O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado com chuvas e trovoadas à tarde e à noite. Temperatura → Estável. Ventos Variáveis, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 35,8-22,6; Barão da Taquara, 35,8-22,0; Méier, 36,6-23,3; Penha, 36,6-23,4; Bangu, 37,0-21,6; Jardim Botânico, 36,2-21,8; Pão de Açúcar, 32,7-21,8 e Praça Quinze, 35,3-23,2.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Fevereiro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8076

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220. 3º, T. 2-151

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Inesperada conferência no Departamento de Estado

Dean Acheson reune os embaixadores da Grã-Bretanha, França, Canadá, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, para uma troca de vistas sôbre o Pacto do Atlântico Norte

Eisenhower talvez seja encarregado do aspecto militar do acôrdo internacional — Aquiescem os senadores

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado, realizou uma conferência inesperada com os representantes dos países que negociam a assinatura da Aliança do Atlântico Norte. Presumivelmente, Acheson discutiu com êsses representantes os resultados de sua conferência de ontem com a Comitê de Relações Exteriores do Senado.

O sr. Acheson está procurando redigir a cláusula de defesa do projetado Tratado de Segurança, de molde a que a mesma possa ser aceita pelo Senado norte-americano, e, ao mesmo tempo, reafirmar às nações européias o futuro apoio norte-americano.

Durante uma hora

Os embaixadores da Grã Bretanha, França, Canadá, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, foram chamados ao Departamento de Estado, pela manhã, onde conferenciaram com Acheson. Os embaixadores não se fizeram acompanhar, como habitualmente, pelos seus assessores ligados à questão do tratado. Sabe-se que as autoridades consideraram a conferência como extraordinária e quiseram evitar o menos de publicidade possível a respeito. A reunião durou uma hora.

Nova reunião

Sir Oliver Franks, embaixador da Grã Bretanha, declarou aos jornalistas, ao deixar o Departamento de Estado: «Conferenciamos com o secretário Acheson e traçamos o programa para uma nova reunião mais formal, a qual será realizada nos meados da próxima semana». O barão Silver Crys, embaixador da Bélgica, comentando as palavras do embaixador inglês, disse: «Como vêem, a declaração de Sir Oliver foi como o vestido de uma mulher. Bastante longo para ocultar o assunto e

(Conclui na 2.ª col. da 2.ª página)

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º - Tel.: 22-7962

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 4

CONSPIRAÇÃO REVOLUCIONÁRIA DESCOBERTA NA BOLÍVIA

Possível o rompimento de relações entre Cuba e a União Soviética

CIDADE DE HAVANA, 19 — (A.P.) — Fontes ligadas ao Ministério do Exterior revelaram a possibilidade de que Cuba rompa relações diplomáticas com União Soviética. O sr Carlos Hevia, ministro do Exterior, recusou-se a comentar a notícia, porém não a desmentiu. Uma fonte bem informada disse que «a recente condenação do cardeal Mindszenty e a guerra fria da União Soviética poderiam ser motivos suficientes para o rompimento». O presidente Prio Socarras vem desenvolvendo uma vigorosa campanha contra os comunistas, desde que assumiu o poder, há alguns meses, concentrando-se especialmente nos sindicatos.

Anuncia-se em La Paz que o movimento rebelde teria grande alcance e vinculações de caráter internacional

Expirou recentemente o estado de sítio proclamado para todo o país a 23 de outubro último

LA PAZ, 19 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que foi descoberta uma conspiração revolucionária de grande alcance e vinculações de caráter internacional. O govêrno distribuirá um comunicado oficial a respeito ainda hoje. Várias pessoas foram detidas.

Boatos não confirmados

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Dois sucintos despachos aqui recebidos transmitem boatos, não confirmados, de ter estalado uma revolução na Bolivia.

Um dêsses despachos, procedente de Lima, atribuiu essa informação a "fontes particulares", sem dar detalhes, ao passo que outro, procedente do "bureau" da "Associated Press" em Buenos Aires, dizia que êsse "bureau" estava investigando o que havia sôbre versões correntes no mesmo sentido.

O atual presidente da Bolivia, Enrique Hertzog, tomou posse a 10 de março de 1947, tendo sido o primeiro eleito desde que Gilberto Villarroel foi depôsto e assassinado na Revolução de 1946.

A 23 de outubro do ano passado, Hertzog proclamou o "estado de sitio" em todo o país, por entender que "a ordem pública estava sèriamente ameaçada" por elementos que, segundo as suas palavras, "tentavam tomar pé para subverter a ordem pública". Essa ordem de "estado de sitio" expirou recentemente.

Chiang Kai-shek continua a dar ordens na China

Fontes bem informadas de Nanquim não abrigam dúvidas de que se prepara o retôrno do generalíssimo ao poder

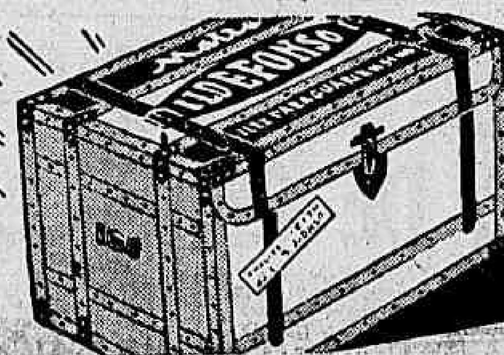
NANQUIM, 19 (Chang Kuo-sin, da U. P.) — Embora oficialmente Chiang Kai-shek se tenha retirado em gôzo de licença, o fato é que continua a dar ordens que têm muito efeito sôbre a vida chinesa. Chiang Kai-shek retêve, suficientes faculdades presidenciais, para poder vetar as próximas conversações de paz com os comunistas e diàriamente exerce esses poderes, a fim de manter aberto o caminho para o seu retôrno ao poder. Durante seus 21 anos como chefe da China nacionalista, Chiang retirou-se duas vezes do poder e voltou a êle outras tantas.

Fontes muito bem informadas de Nanquim não abrigam dúvidas de que se esteja preparando outro retôrno dêsse gênero.

(Conclui na 3.ª col. da 2.ª página)

EDIÇÃO DE HOJE:
Seis seções – 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

MAS O DELICIOSO
Matte
ILDEFONSO



custará agora apenas
2 CR$ em sua
NOVA EMBALAGEM!
Peyares

Por que a URSS se retirou da O. M. S.

MOSCOU, 19 (U. P.) — O vice-ministro da Saúde, N. A. Vinogradov, declarou à imprensa russa que a União Soviética retirou-se da Organização Mundial de Saúde, em primeiro lugar porque o trabalho daquela entidade é insatisfatório e, em segundo, porque mantem uma grande e supérflua máquina burocrática. Acrescentou que a União Soviética deveria pagar, em 1949, 400.000 dólares «para apoiar vários funcionários britânicos e americanos, que nada fazem de útil pela preservação da saúde».

Milhares de pessoas acompanharam o entêrro de Alcalá Zamora

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Os restos de Niceto Alcalá Zamora foram inhumados no panteon do Hospital Espanhol, situado no cemitério de Chacaritas. Cumprindo-se a vontade do extinto, o entêrro foi o mais simples possivel e não foram pronunciados discursos, não obstante não foi possivel evitar uma homenagem popular, pois alguns milhares de pessoas acompanharam o carro e outros milhares foram ao cemitério.

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

CÓPIAS
REVELAÇÕES
Em 5 HORAS!
COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

Instituto Clínico Dr. Francisco Santana
Tratamento especializado das DOENÇAS INTERNAS, sob o contrôle dos Raios X. Diagnóstico e tratamento das doenças alérgicas: Eczemas, Urticária, Rinite, Bronquite Asmática e Asma.
VARISES E ÚLCERAS VARICOSAS
Tratamento rápido com absoluta eficiência.
RUA ASSEMBLÉIA, 32 — 3º e 9º ANDARES — TEL.: 22-4969 — DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS.

A rainha do Radio e o rei dos Refrigerantes
Guaraná Champagne
Fabricação da Companhia Antarctica Paulista
Indústria Brasileira
Companhia Antarctica Paulista

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
PEÇA AO SEU FORNECEDOR
Para receber amostra Grátis remeta êste anúncio, com seu nome e endereço, à RUA VENCESLAU, 75 — MEYER — RIO

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
PROSTATITES – CISTITES – BEXIGA – COMPLICAÇÕES
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.
CONSULTA Cr$ 50,00
Dr. Monteiro
CONSULTARIO
Rua Alvaro Alvim, 31-5º andar, 8|502
Tel. 42-1160 — CINELANDIA
De 9 ás 10,30 horas e à noite, de 18,30 ás 20,30 horas — Diàriamente.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

MONTE CASTELO

JOEL SILVEIRA

ÀS 16,05, o coronel Emilio Rodrigues Franklin informa pelo rádio que os seus homens ocuparam Fornelo, à direita de "Castelo" e próximo ao seu cume. Tratava-se de um ponto forte inimigo, eriçado de metralhadoras, onde diversos ataques anteriores dos brasileiros tiveram que esbarrar. Mas, sem dúvida alguma, o instante mais sensacional de tôda a luta do dia 21 de fevereiro de 1945 foi aquêle quando a Artilharia Divisionária concentrou seus fogos sôbre Castelo. Já havia lá fora qualquer coisa da noite, e os obuses explodiam em chamas altas, que o binóculo me mostra tão próximas e reais. As fraldas do monte estão cavadas e lá em cima o cume ficou transformado numa cratera de vulcão ativo. O major Uzeda avança, protegido pelos tiros de fuzilagem, e nossas metralhadoras continuam a trabalhar ativamente. Aqui dentro, no Pôsto de Comando do general Cordeiro de Farias, ninguém diz nada. O general colocou definitivamente os olhos nas lunetas de grande alcance, e seus dedos — vejo bem — alisam automàticamente um pedaço da mesa. O coronel Correia sussurra: "Todo mundo está andando..."

As 17,40 os homens do major Uzeda alcançam Esperança, outro ponto forte nazista, no setor 930. As 17,45, o general Cordeiro de Farias afasta-se das lunetas, volta-se para mim, e diz: "Pràticamente, Castelo está conquistado." Chegam também informações sôbre a situação dos americanos, que ainda não conseguiram tomar conta do monte Torracia. Significa que o avanço brasileiro terá que continuar a descoberto, sem a proteção dos americanos no morro vizinho, que ainda não se rendeu.

As 17,50, a voz do coronel Franklin vem, forte, pelo rádio: "Estou no cume do monte Castelo." E pede fogos de artilharia sôbre pontos inimigos além do monte já conquistado. "Castelo é nosso", me diz o general Cordeiro. Mais três minutos, e as baterias estão canhoneando Caselina, La Sierra e Bela Vista. Os alemães respondem com morteiros. Há receio, no Pôsto de Comando, de que a artilharia nazista tenha atingido sèriamente as posições brasileiras em Castelo. Mas o coronel Franklin manda dizer pelo rádio que o "Castelo é nosso e ninguém mais nos tira de cima dêle".

São mais de sete da noite quando seguimos, eu e o fotógrafo Horácio, pela estrada deserta e fria, a caminho do nosso "jeep" que ficou distante. Nossa artilharia continua ribombando, e o eco multiplicado das montanhas transforma cada explosão numa sucessão de trovões roucos. O monte Castelo está bem aqui, na nossa frente, mas é agora apenas uma coleção de fraldas amansadas. Já não nos domina com suas casamatas de cimento, já não vigia implacável nossos caminhos e movimentos, já não nos segue com os seus mil olhos insones. Agora é um morro brasileiro — e amanhã cêdo, quando ainda fôr madrugada, lá estarei no seu cume passeando tranquilo sôbre sua arrogância domada.



NO RIO O SR. FRANK HARROLD, DA COCA-COLA EXPORT SALES — Em viagem de estudos para o desenvolvimento de vendas das companhias nacionais produtoras de Coca-Cola, acaba de chegar ao Rio o sr. Frank W. Harrold, diretor de Promoção de Vendas de The Coca-Cola Export Sales Company, de New York. O sr. Frank Harrold permanecerá alguns dias visitando o Rio e outras cidades brasileiras. No aeroporto desta capital, esperaram-no, entre outras pessoas, os srs. Léo Pierce, gerente da Coca-Cola Export Sales no Brasil, Dwight Macduff, chefe de promoção de vendas, e Georges Vinogradoff, chefe de publicidade da mesma companhia. Na foto vê-se o sr. Frank Harrold ao lado do sr. Léo Pierce

Apareceu ontem o capitalista da rua Barata Ribeiro

Completo mistério em tôrno de seu regresso — Teria viajado de avião, procedente de São Paulo — Não permitiu sua família que o mesmo fôsse entrevistado — Vai agir a Delegacia de Vigilância para esclarecer como se deu a descoberta de seu paradeiro

Vários desaparecimentos misteriosos ocorreram ùltimamente nesta capital, desafiando a ação das autoridades policiais. Um dia desapareceu dom Crisóstomo, monge de Cister; anteriormente já, havia sumido uma enfermeira particular de nacionalidade alemã. Nos primeiros dias da semana que findou, foi noticiado o desaparecimento de um capitalista, sócio de uma farmácia na rua Barata Ribeiro, em cujo nº 185, apt. 201 reside. Em tôrno dêsse último fato foi feita vastíssima publicidade, chegando mesmo a família do sr. Samuel Blatman, o desaparecido, a instituir um prêmio de 20 mil cruzeiros para quem o localizasse.

ANTECEDENTES

Conforme publicamos em nossa edição do dia 13, e segundo nos informou pessoa de sua família que veio a esta redação, o comerciante, que conta 48 anos e é sócio da Farmácia Santa Helena, sita naquela rua 216, saiu de sua residência no dia 8 p. passado, trajando terno e sapatos marrons e camisa branca, e, segundo confiou à sua espôsa, se dirigia ao escritório do seu advogado, dr. Samuel Salamud, na rua Primeiro de Março,nº 39, a fim de ultimar o distrato social da sua firma em que tinha como sócio o sr. Moisés Passberg.

A FAMÍLIA ACREDITAVA NO SUICÍDIO

Não conduzia grandes somas em dinheiro, nem cheques e apólices, o que afastava a suposição de ter sido vítima de um assalto ou rapto. Acreditava a família do desaparecido que, em virtude de contrariedades relativas aos seus últimos negócios, houvesse sido o comerciante acometido de um súbito descontrôle mental que o tivesse levado a uma decisão extrema, a despeito de jamais ter demonstrado tendências para tais atitudes.

APARECEU, TAMBÉM, MISTERIOSAMENTE

Ontem à noite alguém telefonou para esta redação informando sôbre a chegada do sr. Samuel Blatman. Imediatamente a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS se dirigiu para a sua residência, em Copacabana, onde foi recebida por um cavalheiro, que devia ser familiar à casa, pois apresentou-se-nos em trajes domésticos, o qual, confirmando o retôrno do sr. Harman, nada quis adiantar sôbre como se deu o aparecimento, limitando-se a dizer que amanhã seriam dados completos esclarecimentos a respeito do fato.

O sr. Samuel Blatman, que estava desaparecido desde o dia 8 e que também misteriosamente regressou ontem à casa

TERIA CHEGADO DE SÃO PAULO

Apurou, entretanto, a reportagem, logo depois que foi despachada pelo amigo do sr. Blatman, que o capitalista chegara às 17,30 horas de avião, procedente de São Paulo, e que apresentava evidente estado de fraqueza. Na Delegacia de Vigilância, onde foi apresentada queixa sôbre o desaparecimento do aludido comerciante, e que foi avisada do seu regresso por nosso intermédio, ao que apuramos, ainda ontem às últimas horas, estava já tomando as providências para esclarecer devidamente o fato, pois o aparecimento ocorreu também em circunstâncias misteriosas.

Dupla ofensiva esquerdista contra De Gasperi

ROMA, 19 (De John McKnight, da "Associated Press") — A dupla ofensiva esquerdista contra o govêrno De Gasperi continua com apenas algum sucesso. A agitação em tôrno do sangrento incidente de quinta-feira, entre os grevistas e a polícia em Isola Liri, no sudéste de Roma, diminuiu de intensidade depois do fracasso da greve marcada para ontem.

Ao mesmo tempo, o govêrno insiste em que a polícia apenas cumpriu com o seu dever.

Por outro lado, no entanto, as violentas críticas dos grupos da esquerda e à esquerda do centro contra a libertação, esta semana, do príncipe Valério Borghese depois de condenado como colaboracionista e traidor, conquistou um apôio que extravasou as linhas partidárias. A reunião dos estudantes, convocada ostensivamente para comemorar o assassinato do estudante anti-fascista Massimo Gizzio, transformou-se numa manifestação de protesto contra a libertação de Borghese.

A Confederação Nacional do Trabalho convocou os operários para uma manifestação, amanhã, em todo o país, contra a libertação do príncipe colaboracionista.

PROTESTOU

ROMA, 19 (U. P.) — O Conselho Nacional do Partido Democrata Cristã reuniu-se aqui e aprovou uma resolução protestando contra a sentença imposta ao Cardeal Joseph Mindszenty, Primaz da Hungria. Este foi o primeiro ato oficial realizado pelo partido a que pertence o primeiro-ministro De Gasperi em relação com o caso do Cardeal.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Atribuido à 3.ª Zona Aérea o encargo de fiscalizar as viaturas em trânsito

Instruções baixadas pelo ministro para o contrôle de todos os veículos da FAB — Classificação e transferência de oficiais — Reforma de praças — Tenentes coronéis dispensados das funções que exerciam no Estado Maior

O ministro dirigiu um aviso ao brigadeiro do ar Armando Ararigboia, comunicando que resolveu atribuir à 3ª Zona Aérea (Companhia de Polícia do Q. G.) o encargo de fiscalizar as viaturas pertencentes ao Ministério da Aeronáutica, em trânsito fora dos recintos das Unidades a que pertencem (via pública em geral), de acôrdo com as instruções baixadas com a portaria 14 de 16 de fevereiro de 1949.

Os comandos das guarnições dos Afonsos, Galeão e Santa Cruz agirão em conformidade com as instruções e em perfeita conexão com o comando da 3ª Zona Aérea. O pessoal designado para o serviço de fiscalização deverá ser motivo de cuidadosa instrução e apuro nos uniformes.

REQUISIÇÃO DOS RECURSOS

Por outro aviso, dirigido ao diretor geral do Material e aos comandantes da 3ª Zona Aérea, da Guarnição dos Afonsos, da Guarnição do Galeão e da Guarnição de Santa Cruz, o ministro autorizou os mesmos a requisitarem os recursos necessários à Diretoria do Material, já instruída pelo próprio ministro, para fiscalização das viaturas.

RIGOROSO CONTRÔLE DAS VIATURAS

Ainda a respeito do contrôle das viaturas o titular da pasta baixou as seguintes instruções: Os caminhões, caminhonetes, «jeeps» furgões e ambulâncias devem trazer obrigatòriamente, em ambos os lados (de preferência portas e «capot» do motor), em preto, os nomes das Unidades ou Estabelecimentos a que pertencem; as secções de transportes das unidades estabelecimentos manterão contrôle diário do movimento das viaturas com indicações precisas sôbre o serviço realizado, nome dos motoristas, local de pernoite e hora de saída e regresso; nenhuma viatura dos tipos especificados no art. 2o 1º, com exceção das ambulâncias, poderá transitar nas vias públicas sem os requesitos indispensáveis de segurança (freios, faróis, busina, etc.) e sem que o motorista devidamente habilitado a conduzir sem um talão de despacho modêlo anexo e seus respectivos documentos (identidade e carteira de motorista).

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Por necessidade do serviço, foi classificado na Diretoria do Material o tenente-coronel aviador Rui Presser Belo, que recentemente reverteu ao serviço ativo e transferidos: o tenente-coronel Jocelin Barreto Brasil de Lima, da diretoria do Material para o QG da 1ª Zona Aérea; os capitães aviadores Paulo Costa, da Base Aérea de Fortaleza e Guido Jorge Mossab, do QG da 4ª Zona Aérea para o Curso de Tática Aérea, como instrutores; e o capitão aviador Francisco Américo Fontenele, do QG da 1ª Zona Aérea para a Escola de Aeronáutica.

REFORMAS

Por terem sido julgados incapazes para o serviço ativo da FAB, foram reformados o segundo sargento escrevente Severino Rodrigues de Sena, terceiro sargento controlador de vôo Reinaldo Manfredo Malke, terceiro sargento artífice Angelo Valente de Jesus, na graduação de terceiro sargento o soldado de fileira de primeira classe José Ribamar Machado e os soldados Agnaldo Claudino Lins e Osvaldo Soares de Magalhães.

O decreto de transferência para a reserva remunerada do primeiro sargento artífice Luís Saraiva Leão foi retificado para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao pôsto de segundo tenente, com os vencimentos integrais dêsse pôsto.

PODERÃO TORNAR-SE RESERVISTAS

O Aero Clube do Brasil está distribuindo interessantes cartazes, alertando os jovens de que podem tornar-se reservistas da FAB frequentando o Curso de Pilotagem promovido pela referida associação.

FESTA ESPORTIVA

O Comunicação da Aeronáutica Esporte Clube organizou para hoje um festival na ilha do Governador. Aos seus associados serão proporcionados passeios, visitas, competições desportivas e uma feijoada. Haverá condução para os excursionistas, partindo a dos atletas às 8,30 horas e a dos convidados às 9,30 horas, ambos da praça Cristiano Otoni, fronteira à E. F. C. B.

VEM DIRIGIR O INSTITUTO DE AERONÁUTICA

FORT DEVENS — Massachussets, 19 (A. P.) — O dr. Joseph M. Stokes, Decano da Divisão de Veteranos da Universidade de Massachussets, disse que aceitou um contrato com o govêrno brasileiro para dirigir no Brasil o Instituto de Aeronáutica, depois que se encerrarem aqui, em junho próximo, as suas atuais atividades de professor.

O dr. Stokes foi, durante a guerra, o diretor do programa de educação da Marinha, no Centro de Instrução Naval de Pensacola.

NAVALESCOS

O titular da pasta dirigiu uma circular aos comandantes de Zonas e Unidades da Fôrça Aérea Brasileira recomendando a instituição de um serviço especial de vigilância da tropa, durante os festejos carnavalescos.

DISPENSADOS DO ESTADO MAIOR

Por terem de efetuar matrícula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, foram dispensados das funções que exerciam no Estado Maior da Aeronáutica, os tenente-coronéis aviadores Francisco Teixeira, José Moutinho do Reis e Ari Presser Belo e por necessidade do serviço o tenente-coronel aviador Ernani Pedrosa Hardmann.

VIGILÂNCIA NOS FESTEJOS CARNAVALESCOS

Agem os "Comandos Sanitários" e a Delegacia de Economia Popular

Majoração de preços — Venda de produtos deteriorados e proibidos pela Saúde Pública — Estabelecimentos em que estêve a Polícia Sanitária Alimentar

No dia de ontem, os «Comandos Sanitários» e a «D. E. P.» prosseguiram em sua luta contra os comerciantes desonestos, tendo visitado vários estabelecimentos.

MAJORAVAM O PREÇO DOS PRODUTOS

Pela Secção de Fiscalização de Preços da Delegacia de Economia Popular foram presos e autuados em flagrante: Antônio da Rocha Almeida, empregado da «Casa Barros», rua Jardim Botânico, n. 748, por expôr à venda massa de tomates com o preço majorado; Abel Marquês Luís, proprietário do «Armazém Sta. Cruz», rua Real Grandeza, n. 316, por majorar o preço do lombo sem costela; e Valdemirio Borges de Paula, empregado do «Armazém Sta. Cecília», estrada do Quitungo, n. 1703-A, por expôr à venda, com preço majorado lombo mineiro misturado com costela.

PRODUTOS DETERIORADOS

Foram, também, presos: Manuel Alves Carvalho, do «Armazém Luso-Brasileiro», à av. Cesário de Melo, n. 6.020, por vender azeitonas «marca Antônio Luís Mata», condenadas pela Saúde Pública; e Rafael Divan, do «Armazém Mangueira», av. Areia Branca, 157, por negociar com carne bovina salgada em deterioração.

DEFICIÊNCIA DE PÊSO

José Augusto Ribeiro, da «Padaria Flôr do Monteiro», estrada da Margaça, n. 36, foi recolhido à Delegacia de Economia Popular, por vender pães com deficiência de pêso.

AGE A POLÍCIA SANITÁRIA ALIMENTAR

No dia de ontem, os «Comandos Sanitários» realizaram proveitosa inspeção nas zonas Norte e Sul da cidade.

As seguintes casas comerciais que haviam sido anteriormente intimadas, foram autuadas: armazém, rua Voluntários da Pátria, 38-A; café, rua Voluntários da Pátria 36-B; armazém, rua Voluntários da Pátria 207; padaria, rua Voluntários da Pátria 301; e botequim, rua Voluntários da Pátria 347.

Os «Comandos» estiveram, ainda, nos estabelecimentos abaixo:

Botequim, rua Barão de Itapagipe 194, autuado por permitir um de seus empregados sem uniforme; quitanda, rua Barão de Itapagipe 202, inutilizadas várias frutas impróprias para o consumo; confeitaria, rua São Francisco Xavier 115, intimado a cumprir exigências; botequim, rua Paraíba 53, autuado por ter sido encontrada uma carteira de saúde sem o visto regulamentar; quitanda, rua Mariz e Barros 184, fundos, advertido verbalmente; armazém, rua Barão de Itapagipe 197, recomendação sanitária; pensão, rua Hadock Lobo 420, encerrou suas atividades, o prédio não se encontrava em condições de receber adptação para o ramo de negócio, de acôrdo com o Regulamento Sanitário; armazém, rua Voluntários da Pátria 207, autuado pelo artigo 668; botequim, rua Voluntários da Pátria 234, autuado por manter gêneros expostos às moscas; botequim, rua Voluntários da Pátria 251, autuado por falta de asseio; café, rua Voluntários da Pátria 276, autuado por falta de asseio; botequim, rua Voluntários da Pátria 443, autuado por estar lavando louças em água fria e parada; hotel, av. N. S. Copacabana 956, autuado por falta de água quente corrente; padaria, rua Barata Ribeiro 646, autuado pelo artigo 672.

Última Hora Esportiva

Vitória do Brasil no Sul-americano de Natação

MONTEVIDEU, 19 (U. P.) — A segunda jornada do Campeonato Sul-Americano de Natação, realizada depois da vistosa cerimônia inaugural, ofereceu o seguinte resultado: 200 metros nado de peito para homens eliminatórias — 1º lugar, Willy Oto Jordan, do Brasil, 2 minutos, 44 segundos e 5 décimos; 2º lugar, Eduardo Pawlovsky, Argentina, 2 minutos, 49 segundos e 8 décimos; 3º lugar, Otávio Mobilia,, Brasil, 2 minutos, 56 segundos e 5 décimos. Também disputaram a prova os seguintes nadadores: Canpolican Bolsett,, Chile; Pedro Arriaran, Perú; e Juan C. Fabiani, Uruguai.

RECORDE SULAMERICANO ESTABELECIDO POR PLAUTO DE BARROS

MONTEVIDEO, 19 (U. P.) — Na prova de cem metros livres para homens, Plauto de Barros Guimarães, do Brasil, conquistou o primeiro lugar, estabelecendo o recorde sulamericano, em 59'8'',2. Obteve o segundo lugar, com 61 minutos, Aran Boghossian, tambem do Brasil.

4.o LUGAR PARA O BRASIL

MONTEVIDEO, 19 (U. P.) — Na prova de 100 metros, nado de peito, para damas, obteve o 1.o. lugar Aurora Otero, da Argentina. Classificou-se em 4.o lugar Nanci Bastos de Sousa Passos, do Brasil.

OUTRA VITORIA DO BRASIL

MONTEVIDEO, 19 (U. P.) — Na eliminatoria n. 2, nado de costas para homens, conquistou o primeiro lugar Helio de Oliveira Filho, do Brasil, em 2 minutos e 38 segundos. O segundo lugar coube a Jorge Vegati, da Argentina, com 2 minutos, 41 segundos e 9 décimos.

Inesperada conferência..

(Conclusão da 3.ª col. da 1.ª página)

suficientemente curto para ser interessante».

Praticamente de acôrdo

WASHINGTON, 19 (John Steele, da U. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, e os principais senadores estão pràticamente de acôrdo no que diz respeito ao Pacto do Atlântico Norte.

Acheson apresentou aos membros do Comitê de Relações Exteriores do Senado uma visão geral do esbôço preliminar do tratado das sete potências, durante uma prolongada conferência secreta realizada ontem. E os membros do Comitê não levantaram nenhuma objeção séria às negociações nas bases expostas.

Eisenhower

LONDRES, 19 (U. P.) — Soube-se que um general norte-americano, provavelmente o general Dwight Eisenhower, encarregar-se-á do aspecto militar do traçado dos planos de defesa do Atlântico e da Europa ocidental, depois da concertação do Pacto do Atlântico Norte. Os europeus ocidentais esperam tal coisa e a maioria dêles a deseja ardentemente.

Contra a inundação de filmes estrangeiros

ROMA, 19 (A. P.) — Vários artistas do cinema italiano, em sua maioria já contemplados com vários prêmios aqui e em concursos internacionais, realizarão amanhã uma reunião em que combinarão as medidas a tomar em protesto contra a "inundação" de filmes estrangeiros que, como dizem, ameaçam de morte a produção cinematográfica italiana.

Dizem êsses artistas que a maior parte dessa "inundação" provém de Hollywood.

A reunião tem como principais organizadores a artista Anna Magnani, internacionalmente aclamada e premiada por seu trabalho em "Roma, Cidade Aberta"; Vittorio de Sica, que dirigiu "Ladrões de Bicicleta" e o cine-escritor Giuseppe de Sanotis.

Chiang Kai-shek . . .

(Conclusão da 6.ª col. da 1.ª página)

quando recentemente Chiang Kai-shek se retirou para Chikow, na provincia de Fenghua, suas ordens eram transmitidas mediante dois aviões especiais, que voavam continuamente entre Chikow e Nanquim, Changai e Cantão. Agora, Chiang fêz instalar em Chikow um poderoso transmissor de rádio, procedente de Nanquim. Chikow tem tôdas as aparências de uma sede temporária da presidência da República. Além de exercer contrôle sobre o Kuomintang, como seu diretor geral, Chiang conservou sua autoridade militar. Mantem-se em constante comunicação telefônica e telegráfica com o Ministério da Defesa, em Nanquim. Recebe informações sôbre a situação militar e dá ordens sôbre a distribuição das tropas e nomeações militares.

Há pouco tempo, o Ministério da Defesa nomeou novo comandante para a guarnição de Amoy. Chiang desaprovou a nomeação e designou outro general para o cargo. Também se diz que a decisão do Ministério da Defesa de abandonar Tsingtao foi tomada por ordem de Chiang Kai-shek. Do mesmo modo, Chiang continua a dar ordens ao Banco Central da China. Há pouco tempo telefonou ao diretor do Banco, em Changai, ordenando-lhe que retirasse o ouro e a prata para levá-los para zonas mais seguras, não obstante o presidente interino, Li Tsung-jen, ter disposto que êsses metais fossem conservados em Changai. Li Tsung-jen tem autoridade, apenas, para negociar a paz com os comunistas.

COM O REJUVENESCIMENTO GLANDULAR

SEREMOS ETERNAMENTE JOVENS

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vogor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Form. do prof. AUSTREGESILO. Remetemos pelo Reembolso Postal. Cr$ 38,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.

PANSEXOL

DRÁGEAS

Para a debilidade SEXUAL

FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

PIANOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27 fundos próximo a av. Rio Branco, (Cineac Trianon). Loja de Antiguidade.

Casa Bancária

PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00

7%

R. 7 de Setembro, 99

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de ... Auxiliares: Dra. Arlete Brettenmeier de Medeiros, Dr. Felipe Abunahman e Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas n. 15, 1º, 2º e 3º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

PETRÓPOLIS

Magníficos lotes, perto do Colégio Sion, em 60 prestações, sem juros.

Urbanização concluída.

Casa não habitada, em 36 meses, sem juros.

Entrada: 3 prestações somente.

Em Petrópolis — Sr. João Miguel, na rua Bartolomeu de Gusmão, 320 — Tel.: 3048.

OIL Operações Imobiliárias Limitada

RUA 1º DE MARÇO, 17 — 2º ANDAR — SALA 3

TEL.: 23-6045

REFORMA DE PIANOS

Faz-se todo e qualquer serviço, oficina aparelhada e técnicos competentes, carretos por nossa conta, com a máxima garantia. Orçamentos em qualquer lugar, mesmo no interior. Tels. 31-1161 — 48-2851. — Oficina: Rua Machado n. 317 — Térreo.

A PEDIDOS

INSUSTENTÁVEL A SITUAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Impressionante exposição do sindicato daquela categoria econômica ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio

Ao exmo. sr. professor Honorio Monteiro, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro enviou o seguinte memorial:

«SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, DO RIO DE JANEIRO, preliminarmente, solicita escusas, a V. Excia., pelo fato de vir tomar alguns momentos de seu afanoso e feraz labor, todavia, como órgão específico de sua categoria, faltaria a seu elementar dever, se silenciasse o que de grave e danoso pesa sôbre o comércio varejista de gêneros alimentícios desta capital, em face das sucessivas resoluções, em desacôrdo com a realidade, da Comissão Central de Preços, em que as margens de lucro bruto, destinadas ao varejista, ocasionam prejuízos insanáveis.

Acontece que V. Excia. é o titular da pasta que tem sob seus cuidados os interêsses do comércio, fator preponderante da distribuição da riqueza nacional e que veicula para o erário os meios indispensáveis ao funcionamento da administração pública; sobressaindo-se, ainda, a circunstância de ser, a Comissão Central de Preços, organismo vinculado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Por isso não há a quem mais legitimamente se possa dirigir e apelar-se no anseio de ver-se alterada a rota que vem sendo imposta à categoria econômica, desta representação, e, se não vier a sofrer solução de continuidade, arrasta-la-á ao caos.

O ilustre Ministro, a quem se tem a honra de encaminhar o presente, está perfeitamente a par dos assoberbantes ônus suportados por tôdas as classes. A partir de 1.º do ano entrante, o impôsto de «vendas e consignações» se apresenta majorado de 50%, passando de 1,8 para 2,7% sôbre as vendas; os impostos, de modo geral, e particularmente os municipais, foram elevados de forma jamais registrada na história; em certos casos atingindo aproximadamente 2000%!

Viu-se a categoria atingida por acórdão da Justiça do Trabalho, impondo-lhe o aumento de salários a seus empregados, enquanto a Comissão Central de Preços, raciocinando por método e sistema esdrúxulos, ilògicamente entende que a margem de lucros do varejista de gêneros alimentícios há que ser reduzida, pretendendo satisfazer quimeras, sem levar em linha de conta de que com essa política de preços estratoférica, está atirando ao abismo uma categoria econômica, cujos militantes têm por capital, em sua mor parte — o trabalho.

Não ignora V. Excia. que o dito comércio de gêneros alimentícios a varejo, presta serviços além da mercadoria que vende, pela entrega a domicílio, facilitando sobremaneira os afazeres domésticos; mas, tal confôrto, é dispendioso, já pelo número de empregados, hoje de custo elevadíssimo, já pelo material — veículos em geral — em que os impostos, a manutenção e a conservação são ônus ponderáveis na economia do comerciante.

Relevante circunstância que ocorre neste comércio são as vendas a crédito, o que importa empate de capital com direito a juros, na forma da lei, mas o varejista desta espécie se vê privado de tal regalia, suportando o contrário: prejuízo elevado nas contas não pagas, fato que incide com frequência, sem a mínima garantia para o comerciante.

Duas recentes resoluções da Comissão Central de Preços — com respeito ao «café moído» e ao «açúcar», revelam o desarrazoado espírito reinante no que toca ao comércio de gêneros alimentícios, ao dispensar as margens brutas de 8 e 7,14%, respectivamente, nos produtos supra mencionados, tendo-se em vista que, direta e imediatamente, estas percentagens são reduzidas de 2,7% em quanto incide o impôsto de «vendas e consignações», restando, pois, 5,30 e 4,44% sôbre a venda de «café moído» e sôbre o «açúcar», sabendo-se que outros impostos e contribuições compulsórias superam os índices percentuais auferidos pelo comércio varejista nestes produtos. E a despesa com pessoal? A manutenção do serviço a domicílio? As vendas a crédito incobráveis?

Junta-se a «demonstração de Despesas» de um varejista médio no Distrito Federal, cujos elementos foram coligidos em abril do ano transato, de pleno conhecimento da Comissão Central de Preços e demais órgãos intervenientes no tabelamento e fiscalização de gêneros alimentícios, qual trabalho nunca pôde ser contestado em face da veracidade, da clareza dos dados apontados, e se de alguns reparos fôr suscetível, a «demonstração» em lide, êstes residem no fato de haver rubricas de despesas subestimadas.

Sr. Ministro, a situação dêste comércio que nos cabe a honra de representar, está se agravando de momento a momento, seus integrantes, são prêsa do desânimo e se sentem sumamente apreensivos, tendo à vista seu desmantelamento, se providências hábeis e imediatas não forem adotadas pelo poder público, substituindo-se a mentalidade reinante a seu respeito, por outra em que se mostre presente a equanimidade de tratamento, a compreensão dos graves problemas em que se movimenta o comércio de gêneros alimentícios, desta capital. E' categoria composta de cêrca de 6.000 participantes, em grande parte modestos, de pequenos recursos, porém a par de sua simplicidade, dedicaram e dedicam prestimosos serviços à coletividade metropolitana; seus titulares ombreiam-se a seus auxiliares na execução do árduo labor que está afeto à categoria desta representação. Atente-se bem, que o número de trabalhadores e dependentes dêstes, interferentes nesta categoria, supera cem mil indivíduos; o aniquilamento, que se avizinha, a continuar o tratamento imerecido que vem suportando a categoria de gêneros alimentícios a varejo, trará graves e imprevisíveis consequências, em decorrência do desajustamento de elevado número de trabalhadores, empregadores e seus satélites, além de privar-se esta cidade dos tradicionais bons serviços que lhe é prestado pelo comércio ora em foco, existente e considerado em todo o mundo civilizado.

Condições as mais adversas vêm experimentando êste comércio, como se fôra o causador de todos os erros, de todos os males que se abatem sôbre o Distrito Federal.

Veio a crise de abastecimento em decorrência de fatôres vários, ligados à desorganização do transporte em virtude do conflito mundial; no entanto, com surpresa, viu-se, como preocupação máxima, no afã de resolver o problema, a proliferação de «mercadinhos» — «feiras-livres» — «cooperativas» e que tais, como se a anormalidade do abastecimento se localizasse no espaço fato absurdo, quando se sabe ser o comércio fixo de gêneros alimentícios, possuidor de milhares de estabelecimentos em condições de servir a contento o consumidor carioca, se lhe concedessem amparo, se lhe criassem facilidades a fim de que pudesse superar os obstáculos emergidos de um momento anômalo.

Se se tem por escôpo o barateamento das utilidades ou, pelo menos, criar as melhores condições de preços ao consumidor, um dos principais fatôres para melhor rendimento econômico seria o aumento do volume de vendas de cada estabelecimento, pois, quanto maior êste volume, percentualmente, será menor a despesa fixa da emprêsa.

Sabe-se que a concorrência é necessária para alcançar-se o justo preço, todavia, exageradamente, torna-se contraproducente.

Ora, o comércio varejista de gêneros alimentícios é suficientemente numeroso para que se estabeleça o justo preço desejável; aumentar sua concorrência, sobretudo isentando de todos os ônus outras atividades semelhantes, como se concede aos «mercadinhos» — «feiras-livres» — «caminhões-feira» — «cooperativas», etc., é que não parece razoável, mormente tendo-se em vista que, o Estado, em razão da evasão das rendas provenientes da isenção de impostos para as atividades privilegiadas, promove a majoração de impostos e taxas ao comércio fixo e, aí, concretiza-se a maior injustiça, que se resume na impossibilidade do comércio fixo concorrer com seus semelhantes, dada a diversidade de tratamento. Sua despesa obrigatória não o permite transacionar sequer com o mínimo de resultado justo ao trabalho e ao capital aplicados.

Vê-se hoje a que ponto chegou o Rio de Janeiro, em consequência da política de preços que vem sendo posta em prática, no que tange aos estabelecimentos que serviam café para degustação! Não há mais onde se tomar um café, em casas confortáveis como polulavam por esta cidade, e até os cafés-expressos estão na iminência de desaparecerem quando já não podem oferecer essa infusão com paladar saboroso, como seria justo desfrutar a capital do país detentor da maior produção da rubiácea, tudo em razão de uma política econômica, se êsse título se lhe pode dar, divorciada dos comezinhos preceitos preconizados pela economia política; e, nesse andar, encontrará idêntico fim o laborioso quão numeroso comércio varejista de gêneros alimentícios da capital da República, que se verá privada de seu tradicional e prestimoso servidor, o que só poderia deixar de ser reconhecido se por desdita houvesse se eclipsado o senso comum dos homens.

E' diante dêste panorama contristador, senhor Ministro, que se vem apelar para V. Excia., espírito clarividente, identificado com os complexos e elevados misteres dependentes de sua esclarecida solução, no sentido de ver-se alterado o rumo até aqui imposto à categoria desta representação, estabelecendo-se política compreensiva, patriótica em que se preserve da ruína iminente, uma categoria econômica portadora de tão valiosos predicados, pressurosa em cooperar com os Poderes Públicos, tendo em mente os superiores interêsses da coletividade que serve. Nestas singelas e despretensiosas palavras, mas repassadas da máxima sinceridade, invocamos um único desejo — JUSTIÇA, senhor Ministro.

Reitera-se a V. Excia. os protestos da mais acentuada deferência e elevada consideração.

Respeitosamente — AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELLES, presidente».

«A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, o SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE SÃO PAULO e o SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SANTOS, subscrevem o presente em face de se acharem situadas em idêntica situação suas representadas.

as.) EMILIO LANG JUNIOR — DIRETOR da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

as.) ALEXANDRE DUARTE — PRESIDENTE do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de São Paulo.

as.) ALEXANDRE DUARTE — REPRESENTANDO o Sindicato do Comércio Varejista de Santos.

Ainda o Cabôclo Bernardo

RUBEM BRAGA

CONTEI em outra crônica o duro e teimoso heroísmo com que o Cabôclo Bernardo conseguiu levar a salvação aos náufragos do cruzador "imperial Marinheiro", junto à barra do Rio Doce, em 7 de setembro de 1887. O livro escrito com respeito pelo sr. Norbertino Bahiense, do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, vem com uma grande cópia de documentação, fazer justiça a êsse herói esquecido de minha terra.

Nem a Marinha nem o Govêrno Imperial foram insensíveis, na época, ao valor do feito. O Cabôclo Bernardo foi trazido ao Rio e aqui recebeu, juntamente com o mestre João Roque da Silva e o cabo Manuel Ferreira da Silva, os dois homens da tripulação que mais energia e coragem mostraram em salvar os outros, a Medalha Humanitária de 1.ª classe. O Cabôclo Bernardo foi levado ao Paço Imperial pelo capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça e pelo primeiro tenente Artur Indio do Brasil (que, ambos, chegaram ao almirantado), e chamado pelo Conde D'Eu, recebeu das mãos da princêsa imperial o prêmio de seu heroismo.

Contou-me um velho habitante do Rio Doce que na Côrte perguntaram ao cabôclo o que êle queria para si. O Cabôclo Bernardo disse que para si não queria nada, mas pediu a nomeação de seu velho pai, o cabôclo Manduca, para o pôsto vago de prático da barra do Rio Doce; e depois de tôdas as honras que recebeu no Rio e em Vitória, voltou para o remo da catraia onde ajudava o seu velho. Rejeitou um bom pôsto na Capitania dos Portos, em Vitória, pois não queria sair de Regência.

Alguém o viu ali aos 47 anos de idade "descalço, andrajoso e esquecido". A bela medalha de ouro mandada cunhar especialmente para celebrar seu feito, êle, com tôda certeza, a vendeu.

Não creio — nem o velho Meireles, que o conheceu bem — que o Cabôclo Bernardo fôsse infeliz por andar "descalço, andrajoso e esquecido". Era casado, e vivia sua vida, "muito respeitado aqui, pois era um sujeito mesmo muito bom e muito direito".

Aos 55 anos de idade foi assassinado a tiros de garrucha por um outro cabôclo chamado Leonel, que estava cheio de cachaça. Leonel, que cumpriu pena até 1920, quando foi indultado, e só morreu em 1946, nunca explicou seu crime, de que dizia estar muito arrependido, senão pela cachaça...

E' o Cabôclo Bernardo ficou quase completamente esquecido durante muitos anos. Só agora sua memória começa a ser lembrada; seu nome foi dado a uma pequena rua de Vitória (a Associação Comercial, com uma tola e impressionante mesquinhez, opôs-se à proposta do Rotary Clube para que êsse nome ficasse no lugar do inexpressivo "Rua do Comércio"), e a uma rua central de Linhares.

Por que não dar o nome do Cabôclo Bernardo à próspera Povoação, que não tem outro nome, e é tão vizinha de Regência? Esperemos que um dia também se volte a lembrar dêle a Marinha de Guerra, que na sua rude figura encontrará um bom símbolo para o pescador, o embarcadiço, o cabôclo de praia que, na hora má, é sempre o amigo certo e irmão do marinheiro.

MILITARES EM CARGOS CIVIS

Osorio BORBA

As nomeações de militares para grandes cargos civis na Prefeitura constituem um caso digno de maior atenção. Sobretudo porque casos isolados, por enquanto, poderão tornar-se abuso generalizado. Os maus exemplos na administração brasileira têm muita fôrça.

O deputado Nélson Carneiro disse a palavra justa sôbre a questão, no seu discurso de há uma semana. Fixou com exatidão os dois aspectos primaciais. o desfalque de quadros do Exército e a preterição dos servidores civis. Observou — resumo de memória suas palavras — o absurdo de o Estado convocar homens de determinada vocação para o serviço das armas, custear-lhes — acrescentemos — a formação profissional desde a Escola de Guerra e, depois, através de sucessivos cursos de aperfeiçoamento e especialização, e um dia, quando êsses oficiais devem começar a assumir as responsabilidades de comando, exclui-los da sua profissão, entregando-lhes funções civis.

Um aparteante insistiu em defender os atos do prefeito, alegando que se tratava de oficiais já em vésperas de reforma compulsória. Deve haver um êrro de fato, além do êrro de doutrina. Porque os três nomeados são um major e dois capitães. Dêles, o único que conheço pessoalmente, o capitão Joaquim Couto de Sousa — ou é muito jovem, relativamente, ou detentor da eterna juventude, não aparentando quarenta anos. E há agravantes nêsse caso particular. O capitão Couto é um oficial de moto-mecanização. As excepcionais aptidões que lhe são atribuidas nessa especialidade moderna do Exército — inclusive curso e estágio no exterior — foram sempre a justificação alegada para a soma enorme de poder que lhe conferiu o prefeito ao investi-lo na direção da Superintendência dos Transportes. Inclusive para o apôio que lhe deu o sr. Mendes de Morais na organização de uma reforma megalomaniaca na Superintendência, com a criação de enormes quadros de chefia e outros muitos lugares novos, e mais um "serviço social" que foi o têma principal das suas atividades propagandisticas — estas pelo menos intensissimas. Agudo senso de publicidade tem o capitão Couto. Êle fêz prodigios de propaganda dos seus serviços junto àqueles vereadores de quem sabia não conseguir seu voto para a reforma pelo argumento, mais usado, do oferecimento de empregos para parentes e cabos eleitorais.

Pois bem. E' êsse grande, êsse excepcional, êsse precioso técnico de motomecanização que o general prefeito arrebata ao Exército, agora definitivamente, dando-lhe um lugar burocrático, um lugar de inspetor de rendas.

Ao oficial interessa, naturalmente, essa "promoção", como já foi qualificado o ato, "promoção de capitão a general de divisão", quanto aos vencimentos — carreira mais vertiginosa que a do general Góis. Interessa ao Exército? Interessa ao serviço civil, onde há também especialização, e numa Prefeitura cheia de altos funcionários de fazenda e fisco em disponibilidade? E' justo que oficiais do Exército tomem os lugares que caberiam legitimamente, e com proveito maior para o serviço, a velhos funcionários especializados?

Nos debates da Câmara houve quem — como sempre acontece — insinuasse a velha intriga: as criticas seriam fruto de prevenção contra os militares. E isso porque se alegou também contra os atos do prefeito a preterição das legitimas e naturais aspirações de velhos servidores da Prefeitura. Intriga inepta. Não há militar fiel à sua nobre profissão, fazendo nela uma carreira normal, através de estudos e de trabalho, que não concorde conosco na condenação aos colegas que a abandonam para ir "reformar-se" na vida civil em cargos cômodos e rendosissimos. Seria um disparate que os militares apegados à sua carreira aplaudissem o abandono desta pelos colegas a quem seduzem os dez ou doze ou quinze mil cruzeiros dêsses empregos burocráticos, e o desfalque dos quadros do Exército com centenas de oficiais — como ocorre atualmente — em tôda espécie de cargos civis sem nenhuma ligação com a carreira das armas — até na administração de restaurantes populares.

Intriga inane. Os bons, os autênticos militares, a grande maioria da classe são os primeiros a condenar a deserção de colegas seus do duro dever militar para as delicias dos gordos cargos burocráticos, para a ociosidade régia das sinecuras, para as sinecuras de rajás dos cartórios.

Na enumeração aqui feita, há dias, dos parentes de politicos nomeados para delegados fiscais e outros grandes cargos criados na Prefeitura, parece que houve uma omissão. Ao que me informam, um dos nomeados — o sr. Augusto Ferreira de Paula — é cunhado do sr. Nereu Ramos e veio de Santa Catarina direto para o cargo. Ainda havia alguém da familia Ramos para ser nomeado?

Outro leitor esclarece uma dúvida: o Benedito nomeado para sub-inspetor é mesmo o ex-vereador Merguihão. E adianta que, quanto a atacar o prefeito, o cronista agora sub-inspetor, já começara, antes da nomeação, a descobrir virtudes no sr. Mendes de Morais.

P.S. — A quem interessar possa: em data de ante-ontem desliguei-me do "Jornal de Debates" e do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo. Do primeiro, porque o vibrante semanário publicara naquêle dia, sem minha ciência prévia, uma nota editorial agressiva contra o meu amigo e companheiro de partido, deputado Domingos Vellasco, e um artigo com pseudônimo (e, portanto, também de responsabilidade da direção, de que eu fazia parte), contendo criticas acrimoniosas e injustas ao Partido Socialista e vários dos seus dirigentes e elogiosa a mim. Do segundo me desliguei porque continuo a recusar-me a participar das deploráveis, estéreis, senão nefastas querelas entre combatentes da mesma campanha patriótica e me convenci de que, dentro daquela organização, já se tornou impossivel a qualquer um manter-se imune a essa explosão de ódios e paixões.

Diretrizes para os censos Demográficos e Agro-Pecuário

FIXADAS NA REUNIÃO DE ONTEM DO COMITE' DE CENSO DAS AMÉRICAS

Tiveram prosseguimento, ontem, os trabalhos da II Sessão do Comitê do Censo Geral das Américas de 1950, cujas reuniões se estão verificando no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ratificada, na reunião de quinta-feira, a organização dos sub-comitês levada a efeito pela Junta Coordenadora da "COTA" em julho do ano passado, em Washington, passaram aquêles, desde a tarde de anteontem, a trabalhar separadamente êsses trabalhos prosseguirão durante o dia de hoje, para o maior aproveitamento possivel de tempo, dado o relêvo e complexidade dos problemas em discussão e a necessidade de completo acêrto das medidas a serem encaminhadas para o integral êxito da gigantesca operação censitária interamericana, dentro de prazos que permitam aos governos das nações do continente a sua cabal execução.

De particular importância, no dia de ontem, foi a tarefa vencida pelos sub-comitês de estudos das questões dos censos demográficos e agro-pecuário, tendo sido grande a massa de assuntos examinados e fixadas em definitivo muitas das diretrizes previstas para a consecução de uma perfeita comparabilidade dos dados a serem coletados no âmbito de cada país.

CHEGOU O DELEGADO DA ARGENTINA

Chegou, ontem, a esta capital, a fim de participar da II Sessão da "COTA", o delegado da Argentina, sr. Enrique Catarineu, elemento de grande destaque nos circulos estatisticos do país platino.

Mesa redonda sôbre o Petróleo

GENERAIS, PARLAMENTARES E JORNALISTAS DISCUTIRÃO O PROBLEMA, DEPOIS DE AMANHÃ, NA A.B.I.

Depois de amanhã, terça-feira, às 20 horas, será realizado na A.B.I. um largo debate público, em mesa redonda, sôbre o problema do petróleo brasileiro. Os generais Juarez Távora, Leitão de Carvalho, Horta Barbosa e Raimundo Sampaio, os deputados Artur Bernardes, Hermes Lima, Domingos Velasco e Saulo Ramos (vice-presidente da Assembléia do Estado de Santa Catarina) os senadores Aluisio Carvalho, Matias Olimpio, Ernesto Dorneles e Atilio Vivaqua, os jornalistas Rafael Correia de Oliveira, Matos Pimenta, Samuel Weiner, Osório Borba, os presidentes da União dos Estudantes do Estado de São Paulo e da União Nacional dos Estudantes Rogé Ferreira e Genival Barbosa, foram os principais nomes indicados pelo general Juarez Távora, para participarem da mesa redonda sôbre o magno problema do nosso petróleo.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações, endoscópicas Hemorroidas — EDIF. A.B.I., Telefone: 22-5441

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagena. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701|3. Res.: 37-4699

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.

DR J. MIRANDA JÚNIOR

20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A. 3.º. Diariamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6009.

APARTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS FEDERAIS

FINANCIADOS EM 20 ANOS

COPACABANA — No melhor ponto, apartamentos com 3 amplos quartos, sala, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque. Edificio de apenas 3 pavimentos com 2 apartamentos por andar. Preços de Cr$ ..... 254 000,00, sendo Cr$ 10.000,00 de sinal e principio de pagamento e todo o restante financiado em 20 anos. Plantas e detalhes com Oliveira, Leite & Cia., à avenida 13 de Maio, 23, Edificio Darke, salas 2.139 e 2.140. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

O Carnaval dura só tres dias

Mas os bondes precisam durar muito mais!

Eis uma verdade que os carnavalescos não podem esquecer. Durante o ano, dia e noite, êles percorrem tôda a cidade, transportando milhões de passageiros, até os longínquos subúrbios.

Brinquem no Carnaval, mas conservem os bondes em condições de poderem continuar a servir o carioca com a pontualidade e a eficiência de sempre.

Alterado o programa da Mesa Redonda da Conservação do Solo

S. PAULO, 19 (Asapress) — Em consequência do telegrama do professor Pereira Lira, sôbre a impossibilidade da vinda do presidente da República a São Paulo, foi modificado o programa de instalação da I Mesa Redonda da Conservação do Solo. No dia ..., às 9,15 horas, será recepcionado o presidente do general Eurico Gaspar Dutra, o ministro da Agricultura, Daniel de Carvalho. Às 15 horas, será a instalação solene do conclave, na sede da Sociedade Rural Brasileira. ... que receberam convites terão lugares reservados.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. FRIDEL CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 13º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

I. L. Operações Imobiliárias Limitada

... organização de vendas de terrenos em prestações. Administra loteamentos de terceiros
1º DE MARÇO, 17 — 2.º — S|3 — TEL.: 23-6045

SEARS ROEBUCK S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Tem vagas para pessoas experimentadas nas posições seguintes:

1.º MECÂNICO (para manutenção de geladeiras elétricas).
2.º POLIDORES DE MOBÍLIA.
3.º MARCENEIROS.
4.º PINTOR À PISTOLA.
5.º MECÂNICO (Serviço geral).

Apresentar-se das 9 às 11 e das 14 às ... horas, todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
PRAIA DE BOTAFOGO, 400
E' favor trazer êste anúncio.

Novas instalações para várias zonas eleitorais no Distrito

Cogita-se de aplicar retratos nos títulos eleitorais em vigor — Novos recursos

Prossegue o Tribunal Regional desta cidade a sua tarefa de procurar melhorar as condições do futuro pleito. Dentre as providências tomadas com o objetivo acima, a par com a revisão do alistamento, preocupa os juizes daquela côrte a localização das zonas eleitorais em pontos accessíveis às massas alistáveis, o que, infelizmente não se vem verificando nas seguintes zonas: 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª. Os cartórios referidos, por falta de cômodos, estão instalados na sede do Tribunal Regional, à rua Primeiro de Março, o que serve de embaraço à maior qualificação. Possivelmente na próxima semana o desembargador Toscano Espindola, presidente do T. R., se avistará com o sr. Mendes de Morais, a fim de solicitar a cooperação da Prefeitura no sentido de melhor instalar as zonas referidas, que atendem às populações de Méier, Penha, Engenho Novo, Santa Cruz e outros pontos.

APLICAÇÃO DE RETRATOS NOS TITULOS

Cogitam alguns dos componentes da Justiça Eleitoral, de provocar a sua manifestação sôbre a possibilidade de colocar-se, nos títulos eleitorais, uma fotografia dos seus portadores. Esta providência decorre da necessidade de evitar-se, nos futuros pleitos, a prática de atos fraudulentos, de que decorrem, quase sempre, nulidades que prejudicam a livre manifestação das urnas. Quando se volta a tratar dêste assunto, embora estejam os atuais títulos, em muitos casos, com a sua capacidade esgotada, por estarem cheias as partes destinadas às rubricas dos presidentes de mesas receptoras, cumpre lembrar que nenhuma solução teve a proposta encaminhada pelo Tribunal Superior Eleitoral ao Ministério da Justiça, para a confecção de títulos modernos e de longa duração.

NOVOS RECURSOS

O Tribunal Superior Eleitoral, vem recebendo, há dias, novos recursos de pleitos renovados nos Estados de Bahia, Minas Gerais e Mato Grosso, interpostos pela União Democrática Nacional e Partido Social Democrático, bem como documentos e memoriais sôbre processos que ali se encontram à espera de julgamento.

Amanhã, a Convenção da UDN paulista

S. PAULO 19 (Asapress) — O sr. Henrique Baima, presidente da UDN em São Paulo, declarou que o seu partido realizará no dia 21 do corrente, a sua convenção ordinária. Por voto secreto, os delegados do interior e da capital escolherão os 75 nomes que vão constituir os órgãos dirigentes do Partido no próximo biênio e, em um dos dias imediatos, o novo diretório estadual que, assim eleito, elegerá, por sua vez, a comissão executiva, composta de 15 membros, a começar pelo provimento da presidência do Partido.

Estarão presentes à convenção da UDN, os srs. Prado Kelly, José Américo e, possivelmente, Otávio Mangabeira.

O sr. Henrique Baima adiantou que daí a um mês, ou seja, a 21 de março, reunir-se-á de novo a UDN em convenção extraordinária, segundo deliberação tomada há pouco pelo diretório, a fim de resolver também por votação secreta sôbre a importante questão da sucessão do governador de São Paulo nas eleições de 1950. Acrescentou o entrevistado que os udenistas terão tempo, assim, de estudar calmamente o assunto.

Êle se arrisca com tigres...
mas nunca com o creme de barba!

FRANK BUCK, caçador de fama mundial, afirma: "Em minhas caçadas por todo o mundo, exponho o rosto à rudeza dos elementos — o que torna minha pele ultra-sensível. É por isso que trago sempre comigo Creme Williams com Lanolina. A Lanolina amacia a pele, deixando-a suave e fresca. Minha aparência é melhor — e eu sinto-me melhor — após barbear-me com Williams".

Dois cremes à escolha: Williams comum e Williams mentolado.

Williams
CREME DE BARBEAR

Para uma boa aparência e confôrto após a barba, experimente Williams com Lanolina. A Lanolina é um ingrediente especial do Creme Williams que protege o tecido cutâneo, refresca e suaviza o rosto. Experimente Williams e comprove por si mesmo

WILLIAMS CONTEM A SUAVIZANTE LANOLINA

Salvaguardando a unidade do PSD

S. PAULO, 19 (Asapress) — O sr. Gastão Vidigal está desenvolvendo grande atividade, visando salvaguardar a unidade do PSD na atual situação, provocada pela escolha do presidente da Assembléia. Informa-se que o sr. Gastão Vidigal está em contato com os srs. Brasilio Machado Neto e Antônio de Oliveira Costa, procurando um meio de encontrar uma fórmula conciliatória para o assunto, sem que o partido fique debilitado.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA — R. OURIVES, 3.º ANDAR — TEL. 22-0059

Para o seu Veraneio..
..E PARA O CARNAVAL

CAPUCHOS Cr 35,00
BLUSAS Organdi BORDADAS Cr$ 90,00
JARDINEIRAS Cr$ 98,00
CALÇAS Tropical 42-52 Cr$ 195,00
CALÇAS de puro linho belga 42-50 Cr$ 325,00
BOLÉROS de puro linho belga Cr$ 235,00
BLUSAS escocesas Cr 125,00
SAIAS de linho Cr$ 325,00
COLÊTES Cr$ 195,00
SLACKS desde Cr$ 230,00
SAIAS tropical Cr$ 185,00
CALÇAS de linho belga ¾ Cr$ 265,00

guaspari
RUA 7 ESQ. URUGUAIANA

Vendas A PRAZO

Kaufmann

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			FEVEREIRO			1949
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

PARA TODOS

— As infinitas possibilidades
— Paciência de Epiteto
— Máquinas maravilhosas

AS INFINITAS POSSIBILIDADES — *"Quem sabe — disse Anatole France — se o mundo em que vivemos, as estrêlas que vemos, milhões de outras que não vemos, tudo não está contido numa simples célula de um animal gigantesco ou até microscópico, existente num mundo de cuja grandeza nem sequer podemos fazer idéia ?". Absurdo ! — dir-se-á. Entretanto, é o mesmo que diria uma bactéria, cujo universo é uma simples gota de água, se alguém lhe revelasse as grandezas que para nós são bem reais e conhecidas.*

* *

PACIÊNCIA DE EPITETO — O famoso filósofo estóico do sec. I era escravo de Epafrodita, liberto de Nero, que o tratava muito cruelmente. E' bem conhecido o seguinte episódio : Epafrodita, num dos seus acessos de mau humor, começou a torturar o escravo-filósofo, torcendo-lhe a perna num aparêlho de tormento. Epiteto calmamente ponderou : "Se continuar assim, ela se quebra". Daí a pouco, com efeito, os ossos da perna estalaram, quebrando-se. E Epiteto, impassível, comentou apenas : "Eu não disse ?" Era um estóico.

* *

MÁQUINAS MARAVILHOSAS — *Pertencem ao número das maravilhas científicas da época, as máquinas eletrônicas de calcular. Uma emprêsa norte-americana produziu recentemente uma para o novo Observatório do Monte Palomar, com a finalidade única de fazer cálculos sôbre os movimentos da Lua. Funcionando automàticamente, a máquina registra a posição exata da Lua, de seis em seis horas, realizando constantemente cálculos que, se fôssem feitos pessoalmente pelos matemáticos, exigiriam quatro semanas de trabalho e encheriam mais de trezentas fôlhas de papel. Deverá funcionar assim, automàticamente, durante duzentos anos.*

Notas diplomáticas

Assumiu suas funções no Consulado do Brasil em Rosário, o cônsul Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.

* * *

Também assumiu a direção do Consulado de Filadélfia, na ausência de seu titular, o cônsul Vera Regina do Amaral Sauer.

* * *

Foi nomeado adido naval na Embaixada do Brasil em Lima o capitão de fragata Hélio de Almeida Asambuja.

* * *

Partiu, via aérea, a fim de assumir as suas funções no Consulado do Brasil em Frankfurt, o cônsul Mário Calabria.

* * *

Foram removidos os seguintes diplomatas: do consulado, em Bordéus, para a Secretaria de Estado, Murilo Tasso Fragoso; Luisio de Magalhães, da Legação em Atenas para o Consulado em Bordéus; e Fernando Murtinho Braga da Legação em Atenas para a Legação em Oslo.

* * *

Foi exonerado, a pedido, das funções de delegado do Brasil junto à O.E.A. o embaixador José Maria Belo e nomeado, para exercer as mesmas funções, o embaixador Hildebrando Acioli.

* * *

Partiu, via aérea, com destino a Genebra, o dr. Geraldo Paula Sousa, delegado do Brasil junto à Organização Mundial de Saúde.

* * *

Foram autorizados a gozar férias ordinárias no Brasil, os secretários Modestino Delói Gibbon e Maria Luisa Fialho de Castro e Silva.

Ataque dos guerrilheiros gregos

Comunicado do Estado Maior Geral de Atenas

ATENAS, 19 (A. P.) — Um comunicado do Estado Maior Geral anuncia que guerrilheiros comunistas atacaram as posições das fôrças nacionais em Kanalia, nas montanhas de Grammos, na parte ocidental, tendo sido repelidos embora usassem artilharia, com a qual fizeram cêrca de seiscentos disparos.

Os «nacionais» tiveram um soldado morto e dez outros feridos.

O comunicado acrescenta que as fôrças nacionais foram especialmente hostilizadas em Patoma e Theotokos, na mesma área.

Derrubaram um avião governista

PRAGA, 19 (U. P.) — A agência iuguslava de notícias «Tanjung», citando uma transmissão da rádio da Grécia Livre, informa que os guerrilheiros gregos derrubaram um avião em que viajavam um oficial norte-americano e um observador da ONU de nacionalidade britânica, perecendo os dois ocupantes do aparelho.

Segundo a agência «Tanjung», foi dito na transmissão que o avião foi derrubado quinta-feira, perto da fronteira greco-albanesa. A agência acrescentou em seu despacho que a emissão dos rebeldes identificou os dois homens como sendo o coronel norte-americano apelidado de Wagner e o coronel britânico William Good, adido à Comissão da ONU para os Balcãs.

O PROBLEMA DO SÃO FRANCISCO

A infiltração de processos e inspirações do estado novo no Congresso Nacional tem dado lugar a certas leis que arranham o sistema democrático e revivem métodos de dissipação.

Daí, por exemplo, a criação de abstrusos e anacrônicos órgãos administrativos autárquicos, significando a desistência de melhorar a estrutura governamental e a procura de novas soluções através de entidades paralelas.

Ora, o rio São Francisco e a extensa região por êle banhada têm sido, com a graça de Deus, objeto de reais atenções dos poderes públicos, desde a restauração da democracia. Em consequência, criou-se logo um órgão autônomo, ao lado — e, de certo modo, acimados ministérios e departamentos gerais, para cuidar do Vale do São Francisco.

Embora a Comissão esteja preocupada com a composição de vasto aparelho técnico e burocrático, cabe chamar a atenção dos seus membros, desde já, para o verdadeiro, o grande, o único problema do famoso rio nacional, ou seja a regularidade do seu regime dáguas.

O São Francisco é, nas condições atuais, um fenômeno ou um personagem ora benéfico ora terrivelmente danoso. Nêle a navegação é aleatória, fácil em algumas épocas, perigosa e mesmo impossível em outras, em luta com a vazante em determinados trechos e com o excesso dáguas em outros. Incerta é igualmente a atividade agrícola ribeirinha, ora prejudicada pela sêca e a esterilidade da terra, ora submersa pelas enchentes inopinadas e violentas. Precária ou já inteiramente impossibilitada é a pesca nas suas águas outrora piscosas.

Para as populações do vale, portanto, o rio é um déspota caprichoso, com raros momentos de serenidade e capaz de alguns atos de generosidade, mas sujeito a frequentes impetos de destruição e maldade.

Agora mesmo, invade, ameaçador, pacatas localidades que lhe ficam ao alcance, como Januária, ameaçando destruí-las, depois de aniquilar faixas de terra lavrada e os produtos nelas cultivados. São enchentes pavorosas que destroem o trabalho, extinguem vidas, depauperam a terra, provocam molestias, desperdiçam a fauna fluvial.

Construir molhes e cais, dragar trechos e realizar outros melhoramentos semelhantes num rio que assim se comporta é conformar-se com efeitos em vez de afastar causas. O que é efetivamente necessário é estabilizar, manter dentro de certos limites possíveis, o regime ou volume corrente do rio, como já têm assinalado alguns técnicos ilustres, com a precisão e a ortodoxia vocabular a que não nos propomos nestes comentários.

Segundo êsses estudiosos da matéria, por meio de barragens e açudes nos pontos estratégicos da bacia será mantida a vida normal do rio no respectivo leito, pelo recebimento de águas represadas, nos períodos de sêca, e pelo escoamento de águas excedentes para os reservatórios, nas épocas de excessivas precipitações pluviométricas.

Tome a Comissão do Vale do São Francisco por programa o problema global e angular da região que está incumbida de valorizar e o ataque com absoluta prioridade ou mesmo exclusividade, pois de outra maneira não será alcançado, nos vinte anos fixados nem nunca, o objetivo constitucional do «aproveitamento total das possibilidades econômicas do rio São Francisco e seus afluentes».

A crise do ensino secundário

Como acontece em todos os começos de ano, já estão sendo publicadas as tristes estatísticas relativas aos resultados dos exames de admissão em nossas escolas superiores, constatando-se, ainda mais uma vêz, quão escassa é a percentagem dos candidatos que lograram aprovação.

Sendo certo que, via de regra, tais exames obedecem a programas que exigem o mínimo de habilitações indispensáveis a quem se destina ao curso superior, o impressionante número de inabilitados constitui verdadeiro libelo contra a situação do nosso ensino secundário.

O fato, porém, parece não impressionar as autoridades responsáveis pela formação cultural do nosso povo, as quais, tão amigas de inquéritos e censos, ainda não se atiraram à tarefa benemérita de descobrir a origem ou origens dessa alarmante decadência do ensino do segundo grau em nosso país, e muito menos de aplicar-lhe o remédio heróico, que ela reclama.

O de que se cogita é, sim, de criar a Cidade Universitária — não tanto, talvez, pelo seu grande alcance pedagógico, mas para fazer estarrecer o estrangeiro que nos visite...

E a lotação dos suntuosos palácios que vão ser erguidos nos aterros da ilha da Sapucaia e adjacências? Como encher aquelas salas de aulas — amplas e imponentes —, se a maioria dos pretendentes a matrícula não passará do vestíbulo?

Procurando cada qual fugir à culpa que lhe possa caber nesse deplorável estado de coisas, enquanto os alunos se queixam dos mestres — que, na sua opinião, ou não conhecem a matéria da cadeira, ou são relapsos, os professôres acusam os discípulos de trocarem o estudo pelo futebol e o cinema; os pais apontam como dominados pelo espírito de mercantilismo os diretores do colégio, que se voltam contra os programas e contra a desorganização social... E o Estado assiste impassível a essas increpações mútuas, como se nada tivesse com o caso.

Na verdade, entretanto, trata-se de um problema gravíssimo. Não se suponha que apenas esteja em jôgo a questão das matrículas nas escolas superiores. A falta de um curso de humanidades razoàvelmente feito — já não dizemos rigorosamente feito — compromete de maneira irremediável o futuro dos jovens que não possam contar, na luta pela vida, senão com seu esfôrço próprio. Não só os doutores precisam dêle.

O assunto está a exigir, portanto, o interêsse daquêles que, pelas posições que ocupam — e ostentam — têm o dever de não cruzar os braços em face de semelhante calamidade. Calamidade — não há exagêro na expressão — pois prenuncia tempos cada vêz mais para a nossa pátria, crescentemente desaparelhada de elementos capazes de servi-la ùtilmente, no exercício de profissões e no desempenho de cargos em que se faz mister um preparo fundamental de humanidade.

Carnaval e Polícia

Os carnavalescos cariocas devem estar radiantes com a portaria do chefe de Polícia sôbre os festejos de Momo: é que ela considera o Carnaval «perfeitamente enquadrado dentro dos preceitos democráticos» e assegura ao povo o direito a garantias que permitam a sua expansão livre de riscos e dissabores».

Ora, isso importa reconhecer ao Carnaval uma situação recusada aos comícios e a outras manifestações também ditas populares, mas a cujos promotores, como é sabido, não têm faltado «riscos e dissabores», além de bordoada.

Como se não bastassem essas afirmações, a portaria vai mais longe e opina: «necessário será que os festejos se realizem num ambiente de perfeita ordem, que não pode ser perturbada por aquêles que se aproveitam, no momento, para a prática de abusos e excessos» — tópico que parece referir-se, nas entrelinhas, à Polícia Especial.

Será, porém, de lastimar que, empenhado na defesa dos «preceitos democráticos» incarnados na Folia, a Polícia descure da observância de dois dos itens da cidade portaria: os que proíbem, respectivamente, fantasias e palavras e gestos que ofendam a moral e o decôro público.

Todos os anos, invariàvelmente, é feita idêntica proibição, que não passa, entretanto, do papel. Com referência às fantasias, a tolerância não se manifesta apenas nos bailes públicos: também nas ruas impera o nudismo, numa exibição grosseira de má educação. São incontáveis os grupos de indivíduos que não admitem outra maneira de divertir-se, senão essa. E' um espetáculo deplorável, deprimente, afrontoso, que precisa ser coibido.

Quanto às palavras e gestos, conviria que a Polícia começasse pelas letras das canções carnavalescas, muitas das quais possuindo um duplo sentido que pode fazer o regalo dos carnavalescos de baixa extração, mas profundamente chocante na bôca de moças de família, que, inconcientemente, repetem obscenidades insinuadas com perfídia. Causa pasmo que umas tantas dessas canções tenham tido sua divulgação autorizada! Apliquelhes a Polícia o item d) da portaria de seu chefe.

Aí vêm — anuncia-se — centenas de turistas estrangeiros, desejosos de conhecer o nosso Carnaval. Procuremos dar-lhes uma visão de alegria, mas nunca a de uma absoluta dissolução de costumes. Não transformemos o turismo em arma de desmoralização, em fator de propaganda contra nós.

São outros — com perdão do general Lima Câmara — os «preceitos democráticos» que desejamos ver implantados em nosso país.

Queda sensacional na cotação do marco soviético

Baixou cinquenta por cento, em consequência dos rumores de iminente reforma monetária na zona russa da Alemanhá

Quase pânico nos círculos financeiros de Berlim

BERLIM, 19 (U. P.) — O marco oriental, apoiado pelos soviéticos, baixou cinquenta por cento, em consequência dos rumores de uma iminente reforma monetária na zona soviética, o que quase causou pânico nos círculos financeiros de Berlim. As casas de câmbio dos setores ocidentais ofereciam um marco ocidental por seis marcos orientais e alguns cambistas independentes ofereceram até dez por um.

O órgão do exército vermelho "Taegliche Rundschau" desmentiu as notícias de reforma monetária e culpou a "especulação do Partido Socialista" como causadora do pânico, acrescentando que o referido partido tinha, assim, oportunidade de ganhar um milhão de marcos nas operações. Disse ainda o periódico que o pânico foi criado artificialmente para "dissimular" os preparativos de reforma do marco ocidental.

Entretanto, a administração econômica do setor soviético não tomou medida alguma para pôr fim à baixa experimentada pelo marco oriental. O periódico "Tagesspiegel", que funciona com autorização norte-americana, disse que os funcionários comunistas perderam a fé no marco oriental e que os agentes do Partido Comunista e da Comissão Econômica estavam tratando de se "desfazerem" da moeda apoiada pelos russos.

Longas filas de berlinenses formaram-se em frente às agências de câmbio, durante a manhã, e cêrca de meio milhão de marcos foram trocados ontem pelos berlinenses. No setor soviético de Berlim, o govêrno militar russo adotou as necessárias medidas para trocar os funcionários dos tribunais por elementos fiéis ao Partido Comunista.

A agência noticiosa do setor soviético disse que o general Alexander Kotikov, comandante soviético em Berlim, ordenou o recrutamento de "novas fôrças entre as fileiras daquêles dedicados à causa da democracia, "para substituir os juizes e advogados "anti-democráticos".

Julgados dos embargos do ex-deputado comunista

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — As Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça, julgaram os embargos opostos pelo ex-deputado comunista Armando Ziller, à denegação do mandado de segurança que havia impetrado para reassumir a cadeira na Assembléia Estadual, sob a invocação da inconstitucionalidade do ato da Mesa do Legislativo, em tôrno do qual gera o recurso. O voto foi confirmado pelo revisor.

Pagamento no Tesouro

Terá início no próximo dia 23 o pagamento do funcionalismo correspondente a novo período.

NÃO HAVERIA GUERRA DURANTE VÁRIAS CENTENAS DE ANOS

Se o ocidente e as outras nações amantes da paz se unirem, agora, Bevin acredita que o perigo de um conflito mundial estará afastado por muitos séculos — Referiu-se ao Pacto do Atlântico como uma aliança na qual todos contribuem para o bem comum

BRISTOL, 19 (A. P.) — O sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, declarou que «se o ocidente e as outras nações amantes da paz se unirem agora, não haverá guerra durante muitos séculos». Bevin, que foi durante longo tempo líder sindical, falou durante o Festival Anual da Area Sudoeste realizado pela Confederação Geral dos Transportes.

Numa evidente referência à União Soviética, porém sem citá-la nominalmente, Bevin disse: «Se alcançarmos êssa cooperação, em vêz de ouvir insultos nas conferências, poderemos viver a nossa vida, e os outros viverão a sua, e a paz estará garantida durante muitas gerações».

Bevin se referiu ao Pacto do Atlântico como uma aliança «na qual todos contribuiem para o bem comum» e acrescentou que «se o ocidente e as outras nações amantes da paz se unirem agora, obtiverem um completo entendimento e coordenarem seus esforços de defesa, não haverá guerra durante várias centenas de anos».

Numa nova referência indireta à Rússia, declarou Bevin que «o povo britânico deseja que cada povo tenha o sistema de govêrno que lhe agardar, porém não à custo do esfôrço para impôr êsse regime a todos os demais. Tudo o que maniete a liberdade de espírito é desastroso para o progresso do povo. Esse preço seria demasiado elevado. Vêmos na Europa Oriental a democracia, como a entendemos, ser completamente destruida».

Homenageado o presidente do I. A. P. C.

Os funcionários do Instituto dos Comerciários homenagearam, ontem, com um banquete, o engenheiro Remi Archer, presidente daquela autarquia. À solenidade compareceram o ministro da Justiça, o representante do ministro do Trabalho, o sr. Aurelio Tôrres, o diretor do D.N.P.S., além de amigos do homenageado. Durante a solenidade falaram os srs. Auto de Abreu José da Mata Roma, Vitorino Freire Calixto Ribeiro, Aurélio Tôrres e, para agradecer, o engenheiro Remi Archer.

NOTAS POLÍTICAS

O Plano "Salte"

Muito se fala, mas pouco se sabe a respeito do Plano «Salte». E' o assunto mais obscuro, que tem transitado pela Câmara, nestes últimos tempos. A sua marcha acidentada e cheia de irregularidades não permite, mesmo aos que o desejam, uma apreciação detida da matéria, cuja relevância não se torna necessário encarecer.

Há os teóricos, dogmáticos, que buscam conhecer como se enquadra o Plano no maquinismo da nossa administração. Constitucionalmente, o Executivo só possui quatro meios de aplicar as verbas concedidas pelo Congresso. São êsses: no orçamento, por meio de crédito «especial», de crédito «extraordinário», de crédito «suplementar». Que coisa é o Plano «Salte»? perguntam. E' orçamento? E' crédito especial, extraordinário, suplementar? Não pode haver dois orçamentos, acrescentam.

O Plano «Salte» não é um segundo orçamento, mas uma parte do mesmo orçamento para 1949, a qual não pôde ficar concluída, apenas, por uma questão de prazo, a que estava sujeita a outra parte. Para ultimar esta, compreendida pelo Plano «Salte», foi o Congresso convocado extraordinàriamente. Que esta, pois, não seja a dúvida.

Que é feito das emendas?

O Plano «Salte» acompanhou a proposta orçamentária do govêrno, enviada, com a mensagem presidencial n. 196, de 10 de maio de 1948. Centenas de emendas ao orçamento, tratando de matéria relacionada com os serviços do Plano, foram postas de lado, com a simples anotação no parecer: «para ser incluída no Plano «Salte». O projeto, que tomou o n. 1.266-48, foi a algumas comissões; não a tôdas, que deveriam falar obrigatòriamente sôbre o assunto, e uma dessas, a de Obras Públicas, sendo a matéria primordialmente um plano de obras públicas. A Comissão de Finanças reuniu tôdas as emendas e fêz um substitutivo, o que deu motivo a diversas reclamações de outras comissões, havendo até uma voz, dentro da própria Comissão de Finanças, que defendeu o direito do plenário de discutir e votar as emendas dos deputados, não-membros dessa comissão-líder, usando do recurso regimental do requerimento de destaque.

Colaboração ridícula

Na presente reunião extraordinária, a Comissão de Finanças opinou sôbre 29 emendas que foram apresentadas no plenário, ao apagar das luzes, o ano passado. Essas emendas, sem orientação de conjunto, procuram, na maioria, conseguir verbas para interêsses municipais. Foram quase tôdas rejeitadas, por serem mesmo inconsideráveis, ou aproveitadas em mínima parcela. Mas não se conhece o destino do grosso das emendas, oferecidas por ocasião do estudo do orçamento, diluidas ou desparecidas no substitutivo da Comissão de Finanças.

Nestas condições, entendem alguns deputados que, para não ficarem privados do seu direito de pedir destaques, a fim de discutir e votar suas emendas, a Mesa deve adotar um critério liberal, mandando desenterrar tôdas as emendas ao orçamento, que foram, a seu tempo, publicadas no órgão oficial, para que sejam as mesmas apreciadas pelo plenário, que é o que representa o pensamento da Câmara, sendo as Comissões, meramente, órgãos auxiliares de estudo e esclarecimento.

Assunto político

Além disso, a péssima impressão do projeto 1.266, dificulta, impede mesmo, o conhecimento do trabalho, pelos deputados. Mas, o que mais fere a atenção do observador, neste caso, é o que deveria ser apenas técnica.

Há dois ou três dias, o deputado Plínio Lemos, presidente da Comissão de Obras Públicas, fazendo uma reclamação contra o fato de não ter ido o projeto à sua Comissão, acrescentou que sabia muito bem que isso se dera por ser êle «o único presidente de Comissão, pertencente à U.D. N., que faz pessoalmente oposição ao govêrno e à sua administração».

E, como houvesse o presidente ponderado que o partido citado se achava colaborando com o govêrno, por meio do acôrdo interpartidário, e estivera representado na Comissão, que estudara o plano «Salte», o sr. Plínio Lemos esclareceu que a sua oposição era uma atitude pessoal e não do partido.

Foi, afinal, o projeto à Comissão de Obras Públicas, mas já em fase de emendas, e para falar sôbre estas. De qualquer maneira, seria uma oportunidade para o sr. Plínio Lemos fazer a sua oposição «pessoal» ao govêrno. Mas, ao contrário disso, concordou com tudo que estava feito, para não criar, segundo afirmou, um choque político.

A vôo de pássaro

A Comissão de Agricultura recebe da Mesa o projeto, com a ordem de se pronunciar sôbre as emendas de n. «tanto e tanto», o que foi tido como uma diminuição, imposta aos seus membros, melindrando alguns dêstes, como muitos outros de várias comissões já vinham se sentindo melindrados, com outras demonstrações de cerceamento de sua liberdade no desempenho do mandato.

Engenheiros, à simples leitura do Plano, observam que há verbas, como a de um milhão e trezentos mil cruzeiros, destinadas ao trecho de estrada entre Tanguá e Barretos, quando não existe estudo ou melhor «um plano» para isso, e ainda se vê a verba de cem milhões para o trecho Rio-Areal, que já se encontra asfaltado e macadamizado, e, assim, não consumiria tanto.

Pequenos reparos, surgidos à simples leitura, a vôo de pássaro, como se diz, revelam a necessidade de um estudo mais demorado dêsse plano. O que se verifica, no entanto, é a sua marcha precipitada, com murmúrios de que o govêrno irá ao rompimento do acôrdo interpartidário, se a U.D.N. impugnar a aprovação do projeto como se encontra, parecendo disso uma prova a atitude do sr. Plínio Lemos, que desistiu de fazer oposição, ainda quando esta seria em caráter pessoal e não do partido.

OS COMUNISTAS E O PETRÓLEO

Rafael Corrêa de Oliveira

Os comunistas, que nunca pensaram realmente em qualquer solução para o problema do petróleo, acabam de desferir um golpe espetacular. Invadiram o Partido Socialista e colocaram nas mãos de seus líderes uma bomba de tempo... No momento preciso, a explosão virá. Virá a explosão, com expansões de júbilo dos comunistas cuja vida política, na verdade, depende dos estados anormais, das situações caóticas, das crises naturais ou especialmente provocadas na estrutura da sociedade.

Quando os comunistas aderiram à tese do monopólio estatal prometeram colaborar conosco lealmente. Mas, logo de saída, ao criar-se o órgão de direção do movimento, pediram o cargo de secretário geral, que é, nos grupos totalitários, a posição chave. Os presidentes de honra são simples figuras de retórica, florões artificiais na decoração impressionante dos cenários oferecidos ao público. Os vice-presidentes (três, quatro, dez, vinte vice-presidentes) servem, apenas, para o manêjo das relações sociais e políticas. O que conta, sem dúvida, é o secretário geral, com os seus auxiliares imediatos: os organizadores, os redatores, os chefes de propaganda.

Nas reuniões públicas, fala-se muito nos varões assinalados que encaneceram ao serviço da pátria, embora alguns apresentem cabelos mais negros que a asa da graúna. Mas, no desenvolvimento dos trabalhos, quem aparece marcando a comparsaria, dirigindo, mostrando bem claramente onde se encontram o braço e o cérebro do movimento, é o secretário geral...

E se êste é um fanático, neurótico, histérico, afrebatado ou dominado pelos complexos de Freud, então as coisas se complicam imediatamente, a disciplina assume aspectos ferozes, o sectarismo se ergue dominadoramente, a planificação do pensamento e da ação se torna insuportável para os que foram educados na liberdade democrática do amplo debate e da mais profunda e minuciosa investigação. O conflito se torna inevitável...

Este conflito determinou a minha divergência com os comunistas na campanha do petróleo. Este conflito tem sido a causa fundamental de tôdas as minhas divergências com os comunistas, nos últimos vinte anos de nossa vida política. Em 1928, quando êles cercaram Luis Carlos Prestes e o arrastaram do campo democrático para os quadros rígidos da Internacional. Em 1930, quando êles combateram a insurreição liberal, receando que esta resolvesse alguns problemas nacionais e retardasse, assim, a revolução social no Brasil. Em 1945, quando êles se incorporaram ao estranho movimento de apôio aos caudilhos sul-americanos, num contraste evidente com a política de restauração democrática que Roosevelt propugnara. E, antes disso, em 1935, quando êles precipitaram a revolta militar, num momento em que o sr. Getúlio Vargas, fraco e desprestigiado, marchava inevitàvelmente para o fim do seu govêrno nos prazos constitucionais. Sem o golpe dos comunistas em 1935, não teria êste país sofrido a ignomínia de 1937.

A minha divergência com os comunistas continuou, porém, em 1946, quando êles se aliaram a um energúmeno, em São Paulo, deixando de apoiar a candidatura verdadeiramente democrática de Almeida Prado. E ainda em 1948, quando, entre Plínio Barreto, que fôra na imprensa e na tribuna da Câmara um defensor brilhante da intangibilidade dos mandatos eleitorais, e o PSD, que cassara êsses mandatos, os comunistas ficaram com o último...

Numa palavra, a minha divergência com os comunistas tem sempre uma base moral. Porque, certamente, êles entendem que a moral é incompatível com as exigências e conveniências do oportunismo a serviço de um programa revolucionário.

Dissemos que os comunistas não desejavam a solução do problema do petróleo. E realmente não a desejam. Que interêsse teria para êles a existência de um govêrno anti-comunista, como o do general Dutra, prestigiado pela opinião pública, demonstrando vigorosamente que, nos quadros conservadores da sociedade atual, é possível resistir à pressão dos imperialismos e estabelecer as bases de nossa emancipação econômica ? Os comunistas querem exatamente que êsse govêrno entregue aos trustes internacionais o nosso petróleo, porque, assim, ficará provado aos olhos do povo a tese revolucionária de que o Estado capitalista é incapaz de defender os legítimos interêsses da Nação.

O objetivo, portanto, dos comunistas ao tomarem de assalto e traiçoeiramente a direção da campanha pelo monopólio estatal da indústria petrolífera, foi êste simplesmente: dar a essa campanha um caráter tão claro de agitação política oposicionista que tornasse possível a criação de um ambiente de confusão e desordem. O govêrno, ao reprimir a agitação, seria forçosamente acusado de violentar a liberdade do povo e de servir interêsses equívocos da Standard Oil. Se tudo isso terminasse num golpe militar, tanto melhor, porque os comunistas, então, não estariam isolados na ilegalidade. Esta ilegalidade atingiria os democratas de todos os matizes. O clima político nacional tomaria feição revolucionária. E os comunistas — de um lado ou de outro — conforme as conveniências, passariam a elemento preponderante nas decisões sôbre o presente e o futuro do Brasil.

Esse, sem dúvida, era o interêsse sincero dos comunistas na campanha do petróleo. O seu "slogan" mais querido, cantado em prosa e verso, assim exprimia o subconsciente que os dirigia: "Deixa o petróleo debaixo da terra..."

O pensamento democrático, no entanto, era outro. Estaríamos dispostos a promover a elevação de uma estátua ao general Dutra se êste resolvesse o problema do petróleo sem a intervenção dos trustes internacionais. Jamais considerei essa questão do ponto de vista partidário ou ideológico. Encarei-a, sim, como patriota, no interêsse dêste país e do seu povo. No interêsse do nosso progresso, da nossa civilização, dos fundamentos morais e democráticos de nossa sociedade. E quando senti que estávamos sendo arrastados para o terreno estéril das agitações demagógicas e das provocações subversivas, reagi energicamente. Veio em apôio da minha posição o sr. Matos Pimenta que fôra sempre o mais tolerante, o mais transigente, o mais paciente, o mais generoso de todos os aliados que os comunistas têm tido nas suas atividades e nos seus sofrimentos. Mas, ainda mesmo que tivesses de ficar sozinho, não hesitaria um instante. Ficaria com a minha consciência e a certeza de não haver traido os leitores desta coluna no dia em que lhes afirmei não ser um movimento comunista a campanha do petróleo. No dia em que lhes disse que eu mesmo seria o primeiro a denunciar a mistificação se verificasse que os comunistas estavam transformando essa campanha numa organização legal do seu partido.

Tendo cumprido o meu dever e não tendo faltado à minha palavra, sinto-me feliz e em paz. As palmas frenéticas de outras oportunidades se transformam agora em apodos, insultos regougados, expulsões, ameaças violentas. Dou a essas manifestações de histerismo e desespêro a mesma importância que sempre dei às palmas, aos elogios ridículos, aos sorrisos sedutores. Isto é: não lhes dou a mínima importância.

Os comunistas me expulsaram da campanha do petróleo. Como hábeis manobristas, êles conduziram as coisas de modo que a sua vindita se verificasse na sede do Partido Socialista, sob os auspícios dos seus líderes. E isto merece uma mais ampla interpretação que reivindico para o meu artigo de terça-feira próxima.

Até lá, quero que fique bem nítida, na memória dos que me lêem, esta afirmação moral: não pertenço à triste categoria dos Kravchenkos, dos Budzens, dos Chambers. Não sou um traidor, nem um convertido, nem um renegado. Sou o mesmo democrata de há trinta anos, com a mesma religião, o mesmo amor à liberdade e a mesma fé na capacidade criadora do homem. Por isso tenho autoridade para depôr perante a opinião pública e para trazer aos honestos e aos esclarecidos uma informação fidedigna que possa orientá-los em função de um problema cuja solução pode levarnos à desordem e à desintegração nacional.

Porque a verdade é esta: se a reação é suspeita para dirigir as medidas referentes à exploração do petróleo, suspeitos também são os comunistas que subordinam tôdas as coisas belas ou monstruosas da vida às conveniências do mundo que pretendem criar. A reação é a extravagante tentativa de resolver os problemas mais urgentes por um processo calamitoso de regressão. E o comunismo é um salto no escuro cuja violência pode arrastar-nos à degradação moral e política.

Se o homem não fôsse capaz de encontrar outros caminhos estaria perdido fatalmente. Mas o homem, sejam quais fôrem as contingências morais e materiais que o envolvam, nunca se perderá...

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

O ilustre dr. Joaquim L... Osório voltou à carga ... denação ao parlamentaris... por causa da eleição do pr... dente da República pelo Co... gresso Nacional. E diz textualmente: — "O sufrágio dire... a aspiração máxima de um p... livre e a simples lembrança ... que a adoção do parlamenta... mo cassa êsse direito, conqu... da República presidencialis... deve ser bastante para repe... sistema parlamentarista, ... porque consideramos mortal p... a democracia a terapêutica ... ilustre dr. Pilla."

Entendeu bem o leitor? ... parlamentarismo é a morte ... democracia. E por que é a ... te da democracia? Porque, ... sistema parlamentar o presi... te da República, o Supremo M... gistrado da Nação, em vez ... ser escolhido diretamente ... povo, é escolhido pelos repre... tantes do povo. Mas o sist... parlamentar não é, por exce... cia, o govêrno da opinião p... blica, não é o govêrno mais ... sível às variações da vont... popular? Sem dúvida, mas ... disto tem importância para ... ilustre dr. Joaquim Luís ... rio, porque, para o antigo ... lamentar, democracia é ... almente, senão exclusivam... eleição direta do presidente ... República, "aspiração máx... de um povo livre".

Não será povo livre, ou ... terá aspirações de povo livre ... britânico, quem nem ... tem chefe de Estado eleito? Não será povo livre o fra... que elege pelo Parlamento seu presidente e, tendo já ambas as experiências — a p... sidencialista e a parlamenta... ta — não quis renunciar ao ... tema parlamentar, não obs... os esforços e o prestígio do ... supartista general De Gaulle? Não serão, um e outro, povos ... vres os das adiantadas ... cracias coroadas do ocidente ... ropa? Não, para o ilustre Joaquim Luís Osório, se ... vemos de supor consequente ... as suas premissas, povos ... detramente livres e democrá... são os da atribulada Amé... Latina, só porque elegem ... crêem eleger o seu senhor...

Não conhecesse eu de lo... data a seriedade do meu ... tre conterrâneo e não ... ter sido êle apologista da ... dura comteana longos anos ... perante no Rio Grande, ... naria estar êle a mangar ... a gente...

Empastelado pela Po... o "Jornal do Povo", ... Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 19 (Asp...) — Há dois meses que o órgão comunista "Jornal do Povo", que se edita aqui, vem atacando ... damente a Polícia Militar do Estado, numa campanha visando ... gir a moral da corporação. Esse fato provocou revolta no seio da Polícia, e, hoje, vários grupos de elementos pertencentes à mesma dirigiram-se às oficinas do jornal ... dando tudo.

Foram, assim, quebradas e inutilizadas suas diversas máquinas, sendo consideráveis os prejuízos.

A oficina do "Jornal do Povo" está localizada na rua Mato Grosso, 248.

Escolhe o Exército seu candidato ... presidência do Paraguai

Recaiu no general Raymundo Rolon, atual chefe do govêrno provisório, a preferência das fôrças armadas

ASSUNÇÃO, 19 (A. P.) — Os chefes militares estiveram reunidos no gabinete do chefe das Fôrças Armadas, com o objetivo de analisarem detidamente a situação política atual, derivada da crise governamental que culminou com a renúncia do ex-presidente Natalicio Gonzalez.

A ata lavrada por ocasião dessa reunião foi dada a conhecer hoje e diz que as fôrças armadas, diante dos recentes acontecimentos políticos, manifestam o seu vivo desêjo de que o próximo período seja de normalização democrática e reconciliação dos cidadãos.

A declaração dos chefes militares, conforme consta dessa ata, ... mais, que "deve ser um ... das Armas, essencialmente ... e militante ativo do Partido Colorado, aquêle que deverá ocupar a primeira magistratura da Nação".

Rolon é o candidato

ASSUNÇÃO, 18 (U. P.) — ... comandante-chefe das fôrças ... das paraguaias, general ... Villasboa e os comandantes ... grandes unidades militares, ... nome das fôrças armadas, ... ram uma declaração apoiando a candidatura do presidente provisório Rolon, para as próximas eleições presidenciais.

Diz o manifesto das fôrças ... das que êsse gesto "não deve ser interpretado como restabelecimento do govêrno militar. As fôrças armadas desejam a organização segura e um govêrno civil sôbre bases sólidas e genuinamente democráticas".

Mais nacionalista do que a Constituição de 1934 o Cdigo de Minas de 1940

CONTESTA O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇAO MINERAL UMA AFIRMATIVA DO GENERAL JUAREZ TAVORA

Em carta que dirigiu ao DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Mário da Silva Pinto, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, contesta uma afirmativa do general Juarez Távora a êste jornal, em que o ex-ministro da Agricultura dizia que a Constituição de 1937 e o Código de Minas de 1940 haviam afrouxado os princípios nacionalistas do Código de Minas de 1934, calcado na Constituição promulgada no mesmo ano.

O sr. Mário da Silva Pinto fêz acompanhar a sua carta de cópia de outra, enviada ao general Juarez Távora, com cujos têrmos declara haver êste concordado, autorizando o missivista a divulgá-la.

Defende o diretor da Produção Mineral o ponto de vista de que o Código de Minas de 1940 e a Constituição de 1937 foram mais acentuadamente nacionalistas do que o Código de Minas e a Constituição de 1934, isto é, coloca-se em campo diametralmente opôsto à afirmativa do general. Para confirmar sua tese, comparou os textos da Constituição de 34 e 37, no que se refere à exploração de minas, demonstrando que, enquanto aquela apenas exigia que "as autorizações ou concessões serão conferidas exclusivamente a brasileiros ou a emprêsas organizadas no Brasil", a segunda dispunha, taxativamente, que "a autorização só poderá ser concedida a brasileiros ou a emprêsas constituidas por acionistas brasileiros". O mesmo se verifica do confronto dos dois Códigos de Minas, o de 1934 e o de 1940.

Disposições sôbre a ... tuação dos servidores ... IAPC

O presidente da República ... decreto dispondo sôbre a situação ... servidores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários ...

Pediu a pena de mo...

MADRID, 19 (U.P.) — No ... bunal Militar de Ocana, ... tão sendo julgados seis ... duas mulheres acusados de ... dades subversivas, o promotor ... diu a pena de morte para o ... gente do grupo e a pena de 12 anos de prisão para os ... O líder José Satue Mata, ... anos de idade, admitiu ser comunista e confessou haver ... sado à Espanha, procedente da França, em outubro de 19... acusação mais grave contra ... baseia-se no artigo que ... "Satue incitou os trabalhadores à greve e à insurreição, ... que seriam mortos 10 ... para cada trabalhador ...

Notícias da Polícia Militar

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á às 15 horas do dia 22 do corrente, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios e verduras a esta Polícia Militar, durante o mês próximo vindouro.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foi concedida licença para tratamento de saúde ao soldado Gentil Caldas Bezerra, no período de 21 do mês findo a 19 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— Dos 1os. e 2.º tenentes Azaél Alves Ataliba, Flávio Martins de Albuquerque e Mário de Oliveira Santos, 1.º, 2.º e 3.º sargentos Carlos Brício Filho, Osvaldo de Oliveira Pereira e Damião Leandro da Mota; cabos de esquadra Aurélio Gonçalves Trindade, Jorge Antônio dos Santos (5.º), João de Deus Pereira, Mário José da Silva e soldados Valdir Lopes da Silva, José de Azevedo e Silva, Jaime Ferreira Lima e Manassés Marques Pereira, todos pedindo permissão para internarem no Hospital da Corporação pessoas de sua família. — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar os pacientes».

— Das ex-praças Ari Francisco da Silva e Direne Martins Bouças, ambos pedindo certidão de tempo de serviço. — «Forneça-se-lhe a certidão na forma da Lei»;

— do cabo reformado Pedro Alves Guimarães, pedindo 2.ª via de Provisão de reforma. — «Certifique-se»;

— Do capitão Manuel Lopes Leite de Araújo, solicitando nove meses de licença especial, de acôrdo com a Lei n. 283, de 24 de maio do ano findo. — «Concedo, nove meses de licença especial»;

— Do soldado reformado Antero Gomes Coêlho, pedindo averbação em seus assentamentos do tempo de serviço prestado na Guarda-Civil de Fortaleza. — «Averbe-se»;

— Dos soldados Narcizo de Sousa Santos e José Joaquim dos Santos (2.º), ambos pedindo permissão para prestarem exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito. — «Concedo, sem prejuízo do Serviço»;

— Dos 3os. sargentos José de Farias e Silvio Pereira da Silva (2.º) ambos pedindo permissão para frequentarem as aulas para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito. — «Concedo, sem prejuízo de serviço»;

— Dos cabos de esquadra Valdir Pereira de Faria, Aurelino Lima Guimarães, Nelson Ramos Moreira e Rogério Vieira Campos, todos pedindo permissão para prestarem concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— Dos 3os. sargentos Orfeu Sérgio Ferreira, José de Lima Barros e José Carlos de Toledo Piza, todos pedindo permissão para prestarem concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— Do soldado Ranulfo Ferreira dos Santos, pedindo permissão para gozar em Ararajú, no Estado de Sergipe, a licença especial que lhe foi concedida. — «Concedo»; e,

— Do 1.º sargento reformado Oscar Macedo Salgado, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma. — «Certifique-se».

PIANO BECKSTEIN

Vende-se êste afamado fabricante, toda peça, cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim legítimo, 88 notas, ótima sonoridade, em estado de novo, facilita-se o pagamento. Vêr segunda e terça-feira, depois das 9 horas, à Rua Riachuelo n. 217, térreo.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Professor Ernani Cabucel. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá. Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 40,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 - 4.º andar - Tel.: 2-9361 - São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Você fala INGLÊS?

Do You Speak English?

NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE - método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE

Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos

CURSOS EM 24 IDIOMAS

LINGUAPHONE PARA APRENDER IDIOMAS

PEÇA UM FOLHETO DESCRITIVO

Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu

NOME ______

ENDEREÇO ______

CIDADE ______

RODOLPHO ARDITTI

AV. RIO BRANCO, 108 — SALA 1.101 — TEL. 32-0451

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª Seção)

Comemorações, amanhã, da conquista de Monte Castelo

Posse do novo comandante da Zona Militar do Centro — Louvado o general Lima Brainer — Trabalhos do 1.º Batalhão Ferroviário — O comando da Polícia Militar — Viajou o general Martini — Escolas Militares

O Regimento Sampaio, da guarnição da Vila Militar, Deodoro comemorará amanhã, dia 21, em seu quartel, suas vitórias obtidas na campanha da Itália, qual sejam as conquistas de Monte Castelo e La Sierra, sendo esta dois dias após, isto é, a 23. As datas serão festejadas, tendo o comandante da unidade, organizado um programa, segundo o qual haverá no dia 21, formatura, hasteamento da Bandeira Nacional e desfile em continência aos que tombaram. A seguir, serão recepcionados os ex-combatentes que desejarem visitar o quartel. As 10.30 horas, será celebrada missa em memória dos heróis de Monte Castelo, seguida de recepção aos oficiais que fizeram a guerra e as suas famílias. Por último, será oferecido um almoço, pelo corpo de oficiais que pertencem e pertenceram ao Regimento na guerra, às altas autoridades militares. Como convidado de honra, comparecerá o marechal Mascarenhas de Morais.

No dia 23 — Tomada de La Sierra — Haverá no regimento formatura, hasteamento do Pavilhão Nacional e desfile às 8 horas; recepção aos sub-tenentes e sargentos que fizeram a guerra no regimento; lanche oferecido as famílias dos mesmos e por último, sessão de cinema para os mesmos sub-tenentes, sargentos e suas famílias.

Ainda do programa acima, que será executado pelo 2º Batalhão daquele Regimento, consta um jantar de confraternização na boite "Big Rio", para o qual foram convidados não só os elementos daquele Batalhão, como todos os companheiros e amigos que participaram ou não da FEB, e que desejarem associar-se às comemorações daquele feito do Exército Brasileiro nos campos de batalha da Itália. As listas de adesão poderão ser encontradas até hoje, nos seguintes locais: Edifício Darke de Matos, sito à rua 13 de Maio, 17º andar, sala 1.740; na portaria do Clube Militar e no Regimento Sampaio, com o major Avila.

NA SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, fará realizar em sua sede — Avenida Augusto Severo, 4, à 21 do corrente, às 20 horas, uma sessão comemorativa do IV aniversário de Monte Castelo, constando a solenidade de uma conferência pelo sargento Diliermando José de Castro, que tomou parte em dois assaltos àquele baluarte dos Apeninos, e da exibição dos filmes "Jornada Heróica" e "Escola de Bravura". O primeiro, em homenagem aos ex-combatentes do Brasil de terra, mar e ar, e o segundo, que é falado em português, dedicado aos serviços especiais prestados por paraquedistas inglêses, belgas e franceses que eram lançados atrás das linhas inimigas a fim de cooperarem na guerra de resistência.

NO CONSELHO N. DAS ASSOCIAÇÕES DOS EX-COMBATENTES

Comunica-nos o Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil:

"Transcorre amanhã, dia 21 de fevereiro, o 4º aniversário da tomada de Monte Castelo, pelas tropas brasileiras.

Comemorando tão grande data, o Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, realizará, no salão do 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Pôrto Alegre, uma solenidade às 20 horas, que constará do seguinte programa:

I PARTE

a) — Palavras do presidente do Conselho Nacional, capitão José Leôncio Pessoa de Andrade;

b) — Leitura das principais teses aprovadas pela 2ª Convenção Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil;

c) — Palestra do capitão Humberto Brandi, sôbre a batalha de Monte Castelo, da qual foi um dos bravos participantes.

II PARTE

Números artísticos com a colaboração de Silvino Neto, Duo Guanabara e Regional de Ex-Combatentes.

Para essa solenidade, o Conselho Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil expediu convites especiais às autoridades, embaixadas e organizações representativas e, por nosso intermédio, convida a todos os ex-combatentes e suas famílias e ao povo em geral".

O 4º ANIVERSARIO DA MORTE DE FREI ORLANDO, QUE MORREU MINISTRANDO A SAGRADA COMUNHÃO AOS SOLDADOS DO 11º R. I. NA TOMADA DE MONTE CASTELO

Escrevem-nos: "Transcorre hoje, o 4º aniversário da morte de frei Orlando, Antônio Alvares da Silva, capitão capelão militar, o patrono do Serviço de Assistência Religiosa.

Estava junto às tropas do 2º Batalhão, do 11º Regimento de Infantaria, na véspera do ataque a Monte Castelo, ministrando-lhes a sagrada comunhão e levando-lhes as suas palavras amigas e confortadoras, naquela hora, hora em que a 10ª Divisão de Montanha Norte-Americana repelia os alemães de Belvedere.

Depois de ter atendido a várias companhias, dirigia-se para Bombiana, a fim de levar a sagrada comunhão a outra companhia, que é a última que estava em linha. Subindo pelas encostas, indiferente aos perigos e surpresas do campo de batalha, irradiava esperanças nos corações brasileiros, quando um tiro atinge-lhe mortalmente.

Morreu para as nossas vistas, mas não sucumbiu para os corações amigos dos brasileiros. A Pátria Brasileira, num mais compreendido gesto de reconhecimento, escolheu-o, muito bem, para o patrono da Capelania das Fôrças Armadas, considerando que a natureza dos serviços prestados pelos capelães contribuiu para a vitória, acompanhando os soldados nos campos de batalha da II Grande Guerra Mundial, animando-lhes os espíritos durante os episódios de tédios e também atrás das linhas de combate. Hoje, esta Pátria querida, num gesto de gratidão, faz flamejar, no santuário de seus feitos heróicos, diante do altar do longínquo cemitério de Pistóia, a vela da saudade.

A alma do ilustre ministro da Igreja liga-se ainda à vida de nossa terra, desde a sua operosa atuação como zeloso franciscano, cujos benefícios jamais cessaram em prol da família brasileira, como verdadeiro apóstolo da religião e da caridade, posta à prova principalmente na Itália, socorrendo as vítimas da guerra, sem distinção de raça, numa luta sem trégua, como também na tribuna com o seu verbo cingido da mais santa intenção, difundiu os sãos princípios da moral e da fé, admoestando aquêles sôbre o valor da nobilíssima missão que tinha perante os povos civilizados. Por êste magnífico triunfo, todos os louvores são poucos para o nosso inesquecível frei Orlando, que jaz no cemitério de Pistóia, com os demais heróis, aguardando a transladação de seus restos mortais para o torrão pátrio, como relíquias de todos os brasileiros".

TOMA POSSE, AMANHÃ, O GENERAL ODILIO DENYS

Realiza-se, amanhã, às 15 horas no 2.º Pavimento do Palácio do Exército a cerimônia de posse do general de divisão Odilio Denys no cargo de comandante da Zona Militar do Centro. O ato revestir-se-á de solenidade devendo comparecer o ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares e jornalistas.

O general Denys estêve até há pouco tempo no comando da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro. A sua atuação nas importantes manobras militares de 1948, deu lugar a que o comandante da Zona Militar de Leste lhe fizesse significativo elogio. Interinamente o general Denys apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter de assumir a sua nova comissão.

O COMANDO DA E.E.M.E.

Reassumiu o comando da Escola de Estado Maior o general Alencar Araripe, por conclusão de suas férias regulamentares.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Assumiu, interinamente, a chefia da 3.ª seção o tenente coronel Niso de Viana Montezuma, por motivo de férias do titular efetivo.

— Foi concedida permissão para gozar o restante do trânsito em Lagoa Vermelha e Vacaria — R. G. do Sul, ao major João Lindolfo Costa, estagiário no Q. G. da 6.ª D.I.

LOUVADO O GENERAL LIMA BRAINER

Por ter sido designado para comissão diplomática junto a países amigos, deixou as funções de 1º subchefe do Estado Maior do Exército o general Floriano de Lima Brainer.

A seu respeito, o general Alvaro Fiuza de Castro, chefe daquêle órgão técnico, fez consignar em boletim interno o seguinte: «Chefe de destaque, com [illegible] serviços na paz e na guerra, [illegible] dotado de vasta cultura fértil inteligência e precioso tirocínio profissional, o general Brainer ratificou como subchefe dêste E.M.E. — os seus brilhantes predicados de comandante e de oficial de estado maior, quer na ação coordenadora dos serviços a seu cargo, quer na orientação impressa às atividades de seus subordinados.

Foi mui breve o contáto desta chefia com tão prestimoso colaborador, mas foi o suficiente para aquilatar os seus magníficos predicados que, de resto, são fartamente atestados nas brilhantes páginas que registram os seus inestimáveis serviços no Exército e ao Brasil. Disciplinado e disciplinador

(Conclui na 8.ª página)

O TRI-CENTENÁRIO DA BATALHA DOS GUARARAPES

Como se manifestou a respeito o comandante da Zona Militar do Sul

O general José Pessoa, comandante da Zona Militar do Sul, sôbre as comemorações do tri-centenário da Batalha dos Guararapes, fêz consignar em boletim para conhecimento das grandes unidades jurisdicionadas daquela Zona o seguinte:

"A soberba odisséia dos exércitos libertadores luso-brasileiros, na fecunda e longa campanha, que culminou com a derrota total dos holandêses, escreveu sua página fulgurante no dia 19 de fevereiro de 1649, há trezentos anos passados. Invasores do nosso sólo e subjugadores da nossa gente, êles não só dominaram pela violência das armas, mas subverteram os costumes e a religião e fomentaram, insidiosamente, a devastação da nossa riqueza e o aniquilamento total da nossa liberdade.

Sob a pressão constante do inimigo, porém, um movimento subterrâneo de reação, bem calculado e organizado, foi criando profundas raízes na alma acrisolada do povo nordestino, a cuja frente estava Vidal de Negreiros, "êsse homem tão superior que necessitava de um Plutarco para apreciá-lo", espírito estóico de paraibano, verdadeiro esteio da restauração, sempre disposto a lutar pela reconquista da terra. O ânimo decidido de Negreiros, que, desde os primórdios, foi o animador da nossa resistência, entusiasmou de tal modo o povo que êste não ensarilhou as armas, enquanto não viu derrotado e expulso o inimigo.

A segunda Batalha dos Guararapes, de que se comemora hoje o terceiro centenário, foi a coroação de encarniçada luta anterior, a 19 de abril de 1648, quando se defrontaram tropas holandêsas e luso-brasileiras, a qual terminou com a fragorosa derrota dos inimigos, que, espavoridos e desordenados, fugiram para Recife, deixando o campo coberto de mortos e feridos. Os nativos, desta vez, poderiam ter completado a sua missão, se tivessem perseguido o inimigo, explorando, assim, o êxito conquistado.

Amesquinhados com o resultado da primeira batalha, os holandêses se prepararam para novo choque, com os mesmos objetivos: romper o sítio, a que estavam impostos pela situação das tropas luso-brasileiras, e marchar para o Sul, por Muribeca e Cabo, com o fim de dominar o Sul de Pernambuco, Alagôas e Bahia. *Mas as tropas nacionais estavam dispostas a impedir a marcha dos holandêses e concentraram o grosso de suas fôrças no local denominado Arraial Novo de Bom Jesús. Nessa ocasião já Portugal, repelindo as exigências da Holanda, decidiu apoiar os lutadores brasileiros, nomeando o mestre de campo general Francisco Barreto de Meneses para comandar as fôrças luso-brasileiras.*

As tropas holandêsas, que somavam 4.000 homens, em contraposição aos nossos 2.500, eram comandadas pelo famoso coronel Brinck, que substituiu o tenente-general Van Schkoppe e pretendeu se vingar da esmagadora derrota sofrida pelo seu antecessor.

A 16 de fevereiro de 1649, Brinck iniciou a sua marcha para o Monte dos Guararapes, seguindo o itinerário Afogados-Barreta-Guararapes; a 17, amanheceu na região da Ponte da Barreta e pernoitou, nesse mesmo dia, próximo ao Monte Guararapes, que ocupou no dia 18.

As fôrças luso-brasileiras, cujos comandantes de têrços eram os mestres de campo Vieira, Vidal, Figueirôa, Henrique Dias e Camarão, permaneciam no Arraial. Na primeira batalha, dez meses antes, foi aceita a decisão de Vieira de marchar por Ibura, ocupar o desfiladeiro do Monte Guararapes (o Boqueirão) e aí deter o inimigo, pois, pelo topografia da região, essa passagem estreita, entre o mar e a montanha, era a única por que o inimigo poderia passar em direção ao Sul. Desta feita, porém, o general Barreto preferiu marchar por Jaboatão — Engenho Guararapes — Engenho Novo, acampando em Oitizeiros, e atacar o inimigo partindo de Engenho Velho dos Guararapes.

Do que foram a bravura dos nossos destemerosos soldados e a intensidade da liça, porfiada há três séculos precisamente, nos dão conta as admiráveis páginas escritas pelos nossos historiadores, que entoam lôas divinas a êsse punhado de heróis, que, com o seu sangue e idealismo, fincaram, naqueles sagrados morros, o verdadeiro marco da independência da nossa pátria e escreveram o atestado de nascimento do nosso Exército.

As duas batalhas de Guararapes, como bem acentuou o general Lobato Filho, "representam, na evolução da nossa nacionalidade, o papel de verdadeiros altos fornos", nos quais realmente se fundiram os três elementos étnicos — a alma do índio, a alma do lusitano e a alma do homem negro — e as três qualidades fundamentais — a bravura, a inteligência e o sofrimento — que concorreram para a formação da futura raça brasileira.

Na realidade, a Alma Brasileira, ou se quiserem, a Alma do Norte Brasileiro, com tôdas as suas grandes virtudes e todos os defeitos, nasceu na resistência ao domínio holandês e essa resistência teve a sua expressão suprema nas duas batalhas de Guararapes, cujo herói de hoje, comemorando os seus três séculos, [illegible]

Nos dias tumultuosos de hoje, conturbados pela sequeira egoística que domina os homens, num mundo infenso à justiça, à liberdade e ao direito, a memória dos autênticos titãs de Guararapes deve ser recordada por todos os brasileiros, que, ciosos dos seus deveres e amantes fidelíssimos de sua Pátria, se esforçam por mantê-la livre de opressões e liberta do jugo exterior".

RESSURGE HEINE

Como por milagre, ficou intacta, no meio dos terríveis bombardeios que destruíram grande parte da linda cidade renana de Düsseldorf, uma pequena e modesta casa na Bolkerstrasse, em cuja placa comemorativa, dêndas a Flo, se lia:

«Düsseldorf é uma bela cidade. Quem lá nasceu e, residindo no estrangeiro, lhe ouve o nome, fica com tanta saudade que se sente como que obrigado a regressar à casa».

E' a casa onde nasceu Heinrich Heine, poeta aceito por todos os povos civilizados mas odiado pelos nazistas, que, logo após sua subida ao poder, tiraram a placa com aquelas comoventes palavras, em que o exilado de Paris confessou a sua afeição pela cidade natal.

Terminado o Terceiro Reich, cujos horrores o poeta-profeta tinha predito com tanta exatidão, a placa foi restaurada, festas comemorativas foram arranjadas, e das obras de Heine, proibidas durante o funesto regime, saiu uma nova edição completa que em poucos meses se esgotou.

Um Império passa, mesmo se é um «Reich de mil anos» — os versos do poeta ficam.

SPECTATOR

Lancha com motor de centro

Vende-se ou troca-se por automóvel Capacidade para 10 e mais pessoas, tendo cabine envidraçada, medindo 5,20x1,90. Base Cr$ 25.000,00, em pleno funcionamento. Vêr aos domingos a qualquer hora, com Alcebíades, no Carioca Yacht Club, em Ramos

CAMISAS

SOB MEDIDA

Gaste menos e vista melhor

Tricoline feitio	Cr$ 35,00
Conserto col. novo	Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda	Cr$ 15,00

FABRICA — Largo do Rosário, 9

PEÇAS P/FORD

29

Recebemos: Corôa e pinhão, Carretel, engrenagens, etc.

VENDE PELO REEMBOLSO POSTAL

Bianchi & Cia. Ltda.

43, Marrecas, 43

Telefs. 42-1774 e 42-3091

PINTURAS GELADEIRAS

Amassadas ou arranhadas, ficam novas. Troca-se também borracha. Oficina: Rua Frei Caneca, nº 278 — Tel.: 42-3888 — SILVA

Tartaruga Elétrica

Pª BANHOS QUENTES

R. 7 Setembro, 75

EMOINGT

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA

DR. HORACIO CARRAPATOSO

AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"

16086 2.º dos 2 MILHÕES

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

QUARTA-FEIRA, 23

GRANDIOSO BAILE DOS BAILES

NOS SALÕES DO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

UMA NOITE EMPOLGANTE

ENTRE ESTRÊLAS E ASTROS DO RÁDIO, TEATRO E CINEMA BRASILEIROS E AS "MISSES" DO CONCURSO CAMPEONATO, SOB A DIREÇÃO ARTÍSTICA DE

DUQUE

2 - ORQUESTRAS - 2

SERÃO SORTEADAS VINTE E CINCO AGRADÁVEIS SURPRESAS ENTRE O NÚMERO TOTAL DAS MESAS OCUPADAS

Preços: Ingresso: Cr$ 100,00 (Sêlo à parte)

Os ingressos acham-se à venda na Portaria do Automóvel Club)Rua do Passeio n.º 9); Café Nice, (Avenida Rio Branco), e Agência C.A.T., (Rua República do Peru, 143-C — Copacabana)

Reserva de mesas no Restaurante do Automóvel Club

SUPER-CONSTRUÍDOS E MAIORES DO QUE NUNCA!

NOVOS Super-Caminhões para serviços pesados!

Pêso máximo total: até 9 3/4 toneladas

Grande variedade de modelos!

Os Super-caminhões Ford 1948 das séries F-7 e F-8 são feitos para superar tarefas pesadas, que exigem potência no motor e resistência no chassis. Tanto um como outro são equipados com o novo motor V-8 de 145 H.P., um mundo de fôrça, que obedece ao menor comando do motorista. Ambos possuem transmissão de 5 velocidades para a frente e sistema de freios hidráulicos com freiagem auxiliar a vácuo. Eixo-traseiro de dupla velocidade, na série F-8. Novas e maiores cabines, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros aperfeiçoamentos, na mais completa linha apresentada pela Ford, a qual inclui também modelos de caminhões leves e médios para todos os fins. Conheça-os no seu revendedor.

CARGA ÚTIL 39% MAIOR DO QUE A DOS MAIORES MODELOS ANTERIORES

PÊSO MÁXIMO TOTAL
Super F-7... 8.625 quilos
Super F-8... 9.750 quilos

MOTOR V-8 — 145 HP
Potência 45 % maior.
5.525 cc de cilindrada

EIXO-TRASEIRO COM RESISTÊNCIA EXTRA
Simples no F-7 e com 2 velocidades no F-8

POSTOS DE SERVIÇO EM TODO O PAÍS
A maior rêde de postos de serviço em todo o Brasil!

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

FORD MOTOR COMPANY Ford

VERANEIO OU FIM DE SEMANA!

Passe no SACRA FAMILIA HOTEL — TELEFONE 8

A maior tranquilidade no melhor clima! Confortáveis quartos e apartamentos Excelente cozinha.

SACRA FAMILIA DO TINGUA' — LINHA AUXILIAR

A 4 horas do Rio — Informações, tel 22-1395

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

O COLÉGIO SÃO JOSE' dispõe ainda de algumas vagas nos cursos: Primário, Ginasial e Científico. Internato de primeira classe — Av. Koeler, 260 — Em frente ao Palácio Rio Negro — Tel.: 2057 — Petrópolis. Estatutos no Rio na "A Colegial" — Largo de São Francisco.

Desaparecimento de colônias da América

HAVANA, 19 (U. P.) — Soube-se, extra-oficialmente, em fontes chegadas ao Ministério de Estado que está sendo redigida uma proposta no sentido de que devem desaparecer da América as colônias dependentes de países extra-continentais. Essa proposta deverá ser apresentada pela delegação cubana à Conferência da Comissão Americana dos Territórios Dependentes, que será inaugurada nesta capital no dia 15 de março próximo.

Para sustentar sua tese, o govêrno cubano alegará a imperiosa necessidade de que se encontra êste Hemisfério de evitar, por todos os meios, essas colônias caiam sob o poder de regime contrário, aos ideais democráticos, caso surja transformação da Europa. Trata-se de evitar a repetição dos fatos ocorridos na guerra passada, durante o qual, em virtude da queda da França, as colônias francesas da Martinica e a Guiana estiveram a ponto de cair em poder dos nazistas.

Prorrogação do tratado uruguaio-brasileiro

MONTEVIDÉU, 19 (A. P.) — O govêrno do Uruguai resolveu propôr ao do Brasil que seja prorrogado por seis meses o prazo de vigência do atual Tratado de Comércio e Navegação entre os dois países, que deve expirar a 5 de março próximo.

A medida foi tomada em virtude das dificuldades de ordem técnica e prática para que antes dessa data possa reunir-se uma Comissão Mista, de representantes de ambos os países, para redigir o nôvo projeto de Tratado.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídios — Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Perversidade — Suicídio e tentativa — Colhido por trem

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídios

José Rodrigues, vulgo «Zezinho», de 33 anos, carroceiro, residente na rua Quirés, 6, no Município fluminense de Duque de Caxias, ao regressar do trabalho viu que um comem de côr preta saia de sua casa a correr e perseguido por sua companheira Maria da Silva. Atracou-se com o tal indivíduo e na luta corporal que travaram, «Zezinho» o agrediu a faca, causando-lhe morte instantânea. Ao procurar fugir foi prêso pelo soldado do Exército 111, da primeira companhia do sétimo batalhão de Caçadores, sendo apresentado na delegacia local, onde confessou o crime. A polícia não conseguiu apurar a identidade do morto mas soube que êle entrara na residência de «Zezinho» para furtar um passarinho, fugindo ao ser notado por Maria que o preseguiu. O cadáver foi removido para o necrotério de Niterói.

* * *

Na Favela do Mangue, em Braz de Pina, jogavam cartas em um barracão s/n. o soldado do Exército Otacílio Barreto, de 24 anos do 3.º R. I., em companhia de Antônio Santos, de 17 anos, Alvaro Carmo Rodrigues, também de 17 anos e outros indivíduos. Inesperadamente ali apareceram o conhecido desordeiro vulgo «Carne Seca» com mais dois desclassificados, que resolveram acabar com o jôgo violentamente. Ao serem repelidos, descarregaram os seus revolveres contra os jogadores e fugiram. Alvaro do Carmo Rodrigues foi atingido por um projetil e teve morte instantânea, ficando feridos Antônio Santos e Otacílio, êste na coxa esquerda. A polícia do 21.º distrito compareceram ao local e tomou as providências, que se tornaram necessárias, fazendo remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. Sôbre o caso foi aberto inquerito.

Desastres

Na estrada da Gávea, em frente ao n. 1.095, capotou, ontem à tarde, o caminhão n. 6.69 15, dirigido pelo motorista José Alves de Azevedo, português, de 43 anos, residente na praça Luís Muraino, 8. Em consequência ficaram feridos Joaquim Tomaz, português, de 47 anos, operário, casado, residente na rua Junqueira, 165; Custódio José de Sousa, casado, português, de 48 anos, operário, residente na rua Araraí, 23; e João Bento Pereira, de 23 anos, solteiro, residente na avenida Rainha Guilhermina, 31. A exceção do último, que se supõe tenha fraturado o crânio, todos receberam ferimentos leves e foram socorridos no Hospital Miguel Couto. Tomou conhecimento do fato a polícia do 1.º distrito.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

FEV.	1	0
FEV.	2	3
FEV.	3	1
FEV.	4	4
FEV.	5	0
FEV.	6	1
FEV.	7	1
FEV.	8	4
FEV.	9	2
FEV.	10	3
FEV.	11	0
FEV.	12	1
FEV.	13	0
FEV.	14	1
FEV.	15	3
FEV.	16	0
FEV.	17	0
FEV.	18	0
FEV.	19	1
FEV.	20	
FEV.	21	
FEV.	22	
FEV.	23	
FEV.	24	
FEV.	25	
FEV.	26	
FEV.	27	
FEV.	28	

Atropelamentos

Na rua General Roca, em frente ao Café Eden, uma camionete da Aeronáutica atropelou a doméstica Bosrampina da Cruz, moradora na rua Conde de Bonfim, 103, causando-lhe fratura da perna esquerda.

A polícia do 17.º distrito tomou conhecimento do fato e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Alcione, de 9 anos, filho de Francisco Assis dos Santos, próximo à sua residência, na rua Edú, 243, em Irajá, foi atropelado pelo «Jeep» 8.97.17, dos Correios e Telégrafos, dirigido pelo motorista Jancero Lucas Paiva, ficando com o crânio fraturado e escoriações pelo côrpo. O motorista foi preso e autuado na delegacia do 24.º distrito, sendo a vítima internada no Hospital Getúlio Vargas em estado grave.

* * *

Na rua Domingos Lopes, em frente ao ao prédio 221, um automóvel atropelou o funcionário municipal João Daniel Figueira, de 50 anos, casado e residente na rua Gregório de Matos, 316. A vitima sofreu fratura de costelas e da coluna vertebral. Faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas e o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

O auto particular de chapa n. 17.36, D. F. dirigido pelo motorista Alberto Fernandez, quando trafegava pela rua Barão do Amazonas, em Niterói, atropelou Eurico Elbom, morador na rua D. Inês, 5, no município de São Gonçalo. A vítima após ser socorrida no Pôsto de Socorros de Niterói, retirou-se. A polícia do 1.º D. P. de Niterói, tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua do Indígena, em frente ao n. 60, em Niterói, estava estacionado o carro paraicular de chapa n. 37.37 R. J. de propriedade de Daniel Pera Moura. O indivíduo Valdir de tal, vendo o veiculo estacionado, saiu com o mesmo para dar umas voltinhas.

Porém, foi infeliz nesta aventura, pois atropelou Antônio Afredo Amorim, casado, de 72 anos, morador na rua Leonor, s|n., em São Gonçalo e Zeferino Domingos da Silva, de 50 anos, casado, morador no Morro da Bôa Vista, 89. As vitimas foram socorridas pelo Pôsto de Socorros de Niterói, ficando Zeferino em estado grave, internado no Hospital de São João Batista. A polícia do 1.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato e está providenciando a captura do motorista improvisado que se evadiu.

Acidentes

Na rua São Francisco Xavier, esquina da rua D. Zulmira, partiu-se e caiu ao solo um fio da Light, condutor de corrente elétrica, ficando com as lâmpadas da iluminação pública apagadas naquêle ponto. Nélio Carvalhais, de 19 anos, morador na rua Santa Luiza n.º 113, casa 9, ao passar por ali, tropeçou no referido fio e sofreu violento choque, caindo ao solo com várias queimaduras. Populares que assistiram o fato, colocaram a vítima em um automóvel de praça e a levaram para o pôsto central da Assistência, a fim de receber socorros.

* * *

Odete Maria da Silva, de 36 anos, moradora na rua Caminha n.º 550, casa 10, foi vítima da explosão de um fogareiro de pressão, sofrendo queimaduras generalizadas, de 1.º, 2.º e 3.º graus. Em estado grave foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Agressões

Na rua do Catete, em frente ao prédio n.º 52, o lustrador Benedito de Paula Honorato, com 18 anos, morador na rua São Salvador n.º 45, foi agredido a navalha por um desconhecido, sofrendo ferimento profundo no ombro esquerdo. O agressor fugiu e a vítima recebeu curativos na Assistência, retirando-se em seguida. Tomou conhecimento do fato a polícia do 4.º distrito.

* * *

Na rua São Januário n.º 74, o pedreiro João Moura, de 22 anos, solteiro, morador na rua São Sebastião n.º 99, agrediu a faca ao seu colega Manuel Francisco, de 28 anos, solteiro, de residência ignorada. O agressor foi prêso e autuado na delegacia do 16.º distrito e a vítima, com ferimentos leves, foi medicada na Assistência.

* * *

Luís Francisco, de 32 anos, morador no morro Macedo Sobrinho, que agredido a pedradas, pelo indivíduo conhecido por «Mazinho» e residente no mesmo morro, ficando com ferimento na cabeça. O agressor fugiu e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto. Teve conhecimento do fato a polícia do 3.º distrito.

* * *

No cinema Eldorado, situado na avenida Rio Branco, em meio de uma sessão, o dentista Alvim Amâncio da Silva, de 30 anos, residente na rua Gonçalves Crespo, 18, foi agredido a navalha por um desconhecido, sofrendo ferimento inciso no pescoço. O agressor fugiu e a vítima recebeu curativos na Assistência, retirando-se em seguida.

O fato foi levado ao conhecimento da polícia do 5.º distrito.

Perversidade

Na avenida Suburbana, o menor Pedro, de 9 anos, filho de Marta Silva, residente na rua Viúva Cláudio n.º 35, no Jacaré, jogava bola com outros menores. Em dado momento a bola caiu no terreno do prédio 1345, ocupado pela Light e o menor ali entrou para apanhá-la. O vigia, Pedro Dumont Júnior, vendo o menino, alvejou-o com um tiro de espingarda de caça, causando-lhe ferimento por carga de chumbo no joelho esquerdo. Ao ouvir os gritos do menor, o perverso indivíduo procurou fugir, o que não conseguiu devido a passar por ali um carro do Socorro Urgente, que o prendeu e levou para a delegacia do 19.º distrito, onde foi autuado. Pedro recebeu socorros na Assistência do Méier.

Suicídio e tentativas

Nilton Campos Borges, de 24 anos, morador na rua Garibaldi n.º 80, apartamento 201, suicidou-se na rua São Miguel, esquina da rua Pinto Guedes. A polícia do 17.º distrito teve ciência do fato e fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Evaristo da Veiga n.º 115, casa XXXVI, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, a doméstica Maria Lúcia Terêsa da Silva, de 17 anos, casada, ali residente. Socorrida na Assistência, foi posta fora de perigo.

Colhida por trem

José Cordeiro da Cruz, de 40 anos, foi colhido por um trem na estação de Caxias, ficando com fratura do crânio. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Aprovado o regulamento para a disputa anual do prêmio "Almirante Ingram"

O cruzeiro do "Almirante Saldanha" — Instruções para o preparo técnico profissional — Aptos para promoção — Requerimentos despachados

O ministro, em aviso de ontem, aprovou e mandou executar o «Regulamento para a disputa anual do prêmio «Almirante Ingram», instituído pelo dito n. 1.304, de 3 de julho de 1948.

O referido Regulamento se destina a premiar o grupo que demonstrar anualmente, maior eficiência desportiva, nos diversos campeonatos da Marinha.

O CRUZEIRO DO «ALMIRANTE SALDANHA»

Segundo comunicação ontem recebida pelo Ministério da Marinha, saiu de Manzanillo, no México, para San Diego, na California, Estados Unidos, o navio-escola «Almirante Saldanha».

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio faroleiro «Jaguarão», chegou, ontem, ao pôrto de Santos; o navio auxiliar «Duque de Caxias» chegou a êste, pôrto de volta de experiência em alto mar. A corveta «Carioca» chegou, também, na tarde de ontem, ao pôrto de Belém, e segundo comunicação do capitão dos portos do Maranhão, arribou a São Luís, por falta de víveres o iate francês «Bluette», com sete tripulantes e 11 passageiros a bordo.

CONCESSÃO DE DIPLOMAS

Foram conferidos diplomas do Curso Superior da Escola de Guerra Naval, aos capitães de mar e guerra Fernando Almeida da Silva e Djogo Gorges Fortes.

INSTRUÇÕES PARA O PREPARO TÉCNICO PROFISSIONAL

Tendo sido feita, pelo Estado Maior da Armada a distribuição da publicação «Reservada» — Instruções para o preparo técnico profissional do Pessoal Subalterno da Armada (I. P. T. P.), e sendo de grande importância o seu conhecimento por todo o pessoal da Marinha, a Diretoria do Ensino solicita às autoridades que não tenham recebido, informar a esta Diretoria.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para promoção, o capitão de fragata Dorval dos Reis, capitães de corveta Herman Gonçalves Martins, Jonas de Oliveira Paredes e os capitães tenentes Antônio de Carvalho, Félix Vieira de Azevedo Neto e José Burlamaqui Benchimol.

DESISTÊNCIA DE CURSO

Em virtude de terem sido transferidas para as diversas especialidades, conforme fêz público o boletim número 58, de 48, e por terem apresentado desistência do curso de especialização, são consideradas como inabilitadas, as praças matriculadas nos cursos de «máquinas», «caldeiras» e «motores», de que trata o boletim n. 6 de 49, do Ministério.

DESINCORPORAÇÃO DO SERVIÇO DA ARMADA

O ministro, em aviso de ontem, mandou desincorporar do serviço da Armada, visto haver sido julgado inválido definitivamente para o serviço militar, por sofrer de doença não adquirida em serviço, o marinheiro Braz Giacintho Orrico.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos de Paulo Antônio Teles Barbe, Alberto Altino Fernandes, e indeferiu os de Paulo Ribeiro de Almeida e João Correia.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Encontra-se publicado no último boletim dêste Ministério, a relação nominal dos oficiais e praças beneficiados com o salário-família, de que trata o decreto-lei n. 5.976, de 1 de novembro de 1943, em virtude da lei n. 488.

PROMOÇÃO DE SARGENTO

De acôrdo com o artigo 52 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, foi promovido à graduação imediatamente superior, em ressarcimento de preterição, o segundo sargento Aristeu Alves dos Santos.

LIQUIDIFICADOR
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

SEARS ROEBUCK S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Oferece ótimo emprêgo com futuro, como Chefe de Seção a um Senhor com pelo menos 3 anos de experiência no ramo de:

TAPETES E OLEADOS

Entrevistas em caráter confidencial, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
PRAIA DE BOTAFOGO, 400
E' favor trazer êste anúncio.

Rivais da Grã-Bretanha as indústrias alemãs e japonesas

Advertência do sr. Herbert Morrison, vice-primeiro ministro da Inglaterra

STROUD, Grã-Bretanha, 19 (U. P.) — O vice-"premier", sr. Herbert Morrison, preveniu ao país que as indústrias alemãs e japonêsas começaram a ressurgir e que seus produtos terão de ser contados como rivais a partir dêste ano.

Morrison fêz uso da palavra em uma reunião do Partido Trabalhista e esboçou planos para a indústria e agricultura da Grã-Bretanha. Disse que conforme êsses planos, os agricultores nacionais produzirão, em 1949, mais da metade do trigo que colheram em 1948. Acrescentou que tais planos estipulam o aumento do número de gado vacum e ovino para carne, assim como da forragem para alimentá-los. Igualmente será aumentado o gado porcino e as aves de côrte.

O vice-"premier" disse, mais adiante, que a Grã-Bretanha exporta, agora, petróleo, maquinária para minas de carvão, veiculos e tecidos e recebe, em troca, minério de ferro da Suécia, produtos de laticínios da Dinamarca e Holanda, frutas e verduras da Itália e madeiras da Alemanha Ocidental.

Morrison acrescentou que como os produtos alemães e japoneses começaram a fazer concorrência e os Estados Unidos estão exportando a muitos mercados que antes não conheciam, artigos norte-americanos, os preços dos produtos britânicos deverão ser mantidos baixos para poder ficar no mercado.

Concluiu dizendo que para se alcançar tal coisa era necessária uma maior produção.

Não negociará com o govêrno húngaro

CIDADE DO VATICANO, 19 (U. P.) — Fontes bem informadas do Vaticano disseram novamente que a Santa Sé não negociará com o govêrno húngaro até que o mesmo liberte o cardeal Mindszenty e garanta a liberdade da Igreja na Hungria.

Tal reafirmação foi feita em consequência dos despachos de Budapest que diziam que Mindszenty escrevera da prisão aos bispos húngaros, recomendando que os mesmos trabalhassem em favor da paz entre a Igreja e o Estado.

CAMISA SPORT
CORSÁRIO
Ideal para o carnaval e esporte. Tipo slack para ser usada dentro ou fora da calça. Padronagem escocesa em diversas côres.
CONFECÇÕES METRO
232 — Rua da Alfândega — 232

DR. MALTA DA COSTA
Analises médicas, metabolismo basal — Quitanda 65 — 9.º — Tel.: 22-3047

VENTILADORES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

Avisos Fúnebres

Major Djalma Ulrich

✝ A família e demais parentes participam o seu falecimento ocorrido ontem às 12 horas e convidam para acompanhar os seus restos mortais, saindo o féretro hoje, às 10.30 horas da capela do cemitério de S. Francisco Xavier.

Pino Furlanetto

(7.º DIA)

✝ Julieta Dias Furlanetto e filhos, Valentino Furlanetto, senhora e filho; Válter Furlanetto, senhora e filhos; Enzo Bardella e senhora; Maria do Carmo de Sousa Dias e filho agradecem a todos que compartilharam de sua dôr pelo falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, tio e cunhado, PINO FURLANETTO, acompanhando o entêrro, enviando corôas, flôres e telegramas e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 21, segunda-feira, às 8,30 horas, no Mosteiro de São Bento, à rua D. Gerardo (avenida Rio Branco). Pede-se dispensa de pêsames.

Viveu há 12 mil anos

MOSCOU, 19 (U. P.) — O arqueólogo russo S. Rudenko informou à Academia de Ciências Soviéticas que descobriu uma múmia tatuada de um homem que viveu há 12.000 anos, conservada por intenso frio. A descoberta foi feita nos Montes Pzayrsk, da serra Altai, onde foi descoberta há algum tempo a múmia de uma mulher. Rudenko acredita que a primeira era concubina do homem recentemente descoberto.

Lafayette Gerin

(7.º DIA)

✝ Viúva Anunciata Gerin, filhos, genro e neto participam o falecimento de LAFAYETTE GERIN e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada na matriz do Sacramento, amanhã dia 21 às 10 horas. Antecipadamente agradece.

BASILIO SILVA

(7.º DIA)

✝ Alberto Cordeiro Galvão e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu inesquecível pai, sogro e avô BASILIO SILVA mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 22, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste at ode fé cristã.

BASILIO SILVA

(7.º DIA)

✝ Alfredo Fernandes Filho e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu pranteado avô BASILIO SILVA mandam celebrar no altar de N. S. da Cabeça, da Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 22, às 9.30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

✝ Gráfica Muniz Ltda. e J. Muniz & Cia. Ltda. convidam os parentes e amigos de ANTENOR DA FONSECA RANGEL, seu saudóso sócio e amigo, para à missa que, pela sua alma farão rezar terça-feira, dia 22 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária no altar da Sagrada Família.

1.º tenente Clovis Luiz de Lima Rodrigues

(FALECIMENTO)

✝ Sua família participa o seu falecimento e convida a todos os parentes e amigos para o entêrro, às 15 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do Hospital Centralo do Exército para o cemiério de São Francisco Xavier.

PINO FURLANETTO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Marmindustria Ltda. agradece sensibilizada o comparecimento ao sepultamento de seu prestimoso colaborador e amigo PINO FURLANETTO, e convida para assistirem à missa de 7º dia que será rezada no altar-mor do Mosteiro de São Bento, às 8,30 de amanhã, 20 do corrente, antecipando seus agradecimentos.

Antonio Jorge dos Santos

✝ Marieta Rodrigues dos Santos, Antonio Moutinho e família, Lucinio Pimenta e família, Felix Pimenta e família comunicam o falecimento de seu espôso, cunhado e tio ANTONIO JORGE DOS SANTOS, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguêsa (rua Santo Amaro), para o cemitério de São Francisco Xavier.

CARLOS DE OLIVEIRA GALHANONE

MISSA DE 7º DIA

✝ Viúva Amélia Dutra Galhanone e filhos, irmãos Galhanone, senhoras e filhos, cunhados, sobrinhos, sogra e demais parentes agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe, e convidam seus amigos para assistirem à missa em intenção da boníssima alma do seu querido CARLOS DE OLIVEIRA GALHANONE, que será celebrada segunda-feira, dia 21, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA LUCINA PEREIRA DA CUNHA

MISSA DE 7º DIA

✝ General Herculano Antônio Pereira da Cunha Junior, coronel Herculano Antônio Pereira da Cunha, dr. Sideny Suzano de França Miranda, senhora e filhos, dr. Francisco de Paula Pereira da Cunha, senhora e filhos, dr. Haroldo de Freitas, senhora e filhos, dr. José Marcello Pereira da Cunha e senhora (ausentes), capitão Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que serão rezadas por alma de sua boníssima espôsa, mãe, sogra e avó, terça-feira, dia 22, às 9,30 horas, em todos os altares da Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março).

ALICE LAUR DE FAINI

MISSA DE 7º DIA

✝ Maestro José Faini e família agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar em sua intenção na Igreja do N. S. do Carmo (Praça 15), segunda-feira, dia 21, às 9 horas.

ELISA MACEDO LUDOLF

(1º ANIVERSARIO)

✝ Em homenagem à extinta, cuja memória é sempre lembrada com grande saudade, sua família fará rezar missa no altar-mor da Igreja da Candelária, a realizar-se no dia 21 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, e convida, para êsse ato religioso, os parentes e amigos, aos quais agradece, desde já, o comparecimento.

Antonio de Oliveira Tarré

✝ Dr. Danilo Luiz Martins convida os amigos e parentes de ANTONIO DE OLIVEIRA TARRE' para a missa de 1º ano que manda celebrar no altar-mor do Mosteiro de S. Bento, dia 21 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, por alma de seu tio-avô e padrinho.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

✝ A família de ANTENOR DA FONSECA RANGEL convida os parentes e amigos do seu pranteado chefe para assistirem, não só à missa de 7.º dia que manda rezar na próxima terça-feira, dia 22, às 10 horas no altar-mór da Igreja da Candelária, como também à comemoração positivista que fará realizar, junto ao seu túmulo, no Cemitério de São João Batista, domingo, dia 6 de março p. futuro, às 16.30 horas, antecipando agradecimentos.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

✝ O General Francisco Gil Castello Branco (ausente) e filho, Dora Castello Branco, Capitão Dirceu Coutinho, senhora e filho convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar em memória do saudoso parente e amigo ANTENOR DA FONSECA RANGEL, terça-feira, dia 22 do corrente, na Igreja da Candelária no altar do Santíssimo, às 10 horas.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

✝ A diretoria e os funcionários de Cineac do Brasil Ltda. e Predial Trianon S. A., convidam os parentes e amigos do seu inesquecível amigo e presidente ANTENOR DA FONSECA RANGEL, para à missa que, pelo sufrágio de sua benígna alma, farão celebrar terça-feira, dia 22 do corrente, às 10 horas da manhã na Igreja da Candelária no altar de N. S. das Dôres.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

✝ A Diretoria dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A. convida os parentes e amigos de ANTENOR DA FONSECA RANGEL, seu saudoso Diretor Vice-Presidente, para à missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar terça-feira, dia 22 do corrente, na Igreja da Candelária, no altar de São Miguel, às 10 hohras, antecipando agradecimentos.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

✝ Os funcionários dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A., convidam os parentes, amigos e admiradores de seu saudoso e inesquecível chefe ANTENOR DA FONSECA RANGEL para à missa que, pelo eterno repouso de sua boníssima alma farão rezar na terça-feira, dia 22 do corrente, na Igreja da Candelária, no altar de S. Manuel, às 10 horas, agradecendo antecipadamente.

ANTENOR DA FONSECA RANGEL

(7.º DIA)

✝ A diretoria e os funcionários do Banco União Comercial S. A. convidam os parentes e amigos de seu inesquecível amigo ANTENOR DA FONSECA RANGEL para à missa que, pelo repouso de sua grandiosa alma, farão rezar na terça-feira, dia 22 do corrente, na Igreja da Candelária, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes.

Casas de madeira pré-fabricadas desmontáveis
"CONSMAD" para praia e campo

...stalamos em qualquer local — Entrega de chaves em poucos ... — Telhas francêsas — Paredes de uma polegada de espessura, macho e fêmea, com três centímetros de encaixe — Assoalho macho ... — Tintas a óleo em duas côres — Piso cozinha e W. C., ... tipo ladrilho — Sólidos madeirames — Pilastras e cordões de ... — Portas e venezianas com vidros e ferragens — Alisares, ... etc. — Desde Cr$ 7.000,00 — Estrada Marechal Rangel n. 957 — Largo do Vaz Lobo — Madureira.

PROCURATÓRIOS

...o de Marcas e Patentes — Análise no Laboratório Bromatoló... e Pesquisas Minerais — Naturalizações e quaisquer outros documentos.

HÉLIO A. GARCIA — Contador

... FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — SALA 207 — RIO DE JANEIRO

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

A PEDIDOS

EXÉRCITO DE ALERTA PARA A CAMPANHA QUE SE APROXIMA

...nto para reiniciar novo movimento de congregação das fôrças armadas do país

IMPORTANTE DISCURSO DO GENERAL JUÁREZ TÁORA

...gradecendo a expressiva manifestação de que foi alvo, recente... em virtude de sua designação para comandante da 6.ª Região ..., com sede na Bahia, o general Juarez Távora pronunciou o ...te discurso:

...ileus prezados amigos:

...fesso-vos que fiz quanto pude para que os idealizadores desta ...ntação de amizade — nomeadamente o meu velho e prezado ...ado, Pelio Rama..., e o meu distinto amigo, Dr. Durval Bastos ...nezes — desistissem de levá-la a cabo.

...cesso de timidez, talvez, e consequente horror pânico à publici... nestes dias pejados de conjeturas, nos quais as palavras sin... e claras, os atos mais íntimos, resultantes como êste, de simples ...sos de amizade, sofrem interpretações duvidosas, ou são defor... deliberadamente, para aumentar a confusão e as controvérsias... ...meteria, entretanto, insinceridade se negasse o agrado que ... essa prova espontânea de afeto e de deferências com que ...ram velhos companheiros de lutas libertárias, dedicados cola... em tarefas de responsabilidades administrativas, bons e amigos, forjados nas lidas da vida pública e modelados no ... do lar e da família.

HONROSA PROVA DE APREÇO

...gradeço-vos, pois, desvanecido, esta prova de apreço com que ... e, em especial, as palavras cheias de generosidade com ... pretendendo interpretar o vosso gesto, acaba de distinguir-me ... prezado e eminente amigo, professor Afrânio do Amaral.

Não vou referir-me, aqui, às afirmações desenvolvidas por vosso ...ções — porque isso importaria em tomar-vos demasiado tempo, ...pete — algumas das quais deveria, em consciência, reduzir de ...ções — porque isso importaria em tomar-vos demasiado tempo ...rando o caráter intimo desta simples manifestação de carinho. ...ero, apenas, como uma demonstração de reconhecimento à ...ração leal e valiosa de dedicados colaboradores em atividades ...exercidas durante 18 meses, no Ministério da Agricultura, render ... homenagem à memória daquêles que já desapareceram do ... dos vivos, resumindo-os nos nomes de Artur Neiva, Navarro ...ndrade, Eusébio de Oliveira e Oscar Viana.

GRANDE TÉCNICO E PATRIOTA

...feriado-me a Eusébio de Oliveira, a quem, por circunstâncias ...is, não pude ou não soube dar o merecido destaque, quando ...realização do Departamento Nacional da Produção Mineral, quero ...qui solene testemunho de que nele pude reconhecer um técnico ... um homem probo e um grande patriota.

...ndo esta homenagem a três eminentes servidores do Brasil, ... quais já desaparecidos — Pandiá Calógeras e José Mariano — o outro felizmente ainda vive. Alfredo Valadão — que, em... tendo integrado a equipe de técnicos de cuja colaboração ... socorri no Ministério da Agricultura, foram os inspiradores ... projetos de lei que serviram de base, respectivamente, aos ...s de Minas, Florestal e de Águas.

...tes de concluir estas palavras, devo repetir que julgo, em cons..., ficarem os meus méritos muito aquém do nível em que os ...olocar a vossa generosidade.

...iz-me, também, a consciência, que tenho procurado fazer ... posso para servir ao meu país. E não tenho motivos para ...der-me dos esforços despendidos — se muitos foram vãos, por ...veis ou incompreendidos, algo restou aproveitável, como tes... da sinceridade e devotamento com que foram realizados.

A DEFESA NACIONAL

...apêlo que fazeis para que continue a interessar-me pelos pro... do Brasil, trabalhando por sua pronta e adequada solução, ... deferido por antecipação — porque, mesmo sem sair da esfera ... de suas atribuições militares, considero dever de cada sol... com responsabilidades de comando, estudá-los e ajudar a resol..., pois, sua solução adequada interessa direta e in...mente, à solução do completo problema da defesa nacional ... ficar, portanto, certos de que, se Deus me der ... a tarefa será continuada com o mesmo interêsse e os ... propósitos com que tem sido empreendidos até aqui.

...ero ressalvar, entretanto, que, pelo menos nestes próximos anos ...nto a mentalidade cesariana e «golpista», que se impregnou ...rte considerável de nossa elite política não houver sido efetiva... suplantada pelo espírito democrático de disciplina consciente, ... honesto à lei — não desejo desviar-me das tarefas es... de meu Ministério, entre as quais figuram, permanentemente, ... da ordem interna, e a defesa das instituições nacionais. ... que nenhum serviço maior poderia eu prestar ao Brasil ... que se aproxima, de disputas eleitorais pelo poder, do que ... guarda, honestamente no pôsto militar que me competir, ... para reiniciar, com os meus irmãos de armas — se fôr mister ... novo movimento de congregação das Fôrças Armadas que ..., daqui há 2 anos, o mesmo ambiente de ordem e respeito ... soberana do povo processando nos tormentosos dias de ...

...rigado, rogo-vos que me perdoeis o desalinho destas palavras ... mais uma vez, os protestos de meu sincero reconhecimento ... esta demonstração de apreço e amizade, que me valerá ... um conselho e grande estímulo».

(Da «Folha Carioca», de 19-2-49).

NOTICIAS DA PREFEITURA

Numerosas professôras classificadas para efeito de remoção

Apostilas de títulos de professôres primários — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, Saúde e Assistência, de Finanças, do Interior e Segurança e no Montepio dos Empregados Municipais

Classificação, por número de pontos obtidos até 31 de dezembro de 1948, dos professores que se inscreveram para remoção, de acôrdo com a Resolução 30 de agosto do mesmo ano: — Clarisse Ramos de Azevedo — Maria Fabrício Avelar — Gulomar Medeiros de Almeida — Lúcia Pimentel Flores — Olga Neves Florim Rangel — Neisina Amaral Gonçalves — Elisabeth Paepcke — Silvia Correia de Albuquerque — Lucília Monteiro Tavares — Hilda Amaral Ferrante — Odete Ribeiro Prado — Deolindo José de Araújo Legey — Zelina Alves de Araújo — Maria Artuniza da Silva Mundy — Isaura Branco Dias — Cacilda Loureiro de Sousa Morais — Luzia de Oliveira Ribeiro Lavinhas — Aquilea Ferreira Simas — Cirene Nevaros de Carvalho — Maria de Lourdes da Silveira Coelho — Odaléia Faria Lemos Veiga de Morais — Maria de Lourdes Salgado de Almeida — Renina Schittini — Demotildes de Amorim Bianco — Mirtes Faria — Maria de Lourdes Borges Matoso — Hilma de Vasconcelos Rocha — Alaide Soares Freire — Orcelina Guimarães Campos — Ermelinda de Sousa Carlini — Dagmar Medeiros de Alvarenga — Nitá Viana Caminha — Carmelita de Luca Silva — Maria da Conceição Alves de Sousa Fagundes — Zenir Moreira — Emília Correia Nascimento — Bernardina de Luca — Leonor Bicalho Miranda Beltrão — Ina Chaves Lemos — Ivone de Paula Matos — Laura Pereira Broonn — Olga Moreira Lima — Maria José Pinto da Fonseca Afonso — Angelica da Silva Lemos — Iolanda Gomes Ramos de Azevedo — Irene Borges de Castro — Maria Bittencourt Pinheiro — Maria da Glória Ramos de Azevedo — Salustiana Carquelia de Faria — Maria de Lourdes Melo Braga de Almeida — Maria Madalena Bruce — Iára Mauricio da Fonseca — Lia Brow Duarte — Joana Chaves da Costa — Alda Gomes Rebito — Aladir Furtado Monteiro — Nair de Castro Silva — Ivone Augusta Rodrigues da Silva — Yassy Schenkel Alves — Maria de Lourdes Araújo de Carvalho — Iara de Lacerda Miranda — Heloisa Leal de Azevedo — Cecy Andrade de Duffles Teixeira — Norma America Figueiredo de Castro — Juraci Rosa da Silva — Marieta Machado Pereira — Maria Zuleima Gomes — Libia Faria da Silva — Ivone Fernandes Moura — Elza Fernandes Moura — Elza Murga da Rocha Freire — Nilza Cobas Costa — Ricardina Resende da Silva — Iolanda Ribeiro de Sá Pereira — Iolanda Gomes da Cruz — Maria Margarida Costa — Cinira Ferreira Mariel — Marina Júlia de Oliveira Reis — Maria Luis Dias Pais Braga — Luiza Aleixo Derenusson — Arlete Correia da Silva Samy — Zuleica Brandão — Rute Marques Castilho — Alaide Pinto Weber — Iolanda de Carvalho Gomes da Silva — Clara Novais Bastos — Iolanda Rêgo — Ivone Jardim da Fonseca Braga — Salua Haddad Jorge — Maria de Lourdes Bastos — Helena Silveira Tomaz — Edna Barbosa — Renée Cabral Velho Santos — Kida do Amaral de Sousa — Isolina Vigio Gomes — Jacira de Moura Reis — Neli Santos da Mota Teixeira — Nadir Cesar Dias — Elza Maria da Conceição — Elza Campos da Silva — Rute Barbosa de Matos — Judite Moutinho Meyer — Iracema dos Guaranis Melo — Cibele de Sousa Costa — Lúcia da Silva Maciel — Hilce de Queiroz Mascarenhas Caldas — Silvandrica Aurora Lacerda Meneses — Ida Teichholz Markenzon — Gilca Luzia Fonseca — Eunice Ramalho Fonseca — Cecília Sapienza Mano — Ernestina Spaeth Bittencourt — Placidina de Oliveira e Silva — Eli Lopes Ururai — Maria de Lourdes Lopes Martins — Alda Sondermann Ananias — Crisa Coelho Gualter — Henriqueta Eugênia Goulart da Graça — Zenith Pinheiro Sgersky — Maria Edite Capanema Garcia — Iara de Sousa e Silva — Pérola Nogueira — Hellette Auler — Irene de Laet Sobral — Maria das Mercês Alves de Sousa — Amandi — Maria Heloisa Cabral de Melo — Albercilia Alves da Silveira — Eunice de Melo Meneses — Edite Almeida — Celeste Albernaz Gonçalves Medeiros — Lidia Campos — Leni Magioli Ribeiro Costa — Carmen Bittencourt Barcelos — Clenice Biolchine Caulliraux — Ocirema Ubiranda — Diva Muller Franceschini — Maria Benevides Ipiranga dos Guaranis — Araci da Cunha Peixoto — Diná Soares de Castro — Regina Maria Labarte Lebre — Lélia Cerqueira Miranda — Maria Carolina Gonçalves Bittencourt — Juraci da Costa Santos — Creusa de Carvalho e Silva — Alzira Valim Nisac de Sousa — Maria da Luz Falcão de Melo — Marina Nunes Fernandes — Neuza da Silva Riera — Custódia Bittencourt dos Santos — Elda Maria Pires Lima — Nilza Dantas de Oliveira — Diva Magalhães Vieira — Dirce Campos — Neli Barros Aires — Vanda da Silva Lopes — Maria Alice Goulart da Cunha — Lisete Valente Teixeira — Jandira Alves de Brito — Maria de Lourdes Araújo Pereira — Alice Estelita Antunes de Andrade — Dalila Amato Povoa — Célia Nogueira — Maria Ivone Palhares — Iêda Leite de Sousa — Rosa Nunes Nunes Fernandes — Jurema Cesar Feijó — Vera Campos da Rocha — Isa Ferreira Cardoso — Dirce Henriqueta F. Medeiros — Lêda Reis Furtado — Delta Gonçalves de Oliveira — Iêda Pereira da Costa Machado — Nair Ferreira Cardoso — Ester do Nascimento — Esperança Benvinda Caldas Rangel — Niiza Leite de Oliveira — Juraci Augusto de Andrade — Maria Salette da Silveira — Ligia de Oliveira Redes — Celeste Alice Lacerda — Rute Jaques da Silva — Maria Eugênia Maia Vercosa — Maria Sstela Souto Couri — Maria de Lourdes Magalhães — Juracelina Feijó — Gilda Leal Montenegro — Regina Monteiro Barros B. Leão — Laís Fernandes da Silva — Eunice Teresa Alves — Lêda Pimentel Cardoso — Lúcia Monteiro Fernandes — Ligia Josefina de Oliveira Passos — Maria Costa Moura — Arlete Carvalhais Lopes — Aurea Rodrigues Vidal de Araújo — Juraci Silveira — Nanci Maria de Sousa C. Leal — Olinda Ponce de Leon Cavadas — Marilena Machado Coutinho — Léia Pacheco — Maria Helena Soares Medrado Dias — Maria José Nogueira Calomino — Margarida Maria Noronha Trindade — Maria Isabel Anita Antunes de Freitas — Jurema da Cruz Messeder — Maria Bernardete da Fonseca Lessa — Júlia Gomes Lund — Lécia Goulart da Cunha — Iva Ibrahim Zidan — Gilda Alves Moreira — Edméia Floripes Lopes — Silvia Carmen Leite Alves — Ivane Peixoto Laranjeira — Lubélia Cléo Martins Teixeira — Alba Correia Velho — Hilda Lopes da Silva — Luci Aires Sales — Glória Martins Bastos — Araí Jorand da Silva — Gema Prado Richter Guedes — Edi Pereira de Almeida — Hilda Penha Pereira — Fanha Mittelman Holender — Maria José de Oliveira Santos — Ivone Demaria Boiteux — Lêda Sá Pavanell — Alba de Sousa Santos — Eponima Lélia Alves Portilho — Georgete da Cunha Lopes — Ivone Seco — Zélia Melo Rodrigues — Hilma Gina Nitzsche Nobre Machado — Gilca Maia Marques — Maria Helena Castelo da Silva — Mildred Rocha — Jupira de Oliveira — Elza Perestrelo da Camara — Maria Helena Dias Morpurgo — Joselita Araújo de Assis Mascarenhas — Maria de Lourdes Belham da Mota — Antônina Mota Castelo Branco — Alice Lopes Coelho — Léia Bartolini — Maria Amélia de Sá — Jurema de Maria Aparecida Goulart Bandeira — Joana de Sousa Monteiro — Rute Magalhães Almeida Cruz — Ester Pereira Kolberg — Adelina Cuinhas da Cunha — Neli Fernandes Malaguti — Marlene Sales Guimarães — Maria do Carmo Eiras Barredas — Nilza Almeira Tarcuce — Maria Nilza de Almeida Matos — Albertina de Freitas Rocha — Dulcides de Moura Bruce — Aga Montariol de Freitas — Diva Vale Dias — Talita Pinheiro Guimarães — Belkiss Leal Sodoma da Fonseca — Nanci Reis Fernandes — Cleusa Pontes Lutzow — Consuelo Pereira Viana — Elvira Gonzales Costa — Maria Aparecida Vilela — Naide Teixeira Alves — Ilse de Araújo Kind — Sueli Vasconcelos Ramos de Barros — Helena de Oliveira Galo Neto — Liete Abreu de Faria Braga — Edina Ribeiro Pereira — Olga Marisa Fernandes Martins — Enoli Reis de Carvalho — Nilza José Pereira Malheiro — Laís Pacheco Loureiro — Cecília Santos Duarte — Delci Reis de Medeiros — Odorilia de Sá — Carlota Eugênia Villalonga — Luci Maia Domingues — Iolanda de Freitas Abreu — Léia Ramade — Maria Isabel Marros Costa — Maria Clara de Soveral J. Ayres — Ligia Garcia Vigne — Maria Dulce Walker de Oliveira — Luce Ribeiro — Laura Gomes de Moura — Nilza Antunes Correia de Oliveira — Ivone Tavares da Silva — Hilda Antunes da Silva — Edi Leopoldina Campos de Oliveira — Eda Leopoldina Campos de Oliveira — Marília Soares Monteiro — Lêda Barros da Silva — Solange Lessa Bastos — Ivanise Carneiro Crouselles — Maria da Conceição de França Freire — Odete Antelo Vaz Judite Martins Feijó — Leci Souto Ferreira — Edna Pinto Botelho — Norma Nicolini — Zulma Alves — Valina Gonçalves — Maria Helena Teixeira Salas — Mary Angelini — Maria de Lourdes Brasil — Maria Rebelo de Mondonça — Aladir Lima Santos — Gelci Boavista Feio — Nilce Alves Paraiso — Mary Lopes da Costa Felipe — Maria Diniz de Carvalho — Conceição Silva Costa — Nilza Ferreira Dias — Idalina Maria da Silva Ristow — Neide da Gama Filgueiras Lima — Maria Elisa Travassos — Nilcéia Pinto — Diná Bezerra de Barros — Silvia Bastos Machado — Maria Aparecida Seródio Lopes — Ivone Cota Magalhães — Norma Muller — Elza Allan — Jaci Viana Teles — Chloé dos Santos Nunes — Maria Pacheco da Veiga — Maria Clarisse Pereira Fonseca — Doll Morais de Amorim — Gilda Andréia da Rocha e Silva — Antoinette Timberg — Madalena Scandell — Zélia Ribeiro Ferreira Mendes — Hilma Vahla de Abreu — Marília de Oliveira Moreira — Carmen Bessa Fernandes — Odete Bastos Lavrador — Iêda Silva Lobo — Maria da Conceição Magalhães Montenegro — Iracema Livramento Amaro.

Observações: — 1 Não constam da relação acima os pedidos dos professores recentemente efetivados.

2 — Qualquer reclamação deverá ser feita ao Serviço de Correspondência (2-EP), à Av. Almirante Barroso, 81, 5.º andar, sala 520, das 12 às 16 horas, obedecendo a seguinte ordem:

— dia 2 — de 1 a 85
— dia 22 — de 86 a 170
— dia 23 — de 171 a 260
— dia 24 — de 261 a 344.

APOSTILAS DE TITULOS DE PROFESSORES PRIMARIOS

O diretor do Departamento do Pessoal avisa às Professoras de Curso Primário que, não havendo sido devolvidos, ainda, todos os decretos de provimento, o que deverá estar terminado antes do fim do mês de março, sòmente nessa época deverão então requerer a necessária apostila para a classe «I», nos termos da Lei 319, de 3 de fevereiro, uma vez que o pagamento dos vencimentos do mês de março já será feito nessa base.

DESPACHOS DO PREFEITO

Mota Bento e Oliveira, Valéria Salvado, Daniel Correia — Mantenho o ato; Dibi Ibrahim Casam — Deferido, a título precário; Instituto Terapêutico Pan-Orgânico S. A. — Aguarde ulterior decisão; Paulo de Freitas do Vale — Concordo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Augusto Ferreira de Paula, para a Secretaria do Interior; Antônio Carlos Cavalcanti de Araújo e Edgar Moacir de Azevedo Pinta Filho e Antônio Acioli Lins para a Secretaria de Finanças; Nélson José de Matos, Orlando Januário de Freitas, José de Castro Peixoto, Manuel Areas Alves, Sebastião Monteiro de Andrade, Francisco de Sousa Meneses, Fábio Gomes da Silva, José Ferreira Serpa, Haroldo Gomes Bastos, Abilio Gonçalves, Sebastião Pereira de Barros, Nélson Josino dos Santos, Antônio Machado dos Santos e Manuel Luis de Oliveira para a Superintendência de Transportes; Alexandre do Amaral Valeria para o Departamento do Pessoal.

Despachos — Ernesto Pereira de Lucena, Vifredo França, Francisco Bandeira de Oliveira, Judite Chareu de Sousa, Juraci Ribeiro de Assis, Alberto Candido, Artur Beraldo, Maria de Lourdes Correia Pinto, Feliciano Reserva da Silva, Acácia Ibtahim, José Alves de Oliveira, Sidônia Alves Bispo, Julieta dos Santos Tavares, Helena Pereira de Lima, Zilia Ribeiro da Costa, Rufina A. Resende, Areolina Saldanha de Meneses, Argemiro Albuquerque Silya, Antonieta Ferreira Vilaboas, Alice Floriabela da Silva, Martim Francisco Bueno de Andrade, Benvinda Aurora da Conceição — Indeferido; José Dutra, Jaques Gomes Leira, Sebastião Antônio de Sousa, Antônio Marinho — Autorizo a reassunção.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Edir Nunes Portela, Leonidas Alves Lorentz, Péricles Heitor Cardoso Thompson, Carolina de Melo Lôbo, Hélio Carvalho de Oliveira Fontes e Ricardo Rodrigues Vieira para examinar o curso ginasial da escola Normal Carmela Dutra; Luiza Drumond para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor — Foi designado Gilca V. Romangueira para a E. Azevedo Sodré.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despachos do secretário geral — Empório de Vinhos Ferreira Ltda. — Indeferido; Herotides Arruda do Nascimento — Indeferido; Cereais Santos Martins, Ferreira Filho e Cia. — Deferido: João Ribeiro Martins, Djalma Diogo Maia — Certifique-se o que constar.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Deverão comparecer, com a máxima urgência ao Serviço de Expediente, Darcilia da Costa Antelo e Nélson Martins Viana.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Agenor Cabrera da Costa e Luis Garcia para o Instituto de Cardiologia; Orlinda de Jesus Alves para o Hospital Geral Miguel Couto.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Adalto José dos Reis, Wilson de Miranda Neves para o Departamento da Renda Mercantil; Joselia ... Ribeiro Teixeira e Samuel O. Fernandes para o Departamento do Tesouro; Silvio Abiati, Maria Luiza Gomes Areu, Rosa Pinho Espindola para o Departamento de Rendas e Licenças; Evandro de Sousa Andrade para o Departamento da Renda e Licenças; Maria Antonieta Scassa para o Departamento de Rendas Diversas.

Despachos — Américo José da Silva — Mantenho a avaliação; Otilio Sataquini e Cia., Antônio Pimentel da Silva, Rubem Creller de Augustinis, Luci E. Borges — Mantenho o ato; Helena de Almeida — Restitua-se a importância de Cr. 2.000,00; Colégio 28 de Setembro — Ao DPM para arquivamento; Elpidre Baerte — Autorizo; Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro — Ao DR.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Maria Helena Gabido, Maria José Fernandes e Madalena Mocelin Gonçalves para o Departamento de Fiscalização.

Clube Municipal

INSTRUÇÕES PARA OS BAILES DE CARNAVAL — O Clube Municipal realizará durante o Carnaval quatro bailes que terão inicio às 22 horas e terminarão às 3 horas.

VESPERAL INFANTIL — Será realizada no domingo, dia 27, das 15 às 19 horas.

TRAJE — Não serão permitidos o ingresso dos que se apresentarem com macacões comuns, pijamas, apaches, camisas de malandro e outros trajes que, a critério da Diretoria, forem julgados inconvenientes, bem como fantasias que se assemelhem a uniformes usados pelas classes armadas ou entidades religiosas.

INGRESSO — O ingresso será feito rigorosamente mediante apresentação da carteira identificadora social. Os parentes dos sócios, possuidores de carteiras exceto os pais, esposo ou espôsa, filhos e irmãos menores e filhas e irmãs solteiras, só terão ingresso mediante apresentação da carteira social e o recibo do pagamento da mensalidade do corrente mês de fevereiro, de acôrdo com o edital publicado.

CONDUÇÃO — Como nos anos anteriores e de acôrdo com uma combinação entre o Clube e a Light, os sócios terão bondes extraordinários para diversos pontos da cidade, às 3,15 da manhã, dos dias 26, 27, 28 de fevereiro e 1 de março.

União dos Operários Municipais

O presidente da Comissão Executiva da União dos Operários Municipais, convoca todos os seus membros, a comparecerem à sede, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 18 horas, a fim de tomar parte em uma reunião ordinária da referida Comissão.

Ordem do dia: elaboração do Regimento Interno e assuntos diversos.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 10805 — 10879 — 10885 — 10887 — 10888 — 10889 — 10891 — 10892 — 70893 — 10894 — 10895 — 10896 — 10898 — 10899.

Extranumerários — Propostas: — 53724 — 54000 — 54001 — 54002 — 54003 — 54004 — 54005 — 54006 — 54007 — 54008 — 54009 — 54010 — 54011 — 54012 — 54013 — 54014 — 54015 — 54016 — 54017 — 54018 — 54019 — 54020 — 54021 — 54022 — 54023 — 54025 — 54026 — 54027 — 54028 — 54029.

Emergências — Funeral Matricula: 2004; Natividade: — Matriculas: — 8275 20549 — 22080 — 25304 — 26257 — 30136 — 31458 — 35377 — 46011 — 51702 — 56651 — 53098.

Tratamento de saúde: — Matriculas: 16789 — 23072 — 28526.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Propostas canceladas: Propostas ns.: 86484 — 86621 — 86653 — 86658 — 86660 — 86666 — 86669 — 86675 — 86678.

Nova descoberta científica

Um grande invento para a esterilização da água

A população carioca e, de resto, a de todo o país, sempre teve um dos seus mais sérios problemas nos perigos que oferece o consumo da água e dos alimentos crús, indispensáveis ao organismo.

É que a esterilização da água, por todos os meios, e das frutas e legumes, nem sempre pode ser feita de maneira prática e econômica. E, mesmo quando, em casa, podemos ter certeza da boa esterilização da água e dos alimentos crús, na rua, nos cafes, bars e restaurantes, como ainda agora têm provado os «comandos» sanitários da Saúde Pública, ficamos expostos a tôda sorte de perigos, por falta de higiene e asseio e, principalmente, devido à contaminação da água que servem como bebida e em que são lavados os alimentos em estado natural.

Agora, o problema vem de ter cabal solução, graças a um novo esterilizador portatil, uma prodigiosa arma de bolso na guerra anti-microbiana. Esse novo pequeno aparelho que veio, podemos dizer, revolucionar a técnica da esterilização, foi produto de longos anos de pesquizas cientificas.

Os testes de laboratório a que foi submetido o novo esterilizador demonstraram que o mesmo extermina completamente os transmissores do tifo, das desinterias, da difteria, da colibacilose e outros perigosos micróbios em poucos minutos da ação.

O novo produto esterilizador, que fornece uma tão eficiente e prática arma de cumbate aos perigosos micro-organismos de tantas moléstias epidêmicas, das mais graves que nos afligem, vem portanto trazer, a todos e a cada um, os recursos necessários na defesa pessoal e coletiva da saúde, possibilitando um consumo garantido da água e da alimentação natural.

Reconhecido pela Saúde Pública e por outros vários laboratórios, entre êles os do dr. Abdon Lins e E. Ratkke, reune à estas imensas propriedades a particularidade de ser prático e econômico e pouco maior que uma caneta tinteiro. Seu custo também parece será muito acessível.

Êste novo esterilizador, cujo preço normal é de Cr$ 39,00, será apresentado amanhã, como «Artigo do Dia» d'A Exposição Avenida, pelo preço excepcional de Cr$ 22,00.

Passe o Carnaval NO HOTEL HIGINO EM TERESÓPOLIS

Reserva de acomodações com EXPRINTER

Av Rio Branco, 57

RADIOLA COMPLETAMENTE NOVA

Com dois anos de garantia, equipada com 10 válvulas, toca-disco automático para discos de 10" e 12", altofalante de 12", Rôla J12 e caixa colonial de luxo. De Cr$ 11.000,00 por Cr$ 8.000,00. Vêr e tratar, à rua Presidente Barroso, 18 — Casa 11.

DR. ANTONIO DA COSTA CARVALHO

Duenças de Senhoras — Operações e Partos — Ondas-Curtas — Eletrocoagulação — Ultra-Violeta — Infra-Vermelho

Cons.: Rua Paraguai, 5 — Méier — Tel.: 29-3156 — Diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados.

Vendedor -- Relógios

Firma importadora de relógios de bôas marcas precisa de um vendedor para a praça do Rio. Respostas para êste jornal sob o nº 7.687

PROJETORES DE CINEMA MUDOS E SONOROS
CONSERTAM-SE COM GARANTIA
CITÉRA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201.

CARNAVAL EM ITATIAIA

Aluga-se, para a temporada de Carnaval, por um periodo minimo de 16 dias, confortável chalé tipo apartamento com 3 quartos e sala mobiliados, sanitário completo, água quente e fria, ótima luz, piscinas, passeios admiráveis, ótima alimentação, podendo acomodar 5 ou 6 pessoas. Está localizado próximo ao HOTEL GRANJA ITATIAIA, a 750 metros de altitude, no Parque Nacional de Itatiáia, servido pela estrada de rodagem Rio-Caxambu e E.F.C.B. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 - 2º — Tel. 28-4295, com o sr. Calmon, a partir de terça-feira, dia 22, até sexta-feira, dia 25 dêste.

REPRESENTANTE COMERCIAL

em Belo Horizonte, — Minas, dispondo de referências, grande prática, bons vendedores, oferece seus serviços base de comissão para qualquer artigo. Completa organização para fornecimentos às repartições públicas. Cartas a Washington B. Figueiredo, Rua Tenente Freitas, 222 — Belo Horizonte.

CLUB MUNICIPAL

A Diretoria do Clube Municipal comunica aos srs. associados que o Conselho Deliberativo dêste Clube autorizou a Diretoria a considerar inscritos «ex-officio», à partir do corrente mês de fevereiro, como sócios adventícios, gozando, portanto, das vantagens concedidas pelo Estatuto vigente, todos os parentes de sócios possuidores da carteira identificadora social, ficando os mesmos sujeitos ao pagamento de mensalidade social a partir do corrente mês.

Estão excluidos desta resolução os pais, espôsa ou espôso, filhos e irmãos menores, filhas e irmãs solteiras.

Para a execução desta medida, estão convidados a comparecer à Secretaria do Clube, diàriamente, das 9 às 19 horas, todos os interessados.

O ingresso no Carnaval só será permitido mediante apresentação da carteira social, já regularizada.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Para
MÁQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LÍQUIDO PARA LAVATÓRIO
Litro: Cr$ 4,00 — Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p/ lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 3,50 e Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71

INEDITORIAIS

Matéria envolvente da autoridade excelsa do Supremo Tribunal Federal

Ao presidente do Supremo Tribunal Federal foi dirigida a seguinte petição, pelo advogado Justo de Morais:

«Exmo. Sr. PRESIDENTE LAUDO DE CAMARGO.

GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA, — brasileiro, casado, ex-deputado federal, pelos seus ADVOGADOS infra assinados, vem aduzir, para, afinal REQUERER o que se segue.

— 1º —

O SUPLICANTE impetrou um

HABEAS-CORPUS

que neste

EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

tomou o

número 30.589.

— 2º —

A EGRÉGIA CORTE «NEGOU» o HABEAS-CORPUS, «MAS» houve por bem

fixar o prazo de 15 (quinze) dias

para o encerramento do processo.

— 3º —

Todavia, o TRIBUNAL DA 1ª INSTANCIA, — até de maneira imprópria, — entendeu de NÃO aceitar a decisão emanada do mais ALTO Tribunal do BRASIL.

— 4º —

Em virtude de tal REBELDIA, o PROCESSO NÃO foi concluido, nem o acusado foi solto.

— 5º —

Destarte a violência sofrida pelo SUPLICANTE

— assaz se agravou —

pois, além de se achar prêso há mais de 1 (um) ano, já agora, essa sua prisão envolve até — com prejuizo da ordem hierárquica — a autoridade dêste EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

— 6º —

Os ADVOGADOS do SUPLICANTE, fizeram, A PROPOSITO, 2 (duas PETIÇÕES, «devidamente documentadas», e que se acham entranhadas nos

— AUTOS DE PETIÇÃO DO HABEAS CORPUS N. 30.589, —

nos quais figura como RELATOR o

— EMINENTE MINISTRO ANIBAL FREIRE.

— 7º —

Diante disto, ou seja, diante da violência que continua a pesar sôbre o SUPLICANTE, NÃO obstante o palio tutelador com que o recobriu o EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, vem o POSTULANTE IMPETRAR a V. Excia. que se sirva de ordenar, como execução do julgado pelo SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, a sua imediata soltura.

— 8º —

No entanto, na hipótese de V. Excia. cuidar de que não cabe a execução pedida — (quer em beneficio dos direitos da liberdade do SUPLICANTE, quer na defesa da autoridade do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL), — o SUPLICANTE, então, ROGA que a presente seja acolhida como pedido de «habeas-corpus», o qual, pela sua natureza evidentemente complementar do pedido precedente — (HABEAS-CORPUS N. 30.589), — cumpre — parece — ser distribuido, «por dependência», ao ILUSTRE MINISTRO ANIBAL FREIRE, já designado RELATOR do aludido HABEAS-CORPUS N. 30.589.

— 9º —

Por outro lado, — (e caso V. Excia. entenda que só a última providência sugerida é cabivel) — REQUER em vista da inequivoca urgência da matéria — (envolvente — repita-se — de direitos de liberdade, e da autoridade excelsa do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL), — que para a solução do caso seja convocada uma «sessão extraordinária» do EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

— 10º —

DEIXANDO de REQUERER a prestação de informações, PORQUE A COAÇÃO e REBELDIA estão provadas por via de certidões, e pela comunicação feita pelo COLENDO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR, fica o POSTULANTE aguardando

J U S T I Ç A».

* * *

Anteriormente havia sido dirigida, pelo mesmo advogado, ao então presidente do Supremo Tribunal Federal a seguinte petição:

«Exmo. Sr. MINISTRO JOSE' LINHARES

M. D. PRESIDENTE DO EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA — nos autos do HABEAS-CORPUS N. 30.589

em aditamento à PETIÇAO datada de 29 de janeiro de 1949, vem oferecer as CERTIDÕES acostadas —

(docs. ns. 1 e 2)

permitindo-se de salientar os seguintes pontos:

a) — a comunicação do prazo determinado pelo EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL foi recebida pelo JUIZO LOCAL aos 12 de JANEIRO DE 1949;

b) — aos 14 DE JANEIRO DE 1949 foi realizada a AUDIÊNCIA de que dá noticia o

— doc. n. 1

e na qual a JUSTIÇA DA PRIMEIRA INSTANCIA se REBELOU contra a ordem emanada do EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL;

c) — sòmente aos 7 de janeiro de 1949, quando o HABEAS-CORPUS já se encontrava em vias de julgamento pelo EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, e DEPOIS DA INFORMAÇAO CAPCIOSA, ATRIBUINDO A DEMORA À DEFESA, é que foi expedida a precatória para inquirição da testemunha com a qual quer o JUIZO LOCAL justificar a sua rebeldia;

(Doc. n. 2)

e, finalmente,

d) — conforme se ...o

— doc. n. 2,

— «O PRONUNCIAMENTO DO DR. PROMOTOR MILITAR, DE FLS. 1.308, INSISTINDO PELA INQUIRIÇAO EM CAMPINA GRANDE DA TESTEMUNHA MANUEL MATIAS FILHO, FOI O ÚNICO OBSTACULO A CONCLUSAO DO SUMARIO DENTRO DO PRAZO DE QUINZE DIAS A CONTAR DA DATA EM QUE O CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA DO EXERCITO DESTA AUDITORIA TOMOU CONHECIMENTO DA DECISAO DO EGREGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL».

ISTO POSTO, —

E reiterando, com a devida venia, as considerações e postulamentos da PETIÇAO anterior (de 29 de janeiro de 1949), REQUER sejam adotadas as providências de DIREITO.

JUSTIÇA».

NOS ESTÚDIOS

Músicas premiadas

Já se sabe de sobra o resultado do concurso das músicas para o carnaval dêste ano, instituído pela Prefeitura. Sabe-se, também, do descontentamento que a decisão causou entre os compositores vencidos, como sempre acontece em casos tais.

Não vamos argumentar sôbre o assunto. Cremos, aliás, que o resultado não foi dos piores. Certa vez, embora fazendo restrições a "Chiquita Bacana", dissemos possuir alguma originalidade de concepção, principalmente porque deixava gravada na história do carnaval de 1949 um dos fatos mais comentados e discutidos da época — o existencialismo. Quanto a "Marujo no samba", é uma música boazinha. "Falam de mim" não é má, ao passo que "Passo da girafa" apenas terá ganhado como uma reverência às digníssimas hóspedes de honra da cidade, alojadas no Jardim Zoológico.

Dizem, porém, que o general Mendes de Morais resolveu tapar a bôca de alguns descontentes. E vai estender os prêmios às composições colocadas em terceiro lugar, cabendo os mesmos a "Maior é Deus", samba bastante feliz, e "Vôte, que mulher bonita", êste horrível, como música, como letra, como tudo.

Mas nós bem dissemos que isto de concurso não resolve. Dá dinheiro aos mais venturosos, ou mais apadrinhados. Todavia não aponta a melhor música do ano, nem a mais popular.

Ond.

"AQUI FALA A AMERICA!", um programa de intercâmbio pan-americano, organizado por Elóra Poscelo, será apresentado hoje, às 14 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

* * *

DESTACAM-SE as seguintes atrações, hoje, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 16 horas — A Discoteca em sua casa, com redação de Alberto Madeira; às 19 horas — Rádio Teatro, de Berliet Júnior; às 20 horas — Irradiação diretamente do Madureira Tênis Clube. Amanhã a P R D - 5 transmitirá: às 20 horas — Recital da pianista Isolda Bassi; às 20.45 horas — Um Olhar Sôbre a Vida, redação de Genolino Amado; às 21.05 horas — A ópera experimental, programa organizado por Alda Pereira Pinto e sob a direção musical do maestro José Tôrre; às 22 horas — Autores e Livros, escrito por Armando Migueis; às 20.15 horas — Programa comemorativo do natalício de Francisco Manuel, com redação de Armando Migueis e na colaboração do maestro José Tôrre e do meio soprano Carmem Pimentel.

ÀS 17 HORAS DE HOJE, terá início, na Rádio Ministério da Educação, a transmissão da ópera "Baile de Máscaras", de Verdi, em gravações, com Beniamino Gigli, Gino Bechi, Maria Caniglia e outros famosos artistas da cena lírica.

* * *

"ONDAS MUSICAIS" — em sua audição n.º 587, as "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, o soprano Nadir de Figueiredo, que interpretará com o concurso do prof. Hermelindo Castelo Branco ao piano, no terceiro e último recital da presente série, o seguinte: Schumann — O amor e a vida de uma mulher (8 poemas de Chamisso); O cordeirinho, melodia popular grega recolhida e harmonizada por Theodor Spathy; três melodias de Louisiana recolhidas e harmonizadas por Minna Monroe; Ninna-Nanna, melodia popular toscana recolhida e harmonizada por Vincenzo Davico; e, por último, Viola quebrada, melodia de Mário de Andrade ambientada por Vila-Lôbos. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA—2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10 10 — Música, apenas música. 10.30 — "7 dias em Revista". 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almoço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" - (2.ª parte). 17 — Ópera "Baile de Máscaras", de Verdi. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes". 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta", programa de Sérgio Brito. 14.45 — Bailados, de Gluck. 15 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 — Rádio-teatro de Berliet Júnior. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Irradiação diretamente do Madureira Tênis Clube. 21 — Cenas Líricas, com trechos do "Rigoletto", de Verdi, e redação de Alberto Madeira. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de São Luís sob a direção de Vladimir Golsachman: Ouvertude e Allegro, de La Sultana, de Couperin; Metamorfose Sinfônica sôbre temas de Weber, de Paulo Hindemith; Noite Transfigurada, de Schonberg. 23 horas — Encerramento.

*

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F - 4)

12 horas — Saudação das 12 horas. 12.30 — Seleções do Turfe. 13 — Suplemento musical. 13.20 — Irradiação das corridas da Gávea. 18 — Invocação da Ave Maria. 18.05 — Programa Cosmopolita. 19.30 — Programa Jockey Clube. 20 — Programa Sala de Concêrto. 22 — Oferta Musical.

*

RADIO NACIONAL
(PRE—8)

15 horas — Tarde Dançante Esportiva. 18 — Carnaval. 19 — Tabuleiro da baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Tournée musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.30 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Ritmos no ar. 0.35 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

15 horas — Futebol — Flamengo x Olaria. 17.30 horas — Tarde Dançante. 18.30 — Surpresas O. K.. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Canções Italianas. 19.55 — Esportes no Estado do Rio. 20 — Big Broadcast. 21 — Música Popular Brasileira. 21.30 — Música dançante. 23 — Esportes Gagliano Neto. 23.30 — "Boite" dos 1.303. 23.30 — Tangos e Blues. 24 horas — Encerramento.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

12 horas — Semana no Rádio. 12.30 — Solistas de jazz. 12.55 — Cortina musical. 13 — Domingo do Barnabé. 13.30 — "Show" de Dircinha Batista. 14 — Hora do Recreio. 14.30 — Revista Casé. 15 — Placard Esportivo. 15.15 — Reportagem esportiva ou Tarde Musical dos lenços Paramount. 17.30 — Programa com gravações variadas. 18 horas — Audição da Orquestra Tabajara. 18.15 — Mário Camargo com Carioca e sua orquestra. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Linda Batista e Badú. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Carnaval. 21.30 — Resenha Esportiva. 21.45 — Música variada. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC-Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — "Perfil da Semana". 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — A Ópera na História da Música Européia, pelo Maestro Manuel Lazareno. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

Em 1567

Morre Estácio de Sá, em consequência do ferimento recebido na tomada de Urucumirim, tendo sido enterrado no arraial por êle próprio fundado em 1565, ao qual dera o nome de cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Esse local é a atual Praia Vermelha.

Em 1649

O general Barreto de Meneses volta ao Arraial Novo, com seu exército vencedor da batalha da véspera, sendo recebido "com salvas dos presídios e com tumultuosa aclamação de vivas, que sem descanso davam os moradores". Os nossos mortos haviam sido enterrados pela manhã no próprio campo da batalha.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por p... tra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGENCIA D... PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal à Mariz e Barros). Tel.: 48-0926.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
RUA VISCONDE DE STA. IZABEL, 542 (Fim da Av. Júlio Furtado) - Tel. 38-1344
CIRURGIA — OBSTETRICIA — CLINICA MEDICA
Informamos pelo telefone o preço fixo para Cirurgia e Obstetricia. À disposição dos senhores médicos para a internação de doentes de suas clinicas. — Tratamento de cardíacos.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Levanta-te, meu amor"

O filme da Paramount Pictures ora em reprise na linha do cinema Plaza não tem substância capaz de torná-lo, aceitável, ou mesmo interêsse bastante para prender a atenção do espectador. Como arte, é de efeito negativo, como reexibição, duplamente inoportuno, por monótono e vulgar. Explora assunto deveras inexpressivo, sob um ritmo acentuadamente pesado. A bem dizer, a história de amor e aventuras que aí se desenrola não passa de frases desconexas, soltas, ao acaso, na atmosfera da fita. Quanto à narrativa, o que se tem é uma série de cênas artificiais, desprovidas de unidade e imaginação.

Espetáculo sem maior finalidade, limita-se a jogar com os atores, através d um enquadramento sem originalidade, e de um diálogo inteiramente forçado. Assim é que Ray Milland não tem chance, nem desenvoltura para contornar as asperezas do papel. Claudette Colbert, em geral pouco sugestiva, aqui também nada faz. Está convencional, num papel incolor. Os demais, muito mal aproveitados.

COTAÇAO: 1 — Máu.
RITMO — Monótono.
ENRÊDO — Artificial e inexpressivo.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇAO — Fraca.

HUGO BARCELOS

NENHUMA CÊNA CORTADA EM "O MORRO VORAZ"

MARGARET LOCKWOOD e DENNIS PRICE em uma cena do filme "O Morro Voraz"

Bem se sabe que, muito contra sua vontade, os produtores sempre se vêem em necessidade de cortar alguma cena de seus filmes. No chão da sala de cortes dos estúdios, encontram-se muitas esperanças perdidas. Não é de admirar que algum de vocês já tenha ouvido certos atores dizer. «Eu trabalho neste filme, porém, você não me verá porque a cêna que eu aparecia foi cortada».

Como uma coisa sensacional na cinematografia podemos citar o caso do filme «O Morro Voraz» (Hungry Hill) apresentação de J. Arthur Rank distribuida pela Universal International que chega aos olhos do público, como de fato foi rodado nos estúdios, sem sofrer alteração alguma. Isto chega para assegurar a qualidade da película e atesta que nela se encontra a clarividência do diretor Brian Desmond Hurst; a habilidade organizadora do produtor William Sistrom, um bom argumento e excelente atuação.

Como protagonista de «O Morro Voraz» figura em primeiro plano a lindíssima Margaret Lockwoo, acompanhada por Dennis Price — Cecil Parker e Jean Simmons. Em outros papéis aparecem destacadas personalidades do teatro irlandês entre as quais podemos destacar no papel do velho mordomo, F. J. Mc Cormick a quem devemos relembrar devido seu desempenho em «Condenado» no papel de «Shell» homem humilde e ladino.

«O Morro Voraz» apresenta um novo e talentoso ator, Dermot Walsh interpretando o papel de um depravado rapaz arrebatador dos corações femininos, papel êste que pede um grau de talento artístico e que o jovem leva avante com imenso domínio.

«O Morro Voraz» será estreado amanhã nos cinemas Palácio — Rian e América.

"... E o mundo se diverte", amanhã em 10 cinemas

Todos estão lembrados do sucesso do filme carnavalesco «Êste mundo é um pandeiro». Pois, justamente, o diretor, os artistas e os estúdios que produziram esta película, acabam agora de rodar «...E o mundo se diverte», que estreará, amanhã, nos cinemas São Luís, Vitória, Carioca, Roxy, Floriano, Monte Castelo, Ideal, Pirajá, Icaraí e Palace (Niterói).

«...E o mundo se diverte» é um celulóide carnavalesco, que vai obter por parte do nosso público, o maior apoio, pois, foi feito com muito carinho pelos estúdios da Atlantida, que não poupou esforços e dinheiro para poder oferecer um espetáculo que ficasse para sempre na memória do público. «...E o mundo se diverte», tem nos seus principais papéis Oscarito, Grande Otelo, Modesto de Sousa, Catalano, Eliana, Alberto Miranda, Nena Napoli, Iara Isabel e outros, dirigidos por Watson Macedo, tendo nos números musicais Horacina Correia, Grande Otelo, Luís Gonzaga, Rui Rei, Adelaide Chiozzo, Juliana Yanakiewa e outros.

Cinema infantil na ABI

Hoje, domingo, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa promoverá no Auditório «Oscar Guanabarino» a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. A exibição terá início às 10 horas, com um «show» seguido de vários filmes próprios para crianças. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

"Escola de sereias"

Quinta-feira próxima, sem dúvida, «ESCOLA DE SEREIAS» (Bathing Beauty), êsse sempre sedutor espetáculo, todo alegria, côr e música — cortará nos três cines Metro com seu cortejo de sensações, de coisas feiticeiras. Esther Williams, Red Skelton, Carlos Ramirez, Jean Porter, Donald Meek, Harry James e Xavier Cugat com suas orquestras, Basil Rathibone, Lina Romay, todos, enfim — vão de novo alegrar a cidade com tudo quanto fazem em «ESCOLA DE SEREIAS», um dos filmes mais triunfalmente exibidos no Brasil em todos os tempos. Isso quer dizer que em plena hora carnavalesca encontrará o «fan», nos cines Metro, espetáculo também bem carnavalesco, de tão alegre e esfusiante, que é «ESCOLA DE SEREIAS», aquele filme que não se sabe bem se é uma apoteose ou tôda uma enorme gargalhada. Uma coisa ou outra, do que não há dúvida é que «Bathing Beauty» é uma festa em technicolor.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8566 — Como se chama quem fala durante o sono?

*

8567 — Que pássaro se chama também pitauá?

*

8568 — Donde deriva o verbo alcandorar-se (elevar-se muito)?

*

8569 — Qual é o maior dos animais carniceiros?

*

8570 — Que almirante japonês se suicidou por ter morrido o imperador?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8561 — **Qual é o mamífero que tem bico de pato e veneno nas garras? — O ornitorrinco, da Austrália.**

*

8562 — **Como se designa o fruto que nasce pegado a outro? — Inconho.**

*

8563 — **De que parte do mundo é natural o gorila? — Da África Equatorial.**

*

8564 — **Como se chama uma pessoa versada em álgebra? — Analista ou algebrista.**

*

8565 — **Que nome têm as barras de metal que prendem as passadeiras nos degraus das escadas? — Tranglas, do francês "tringle" — varão de ferro (em serviços de estofador); é o nome preciso, embora pouco conhecido.**

Correspondência — J. Ararigbóia — O senhor tem razão no que se refere a ser o açafrão uma iridácea. Entretanto, o urucu, bixácea, tem também êsse nome. Veja mesmo a Enciclopédia e Dic. Internacional, de Jackson: "urucu — substância trictorial que reveste as sementes do urucueiro, conhecida também no comércio por arnoto e, em algumas terras do Brasil, por açafrão". Igualmente o Peq. Dic. Brasileiro: "urucu — o fruto do urucueiro, etc.... também conhecida por arnoto e "açafrão", etc.. Como sabe, há muita divergência quanto aos nomes populares da flora. Não estávamos certo? Obrigado, todavia, pela atenção.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

através uma rigorosa envergadura militar, dotado de acentuado tato, presença de espírito e ponderação, o general Brainer é um chefe que pauta todos os seus atos com equilíbrio, sagacidade, segurança e senso prático, encarando os problemas nacionais com elevado tino realista. No exercício de suas funções neste E.M.E. imprimiu uma fecunda colaboração de seus auxiliares, exemplificando a assiduidade a capacidade de trabalho, o mérito e a disciplina doutrinária, além do apreciável acêrvo de trabalhos pessoais com que enriqueceu o arquivo da 1.ª subchefia. Seria pleonasmo aguardar da personalidade do general Brainer outros mais serviços para êste E.M.E., nas novas funções que passará a exercer, dado o brilho com que já desempenhou funções análogas na Itália; e, dêsse modo, agradecendo os até agora prestados, esta chefia almeja um feliz e proveitoso estágio na França e na Inglaterra onde, certamente, conquistará novos lauréis para os amistosos interêsses do Brasil».

TRABALHOS DO 1.º BTL. FERROVIARIO

O diretor interino da Diretoria de Obras e Fortificações acaba de tornar público o relatório referente ao 3.º trimestre de 1948, dos trabalhos apresentados pelo comandante do 1.º Batalhão Ferroviário. Segundo êste documento o rendimento dos trabalhos foi obtido na seguinte ordem: Bento Gonçalves — Rio Pelotas, S. Luís-Cêrro Azul e Pelotas-Canguçú, tendo sido executado em todos êsses trechos trabalhos dos mais importantes, como sejam prosseguimento de construção dos túneis 1, 2, 3 4 e do viaduto n. 2, etc., isto referindo-se ao primeiro daquêles trechos ferroviários. Em S. Luís-Cêrro Azul foi executada terraplenagem de 0,320 quilômetros e prosseguimento da ponte sôbre o rio Rolador. Na Pelotas-Canguçú foi concluída a terraplenagem do desvio circular de Canguçú, numa extensão de 900 metros., além de outros trabalhos de grande interêsse para o Estado e em particular para o Exército. Foram aplicadas as seguintes importâncias: Cr$ 3.424.353,33 na ferrovia Bento Gonçalves-Rio Pelotas; Cr$ 759.964,72 na ferrovia S. Luís-Cêrro Azul; e Cr$ 2.279.187,54 na ferrovia Pelotas-Canguçú.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS NO CLUBE MILITAR

O tenente coronel Sizeno Sarmento pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos major Antônio Luís Barros Nunes, capitão Leônidas Sales, Freire e 1.º tenente João Alberto da Rocha Franco, membros da comissão dirigente da equipe de Infantaria no Torneio Interno do Clube Militar, às 17 horas, no restaurante daquêle Clube no dia 22 do corrente.

AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO O NOVO COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR

Com a promoção do general de divisão Onofre Moniz Gomes de Lima, está pràticamente vago o cargo de comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, visto ser a comissão privativa de general de brigada. Os candidatos a essa importante comissão estão surgindo a todo momento. Presentemente estão cotados os nomes dos generais Danton Teixeira e Lamartine Paes Leme.

ATOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pio general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Alfredo Aristarco Leyraud Marquesi, Eurico Sansoni de Lira, José Benedito Teixeira, Josaphat de Melo e Joaquim Justino de Sousa; e indeferidos os de Ormino Viegas, Ramiro Monteiro de Campos e Hederson Pereira da Mota.

CARNAVAL NO CLUBE MILITAR

Serão realizados quatro bailes carnavalescos, nos quatro dias, das 23 às 4 horas, em traje a fantasia, passeio e esporte, e um baile infanto-juvenil na 2ª feira, das 15 às 19 horas. As mesas podem ser reservadas na sala 705

A diretoria avisa aos sócios que não serão expedidos convites, e pede que não se façam acompanhar de pessoas não portadoras de carteira social, porquanto a entrada no clube só será permitida mediante apresentação daquela carteira, que é individual e intransferível, devendo ser apresentada individualmente. Comunica também que o clube só será aberto para as festas programadas, não sendo portanto para passagem do préstito na 3ª feira.

VIAJOU O GENERAL MARTINI

Regressou, ontem, a bordo do navio "Deul Sud", à sua pátria o general Isidro I. Martini, ex-adido militar da Argentina em nosso país. O seu bota-fora foi muito concorrido, vendo-se no armazem 2 do cáis do pôrto numerosos amigos, colegas e camaradas, bem como representantes das altas autoridades civis e militares e jornalistas. O general Martini exerceu sua comissão no Brasil por mais de dois anos, tendo grangeado um vasto círculo de amizades.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5º uniforme para o dia 22 do corrente.

O MINISTRO AGRADECEU AO GENERAL PAQUET

O ministro assinou, ontem, um aviso, no qual agradece ao general Renato Paquet, recentemente transferido para a reserva, os serviços prestados ao Exército.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Dando prosseguimento ao seu programa cultural, o Centro Militar de Estudos, que funciona sob os auspícios da Biblioteca Militar, no edifício do Ministério da Guerra, fará realizar na próxima 4ª feira, dia 23 do corrente às 14,30 horas, mais uma importante sessão.

Está programado para êsse dia um estudo sôbre o palpitante tema "Política da Mão de Obra e Mobilização" que será apresentado pelo coronel Pedro da Costa Leite.

Dado ao já consagrado renome do conferencista, uma das expressões mais puras de nossa cultura, a sessão de quarta-feira vem sendo aguardada com invulgar interêsse pelos estudiosos dos problemas brasileiros.

O Grupo de Direção do C.M.E. tem a honra de convidar a todos os oficiais das fôrças armadas, da ativa ou da reserva, para essa sessão.

Escolas Militares

A Diretoria do Ensino do Exército informa:

ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO

INICIO DAS AULAS — Está marcado para o próximo dia 7 de março o início das aulas das Escolas Preparatórias do Exército. A apresentação dos alunos antigos que se encontram em gôzo de férias nesta capital, deverá ser nas datas abaixo:

— Escola Preparatória de Fortaleza — dia 6 de março.

— Escola Preparatória de S. Paulo — dia 5 de março, até às 24 horas.

— Escola Preparatória de Pôrto Alegre — dia 7 de março, até às 7 horas.

ESCOLA MILITAR DE RESENDE — Foram aprovados nos exames de admissão à Escola Militar de Resende, realizados no corrente ano de 1949:

Curso de Armas: — 1 — Márcio Xavier; 2 — João de Assis Neves; 3 — Arnosan Ramos Caiado; 4 — Amauri Sá Freire de Lima, 5 — Manuel Paulino de Morais e Barros; 6 — José Lourenço de Sousa; 7 — Aloísio Pitta Xavier; 8 — Hoche Luís Pulcherio, 9 — Hugo Autran Soares; 10 — Nelson Bicalho Pitombo; 11 — Nei Cipriano Santini; 12 — Aldo Pinheiro Rangel; 13 — Mário César Azevedo da Silveira; 14 — Mário dos Santos André; 15 — Nelson Siqueira Gomes; 16 — Henrique Rebelo de Almeida; 17 — Horus Azambuja; 18 — Eugênio Vieira de Melo; 19 — Adalberto João Soares Pagani; 20 — Vinicio Cavalcanti de Albuquerque; 21 — Cláudio Vidal Barbosa; 22 — Ari de Aguiar Freire.

Curso de Intendência: — Jesus Gomes.

CARNAVAL NO CIRCULO MILITAR DA VILA

A Diretoria do Circulo Militar da Vila comunica, por nosso intermédio, que fará realizar um baile de carnaval no sábado 26—II—949, das 23 às 4 e uma matinée infantil no domingo 27—II—949, das 16 às 20 horas. Haverá trem especial em D. Pedro II para sábado dia 26, às 22,30 horas, devendo as passagens ser adquiridas nos guichets da E.F.C.B.

O traje será fantasia, passeio ou esporte.

CONVITES: Na Secretaria, das 16 às 18 horas, diàriamente, com exceção das 4as. feiras que será das 10 às 12 horas. Os cadetes das Escolas Militares só terão ingresso mediante convites que ficarão à disposição dos mesmos nos dias e horários acima estabelecidos.

MESAS: Cr$ 40,00 para o baile e Cr$ 20,00 para a matinée, com direito a 4 pessoas.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na sede do Circulo à praça da República nº 197 — Casa de Deodoro — assembléia geral ordinária para leitura do relatório referente ao ano de 1948.

Farinha de trigo
Americana, pura, sacaria branca entregamos na praça ou despachamos para o Interior. RIALT Caixa Postal 3055 Rio.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do figado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

ARTIGOS PARA VIAGENS
VERANISTAS e viajantes adquirem as suas malas na
FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

TEATRO

"Do mundo nada se leva"

(YOU CAN'T TAKE IT WITH YOU)

A PROXIMA ESTRÉIA DO GRÊMIO TEATRAL DO RIO

"You can't take it with you" (Do mundo nada se leva), dos festejados autores teatrais americanos Kaufman & Hart, pelo sadio "humour" de seu conteúdo e pelo sentido humano de seus personagens, já conquistou lugar de destaque entre as obras clássicas americanas.

Por detrás das excentricidades da família Sycamore e aderentes, encontra-se a singela filosofia do vovô Vanderhof que assim a sintetiza: "uma vez que do mundo nada se leva, faça o seu paraíso na terra e viva enquanto puder".

Daí o extravasamento dos caracteres, ora sob forma de "manias", de "hobbies", etc., que vão desde a autoria de peças teatrais até a fabricação doméstica de foguetes.

Essa é a deliciosa comédia que o Grêmio Teatral do Rio escolheu para a sua última representação da temporada e que iremos assisti-la, no original, nos dias 22, 23 e 24 do corrente, às 20 horas e 30 minutos, no Teatro do Colégio Bennett, à rua Marquês de Abrantes, n.º 55.

Os ingressos poderão ser obtidos ao preço de Cr$ 40,00, com o sr. Don Randall, pelo telefone 23-1850, ou na bilheteria do teatro ou ainda na "American Society".

A todos familiarizados com o idioma inglês recomenda-se êsse espetáculo, que se destina a marcar época no nosso movimento teatral.

Em Cartaz

«CAMILA ARRANJA UM NOIVO»

No «Teatrinho Intimo», no Leme, teremos em duas sessões, às 20 e 22 horas, em últimas apresentações, a comédia alemã que Mateus da Fontoura adaptou — «Camila arranja um noivo» — uma fábrica de gargalhadas onde estão Mário e Zilka Salaberri, Augusto Aníbal, Luci Lamour, José Policena, Hildomar Pimenta e Newton Vale. Mário interpretará a sua temporada motivado pelo carnaval e voltará a apresentar-se na segunda quinzena de março quando então montará uma série de peças destinadas a grande êxito. Também seu elenco surgirá completamente remodelado, com o ingresso de Jurema Magalhães, Roberto Duval e Sueli Mai.

«CONFETI NA BOCA»

Derci Gonçalves que vem apresentando com sucesso suas últimas criações na revista carnavalesca de Arístides de Basile, — «Confeti na bôca» — ora em cartaz no Teatro Glória, com Silvino Neto, Dircinha Batista Trio Guarás, Bilinha, Túlio e Rosita, Armando Nascimento, Iracema Vitória, Spina e outros além de seu notável corpo de «girls», apresentará suas despedidas ao público carioca, quinta-feira próxima, numa grandiosa festa artística com a participação de inúmeros cartazes do rádio e teatro desta capital, por motivo de sua viagem para o estrangeiro com sua companhia, logo após o carnaval.

Hoje, — «Confeti na bôca» — em vesperal, às 15 horas e à noite, às 20 e 22 horas.

«VAMOS P'RA CABEÇA»

«Vamos p'ra cabeça» — deixará hoje o cartaz do Teatro Recreio. Assim os que ainda não viram Oscarito, Linda Batista, Mara Rúbia, Violeta Ferraz, Pedro Dias e Manuel Vieira na engraçada revista carnavalesca só poderão fazê-lo, em «matinée», às 15 horas ou em sessões, às 20 e 22 horas, no Recreio.

«DEUS LHE PAGUE»

No Serrador terão lugar no dia de hoje, as últimas representações da apreciada peça — «Deus lhe pague» — em vesperal às 15 horas e duas sessões à noite, às 20 e 22 horas.

«BANANA NANICA»

Araci Côrtes

«Banana nanica» — está se despedindo do cartaz, na Intercontinental Colé. Araci Côrtes e seus companheiros de elenco. Logo depois do carnaval, já no dia 4 de março, o Teatro Jardel, pelo mesmo elenco, apresentará a interessantíssima burleta de Luís Iglesias — «Flôr do ...» — um dos sucessos do nosso teatro regional.

Hoje às 8 e às 10 horas, ... sessões, com a engraçadíssima ... — «Banana nanica».

«LUAR DE PAQUETÁ»

Alda Garrido encerra hoje, ... a sua temporada pré-carnavalesca, a burleta — «Luar de Paquetá» — três deliciosos atos de Freire ... com Alda no principal papel ...

Serão dadas, hoje, as últimas apresentações de — «Luar de Paquetá» — sendo uma em vesperal, às ... ras. A companhia reaparecerá ... val nos primeiros dias da ... quinzena de março, dando a ... a comédia — «Muito amor ... mais» — original de Ardia ... adaptação de Pereira Dias.

A temporada de inverno de ... Garrido prolongar-se-á até ... ximo, com repertório inteiramente ... no qual está incluido a farsa ... visco» — de Somerset Maugham ... ginal de Luís Rocha e Alda G... Em meados de agôsto a ... de Alda Garrido irá a Portugal ... atuar no Teatro Maria Vitória ... tratada pelo empresário, ... salador Rosa Mateus.

Várias Notícias

«EVA E SEUS ARTISTAS» ... REAPARECER NO SERRADOR

A aplaudida comediante Eva ... reaparecerá no Serrador, após ... um ano de ausência, nos primeiros ... da segunda quinzena de março ... te de sua companhia, que ... recentemente de Portugal. A ... para a estréia ainda não ... lhida definitivamente, pois ... zias, diretor-empresário ... cionando originais e traduções ... lhes chegam às mãos. Dentro ... ves dias, porém, será divulgado ... tulo da peça e e inseguida ... clados os ensaios. O interêsse ... reaparição de «Eva e seus artistas» ... grande, a julgar pelas numerosas ... comendas de localidades ... bilheteria do Serrador, pelo ... pessoalmente.

HOMENAGEM A LUIS IGLESIAS

A Associação Brasileira de ... Teatrais realizará na próxima ... feira, às 17 horas, no salão ... selho da A.B.I., uma sessão ... em homenagem ao seu sócio ... tor Luís Iglésias, portador ... mensagem dos críticos portugueses ... seus colegas brasileiros. O ... por nosso intermédio, solicita ... parecimento de todos os ... trais.

"AOS FANS DE CINEMA"
ATLÂNTIDA CINEMATOGRÁFICA S/A. agradece ao querido público carioca a boa acolhida dada a seus últimos filmes "É COM ÊSTE QUE EU VOU", "FALTA ALGUÉM NO MANICÓMIO" e "CAÇULA DO BARULHO", e pede a sua preciosa atenção para o lançamento do seu próximo filme...
"...E O MUNDO SE DIVERTE"
a ser exibido nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, a partir de AMANHÃ
A marca ATLÂNTIDA é uma garantia real de um BOM filme nacional

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. Gabino Besouro — Tel.: 42-9614.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 20 de fevereiro de 1949

Que é um "bom jornal"? E' o que informa com verdade; o que usa de linguagem decente, o que discute com sinceridade, o que, intransigente com os seus princípios, faz justiça aos adversários que a mereçam, o que não explora escândalos, o que não enxovalha reputações, o que não envenena o espírito dos seus leitores, o que não açula as paixões inferiores, o que serenamente esclarece, guia, corrige, educa, o que, em suma, serve ao seu público com devotamento e ao seu país com patriotismo. Êsse "bom jornal" faz-se, assim, indispensável em todo lar enaltecido pelas mais nobres virtudes da família.

EFETIVA-SE O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS EMPREGADOS DA LIGHT

Assinado, ontem, no Ministério do Trabalho, o acôrdo que fixou as novas bases dos salários — Os têrmos do referido documento — Como falou o representante dos trabalhadores — Palavras do presidente das emprêsas Light — Como se expressou o ministro do Trabalho — Homenagem à imprensa

Foi assinado, ontem, às 11 horas da manhã, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, o acôrdo referente ao aumento de salários dos empregados da Light. Reunidos sob a presidência do ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, participaram do ato os srs. Cândido da Mota Filho e Paulo de Siqueira Castro, respectivamente chefe de Gabinete e secretário do ministro, o diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, sr. Alírio Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, outros funcionários, diretores da Light, representantes dos empregados e jornalistas.

Pela emprêsa, firmaram o acôrdo os srs. U. B. Style, presidente da Light, J. G. de Aragão, vice-presidente, e H. L. Banfill, e, pelos trabalhadores, os srs. Agostinho A. Lefevre, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, Odilio Nascimento da Gama, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, José de Sousa Pinto, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro, João Moraes Chaves, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Urbana de Santos, São Vicente e Guarujá; Mário Melo Gonçalves, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas de São Paulo, e José Cabral, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidro-elétrica de São Paulo.

OS TÊRMOS DO ACÔRDO

«Aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, em o Salão Nobre do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, reuniram-se, sob a presidência do excelentíssimo senhor ministro professor doutor Honório Monteiro, e senhor H. B. Style, presidente das Companhias «Grupo Light», e os presidentes de representantes bastante autorizados, abaixo assinados, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, do Sindicato em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidro-elétrica de São Paulo, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Estado de São Paulo, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos de Santos, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Produção do Gás de São Paulo, para lavratura do presente Têrmo de Acôrdo, relativo ao aumento de salários dos empregados do «Grupo Light», baseado na correspondente majoração de tarifas, para fazer face aos ônus dos novos salários e dos encargos sociais pertinentes, tudo na forma dos despachos do excelentíssimo senhor presidente da República, e do laudo da Comissão Especial dos senhores ministros de Estado e do senhor prefeito do Distrito Federal, para êsse fim constituída.

Após várias reuniões da Comissão, a que compareceram os representantes dos empregados e dos empregadores, e à vista de minuciosos estudos e cálculos efetuados pelos técnicos do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, foi elaborado um laudo, contendo as bases da tabela de majorações salariais e tarifárias, a qual mereceu, afinal, a aprovação do excelentíssimo senhor presidente da República, como segue:

I) —

TABELA

Classes de salários CR$		Aumento proposto %
260 —	399	40
400 —	499	39
500 —	599	38
600 —	699	37
700 —	799	36
800 —	899	35
900 —	999	34
1.000 —	1.099	33
1.100 —	1.199	32
1.200 —	1.299	31
1.300 —	1.399	30
1.400 —	1.499	28
1.500 —	1.599	27
1.600 —	1.699	26
1.700 —	1.799	25
1.800 —	1.899	24
1.900 —	1.999	23
2.000 —	2.099	22
2.100 —	2.199	20
2.200 —	2.299	18
2.300 —	2.399	17
2.400 —	2.499	16
3.000 —	3.099	10
3.100 —	3.199	9
3.200 —	3.299	8
3.300 —	3.399	7
4.000 —	8.000	Cr$ 400,00

II) —

AUMENTO DE TARIFAS

a) — Luz elétrica, calefação, aquecimento, gás e água 10,0%
b — Fôrça Motriz 12,5%
c) — Telefones, exclusive Distrito Federal, cujas tarifas foram ultimamente reajustadas 20,0%
d) — Aumento nas passagens dos bondes do Rio, na seguinte base:
1) — a 40 centavos para as secções das linhas cuja tarifa atualmente é de 30 centavos;
2) — a 30 centavos para as secções das linhas cuja tarifa é atualmente de 20 centavos;
3) — as passagens de 2ª classe permanecerão as mesmas; serão mantidos os 50% de desconto sôbre as tarifas regulares para os escolares.
e) — Aumento nas passagens dos bondes em Santos, conforme pedido constante do ofício ao exmo. sr. prefeito, em 30 de abril do ano findo, ou sejam 10 centavos por passagem.

III) —

Ficam ainda estabelecidas as seguintes cláusulas para fiel execução do acôrdo:

a) — os salários dos horistas são os equivalentes na base de 200 horas mensais, assegurado o trabalho correspondente a 40 horas semanais;
b) — ocorrendo fração, será arredondado o aumento de salários para os mais próximos 10 centavos, para os horistas, e para Cr$ 10,00, para os mensalistas;
c) — os cobradores, que ganham por comissão, receberão a percentagem de aumento que corresponder aos vencimentos, calculados estes sôbre a média da classe nos três últimos meses de 1948;
d) — salvo em pontos que porventura não se harmonizem com o presente acôrdo, continuam em vigor as cláusulas dos acôrdos de 5 de dezembro de 1945 e 13 de junho de 1946;
e) — as contribuições correspondentes ao aumento de salários, até o limite legal, serão descontadas pelas Companhias no primeiro mês de aumento e recolhidas às C. A. P. em dez (10) prestações mensais, juntamente com igual contribuição mensal das emprêsas.

IV) —

E' plenamente garantida a percepção de salários a partir da data em que entrarem em vigor os acréscimos tarifários estabelecidos na tabela atrás.

a) — Os empregados das emprêsas, Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., Societé Anonyme du Gás do Rio de Janeiro, The São Paulo Tramway, Light and Power Co., Ltd., Brazilian Hydro-Eletric Co. Ltd., São Paulo Eletric Co. Ltd., Companhia Itaúna Fôrça e Luz, Companhia Fôrça e Luz Norte de São Paulo, Companhia Luz e Fôrça de Guaratinguetá, Companhia Fôrça e Luz de Jacareí e Guararema, Emprêsa Luz e Fôrça de Jundiaí S. A., Emprêsa de Melhoramentos de Porto Félix, S. A., Emprêsa de Eletricidade São Paulo E Rio S. A., e Emprêsa Hidro Elétrica da Serra da Bocaina S. A., cujos aumentos de tarifas foram autorizados pelos poderes competentes, e já estão em vigor nesta data, terão os seus ordenados e salários aumentados a partir de 1º de janeiro de 1949.
b) — Os aumentos de ordenados e salários dos empregados em serviços telefônicos dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, bem como dos empregados em serviços de gás da Cidade de São Paulo e dos diversos serviços explorados pela The City of Santos Improvements Co., Ltda., serão, postos em vigor, respectivamente, em cada serviço e em cada municipalidade, à proporção que forem pelas autoridades competentes autorizados, e postos em vigor os necessários aumentos de tarifas.
c) — Quanto aos empregados em serviços telefônicos (locais e interurbanos) do Distrito Federal, terão êstes os seus ordenados e salários aumentados logo que fôr autorizada a efetivação do aumento das tarifas interurbanas, independentemente das soluções das diversas Municipalidades.

V) —

O Govêrno da União designará uma Comissão de Contadores Federais para examinar a escrita das emprêsas que formam o «Grupo Light», como um todo, para os seguintes fins:

a) — Apurar, a partir da data em que entrarem em vigor as novas tabelas, qual a arrecadação mensal, em três meses, nas diferentes emprêsas, oriunda dos acréscimos tarifários, e qual o montante despendido com os novos ônus decorrentes dos aumentos de salários, de modo a ficar evidenciado dentro de

(Conclui na 2ª página)

Os negros não puderam entrar no Baile dos Artistas

Apesar de convidados, os representantes do Teatro Experimental do Negro tiveram o ingresso impedido pela polícia — Carta aberta do sr. Abdias do Nascimento ao general Lima Câmara

Apesar de convidados pelos promotores da festa, os elementos do Teatro Experimental do Negro tiveram sua entrada impedida no Hotel Glória, onde se realizava, quinta-feira última, o baile dos Artistas. Denunciando êsse fato, estranhando que a polícia, por um comissário presente, estabelecesse discriminações raciais e interrogando o chefe do Departamento Federal de Segurança Pública se o mesmo adotou medidas específicas contra as pessoas de côr, o sr. Abdias do Nascimento, diretor daquele núcleo artístico, solicita-nos a publicação da seguinte carta-aberta ao general Lima Câmara:

CARTA ABERTA AO EXMO. SENHOR CHEFE DE POLICIA GENERAL LIMA CAMARA

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1949.

Excelentíssimo senhor:

Ontem, quinta-feira, fomos impedidos de entrar no "Baile dos Artistas" que se realizava no Hotel Glória, — eu e os artistas Ruth de Sousa, Marina Gonçalves e Claudiano Filho, todos pertencentes ao Teatro Experimental do Negro que dirijo, — pelo comissário dr. Agnaldo Amado, apesar de portadores de convites gentilmente oferecidos pela Sociedade dos Artistas Brasileiros e revista "Rio", patrocinadores da festa. O proprietário do Hotel Glória, dr. Edgar da Rocha Miranda, é uma das pessoas que apoiam — ao lado dos nomes mais representativos da inteligência, da cultura, das artes e do jornalismo de nossa terra — a obra que o TEN vem realizando em prol da valorização social da gente de côr brasileira. Daí nossa surprêsa ante a atitude do dr. Agnaldo Amado que, na qualidade de comissário de serviço naquele hotel, além de proibir terminantemente nossa entrada pelo fato de sermos negros, empurrou-nos brutalmente sem que houvesse motivo, já que nenhum de nós teve palavras ou o menor gesto de protesto contra tão estranho procedimento de uma autoridade que devia ser a primeira a garantir a ordem e os direitos de todos os brasileiros sem distinção de côr, conforme reza a nossa Constituição. O fato foi testemunhado por várias pessoas de comprovada idoneidade moral, entre as quais cito o excelentíssimo senhor diretor do Serviço Nacional de Teatro, professor Thiers Martins Moreira, e o escritor francês Michel Simon. Poderíamos interpretar o acontecimento como indício de que o Departamento Federal de Segurança Pública está pretendendo estabelecer uma "linha de côr" nos festejos carnavalescos, tidos e havidos como essencialmente democráticos? Aliás, convém lembrar que mesmo fora do carnaval, o que se observa diàriamente é o tratamento desumano, anti-cristão e ilegal da Polícia para com os negros, fato para o qual solicitamos a atenção de vossa excelência. Basta um negro ser detido por qualquer coisa insignificante — assim como não ter uma simples carteira de identidade — para ser logo tratado como se já fôsse um criminoso. Dir-se-ia que a Polícia considera o homem de côr um delinquente nato, e está criando o delito de ser negro. Esta é uma atitude de estado policial incompatível com a democracia e a consciência cristã do nosso povo. Ou será que a Polícia, por uma questão ornamental, acha não ficar bem negro em salões elegantes por causa de estrangeiros turistas? Entretanto ainda recentemente os jornais publicaram fotografias dos excelentíssimos senhores presidente Eurico Dutra e governador Otávio Mangabeira, trajados a rigor, de braço dado à sorridentes e escuríssimas baianas, na terra do Senhor do Bonfim...

O negro tem sido bom brasileiro desde o início da formação da nacionalidade. Tem sido bom soldado e bom trabalhador. Mantém família organizada, cumpre seus deveres paternais, sociais e religiosos. Em sua totalidade é gente pobre de bens e rica do senso dos seus deveres e direitos e dessa consciência de dignidade humana frequentemente violentada pelos racistas que, desgraçadamente, insistem em tentar destruir a harmonia de raças que vem presidindo à marcha da nossa civilisação mestiça.

Excelência: Minha atividade cultural e artística é bem conhecida, e não estou redigindo esta carta para defender melindres ou suscetibilidades próprias. Pessoalmente, não me considero atingido pela mesquinha afronta. Dirijo-me a vós, excelentíssimo senhor chefe de Polícia e digníssimo general do glorioso Exército Brasileiro, — levantando o meu protesto de brasileiro, pois como negro senti a humilhação imposta aos meus irmãos de côr. Dirijo-me a vós, excelência, e termino, perguntando: essa discriminação é exercida pela vontade atrabiliária de um policia que age em seu nome individual, ou trata-se de uma orientação do Departamento Federal de Segurança Pública, de uma ordem de vossa excelência contra a população negra do Brasil?

Com todo o respeito e consideração à vossa excelência, subscreve o patrício — ABDIAS DO NASCIMENTO, diretor do Teatro Experimental do Negro e do periódico "Quilombo"."

Corre a CCP o risco de cair em completo desprestígio

Diante das repetidas prorrogações do prazo para aplicação da portaria que manda misturar o trigo nacional ao estrangeiro

Uma solicitação às altas autoridades, no sentido de que obriguem os moinhos à execução da medida

A respeito da resolução da CCP no sentido de solicitar às altas autoridades da República providências sôbre a portaria que estabelece a mistura de 30% de trigo nacional, a ser feita pelos moinhos com relação ao produto estrangeiro, informou-se que, durante as reuniões daquela entidade, os moageiros se comprometeram a fazer a mistura a partir de 1.º de fevereiro corrente. Em uma das reuniões da sub-Comissão de Trigo, realizada em 31 de dezembro do ano passado, o assunto foi mais uma vez debatido. Nessa ocasião, ficou esclarecido que, diante da exposição do vice-presidente da CCP terminando por solicitar que a mistura fosse estabelecida a partir de 15 de janeiro, o sr. Alfredo Ferreira, diretor do Moinho Fluminense, declarou que o Sindicato dirigiu-se ao Ministério da Agricultura a fim de que o mesmo garantisse um preço mínimo para o trigo nacional, tendo o referido Ministério baixado portaria estabelecendo o preço de Cr$ 170,00 por saca. Declarou ainda que o trigo no sul é colhido em dezembro e que autorizara representantes dos moinhos no Rio Grande do Sul a fazerem aquisição de trigo, mas, devido às chuvas que estão caindo naquela região, tal aquisição ficou prejudicada. Em vista dessa situação, instalou em Pôrto Alegre um escritório de compras. Seus auxiliares estiveram durante 10 dias de novembro e nada conseguiram, pois o trigo estava molhado, não sendo possível colhê-lo. Diz ainda, ter o seu representante procurado as autoridades, de quem ouviu que voltasse depois de 3 de janeiro. Solicitou à CCP que aguarde a chegada do trigo nacional ao Rio, a fim de se fazer a mistura. Continua o sr. Ferreira dizendo que, a bordo do Pirineus deverá chegar a primeira remessa do produto e aí, então, será possível fazer-se o preço.

O sr. Edgard Teixeira Leite declarou que se tratava de uma solução unânime da CCP, cujo principal objetivo é amparar os produtores nacionais, não se tratando de preços e, sim, da mistura, perguntando quais as disponibilidades do trigo nacional nos moinhos. O sr. presidente informou, na mesma ocasião, que iria dar um prazo de 15 dias para os moinhos fazerem a mistura de trigo nacional e estrangeiro. O sr. Edmundo Miranda de Jordão, do Minho Inglês, declarou não ser suficiente êsse prazo, porquanto o trigo nacional ainda se encontra no interior. O sr. Alfredo Ferreira adiantou que o trigo vem do interior para os pôrtos de embarque e isso levaria tempo. Afirmou que os moinhos concordarão com o prazo de 30 dias. Assim, a partir de 1.º de fevereiro a mistura teria início. Outro representante dos moinhos declarou que 80.000 toneladas seriam destinadas a São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais e Espírito Santo, e que essa quantidade daria para três meses do consumo. Para o Rio estariam reservadas 32.000 toneladas, no total de 480.000 sacas. Diz mais o sr. Ferreira que existem regiões no Rio Grande do Sul onde o trigo é ruim e outras onde o produto é bom, e que, em certas regiões, o trigo é colhido verde, tendo de ser logo moído.

O ADIAMENTO DA EXIGÊNCIA QUANTO A MISTURA

Posteriormente, já nos últimos dias do mês de janeiro os moinhos comunicaram não disporem de trigo suficiente para o consumo, pois existiam apenas 13.600 sacas em depósito e mais 20.000 em viagem pelo Cuiabá. Diante desta situação, foi a CCP forçada a adiar para 1.º de março o início da mistura. Recentemente a CCP foi informada de que sòmente tinham sido embarcadas 34.400 sacas. Verifica-se, portanto, a possibilidade da mistura ser iniciada a 1.º de março, porquanto a quantidade de trigo nacional existente seria suficiente apenas para cinco dias de consumo na base das previsões. Atendendo a esta situação, enquanto ao mesmo os moinhos não remetiam a documentação prometida sôbre a compra, que alegavam ter feito, de 114.000 sacas, a CCP reconheceu não ter elementos para fazer cumprir as deliberações legais sôbre o assunto. Realmente, não poderia esta entidade continuar prorrogando o início da moagem do trigo nacional, de que decorreria seu completo desprestígio. Dá a oportunidade do apêlo feito pela referida entidade às altas autoridades da República no sentido de que, a medida que adota a visando a mistura, na base de 30% de trigo nacional ao de origem estrangeira, não continuasse a ser adiada indefinidamente.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Estado do Rio

ENTRARAM EM GREVE

CAMPOS, 19 (Asapress) — Os operários da Fundição Goitacaz, cêrca de 150, entraram em greve, pleiteando 60 por cento de aumento nos salários. A firma Machado Viana & Cia., proprietária da fundição, propôs dar 15 por cento dos lucros da mesma aos operários, tendo os mesmos recusado a oferta. O fiscal do Trabalho esteve na fundição, em contacto com os trabalhadores e os empregadores, nada entretanto conseguindo até o presente momento.

São Paulo

SONEGAÇÃO DE FARINHA DE TRIGO

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Grave denúncia acaba de ser feita pelo deputado Juvenal Sayon relativamente à sonegação de farinha de trigo no Estado. Declarou o representante udenista possuir documentos impressionantes provando a existência de cêrca de 500 sacos de farinha de trigo em Santos, os quais estão sendo sonegados ao consumo, enquanto o pão em São Paulo está sendo fabricado com grande porcentagem de farinha de mandioca, havendo mesmo falta do alimento em alguns dias.

Santa Catarina

NOVOS MUNICIPIOS

FLORIANOPOLIS, 19 (Asapress) — Instalou-se, ontem, o novo município de Piratuba. Hoje, será instalado o de Tangará.

Sergipe

DESCEM AS AGUAS DO RIO SÃO FRANCISCO

ARACAJU, 19 (Asapress) — Em tôda a extensão do baixo São Francisco as águas começaram a descer, havendo esperanças de que não sejam muito vultosos os prejuízos causados até agora.

Reunião dos médicos previdenciários

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede do Sindicato Médico, especialmente cedido para êsse fim, a segunda reunião dos médicos previdenciários e funcionários federais, que debatem o decreto relativo ao seu horário de trabalho. Tôda a classes está convocada para essa assembléia na qual serão tomadas importantes deliberações sôbre a matéria.

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA (Eletrocardiografia e radiologia)
GASOTERAPIA (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
METABOLISMO BASAL
Cons. e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

TOMEM SUAS BEBIDAS BEM GELADAS SEM GÊLO
GELITO
FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 85,00 em tôdas as boas casas.

ENCERADEIRAS A PRAZO
Das vermelhas e verdes, com pequena entrada e prazo longo sem fiador. DAS BRANCAS — A partir de Cr$ 1.200,00.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR.

SEARS ROEBUCK S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Oferece ótimo emprêgo com futuro, como Chefe de Seção a um Senhor com pelo menos 3 anos de experiência no ramo de:
Cortinas e Estofamentos
Entrevistas em caráter confidencial, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
PRAIA DE BOTAFOGO, 400
E' favor trazer êste anúncio.

Pasta LEVER S.R. é completa!
embeleza os dentes!
protege as gengivas!
Pasta Lever S.R. significa encanto, alvura e brilho para seus dentes Pasta Lever S.R. contém S.R., o elemento que assegura a saúde das suas gengivas, garantindo, assim, a vida e beleza dos seus dentes.
Pasta Dentifrícia LEVER S.R. AO SODIO RICINOLEATO
Visite seu dentista 2 vêzes por ano e use Lever S.R. 2 vêzes por dia.

FICA NOVA SUA CAMISA
CONSERTA — LAVA
Avenida, 147 - 1.º andar
Camisas sob Medida

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$70.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE
DR. NÉLSON SENISE
Consultas com hora marcada — Tel.: 42-2131 — Senador Dantas, 20
Salas 1.301-3.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clínica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia.
Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1310 - Tel. 42-8494. Diàriamente das 13 às 1 horas. — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels.: 48-5537 e 28-6170 — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicílio.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Rádiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotórax.
R. DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 - (2 às 6) - Tel.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 - (9 às 11) — TEL.: 43-8717.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%
APARTAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS.
RUA ARIPUANA, 64 EM LARANJEIRAS — BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS
Apartamentos para entrega em 90 dias, magnificamente construídos, com sala, 2 quartos e sala e 3 quartos. TODOS COM AMPLAS PEÇAS e dependências completas para criados. Preços: Cr$ 245.000,00 — Cr$ 275.000,00 e Cr$ 335.000,00.
SINAL DE RESERVA — CR$ 20.000,00.
Todos os apartamentos poderão ser visitados a qualquer hora. PLANTAS — DETALHES E MAIS INFORMAÇÕES COM MALAQUIAS ROCHA — RUA 7 DE SETEMBRO, 65. S|21. Tel. 22-3623.

Sem entrada, sem fiador e a prazo
Entregas imediatas — por atacado e a varejo
A MERCANTIL SUISSA apresenta a
SUPER-RESISTENTE
MINERVA
— a máquina de costura para todos os LARES e para PROFISSIONAIS
"Minerva", mundialmente conhecida e famosa pela sua precisão e resistência, está agora também no Brasil. Silenciosa e com absoluta perfeição, "Minerva" costura, franze e borda SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS. Tem garantia por longo prazo e completa assistência técnica. Tôdas as peças sobressalentes são universais e fazem parte de nosso estoque permanente.
COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR
"MINERVA" é a máquina para você, seus filhos e netos — a máquina para trabalhar sempre.
MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...a Banda de Música da Marinha dos Estados Unidos, dirigida pelo Com. Charles Brendler, iniciou uma série de concêrtos semanais, em transmissão radiofônica, tendo discursado na inauguração da série, o almirante Thomas L. Sprague...

• • •

...incluindo no programa canções folklóricas brasileiras, realizou um recital em Town Hall, New York, o soprano Olga Coêlho...

• • •

...sob a regência do autor, será executada pela Chamber Art Society, em New York, em primeira audição mundial, a "Missa" para côro masculino, misto, e dos instrumentos de sôpro, da autoria de Igor Stravinsky...

• • •

...na presente temporada lírica de Milão, Itália, serão apresentadas em "première", as óperas "Regina Uliva" de Giulio C. Sonzogno, e "Il Cordovano", por Goffredo Petrassi...

• • •

...a Erie Philarmonic Orchestra, regida por Fritz Mahler, executou pela primeira vez nos Estados Unidos a "Ouverture de Teatro" do compositor húngaro Zoltán Kódaly...

• • •

...com prêmios para os melhores executantes de canto e piano, oboe, fagote, violoncelo, e intérpretes de sonatas para violino e piano, será realizado na Suíça, no corrente ano, um concurso internacional, pelo Conservatório de Música de Genebra...

• • •

...uma série de bailados franceses, está sendo apresentada em televisão em Londres, na interpretação das companhias de bailados da Opera-Comique, Champs-Elysées e Opera de Paris...

• • •

...um contrabaixo desmontável, sem prejudicar a sonoridade do instrumento, e podendo ser transportado numa pequena caixa, foi inventado recentemente, pelo contrabaixista americano Peter Ruggiero...

• • •

...num exame de piano, um dos membros do júri à candidata:
— "Observe bem as alterações da armadura".
A candidata:
— "Não há perigo, professor. Mamãe apagou tôdas as alterações da peça"...

A MÚSICA NOS ESTADOS

S. PAULO:

— No Teatro Municipal, exibiu-se o violinista cigano Georges Boulanger.

— Sob o patrocínio do Departamento de Cultura, realizou-se no Teatro Municipal, um concêrto sinfônico sob a regência do maestro Zacarias Autuori, tendo como solista o pianista Fritz Jank.

— A Sociedade Amigos da Ópera, prosseguindo as suas atividades, realizou um concêrto com o concurso dos cantores Emerson Eckmann e Iolanda Colombini.

— Conforme noticiamos, o Departamento de Cultura realizou concursos de seleção entre jovens artistas. Conquistaram os primeiros lugares de violino, piano e canto, respectivamente, Alfredo Vidal, Estela Swarts e Zilda Medice Hamburger.

— Realizou-se, no Teatro Municipal, sob os auspícios do Departamento de Cultura, um festival de obras de Beethoven, a cargo do pianista Fritz Jank.

PETRÓPOLIS:

— No Teatro D. Pedro, teve lugar um festival litero-musical, em benefício do Seminário Diocesano.

JUIZ DE FORA:

— No salão do Círculo Militar, realizou um recital a cantora Maria Sete Barreto.

RECIFE:

— Regressou da Europa o pianista Júlio Bragá.

— O padre João Klein fundou um curso de música sacra, esperando-se para o funcionamento do mesmo, professôres contratados na Europa. Anexo ao curso, será criado um corpo coral.

JOA OPESSOA:

— No Teatro Santa Rosa, realizou um concêrto a peuena pianista pernambucana Eliani Caldas Silveira.

— No salão do Conservatório teve lugar uma conferência pelo jornalista Péricles Leal, sob o título "Notícias do Rio Musical".

FORTALEZA:

— A Sociedade Pró-Arte, dando início às suas atividades dêste ano, apresentou, no Teatro José de Alencar, o Trio Alberto Nepomuceno, do qual fazem parte o violinista Carlos Tavares, violoncelista Nani Bezerra e pianista Iara Bezerra.

Concêrto Machado Del Negri

Realizar-se-á, terça-feira próxima, às 21 horas, o concêrto do tenor Machado del Negri no salão Nobre da Associação Cristã de Moços com a colaboração artística do maestro Pedro Mário Bruno, sopranos líricos: Norma Veraluza, Norina Quaranta, Vera Costa, Vera Perdigão; tenores Edson Macedo, Jonas Kojola e o baixo Pier Nari. O programa dessa audição é compôsto de variados números, em conjunto, de Carlos Gomes, Verdi, Puccini, Wagner, Rossini, Mário Bruno, Tirindelli e Massenet.

M. BRANDÃO

OLHOS, NARIZ E GARGANTA

Rua 18 de Maio, 23, 17º — S| 1710 — 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 3 às 5 hs.

SABÃO DE CÔCO

Especial para banho, quilo: Cr$ 18,00. Para lavar sêdas, quilo: Cr$ 14,00. Rosa para cozinha, quilo: Cr$ 10,00

Pedidos mínimos de 5 quilos para entrega à domicílio — Tel.: 43-8309 — Rua do Livramento, 71 — Rio.

COMO APRENDER A DANÇAR

AGORA EM 3ª EDIÇÃO



Ampliada com os últimos passos de *Bolero, Swing, e Samba,* contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando a senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo *prof. Gino Fornaciari,* professor do Clube Militar da Fôrça Pública de São Paulo.

Preço 41,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor: Caixa Postal, 649 — São Paulo.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA SEARS ROEBUCK S/A

Oferece ótimo emprêgo com futuro, como Chefe de Seção a um Senhor com pelo menos 3 anos de experiência no ramo de:

MÁQUINAS DE LAVAR E PASSAR ROUPA

Entrevistas em caráter confidencial, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PRAIA DE BOTAFOGO, 400

E' favor trazer êste anúncio.

Música

EM DEFESA DA MÚSICA ERUDITA

Há poucos dias, comentando, pela seção de rádio, o aproveitamento de uma das melodias de "O Guarani", para a criação de um samba carnavalesco, exclamamos: "Onde estão as sociedades fundadas para a defesa do patrimônio artístico, que não se rebelam contra isso?" Foram mais ou menos estas as nossas palavras, repetição de muitas outras que já temos escrito em situações idênticas. E é a elas que nos chega agora a resposta necessária com o convite que nos foi dirigido para participar de uma mesa redonda, no dia 22, por iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros, a fim de se saber se "deve-se pedir ao Congresso Nacional uma lei especial que defenda a música erudita das deformações da música popular"?

A nossa tribuna são estas colunas. Por elas expomos a nossa maneira de pensar sôbre êste ou aquêle assunto que se refira à música. Daqui, portanto, responderemos àquela pergunta, pedindo à comissão que nos honrou com o convite que aceite, por esta forma, a nossa resposta antecipada.

Aliás, que resposta poderia ser a nossa, que temos sido dos que mais se têm insurgido contra êsse abuso dos compositores populares, senão a de que damos o nosso inteiro apoio à iniciativa?

Temos argumentado, para provar a razão do nosso protesto, de várias maneiras. Entre elas evocando a lei que garante o direito sôbre os privilégios de invenção, e que numa das suas cláusulas, proíbe o uso do invento principal, ou por outra, o aproveitamento de qualquer invento para efeito de melhoramento, sem a permissão do seu inventor.

Ora, a música, sendo uma criação, não deixa de ser uma invenção. Lògicamente, não pode ser aproveitada nem modificada, sem que o permita o compositor.

Acresce que as modificações rítmicas das páginas musicais eruditas, às quais se enxertam letras de nenhum valor literário, representam o rebaixamento para o âmbito popular, ou popularesco, da obra de arte, coisa inadmissível, tanto quando seria a modificação para uma linguagem popular, com emprêgo de ditos do povo e êrros gramaticais, de uma página literrária, sob pretexto de assim se procurar torná-la mais acessível a tôda a gente.

Uma composição musical escrita segundo as formas e os estilos exigidos pela técnica e, em consequência disso merecendo, precisamente, o aprêço devido àquilo que, pela perfeição atingida, passa a constituir um patrimônio da cultura e da civilização dos povos, não pode ser truncada por quem quer que seja, na intenção preconcebida de adulterar aquela perfeição. Tudo passa neste mundo. Tudo se deteriora. Restam sòmente as realizações de arte, que a humanidade contempla com um olhar de contrição e respeito, venerando através delas, num culto permanente, a grandeza de um passado que alicerçou o presente e se dirige ao futuro.

As relíquias pictóricas, esculturais, ou poéticas, atravessam os anos, os séculos, intactas na sua forma originária. Por que só a música há de sofrer as deformações de arranjadores indesejáveis e irreverentes, que, ainda por cima, usufruem direitos de roubos praticados à luz do dia, sob as vistas displicentes do público?

Não raro, temos visto, pelo rádio, a transmissão de discos em que se apresentam famosas composições em ritmos dançantes, dizendo o locutor singelamente: — "Acabaram de ouvir o samba de Beethoven, ou a rumba de Chopin". Isso, por que? Porque o mal não é só nosso. Apenas usamos do sistema, macaqueando hábitos de outros povos, notadamente o americano, que resolveu, na sua eterna preocupação de tudo humorizar, mascarar as mais célebres páginas musicais em adaptações variadas, num desacato que se generalizou às mais belas expansões do espírito.

Temos o direito, porém, nós os brasileiros, de repelir as contrafações grosseiras e reveladoras, em última análise, da pobreza de inspiração dos "yankees". Que os nossos compositores populares se lancem através do seu engenho, sem recorrer ao engenho alheio. E sem infringir o respeito que lhes devem merecer as realizações artísticas superiores.

Inúmeros foram e ainda são os compositores eruditos que se têm valido da música popular em suas produções. Temas apanhados a êsmo, colhidos da boca do povo, têm sido aproveitados pelos mais famosos músicos de tôdas as épocas, criando êsse hábito raízes cada vez mais prfundas, desde quando a preocupação do nacionalismo musical, como filtro da alma popular, passou a dominar o espírito criador da música.

Mas então, só tinham a ganhar aquelas melodias simples da plebe, ao contacto do saber e da inspiração dos homens de gênio, preocupados em cristalizá-las no sentido e na forma. Ao contrário, sofrem as músicas de classe completa deformação para pior quando submetidas aos arranjos de compositores populares, que as tratam pejorativamente, emprestando-lhes um aspecto caricatural.

Eis a nossa resposta à Associação dos Artistas Brasileiros.

D'OR.

A data do nascimento de Francisco Manuel da Silva

DISTRIBUIÇÃO DE UM DOCUMENTO HISTÓRICO

Conforme noticiamos, em comemoração ao 154.º aniversário de nascimento do maestro Francisco Manuel da Silva, o Centro Carioca e a Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel promoverão no dia 21 do corrente, às 10 horas, uma visita ao túmulo do autor do Hino Nacional, no cemitério do Catumbi, como vem fazendo nos anos anteriores. Por iniciativa do sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida vice-presidente da Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel, será feita por essa ocasião distribuição de um documento histórico, que se prende a vida artística do compositor brasileiro.

SALA DE VISITA

Estado novo vende-se Rua Santo Amaro, 102, sobrado.

O Brasil e o Concurso Internacional de Chopin

O IV Concurso Pianístico Internacional Chopiniano vai contar, desta vez, com a participação do Brasil.

Organizada a Grande Comissão Brasileira, criou-se concomitantemente o Comitê Executivo, que vem promovendo a arregimentação dos candidatos patrícios, cujo número se eleva a mais de vinte até agora.

Para o êxito da participação brasileira muito contribuiu, sem dúvida, o prestígio e o estímulo do ministro da Educação, presidente da Comissão de Honra, cujas similares na França, Itália, México e outros países vêm sendo presididas pelo próprio presidente da República de cada uma daquelas nações.

Ainda por interferência do ministro da Educação, os prêmios foram aumentados para cinco, ampliando-se dêsse modo as probabilidades dos concorrentes nacionais, incluindo-se o da viagem com despesas integrais, ao grande certame europeu onde serão consagrados os 12 melhores pianistas de 1949, numa prova irradiada para o mundo inteiro.

O Comitê Executivo Brasileiro continua a receber inscrições, à av. Rio Branco, 137 — sala 807 — Rio.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

Tem algum defeito? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Conserta sua eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos faço a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros). Fone 28-8136.

A PEDIDOS

MÚSICA

ALFREDO MELO

O Departamento Municipal de Cultura realizou ontem mais um de seus recitais, apresentando o cantor brasileiro Alfredo Melo. Os acompanhamentos ao piano, estiveram a cargo de Fritz Jank.

O programa, de muito bom gôsto e organizado seguindo critério de finura e inteligência, incluiu peças clássicas, românticas e modernas, tôdas elas dos maiores mestres do canto de camara. Na primeira parte, tivemos Scarlatti, Bach, Haendel e Mozart. Em seguida, dos românticos, Schubert, Brahmns e Berlioz. Terminando, ouvimos Cezar Franck, Debussy, Poulenc, Ravel, dois «negro spirituals» americanos e peças de Vila-Lobos, Camargo Guarnieri e Luciano Gallet.

O canto de câmara é um dos ramos da arte musical mais difícil de abordar e, além do qualidades estritamente musicais, requer muitas outras subsidiárias, sendo raríssimos os cantores que as preenchem. É um prazer para a crítica poder incluir o cantor de anteontem, brasileiro e muito jovem ainda, entre aquêles que reúnem os requisitos necessários para «um cantor de câmara de primeira ordem».

«Alfredo Melo possui uma belíssima voz de baixo, bem timbrada, cheia e forte, emitida de maneira fácil e bem controlada, dominando perfeitamente a parte técnica». Através das diversas interpretações, pudemos apreciar uma musicalidade flagrante, sendo as frases musicais muito bem construídas, com colorido adequado, afinação perfeita e ótimo equilíbrio interpretativo. «Quanto à parte estilística, encontramos em Alfredo Melo um perfeito conhecedor, interpretando cada compositor de cada época, perfeitamente dentro das caracteristicas necessárias».

Se em «Toglietemi la vita», de Alessandro Scarlatti, peça que abriu o programa, notamos uma certa hesitação, logo depois em «Jn deine Haendes», de Bach, já estava seguro, e, na peça de Haendel que se seguiu, tivemos um dos pontos mais altos do programa de anteontem, conseguindo Alfredo Melo atingir o verdadeiro sentido das linhas melódicas. Daí por diante, todo o recital decorreu de maneira perfeita, sendo impossível a crítica destacar esta ou aquela peça como melhor interpretada ou transmitida.

Fritz Jank foi como sempre, um acompanhador perfeitamente à altura, muito contribuindo para o equilíbrio do recital. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

(Transcrito do «Correio Paulistano», de 23-1-49).

Efetiva-se o aumento de salários dos empregados da Light

(Conclusão da 1.ª página)

90 dias, se houve «deficit» ou «superavit», consideradas as emprêsas como um todo;

b) — Caso haja «superavit» global, êsse saldo deverá ser depositado em conta especial, no Banco do Brasil, para o fim estabelecido no despacho do exmo. senhor presidente da República, de 8 de fevereiro de 1949, fazendo-se logo a seguir, o reajustamento definitivo das tarifas de fôrça, luz, gás e água, de maneira a equiparar a receita e a despesa provenientes do sistema acordado.

VI) — O dissídio coletivo intentado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidro-Elétrica de São Paulo, contra a The São Paulo Tramway, Light and Power Cº. Ltda., pendente de julgamento no Tribunal Superior do Trabalho, em grau de recurso ordinário, fica, nesta data, definitivamente encerrado, para todos os efeitos de direito, comprometendo-se o Sindicato suscitante e a Companhia suscitada a desistir dos recursos, requerendo o suscitante a competente baixa na distribuição originária.

Nada mais havendo a solucionar, e estando todos os interessados acórdes, lavrou-se o presente têrmo, que vai assinado pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, pelo presidente das Companhias do «Grupo LIGHT» e pelos presidentes e representantes autorizados dos Sindicatos supra mencionados.»

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADORES

Assinado o acôrdo, o sr. Agostinho José Lefévre, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, fêz a apresentação do sr. Francisco Ribeiro dos Santos, advogado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica de São Paulo, o qual, interpretando o sentimento dos empregados do «Grupo Light», ressaltou que 44.000 trabalhadores foram beneficiados com a assinatura do acôrdo, que veio conceder-lhes uma majoração de salário jamais obtida por êles. Disse mais que a mediação do govêrno, ali representado pelo ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, permitiu chegar-se a uma solução que há muito parecia impossível, com o que o govêrno do general Dutra dava uma demonstração de que no Brasil foi realmente inaugurada a democracia social. Ontem, era o Legislativo que promulgava a lei de aposentadoria dos serventuários das emprêsas concessionárias de serviços públicos; hoje, é o executivo que, através da mediação entre empregados e empregadores, resolve o aumento de salários, em bases justas e equitativas, aos que concorrem para o engrandecimento de uma indústria que muitos serviços tem prestado ao Brasil. Congratulou-se o orador com o govêrno federal e com a emprêsa, exaltando também o papel da imprensa, sempre vigilante no que concerne ao esclarecimento da opinião pública, prevenindo manobras de interessados em agitações estéreis.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA LIGHT

Após falar o representante dos trabalhadores, levantou-se o sr. Style, presidente das emprêsas Light, para congratular-se com os demais pelo acôrdo firmado, solicitando em seguida, que o comandante J. G. Aragão expressasse o sentimento das emprêsas. Este, de início, declara que é motivo de grande satisfação ver concluído o trabalho da comissão nomeada pelo sr. presidente da República. Acrescentou que pela solução do caso mereciam especiais referências os ministros Honorio Monteiro, Clóvis Pestana, Daniel de Carvalho e o prefeito Angelo Mendes de Morais. Mais adiante, afirmou que a Light, desde os primeiros instantes, demonstrou boa vontade para que as demarches chegassem a bom têrmo. E graças ao espírito de compreensão, não só do presidente da comissão, ministro Honório Monteiro, que se conduziu como um verdadeiro juiz, bem como dos demais, fôra possível o entendimento. Acrescentou que o titular da pasta do Trabalho dedicou tôda sua atenção e suas horas de trabalho à tarefa de sempre conciliar e estabelecer o equilíbrio entre as partes interessadas, sendo por isso merecedor de especial citação.

Disse ainda que a direção da Light sempre respeitara os direitos dos trabalhadores, e nunca deixara de ir ao encontro dos mesmos quando se tratava de uma reinvidicação justa. A colaboração pronta e imediata da Light, para que os trabalhadores chegassem a um resultado satisfatório nas suas demarches para o reajustamento de salários, estava ali confirmada.

Dirigiu, em seguida, um apêlo aos representantes sindicais, a fim de que levassem aos seus companheiros e respectivas famílias, a saudação cordial da direção da Light, e a certeza de que os seus chefes não eram nenhuns opressores, mas homens que, como êles, estão devotados ao trabalho, dando a sua parcela de cooperação para o engrandecimento do Brasil. Concluiu, concitando os representantes dos trabalhadores a que, em caso de dúvida a dirimir, ou entendimento a processar sôbre matéria de mútuo interêsse, procurassem os diretores da Light que, em seus postos, estavam prontos a atendê-los para discutir as referidas soluções.

DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHOO

Depois dos discursos dos representantes dos empregados e empregadores da Light, o ministro do Trabalho congratulou-se com os mesmos, confessando sua satisfação em ver encontrada a solução dêsse caso, de maneira satisfatória e com o aplauso das partes interessadas.

Salientou os relevantes serviços que as emprêsas têm prestado ao país, e a colaboração da sua coletividade trabalhista, constituída de 44 mil empregados, no sentido de que as mesmas pudessem prestar os referidos serviços a três dos principais centros do país. Afirmou, também, sua satisfação, como ministro do Trabalho, em homologar o acôrdo.

Declarou que a concretização do mesmo devia-se, sem dúvida alguma, ao espírito de transigência de ambas as partes, o que demonstra ser possível um entendimento entre empregados e empregadores, sem a necessidade de se recorrer a medidas extremas. O espírito de concórdia dos diretores da Light, e do seu pessoal, sempre prontos a discutir os impasses, possibilitou a solução, desapontando dessa forma aquêles que procuram envenenar a mente dos trabalhadores, os contumazes agitadores de mazorcas, que tentam promover lutas entre classes. Acentuou que os diretores da Light e os seus trabalhadores, numa demonstração elevada, destruíram os planos sinistros dêsses aproveitadores da desordem social, instrumentos que são de doutrinas não ajustáveis às tradições cristãs do nosso povo.

Finalizando, assinalou que o acôrdo patenteia, mais uma vez, o alto espírito de conciliação que preside a ação do govêrno do general Dutra, que, em plena correspondência com os anseios coletivos, outra coisa não tem feito, nestes três anos, senão exaltar-se e engrandecer-se na política de harmonia entre classes, defendendo os seus mais legítimos direitos e atendendo às suas mais sentidas reivindicações. E exortou os trabalhadores a levarem a todos os seus companheiros da Light e respectivas famílias, a segurança de que o presidente Dutra não se afastará desse caminho, e estará sempre atento na defesa das causas justas.

HOMENAGEM A IMPRENSA

Após o ato de assinatura do acordo, os diretores da Light, os representantes dos trabalhadores e os membros do gabinete do ministro compareceram à sala de Imprensa, a fim de agradecerem aos jornalistas a colaboração prestada para a solução do problema.

Dirigindo-se aos jornalistas ali credenciados, falou o sr. Otávio Guimarães Rocha, do Sindicato dos Trabalhadores de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, que, por delegação das demais entidades, manifestou a gratidão da coletividade laboriosa da Light, à imprensa, enaltecendo o elevado espírito que norteou os jornalistas, conduzindo seus trabalhos diários em tôrno do caso, de forma equilibrada e serena. Durante dias e noites, homens do govêrno, diretores da Light, representantes de trabalhadores e jornalistas estiveram juntos procurando solução para êsse caso. E a imprensa, em exemplar demonstração, prestou uma cooperação das mais concretas nesse sentido. Assim, aos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho e aos seus companheiros das redações, os trabalhadores da Light estendiam os mais sinceros agradecimentos.

Em seguida, falou o comandante J. G. Aragão, vice-presidente da Light, que fêz suas as palavras dos trabalhadores, rendendo um preito de homenagem à imprensa, e focalizando a elevada missão que tem esta perante a Nação.

Respondeu a essas saudações, o jornalista José Gomes Talarico, que agradeceu as referências dos trabalhadores e dos diretores da Light, dizendo que a imprensa, registrando os fatos, nada mais fizera do que cumprir o seu dever profissional.

Atirador brasileiro vence o campeonato do Estoril

LISBOA, 19 (U. P.) — Francisco Serrador, atirador brasileiro de 17 anos, venceu o Campeonato Internacional de Tiro ao Voo realizado no Estoril.

Continua a greve dos gráficos

Insignificantes os progressos do govêrno no sentido de solucionar a parede

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Foram insignificantes — se é que os houve — os progressos conseguidos pelo govêrno no sentido de solucionar a greve dos gráficos.

O sr. Cecilio Conditi, designado interventor no Sindicato pela Confederação Geral do Trabalho "C G T", que conta com pleno apoio do govêrno, fêz as primeiras tentativas de paz, promovendo uma reunião entre lideres das duas facções sindicais, em seu gabinete.

Essa reunião degenerou em tumulto, registrando-se cenas de pugilato.

Os grevistas mostraram-se irredutíveis quanto aos quatro pontos seguintes:

1) — Libertação dos 230 grevistas que foram prêsos pela Polícia Federal;

2) — Sòmente a Assembléia Geral dos gráficos poderá determinar o cancelamento da greve;

3) — A greve será declarada "legal", de modo que os grevistas receberão os seus ordenados correspondentes ao tempo em que estiveram fora do serviço;

4) — O Comitê que dirigiu a greve, em oposição dos diretores eleitos do Sindicato, serão reconhecidos como dirigentes legais do Sindicato.

Ao que se sabe, o interventor teria declarado que as duas últimas exigências eram inaceitáveis.

Com tudo isso, os tres milhões de habitantes de Buenos Aires estão vendo muito sombrias as perspectivas de voltarem a ter jornais diários, o que não se dá há duas dias.

RECOMENDARAM UMA GREVE NACIONAL

BUENOS AIRES, 19 (A.P.) — Os gráficos de Rosario, a segunda cidade da Argentina, recomendaram uma greve nacional dos gráficos contra os jornais, caso a greve de Buenos Aires não esteja solucionada até a meia noite de 23 de fevereiro.

CASA DOS BARBANTES

A. G. BARBOSA & CIA.

(CORDOALHAS EM GERAL)

Barbantes, Fitilhos, Cordéis, Fios de Linho, Cânhamo, Juta, Caroá e Algodão. Especialistas em Cabos e Cordas de tôdas as espessuras, Algodões, Paina de Sêda, Cortiça Laminada; Artigos para colchoeiros e Estufadores. Estopas Brancas e de côres beneficiadas. Rêdes do Norte, etc. Fios para crochet e Bolsas — Atacado e a varejo.

PREÇOS DE FABRICAS

FONE 48-1724

SEÇAO DE VENDAS E ESCRITÓRIO

RUA DDO MATOSO, 52-A

ENSINO LIVRE

DECRETO 609 DE 14 DE JANEIRO DE 1949

Os diplomados por escolas livres e aqueles que requereram anteriormente, podem normalizar seus processos. Validação de diplomas por escolas estrangeiras. Registros de professores e diplomas. Seção universitária do ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL — Fiscalizado e registrado na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, sob n.º 501 — Rua Acre, 47 — 4.º andar — Grupo A — Caixa Postal 2594 — Rio de Janeiro

Aceitamos procurações

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

PARA

MÁQUINAS DE LAVAR

USINA QUÍMICA STRADA

Econômico e eficiente!

Encontra-se à venda na Av. Graça Aranha nº 81, S| 306, tel. 42-5518; Casa Wolf, rua do Lavradio n. 126, tel. 32-4165; Freitas Couto Ferragens Ltda, rua Miguel Couto nº 23, tel 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar nº 11, tel. 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937 e Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 a 71.

RÁDIO-SERVIÇO

Profissional de rádio idôneo, com vasto conhecimento técnico e prático, ex-técnico de grandes companhias de rádio, com oficina aparelhada para montagens, reforma e consertos de eletrolas e rádios americanos ou europeus, corrigindo qualquer defeito. Serviços rápidos e garantidos com materiais de primeira. Pequenos defeitos corrijo em seu domicílio. Orçamentos a domicílio cobro módica importância para despesas. Telefone 48-1080.

ENGLISH CORRESPONDENT (MALE)

Wanted in large organization. Must have thorough knowledge of English and business experience. Portuguese unnecessary. Apply Mr. Conde. Rua do Passeio, 48|52, 1st. floor room 2.

CONSERTOS EM RÁDIOS

Seu rádio foi inutilizado por curiosos? E' Philips, RCA Victor, Telefunken, Zenith, Philco, Escoot, General Eletric, etc., etc.? Isto não importa, tenha o defeito que tiver, devolvo-lhe como novo. Não lhe agrada o som de sua eletrola? Seja de alto ou baixo preço, retifico ou modifico, colocando-a com uma alta classe de som e alcance. Serviços tècnicamente perfeitos, garantidos e rápidos, feitos por José Soares, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Pequenos consêrtos fazemos a domicílio.

Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

OFICINAS: Rua Riachuelo, 217 — Tels.: 32-1161 e 43-2351.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7106

CONJUNTO PARA COMBATE

PREÇO PARA ARRAZAR!

Rádios, acessórios para montagem, válvulas, etc.

DEOCLÉCIO SILVA

Avenida Rio Branco, 111 — 1º andar — Sala 109 — Aceito pedidos pelo Reembôlso Postal.

Alerta, carnavalescos!

VAMOS TER NOVAMENTE OS FAMOSOS BAILES POPULARES A FANTASIA NO

TEATRO REPÚBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE, 84

Êstes são os Bailes que não podem ser esquecidos nunca pelos Foliões Cariocas. — Duas Bandas Militares, executando as mais lindas músicas estarão presentes para animar os incorrigíveis carnavalescos da Cidade Maravilhosa

Dois amplos salões, magnificamente ornamentados, com capacidade para quatro mil pessoas sem congestionamento

Dias: — 26, 27, 28 de Fevereiro e 1 de Março — Das 22 às 4 horas da manhã.

Entradas: — (sêlo incluído) — Cr$ 20,00.

dentro de um ambiente de deslumbrante ornamentação e animados por duas BRILHANTES ORQUESTRAS — Dias, 26, 27, 28 e 1 de Março.

2.ª feira, 28 - Um Lindo Baile Infantil, às 15 hs.

No Teatro Carlos Gomes, das 22 às 4 da manhã

4 — GRANDIOSOS BAILES A FANTASIA — 4

Domingo, Segunda e Terça-feira, às 15 horas

TRES ENCANTADORES BAILES INFANTIS, ANIMADOS PELO IMPAGAVEL ARTISTA COLÉ

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
...OLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º, sala 607 — ... sábados, das 13 às 16 horas Tels.: 32-5231 — 48-7456

DR. MAURO LINS E SILVA Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels: 42-7923 — 25-1584
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTODIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1502 — Tel: 42 4842 — Res Tel.: 27 5170.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
Dirigido dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.
Matrículas a partir de 1º de março — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — Das 14 às 17 horas.

SEARS ROEBUCK S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Oferece ótimo emprêgo com futuro, como Chefe de Seção a um Senhor com pelo menos 3 anos de experiência no ramo de:
FOGÕES
Entrevistas em caráter confidencial, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
PRAIA DE BOTAFOGO, 400
E' favor trazer êste anúncio.

no LAR *e na* SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O sr. Oscar Alves Raposo e sra. Iracema Dias Raposo participam o nascimento de sua filha MARIA LÉDA.

O casal Carlos Ferreira Duran-Evangelina Martins Duran comunica o nascimento de sua filha JUREMA.

O sr. Otávio Gomes Leal e sra. ...a de Araújo Leal anunciam o nascimento de sua filha NEIDE.

O casal Oscar Jimeny-Iêda Jansen de Melo Jimeny participa o nascimento de seu filho SERGIO ROBERTO.

O sr. Aloisio Gadelha de Carvalho e Melo e sra. Cacery Gadelha de Melo comunicam o nascimento de seu filho LUIS FERNANDO.

O casal A. Abrantes-Maria Abrantes participa o nascimento de sua filha MARIA TERESINHA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Newton Salgado.
- Sr. Manuel Castro Lourenço.
- Prof. Constante Rodolfo Ademi.
- Dr. Zolaquio Diniz.
- Sr. Floriano Faissal.
- Sr. José Alves de Azevedo.
- Cap. Amancio Alves de Carvalho, tesoureiro da Secretaria Geral de Guerra.
- Sr. Manuel Damás.
- Sr. Gondim de Oliveira.
- Sr. Francisco de Sousa Marques, funcionário do Ministério da Viação.
- Sra. Décia Monteiro Santos, espôsa do sr. Orlando da Silva Santos.
- Srta. Eulalia de Oliveira Belo.
- Sra. Sucena Maria Fontana.
— Menina Isa Maria, filha do jornalista José Gomes Talarico e da sra. Alzira Vilma Santos Talarico.

Farão anos, amanhã:
Dr. Carlos Maximiliano, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.
- Cap. Francisco Manuel de Azevedo.
- Sr. Mauricio Goulart.
- Sr. J. L. Costa Pereira.
- Sr. Armando F. Peixoto.
- Sr. Roberto Sisson.
- Sr. Nei Pinto.
- Sr. Paulo Einhorn.

ASPECTOS

RECORDAÇÃO. — Vi ontem o doutor Edmundo à porta do Jockey Club. Reconheci-o, apesar dos anos. Lembro-me bem, meu vestido era côr-de-rosa. Eu não gostava de bailes, mas naquela noite havia motivo para aceitar o convite. Tratava-se de gente amiga, residente na rua Estêves Júnior. Hoje, as moças da casa são respeitáveis mães de família, ricas de filhos. Naquele tempo, porém, elas estudavam música e procuravam namorados, distrações que compartilhavam com algumas companheiras da mesma idade. Além da música, eu já andava às voltas com a literatura, tendo publicado alguns contos por gentileza do Martins Capistrano. Com o meu lindo vestido côr-de-rosa e o nome inteiro nas páginas do "Fon-Fon", bem se pode avaliar a responsabilidade que caberia ao rapaz que se atrevesse a ser meu par constante... Dança vai, dança vem, terminei conhecendo o Edmundo, estudante de medicina, e com êle acertei o passo e a conversa. Se o leitor está gostando do assunto, procure ler o que vai abaixo.

* * *

CONTINUAÇÃO. — Durante as horas seguintes, o Edmundo e eu não nos separamos. Hàbilmente, e sem revelar nada de mim, procurei conduzir o assunto para a literatura. O Edmundo também estava na fase de descobrimentos, citando como grandes coisas as obras de Paul Bourget e Graça Aranha. Eis que eu falei em não me lembro qual escritora, buscando obter do Edmundo sua opinião sôbre as literatas. Aí, o rapaz criou nova eloquência. Não admitia o talento feminino. Detestava as mulheres cujos limites de inteligência chegassem até o romance, o conto, a poesia. Constituíam apanágio de tais criaturas a extravagância e a negligência. Timidamente, procurei citar literatas que desmentiam suas afirmativas. Em vão. Absorvido na coreografia complicada de um tango, o rapaz guardou longo silêncio. Voltou a falar, depois, para elogiar meu vestido côr-de-rosa, enquanto me apertava levemente a mão, tecendo outros galanteios. Bem se vê que a história não acabou. E...

* * *

FIM. — Quando deixei o baile, pelas duas da madrugada, disseram ao Edmundo que eu tinha contos publicados no "Fon-Fon". No dia seguinte, recebi vários telefonemas dêle. Eu mesma disse que não estava em casa. Edmundo nunca conseguiu se desculpar. E eu nunca pude esquecer a minha primeira vitória literária, em parte devida ao meu lindo vestido côr-de-rosa...

Mag.

NOIVADOS

O sr. Jackson de Almeida Braga e sra. Rute Muniz Braga participam o noivado de sua filha Iolanda Muniz Braga, com o sr. Adolfo Queiroz do Nascimento.

O casal Miguel Ferreira Lara-Aurea Simões Lara comunica o noivado de sua filha Jandira Simões Lara, com o sr. Paulino Amaral, filho do sr. Ranulfo Amaral e sra. Ligia de Andrade Amaral.

O sr. Fernando Alves Loureiro e sra. Cacilda Lemos Loureiro anunciam o noivado de sua filha Irma Loureiro, com o sr. Edgar Ferreira.

A viúva Dulce Lopes Viamão participa o noivado de sua filha Solange Viamão, com o sr. Newton Martins de Aguiar, filho do sr. Virgilio de Aguiar e sra. Isolda Martins de Aguiar.

CASAMENTOS

SRTA. ILKA MOREIRA CORTES — SR. NEI CARVALHAL — Realizar-se-á, depois de amanhã, às 17.30 horas, na igreja do Sagrado Coração, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Ilka Moreira Côrtes com o sr. Nei Carvalhal. Serão padrinhos, da noiva, no civil, o sr. Valdir Verocai e sra. Iris Côrtes Verocai e, no religioso, o sr. Jorge Teixeira Côrtes e srá. Zelha Teixeira Côrtes. Do noivo, no civil o sr. Lourival Carvalhal e sra. Lia Carvalhal e, no religioso, o sr. João Carvalhal Filho e sra. Noemia Galeão Carvalhal.

SRTA. MARIA BENEDITA CORREIA — DR. BENIZIO DOS SANTOS SILVA — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria Benedita Correia, com o dr. Benizio dos Santos Silva. A cerimônia religiosa será celebrada às 15.30 horas na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Invalidos.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: Nilo Tavares Braga e Georgina Maria Magalhães; Luis Otávio Barbosa de Oliveira e Maria Estela de Almeida Nicole; Antônio Ferreira Pires e Silvia Brandão; Júlio Méier Grinstein e Clara Schata; Sebastião Botelho e Vanda Henriques Cabral; Manuel Ferreira da Costa Filho e Edna Coelho Matoso; Aurélio Gomes de Almeida e Maria Luisa Sales Paranhos; José Germano da Silva e Inácio Mazzini Finamor; Carlos Cardoso e Maria Darrousa; João Batista Quintas e Edir Costa; José Pereira Faria e Luisa do Nascimento Pontes; Ezequiel Soares da Silva e Emilia de Carvalho Lima; Manuel Batista de Oliveira e Maria de Lourdes Marcelino; Genivaldo de Figueiredo Guimarães e Isabel Resende de Freitas; Severiano Salgado Sierra e Laura da Silva Laginestra; Rogério Pinto de Oliveira e Irinete Pedreira Ramos; Amaro Gomes e Graciema Gomes Prates; Noel de Sousa Pinto e Aurita de Sousa Botelho; Sérgio Ribeiro Lima e Clotilde Castilho; Sebastião Pereira de Vasconcelos e Ondina Marques; Mossek Lejb Lewin e Fani Plindes; José Ferreira e Loureta da Silva Dória; Péricles da Graça Júnior e Dulce Pereira Caldas.

BODAS DE PRATA

CASAL MAJOR CHERUBIN F. CHAGAS — Comemorarão no próximo dia 26, as suas bodas de prata, o major Cherubin F. Chagas e a sra. Ester Chagas. Os filhos do casal farão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de S. José.

ENFERMOS

SR. VITORINO HONORATO LOPES — Acha-se há dias recolhido ao Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, o sr. Vitorino Honorato Lopes, que ali se submeteu a uma intervenção cirúrgica. Seu estado é lisongeiro.

VIAJANTES

DR. FRED SOPER — Retornou, ontem, a Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Fred Soper, diretor da Repartição Sanitária Panamericana, com sede em Washington.

DR. GASTÃO GUARTIN PINTO DE MOURA — Seguiu, ontem, com destino a Lima, via Campo Grande, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o dr. Gastão Quartin Pinto de Moura, atuário do Ministério do Trabalho, o qual, a convite do govêrno peruano, vai efetuar a avaliação atuarial e propor a reforma da Caixa Nacional de Seguro Social, mantida por êsse país.

DR. A. VILLALBA ROJAS — Partiu, ontem, para Caracas, via Pôrto Espanha, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. A. Villalba Rojas, clinico do corpo médico do Ministério da Saúde Pública da Venezuela.

PROF. LEITE LOPES — Segue, hoje, para os Estados Unidos, a convite do prof. Oppenheimer, da Universidade de Princeton, o prof. Leite Lopes, catedrático de Física Teórica da Universidade do Brasil.

SR. JOSÉ SILVA MATOS — Procedente da Amazônia, chegará a esta capital, pela «Aerovias», amanhã, o sr. José Silva Matos, diretor do Banco de Crédito da Borracha S. A.

FALECIMENTOS

GENERAL DR. RODRIGO DE ARAÚJO DE ARAGÃO BULCÃO — Faleceu, ontem, nesta capital, no Hospital Central do Exército, o general médico reformado dr. Rodrigo Bulcão, tendo sido ontem mesmo sepultado às 17 horas no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Alice Laur de Faini — 9 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Augusto Coelho e Sousa — 9.30 horas. Catedral.
Carlos de Oliveira Galhanone — 9.30 horas. Candelária.
Pieto Furlanetto — 8.30 horas. Igreja do Mosteiro de S. Bento.
Francisco Nunes de Sousa — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Elisa Macedo Ludolf — 10 horas. Candelária.
Iraci Peixoto dos Santos — 10.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

LE-NOIR
EXECUTA VESTIDOS DE PASSEIO, ESPORTE, ETC. A PREÇOS MÓDICOS. 37-2766.

SOL DA PRAIA

As pessoas que moram perto da praia devem, mais que quaisquer outras, ter um especial cuidado com a sua pele. O salitre do mar o sol intenso reverberando na areia, o ar muito úmido sempre em movimento, tudo isso atúa sôbre a sua cútis, fazendo sobressair as manchas, tornando a pele áspera, avermelhada e feia. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik combate essas condições, permitindo que as pessoas que levam uma vida sadia ao ar livre possam ter uma pele fina e macia. Basta aplicar o Leite de Lanolina do Dr. Denrik duas vezes ao dia para conseguir este resultado. É um produto sem similar, que não pode ser confundido com qualquer outro.

A MULHER E A SUA PERSONALIDADE

Qualquer que seja a atividade da mulher, em apuro pessoal deve ser o relevo da sua personalidade. No lar ou na sociedade é a beleza a atração. Tôda mulher pode exibir o belo na aparência e o agradável nas atitudes. Quanto mais cuidados e atenções dispensar aos seus hábitos de requinte e elegância, mais liberdade de espirito terá para viver no mar delicioso de uma sociedade fina e culta. E para auxiliar as moças e senhoras nesse belo propósito existe a E. S. A. E. **Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo** à rua Debret, 23 — salas 303/5 que mantem os cursos de: **Etiqueta Social — Economia Doméstica — Poses e Atitudes** — Dicção-Estilo (moda e elegância) **Nutrição Dietética — Maquilagem e Penteados**, única no gênero — Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

Clube de Engenharia

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Art. 40 do Estatuto, convido os senhores consócios para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na quarta-feira, dia 23 do corrente mês, às 17,30 horas, na sede provisória, à rua Buenos Aires, 48 — 9.º andar, para deliberar sôbre o parecer da Comissão Fiscal, Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, atos e contas da Diretoria e Relatório aprovado pelo Conselho Diretor.

Não havendo número para votação ficam convidados por êste edital, — nos têrmos do parágrafo único do art. 43 do estatuto — os senhores consócios, em segunda Convocação, para a realização da mesma Assembléia Geral Ordinária, na sexta-feira, dia 25 do mesmo mês corrente, às 17,30 horas, no local acima indicado.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1949.

EDISON PASSOS
Presidente.

Praça Tiradentes, 60 — 3.º andar —

Sindicato dos Desenhistas do Rio de Janeiro

Praça Tiradentes, 60 — 1.º andar — Fone: 42-9182

IMPÔSTO SINDICAL
EXERCICIO DE 1949

Comunicamos que as GUIAS de recolhimento do IMPÔSTO SINDICAL, encontram-se à disposição dos interessados em nossa sede social, no seguinte horário: das 17 às 20 horas. As GUIAS deverão ser pagas no BANCO DO BRASIL, e o prazo para pagamento das mesmas é todo o mês de FEVEREIRO, por todos àquêles que participem da categoria representada por êste Sindicato, SEJAM OU NAO ASSOCIADOS.

Esclarecemos ainda que, de acôrdo com a deliberação da Assembléia Geral realizada em 8 do corrente foi o dito impôsto fixado em Cr$ 40,00 (QUARENTA CRUZEIROS) e submetido à aprovação do Sr. Diretor do DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO.

ZADYR PINHO ALVES DE MELLO
Presidente.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

Aos clientes do Escritório Octavio Babo

Faço ciente, a quem interessar possa, que os srs. Urubaton Gonçalves França e Jorge Morais Ribeiro deixaram de fazer parte do corpo de auxiliares do ESCRITÓRIO OCTAVIO BABO, onde prestavam serviços na Seção de Despachante.

Octavio Babo Filho

Dr. Thalino Botelho
NUTRIÇÃO — GLANDULAS — METABOLISMO
Senador Dantas, 20 — 7.º. — Tels.: 37-8183 e 42-9085

COMPRE NA
ADOMA
A' vista ou a prestações
Tudo por menos
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

ÚLTIMOS DIAS
HAMLET
COM
SÉRGIO CARDOSO
NO
Teatro Ginástico
(Ar Refrigerado)
HOJE
ÀS 15 HORAS
A SEGUIR:
ARLEQUIM

Aquarelle
O baton e o rouge Aquarelle de um luminoso tom rosa-dourado, encontram-se novamente à venda.
helena rubinstein

Menos trabalho na alimentação do bebê!

A alimentação do seu filhinho deve merecer sua máxima atenção. Por isso, a senhora deve preferir os produtos Clapp's — apropriados para crianças. Nutritivos, gostosos e econômicos, os alimentos Clapp's facilitam a tarefa de cuidar do bebê.

VANTAGENS QUE Clapp's LHE OFERECE:

A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido ao seu filhinho!

B - Sopas, legumes, carnes, frutas, sobremesas - Clapp's apresenta grande variedade de alimentos!

C - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!

Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!

ALIMENTOS **Clapp's**

Clapp's JUNIOR FOODS — COMPOTA DE MAÇÃ — PRONTA PARA USAR — SERVA FRIO OU QUENTE
Clapp's STRAINED BABY FOODS — CENOURAS PURÊ — PRONTO PARA USAR BASTA AQUECER — CARROTS

LATA AZUL CR$ 2,50 | LATA VERMELHA CR$ 4,00

★ Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo. ★

DISTRIBUIDORES: **RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.**
Rio de Janeiro — Rua Haddock Lobo, 30 ★ São Paulo — Alameda Barão de Limeira, 611

DR. LUIS SEIXAS — PARTO SEM DOR
Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ. Tennessee, Margaret Hague e Beth-Eel. Cons.: Av. 13 Maio, 23, sls. 1.718/14. Tels.: 42-7022 - 26-0309.

DR. GENTIL DE CASTRO
Doenças das Crianças
CONSULTORIOS
Av. Rio Branco, 123 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, ... às 7 — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 3 às 6

ARAME FARPADO
Nº 13 1/2 — 4x4" — Rôlos de 25 quilos — comprimento 300 metros — Tipo IOWA — FABRICAÇÃO HOLANDESA
TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA
HORÁCIO SALDANHA & CIA. LTDA.
RUA SÃO JOSE', 85 — 3º ANDAR — TELS.: 22-6810 e 32-6091.

Empréstimo Mineiro de Consolidação

A Secretaria de Finanças do Estado de Minas Gerais, comunica aos interessados que a partir de 21 do corrente o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A. e o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A., em suas Matrizes, Filiais e Agências, iniciarão o pagamento dos juros vencidos do "coupon" nº 28 e o resgate das apólices consolidadas mineiras, sorteadas em 30 de junho de 1948.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1949.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

V. S. está planejando uma nova fábrica de canos e tubos?
A Jones & Yoder pode lhe auxiliar
A Jones & Yoder fornece projetos e equipamento completo de tipo mais moderno para fábricas novas inteiras, de canos e tubos. V. S. pode confiar no serviço de engenharia da J & Y, e de conseguir do mesmo, os métodos mais aperfeiçoados de fabricação de produtos tubulares de tôdas as dimensões e para todos os fins. Acréscimos a fábricas já existentes são também projetados e equipados pela J & Y.
Várias fábricas novas e grandes, de canos e tubos, estão sendo presentemente construídas no México ou na América do Sul, com projetos e equipamento fornecidos pela Jone & Yoder.
QUEIRA ESCREVER ou TELEGRAFAR para obter tôdas as informações sôbre os nossos serviços completos de engenharia, que também incluem projetos e fornecimento de equipamento para a fabricação de recipientes soldados sujeitos a pressão, tanques, etc.
JONES & YODER
62 William Street -- New York 5, N.Y., U.S.A.
ENDEREÇO TELEGRAFICO: JONESYODER, N. Y.

SEARS ROEBUCK S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Oferece ótimo emprêgo com futuro, como Chefe de Seção a uma Senhora, com pelo menos 3 anos de experiência no ramo de:
Cintas de Senhoras
Entrevistas em caráter confidencial, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
PRAIA DE BOTAFOGO, 400
E' favor trazer êste anúncio.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 / 6140 — ½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
METRO COPACABANA — TEL. 37-5797
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970 — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
HOJE
ENTERPRISE apresenta JOEL McCREA VERONICA LAKE
A ABRASADORA "Ramrod"
PRESTON FOSTER ★ CHARLIE RUGGLES
DISTRIBUIDA POR METRO-GOLDWYN-MAYER (PROIBIDO ATÉ 14 ANOS!)
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Vai reabrir a
ESCOLA de SEREIAS!
(BATHING BEAUTY)
5ª Feira ★ 3 CINES METRO!

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.7111
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4157
Coroa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0481

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8252
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 18 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7612
Bélgica (franco)	0.4271
Suíça (franco)	4.3790
Uruguai	8.4324
Suécia	5.2109
Espanha	1.7096
Holanda	7.0693
T. Eslováquia	0.3760
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 19.
Fechado.

BUENOS AIRES, 19.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480 50	480.50
N. York, 100 $ t/com. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 19.
A vista, sobre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	225 00	225.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	223.00	223.00

LONDRES, 19.

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.38
Madrid — P.	44.00	44 00
Montevidéu — P.	9.00	9.00
Paris — F.	10.60	10.60
Bruxelas — FB.	176 50	176.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4 02 75	4.03.25
Estocolmo — K.	14 47	14.50
Gênova — L.	22.00	22.00
Praga — K.	201 00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02
B. Aires — P.	20.00	20.00

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 19.
Posição de hoje: — Estável; anterior — estável; ano passado — estável.
Tipo 4 (mole): — Hoje, 92,50; anterior, 92,50; ano passado, 92,00.
Tipo 4 (duro): — 87,00; anterior, — 87,00; ano passado — 89,00.
Entradas — Hoje, 17.603 sacas; anterior, 20.404; ano passado, 35.695 ditas.
Embarques — Hoje, 20.113 sacas; anterior, 32.100; ano passado, 48.014 ditas.
Existência — Hoje, 1.991.782 sacas; anterior, 1.989.272; ano passado, 2.299.705 ditas.
Não houve saídas.

EM SANTOS

SANTOS, 19.
Única chamada:

	«A»	«C»
Fevereiro	67.00	97.50
Março	68.00	99.10
Maio	68.00	99.50
Julho	68.00	102.00
Setembro	69.00	102.90
Dezembro	70.00	103.00
Janeiro	70.00	103.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 19.
Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 59,50, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	5.250
Existência	25.250

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	—	165,00
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

		Cr$
Usinas de 1ª		155,00
Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		126,00
Somenos		86,50
Demerara		90,00
3ª sorte		60,00
Mascavos		32,50
Posição estável.		
Entradas	54.162	79.617
Do 1º setembro	5.173.083	5.118.921
Exportação	9.800	198.300
Existência	1.378.137	1.335.775
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Do Ceará	—
Do R. Grande do Norte	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	505
Existência	25.706

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170,00	172,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	153,00	155,00

EM S. PAULO

RECIFE, 19.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 5)

Março	210.00	210.00
Maio	195.00	195.00
Julho	191.00	191.00
Outubro	189.00	189.00
Dezembro	189.00	189.00

(Conclui na 5.ª página)

Para isto não era preciso depor o ditador

Breve resumo histórico de uma administração inoperante, que prejudicou a ação do Instituto do Sal e levou ao fracasso a Companhia Nacional de Álcalis — Pistolões, proteção e perseguições — Inquéritos administrativos e acusações infundadas — E por fim um golpe que é uma traição e um desrespeito à lei

Reportagem de Zoroastro RAMOS

A presidência do Instituto Nacional do Sal vem sendo exercida, há cêrca de nove anos, isto é, desde a criação dessa autarquia em 10 de junho de 1940, por um funcionário do Banco do Brasil. A escolha recaiu na pessoa de um parente afim do sr. Getúlio Vargas, que então era o ditador todo-poderoso do Brasil. Não lhe declinaremos o nome, pois nesta reportagem, por vários motivos, êle vai encarnar apenas um símbolo, o símbolo dos erros que comprometem o progresso dêste país, e o amarram ao atraso, à rotina, ao passado, em suma.

SAL E DINHEIRO

Para a instalação do I.N.S. tornava-se necessário que alguém soltasse o dinheiro destinado ao custeio das suas primeiras despesas. Abriu-se, então, a arca do Banco do Brasil e dá lá saíram os 300 mil cruzeiros a que se refere o art. 29, letra "b", do Regulamento anexo ao decreto-lei nº 2.398, de 11 de julho de 1940.

Êsse foi o primeiro liame que prendeu o Banco do Brasil, definitivamente, aos destinos da autarquia salineira. Depois, por fôrça de novos decretos do govêrno ditatorial, o nosso principal estabelecimento de crédito teve de fazer dois contratos de financiamento com o I.N.S., cada um dos quais de importância vultosíssima, da ordem de 30 milhões de cruzeiros.

GARANTIA DO BANCO

Era preciso, portanto, que o Banco do Brasil, que não costuma fazer negócios arriscados, sobretudo com as entidades públicas ou paraestatais, se garantisse convenientemente contra a perda do enorme capital que teve de empregar no I.N.S. Além da responsabilidade do govêrno, através do aval do Tesouro Nacional, o aludido banco exigiu a presidência do I.N.S. para o seu delegado de confiança (art. 2º, § 2º, do decreto-lei nº 2.300, de 10-6-40); e obteve, por via das dúvidas, que o produto da arrecadação da taxa destinada ao Instituto ficasse em seu poder, como caução (art. 7º do citado diploma legal), garantindo o pagamento do empréstimo a ser feito à autarquia (art. 28 do Regulamento anexo ao decreto-lei nº 2.398, de 11-7-40).

NOVE ANOS DE INOPERÂNCIA

Armado dêsses recursos, todos tomados de empréstimo, como se vê, o Instituto Nacional do Sal iniciou as suas atividades, cercado, nos círculos interessados, dos melhores augúrios. Durante os dois primeiros anos sua marcha foi lenta e insegura, mas não catastrófica, pois nessa fase o seu presidente ainda bisonho, fêz uma administração cautelosa, para evitar erros e prejuízos. Os salineiros, vez por outra, tinham conhecimento da existência de sua autarquia, através de medidas que estavam longe de resolver o grave problema da indústria salineira no país, mas que afinal de contas iam contribuindo para disciplina-las nos seus aspectos mais elementares. Épocas de produção, empilhamento do sal em forma geométrica, formas de pagamento da taxa destinada ao I.N.S., e outras medidas desta natureza, que não facilitavam, mas também não chegavam a entravar o desenvolvimento da produção, eis as primeiras providências tomadas pela autarquia.

...MAS VEIO A GUERRA

Acontece, porém, que a guerra, já crepitante na Europa, alcançou as praias do Brasil, em 1942 estávamos empenhados nela, preparando-nos para enviar ao Velho Continente os primeiros contingentes de nossa valorosa Fôrça Expedicionária. Com isso multiplicaram-se e estenderam-se infinitamente os poderes ditatoriais do sr. Getúlio Vargas e, vamos dizer assim, de tôda a sua "entourage" familiar e cortesanesca.

Um genro do ditador, que exercia, então, a interventoria do Estado do Rio, foi nomeado, em 1943, para chefiar o Serviço de Abastecimento do Distrito Federal, subordinado à Coordenação da Mobilização Econômica, que era dirigida, na época, pelo sr. João Alberto. E um dos seus primeiros atos foi nomear o presidente do Instituto do Sal, seu amigo e contraparente, para superintender, como seu delegado pessoal, à distribuição dêsse produto, do qual havia tremenda escassez em tôdas as praças consumidoras do sul do país.

DESVIOU-SE O I. N. S.

Começou, assim, uma nova fase na vida da autarquia salineira, cujo presidente, até então manso e prudente, se encheu de fôrça e arrogância, como ditador supremo e inconteste do sal que as populações do interior reclamavam para o consumo da população humana e animal, e que as indústrias urbanas disputavam para o prosseguimento de suas atividades.

Foi quando surgiu, também, na mente daquêle preposto do Banco do Brasil a idéia de implantar em nosso país a indústria de álcalis. Isto significava, para êle, a oportunidade de projetar-se em novos círculos e de assumir importância mais saliente no quadro da vida nacional.

MAIS EMPRESTIMOS

A Companhia Nacional de Alcalis,

(Conclui na 7.ª página)

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.582.203,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.190.268,80

O HOMEM E A TERRA

Inaugura-se, hoje, em São Paulo, a 1 Mesa Redonda da Conservação do Solo, promovida pela Sociedade Rural Brasileira com a participação de delegados de todo o país. Em tópico publicado nesta seção em a nossa edição de 13 do corrente, já tivemos a oportunidade de salientar a extrema importância dêsse conclave, que estará reunido até o dia 27 para o estudo dos mais destacados problemas relativos à exploração da terra no Brasil, e entre cujos objetivos se inclui o de estabelecer normas racionais e científicas para a conservação dos nossos recursos naturais.

E' lamentável que o temário das discussões, que divulgamos, ontem, na íntegra, se ressinta de um teorismo excessivo e da mais alta complexidade, comportando até mesmo o exame de questões de certo modo acadêmicas sôbre geografia humana, economia, história, direito e relações internacionais. E' bem verdade que está prevista a análise de problemas que se coadunam diretamente com a ciência da exploração racional do solo e de sua conservação, sendo de esperar-se que, neste particular, produzam resultados práticos não só concretos como úteis os debates que se realizarão com o concurso dos representantes das diversas zonas geo-econômicas do país.

As Seções IV, V e VIII do temário são as que equacionam, com maior pragmatismo, as questões mais intimamente ligadas ao objetivo imediato da referida Mesa Redonda. Êste objetivo, como é curial, há de ser o de encontrar solução para o grave problema da dissipação do solo utilizável para as atividades econômicas do país, que vem sendo continuamente desgastado pelas práticas primitivas ainda adotadas entre nós na cultura da terra — das quais as queimadas são ainda o melhor símbolo —, pelo hábito criminoso do desflorestamento, pela falta de combate à erosão e por tantas outras circunstâncias que seria fastidioso enumerar e que constituem a triste realidade do sistema de trabalho ainda vigorante no quadro da agricultura nacional.

Ensinar ao lavrador como utilizar o solo sem arruiná-lo, como extrair os recursos naturais sem esgotá-los, como lutar contra a erosão, como promover, racionalmente, o reflorestamento, como escolher, em cada zona, os tipos de cultura mais aconselháveis para o meio ambiente — eis a tarefa que se defronta aos delegados que amanhã estarão reunidos na capital de São Paulo. Mas o que realmente importa é que nessa Mesa Redonda não se estude o problema da conservação do solo e da extração dos recursos naturais sem conceder a maior atenção à questão da valorização do homem brasileiro que no campo labuta permanentemente construindo a grandeza do país e desenvolvendo a sua economia. A defesa do solo é um grande e importantíssimo problema, mas a defesa do homem na terra, esta sim, é que é a questão fundamental que se nos depara e à qual devemos dar, urgentemente, uma solução que tem sido até hoje procrastinada.

Informações Diversas

REMESSAS DE RADIO E DE MATERIAL RADIOELÉTRICO PARA A ITALIA

Comunica-nos o consulado da Itália que, continuando, por parte dos italianos residentes no exterior, a remessa, pelo Correio, de aparelhos de rádio e material radio-elétrico para a Itália, torna-se oportuno avisar aos interessados que tais encomendas estão sujeitas à licença prévia de importação concedida pelas autoridades alfandegárias italianas e que a falta desta formalidade importa na perda da encomenda ou na sua devolução ao remetente.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Participações & Informações S. A. — Ordinária, às 11 horas, avenida Rio Branco n. 39, 16º andar, sala 1.600.

Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro — Ordinária, às 16 horas, rua dos Inválidos n. 80, loja.

Casa Hilpert S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco n. 26 A, 15º andar.

Bérgem, Equipamentos para Escritório, S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco n. 99, nono andar.

Companhia Internacional de Seguros — Extraordinária, às 11 horas, rua Sete de Setembro n. 94.

Banco Boavista S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Presidente Vargas n. 240.

Companhia Comercial do Rio de Janeiro — Ordinária, às 15 horas, rua do Ouvidor n. 57, 1º andar.

Mesbla S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua do Passeio ns. 48-54.

«Eletromar» Indústria Elétrica Brasileira S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua México n. 98, 10º andar, sala 1.002.

Liquid Carbonic Indústrias S. A. — Extraordinária, às 14 horas, avenida Erasmo Braga n. 255, 4º andar, sala 403.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8252
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38

Criada a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano

Tendo em vista a decisão do Senado Federal que deixou de aprovar o veto oposto aos parágrafos 1º e 3º do artigo 1º e artigo 4º do projeto n. 224, de 1948, da Câmara dos Vereadores, o prefeito promulgou a seguinte lei: «Art. 1º — parágrafo 1º — A C. E. P. M. será constituída de nove membros, e funcionará sob a presidência efetiva do secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, ficando os demais lugares reservados aos órgãos interessados na construção do Metropolitano, nas seguintes proporções: dois para a Prefeitura (Engenheiro-chefe do Plano da Cidade e diretor do Departamento de Obras), dois para o Ministério da Guerra (Estado Maior do Exército e Diretoria de Engenharia), dois para a Estrada de Ferro Central do Brasil, e dois arquitetos. No caso de qualquer dos citados órgãos federais não desejar participar da C. E. P. M., o prefeito solicitará ao Clube de Engenharia a indicação em lista tríplice para cada membro a ser nomeado, até completar a composição da C. E. P. M., cujos trabalhos deverão ser instalados dentro de trinta dias da vigência da presente lei; parágrafo 3º — A C. E. P. M. aprovará o seu regimento interno durante a primeira quinzena de seu funcionamento e organizará sua secretaria geral, podendo, para êsse fim, requisitar à Prefeitura os funcionários que necessitar. Art. 4º A C. E. P. M. apresentará o resultado dos seus trabalhos dentro de 120 dias improrrogáveis, a partir da sua instalação. Art. 6º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário».

Conseguiram deter os rebeldes

RANGOON, 19 (A. P.) — Fôrças do govêrno da Birmânia, conseguiram deter as fôrças rebeldes de Keren, nos subúrbios de Insein.

A artilharia do govêrno, em fôgo de barragem que durou dois dias, conseguiu fuminar as entradas para aquela cidade, e os rebeldes só puderam entrincheirar-se no interior do cemitério Cristão, a oeste de Insein.

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Aracajú, Maceió e Recife, às 7,05 horas; Caravelas, Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, S. Luis e Belém, às 5,05 horas; Montevidéo e B. Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4.55 horas; Teresina e São Luis, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 15 hs. **Vasp:** Para São Paulo, às 7.15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande, às 8,15 horas; Ituiutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas e Recife, às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Ituiutuba, Jataí, Guaratinga e Cuiabá, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas e B. Horizonte, às 7 horas. **SAS:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15.07, horas; Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luis e Belém, às 5.05 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, e Zurich, às 23,15 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Belo Horizonte e Anápolis, às 5.55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10,45, às 12, às 15, às 17, às 15 52 e às 17,07 horas; **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6,30 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Recife, às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 hs. **Air France:** Para B. Aires, às 12,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 hs. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6,10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte. às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; **São Paulo** e Campo Grande, às 6,07 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza e Belém, às 4,50 horas; Buenos Aires, às 13 horas; **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15, às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 17.07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Xapuri, às 5.30 horas; Araçatuba, às 6 horas; Manáus, às 4.20 horas; Belém, às 6.05 horas e Recife, às 7.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.30 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres, às 16.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, M. Gerais, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 hs. **TAN:** Para H. Horizonte, M. Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; B. Horizonte, às 7 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros, às 9.55 horas; Montes Claros, Pedra Azul, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 8,20 horas; São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6.07 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luis e Belém, às 5,05 horas; Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Istambul às 23.15 hs. **Pan American Airways:** Para B. Aires, às 8.15 e às 8,30 horas; **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; São Luis, às 5.15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9.30, às 10.45, às 12.15, às 14, às 15, às 15,02 e às 17,07 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas e S. Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11,

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; São Paulo, Baurú, Campo Grande, Ponta Porã e Assunção, às 8 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 5,05 horas; Buenos Aires, às 4,40 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre; às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9, às 15.52 e às 17.07 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas; Ital, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11.30 horas; Venezuela, às 4,50 e às 6.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9.30 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo, às 7 horas e Florianópolis, às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam à 1,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e B. Aires, às 10,30 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul: Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Rio Verde, Jataí, Guiatinga e Cuiabá, às 7 horas.

SEXTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; Araxá, às 7,45 horas; Poços de Caldas, às 12,45 horas; Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Fortaleza, às 6 horas; São Paulo; Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luis e Belém, às 5,05 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba, São Luis e Belém, às 4,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia e Formosa. **Lap:** Para S. Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

SABADO — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5,55 horas; Recife, Dawar, Lisboa, Paris e Londres, às 14.45 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Recife, às 4.45 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 12.15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 hs. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 hs.; S. Paulo, às 13,45; Fortaleza, às 6,20 hs.; Salvador, às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 hs.; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador, às 8,30 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Transportes Aéreos Nacional Ltda.:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas. **SAS:** Para Recife, Dakar, Lisbôa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 8,30 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; LAB — 42-3393; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 42-3614; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-8157; VIABRAS — 22-4175; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9067; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — 42-8888; SAS — 22-4610; CENTRAL AÉREA — 23-4610; ITAÚ — 32-7449; ALITALIA — 32-9000; TAN (Transportes Aéreos Nacional) — 23-8119.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 18

Assistência Médica

31 exames de laboratório — 38 exames de raio X — 13 internações hospitalares — 6 tratamentos especializados — 23 inspeções de saúde.

Ambulatório — Consultas

Cirurgia, 6 — oto-rino-laringologia, 24 — ortopedia, 9 — dermatologia, 8 — clinica médica, 19 — oftalmologia, 16 — neuro-psiquiatria, 14 — pediatria, 13 — gastro-enterologia, 8 — urologia, 6 — cardiologia, 9.

Aplicações fisioterápicas	54
Injeções	13
Curativos	38
Aparelhos gessados	2
Intervenções cirúrgicas	3
Massagens manuais	4

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

Benefício — Enfermidade

PRORROGADOS: Almerinda Evangelista Franco; Moacir Pereira Filho; Ricardo Soares da Costa Guimarães; Leonor Barbosa da Silva.

Benefício — Maternidade

1ª PARTE: Tubi Aurora Fontainha Machado.
TOTAL: Manuel Mariano da Fonseca Filho.

Notícias Diversas

SEMANA DE CARNAVAL NA AABB

A próxima semana será de grande atividade para todos os diretores da Associação Atlética Banco do Brasil com os últimos preparativos das festas de Carnaval que já se avizinham.

Na sexta-feira, dia 25, será realizado o baile anual do «Grupo dos 200» com o título «A marinha vem aí», com traje de fantasia, de preferência o «marinheiro».

Domingo à tarde, dia 27 será oferecido o tradicional baile infantil aos filhos dos sócios, com início às 15 horas.

A seguir serão realizados os bailes pelo concessionário dos salões da A. A. B. B. Assim, nas quatro noites de Carnaval, de sábado 27, até têrça feira 1 de março, haverá grandes bailes fantasia. Por fim, ainda na têrça feira de Carnaval, será realizada mais uma matinée infantil.

Como se vê, êsse é o maior programa de Carnaval realizado na AABB.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil.

Danilo da Costa Filomeno, da agência de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul;

Armando José Martins da Silva, Rio; Décio de Melo, Monte Aprasível, São Paulo;

Júlio César Cardoso de Sousa, Rio; João Olímpio de Rosa Borges, Recife, Pernambuco;

José Tomaz Alves Jardim, Rio; Manuel de Sousa Campos, Carlos Chagas, Mato Grosso;

Mozar da Silva Cunha, Rio; Milton Mourão do Vale Dart, Rio; Rui Galo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul;

Silvio Gilli, Itapira, São Paulo;

Amanhã, dia 21:

Aurélio Ribeiro da Silva, Tiradentes, Distrito Federal;

Fernando Coelho Messeder, Rio;

Francisco de Paula Mairinque Lessa, Bandeira, Distrito Federal;

José Alves Filho, Rio;

Moisés Carvalho de Oliveira, Rio;

Oscar Maés dos Santos, Rio;

Virgílio Leitão de Abreu, Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul;

Valdemar Cardador Rodrigues, Rio;

Pedro Romagnoli, São Paulo;

José Figueiredo Filho, Rio;

Carlos Cruz Filho, Rio;

Isaac Carneiro da Silca, Recife, Pernambuco.

—

Aniversariam amanhã, os bancários Cândido Costa Ferreira, Leopoldo Nunes Sendas e Abelardo de Gomes Pires, do Citk Bank Club.

NOTAS ESPORTIVAS

BELA VITORIA DA A. A. BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO

Enfrentando ontem, no gramado do Confiança, a equipe mista da A. A. Banco Mineiro da Produção, o ótimo conjunto do Banco Mercantil de São Paulo conseguiu uma vitória magnífica por 4-2.

Os tentos foram de autoria de Calvoso (2), Hugo e Mozar para os vencedores e Aimir e Valfrido, para os vencidos.

Os quadros

BANCO MERCANTIL DE S. PAULO: Roberto; Amaro e Odilon; Jussi, Ubiratan e Betinho; Mozar, Pereira, Calvaso, Hugo e Lélio.

MINEIRO DE PRODUÇÃO: Ouro Preto; Zé Manuel e Manhumirim; Durval II; Ieno e Jansen (Mário Manhuassu); Alvaro, Cangalha, Almir, Paulo e Ubaldo.

Serviu de árbitro o sr. Oscar Pereira Gomes, com bom desempenho

Quanto aos 22 amadores, destacaram-se os melhores foram: Roberto, Odilon, Ubiratan, Calvoso e Hugo, pelos vencedores. No quadro vencido, os pontos de maior destaque na defesa: Ouro Preto, com uma impecável atuação, Manhumirim e Mário Manhuassu. Durval II também teve uma notável atuação como médio avançado. O ataque esteve abaixo da crítica, salvando-se apenas Cangalha.

O jôgo correu normalmente, tendo os vencidos cumprimentado os vencedores.

HOMENAGEADOS OS BI-CAMPEÕES INVICTOS DO INTER-SINDICAL

O Sindicato dos Bancários homenageou ontem, os seus amadores que conquistaram brilhantemente o título de bi-campeões invictos do Inter-Sindical de Futebol, promovido pelo Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho. A homenagem constou de uma suculenta feijoada, servida no Recreio.

Vários oradores se fizeram ouvir, entre os quais destacamos os notáveis discursos do sr. J. Otacílio (...) e a notável peça oratória do sr. Calixto Barbosa, que em nome dos seus companheiros agradeceu as palavras dirigidas a êles e aos demais colegas de luta. Estiveram presentes o representante do sr. Almir Sales Coelho e vários membros do S. O. R.

NOTÍCIAS DO CITY BANK CLUB (Continuação do Resumo do Boletim número 2)

Em data de 1º de fevereiro, foi aberta a Biblioteca do City Bank Club, contendo 960 volumes cuidadosamente encadernados, estando diàriamente à disposição dos associados no seguinte horário:

As segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 18,30 horas, com o bibliotecário Rogério Alírio Rosa.

As têrças, e quintas feiras das 18.30 horas e aos sábados, de 12 às 13 horas com o bibliotecário Rocha Monteiro de Castro.

Foram organizados três fichários para consultas pelos associados, sendo em ordem de «assunto», outro em ordem de «autor», e outro em ordem de «título de obra».

Para maior facilidade dos associados foram distribuídos nas secções do banco, catálogos em rigorosa ordem alfabética, contendo título de obra, autor e assunto, que se acham em poder dos seguintes associados:

No quarto andar, com Ferdinando Fra Inocêncio; no terceiro andar, com Licurgo M. Cavalcanti; no segundo andar, com Heleno R. M. Castro; primeiro andar, com Roberto A. ...

Os catálogos podem ser consultados pelos associados fora da hora do expediente ou durante o intervalo do «lunch», de 16 às 16.15 horas.

Foi iniciada a campanha para o aumento da Biblioteca, já tendo sido doados vários livros, bem interessantes pelos seguintes associados: Pedro d'Oliveira, Lina Gabriel, Edith Rehder, Teresa Sampaio.

Publica, também, o Boletim, o regulamento integral da biblioteca, onde ... ritica-se o máximo interêsse da Diretoria, no sentido de obter o máximo desenvolvimento cultural de seus membros, com a leitura de boas e úteis obras.

DISCOTECA — A discoteca, entregue aos cuidados das discotecárias ... da Costa Brito e Ivone Glebb, está merecendo todo o carinho da Diretoria, tendo sido iniciado um fichário da mesma, para organização do catálogo, para melhor consulta dos associados e recreio em seus momentos de descanso na sede.

Foi também solicitada uma cooperação de todos os sócios, no sentido de ser feita doação de discos e álbuns para enriquecimento da discoteca.

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Durante a semana finda foram encaminhadas ao Sindicato dos Bancários mais as seguintes contribuições de funcionários de estabelecimentos bancários:

Saldo anterior (Publicado na edição de 6 de fevereiro de 1949)	...
134 — Banco Barra do Piraí	
135 — Banco Comercial de Descontos	
136 — Banco Crédito da Borracha	
137 — Banco Figueiredo Rocha	
138 — First National Bank of Boston	
139 — Banco Industrial Brasileiro — Praça da Bandeira	
140 — Banco Latino Americano	
141 — Banco Português do Brasil — Castelo	
Avulsos	
Total (Até 18.2.49)	...

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Taubaté	S. Francisco	19	—	—	23-3756
Del Santos	N. Orleans	19	19	B. Aires	23-4134
Rio Parnaiba	P. Alegre	19	—	—	23-3756
Itaquera		—	20	P. Alegre	43-3424
Almte. Jaceguai	Recife	20	—	—	23-3756
Rio Doce	P. Alegre	—	22	—	23-3756
Astri	B. Aires	20	20	Boston	43-5368
Alcor	Bruxelas	20	20	B. Aires	43-4829
Flórida	Marselha	20	20	B. Aires	23-2930
Rio Tocantins	P. Alegre	20	—	—	23-3756
North King	B. Aires	21	21	Gênova	23-1701
Vettor Pisani	Gênova	21	21	B. Aires	42-5844
Itapura	23 —	—	23	P. Alegre	43-3424
Itapé	—	—	24	P. Alegre	43-3424
Rio Solimões	—	—	20	Manaus	23-3756
Mogi	B. Aires	22	—	A. Bran.	43-2708
Mar del Plata	—	21	21	Bruxelas	23-4828
Lóide Honduras	N. York	21	—	—	23-3756
Sebastiano Caboto	B. Aires	21	21	Gênova	43-9247
Desirade	Havre	21	21	B. Aires	43-9477
Lóide Peru	Hamburgo	21	—	—	23-3756
Nordstjernan	Gotemburgo	21	22	B. Aires	23-0416
Mormacyork	Boston	21	—	—	43-0910
Tambaú	—	—	22	P. Alegre	43-2708
Itaberá	—	—	22	Recife	43-3424
Jangadeiro	—	—	22	P. Alegre	23-3756
Rio Parnaiba	—	—	22	Cabedelo	23-3756
Jangadeiro	Natal	—	24	—	23-3756
Belgrano	Oslo	22	22	B. Aires	23-0463
Jangadeiro	Natal	22	—	—	23-3756
Barroso	—	—	23	Nápoles	23-3756
Del Norte	B. Aires	23	23	N. Orlea.	23-4134
Santa Cruz	Gênova	23	23	B. Aires	43-9247
Lóide Nicaragua	—	—	23	N. Orlea.	23-3756
Rio Doce	—	—	23	Belém	23-3756
Sud	Baltimore	24	24	B. Aires	43-1093
Sises	B. Aires	24	24	Gênova	42-5844
Carl Hoepcke	—	—	24	Florian.	23-0742
D. Pedro I	Manaus	25	—	—	23-3756
Bostonian	B. Aires	24	24	Norfolk	23-1931
José Marcelino	—	—	24	Recife	23-3443
Lóide Colômbia	N. Orleans	24	—	—	23-3756
Cai	—	25	—	A. Branc.	43-2708
Itaquatiá	—	25	—	P. Alegre	43-3424
Poconé	Manaus	25	—	—	23-3756
Lóide S. Domingos	N. York	25	—	—	23-3756
Lóide Chile	N. Orleans	25	—	—	23-3756
Rio Anil	—	—	24	Aracajú	42-4156
Lami	—	—	25	Aracajú	43-2708
Hope	—	—	25	Recife	43-4748
Del Aires	N. Orleans	25	25	B. Aires	23-4134
Maasland	B. Aires	25	25	Amsterd.	43-2937
Ravnanger	B. Aires	25	25	Vancouv.	23-0463
D. Pedro II	—	26	—	Salvador	23-3756
Rio Tocantins	—	26	—		
Brasil	N. York	26	—	—	43-0910
Argentina	B. Aires	26	—	—	43-0910
Mormacwren	Vancouver	26	—	—	43-0910
Mormacgulf	Vancouver	26	—	—	43-0910
Três de Outubro	Aracajú	26	—	—	23-3756
Cabedelo	Tutóia	27	—	—	23-3756
Carioca	Natal	27	—	—	23-3756
Horda	Boston	27	27	B. Aires	23-0463
Rodrigues Alves	—	—	27	Belém	23-3756
Andes "C"	Gênova	28	28	B. Aires	23-2605
Lóide Cuba	—	—	28	Hamb.	23-3756
Alte. Alexandrino	Hamburgo	27	—	—	23-3756
High Monarch	Londres	28	28	B. Aires	23-2161

DR. SPINOSA ROTH...

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da uretra. Prosta — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-... De 1 às 7 horas.

Banco Autocastro, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, na rua dos Inválidos n. 123, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1949.

BANCO AUTOCASTRO, S. A.
AUTO CASTRO
Diretor-Presidente.

Tenda Virgem da Conceição

R. CLARIMUNDO DE MELO, ... ENCANTADO

Comunico aos srs. associados da Tenda Virgem da Conceição, que ocupo o cargo de Presidente desde sua fundação, que são infundadas, sem qualquer fundamento, as informações que estão sendo prestadas, de que abandonei o meu cargo. Apenas afastei-me temporàriamente a fim de evitar ocorrências desagradáveis e incompatíveis com um centro espírita e aguardar de fora que retornasse aos espíritos um raciocínio mais sereno e faça sentir. Portanto qualquer atos praticados e a praticar serão sem pleno direito.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1949.

OTHON FREIRE D'AGUIAR
Presidente

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, ...
RIO DE JANEIRO

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Adição

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 19 DE FEVEREIRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 43

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Joaquim Justino Alves Bastos, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter assumido anteontem o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

TENENTE-CORONEL: — Anísio Martins de Oliveira, da Diretoria de Ensino do Exército, por ter passado o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

MAJORES: — Lucas de Almeida Guimarães, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, por término de trânsito e ter de se recolher ao Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro. Antônio Faustino da Costa, do Quartel General da 7.ª Região Militar, por ter sido transferido para o Quartel General da 7.ª Região Militar e passado as funções de chefe da 1.ª Seção do Gabinete desta Diretoria.

CAPITAES: — Hélio Contardo, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Poços de Caldas e continuar em férias escolares.

Airton de Carvalho Matos, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral (Quartel General da 6.ª Região Militar) para o Quadro Ordinário e classificado no 1|4.º Regimento de Obuses, continuando em trânsito. Antônio Francisco da Hora, do 2.º Grupo de Obuses-155, por ter sido classificado no 2.º Grup. [illegible] Obuses-155 e entrado em trânsito. [illegible]edito Angelo Farah, do Centro de [illegible]aração de Oficiais da Reserva do [illegible] de Janeiro, por ter sido classificado nesse Centro de Preparação. Paulo Dias Ladeira, da Escola Técnica do Exército, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral, visto ter sido aprovado no concurso à Escola Técnica do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — Jorge Alberto Prati de Aguiar, da Escola de Educação Física do Exército, por embarcar, a 21 do corrente, para a cidade de Bagé, onde irá gozar parte das férias. Airton Rodrigues Maciel, do 1.º|10.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter vindo a esta capital a serviço de sua Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES: — Hugo Cramer Ribeiro, da Coudelaria de Campo Grande, por ter de regressar a essa Coudelaria. Agostinho Teixeira Côrtes, do Estado Maior da 6.ª Divisão de Infantaria, por ter de seguir para o destino.

CAPITÃO: — Nelson Maurell Salgado, do M. M. B. I. P. (Quadro de Estado Maior da Ativa), por ter de seguir para Assunción (Paraguai).

PRIMEIROS TENENTES: — Nei Lauro Nunes de Carvalho, da Escola de Sargentos das Armas, por passar à disposição da Escola de Educação Física do Exército. Germano Guilherme Ze[illegible]kner, do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter vindo de São Paulo e ter de apresentar-se à Escola de Educação Física do Exército, para matrícula.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — James Franco Masson, por ter regressado de [illegible] Alegre, onde se achava em férias.

CAPITAES: — Delio Pereira de Almeida, do 6.º aBtalhão de Engenharia, por ter de seguir para Rio Negro e Pôrto Alegre durante o trânsito com permissão. Augusto Sisson da Silva Tavares, da Escola de Transmissões, por haver terminado o trânsito e permanecer aguardando solução de proposta.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Alcides Montenegro Maciel, da Diretoria do Pessoal, por ter deixado a função de chefe interino da Diretoria do Pessoal e assumido a de chefe do Gabinete da mesma Diretoria.

TENENTE-CORONEL: — Nelson Barbosa de Paiva, do Estado Maior do Exército, por ter sido transferido da Escola de Estado Maior para o Estado Maior do Exército.

CAPITAES: — Petrônio Maia Vieira do Nascimento e Sá, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Manaus (Amazonas) e prosseguido para Joinvile (Santa Catarina), onde passará o resto das férias. Danilo Darci de Sá da Cunha e Melo, da 3.ª Divisão de Infantaria, por ter que seguir para o destino amanhã. Aldir Arajo PQ o destino amanhã. Aldir Araujo Qua[illegible] [illegible] Técnica do Exército, [illegible] sido matriculado na Escola Técnica do Exército e transferido para o Quadro Suplementar Geral.

SEGUNDO TENENTE: — Carlos Alberto Baldino Souto de Oliveira, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter sido transferido e ter permissão para gozar trânsito no Rio, a partir do dia 14 do corrente mês.

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES: — Designo para exercer as funções de auxiliar da S|1-D|2 o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Artilharia, Manuel Meneses, que se apresentou a esta Diretoria do Pessoal, em data de 17 do corrente mês.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nas cidades:

De Ponta Grossa, o capitão de Infantaria Antônio do Amaral Bragança.

— De Fortaleza, o capitão de Cavalaria Edmar Rabelo Maia, do 17.º Regimento de Cavalaria.

— De São Paulo, o 2.º tenente de Infantaria Darli Alfredo Mattei.

— De Florianópolis, o 2.º tenente de Infantaria Antenor Canguçu Tauiois de Mesquita.

— De Cuiabá, o 2.º tenente de Infantaria Antônio dos Santos Pereira.

— De Caxambú, e nesta capital, o 2.º tenente de Infantaria Mauro Marques Melo.

— Nesta capital, os capitão de Infantaria José Alfredo de Barros da Silva Reis, últimamente nomeado para servir na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e 2.º tenente de Infantaria Urassi de Pinho e Benevides.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão, o major da arma de Artilharia César Rômulo da Silveira Júnior, últimamente transferido do Quadro Ordinário (6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral.

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

CAPITALIZAÇÃO

Compro títulos com 18 ou mais meses pagos. Travessa Ouvidor, 7 — Sala 501, das 9.30 às 11 e das 16.30 às 18 horas.

DR. ROSALVO
CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saens Peña). Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel. 48-5679

Saiu o "ANUÁRIO DO RÁDIO"

Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fêz sôbre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sôbre todos os aspectos da radiodifusão e da televisão no Brasil.

ANUÁRIO DO RÁDIO

Edição da revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS
Av. Rio Branco, 117 — 3º and. s. 323 - tel. 43-6677
Ed. Jornal do Comércio — Rio de Janeiro
À venda exclusivamente na redação, ou pelo reembôlso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:

À Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3º, sala 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembôlso postal um exemplar do ANUÁRIO DO RÁDIO, pelo preço de Cr$ 50,00

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma carteira de estrangeiro pertencente a Antônio Ferreira Abrantes. Gratifica-se a quem entregá-la à rua Teodoro da Silva, 468, ou avisar para 38-6171.

GRANDE VENDA EXTRAORDINARIA

AVALANCHE DE RETALHOS E SALDOS DE BALANÇO DE:

TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS TAPETES E PASSADEIRAS

PREÇOS EXCEPCIONALMENTE REDUZIDOS

Bagdad DECORAÇÕES

RUA BUENOS AIRES - 89





ROSEIRAS DE S. PAULO

TEMOS DE TÔDAS AS CÔRES E JA' COM FLOR
Assim como temos qualquer planta de fruto e de ornamentação.
Rua Azamor, 43 — Tel. 29-6259.

Quimica Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

ARTIGO 91

AVISO

O Instituto Deodoro, que acaba de reiniciar turmas de ARTIGO 91 em um e dois anos, oferecendo a extraordinária oportunidade de distribuir durante o ano, mensal e gratuitamente, os livros necessários ao máximo aprovitamnto dêste curso, comunica que esta vantagem só será concedida àqueles que se matricularem até 5 de março.

MENSALIDADES

Em um ano	Cr$	120,00
Em dois anos	Cr$	100,00

Moças 50% de abatimento

PRAÇA DA REPÚBLICA N. 197 — TEL. 43-9391.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Departamento Estudantil da UDN

O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF, acadêmico Arnaldo Lacombe, convoca os membros do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal para a próxima reunião ordinária, a realizar-se, amanhã, às 20,30 horas. Comparecerá a essa reunião o vereador Tito Livio de Santana, membro da bancada udenista na Câmara Municipal, o qual debaterá com os presentes a cêrca de problema de interesses partidários. Ficam, igualmente, convocados os membros da diretoria do Departamento Estudantil da UDN-DF, bem como todos os filemas de interêsse partidários. Ficam, do.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

CONGREGAÇÃO DO COLÉGIO PEDRO II

O ensino gratuito — Eleição das comissões permanentes

Reuniu-se sob a presidência do professor Vandick Londres da Nóbrega a Congregação do Colégio Pedro II, convocada especialmente para discussão e aprovação do programa de Literatura e eleição das comissões permanentes que ficaram assim constituidas:

Ensino: — professôres Raja Gabaglia, Nélson Romero, e Haroldo Lisboa da Cunha.

Docência: — Professôres George Sumner, Clóvis Monteiro e Honório Silvestre.

Redação de publicações: — Professôres Quintino do Vale, João Batista de Melo e Sousa e Roberto Acioli.

A Congregação, por proposta do professor Nélson Romero decidiu mandar transcrever em ata um editorial publicado no «Correio da Manhã» de 8 do corrente, sob o título «Exoerlência» e, por unanimidade aprovou um voto de congratulações com o diretor do Internato, professor Vandick Nóbrega pelo esfôrço que o mesmo vem desempenhando no sentido de ser tornado inteiramente gratuito o ensino no Colégio

O professor George Sumner, propôs e foi aprovado, que o sr. presidente da Congregação fizesse sentir ao sr. ministro da Educação a necessidade de serem abolidas tôdas as taxas e mensalidades tanto no Internato como no Externato.

O professor Vandick comunicou aos presentes que o professor Gildásio Amado, diretor do Externato, fôra escolhido pelo sr. ministro da Educação para dirigir a Comissão de Livro Didático, e já havia tomado a liberdade de, em nome da Congregação, cumprimentar o sr. Clemente Mariani pela feliz escolha. A Congregação tomou conhecimento do fato e aprovou a inserção em ata de um voto de contentamento pela referida nomeação.

Faculdade Nacional de Farmácia

MATRICULAS — As matrículas nas diferentes séries do Curso de Formação poderão ser efetuadas mediante requerimento pelo interessado até o próximo dia 25 do corrente mês. (Deverão trazer os interessados: 1 estampilha de Cr$ 5,00; 1 de 3,00 e 2 de educação).

TRANSFERÊNCIAS — As transferências para a 2ª série do Curso de Formação serão até o próximo dia 25 do corrente.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — A Sociedade Brasileira de Geografia, realizou no dia 15, na sede social — Praça da República 54 — 1.º a sua primeira assembléia geral do corrente ano, sendo os trabalhos presididos pelo 1.º vice-presidente, sr. J. S. da Fonseca Hermes, e secretariados pelos drs. Costa Lima e Carlos Domingues. O presidente declarou empossados os professôres Mário Rodrigues de Sousa, dr. João Ribeiro Mendes e comandante Oliveira Belo, nos cargos de 2.º vice-presidente, 2.º secretário geral e bibliotecário, respectivamente, e os drs. Pires Brandão, comte. Cesar Xavier, comte. Perry de Almeida e dr. Edgar Ismael da Silveira, membros do Conselho Diretor, os quais tinham sido eleitos na última assembléia para renovação do têrço da diretoria. Leu a seguir um minuciosos relatório das atividades sociais durante o ano de 1948, e bem assim o balanço da tesouraria com parecer favorável do Conselho Fiscal. A assembléia aprovou por unanimidade êsses documentos depois de terem usado da palavra, para louvar a ação da diretoria, os srs. comandante Armando Pina, dr. Paulo Pires Brandão e dr. Taciano Acioli. O comte. Oliveira Belo propôs que a Sociedade criasse comissões permanentes para estudos de assuntos geográficos, como aliás já tinham existido anteriormente. O sr. comte. Armando Pina fêz à casa três comunicações: a primeira relativa à constituição de uma companhia de pesca, outra, sôbre o Instituto da Hiléia Amazônica e a sua repercussão no Congresso e a última, a respeito da fixação do mar territorial de 200 milhas. O sr. presidente referiu-se ao centenário de Rui Barbosa, Joaquim Nabuco e Chópin. O prof. Arnaldo de São Tiago, a propósito da «Fundação dos Municípios», relembrou a ação pioneira da Sociedade no assunto, tendo a moção que êle apresentara ao X Congresso Brasileiro de Geografia em 1944. Foram apresentadas 19 propostas para sócios os quais a Assembléia encaminhou a diretoria, na forma dos Estatutos.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública que versará sôbre a Teoria da Vida Subjetiva; concepção geral da Oração, no Positivismo

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades; segunda-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, solenidade comemorativa da tomada de Monte Castelo; no auditório: às 20.30 horas, palestra do sr. Alberto Martins; têrça-feira, na sala do Conselho, mesa redonda, quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema dedicada aos sócios da A. B. I.; quinta-feira, no auditório: às 20.30 horas, exibição de filme, particular; sexta-feira, no auditório: às 20 horas, recital do pianista Floravante Testa. No 9.º pavimento está se realizando, até o dia 24, no horário de 13 às 19 horas, a exposição do pintor boliviano Jorge Ugarte Melean.

LIGA ESPERANTISTA BRASILEIRA — Na última sessão da Diretoria da Liga Esperantista Brasileira, realizada na sede social, praça da República 54, 1.º o presidente, dr. Carlos Domingues, comunicou que a Rádio Difusora de Alagoas, estação XYO 4, instituirá um programa semanal dedicado ao Esperanto, que, a cargo do consócio sr. Paulino Santiago, é transmitido às quartas-feiras, das 18.45 às 19 horas. Recordou, ainda, que quase tôdas as estações brasileiras tem feito, irradiações em ou sôbre o Esperanto, algumas em caráter permanente, como são, entre outras, presentemente a Rádio Ministério da Educação e Saúde, a Rádio Inconfidência, de Belo Horizonte, a Rádio Sociedade de Guarujá, Florianopolis, a Rádio Cultura de Bagé, Rio Grande do Sul, a Rádio Sociedade Ubaense, de Ubá, Minas Gerais. Há programas permanentes de Esperanto em emissôras de vários paises, notadamente a França, a Tchecoslováquia, a Suiça, os Estados Unidos, a Austria a Alemanha, a Polônia, a Bulgária e a Suécia.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Acham-se abertas as inscrições para o I Salão Municipal de Belas Artes, a ser inaugurado nos primeiros dias de abril próximo, no edifício do Ministério da Educação. Os interessados serão atendidos pela Comissão Organizadora, diàriamente, entre 14 e 19 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, rua Araújo Pôrto Alegre 70, 2.º andar, onde deverão procurar as guias de inscrição. A entrega dos trabalhos será efetuada até o dia 12 do corrente, no mesmo local.

AS SECRETARIAS DAS ASSOCIAÇÕES — O DIARIO DE NOTICIAS, no intuito de proporcionar uma maior difusão dos prêmios distribuidos entre autores de trabalhos meritórios no terreno cultural e científico, solicita dos srs. secretários das associações, ou pessoas a quem esteja afeta a distribuição de distinções semelhantes, o obséquio de nos enviarem dados a respeito, o mais detalhadamente possível. Correspondência para esta seção.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO

O Departamento de Publicidade solicita a publicação do seguinte:

MATRICULAS 1.949 — Continuam abertas as matrículas para o ano letivo de 1949, devendo encerrar-se no dia 25 do corrente.

REGIMENTO INTERNO DA FACULDADE — Atendendo o pedido verbal formulado pelo Diretório, a Secretaria da Faculdade fêz chegar às nossas mãos o regimento interno a fim de que Departamento Jurídico do D. A. pudesse confrontá-lo com os nossos Estatutos.

TAXA DE CALOUROS — O Diretório conjuntamente com o Centro Acadêmico «Barros Terra» da Faculdade de Medicina avisa que os vestibulandos deverão pagar a taxa de calouro até o dia 20 impreterivelmente.

PUBLICAÇÃO DOMINICAL — Por gentileza do DIARIO DE NOTICIAS, publicaremos todos os domingos em suas páginas, o noticiário das atividades do Diretório.

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAME DE SUFICIÊNCIA — Comunica-se aos inscritos no exame de suficiência de Inglês, que a prova escrita será realizada no dia 24 do corrente às 8,30 horas.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Os horários das provas orais acham-se afixados no quadro do 4º andar.

CONFERÊNCIAS

REV. DR. JÚLIO NOGUEIRA — Falará, hoje, às 11 horas, na Igreja do Realengo (rua Manáus, 22) sôbre "Definindo-se pró ou contra Jeová" e, às 19 e 30, na de Piedade (av. 29 de Outubro, 1886) sôbre "Milagrosa Cura de um general leproso".

REV. J. MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, sôbre: "A Igreja Apostólica". Rua S. José, 63, 2º andar, sala 2. Entrada franca.

DR AUGUSTO PERNETTA — Amanhã, às 17,30 horas, no entro Paranaense, na avenida Rio Branco nº 181, 15º andar, (edifício do Cineac Trianon), continuando o estudo do Cálculo Algébrico, sôbre o tema: "Apreciação geral das relações entre o abstrato e o concreto; donde a teoria da homogeneidade". Entrada franca.

DR. LOURENÇO BORGES — Hoje, a partir das 10 horas, na Loja Rio de Janeiro da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Visconde de Figueiredo, 60, Tijuca, sôbre "A evolução da vida e da forma". Entrada franca.

DR. IVAN GALVÃO — Amanhã, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitágoras da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua do Rosário n. 149 — sob., sôbre "As relações entre iguais e as grandes religiões do mundo". Entrada franca.

DR. LOURENÇO BORGES — Terça-feira, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Lumem da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Tôrre n. 293 — fundos, sôbre "O homem construtor de seu próprio destino, A lei de casualidade na evolução". Entrada franca.

SR. EMILIANO MENDONÇA — Hoje, às 17 horas ,no Centro Espirita Amaral Ornelas", sôbre tema doutrinário.

SR. J. FERNANDO CARNEIRO — Dia 22, às 20,30 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro, sôbre "Lições da História Brasileira de Imigração". Entrada franca.

AO LADO DE CUIDADA EDUCAÇÃO MORAL E INTELECTUAL UMA ÓTIMA FORMAÇÃO FÍSICA

CURSOS
PRIMÁRIO-ADMISSÃO
GINASIAL — CLÁSSICO
E CIENTÍFICO
•
CURSO DE FÉRIAS
para exame de admissão em Fevereiro

A par da explêndida instrução que proporciona aos seus alunos, ministrada por mestres de renome em tôda a cidade, o "Colégio Juruena" dá-lhes a mais cuidada educação física, em seus ginásios e praça de esporte, buscando a suprema perfeição consagrada neste lema sem igual: "Mens sana in corpore sano"

COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 169 - Tel. 26-0393 - Rio

COLÉGIO DE CATAGUASES

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

O Colégio de Cataguases, fundado em 1910, situa-se a cavaleiro da cidade de Cataguases, Minas. A seis horas do Rio, pela estrada de rodagem Rio-Bahia, ocupa uma área de 30 alqueires de terra, onde, além de culturas variadas, há uma modelar praça de esportes, incluindo piscina, campos de basquete, volei e tênis. Mantém os seguintes cursos: admissão, ginasial e colegial. O prédio do Colégio de Cataguases foi construido por Castelo Branco, S. A.

ALGUMAS OPINIÕES SÔBRE O COLÉGIO

"O Colégio de Cataguases é a obra mais notável no gênero e não sei, mesmo de outra iniciativa particular que revele tal arrôjo, tanta beleza e tão profundo alcance social. Obra de que se orgulha não só Cataguases, mas todo o Brasil e que, na pureza da idéia e da forma, constitui admirável e serena afirmação de capacidade criadora e desprendimento pessoal a serviço da coletividade".

Do Dr. Testes Malta, do Tribunal Regional da Justiça do Trabalho, no Rio de Janeiro.

• • •

"Depois de visitar as obras do Colégio de Cataguases, o meu primeiro pensamento foi êste: quando o Colégio Pedro II terá instalações semelhantes?"

De Alvaro Lins, crítico literário do "Correio da Manhã", professor do Colégio Pedro II, presidente da Associação Brasileira de Escritores, Secretário do Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura.

• • •

O Colégio de Cataguases é, no gênero, o que de mais importante se construiu no Brasil e na América, talvez.

"Aproveitando uma grande área arborizada, de mais de dezoito alqueires, e com água nascente, o edifício foi colocado numa elevação que domina a paisagem e que garante as melhores condições de Dotado de um auditório, com cine-insolação e ventilação naturais. ma, para mais de 500 pessoas, de uma biblioteca aberta ao público, de um ginásio monumental, com piscina olímpica, de amplos dormitórios com capacidade para duzentos e poucos alunos internos, de apartamentos para alunos maiores conforme é de hábito nas Universidades americanas, em suma de tôdas as utilidades indispensáveis a um ginásio moderno. E Oscar Niemeyer soube condensar todos êsses elementos dentro de uma forma simples, deixando de lado o inútil e o postiço, tirando desta simplicidade uma beleza quase escultórica... E o Colégio de Cataguases torna-se assim um conjunto perfeitamente ligado nos seus diferentes elementos e uma verdadeira realização de caráter educacional e cultural".

(De Flávio de Aquino, crítico de arte, em artigo para "O Jornal", do Rio de Janeiro.

Vista parcial da praça de esportes, destacando-se ao fundo o novo edifício do Colégio

Do escritor Marques Rebêlo.

• • •

O Colégio de Cataguases, lançando pela primeira vez no Brasil a moderna aquitetura no campo da pedagogia, torna-se o pioneiro das verdadeiras conquistas pedagógicas modernas. Trazendo também para a sua grande etapa a contribuição inigualável das técnicas ao serviço do pensamento — cinema, teatro e disco — acrescenta possibilidades admiráveis à cultura da nossa gente.

Do senhor Roberto Assunção, técnico de educação, secretário de embaixada e chefe do Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores.

• • •

"... I sincerely believe it will by that time be recognized as a model of its kind in this fair land of Brazil".

De Mr. Lee Hamilton, ex-professor da Academia Naval de Anápolis e atual catedrático da Universidade de Texas.

• • •

"Este viaje al Brasil me ha deparado una sorprendente revelación. La de la tradición del Brasil. En Minas encuentro un ejemplo patente, Ouro Preto, Congonhas, São João del Rey y este esfuerzo de organización escolar que veo en Cataguases, en su Colegio cuyo plan em marcha es una realidad magnífica".

De Raul Navarro, escritor argentino e redator do grande periódico "La Nación", de Buenos Aires.

• • •

"... um estabelecimento monumental, como talvez não exista outro por êsse Brasil afora, tais os requintes do seu projeto".

De uma reportagem do escritor gaúcho Carlos Reverbel ("Revista do Globo", de Pôrto Alegre, em 27-7-46) em entrevista com o escritor Guilhermino César, ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul).

• • •

«A visita que acabo de fazer ao Colégio de Cataguases foi motivo de verdadeiro júbilo. A iniciativa desta casa de ensino, dede sua construção orientada pela inteligência, pela cultura e pela arte, faz honra a Minas, pela revelação de grandes virtudes e capacidade realizadora que caracterizam o povo cataguassense.

Deixo nestas linhas as mais efusivas congratulações com os realizadores dessa grande instituição.

a) Milton Campos»

"Quem alcança, como nós o fizemos, o Estado de Minas pela ponte de Pôrto Novo do Cunha, distrito de Além Paraíba, tem a sensação exata de estar penetrando numa colméia de trabalho. Ali se cria parcela ponderável da riqueza mineira. Logo a seguir, vem o Município de Leopoldina, uma das jóias da Zona da Mata, cujo exemplo é bem digno de ser imitado. Onde, entretanto, o espírito progressista do povo desta região assume um sentido renovador e surpreendente é na cidade de Cataguases. E' assim que, entre muitas instituições modelares, constrói-se ali um novo edifício para o seu Colégio, de linhas modernas e com os mais aperfeiçoados requisitos da técnica, realização digna de qualquer uma das grandes capitais do mundo".

(Do discurso pronunciado pelo exmo. sr. secretário da Agricultura do Estado, dr. Américo René Gianetti, a 15 de agôsto, por ocasião da IV Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Carangola).

INFORMAÇÕES: CATAGUASES — CAIXA POSTAL 33 — TELEFONE: 13 — RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 128 — SALAS 401 e 403

CURSOS POR CORRESPONDENCIA E FREQUENCIA
Escolha uma boa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO • RADIO • ELETRO TECNICO • DESENHO TECNICO • TORNEIRO MECANICO • QUIMICA PRATICA • MECANICA DE AVIAÇÃO
Remeta hoje o coupon para a
ESCOLA DE CULTURA TECNICA
RUA VITORIA, 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospécto dos cursos
Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE • 1 DISTINTIVO • 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS UTEIS
NOME ____ RUA ____ CIDADE ____ ESTADO ____

COLÉGIOS BRASIL

RUA SAO CLEMENTE, 295 — FONE 46-0822
Tem ainda algumas vagas nos cursos: Primário — Admissão e Jardim da Infância. Aceita transferências para para o Ginasial. Matrículas abertas.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Preparam-se candidatos para concursos. Trabalhos com tabelas, requerimentos, carbono, etc. Curso de GUARDA-LIVROS prático, em 3 meses, por método garantido.
RUA SENADOR DANTAS, 71 - 1º e RUA S. JOSE' 49 - 1º

RADIOGRAFIA DENTARIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. - Tel.: 22-...

RELATÓRIO ANUAL, PARA O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES

ITEC, 1948

Praia de Botafogo, 244-A, 1.º andar - Rio de Janeiro

Aos Estudantes:

Apesar dêste Instituto ter sido fundado em 1944 com vários cursos por correspondência, sòmente em junho de 1948 nos foi possível iniciar, com ótimos resultados conforme se pode concluir dêste Relatório, um Departamento de Ensino Oral.

Apresentamos aqui os resultados do nosso trabalho.

ESCOLA TÉCNICA DE AERONÁUTICA
(Curso Oral, turma de 5 alunos)
Dos 12 candidatos aprovados, 4 (quatro) pertencem ao ITEC:
1 — Anísio Palhano Pedreira Ferreira
2 — Álvaro Brandão Soares Dutra
3 — Einar de Sá e Lima Pereira
4 — Miguel de Assis Costa

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO
(Curso por Correspondência)
Dos 37 candidatos aprovados, 5 (cinco) pertenciam ao ITEC:

ESCOLA DE AERONÁUTICA
(1º ano Prévio, Curso de Oficiais da Reserva)
Da turma de 10 oficiais alunos que estudavam no ITEC, todos foram aprovados com média geral acima de 6.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DA AERONÁUTICA
(Curso oral, turma de 3 alunos)
Foram aprovados e matriculados na EPC de Barbacena 2 (dois) alunos do ITEC, para o curso de oficiais aviadores:
1 — Jarcy Machado
2 — João Fernandes Caseira

NOTA: Brevemente publicaremos a relação dos candidatos, alunos do ITEC, aprovados nos Exames de Admissão à Escola Militar de Resende.

a) MARCOS EXPEDITO CANDIDO GOMES
Diretor.

Estão abertas até 10 de março do ano corrente as matrículas nos seguintes cursos orais:

* ESCOLA TÉCNICA DE AERONÁUTICA
* ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO
* ESCOLA MILITAR DE RESENDE
* ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA (Curso Normal) — (8 às 10, terças, quintas e sábados, ou: 13 às 15, segundas, quartas e sextas
* ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
* ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES (Exército e Aeronáutica, 3º ano)
* FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA (Aulas práticas de Física no mais moderno e completo Laboratório de Física do Rio de Janeiro, 15 sessões cinematográficas c| filmes técnicos sôbre Física)

ESTA É A SUA OPORTUNIDADE!

OBSERVAÇÃO: Aconselhamos aos interessados que façam suas matrículas com brevidade, pois a procura tem sido grande e as mesmas não serão mais aceitas quando as turmas estiverem completas.

ITEC: Símbolo de Eficiência

ENGENHARIA
MEDICINA -- ODONTOLOGIA
No Curso Universitário você não perde tempo copiando a aula.
CURSO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA 81 - 10º
VESTIBULARES
As aulas sao impressas e fornecidas antes de cada aula para que os alunos possam acompanhar o professor.

Bilhete "azulado"

...propósito dos bailes carnavalescos que a A.C.C. vai promover no Teatro João Caetano, durante ... do reinado de Momo, surgem, em certa roda, que, por sinal, vem demonstrando certa dose de despeito, comentários inoportunos e deselegantes quanto à finalidade e a razão de ser propriamente dita das aludidas festividades.

...Não pretendemos discutir tal procedimento. ... no caso do Teatro João Caetano, ... muito interêsse contrariado, muita insatisfação por parte ... que fazem afirmações no ar, ... dispôr de argumentos e sem o necessário cuidado de apurar os fatos antes de comentá-los.

A Associação de Cronistas Carnavalescos não pediu nenhum teatro à Prefeitura. Ao contrário, a Municipalidade é que ofereceu à entidade que congrega em seu seio a ... maioria, para não falar na totalidade, dos cronistas carnavalescos cariocas, a conhecida casa de diversões da praça Tiradentes. Isso ocorre porque, na impossibilidade, ela mesma, de promover bailes populares, achou que uma associação honesta, como a A.C.C., que tudo tem feito pelo carnaval, sem nada pedir, mas ... sem mover quaisquer campanhas de descrédito, poderia rea-

...tando tal oferenda, principalmente como homenagem à Prefeitura, que tanto tem feito em prol dessa maior festa popular, quis a A.C.C. dar também uma prova da confiança que nela foi depositada. Tais propósitos são outros ... diferentes daquêles de que, em regra, se utilizam certos carnavalescos, conhecidos como "industriais" ou "interessados" nas coisas do Carnaval.

A A.C.C. faz carnaval sem interesses comerciais ou eleitorais. ... estatutos não proibem que ela faça ... pela sua casa própria. ... é "conversa fiada", com a ... vênia do Bicanca, ou, então, "cochichos", com o perdão do ..., de quem não sabe, ao menos onde tem o seu nariz...

FAIXA.

S. JUDAS TADEU
...ma graça alcançada. —
...RIA ROSA RODRIGUES.

...penas por Cr$ 12,00
...das mercadorias no valor de ...00,00 pelo sistema de venda Crédito Mercantil Reembolsável. — Rua Regente Feijó, ... sobrado, esquina da rua Alfândega.

THORENS
...tices para vitrola, modêlo CD, ...pecas toca-discos, desde Cr$ . ... Ventiladores, geladeiras, discos, ... — RIALT — Telefones 22-2233 ... Avenida Churchill n 94, sala 1.104, até 22 horas.

...SPINOSA ROTHIER
...ças sexuais e urinárias. Lâmpada endoscópica da vesícula. ... — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

...RS. DENTISTAS
... os melhores aparêlhos, ... longos financiamentos. ... RUA PEDRO LESSA 31-A

...PERDEU-SE
...mentos de motorista, pertencentes a Juvenal Caetano, pede-se a quem por ventura tenha, telefonar para 43-7380 ou ... que será gratificado.

Ferros de engomar
... ANOS GARANTIA
R. 7 Setembro, 75
...EMOINGT

...táculo para a alegria das crianças e o bom gôsto dos adultos ... domingo, às 10,11, 15 e 16 horas
FANTOCHES QUE VIVEM...
NO
...ssino Atlântico
... admirável apresentação do
TEATRO
...RA UMA VEZ"...

...Pôr de OUVIDO?
...OTALGAN
...EITO SURPREENDENTE

TEMPORADA CARNAVALESCA

Um bilhete com endereço certo — A homenagem da Banda de Portugal à A. C. C. e as fantasias premiadas no Baile dos Artistas — O grande baile dos cronistas, 4.ª-feira, no Teatro Carlos Gomes — Calendário carnavalesco



HOMENAGEM DA BANDA PORTUGAL À A. C. C. — Conforme noticiamos, a Banda Portugal, a veterana agremiação recreativista da antiga praça Onze de Junho, ofereceu, ontem, na Churrascaria Tijuca, um almôço aos cronistas filiados à A. C. C. Foi uma festa interessante, a que nada faltou para o seu completo êxito, inclusive o cardápio e os "xaroposos" discursos... Estiveram presentes ao ágape vários autoridades e a maioria dos cronistas carnavalescos, os quais tiveram em Mário Santos um anfitrião admirável. Na gravura, um aspecto dos participantes do almôço, vendo-se, confundidos, cronistas e diretores da Banda Portugal.

O BAILE OFICIAL DO CARNAVAL DE 1949

O tradicional baile oficial de carnaval, realizado pela Prefeitura do Distrito Federal no Teatro Municipal terá, êste ano, um cuidadoso preparo, nêle intervindo sòmente elementos da Municipalidade. A ornamentação já está quase terminada. O Teatro Municipal será transformado num ambiente chinês, uma verdadeira sinfonia oriental de côres. Os serviços de ceias e «buffets» estão entregues à «Casablanca», que se está esmerando na sua organização. Nêle intervirão duzentos garçons, dez «maitres» de recepção, sendo seis intérpretes, e dez «boys» acomodadores. Luxuoso «cotillon» será distribuído à meia noite e os «menus» constituem elegantes «souvenirs» do «bal-masqué». Um júri composto de artistas e jornalistas premiará as fantasias femininas mais luxuosas e mais originais, após o desfile das mesmas. Seis orquestras animarão o baile no palco e nos «foyers». Os turistas americanos, que chegarão ao Rio sábado de carnaval, já reservaram cento e cinquenta mesas para aquela grandiosa festa máxima do carnaval carioca.

A TRADIÇÃO DOS BAILES DO HIGH-LIFE

Uma das tradições dos bailes de carnaval do High-Life, particularmente grata ao carioca, são os «cotillons» parisienses, mandados vir especialmente para as elegantes noites nos salões, no parque e nos jardins do palacete da rua Santo Amaro. Durante a guerra, as dificuldades de comunicações privaram os bailes do High-Life desse traço encantador, substituindo-se as criações francesas por por nacionais, que igualmente se revelaram bonitas, delicadas e de bons gosto. Mar cessadas as dificuldades anteriores, voltou o High-Life a oferecer aos seus frequentadores a surprêsa agradável de seus «cotillons», que êste ano, chegarão ao Rio por via-aérea, sendo esperados nos aviões da carreira, nos primeiros dias da semana próxima, isto é, em plena semana do carnaval.

HOMENAGEM DO C. P. C. C. A A. C. C.

A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos acaba de conferir aos dois últimos presidentes e ao atual da Associação de Cronistas Carnavalescos carteiras sociais. Assim, nossos confrades Lourival D. Pereira, Armando Santos e Rubens de Resende são os novos titulares do C. P. C. C., entidade prestigiosa do carnaval bandeirante.

Por essa amável deferência, a diretoria da A. C. C., em sua reunião de ante-ontem, conferiu idêntica distinção ao presidente do C. P. C. C.. O ofício do C. P. C. C. está assinado pelo confrade Francisco Simésio da Silva Filho. E' representante do C. P. C. C., o jornalista Reinaldo Fonseca.

A RAINHA DO RADIO SOBREVOARÁ A CIDADE

No próximo domingo, das 9 às 10 horas, o avião R.X.N. sobrevoará a cidade, trazendo escrito em suas asas o nome da Rainha do Rádio de 1949. E, segunda-feira, às 15 horas, partindo de Manguinhos, o mesmo avião, trazendo a Rainha do Rádio, fará evoluções sôbre a praça Mauá, seguindo, depois, pela avenida, praias até o Leblon, de onde irá até Niterói.

QUEM TRABALHA TEM RAZÃO

Hoje, domingo, no barracão situado nos fundos da garage do D. F. S. P., o «Bloco Carnavalesco Quem Trabalha tem razão» realizará suculentíssima feijoada, em homenagem aos cronistas carnavalescos.

A A. C. C., recebeu amável convite firmado pelo presidente Manuel Esteves Gonçalves.

Aviso aos clubes, cordões e sociedades carnavalescas

A fim de evitar extravios, e, consequentemente, reclamações, pedimos aos presidentes de clubes, cordões e sociedades carnavalescas, assim como aos organizadores de bailes populares ou sociais, que os convites para esta redação devem ser endereçados ao nosso secretário, sr. Hermano Requião.

(ass.) RUBENS RESENDE, (Cronista carnavalesco).

OS BAILES POPULARES NO TEATRO JOÃO CAETANO

Com o patrocínio do prefeito do Distrito Federal e com a organização da Associação de Cronistas Carnavalescos, serão realizados no tríduo de Momo, no Teatro João Caetano, nada menos de sete bailes, sendo três festas infantis. No sábado gordo, te-



AS MELHORES FANTASIAS DO "BAILE DOS ARTISTAS" — No "Baile dos Artistas", realizado quinta-feira última, no Hotel Glória, o ambiente de camaradagem e confraternização artística atingiu alto ponto de distinção e elegncia, tendo-se a destacar o grande número de artistas que compareceram à tradicional festa envergando ricos e originais trajes. Depois de reunir-se o júri designado pela Comissão Organizadora do Baile, foram proclamados vencedores os seguintes foliões : primeiro prêmio — Viagem a Paris, pela Air France — Srta. Maria do Carmo Cassias de Martins, que trajou rica andaluza; segundo prêmio — Paula Gray — Contrato Cinematográfico para testes na ESCA, nova companhia de cinema, de produtores norte-americanos; terceiro prêmio — Celeste Aida, em recordação da Bahia — Jóia de David Band; quarto prêmio — Contrato Cinematográfico para a ESCA — Oscar da Rocha, em autêntico espantalho de Portinari; quinto prêmio — Djanira — Lembrança de Helena Rubinstein; sexto prêmio — Luiza Barreto Leite — Lembrança de Canadá de Luxo e muitos outros foliões premiados com ricas ofertas de Santa Branca, Elizabeth Arden e Coty. Na gravura, um casal de fantasiados.

rão início os tradicionais festejos, com o baile oferecido aos foliões e folionas cariocas. As danças serão abrilhantadas por duas orquestras dos «Acadêmicos do Ritmo», conjunto dos mais brilhantes da cidade pelo repertório de suas numerosas marchas e sambas dos que estão em voga.

Parte da renda das festas será destinada a uma instituição de caridade, a critério do general Mendes de Morais, e a outra parte destinada ao fundo beneficente da Associação de Cronistas Carnavalescos.

UM COQUETEL EM HOMENAGEM A CRONICA CARNAVALESCA

Os organizadores dos bailes carnavalescos do Teatro República resolveram oferecer aos cronistas especializados, na próxima terça-feira, às 16 horas, um coquetel.

O BAILE DA A. C. C. NO TEATRO CARLOS GOMES

Na próxima quarta-feira, dia 23, será realizado, no Teatro Carlos Gomes, a brilhante festividade de iniciativa da Associação de Cronistas Carnavalescos, festa que, anualmente é oferecida aos clubes carnavalescos e recreativos da cidade. Como nos anos anteriores, a festa da A. C. C., será procedida pelo jantar, que o Atlantic Refining Clube oferece aos jornalistas especializados, no Automóvel Clube do Brasil.

A festividade da A. C. C., no Teatro Carlos Gomes, cujos convites já estão sendo distribuidos, gratuitamente, pelos amigos da crônica, está sendo aguardada pelos foliões e folionas. O salão de bailes do Teatro Carlos Gomes estará lindamente ornamentado com motivos nacionais. As danças serão animados pelos «Acadêmicos do Ritmo», dirigida pelo maestro Carlos Max. A fantasia mais rica será ofertada uma linda fantasia pelas Modas Charme, estabelecimento situado em Copacabana, na Galeria Duvivier. O júri será constituido pelos sócios honorários da A. C. C. José Real, coronel Santos Araújo, Silvestre Leite, dr. José Câmara, Aristides Martins e Pascoal Segreto Sobrinho.

A festa de quarta-feira no Carlos Gomes está destinada ao mais franco sucesso

BAILES DE MASCARAS, DOMINGO DE CARNAVAL, NO HOTEL GLÓRIA

Vem sendo aguardado com a mais viva ansiedade, o baile de máscaras que vai ser realizado nos amplos salões do Hotel Glória, no dia 27 dêste, domingo de carnaval, festa momesca que é uma tradição no mundo elegante carioca. O baile será em homenagem aos turistas americanos e à sociedade carioca. A sua organização e direção artística foram confiadas ao maestro Silvio Piergili, o organizador dos primitivos bailes do Municipal, às segundas-feiras.

"SHOW-CARNAVALESCO" NO PALÁCIO METROPOLITANO

Finalmente, na noite de amanhã, será realizado no Palácio Metropolitano de Esportes, o "big show" carnavalesco patrocinado pelo Serviço de Recreação Operária. O espetáculo contar acom artistas de valor do nosso meio radiofônico, tais como Carlos Galhardo, Heleninha Costa, Gilberto Alves, Marlene, Ciro Monteiro, Nuno Roland, Odete Amaral, que apresentarão as melhores músicas para o carnaval. O "show" terá início às 20,30 horas.

NO RIVER FUTEBOL CLUBE

O professor Constance Rodolfo Ademi, diretor social do River Futebol Clube, está ultimando os preparativos para os quatro grandes "Bailes Carnavalescos" que serão realizados nos dias 26, 27, 28 de fevereiro e 1º de março, no amplo salão dêste clube suburbano, à rua João Pinheiro, na Piedade. Desde já o seu Departamento Social está ornamentando a sede. Êstes quatro grandes bailes, que serão animados pelo Luis Allan e sua orquestra, por certo, alcançarão o máximo sucesso.

REVIVEM OS BAILES DO TEATRO REPÚBLICA

Animados por duas bandas militares, teremos, novamente, no Teatro República, à av. Gomes Freire, 84, os tradicionais bailes populares à fantasia. Os foliões cariocas não se esqueceram de que naquela casa foram realizados durante muitos anos, os mais alegres bailes do carnaval popular da cidade. Assim, a partir do dia 26, até o dia primeiro de março, ali teremos êsses tradicionais bailes. Na próxima terça-feira, às 16 horas, a emprêsa oferecerá um "cock-tail" aos cronistas carnavalescos

FÔRÇA E LUZ A. C.

Na magnífica sede do Ginásio Independência, vai o Fôrça e Luz A. C promover quatro grandiosos bailes nos dias gordos do carnaval.

CALENDÁRIO CARNAVALESCO

MÊS DE FEVEREIRO

HOJE — Feijoada oferecida à A. C. C. pelo Bloco Carnavalesco "Quem trabalha tem razão", na garage do D. F. S. P., na rua da Relação, às 13 horas; feijoada oferecida pelo Clube de Natação e Regatas, em sua sede na rua Santa Luzia, às 15 horas; "mastigo" à A. C. C. no Clube dos Tenentes do Diabo, em sua sede na rua Visc. de Maranguape, às 17 horas; Jantar, no Clube dos Fenianos, às 19 horas, em homenagem ao coronel Rossini Raposo e à A. C. C.; — Baile das "girls" no Teatro Carlos Gomes (às 22 horas); batalha de confetti nos seguintes clubes: Clube de São Cristóvão, Banda Portugal, Orfeão Portugal, América, Tijuca T. Clube, e bailes: nos Democráticos, Tenentes, Bola Preta, Sossêgo, Independentes e Elite Clube.

Amanhã — "Baile da Coroação da Rainha do Cinema Brasileiro" nos salões do Teatro Carlos Gomes, patrocinado pela Associação de Cronistas Cinematográficos.

DIA 22 3.ª feira — "Baile da Coroação da Rainha do Rádio", no teatro Carlos Gomes.

Dia 22 3.ª feira — "Baile da Balança", das 18 às 20 horas, no Cordão da Bola Preta.

Dia 23 4.ª feira — "Baile dos Cronistas Carnavalescos", promovido pela A. C. C., no teatro Carlos Gomes.

Dia 24 5.ª feira — Almôço oferecido ao cronista "Rigoleto", na rua Filomena Nunes, 108, pelo recreativista Julio Simões; "Baile das Atrizes", no Teatro João Caetano e "Baile dos Aspirantes" no Cordão da Bola Preta.

Dia 25 6.ª feira — "Cock-tail" à imprensa, oferecido pelo Tijuca T. C., às 21 horas.

Para isto não era preciso depor o ditador

(Conclusão da 4.ª página)

que se fundou em 1943, teve como seu primeiro dirigente o presidente do I. N. S.. E logo tratava êste de obter, no Banco do Brasil, um empréstimo de 26 milhões de cruzeiros, quantia que foi retirada dêsse estabelecimento e depositada em um banco particular desta Capital, onde ficou durante vários anos, não obstante as expressas e reiteradas recomendações do general Dutra, que fôra investido nas funções de chefe do govêrno. Nos jornais do Rio e dos Estados a permanência dêsse dinheiro no referido banco foi objeto de constante estranheza, mas o presidente do I. N. S. jamais se abalançou a vir, de público, explicar-se e justificar-se em face das acusações que todos lhe faziam.

FRACASSO DA C. N. A.

A distribuição do sal e a Companhia Nacional de Alcalis passaram a absorver as atenções do presidente do I. N. S., que já não tinha tempo para se lembrar da indústria salineira nem mesmo do Banco do Brasil, seu constituinte na direção da aludida autarquia.

Finda a guerra, acabou também a distribuição de sal, que em nenhuma época foi capaz de evitar a falta dêsse produto de primeiríssima necessidade nos centros consumidores do país. A história dêsse serviço, que não é das mais brilhantes está por ser contada até hoje na sua intimidade, cheia de marchas e contramarchas, pistolões, injunções e arranjos. Talvez nos abalancemos, um dia, a reproduzí-la documentadamente, quanto mais não seja para que se possa, no futuro, evitar a repetição dos êrros e das estranhas coisas que aconteceram durante o tempo em que se fêz aquela distribuição.

Não tardou, também, que a C. N. A., enveredasse pelos maus caminhos a que a conduziram os desnorteios e a incíência do seu presidente. E no que ela se transformou, como fracasso completo e absoluto, não precisamos dizê-lo, pois todos o vêm, ainda hoje, na paisagem melancólica da Restinga de Cabo Frio, onde já devia estar construída, desde 1944, a primeira fábrica de tôda cáustica do Brasil, mas onde só existem, como prova de uma administração incapaz, alguns barracões de madeira que o tempo vai se encarregando de destruir.

FEUDO E NEPOTISMO

Tanto no Instituto do Sal como na Companhia de Alcalis montou-se uma máquina que a pouco e pouco foi sendo avassalada pelos parentes, amigos, protegidos e correligionários políticos do presidente dessas duas entidades. Não vamos contar aqui a história dêsse feudo que se organizou sob a sombra protetora e complacente do Estado Novo. Os fatos são bem recentes e todos se lembram dêles cristalinamente.

Por essa época, o presidente do Instituto do Sal já era um homem arrogante, cheio de intolerâncias e vontades, algoz dos seus funcionários pelo menos dos funcionários que se limitavam a cumprir com o seu dever e não se preocupavam em fazer barretadas à sua fôrça e ao seu poder. Inquéritos administrativos dirigidos por um dos seus primos (homem temperamental, leitor de Marco Cesar e fascista por índole), acusações de comunista, perseguições injustificáveis, que arruinavam os nervos de qualquer um, tudo servia para afastar os incômodos, os que fiscalizavam e numa vigilância permanente estorvavam a marcha ascendente da venturosa família que a ditadura produziu e o novo govêrno perfilhou.

O ÚLTIMO GOLPE

Com êsses métodos, o presidente do I.N.S. foi tomando conta do terreno, comprou automóveis de luxo, premiou incessantemente os parentes e amigos. Pediu emprestimos a salineiros, para pagar em dez anos, mas já em 1943, coincidindo com a criação da Companhia de Alcalis, os resgatava totalmente em poucos meses. Poucas vezes saiu do seu confortável gabinete da Avenida Rio Branco e jamais o fêz para ir ao Rio Grande do Norte, em visita rápida ao maior centro salineiro do país. Agora surgiu-lhe a idéia de viajar de «Constellation», em companhia de uma parenta que é funcionário da Prefeitura e não perderá os seus proventos e as suas vantagens, até a Europa e os Estados Unidos.

Foi aí que apareceu o grave problema de sua substituição na direção da autarquia salineira. A solução veio rápida e fácil, pois havia um senador interessado nas mesmas coisas em que êle estava interessado. O general Dutra, inadvertidamente, assinou o decreto que lhe levaram, decreto ilegal e absurdo, como já foi demonstrado. Estava, assim, nomeado para presidente do Instituto do Sal, o encarregado dos inquéritos administrativos, o primo dedicado e fiel. Mas acontece que a autarquia tinha um vice-presidente, ao qual, nos têrmos do artigo 15 do Regulamento anexo ao decreto-lei n. 2.398, cabia substituir o presidente nos seus impedimentos temporários. O vice-presidente, por acaso, era o delegado do Rio Grande do Norte, o Estado que lidera a produção de sal em nosso país. E êste não se conformou com o golpe que recebeu. Protestou, e protestou com veemência.

«ÊSSE CARGO DE PRESIDENTE E' UMA SIMPLES PILHERIA»

Terminaremos esta reportagem transcrevendo a íntegra do discurso com que o sr. Rui de Góis, perante a Comissão Executiva do Instituto do Sal (à qual compete eleger, dentre os delegados dos Estados, um vice-presidente que será o substituto eventual do presidente do I. N. S., em seus impedimentos, conforme prescreve o artigo 5.º, letra »l», do Regulamento já mencionado), renunciou ao cargo que exercia na referida entidade. Não vamos comentá-lo, porque êle é de uma clareza meridiana. Diremos apenas, à guisa de conclusão, que a assinatura, pelo presidente da República, de um decreto como êsse que nomeou o presidente-substituto daquela autarquia, prova que quase não valia a pena ter deposto o ditador, naquela manhã ensolarada de outubro, nem realizado as eleições redentoras de 2 de dezembro de 1945.

Eis o discurso do sr. Raul de Góis:

"Srs. membros da Comissão Executiva:

Por mais calejada que esteja a nossa sensibilidade moral no contato com as várias e multiformes modalidades da torpeza humana, ora ocultas e disfarçadas, ora descaradamente ostensivas, há ocasiões e circunstâncias em que a tolerância implicaria transigência com a felonia e a humilhação.

Em tôda a minha obscura vida pública, afeito aos mais diversos conflitos de interêsses e paixões, as minhas interferências e decisões em tais casos, como resultantes do meu espírito de tolerância e da minha habitual serenidade de atitudes, sempre se nortearam no sentido da harmonização, da compreensão comum, e, em última análise, da justiça conferida aos que a merecem. Mas, mercê de Deus, nunca a tolerância e a serenidade, que são peculiares à minha formação moral, desceram ao conformismo pusilânime, mormente quando os golpes da insídia e das ambições inconfessáveis não atingem sòmente a mim, à minha modesta personalidade, mas a coletividades que represento, a colegas e companheiros que em mim depositam a sua confiança, como no caso presente, isto é, na situação em que me encontro como vice-presidente do Instituto Nacional do Sal.

E' excusado entrar em pormenores do caso, dado o conhecimento público do mesmo, e, sobretudo, da justa reação que produziu em todos vós que me confortastes com os mais francos protestos de solidariedade. Todos vós conheceis o art. 15 do Regulamento anexo ao decreto-lei n.º 2.398, que assim dispõe taxativamente:

"O presidente do Instituto Nacional do Sal será substituido nos seus impedimentos temporários pelo vice-presidente".

Como sabeis, êsse vice-presidente é eleito dentre os delegados dos Estados pela Comissão Executiva do Instituto e, no caso presente, coube êsse pôsto ao representante do Estado do Rio Grande do Norte.

Mas subalternas injunções politicas, iludindo a boa fé e a proverbial honestidade do exmo. sr. presidente da República, conseguiram burlar um dispositivo legal tão taxativo, tão claro, tão insofismável, sem se preocupar nem mesmo em coonestar um ato que se ostenta cinicamente com todo o seu deslavado favoritismo doméstico.

O que menos está em jôgo neste caso é a minha humilde pessoa. Se se tratasse de assunto meramente pessoal, não me caberia fazer recriminações de público, não só porque não ambiciono cargos nem preciso dêles, como jamais cometeria a deselegância e a "gaffe" de tratar de interêsses pessoais numa reunião cujos participantes só visam o interêsse público, ou mais especificadamente, os interêsses econômicos das diversas regiões nacionais representadas no Instituto Nacional do Sal.

O que está em jôgo neste caso é o meu Estado, é o maior produtor de sal do país, é o Rio Grande do Norte que, pelo fato de contar com as maiores reservas dêsse produto, mereceu que o pôsto de vice-presidente coubesse ao seu delegado, que foi eleito, unânimemente, pela Comissão Executiva do Instituto.

Estamos vendo agora que, não obstante os sinais de legalidade que nêle encontramos, êsse cargo de vice-presidente é uma simples pilhéria. E eu, possuindo, felizmente, como possúo, um sentido muito vivo de auto-crítica, não me presto a palhaçadas nem a ridículos.

E' esta a razão que me impele a renunciar êsse pôsto, o que faço irrevogàvelmente neste momento. Se nos casos pessoais transigir e conformar-se com a felonia e os torpes processos de ambição implica num gesto de pusinalimidade, essa transigência e conformidade se tornam ainda mais deploráveis e incompatíveis com os homens de caráter quando o pôsto que se ocupa tem a dignidade de uma representação coletiva.

Era também, meus nobres e caros colegas, deliberado propósito meu, desde ante-ontem, renunciar ao cargo de representante do Rio Grande do Norte na Comissão Executiva. Recebi, porém, recomendação expressa do meu govêrno para que permanecesse até segunda ordem neste pôsto de sua absoluta confiança. Chegou-me ainda, e ao mesmo tempo, um apêlo veemente dos produtores potiguares para que não abandonasse nesta Casa a defesa daquela indústria essencial à nossa economia, bem como para que ficasse vigilante com relação à aplicação das suas ponderáveis contribuições aqui depositadas, de modo a que não viesse ocorrer fenômeno idêntico ao que se verificou com os capitais dos acionistas da Cia. Nacional de Álcalis...

Em face da natureza e do alcance dessas recomendações, meus colegas, é que me tendes ainda em vossa honrosa convivência".

Dois milhões e 300 mil cruzeiros para o Carnaval !

O felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, assinalou expressivo êxito vendendo em seu principal balcão o bilhete n. 22.169, sorteado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, primeiro prêmio da Loteria Federal ontem extraida, suas duas aproximações de números 22.168 e 22.170 e mais o 3º prêmio que coube ao n. 12.107, com DUZENTOS MIL CRUZEIROS — perfazendo os aludidos 4 prêmios maiores ontem ali vendidos a apreciável cifra de Cr$ ... 2.300.000,00! O "AO MUNDO LOTÉRICO" continuará proporcionando aos seus freguêses um Carnaval com muito dinheiro, pois tudo indica que também serão ali vendidos mais UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS na próxima quarta-feira, e DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS no sábado de Carnaval.

Habilite-se só no
"AO MUNDO LOTÉRICO"
RUA DO OUVIDOR, 139, e FIQUE RICO mais depressa!

JÁ COLETOU SUA INDÚSTRIA E PROFISSÕES NA PREFEITURA?
SEU ALVARA' ESTA' VISADO?
Prazo até 25-2-1949. Incorrerá na multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 60.000,00, não cumprindo o que determina a lei. Indústrias e Profissões, passou a ser cobrado pela Prefeitura. E' obrigatório fazer nova coleta. Prazo: até 25-2-1949 — Procurar o Despachante Oficial Manoel Barbosa, solução rápida, rua do México, 164 — Sôbre-loja — Tels.: 22-6861 e 32-5512.

SEARS ROEBUCK S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Oferece ótimo emprêgo com futuro, como Chefe de Seção a uma Senhora com 3 anos de experiência no ramo de:
ROUPAS PARA CRIANÇAS
Entrevistas em caráter confidencial, das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas, todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
PRAIA DE BOTAFOGO, 400
E' favor trazer êste anúncio.

Comércio, Produção e Finanças

(Conclusão da 4.ª página)

Janeiro 1950	189.00	189.20
Vendas	—	2.000
Posição	Calmo	Estável
Disponível:		
Tipo 4	226.00	
Tipo 5	214.00	
Tipo 6	192.00	

EM PERNAMBUCO

S. PAULO, 19.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos :

Comprador :	Hoje	Ant
Mata (base 5)	195.00	195.00
Sertões (base)	215.00	215.00
Posição estável.		
Entradas	—	9.012
Do 1º setembro	182.454	182.454
Exportação	1.130	377
Existência	16.667	18.497
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

	Abert.	Fech
Em março	32.25	32.26
Em maio	32.00	32.19
Em julho	30.86	31.03
Em outubro	28.20	28.32
Em dezembro	28.00	28.10
Em março 1950	27.86	27.97
Am. Mid. Uplands	—	33.43

Na abertura — Estável, com baixa de 2 a 4 pontos, parcial.

No fechamento — Estável com alta de 1 a 17 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	—	1.220
Farinha (sacos)	—	430
Açúcar (sacos)	6.500	1.000
Milho (sacos)	500	410
Feijão (sacos)	—	280
Banha (caixas)	30	100
Manteiga (quilos)	4.759	—
Batata (sacos)	1.998	—

Curso Vestibular C. O. S.
Engenharia - Arquitetura - Química - Belas Artes
Para organização das turmas a terem início no dia 15 de março, solicita-se às pessoas interessadas, a reserva de matrícula, sem qualquer compromisso ou pagamento.
AV. PRESIDENTE WILSON, 210-5º ANDAR-SALA 503-GRUPO 504

VESTIBULARES
ENGENHARIA BELAS ARTES ARQUITETURA
GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO GEOMÉTRICO PLANO
PROF.
VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO
Av. 13 de Maio, 23, Sala 1916 (Ed. Darke)

Escola Carmela Dutra
Curso de Preparação ao 1.º ano Normal
De uma turma de 20 alunas, 11 foram aprovadas nas provas escritas, sendo o total de alunas aprovadas 62.
Das três notas 100 em Matemática, duas pertenceram às nossas alunas Dorice Martins do Amaral e Cléia de Souza Lima.
A única nota 100 em Português, pertenceu à nossa aluna Neuza Delpino Lôbo.
A maior média foi a da primeira aluna citada, que obteve 90 em Português.
O Curso funciona no COLÉGIO METROPOLITANO — Méier, e pertence a um grupo de seus professôres.
Informações – telefone: 29-3295

Estudantes APROVEITEM!
SOMENTE ATÉ 31 DE MARÇO
CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE", LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS
A PREÇOS DA FÁBRICA
1/4: 50, 80, 100, 150 e 200 FLS.
1/8: 50 e 100 FLS.
PASTA "DE LUXE" PARA FOLHAS SOLTAS, COM 80 FOLHAS E ÍNDICE DAS MATÉRIAS
PREÇO EXCEPCIONAL CR$ 22,50
ESQUADROS, COMPASSOS, RÉGUAS, MAPAS, CADERNOS, CANETAS, LAPISEIRAS, ETC.
TUDO PELOS MENORES PREÇOS
GRATIS: OFERECEMOS UMA LINDA CANETA ESFEROGRÁFICA NAS COMPRAS SUPERIORES A CR$ 200.00
VENDEMOS A CRÉDITO PELO SISTEMA "BOMVIVER"
PAPELARIA E TIPOGRAFIA
GALERIA CRUZEIRO
AV. 13 DE MAIO, 108-A-GALERIA CRUZEIRO

2.ª EXCURSÃO A PARIS
EM MODERNÍSSIMOS AVIÕES
CONSTELLATION
...da do Rio .... 23 de Março
...gada a Paris .... 24 de março
...da de Paris .... 10 de abril
...gada ao Rio .... 11 de abril
O bilhete de volta é válido por 1 ano, sendo, porém, facultativo o regresso na data indicada.
Estadia em Paris em Hotel de 1ª classe, inclusive tôdas as refeições.
Preço único:
CR$ 20.500,00
...cia de Viagens: ...LLO KAHN ... Rio Branco, 120, sobreloja ... Postal, 1523 - Tel. 22-7050 ... Janeiro
NORDISK VOYAGES
125, Champs Elysées
Paris

"Atenção senhores fazendeiros"

"A MARAVILHA DE 1949"

Ao adquirir seu rádio, procure ouvir os novos aparêlhos de ondas curtas e longas "IMPERADOR MODÊLO 800", de 5 válvulas, para pilha de 1.000 horas de funcionamento, e o "IMPERADOR MODÊLO 900" para bateria de 6 volts e 110 e 220 volts, corrente alternada. Procure o nosso revendedor mais próximo.

Fabricados pela

Companhia Elétro Rádio Universal

RUA DO NÚNCIO, 10 E 12 — RIO DE JANEIRO

SEARS ROEBUCK S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Oferece ótimo emprêgo com futuro, como Chefe de Seção a um Senhor ou Senhora, com experiência no seguinte ramo:

Lâmpadas e artigos p/presentes

Entrevistas em caráter confidencial, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PRAIA DE BOTAFOGO, 400

E' favor trazer êste anúncio.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

BAILES DE CARNAVAL

Para o ingresso nos bailes de Carnaval, a diretoria solicita dos Srs. socios e das pessoas de sua família, tenham regularizadas as suas carteiras sociais.

Rio, 16/2/1949

A DIRETORIA.

LIVROS NOTÁVEIS

CHEGARAM NOVAS REMESSAS

Acabamos de receber dos melhores editores francêses grandes remessas de obras selecionadas sôbre DIREITO, MATEMÁTICA, FILOLOGIA e LITERATURA.

Da Argentina receberemos na semana corrente novas partidas sôbre êsses assuntos e também de HISTÓRIA e FILOSOFIA.

VISITEM A

LIVRARIA ACADÊMICA

R. MIGUEL COUTO, 49 -- TEL. 43-6209

(A MELHOR CASA NO GÊNERO)

HOJE

INAUGURAÇÃO DO

CINE ASTRAL

UM CINEMA DIFERENTE, QUE FALTAVA AO RIO DE JANEIRO

Jornais, comédias, peças musicais e "show", com os artistas Silva Filho, tenor Moacir Nascimento, Atila Iório, Valéria Amar, Sylvia Fernanda e Conjunto Nacional de Gaitas.
Início das sessões para o público às 17 horas

Cine Astral

"EDIFICIO DARKE"

AV. 13 DE MAIO N.º 23-D

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 20 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTA NTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias teis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 11 às 14 horas; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

ATENÇÃO — REVISAO DE MATRICULA — Será procedida, no início da segunda quinzena do mês de fevereiro corrente, a revisão de matrícula social. Os associados que se encontram em atraso no pagamento de suas mensalidades e que desejam pagar as contribuições atrasadas, devem comparecer com urgência nesta Secretaria até o dia 25 (vinte e cinco) dêste, sob pena de serem desligados definitivamente do quadro social, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingencia de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial, com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos para o patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão, dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade, como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: Parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro; a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

2.ª-feira, 21 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deverá comparecer à 16.ª Vara o associado sr. Manuel Augusto Rebêlo. Deve também comparecer, com urgência, neste departamento o sr. Abel Heitor Correia Conceição.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos, José Maria de Jesús, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho, Roberto de Oliveira, Domingos J. Santos.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 4-2-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 25004 - 48092 - 48652 - 49847 - 49849 61709 - 69655 - 72992 - 80132 - 81490 80972.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 15 horas.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 17019 - 40653 47177 - 61330 - 72706.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 1251 - 1408 - 1734 3281 - 4264 - 4504 - 4703 - 5599 6306 - 6833 - 7034 - 8859 - 9046 9868 - 10137 - 11344 - 11402 - 13824 14244 - 17065 - 17144 - 18310 - 19220 22581 - 23196 - 23453 - 24180 - 24727 24737 - 25520 - 26811 - 27718 - 27938 28068 - 28101 - 28587 - 29161 - 29729 30442 - 30928 - 31325 - 31451 - 31599 31879 - 31995 - 32000 - 32147 - 32894 33206 - 33350 - 34629 - 34807 - 34858 35487 - 36070 - 36712 - 37013 - 37371 37427 - 38397 - 39209 - 39394 - 41620 42049 - 44465 - 47477 - 47621 - 49055 49948 - 50254 - Carga 60441 - 67281 73740 - 77291 - 77463 - ônibus 81076 R. J. 22097 - S. P. 992 - R. J. 3570 - C. D. 209 - 86039 - C. D. 280.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 167 - 659 - 3043 - 3216 - 3638 23713 - 25073 - 28405 - 28493 - 30845 19487 - 19954 - 21473 - 22154 - 22234 13103 - 13306 - 15317 - 16763 - 17733 6347 - 8223 - 9457 - 12177 - 22500 4027 - 4089 - 4733 - 4885 - 5262 31204 - 32932 - 34078 - 35643 - 36228 37548 - 28217 - 38263 - 38606 - 41516 [illegible] - 42005 - 49619 - 42824 - 42832 [illegible] - 47121 - 47761 - 47791 - 48523 48524 - 49306 - 49799 - 50041 - 50301 50389 - 50397 - 51112 - Carga 60694 62888 - 64629 - 68099 - 69421 - 71220 71805 - 74476 - 79550 - 600161 - ônibus 80188 - 81127 - 81175 - 81244 - 81175 81282 - 81477 - 81510 - 81544 - R. J. 27151 - 27276 - Oficial 86946 - 85268 85268 - 87323 - 89730 - 88440 - 88409 86861 - 90131 - Bonde 1764.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 13165 - 17578 - 21683 - 22069 - 23189 23774 - 26620 - 30700 - 33341 - 33459 35120 - 36078 - 42690 - 42988 - 47426 48783 - Carga 62737 - 64403 - 66677 69567 - 72801 - 74364 - 75085 - ônibus 81039 - 81365.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — ônibus 81388.

MEIO FIO E BONDE: — P. 9451 10060 - 11126 - 28295 - 38605.

CONTRA MAO DE DIREÇAO: — P. 29809 - 30656 - 32643 - 35866 - 37972 42265 - Carga 64205 - 67241 - 67241 70766 - 70788 - 73605 - 79715 - 600136 Motocicleta 687 - Bicicleta 398 - 568 3854.

CONTRA MÃO: — P. 3080 - 3849 4613 - 6515 - 8379 - 9686 - 11256 19247 - 19770 - 22138 - 27501 - 30940 31396 - 33151 - 36517 - 43138 - 43277 49829 - Carga 65437 - 66398 - Moto 258 - Oficial 89680.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 1616 - 3260 - 5319 - 5822 - 16340 23412 - 23584 - 35266 - 26670 - 31591 35106 - 36381 - 41426 - 41558 - 43078 43339 - 44038 - 44052 - 46092 - 46977 47432 - 47397 - 47748 - 47830 - 48037 48467 - 49136 - 50233 - 50053 - 50053 50254 - 50295 - 50429 - Carga 74418 78860 - 79072 - ônibus 81134 - 81323 81457 - S. P. 6752.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 64520.

DESUNIFORMIZADO: — P. 43928 44878 - 46822 - 47152 - 48395 - 48549 50039 - ônibus 80640.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 17241 - 17904 - 47702 - ônibus 80014 - 80929 - Oficial 90159.

FALTA DE LUZ: — P. 40088 - 44692 46257 - 47972 - 49694 - 50084 - ônibus 80114 - 80188 - 80290 - 80349 - 80693 80836 - 81082 - 81294 - 81296 - 81333 81382 - 81402 - 81405 - 80290.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 10401 - 19606 - 32805 - 32904 38332 - 39769 - 42721 - Carga 76546.

NÃO CONSERVAR A DIREITA: — P. 13240 - 15847 - 30957.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 43690 - ônibus 80239 - 80470 - 80522 80935 - 81069 - 81159 - 81168 - 81234 81239 - 81239 - 81353 - 81400 - 81406 81409 - 81412 - 81414 - 81414.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 31230 - Carga 75838 75421 - 75620 - ônibus 81338.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 42777 - ônibus 80444 - 80486 81160.

FORÇAR A PASSAGEM DE OUTRO: — P. 24185 - 40495 - 44326.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 5480 - 13853 - 26157.

ESTACIONAR NO PONTO, AFASTANDO-SE: — P. 42296 - 57805 - 48443.

FAZER LOTAÇAO FORA DA HORA: — P. 43720 - 47125.

USAR AS CÔRES VERDE-AMARELA: — P. 8336 - 19541 - 36740.

CONDUZIR PASSAGEIROS SEM ARRIAR A BANDEIRA: — P. 41395 41930.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 2579 5186 - 5398 - 9367 - 13071 - 15255 21810 - 26967 - 30455 - 31976 - 40730 43024 - 45812 - 47433 - 47687 - 49219 49576 - 49775 - Carga 60518 - 64259 66246 - 67333 - 73011 - 80403.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 25866 38055 - 65916 - 74116 - R. J. 33192.

CONDUZIR CARGA: — P. 5600 49938.

FALTA DE HABILITAÇAO: — P. 24597.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 27558 - 30649 - Carga 74679.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40154.

TRAFEGAR À ESQUERDA DO BONDE: — C. 74872.

CHOQUE: — P. 284 - 536 - 2293 5122 - 8988 - 25434 - 27675 - 29507 25379 - 40918 - 42702 - 46538 - 47146 47439 - 49817 - Carga 69511 - 71853 74493 - 78543 - ônibus 80302 - 80787 81116 - 81221 - 81272 - 81282 - 81503 Bonde 1875 - 1922 - 89434 - ordem 5115.

ATROPELAMENTO: — ônibus 80971.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — P. 7532 - 22403 - 44557 Bonde 7751 - 9471.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 100174 - ônibus 80909.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 45121 - 45284.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 48348.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — S. P. 61437.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — ônibus 80454 - 81449.

PARAR SÔBRE A FAIXA: — P. 2310

VENDE-SE uma boa garage no melhor ponto do Méier. Motivo: outros negócios. Tratar com o sr. Pedro Martins, à rua Conde Bonfim 821, dias úteis das 10 às 12 horas.

CAPITALIZAÇÃO

Compro títulos com 18 ou mais meses pagos. Travessa Ouvidor, 7 — Sala 501, das 9.30 às 11 e das 16.30 às 18 horas

Carteira Motorista (SP)

Perdeu-se sábado nos fundos do Cine Rian, pertencente à Ramon F. Amaral. Gratifica-se à quem entregar à av. Atlântica, 726 apto. 1101.

Contador e ou chefe de escritório

Oferece-se profissional estrangeiro (naturalizado encaminhado), residente no país a longos anos, com grande prática em organização de contabilidade, em parte inteiramente mecanizada de grandes emprêsas. Cartas, por obséquio, para 48541, na portaria dêste jornal.

4 TRADICIONAIS BAILES DE *Carnaval* no HIGH-LIFE

DOMINGO 27
GRANDIOSO BAILE INFANTO-JUVENIL
ÀS 15 HS.

SÁBADO, DOMINGO, SEGUNDA e TERÇA

4 deslumbrantes Bailes à fantasia

AMANHÃ

A partir das 10 horas, venda de ingressos e mesas, na portaria, na rua Sto. Amaro

Telefone: 25-6768

A fim de evitar abusos verificados nos anos anteriores, Diretoria exigirá identidade aos portadores de convites que são PESSOAIS E INTRANSFERIVEIS

LEILÃO DE 375 LUSTRES DE CRISTAL

RETIRADOS DA ALFÂNDEGA, que serão vendidos rigorosamente ao correr do martelo do AFONSO NUNES, autorizado por Nilo Ribeiro, terça-feira 22 e quarta-feira 23, à Avenida Princesa Isabel, 126-D, às 20 horas.

TÚNEL NOVO LADO DO LEME

Grande Baile Juvenil d'a Exposição JUVENIL

NO TEATRO CARLOS GOMES

Crianças, moças e rapazes de todos os bairros do Rio de Janeiro! Venham dansar e brincar no grandioso *Baile Juvenil* que *A Exposição Juvenil* realizará no Teatro Carlos Gomes, domingo de Carnaval, dia 27 de fevereiro, das 15 às 19 horas! Os ingressos serão *distribuidos gratuitamente* às pessoas que do dia 14 ao dia 26 de fevereiro efetuarem compras n' *A Exposição Juvenil*, a partir de Cr$ 50,00. O famoso cômico *Colé*, animará o Grande *Baile Juvenil* d'*A Exposição Juvenil.*

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

uma casa nova... para gente nova!

A PRODUÇÃO DE ÓLEOS DO NORTE E CENTRO

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

O Serviço de Estatística da Produção do M. A. distribuiu há pouco tempo a estatística completa relativa à nossa produção de óleos e seus sub-produtos em 1947.

Vou tomar hoje, para ligeira análise, a produção de óleo desde o Norte, até Minas. E' muito pequeno o coeficiente de produção industrial dessas zonas, atendendo às vastas regiões de produção, quer extrativa, quer de plantio, e a grande possibilidade de expansão, latente em relação a óleos de procura mundial. Grande proporção da matéria prima é exportada em natureza, como sucede ao babaçu, à mamona. Assim, por exemplo, a produção total brasileira de óleo de babaçu foi, em 1946, igual a 12.000 toneladas, enquanto a produção total de amêndoas foi de 81.500 toneladas, que dariam cêrca de 31 mil toneladas de óleo. Em 1947, a produção de óleo atingiu quase 18 mil toneladas para o babaçu, tendo sido a produção de amêndoas muito mais alta que em 1946. Trata-se, contudo, de um produto extrativo. Tomemos, porém, um produto de cultura, como a mamona. Sua produção total foi igual a 144.700 toneladas, enquanto só se extraíram 10.400 toneladas de óleo, quando, na base média de 40% de óleo, a produção possível seria de 47.600 toneladas.

Vejamos ainda o caso do amendoim, cuja exportação de produto natural é mínima. Sua produção foi, em 1947 (estimativa), de cêrca de 41.000 toneladas, para todo o país. O óleo produzido, cêrca de 9.600 toneladas. Na base de 30% de rendimento, com as cascas, a produção de óleo seria de mais de 12 mil toneladas, mas o consumo de amendoim em natureza, entre nós, é muito grande, de maneira que a extração de 80% de todo o óleo possível, deve representar o aproveitamento industrial completo da produção.

Vejamos ainda o caroço de algodão, interessante, não sòmente porque é a matéria prima oleaginosa mais importante do Brasil, por enquanto, como porque é o de aproveitamento quase igual, na indústria de óleos do país, ao dos demais juntos. A estimativa da produção total do caroço, em 1947, de 681 mil toneladas. A produção de óleo foi igual a 62.400 toneladas. Teòricamente, considerando o caroço com a casca, o linter e tôdas as partes residuais, na base relativamente baixa de 15% de rendimento em óleo, a produção deveria atingir 102 mil toneladas. Possìvelmente há exportação de caroço de algodão, mas não tenho à mão quadro de exportação. Talvez que, em muitos casos, haja grande queda de rendimento em óleo, devido à má conservação do caroço, fato que tive ocasião de observar na emprêsa recifense "Sambra", se não estou um êrro, em 1946. Se, contudo, não ocorreu essa exportação em caroço, a estatística revela um baixo aproveitamento do óleo, cuja causa valeria a pena pesquisar, provàvelmente aquela, apontada acima. Quando estive na Bahia, em 1946, observando as condições técnicas e econômicas da indústria de óleos do Norte, por incumbência do dr. Rubens de Castro Alres do Nascimento, que era o então diretor do I. O., tive oportunidade de ouvir também, do sr. engenheiro Rocha Vaz, que dirige indústria de óleo de

(Conclui na 2.ª página)

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio do Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

PARA A ILUMINAÇÃO DO SEU LAR

CONDUTORES ELÉTRICOS ISOLADOS COM BORRACHA

PIRELLI

STO PB-24

EXIJA SEMPRE ESTA MARCA

UM CONDUTOR DE QUALIDADE PARA CADA APLICAÇÃO

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma bôa aquisição, seguindo o principio que rege todos os nossos negócios: - Honestidade!

Estes artigos são de alumínio Rochedo Extra Forte de luxo polido, material de grande durabilidade.

FERVEDORES p/ leite em alumínio n.º 12 de Cr$ 38,00 por Cr$ 26,00 n.º 14 de Cr$ 50,00 por Cr$ 32,50

CHALEIRAS - lindo formato acabamento belíssimo.

PASSADORES p/ legumes, ervas, arroz, etc.		CHALEIRAS
n.º 14 de Cr$ 35,00	por Cr$ 23,50	n.º 16 de Cr$ 75,00 por Cr$ 49,00
n.º 16 de Cr$ 46,00	por Cr$ 31,50	n.º 18 de Cr$ 93,00 por Cr$ 62,00
n.º 18 de Cr$ 60,00	por Cr$ 39,00	n.º 20 de Cr$ 108,00 por Cr$ 71,00
n.º 20 de Cr$ 75,00	por Cr$ 48,00	n.º 22 de Cr$ 135,00 por Cr$ 88,00

Estes preços vigoram SÓ nos dias 21-22-23-24-25 e 26 de FEVEREIRO

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
69 URUGUAIANA 91

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 20 de fevereiro de 1949

SÔBRE TURISMO, COM ALGUMA ESPERANÇA

Pràticamente fora das correntes turísticas espalhadas hoje em dia por todo o mundo, o Brasil perde inestimável fonte de renda, sem nada fazer para conseguí-la

Milhões de dólares a serem gastos por americanos, em visita a países amigos, que serão atraídos pelo nosso, absolutamente desinteressado pelo assunto

Reportagem de DANIEL CAETANO

VAI acontecer em Buenos Aires na primeira quinzena de março alguma coisa de razoável importância para o Brasil. Representantes de todos os países do continente falarão de turismo na chamada Conferência Interamericana de Hoteleiros. O assunto é do maior interêsse para todos nós, embora à primeira vista pareça interessar apenas aos donos de hotel.

O nosso govêrno até agora não mandou ninguém, no que aliás anda muito certo — não temos nada organizado em matéria de turismo, absolutamente nada. Mas outros países estarão lá representados oficialmente por funcionários cheios de teses. Vão tratar do incremento de turismo na América, pois um senhor chamado William C. Foster, na qualidade de representante da Administração da Cooperação Econômica na Europa, disse em Nova York umas coisas muito categóricas, por exemplo, que até 1952 cêrca de quinhentos mil turistas americanos sairão por aí gastando economias. Um departamento da organização que o sr. Foster dirige fêz as contas e revelou a disposição dos americanos de despenderem nas visitas oitocentos milhões de dólares por ano.

Oitocentos milhões de dólares deve ser muito dinheiro, pois logo inventaram esta Conferência em Buenos Aires, não obstante o desinterêsse do govêrno brasileiro pelo assunto; o que não impediu de ir a Buenos Aires especialmente para os debates muita gente daqui, em caráter particular.

ENTRE NÓS

Turismo não é encostar um navio no pôrto do Rio às vésperas do Carnaval e dêle sair um milheiro de americanos que se espalham na cidade uns poucos dias, depois do que o navio zarpa levando todo o mundo. Muita gente no Brasil sabe que turismo é indústria, negócio para montar estabelecimento, com freguesia permanente durante o ano todo.

Acontece que por ignorância, preguiça ou incapacidade, os homens do govêrno indicados para iniciativas elementares no assunto permanecem inativos; fato, aliás, que não se observa apenas em relação aos homens de agora, pois sempre foi assim. Por ocasião do Departamento de Imprensa e Porpaganda, em plena ditadura, criou-se uma divisão de turismo naquele órgão, mas, por natureza, fadada a desaparecer com a extinção da censura de imprensa. A tentativa não passou de arremêdo. O que se fêz melhor na referida divisão foi publicar uma revista em inglês, **Travel in Brazil**, 1942, da qual saíram uns dez números com reportagens de bons escritores brasileiros. No mais, o departamento se empenhou em tomar atitudes muito ao sabor da época. Anunciou-se a isenção de pagamento de impôsto na construção de hotéis, pretendeu-se fazer um levantamento de todos os centros de interêsse turístico no país, mas nada passou da idéia para execução.

Uma das maravilhas do Brasil — o salto do Iguaçu — que poderá constituir uma "great attraction" para os turistas, caso o govêrno resolvesse levar o problema a sério

Hoje o serviço se resume num funcionário dedicado, cheio de vontade para estudar o assunto, mas de esperanças perdidas quanto às possibilidades. Numa das comissões da Câmara dos Deputados está esquecido um projeto criando o Conselho Nacional de Turismo. Já vai para dois anos o esquecimento, o assunto não interessa ao Brasil, pelo que se vê.

Dêste modo o que fazem certas pessoas, pessoas que bem avaliam a fonte de renda existente no turismo organizado, intensivo, é montar agências para compra de passagens, no máximo reservar quartos em hotéis, mas em âmbito acanhado, sem grandes vôos, por falta sobretudo de colaboração do govêrno. O espantoso no entanto é que além de nada ajudar, o govêrno ainda atrapalha.

EMPECILHOS

Atrapalha de vários modos. Não compreende, por exemplo, que turista não é um simples viajante, mas um viajante especial.

Apesar de nada fazermos para atraí-los, durante o ano em nossos portos desembarcam alguns. Ora, o americano que sai de turista geralmente passou a vida inteira desentortando pregos, inventando aparêlhos elétricos para ordenha de vaca, é um babbitt...

Salta um sujeito lá de Kentucky todo folgado nas roupas, compenetrado da sua qualidade de turista, pelo que espera certas regalias e tolerância por parte das autoridades. Sabe êle muito bem o que vale. Trata-se de um homem que nos escolheu para gastar os seus ricos dólares, e por isso recebido com alegria por chofer, carregador de malas, hoteleiro, garçon, todo êste mundo congênere, sem falar no comércio. Acontece que o funcionário encarregado das nossas celebradas fichas na Polícia Marítima não está autorizada a fazer distinções. Cansado de registrar turistas...da Polônia, via França, até prova em contrário, para êle turista é imigrante disfarçado, talvez coisa pior. Começam então as exigências perfeitamente dispensáveis para com turistas autênticos. Em lugar de ouvir um welcome, a senhora de um queijeiro, com veleidades a rei do queijo, ouve perguntas que lhe enfadam, quando não ofendem — é casada? sua religião, nome por extenso, idade...

São dados necessàrios a passaportes comuns, jamais tolerados nos de turistas. Não é delicado perguntar a quem nos visita amistosamente o que lhe possa trazer embaraço. Nos Estados Unidos há centenas de seitas religiosas, e para muitas a simples indagação já constitui insulto. Depois vem o capítulo do nome por extenso, o que amarga a paciência de muito americano, pois é sabido que números possuem no sobrenome uma letra pura e simples; o sr. Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos, se amanhã entrar no Brasil na qualidade de turista, está mal — aquêle S, no dizer dêle, é uma letra isolada, mas para o funcionário daqui só pode ser uma inicial escondendo alguma coisa...

MILHÕES DE DÓLARES

O govêrno já faria muito dispensando as indagações acima, que tanto amolam a nossa paciência num simples hotel de Paquetá quanto mais a de quem nunca teve a certidão de casamento exigida, ao declarar-se espôso da senhora ao lado...

Turista deve andar livre de todo empecilho. Não se vai pedir que voltemos ao tempo em que o viajante inglês—turista antigamente era só inglês—tomava em Dover um vapor livre das formalidades do passapor-

(Conclui na 2.ª página)

SÔBRE O PLANO SALTE

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

Em considerações tecidas destas colunas e divulgadas nas edições de 12 e 21 de setembro do ano próximo findo, comentamos a solução dada pelos organizadores do Plano SALTE ao problema ferroviário do país, na qual se pôs de parte a questão da eletrificação de nossas vias férreas, considerada, então, como um problema à parte. No momento atual, não é possível separar uma coisa da outra.

A questão dos transportes ferroviários está hoje, mais que nunca, ligada à solução que dermos ao problema do sistema de tração a ser adotado, definitivamente, no país.

Vimos e estamos sentindo que o sistema de tração a vapor está irremediàvelmente condenado a desaparecer, por vários motivos, entre os quais podemos citar: alto custo da tonelada do péssimo carvão que possuímos; escasseamento de zonas produtoras de lenha, obrigando o transporte rodoviário a intervir para a condução da lenha para as margens das vias férreas, encarecendo cada vez mais o custo do metro cúbico dêsse combustível. Isto quanto ao problema do combustível nacional. Relativamente ao óleo bruto e ao carvão estrangeiro, combustíveis importados, temos não só o elevado preço como ainda alguma dificuldade de transporte, com o agravante de necessitarmos de divisas externas para sua aquisição, além da subordinação de nossos transportes às facilidades ou dificuldades que podem surgir no mercado externo. A solução dos hortos florestais está longe de resolver o problema da lenha em nossas estradas de ferro e tem sido encarado com muito pouco interêsse pela maioria dos responsáveis pela direção das estradas.

Tentativa, em alto grau, está sendo feita no sentido de se adotar a tração diesel-elétrica entre nós, havendo para isso, já montada nesta capital uma fábrica para construção de locomotivas diesel-elétricas, coordenando-se os esforços dos interessados, isto é, dos fabricantes nacionais de tais locomotivas com os do «trust» fornecedor do óleo diesel, para sua integral aplicação nos transportes ferroviários do país, que ficariam, assim, na dependência do fornecimento externo do óleo.

Qualquer brasileiro medianamente instruído poderá fazer a análise de quão ruinosa será, para o país, a submissão total de nossos transportes ferroviários à importação do óleo, e, em caso de guerra, será um verdadeiro desastre para a Nação a paralisação total e conjunta dos transportes rodoviário e ferroviário. Disto, é exemplo recente da última guerra o que aconteceu ao transporte rodoviário. Além dessa razão poderosa, que constitui fator ponderável na vida de qualquer país, ainda existe o do alto custo do óleo diesel, fatos que devidamente examinados, nos levam a concluir pela eliminação, de nossas cogitações, do sistema de tração diesel-elétrico.

A questão do petróleo entre nós, isto é, exploração de nossas jazidas, ainda é bem problemática e não estará resolvida com a encomenda de algumas refinarias, para beneficiar o óleo bruto importado, de modo que não poderemos basear a solução atual do sistema de tração dos transportes ferroviários em uma outra que o futuro ainda irá decidir.

Como demonstração dessa tendência de subordinar nossos transportes a

(Conclui na 2.ª página)

VARIZES E HEMORROIDAS
Hemo-Virtus
PETINATI
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

Chegou de Londres

LONDRES. (H. P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arns, Av. Rio Branco 109 - Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Força e Vigor com as drágeas "prata" para homem. — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas "ouro" para mulher.

AIR FRANCE liga o Brasil ao MUNDO

A partir de 17 de março,
2 serviços semanais
para
Argentina, Uruguai e Europa.

SUPER-CONSTELLATIONS • SEGURANÇA
CONFÔRTO • AS MELHORES REFEIÇÕES

AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL
Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

INTER-AMERICANA
AF-53

O QUE SE PASSA EM MINAS

Assistência médico-sanitária — Casa do Viajante Comercial — Belo Horizonte sem lenha — Feira Permanente de Amostras de Juiz de Fora

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Um dos maiores indício de miséria no Brasil, desde a capital da República ao mais afastado lugarejo do sertão de qualquer Estado, é a falta de assistência médico-sanitária. Belo Horizonte, como sucede com qualquer outra das grandes cidades brasileiras, se ressente dêsse mal que é pandêmico em nosso território. Tudo o que se fizer a êsse respeito é ainda pouco, dada a deficiência de serviços médicos, hospitalares e sanitários em favor das populações.

E' com muito prazer que registramos, porém, nestes comentários um dos pontos da administração Negrão de Lima à frente da Prefeitura da capital do seu Estado, acêrca de assistência médico-sanitária.

Cidade de população já bastante densa e também muito pobre, Belo Horizonte precisava de quem olhasse para as massas empobrecidas que definham à falta de recursos médico-hospitalares. O aparelhamento da Prefeitura vem recebendo melhoras constantemente, e é provável que dentro em breve os seus serviços atinjam elevado grau de perfeição, podendo servir de modêlo à própria Capital Federal.

Pelos dados que colhemos verifica-se que, em 1948 foram atendidas 109.657 pessoas em suas necessidades médicas, com um aumento de quase 30 mil sôbre 1947 e de 41 mil sôbre 1945. No que toca a curativos, exames de laboratórios, injeções, exames de Raios X, tudo gratuito, 1948 também acusou grandes «superavits», o que prova estar sendo eficiente o serviço médico-sanitário da Prefeitura e capaz de atender cada vez mais a massa de população que necessita de tão importantes auxílios. Mantenha o prefeito essa linha de conduta administrativa e pode, às vezes, cometer seus pecadinhos.

CASA DO VIAJANTE COMERCIAL

Acaba de ser criada e instalada na cidade de Varginha, justamente cognominada a Capital do Sul de Minas, a sede da Casa do Viajante Comercial do Brasil, secção de Minas Gerais.

Essa nóvel instituição tem por finalidade amparar o viajante, proporcionar-lhe assistência, confôrto e garantia. A secção dêste Estado, com sua sede na rua de São Paulo n.º 96, na cidade de Varginha, já dispõe de um terreno para a construção de sua sede social, bem como uma outra área numa das estações de água no sul do Estado, onde será construída uma colônia de férias.

Resta agora que todos os viajantes comerciais do país e de Minas, particularmente, cerrem fileiras em tôrno de sua instituição, uma vez que tais organismos não vivem de isolamentos ou egoísmos pessimistas e sim da cooperação de todos, mesmo dos que são estranhos à heroica e numerosa classe.

BELO HORIZONTE SEM LENHA

Não é de hoje que a capital do Estado sofre os horrores da crescente falta de combustível para as necessidades domésticas, industriais, etc.

Cidade em que ainda não há o sistema de gás canalizado, nenhuma usina elétrica pode comportar o consumo de energia para fins culinários, o que é a maior decepção para quantos moram na capital. [illegible]

Encarecendo o produto, desenhou-se a luta entre consumidores e fornecedores, com os intermediários de permeio. A cada instante se manifesta o conflito de preços, e os proprietários de lenharias ameaçam fechar seus depósitos alegando não ser possível manter os preços que o poder público tabela. Intervém a C.O.A. (Comissão Orientadora de Preços). Convoca seus elementos, que, mui raramente comparecem no todo, e discutem o caso. Para agradar o público, procuram manter os velhos preços; mas, diante do que as lenharias exibem, êles ficam mais calmos e vão deixando tudo para depois das chuvas... Achamos que o caso não devia ser orientado dessa maneira. A C.O.A. e o povo, por meio de seus bairros, deviam organizar-se e exigir dos poderes públicos solução para energia elétrica ou instala-

(Conclui na 2.ª página)

DIVIRTA-SE A VALER,
NO CARNAVAL, SEM CALOR,
frequentando os
4 "big" bailes
NO AMBIENTE REFRIGERADO DO
ASTRAL ex BIG-RIO
EDIFÍCIO DARKE

★ Confôrto, distinção, seleção!
★ Esmerado serviço de bar e buffett!
★ Magnificas orquestras!
★ Ornamentação primorosa a cargo de Bonelli!

DOMINGO — CONCURSO DE FANTASIAS!
CR$ 12.000,00 para a mais bela fantasia feminina!
CR$ 5.000,00 para a segunda colocada!
CR$ 3.000,00 para a terceira colocada e
CR$ 5.000,00 PARA A MAIS EXÓTICA FANTASIA!

3.ª FEIRA — GRANDE BAILE COM DESFILE e entrega dos premios conferidos no domingo!

Adquira logo o seu ingresso, garantindo o seu lugar!

TICKETS E RESERVAS DE MESAS pelos tels. 22-9661 e 37-5688 ou pessoalmente nos seguintes locais: Av. Erasmo Braga, 227 - 2º. and. - S/309 e no "Astral" (Ex Big-Rio) — em baixo do Edifício Darke.

Sôbre turismo, com alguma esperança

(Conclusão da 1.ª página)

te e das inquisições das alfândegas, e, munido de um bom número de moedas-ouro ou notas do Ba[illegible] da Inglaterra podia vagar à vontade por quase todo o mundo. Isto só foi possível até 1914.

Mas, não obstante o contrôle da imigração, e, acima de tudo, as restrições de câmbio, muito se pode ainda facilitar. As enormes vantagens que a troca de visitas e idéias oferecem aos povos levou outro dia o sr. Juan T. Trippe, presidente da Pan American World Airways, a dizer numa reunião da Liga Americana de Tarifas, recentemente realizada em Nova York, o que merece detido exame.

Anunciado que os turistas americanos haviam gasto, em suas viagens pelo exterior durante o ano passado, cêrca de novecentos milhões de dólares, ou seja dezessete bilhões de cruzeiros, concitou-os a gastarem mais ainda, até atingir quarenta e cinco bilhões de cruzeiros. Isto será ótimo — disse o sr. Trippe — para as nações amigas aumentarem suas divisas de dólares. Para tanto achou necessário que o govêrno de Washington adotasse medidas como: a) concessão de passaporte por um custo reduzido e dentro do prazo máximo de vinte e quatro horas; b) eliminação de vistos e documentos secundários, bem como a revisão pelo Congresso da Lei de Estrangeiros de 1940, a fim de tornar possível a negociação de convênios bilaterais sôbre a exclusão de vistos para entrada nos Estados Unidos dos viajantes que, não sendo imigrantes, sejam naturais de nações amigas.

SEMPRE HA ESPERANÇAS

Ora, tôdas estas coisas encherão a próxima Conferência Interamericana de Hoteleiros em Buenos Aires. Seria de todo interêsse no Brasil não ficar de fora no anunciado esbanjamento de dólares, pois nós somos pobres... de marré de si. Na verdade seria burrice muito grande não aproveitar. Todo o mundo está cuidando de chamar cow-boy em férias da maneira mais rápida possível. Já vi um cartaz da República do Haiti dizendo mais ou menos o seguinte: «Venham vêr a gente; somos negros, mas falamos francês». Esta história de banana nanica é onda turística surgida na Martinica para atrair americanos e acabou marcha carnavalesca entre nós. O Uruguai entrou com tamanha sofreguidão na matéria que chega a causar espanto, mas, sobretudo... Inveja.

É o país melhor organizado para receber estrangeiros. E lá turistas se movimentam com todo confôrto e facilidade, principalmente... os brasileiros. Brasileiros, sim às centenas, naturalmente não a cata de curiosidades, mas apenas interessados nos famosos cassinos de Punta del Leste. Em atenção especial aos assíduos frequentadores, a Comision Nacional de Turismo en el Uruguay edita em português uma revista que é obra de arte gráfica. O turismo naquele país se cinge ao jôgo, mas o Brasil não precisaria essencialmente dêle para atrair americanos — turista no momento é só americano. Temos centros históricos, somos fortes em paisagens, não temos vida standardizada.

Caberia ao govêrno brasileiro coordenar a propaganda turística sob a forma de planos, de cadastros de informações a interessados, de divulgação de impressos sôbre tudo que despertasse interêsse, estimulando ao mesmo tempo o turismo interno, inexistente, a ser quando altos negociantes desta praça se reunem no Touring Club e combinam uma caceteação recíproca de um Ita-qualquer coisa.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio. Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 8 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.

TODOS OS APARTAMENTOS TEM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFORTO

MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10.º ANDAR

INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS.

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-0045

AS CRIANÇAS ADORAM
OS ADULTOS PREFEREM

Ginja-Cola
BEM GELADA
CR$ 1,50

-PURA!
-GOSTOSA!
-REFRESCANTE!

GINJA-COLA é pre[illegible]

CLARIM • G 114

A produção de óleos do norte e do centro

(Conclusão da 1.ª página)

momona naquela cidade, a confirmação da informação de outros produtores menos explícitos, isto é, de que havia grande pressão dos interêsses exportadores de baga — ligados às grandes fábricas de óleo dos Estados Unidos — no sentido de tornar anti-econômica a industrialização, no país, de oleaginosos um representação a respeito do assunto. Vejamos, porém, a insignificante situação do Norte nesse setor.

O Amazonas apenas apresenta um óleo essencial — o de pau rosa, e um óleo-resina — o de copaiba. Não chega a 200 toneladas o total, pois produziu extrativamente 155,64 toneladas do primeiro e 31,94 toneladas do segundo. A essência do pau rosa é de muito valor e seria útil verificar quer a sua possibilidade cultural, quer o estado de devastação de que é objeto a sua extração.

No Pará avulta a produção de óleo de babaçu (cêrca de 45% do total que não chega a 3 mil toneladas). Segue-se o de ucuuba, que não é pròpriamente um óleo, mas antes um cebo vegetal; o de murumuru, o de andiroba, que representam, em conjunto, quase outros 45%. O restante se distribui pelo óleo de caroço do algodão, pelo de castanha, pau rosa, patauá, mamona, pracaxi e jaboti, todos juntos somando menos de 256 toneladas. A castanha é quase totalmente exportada e consumida em natureza. Seu óleo rancifica com facilidade, se não se tomar cuidado. O murumuru também é bastante exportado sob a forma de coquilho ou amêndoa. A andiroba, cuja madeira é considerada muito boa, precisa ser sistemàticamente cuidada, cultivando-se para compensar a constante destruição das árvores, não sòmente por causa da madeira, mas porque o óleo das suas sementes é excelente para usos industriais. Infelizmente, como no Amazonas, é pequena a significação econômica de tôda essa produção oleaginosa, que, com exceção do óleo de caroço de algodão e da mamona, se apoia na pura produção extrativa.

O território do Amapá começa a explorar essa riqueza tão aleatória. Óleo de andiroba, de copaiba, de patauá, tudo menos de 10 toneladas.

No Maranhão, a produção total é inferior a 4 mil toneladas, das quais menos de 81% originárias do babaçu. Uns 15% de óleo de caroço de algodão; e o resto, mamona.

O Piauí não chega a produzir 800 toneladas de óleo. 621 são de babaçu. Um pouco de caroço de algodão, 93 toneladas, menos ainda de tucum e oiticica. O primeiro, como o murumuru, costuma ser bastante exportado sob a forma de amêndoa ou coquilho.

Segue-se o Ceará, que é o maior centro produtor de óleos do Norte, com suas 12 mil toneladas, quase tôda concentrada em Fortaleza, Senador Pompeu, Iguatu e o resto em pequenas produções de outras cidades. Dessas, pouco mais de 40% são de oiticica, um pouco mais de 33% de caroço de algodão, 10% de mamona, menos de 8% de babaçu, mais de 6% de castanha do caju, óleo, contudo, de caráter especial, de aplicações e valor particulares.

O Rio Grande do Norte, que não chega a 2 mil toneladas de óleo, concentra a sua produção no óleo de caroço de algodão (mais de 92%). O restante é de oiticica, êste concentrado em Mossoró, onde havia duas emprêsas extraindo óleo em 1937, uma da Brasil Oiticica, outra dirigida pelo saudoso técnico riograndense do norte, Raul Caldas, se bem me lembra.

Na Paraíba, é também o óleo de caroço de algodão que predomina com quase 97%, num total de 7.142 toneladas, os restantes que perfazem essa quantidade sendo de oiticica. Rio Grande do Norte e Paraíba vêm logo depois do Ceará e junto de Pernambuco na produção de caroço de algodão; mas, provàvelmente, parte da semente do primeiro vai para o Ceará e a do segundo para Recife, embora haja, em João Pessoa, uma grande emprêsa, do sul, produzindo. Recife e Fortaleza são os dois grandes centros de produção de óleos do Norte, tendo produzido Pernambuco ainda menos que o Ceará. Não foi nem a 9.200 toneladas. Dessas, 50% de óleo de caroço de algodão, 35% de mamona, menos de 15% de babaçu, o restante distribuido em pequenas quantidades por óleos ucuúba, ouricuri, murumuru e coco da Bahia (da praia), demonstrando a procura da matéria prima que lá existe para certos óleos do extremo norte. Boa parte da baga da mamona de Pernambuco e provàvelmente algum caroço de algodão, dêsse como dos outros Estados do grupo nordestino, sairão para outros portos.

Alagoas produziu menos de 1.200 toneladas. E' o maior produtor de óleo de coco "da praia" (Bahia), que pouco ultrapassa de 668 toneladas. Umas 471 de óleo de caroço de algodão e menos de 32 de óleo de mamona completam o total.

Sergipe acompanha o quadro com menores totais: 364 de óleo de coco, 232 de caroço de algodão e 5 de mamona.

Na Bahia é a manteiga de cacau que domina, quase tôda exportada, havendo algumas fábricas que aproveitam a teobromina da pasta. Uma boa e luxuosa instalação ligada à Orquima de São Paulo. Outra que trabalha com matéria prima de outras fábricas, ligadas à Monsanto, dos EE. UU., foram as que visitei em 1946. De 6.178 toneladas de óleos, quase 60% são de manteiga de cacau, quase 14% de dendê, um pouco mais de 12% de óleos de coquilhos diversos, 6,5% de coco da praia, 10% de mamona e pequenas porções, 1% e 1,6% de babaçu e ouricuri. A Bahia tem, contudo, excepcionais condições nas praias e no Recôncavo para tornar-se uma das maiores fontes abastecedoras de copra, de dendê, de mamona e também de ser um grande centro produtor de óleos.

O Espírito Santo industrializou um pouco de mamona — menos de 300 toneladas.

O Estado do Rio, uma bagatela de 106 toneladas de óleo de caroço de algodão e quase 9.5 de mamona.

Finalmente, Minas, o grande Estado, produziu cerca de 1.558 toneladas de vários óleos. Quase 67% de caroço de algodão, cêrca de 14% de macaúba (parte da polpa, parte das amêndoas), coquilho que se assemelha ao dendezeiro. Quase 16% para a mamona. Um pouco de óleo de babaçu (menos de 9%). O resto se distribui por óleo de gergelim e amendoim. Todo êsse enorme grupo de produtores — enorme pela área produtora e pela população, que é mais da metade da total do Brasil — produziu apenas cêrca de 48 mil toneladas de óleos de numerosas qualidades, espécies, tipos. Um quarto, quase, cabe ao Ceará. Muito mais de um têrço cabe ao óleo de caroço de algodão, isto é, a um subproduto de uma cultura de finalidade diferente. E', se levarmos em conta a produção cultural de oleaginosos nos países que a isso se dedicam, u'a miséria, principalmente quando enchemos a bôca com a variedade de matérias primas utilizadas. Não nos esqueçamos de que os oleaginosos são produtos básicos na economia mundial, com suas finalidades alimentares, saboeira, produtora de glicerina, industrial de vernizes, estearinaria, e tantas mais subordinadas. Fundamenta-se quase totalmente, na sua variedade, na exploração extrativa, quando tudo indica que é cultivando que se pode melhorar o rendimento e baixar o custo da produção. O dendezeiro, o coco da Bahia (da praia), o cajueiro, o amendoim e mesmo a mamona transformariam a economia do norte, indubitàvelmente, permitindo restituir-lhe a prosperidade segura com a concomitante exploração do algodoeiro e dos atuais produtos extrativos de maior valor — oiticica, babaçu, castanha, carnaúba, etc.

NOTA — Os dados que utilizei foram ligeiramente acrescidos ou diminuidos, com o fito de cortar frações menos siginificantivas.

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

lação de gás. Essa história de lenha muito brevemente se acabará, pois a derrubada é imensa e não há replantio. O metro cúbico de lenha para cozinhas chegará a cem cruzeiros e mais, dentro de pouco tempo e a C.O.A. nada poderá fazer.

FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS DE JUIZ DE FORA

Eis uma coisa que ninguém compreendia: Juiz de Fora ainda não possuir uma Exposição Permanente de todos os seus produtos industriais. A cinco dêste mês, porém, essa lacuna foi preenchida e a bela e movimentada cidade da Zona da Mata inaugurou sua Feira Permanente de Amostras reunindo ali, em excelentes mostruários, tudo o que a cidade produz no campo das indústrias.

Juiz de Fora é ligada ao Rio por excelente estrada de rodagem, desde muito tôda pavimentada a cimento, além de comunicar-se pela Central do Brasil. Embora possua em seus arredores bons locais para campos de pouso de aviões, não há nenhuma linha do Rio até lá, contando apenas com uma das carreiras da OMTA, de Belo Horizonte. E' outra falta incompreensível. Os aviões que fazem a carreira Rio-Belo Horizonte podiam dedicar, uma ou duas vêzes por semana, uma escala por Juiz de Fora. De Uberaba a Belo Horizonte os aviões tocam em Araxá, que está a uma hora e vinte minutos da capital do Estado, pelos ares. Em linha reta, Juiz de Fora está a um terço de distância entre Rio e a capital do Estado, e poderia ser atingida em vinte minutos ao invés de 5 a 6 horas pela rodagem, ou, pela estrada de ferro, quando Deus é servido...

Ninguém pense em turismo com dificuldade de transporte, ou viagens incômodas. Vai-se uma vez e é só. Se uma pessoa pergânta, a informação é sempre desfavorável, tirando estímulos de quantos estão cheios de curiosidades e desejos de ver outras terras.

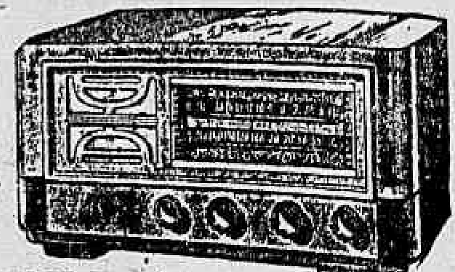
DISCOS USADOS

De vitrola, compram-se em perfeito estado. Paga-se o justo valor. Rua Dias da Cruz n. 10, Méier. Tel. 29-0422. Atende-se a domicílio. — Venda seus discos populares ou clássicos, mas a uma casa que lhe pague o que êles valem.

RADIOS "BEL" 1948

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.



DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFICIO VAS

Sôbre o Plano Salte

(Conclusão da 1.ª página)

importação do óleo, as estatísticas ferroviárias indicam que em 1943 importamos cêrca de três mil toneladas de óleo, pelas quais pagamos .... Cr$ 3.504.000,00, e em 1947 já importamos cêrca de cento e trinta e duas mil toneladas, no valor de Cr$ 45.760.000,00. A diferença de preço da tonelada entre 1943 e 1947 é que, em 1943, o consumo foi quase exclusivamente de óleo diesel, enquanto que em 1947 havia a predominância do óleo bruto.

Resta, como solução patriótica e viável para nós, brasileiros, o sistema de tração elétrica, do qual já temos várias experiências nas seguintes estradas, em cêrca de mil quilômetros de linhas eletrificadas: Companhia Paulista, Rêde Mineira de Viação, E. F. Central do Brasil, E. F. Sorocabana e E. F. Campos do Jordão.

As vantagens do sistema de tração elétrica sôbre os dois outros são extraordinárias e, com sua aplicação, estaremos desenvolvendo uma grande fonte de energia que é puramente nacional e proporcionando bem-estar às nossas populações do interior, ao mesmo tempo que daremos um grande passo no sentido da eletrificação rural.

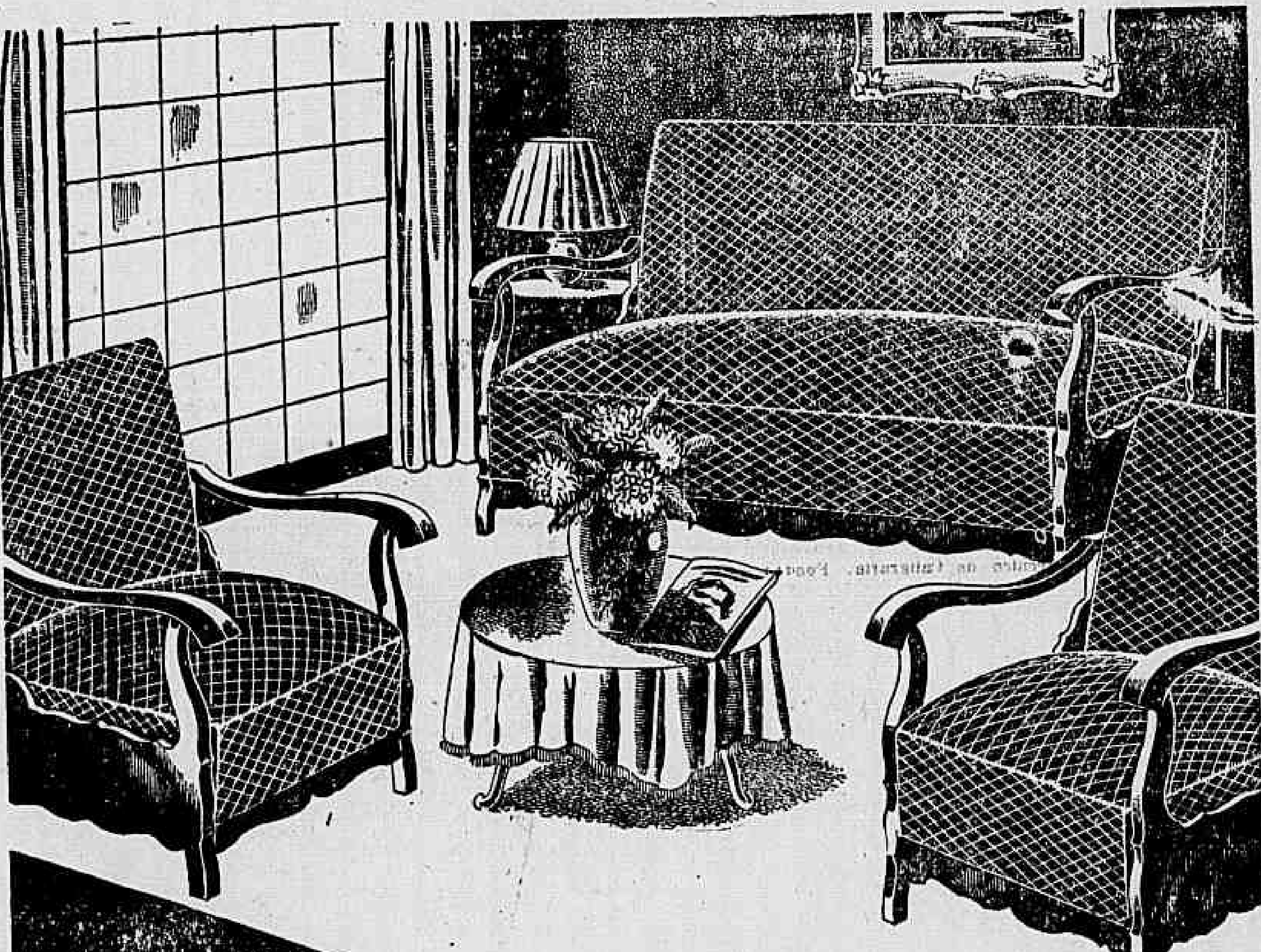
Nas condições atuais de preço dos combustíveis, o custo da tonelada-quilômetro rebocada com a tração elétrica, isto é, o custo do transporte de uma tonelada de mercadoria à distância de um quilômetro, é cêrca de dez vêzes mais barato que o da tração a vapor e cêrca de cinco vêzes mais barato do que o da tração diesel-elétrica. No estado atual de nossos transportes, rebocamos cêrca de 15 bilhões de toneladas-quilômetro, donde se verificar a grande economia que a tração elétrica nos proporcionará.

Nestas condições, pensamos que o Plano SALTE não poderá relegar para plano secundário a eletrificação de nossas ferrovias.

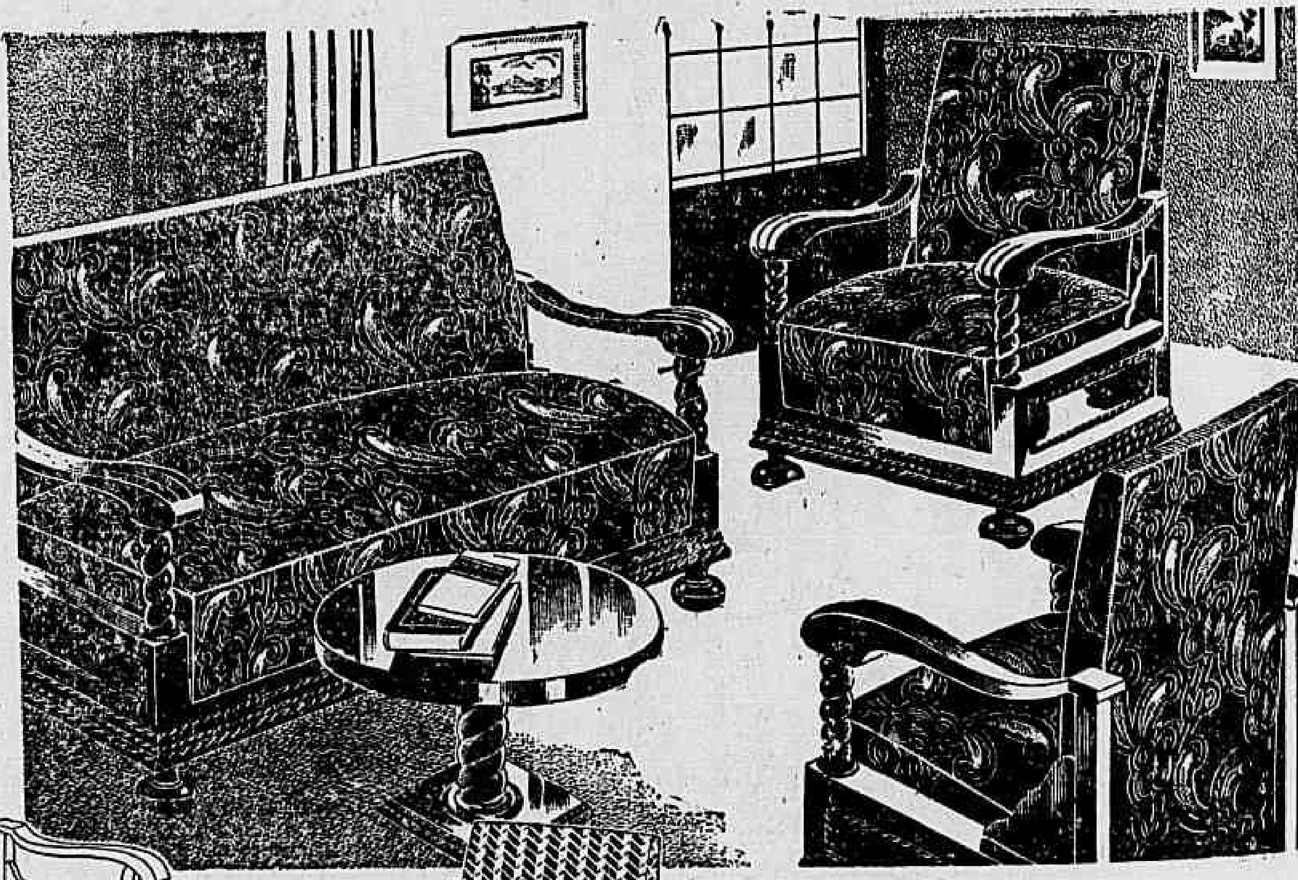
CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129 A
— ESQ. M. FLORIANO

3 camas de graça?



Sim! Adquirindo um grupo constituído de um Sofá-Cama e duas Poltronas-Cama DRAGO, pelo mesmo preço que lhe custaria um grupo comum, V. terá, realmente de graça, três camas perfeitas e absolutamente confortáveis! Em qualquer das lojas DRAGO, V. poderá escolher, em uma linha variada, o grupo que mais lhe agrade em estilo e melhor se adapte ao espaço disponível em seu lar.



Modêlo 522 — Elegantíssimo grupo em estilo rústico, composto de sofá e duas poltronas-cama. Acabamento esmerado e finamente tapeçado em cretone ou gobelin. Com estrado de madeira e molejo integral.

Modêlo 520 - Belo e elegante grupo em estilo colonial, formado de sofá e duas poltronas-cama. De construção sólida, em excelente material e primoroso acabamento. Tapeçado em damasco de seda de ótima qualidade.



Os sofás e poltronas-cama DRAGO conquistaram a preferência pública, pela facilidade com que são convertidos, para uso como sofás, poltronas ou confortáveis camas.

Peça catálogo grátis

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7896 • 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5813 • Av. Princesa Isabel, 71-A — Tel. 27-1133

OURO

Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias 84, 3º and. sala 303. Tel. 43 3865

Já chegou!

MACMILLAN-Ring-Free

(leia: ring fril)



Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de lubrificação

MACMILLAN

permite economizar óleo, gasolina e consertos, rendendo mais 50% me nos por litro de gasolina conforme o motor.

PREÇO LATA ¼ GALÃO
Rio e São Paulo Cr$ 14,00
Interior .... « 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos no distrito Federal

MUCISA
35 Rua Moncorvo Filho
Fone 43-9916 - Rio de Janeiro

Beautiful Windows



Venetian Blinds

Mais bonitas... têm melhor acabamento.
Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
Mais garantidas... são montadas no Rio por
CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291 —
Tel: 43-0926

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

SUGESTÕES DE UM LEITOR

Um leitor filatelista endereçou-nos uma carta, contendo inúmeras sugestões, que visam a melhorar o serviço da Agência Filatélica. Em primeiro lugar, sugere a afixação, em local adequado, de informações pormenorizadas (emissão, valores faciais, filigrana, etc.), relativas aos selos comemorativos, netinhas (!) ou outros; em segundo lugar, sugere a afixação dos editais no quadro da referida agência.

Somos de opinião que bastaria a afixação do edital, de que se ocupa o item segundo. Vez por outra o edital é afixado, porém, de uma maneira geral, o tardiamente (véspera ou dia de circulação), portanto...

Relativamente à série netinha, acreditamos que o Departamento dos Correios é o primeiro a reconhecer a sua hediondez, e como tal nenhuma comunicação faz a seu respeito, não permitindo igualmente a sua venda no guichê filatélico.

Quanto ao item terceiro, que diz: "escolha prévia, para venda aos filatelistas, das melhores fôlhas de cada emissão", nada mais justo pleiteia o amigo. Realmente, não sabemos porque assim procedem os nossos Correios. O ideal seria não houvesse "fôlhas mal picotadas, enrugadas, vincadas, etc."; como, porém, isso não é possível no Brasil, deveria o Serviço Filatélico proceder à aludida escolha; como não nos cabe, porém, determinar tais coisas, limitamo-nos a sugerir...

SUGERINDO...

JOAQUIM NABUCO — O govêrno brasileiro, no intuito de comemorar condignamente o próximo centenário dêste eminente brasileiro, designou uma comissão para estudar o programa de comemorações. A ocasião é, pois, bastante propícia, para ser incluída entre elas a emissão de um sêlo comemorativo do 100.º aniversário do ilustre brasileiro.

RUI BARBOSA — Está em estudos uma emissão comemorativa do centenário da «Aguia de Haia». Justificar a necessidade de uma comemoração filatélica no centenário do grande brasileiro é totalmente desnecessário; no entanto, sugerimos que, em lugar da emissão de uma única peça, seja emitida uma série representativa dos vários aspectos da vida do ilustre patrício.

TRICENTENARIO DAS DUAS BATALHAS DE GUARARAPES — E' o próprio govêrno, ainda, que nos vem mostrar a necessidade de comemorar tão marcante acontecimento. A filatelia brasileira, tão pródiga em emissões desnecessárias, não poderá «fechar os olhos» à passagem do 300.º aniversário das batalhas de Guararapes.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL — Já abordamos o assunto nesta seção; hoje, porém, transcrevemos trecho de uma carta que nos foi enviada por um leitor, que diz: «... sugerir ao Diretor do D.C.T. uma emissão de selos comemorativos, por ocasião do próximo Campeonato de Futebol Sul-Americano, o Brasil é um país que toma parte em tôdas as competições esportivas internacionais e no entanto não tem um só sêlo com motivo esportivo; na América do Sul, o nosso país e a Argentina são os únicos que ainda não emitiram selos dêste gênero (esportivo)».

GRANDE EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL

Grande «Exposição Filatélica Nacional» será inaugurada no próximo mês, na cidade do Salvador, Estado da Bahia, em comemoração do transcurso de mais um centenário da fundação da primeira cidade do Brasil.

Esta exposição, que se esboça grandiosa, é o maior empreendimento que a Soc. Filatélica local fará realizar desde a sua recente fundação.

INTERCÂMBIO FILATÉLICO

JOSE' GABRIEL DE OLIVEIRA — Morro do Ferro (Via Oliveira — E.F.O.M.) — Minas — Vende ou troca selos do Brasil por almanaques antigos, revistas e brochuras que não mais se editam.

RUBEM S. ARRUDA — Rua Olegário Maciel, 382 — Carangola — Minas — Troca selos do Brasil e universais.

DEMETRIO L. LEMOS — Cx. Postal 5289 — D. F. — Representante do «Libre Echange» da Bélgica para o Brasil — Troca selos universais — especialidade em selos esportivos.

CORRESPONDÊNCIA

A. GAMA DE PAULA — Agradecemos a sua carta, em que nos comunica colecionar selos novos sem goma. E' mais um soldado que alistamos para a nossa batalha.

RUBEM S. ARRUDA — Estudaremos as suas sugestões, que agradecemos. Quanto a Seleções Filatélicas, deverá o amigo se dirigir Ao Sr. Angelo A. A. Zioni, Rua Moreira e Costa, 474 — São Paulo.

DEMETRIO L. LEMOS — O assunto de sua carta foi sugerido por esta seção em edição de 3 de outubro p. p.; todavia, tornamos a sugeri-lo, esclarecendo, porém, que é necessário a Argentina emitir uma destas peças para depois podermos plagiá-las.

SE V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!



A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM
Amado & Tavares Ltda.
Rua Pontes Corrêia, nº 215 —
Tel.: 38-2573 — Rio

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279.

CARTAS DA HOLANDA

EM TÔRNO DO POLO SUL

CELSO B. CAVALCANTI

AMSTERDAM, fevereiro — As expedições "Tabarin" e "High Jump" — esta última composta de 13 navios e de cêrca de 4.000 pessoas — enviadas respectivamente em 1943 e em 1947 às regiões antárticas, assim como a questão entre a Argentina e o Chile de um lado e a Inglaterra de outro com relação às ilhas Falkland e à terra de Graham atraíram a atenção do mundo para as terras situadas em tôrno do Polo Sul.

—

Um holandês, Dirk Geeritz, passou o círculo polar antártico pela primeira vez, acidentalmente, quando o navio que comandava, o "Bas Novas", perdido numa tempestade, separou-se, em 1599, do resto da esquadra de Jacob Mann. Seguiram-se numerosas expedições atingindo latitudes cada vez mais elevadas. Em dezembro de 1911, finalmente, dois anos e meio depois de Peary ter alcançado o Polo Norte, o explorador norueguês Roald Amundsen fincava a bandeira do seu país no Polo Sul, situado no meio de um extenso planalto que denominou "Planalto do Rei Aakon VII".

—

Se o interêsse atual do mundo — da Rússia e dos Estados Unidos, principalmente — pelas regiões árticas é motivado, quase que exclusivamente, pela sua importância estratégica, o mesmo não se dá com relação às terras boreais, pelo menos, não nas mesmas proporções. Aí existem realmente consideráveis possibilidades econômicas entre as quais figuram depósitos de urânio tão importantes na "era atômica" em que vivemos. Além disso, ao contrário do que se passa no Artico, onde estão "face a face" a Rússia e os Estados Unidos, na parte boreal do nosso globo o ambiente é menos perigoso. Os países que aí possuem terras, a Austrália, a Nova Zelândia, a Noruega, a França, o Chile, a Argentina e a Inglaterra são — apesar das recentes disputas entre as três últimas nações — todos amigos, pertencem ao mesmo bloco internacional. Os Estados Unidos, que poderiam reivindicar uma extensa região antártica — haja vista as explorações do almirante Byrd — nunca o fizeram, reservando-se, porém, o direito de contestar no futuro quaisquer pretensões de outros países nessas paragens.

—

As regiões polares criam, pela sua natureza, difíceis problemas de Direito Internacional, tais como o da delimitação das águas territoriais, o da obrigatoriedade da "ocupação efetiva" e continuada, etc. Já se pensou em dar um regime de condomínio às terras polares. O Chile, pela voz de seus mais notáveis juristas, acha aconselhável a unificação de govêrno e de administração e que o melhor estatuto seria o aplicado às ilhas do Spitzberg pelo tratado de Paris, de 1920, tratado êsse aliás que a Rússia declarou posteriormente não reconhecer. A Rússia, entretanto, ou melhor, o govêrno russo, está, felizmente, longe do Polo Sul. Em nenhuma outra parte do globo, talvez, há uma cooperação internacional tão estreita e eficiente, principalmente no terreno científico. São inúmeras as instituições dêsse gênero entre as quais podemos citar: "The Australian Antarctic Expeditions", o "Serviço Antártico Argentino", o "Norges Svalbard og Ishavs Undersokelser", o "U. S. Antarctic Service", etc. Tôdas essas instituições auxiliam-se mutuamente no campo científico, sem preocupações políticas, para o bem dessa pátria de todos nós que é a humanidade.

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43-0437.

Para o tratamento de
TUMORES
E DO
CÂNCER
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
POSSUE
RADIUM e RAIO X
O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais
98, ASSEMBLÉIA, 98
EDIFICIO KANITZ
FONES: 37-2413 E 22-1556.

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard.

Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

TRAVESSEIRO VENTILADO "DOVER"
CONFORTAVEL...PORQUE É FABRICADO CONFORME SEU BOM GÔSTO.
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA RESIDENCIA
LADO VENTILADO para os dias quentes
HIGIÊNICO Renovação automática do Ar
Patente 34 025
LADO NÃO VENTILADO para os dias frios
DURÁVEL único de mola ensacada
ECONÔMICO o mais barato de todos
Telefone para 48-4553 a fim de verificar as suas excepcionais qualidades
NÃO TEMOS REVENDEDORES: DA FABRICA AO CONSUMIDOR

CONVITE

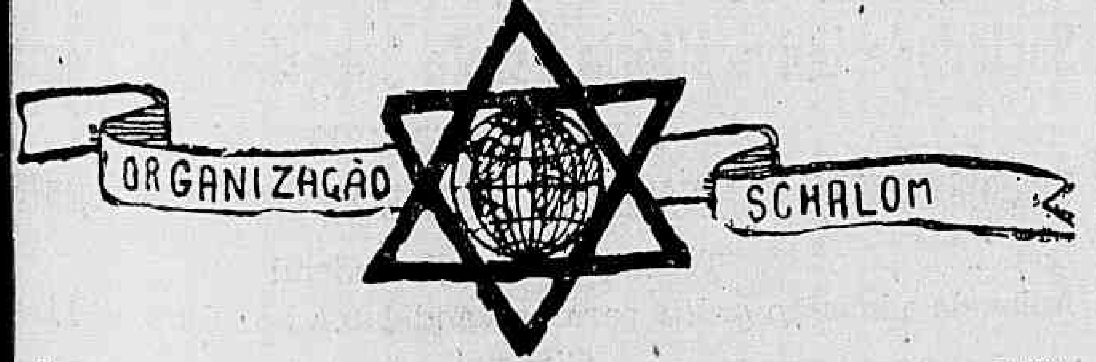
Temos a grata honra de convidar a V. S. e exma. família para assistirem na IGREJA ADVENTISTA, da rua Joaquim Meier, 89, no dia 20, HOJE, às 20 horas, a um culto de louvor e de Ações de Graça por intenção de nosso restabelecimento.

ISAURA SOARES
Curada de dacriocistite pelo doutor Campos de Rezende.
ANA M. DA CONCEIÇÃO
Salva de Meningite.
ALZIRA VITAL MOURA
Restabelecida de Apendicite.
RIO, 12/2/1949.

REGISTRO E PERMANÊNCIA DE ESTRANGEIROS

ADVOCACIA EM GERAL

CONSULTOR JURÍDICO — Dr. Nélson Joaquim Silva



Rua Sete de Setembro, 63 — 4º andar — Grupo 402 — Rio de Janeiro — Telefone: 32-0638
ON PARLE FRANÇAIS — ENGLISH SPOKEN — DEUTCH — IDICH

JAYME GONÇALVES
SUPERINTENDENTE

PERMANÊNCIA DE ESTRANGEIROS
Registro e transformação de caráter de «TEMPORARIO» para PERMANÊNCIA DEFINITIVA

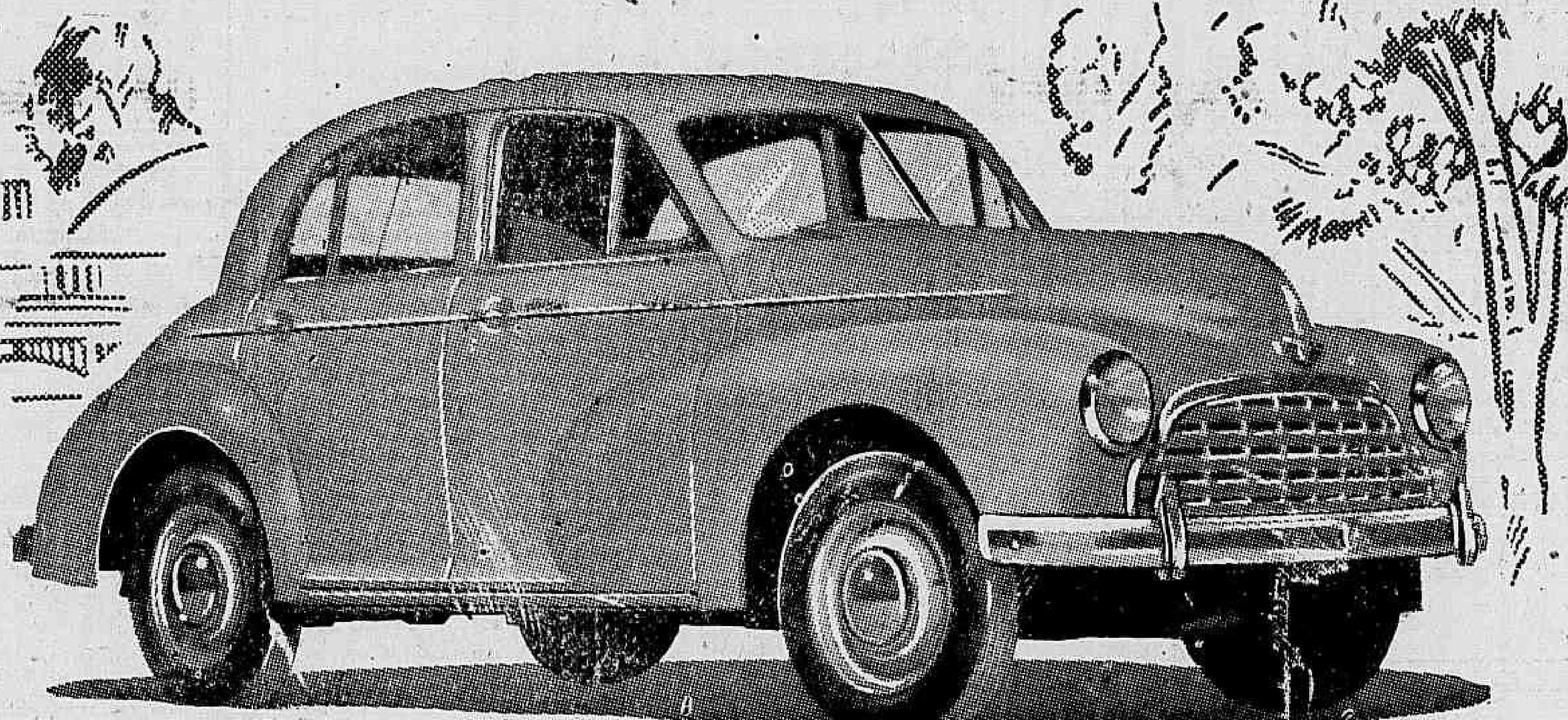
DEPARTAMENTO JURÍDICO
CAUSAS cíveis, comerciais, trabalhistas, criminais e fiscais

SERVIÇOS GERAIS
PASSAPORTES para qualquer nacionalidade — Certidões do Impôsto sôbre a Renda — «VISTOS» de saída e demais documentos necessários ao embarque — FOLHA CORRIDA

NATURALIZAÇÃO
TITULOS DECLARATORIOS DE CIDADÃO BRASILEIRO
REFERÊNCIAS

LEÃO CHANGA — acreditado comerciante, estabelecido à avenida Marechal Floriano, nº 221
MARTIN KOPLOWITZ — industrial, estabelecido à rua Silva Teles, 81 — Tel.: 38-7408
SALOMON ENGELHARDT — Conhecido técnico em lapidação de diamantes
TMBERG ISAAC MEYER — Comerciante, instrutor de aviação de «Nisan Geinhauss», estabelecido à rua Sete de Setembro, 48 — D. Federal
JULIUS LOWENTHAL — Capitalista, diretor da Organ... S. A., com sede à avenida Rio Branco, 183 — 9º andar — Distrito Federal
UMBERTO FERRARO — Industrial, estabelecido à rua do Lavradio, 193, pioneiro das instalações comerciais no Distrito Federal
GEORGES VINOGRADOFF — Diretor comercial da COCA COLA S. A. — D. Federal.

o Novo
MORRIS OXFORD



vale o que custa!

Freios hidráulicos nas quatro rodas. Alavanca de mudanças no volante. Acomodações para 6 pessôas. Bitola larga. Corrosseria tôda de aço! Beleza de linhas. Enfim, tôdas as conveniências de um automóvel moderno.

E mais... excelente acabamento, para-lamas sólidos, material e mão de obra da mais alta qualidade! Serviço e peças garantidos pela organização NUFFIELD — a maior organização industrial automobilística britânica.

O automóvel MORRIS OXFORD além disso, é extraordinàriamente economico, fazendo 200 kms. com 20 litros de gasolina.

Examine o MORRIS OXFORD e verifique que fará uma excelente compra!



"Na direção do Morris Oxford eu sou o "tal"! É um carro um bocado bonito, esportivo e dinâmico êste Morris Oxford!

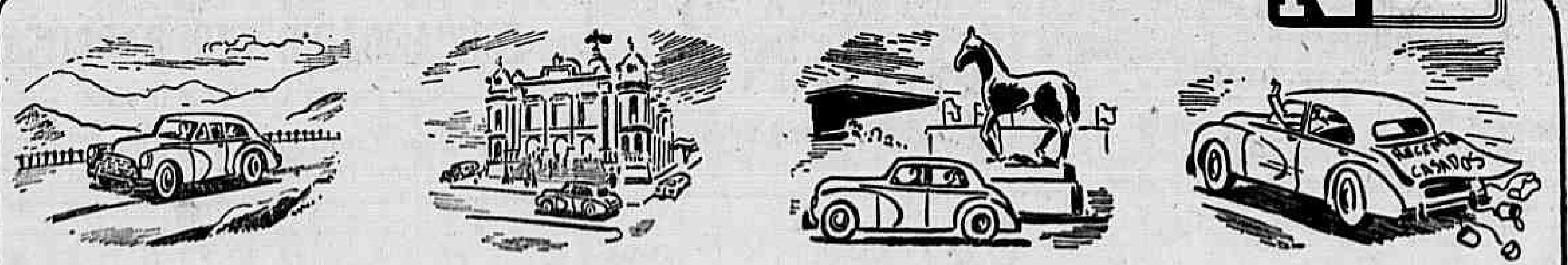
Agentes Exclusivos nesta cidade:
CIA. AUTO-LUX Importadora
Escritórios: Rua México, 11-9.º andar
Exposições: Rua 7 de Setembro, 52 — Av. Copacabana, 218-A

MORRIS

Distribuidores no Brasil: SOC. COM. ANGLO BRASILEIRA DE MOTORES
Ed. City, 13.º andar — Rio de Janeiro

UM PRODUTO NUFFIELD

O CARRO PARA TODA A FAMILIA EM TODAS AS OCASIÕES



CAMPOS — José Magalhães Cardoso — Rua Santos Dumont, 61
CARATINGA — Nascimento & Silva — Rua Lamartine
ITAPERUNA — Alfredo Crespo — Praça da Bandeira, 612
JUIZ DE FÓRA — Auto Comercial S./A. — Rua Marechal Deodoro, 442/446
NITERÓI — Auto Nacional Ltda. — Rua Marquez de Paraná, 335/345
PONTE NOVA — Hermenegildo Antônio — Av. Dr. Caetano Marinho, 62
TEÓFILO OTONI — Henrique Arruda & Filhos — Rua João Pessôa, 16
VITÓRIA — Tarquinio da Silva S./A. — Av. Vitória — Forte São João

XAVIER L-18

COLÉGIO SANTA CECÍLIA

AVENIDA PEDRO II N.º 311 — TELEFONE: 28-6291

CURSOS

PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO — COMERCIAL E CONTABILIDADE

DIURNO E NOTURNO — MATRICULAS ABERTAS

VESTIBULARES -- 1950

CURSO S. SALVADOR

Resultados obtidos pelo CURSO S. SALVADOR, no 1.º exame VESTIBULAR NA FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA, no corrente ano:

N.º de vagas: 50. N.º de candidatos: 41. N.º de candidatos do CURSO: 17. N.º de aprovações: 36. N.º de aprovações do CUURSO: 15.

Relação dos CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS: Maria Adelaide de Albuquerque Leão (2.º lugar), Moysés Abraham Fuks (4.º lugar), Michel Jean Guédon (5.º lugar), Yone Paiva Pedrosa (8º lugar), Avany Moreira (9º lugar), Dalva Cereja Duarte (10º lugar), Esmeralda Ribeiro, Neusa Pereira, Lima, Helena Flaminna de Azevedo Velloo, Clara Lúcia de Aquino e Albuquerque, Arthur Monteiro de Rezende, Heloisa Maria Matos Macambira, Anália Espindola Trindade, Norma Gastoni, Aslia Barbosa Neto Pires

CURSO S. SALVADOR

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA

RUA MEXICO, 98 - S. 609 — TELEFONE: 22-4512

RESERVAM-SE VAGAS SEM QUALQUER COMPROMISSO OU PAGAMENTO — INICIO DAS AULAS EM MARCO

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

PREPARAÇÃO AOS EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

Inicio das aulas a 15 de março. Turmas máximas de 20 alunas. Aulas impressas gratuitas. Garantias e vantagens a tôdas as alunas matriculadas até 10 de março.

I.T.E.C. – Praia de Botafogo, 244-A, 1.º andar

Escola de Especialistas de Aeronáutica

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Professôres especializados e de longa prática

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — TEL.: 42-8288

(Em frente ao Ministério da Educação)

ESTUDE PORTUGUÊS

Curso de Português por correspondência do Ateneu Técnico e Comercial. Revisão completa, dirigido pelo prof Luiz Bueno Gonzaga Deschamps. Prático e considerado o melhor pelo ilustre prof. A. Bezerra. Duração de 12 meses, Conferimos certificados. Mensalidade Cr$ 30,00. Peça prospectos ou faça desde logo sua inscrição. ATENEU TÉNICO E COMERCIAL — Rua Acre, 47 — 4º andar — Rio de Janeiro.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Rua Barão de Mesquita, 380 — Tel.: 48-4888

Cursos: Ginasial (Diurno e Noturno)

" Admissão (Curso intensivo de férias gratuito)

" Primário e Infantil

MATRÍCULAS INICIADAS — TRANSFERÊNCIAS

Colégio e Escola Técnica de Comércio PAULA FREITAS

Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasiale Colegial — Comercial Básico e Técnico — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.

Rua Barão de Itapagipe, 285-289 — Tel. 28-0358

Internato em S. Cristóvão

Cursos: JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO, GINASIAL E COLEGIAL

Colégio Pio Americano

(FUNDADO EM 1897)

RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — TEL. 28-1041

Matrículas abertas para exames de Admissão em Fevereiro

DIÁRIO ESCOLAR

Escola Técnica Visconde de Cairu

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

Devem comparecer, de 2 a 10 de março, das 11,30 às 17,30 horas, à Secretaria desta Escola todos alunos promovidos, quer do curso Ginasial, quer do Industrial, acompanhados de seus responsáveis, trazendo 2 retratos, para a renovação da matrícula no corrente ano letivo.

Não haverá segunda chamada, quem não vier perderá o direito.

ESCOLA URÂNIA

Dactilografia e outros matériais para concursos. Cópias à máquina a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22 3772

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA PARA OS ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS GINASIAL E COLEGIAL

A Secretaria avisa aos alunos matriculados nos Cursos Ginasial e Colegial que no próximo dia 21 do corrente, terão inicio os exames de segunda época.

Deverão comparecer todos os alunos inscritos mesmo que não tenham pago as respectivas taxas de exames. O horário está afixado na Portaria do Colégio.

Cursos da Bibliotéca Nacional

Os exames de admissão ao Curso Fundamental de Biblioteconomia realizar-se-á no dia 23 do corrente, às 9,30 horas, no recinto dos cursos.

TAQUIGRAFIA GRATIS

por correspondência para difusão do nosso método moderno e de fácil aprendizagem. Diplomas válidos.

ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL

RUA DO ACRE, 47 — 4º ANDAR — CAIXA POSTAL 2594 — RIO DE JANEIRO

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS

(AMBOS OS SEXOS)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob orientação direta do Prof. Santa Roza. — Pela manhã e à noite. — Assistam a aulas, sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º ANDARES — Fone: 43-0325

CURSO ARMANDO FRAZÃO

VESTIBULARES

Medicina — Odontologia — Farmácia

Mensalidade, sem jóia: Cr$ 150,00

TRATAR A RUA DO ROSARIO N. 108 - 1.º andar - Telefone: 23-1994

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ:

RUA DAS LARANJEIRAS, 477 — Tel.: 25-2895

INSTITUTO S. PEDRO:

RUA PEREIRA DA SILVA, 40 — Tel.: 25-0157

INTERNATOS — SEMI-INTERNATOS E EXTERNATOS

CURSO DE FÉRIAS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO

DIREÇÃO DE:

MARIA DA CONCEIÇÃO WERNECK MENEZES

RES.: RUA DAS LARANJEIRAS, 225 — Tel.: 25-7586

Concurso para Escriturário do DASP

Acham-se abertas as matrículas para várias turmas com os seguintes horários: Das 8 às 10; das 17 às 19; das 18 às 20 horas.

As aulas tiveram início no dia 17 de janeiro passado

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1936)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Col. Pedro II). Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares. Telefone 42-3463

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1936)

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS

Tiveram início no dia 10, as aulas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.

Turmas intensivas com 20 aulas semanais; turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horários: Das 7.45 às 11 horas; das 14 às 17.15 horas; das 16.30 às 19.40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.

Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Metodo fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais

3 vêzes por semana ... Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA

Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

MEDICINA VESTIBULAR

ANTONIO ANTUNES — Prof. Assistente da Fac. Nac. de Medicina

EDUARDO SIMAS — Prof. do Colégio Pedro II.

CHRISTOVAM GASPAR — Prof. do C. Téc. de Quimica Industrial

LABORATORIO MODERNO DE QUIMICA — APARELHO DE PROJEÇÃO — EXERCICIOS IMPRESSOS

CURSO UNIVERSITÁRIO

Av. Graça Aranha, 81 - 10.º — (Em frente ao Min. da Educação)

INGLÊS -- CONVERSAÇÃO

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE

Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903 — Prof. Adler. — Turmas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS e ADIANTADOS. Método exclusivamente prático e moderno. Matrículas abertas a partir do dia 21. Turmas limitadas. Informações: Telefones: 37-1846 e 27-1358.

Leciona-se taquigrafia

na av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar. Tel.: 42-8288. CURSO BOTELHO DE MAGALHAES (Em frente ao Ministério de Educação)

CONCURSO PARA CONTADOR DO IMPÔSTO DE RENDA

As inscrições já se acham abertas no DASP!

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA INGRESSO NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL!

Inscrevam-se em nosso Curso Especializado por Correspondência.

Todos os pontos rigorosamente de acôrdo com o programa oficial.

Escreva-nos hoje mesmo, sem compromisso.

Instituto Superior de Preparação Técnica

Direção dos Professôres

Dr. Joaquim Monteiro de Carvalho — Dr. Mário Franzolim

Rua Consolação, 318 — São Paulo.

MÁXIMA IDONEIDADE E EFICIÊNCIA

Taquigrafia grátis Por correspondência

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. RIO DE JANEIRO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Instituto Brasileiro de Contabilidade

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)

Rua Buenos Aires, 283 — Edif. próprio — Tel.: 23-5318

Estão abertas as matrículas, no ano de 1949, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do curso TÉCNICO DE CONTABILIDADE.

TURNOS MATUTINO E NOTURNO

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00.

Aceitam-se Transferências.

CURSO GINASIAL

MENSALIDADE CR$ 120,00

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de admissão para a 1.ª série. Aceita transferências para a 2.ª série. Turmas pela manhã e à tarde. Ramalho Ortigão, 30, 2.º andar, fone: 43-0325

Escola Técnica do Exército e da Aeronáutica

Escola Militar de Resende

Escola Preparatória de Cadetes (Exército e Aeronáutica, 3.º ano)

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

(Aulas práticas de Física em moderno e completo laboratório de Física. 15 SESSÕES CINEMATOGRÁFICAS).

Turmas máximas de 20 alunos. Início das aulas a 15 de Março. Garantias e vantagens para os alunos matriculados até 10 de Março. Informações: Março. Informações:

I. T. E. C. — PRAIA DE BOTAFOGO, 244-A, 1.º AND.

INICIADAS NOSSAS NOVAS TURMAS DO

INGLÊS BÁSICO

E' MAIS UM DIVERTIMENTO DO QUE UM TRABALHO PROFESSOR NORTE-AMERICANO. E' O SISTEMA MAIS PRATICO, ACESSIVEL E SIMPLES. APENAS 850 PALAVRAS CONVERSARA' INGLES, APRENDENDO 15 PALAVRAS PO RAULA.

MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS

ENSINA-SE TAMBEM TAQUIGRAFIA EM INGLES. INSCRIÇOES: ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 23-3615.

PRIMÁRIO

Professores especializados. Educação física Cinema educativo e recreativo

Ônibus próprios para condução

Colégio Juruena

Praia de Botafogo, 166

Tel.: 26-0393

Diploma de técnico em contabilidade

(EX-CONTADOR)

MENSALIDADE CR$ 110,00

Diploma de auxiliar de escritório

(CURSO COMERCIAL BÁSICO)

MENSALIDADE CR$ 90,00

O INSTITUTO SANTA ROZA manterá turmas nos horários da manhã (7,30), dia (13,10), tarde, (17,20) e noite (19,55). Matrículas abertas. Aceita transferências. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares. Fone: 43-0325.

Colégio Cardeal Arcoverde

Cursos: CIENTIFICO — GINASIAL PRIMARIO

EXAMES DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO

MATRICULAS ABERTAS

RUA JOAQUIM PALHARES, 227

Telefone: 48-0949

CURSOS

PRIMÁRIO-ADMISSÃO

GINASIAL - CLÁSSICO E CIENTÍFICO

CURSO DE FÉRIAS

para exame de admissão em Fevereiro

AO LADO DE CUIDADA EDUCAÇÃO MORAL E INTELECTUAL UMA ÓTIMA FORMAÇÃO FÍSICA

A par da explêndida instrução que proporciona aos seus alunos, ministrada por mestres de renome em tôda a cidade, o "Colégio Juruena" dá-lhes a mais cuidada educação física, em seus ginásios e praça de esporte, buscando a suprema perfeição consagrada neste lema sem igual: "Mens sana in corpore sano"

COLÉGIO

JURUENA

Praia de Botafogo, 169 - Tel. 26-0393 - Rio

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL — MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA — sem despêsa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

Rua Gago Coutinho, 25 — Tel.: 25-2608

LARGO DO MACHADO

S. U. E. S. C.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

FUNDADA EM 1913

CURSOS COMERCIAL, GINASIAL E SUPERIOR DE CIENCIAS ECONOMICAS

Todos sob inspeção federal

Aulas de admissão *grátis* para os candidatos aos Cursos Básico e Ginasial.

Estão abertas as matrículas em todos os Cursos da

ESCOLA TÉCNICA, DO GINÁSIO E DA FACULDADE

Os Técnicos formados na nossa Escola terão vantagens especiais nas anuidades dos Cursos Superiores.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58, 60 e 62

Expediente diário: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO

CURSOS TECNICOS DE FORMAÇAO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS

Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de tecidos. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO

CURSOS DE FORMAÇAO DE AUXILIARES TECNICOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA E DE PROJETISTAS DE CONCRETO

Tecnologia. Complementos de matemática. Mecânica racional. Grafo-estática e resistência de materiais. Cálculo de concreto armado. Aplicações: pilares e lajes, vigas, peças em balanço; fundações, muralhas de arrimo, reservatórios. Desenho técnico. Desenho de estruturas de concreto armado. Execução de obras de concreto armado.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO

CURSOS DE FORMAÇAO DE TECNICOS EM EDIFICAÇOES, PONTES E ESTRADAS

Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estática e resistência de materiais. Ensaios em laboratório tecnológico. Concreto armado. Topografia. Geologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edificios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE

CURSOS DE FORMAÇAO DE BOBINADORES, ELETROQUIMICOS E ELETROTÉCNICOS

Tecnologia. Desenho técnico. Matemática. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção e reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos. — Estágio em oficina-laboratório.

Instalações modernas — Professôres especializados — Acham-se abertas as matrículas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Tel.: 23-0934

GENGIVAS PRÉ-PIORRÊICAS
Dessensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel : 22-8630.

REPOUSO EM FAZENDA
Férias — "Week-end" — Est. Rio — São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS:
RUA MEXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta com Cr$... de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores — Rua 1º de Março, 97 — andar — Tel.: 28-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 horas — Aceita procuração do interior do país.

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2488

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado :
CENTRO
Mesbla S/A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23.
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18.
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 62.
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1/2.
A União Comercial — Rua da Carioca, 21.
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75.
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 150.
ZONA SUL
Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Estrêla do Catete — Rua do Catete, 345.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.
Bazar Vieira — Rua Visconde Pirajá, 540.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7.
TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 23/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320-B
SUBÚRBIO
Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.369.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.
O Louceiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24.
Forte do Méier — Rua Arquias Cordeiro, 253.
NITERÓI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 435.
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
Casa Indigena — Rua Santa Rosa, 3.
Distribuidor geral : W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo : S.O.D.I.C
Rua Rego Freitas, 85

O QUE NOS SUGERE A TOPONÍMIA INDÍGENA

OLIVIO BASTOS

Os topônimos que estamos estudando interessam uma parte do continente sul americano mais extensa do que o Brasil, estando compreendida tôda área dêste; são nomes dados a lugares na linguagem dos indígenas, habitantes primitivos da região, e cuja grafia se prende, particularmente, ora ao português, ora ao espanhol. Assunto de que iremos tratar brevemente.

Em notas anteriores vimos duas espécies de topônimos: uma relativa à vegetação, outra com relação ao modelado do terreno; hoje, vamos encarar os do item seguinte:

3. Quanto à natureza do solo — Neste grupo reunimos os nomes que se relacionam com a superfície do terreno, sob alguns de seus aspectos, indicando, se o mesmo é sêco ou alagadiço, úmido ou lamacento, e ainda, se o mesmo é consistente ou movediço, isto é, se é duro, empedrado, cascalhoso, arenoso ou barrento, e podem finalmente, fazer conhecer se êle é plano inclinado, unido, rasgado ou perfurado, ou se a terra é branca, escura, amarela ou vermelha...

Os topônimos escolhidos são: Aguaracua, Baboca, Bocaetava, Butantã, Caiva, Cuipiranga, Curuçá, Cururipe, Guaíra, Guamiranga, Guapiá, Garanhuns, Gurupi, Ibiapaba, Ibicuí, Ibitinga, Ipixuna, Iguape, Itacurussá, Itaici, Itaituba, Itambé, Itapecerica, Itapetininga, Itararé, Itaquara, Itauajuri, Jaraguá, Peripecú, Piratininga, Quaraim, Sambaqui, Sorocaba, Tabatinga, Tapaiuna, Taquarembó, Tatuí, Tauá, Tauacuéra, Tauape, Tebiquari, Tijuca, Tijucocoara, Tijucopaua, Tijucossú, Uruguai.

Passemos a verificar o que êles designam, e seus significados, por exemplo:

Baboca — O mesmo que Biboca.

Butantã — Ofidário do Estado de S. Paulo. De (i), bu-tan-tan, terreno muito duro; cuidado para não considerar o tã final como oriundo de tam (a), o que alteraria o seu tido do vocábulo.

Caiva — Este topônimo refere-se diretamente à vegetação, e indiretamente ao solo, designando mato, cujo terreno é impróprio para cultura. De caa-aíva, mato ruim.

Cuipiranga — Colinas e igarapé na bacia do Jamundá, tributário do Amazonas. De cui-piranga, areia vermelha.

Cururipe — 1. Cidade do Estado de Alagoas à margem esquerda do rio de igual nome. 2. Formação geológica que se estende desde a embocadura do rio que lhe emprestou o nome, em Alagôas, até o pontal de Pernambuco; sendo constituída de arenitos ferruginosos. De curú-r-ipe, ou curú-r(ú)-ipe, região de pedras, ou região de cascalhos grandes.

Guapiá — Escavações na terra para lavrar minas de ouro, diamantes, etc. De gua-piá, entranhas da terra.

Ibicuí — 1. Vila e arroio do mesmo nome na República do Paraguai. 2. Localidade no Estado da Bahia. 3. Rio do Estado do Rio Grande do Sul, afluente do Uruguai. De ibi-cuí-i, rio de areias, rio arenoso. 4. O vocábulo Ibicuí, isolado designa: terreno arenoso, ou areias.

Ibitinga — Cidade da N.E. de Bariri, está situada à margem esquerda do rio Jacaré-Pepira, S. Paulo. De ibi-tinga, terreno claro, terra branca, areia branca.

Ipixuna — 1. Ilha, do rio Amazonas. 2. Rio, afluente do Juruá. 3. Igarapé da bacia do Mojú. Pará. De i-pixuna, água preta, rio negro, terra escura, êste é o sentido do topônimo que interessa no caso (a ilha).

Iguape — 1. Ponta do Estado do Ceará, visível de 23 milhas do litoral. 2. Cidade, na baía de igual nome, na parte meridional do Estado de S. Paulo, em região baixa mas não pantanosa, banhada pelo Ribeira do Iguape, restos do antigo Golfo do Iguape, semeado de ilhas e elevações, entre as quais o próprio morro que lhe cedeu o nome. 3. De i-guá-(i)pe, maciço acima das águas, ou saliência acima das águas, promontório.

Itacurussá — Localidade e município do Estado do Rio. De ita-curu-ça (ba), lugar de blocos de pedra, pedregal.

Itaituba — Localidade do Estado do Pará, à margem esquerda do rio Tapajós, sôbre uma pequena elevação; a praia do pôrto é coberta de seixos rolados. De ita-i-tuba, pedras miúdas, pedregulhos, seixal.

Itapetininga — 1. Rio do Estado de São Paulo, afluente do Paranapanema. 2. Formação geológica constituída de folhelhos escuros, camadas de silex, etc., de que há afloramentos de São Paulo ao Rio Grande do Sul. 3. De itape-tininga, lage sêca, enxuta. 4. O nome pode ser proveniente, seja de uma característica da formação, seja mesmo de uma única pedra do grupo, que se destacando das outras pelo local, acima do nível comum das enchentes do rio, permaneça normalmente sêca.

Itauajuri — Serra do Estado do Pará, que faz parte de um conjunto de serras, em cujo coroamento se encontra, particularmente, um arenito de textura fina e friável, de côr escura, pardacenta ou vermelha. De ita-u(n)a-(ju)-juri, serra de pedra escura e vermelha.

Jaraguá — 1. Nome de serras e outros acidentes geográficos em vários Estados do Brasil. 2. Morro do Estado de São Paulo, notável pelas minas de ouro antigamente exploradas. De jara-guá, morro da opulência, morro da fortuna.

Piratininga — 1. Do nome antigo da cidade de São Paulo; hoje, é o nome de uma cidade, entre o rio Tietê e o Paranapanema, a S.O. de Baurú, no mesmo Estado. 2. De piratininga, que aparentemente tem o sentido de «peixe sêco», mas realmente significa: planalto ou maciço enxuto (sêco), para caracterizar determinado divisor de águas.

Sambaqui — Montículo cônico de cascas de ostras e outras conchas. De tambá-qui, cône (colina) de conchas.

Tabatinga — 1. Localidade na fronteira ocidental do Estado do Amazonas. 2. Lago da bacia do Jamundá, Amazônia. 3. Serra do Estado do Maranhão. 4. Serra na linha divisória entre Bahia e Piauí. 5. Rios dos Estados de Bahia, Goiás, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. De taba-tinga, barro branco, argila clara.

Tapaiuna — Nome de lugares em vários Estados do Brasil. De tapa-i-una, barro preto.

Tatuí — 1. Rio, cidade e município do Estado de São Paulo. 2. Série mineral composta de arenitos de granulação um tanto fina, rocha granulosa que não pode ser confundida com o granito, por ser constituída de granulos de areia ligados por cimento de natureza variada. 3. De ita-tui-i, rio de pedras granulosas, rio de arenitos.

Taquarembó — Rio, cidade e departamento da República do Uruguai, onde existem curiosas grutas. De (i)ta-quara-lembo, arroio das grutas; lembo, significa: fio dágua, isto é, arroio, riacho. Na ortografia espanhola se escreve: Tacuarembó.

Tijuca — 1. Rios dos Estados de São Paulo e Bahia. De tijuco ou tuiuco, lama, lôdo, brejo, pântano. 2. Bairro do Rio, com uma serra de frondosa mata e filêtes dágua formando cascatas; o desdobramento da palavra no caso pode dar: t(u)i-ju-ca, mata das cascatinhas, nada tendo que ver com a natureza do solo. 3. No plural, Tijucas, designa baía, rio, serra, cidade e município do Estado de Santa Catarina, na parte litorânea os terrenos são planos e baixos.

Tijucopaba — O mesmo que Tijucopaua. De tijuco-paua, tijuco perigoso, traiçoeiro, tremedal.

Tijucossú — Rio do Estado de Minas Gerais. De tijuco-ossú, lameiro grande, lameirão, lamaçal, tijucal, tijuqueira.

Uruguai — Rio, que serve de linha divisória entre o Brasil e Argentina, e entre Argentina e a República do Uruguai, tem 1.400 quilômetros de curso, correndo sôbre lagedos basaltícos, e entre margens formadas de rochas. De (c)urú-guai-i, rio de margens com pedras; tradução que parece caracterizar melhor o acidente designado do que a de «rio dos caramujos», que tem sido indicada, salvo engano.

Aqui interrompemos estas notas, prometendo voltar com um estudo do grupo de topônimos relativos aos volumes e cursos dágua.

Estes grupos, como os outros, não são estanques, pois, um mesmo nome pode figurar em mais de um deles, desde que, uma das suas características, atenda a uma das particularidades de cada grupo.

GENGIVAS INFLAMADAS
GENGIVAS SANGRENTAS
GENGIVAS MOLES
GENGIVAS IRRITADAS
Até você está em perigo de ter PIORRÉIA!
De cada 5 pessoas — 4 estão ameaçadas
Gengivas moles e sensíveis... gengivas que sangram ao escovar os dentes... são sinais de que a implacável Piorréia — que mina as gengivas e faz perder os dentes — está à espreita.
Se notar qualquer dêstes sintomas de mau agouro — acautele-se! Comece a proteger-se logo contra a Piorréia usando o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan para evitar a Piorréia. Exames clínicos recentes demonstraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notável melhora em apenas 30 dias dêste tratamento simples.
Vá ao seu dentista com regularidade. Siga as indicações dêle. E para manter seus dentes firmes e brilhantes, suas gengivas sãs e vigorosas — comece a usar *hoje mesmo* o dentifrício Forhan's.
Escove os dentes com
Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
"NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S - USE FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA"

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

VISTA
Tran-Chan
em PALM BEACH
A ROUPA QUE REFRESCA
EXCLUSIVIDADE
d'A Esplanada
É como se você tomasse um refrigerante bem gelado... mergulhasse numa piscina, ou subisse a serra — a sensação que você sente, ao vestir, em pleno verão carioca, uma roupa Tran-Chan em legítimo Palm-Beach americano brilhante, que você só encontra n'A Esplanada rua Mexico com Avenida Nilo Peçanha. Vá vestir a sua Tran-Chan em Palm Beach, o tecido americano que tem milhões de janelas abertas por onde entra o ar... o tecido fabricado com fibras refratárias ao calor e ideal para você se refrescar nos dias e noites quentes do Rio.
Roupas Tran-Chan em legitimo Palm-Beach americano brilhante. Nas cores: beije, cinza, marinho, azul claro, azeitona e palha. Paletó 3 botões. Acabamento primoroso.
Cr$ 1.350,00
A Esplanada
SEU CRÉDITO É UM FATO N'A ESPLANADA
AV. NILO PEÇANHA ESQ. RUA MEXICO

COLCHÃO **Tropical** SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS **MIAMI**
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
DURANTE O DIA — A NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

SERRAS de FITA
WALKER TURNER
PARA
MADEIRAS E METAIS

Eis as serras de fita ideais para modeladores, carpinteiros, fábricas de brinquedos, pequenas indústrias e amadores, indicadas para qualquer trabalho de precisão em madeira, metais ou plásticos. Asseguram uma alta produção, funcionando macia e silenciosamente.

As serras de fita para madeiras e metais Walker Turner, são conjugadas com um motor de 1/2 H. P., 110 ou 220 volts, 50 ou 60 ciclos, polias de 3 degráus e correias em V, dando 3 velocidades na lâminas.

walker-Turner company, inc.

OUTRAS MÁQUINAS DA AFAMADA FABRICAÇÃO WALKER-TURNER: LIXADEIRAS — SERRAS CIRCULARES — SERRAS "TICO-TICO" — MÁQUINAS DE FURAR — DESEMPENADEIRAS — CORTADEIRAS RADIAIS.

SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 141
PORTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro, 856
PELOTAS — Praça. Gel. Pedro Osório, 154
BELO HORIZONTE — Rua Curitiba, 448/464
NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 253
RECIFE — Rua da Palma, 251

PEÇAM CATÁLOGOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

MOTORES DIESEL
RECONDICIONAMOS QUALQUER TIPO

Especialistas em motores G. M. Diesel
Especialistas em Transmissões Hidramatic — Serviços a cargo de ex-técnicos da General Motors
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS

CIRB S. A.
OFICINAS: Avenida Presidente Vargas, 2.282 — Tel.: 43-0980 e Rua Euclides da Cunha, n. 140 — Telefone: 28-1849.
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

Maquinarias "Minerva" Ltda.
RUA MACHADO COELHO, 93
Telefone: 32-1989
Rio de Janeiro

Representantes exclusivos das afamadas máquinas de costura "Minerva", garantidas por 10 anos, de fabricação tcheca, para os Estados de Minas Gerais — do Rio de Janeiro — e do Espírito Santo

VENDAS POR ATACADO
Aceitam-se representantes nesses Estados

APARELHOS para ROSCAR
DORMAN
aplicam-se a qualquer
MÁQUINA DE FURAR
SECÇÃO MECÂNICA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

BOMBAS "BERNET"
FÁBRICA MATTOSO, 60
RIO

GELADEIRAS COMERCIAIS
para pronta entrega

INSTALADORA DE FRIO S.A.
FÁBRICA PRÓPRIA
Avenida Mem de Sá, 202/204
Fones: 32-4878, 32-5305 e 49-2255 -- Rio

O FREGUÊS VOLTARÁ
se o serviço fôr executado com

RAPIDEZ
EFICIÊNCIA
ECONOMIA

ADOTE OS EQUIPAMENTOS Gilbarco
Garages, Oficinas e Postos de Serviço

Os equipamentos GILBARCO fazem jus ao seu renome mundial por sua eficiência e baixo custo de operação. A excelência dos produtos Gilbarco é de capital importância para o automobilista e para os postos de serviço. Eles realizam um trabalho de confiança na lubrificação e abastecimento de seu automóvel, caminhão ou omnibus. As oficinas equipadas com bombas, compressores, pistolas e acessórios Gilbarco executam seus serviços com rapidez, eficiência e economia — requisitos indispensáveis a êste tipo de trabalho.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco 87 - Caixa Postal 220

FILIAIS
SÃO PAULO — Rua Marconi 138, 11.º - Caixa Postal 29-A
SANTOS — Rua 15 de Novembro 181 - Caixa Postal 43
PORTO ALEGRE: Av. Farrapos, 2021 — C. Postal 3033

20.0.7

MÁQUINAS HOFFMAN
PARA LAVANDARIAS, TINTURARIAS, HOTEIS, HOSPITAIS, ESCOLAS, QUARTEIS, ETC.

LAVADORAS — De vários tipos e tamanhos.

SECADORAS — Mais econômicas e produtivas. Secagem rápida e completa.

PASSADORAS MECANICAS A VAPOR
Para roupas de casimira, linho, seda, brim, ou qualquer outra.

CENTRÍFUGAS — Enxuga a roupa perfeitamente, retirando-lhe todo o cheiro de sabão.

MODERNO CONJUNTO DE MÁQUINAS PARA A LAVAGEM DE ROUPA A SÊCO

U. S. HOFFMAN MACHINERY CORP. - NEW YORK
Únicos Representantes para o Brasil:
"SOMAPI"
CORANTES E PRODUTOS AUXILIARES S. A.

RIO DE JANEIRO: Tel.: 48-6989 — C. Postal 3464 — End. Telegráfico: SOMAPI
SÃO PAULO: Tel.: 3-3225 — C. Postal 4742 — End. Telegráfico: SOMAPI

MELHORA O GÔSTO DO CAFÉ E... ...PROPORCIONA LUCROS

TORRADOR
LILLA
A AR QUENTE PARA CAFÉ

Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" garante uma torração que conserva integralmente as substâncias que dão ao café o seu aroma e sabor tão apreciados. Graças ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento a ar quente, faz a torração em 20 minutos apenas. Diversos modelos, podendo funcionar a lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Vários tamanhos. Preços acessíveis. Facilitamos o pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.*

Cia. LILLA de Máquinas *INDÚSTRIA e COMÉRCIO*
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CAIXA POSTAL, 230 - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

2783 — Arco- Artusi

INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44A-S. 1404-TEL. 42-7765

ABRASIVOS
Ed Souza, Pr. Vargas, 778. T. 23-1486
ACESS. P/ INST. FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
AÇOS
Aços Poldi A. Polak, Pedro Ernesto [illegible]-C. T. 43-7915.
ALUMINIO
(Fundição de peças). Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1022
AMONIA ANIDRICA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
APARELHOS DE AQUECIMENTO ELETRICO
[illegible] Eletro Comando Ltda., Valério, [illegible] (Cascadura). T. 29-[illegible]. Expos. [illegible] n, Caldwell, 247. T. 32-5260.
AUTO - CAPAS
[illegible] Fábrica de Capas para Automoveis, Julio do Carmo, 200.
BEBEDOUROS ELETRICOS
Filtro Técnico, Rio Branco, 39 - [illegible] T. 43-9654
BOMBAS CENTRIFUGAS
«MARELLI» Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A.
Camerino 91-93. T. 43-9020.
CABOS DE AÇO
Geohydro Ltda., Pres. Wilson, 164 sobre-loja. T. 22-5931.
CALCIO PARA SALMOURA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
CAPAS PARA AUTOMOVEIS
Nylon e outros tecidos — D.P. Cleto Ltda., Senado, 213. T. 32-0050.
CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
CLORETO METILA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
CORREIAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
DESTILADORES ELETRICOS
Manuel de Miranda, Invalidos, 149. T. 22-1311.
ELETRICIDADE - HIDRAULICA
J. Teixeira Cardoso & Cia. Ltda. Frei Caneca, 88. T. 32-4458.
ELEVADORES
Elevadores Sul-América Ltda., Senado, 279. T. 32-4170 — 32-4745.
ESMERILHADEIRAS ELETRICAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FILTROS
Filtro Técnico, Rio Branco, 39 - [illegible] T. 43-9654.
FORJAS
«BUFFALO» Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FREON (F12)
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
FREZAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1022 — 49-0454.
FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
GASES REFRIGERANTES
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill, 94 - 12.º. T. 42-0275 — 42-7617 — 22-0209.
LETREIROS LUMINOSOS
Luso Arte. — A. Balchada, Tomé de Souza, 23. T. 22-9461
LIMAS
«FIRTH-BROWN» - SAMIA - S.A. Mercantil Inter-Americana, México, 98-9.º. T. 42-3093. Vendas: T. 49-2027
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MANDRIULAS
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1022 — 49-0454.
MAQUINAS ELETRICAS PARA FAZER CAFÉ
«EXCELSIOR» Aldo Carneiro, Resende, 49. T. 22-5938, 42-8654.
MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MAQUINAS DE LIXAR ASSOALHO
Mecanica São Jorge — Ruben F. da Silva & Cia., Frei Caneca, 164 (fundos). T. 32-0640.
MARCAS E PATENTES
Gustavo d'Egmont, 13 de Maio, 44-A, 14.º, s. 1405. T. 22-2532.
MARTELOS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MECANICA
Oficina Mecânica Brasileira — Mário Fabri, Ten. Abel Cunha, 149-B — T. 26-2949.
METALURGIA
Metalúrgica Elias, Lavradio 128. T. 42-6510.
MOTORES ELÉTRICOS
«MARELLI» Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93. T. 43-9020.
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
MOTORES MARITIMOS
«Momaco» Motores e Máquinas Comercial, Ltda. Nilo Peçanha, 155, 7.º, s. 702. T. 22-8058.
MOTORES A ÓLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos. Visc. Inhaúma, 37. T. 23-3190.
ÓLEO INCONGELAVEL
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
ONIBUS (INTERESTADUAIS E URBANOS)
D. P. Cleto Ltda., Senado 213, Telefone 32-0050.
MOTOCICLETAS
"HARLEY-DAVIDSON" Paulo Mayer, 13 de Maio, 44-A-14.º s. 1404. T. 42-7765
PERSIANAS DE ENROLAR
Venezianas Paramount Ltda., Graça Aranha, 416-12.º. T. 22-4553 [illegible]
PLAINAS LIMADORAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Fábrica Continental — R. Vasconcellos & Cia., Dias Fortes, 3638. T. [illegible]
Officina Electro Refrigeração [illegible] Ltda., Gen. Polidoro, 156-A. T. 26-7114.
TALHAS ELETRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
TARRACHAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
UNIDADES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcellos. Visc. Inhaúma, 37. T. 23-3190.

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 42-7765

...inas de escrever
...vista e à prazo)
...e em prestações, vendemos máquinas de escrever novas, reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

...ERÊNCIA HOTEL
...Rainha Guilhermina, n. 155
LEBLON
PRÓXIMO À PRAIA
...apartamentos de frente, luxuosamente mobilados e equipados, com kitchenette, banheiro privativo e colchão de molas.
Diárias casal Cr$ 100,00
Tel. 27-5772

...ELETRICAS
À VISTA E A PRAZO
Fábr. Tel. 23-4478
...Pedro Alves, 51

ENXADAS
New-Zar
...série temperada só de... Peça prospetos e preços... fabricantes: — SIDERÚRGICA NEW ZAR LTDA. ... Terezina, 685 — São Paulo.

CARTA DE LISBOA

O sr. general Norton de Matos sempre desistiu por imposição dos comunistas, que distribuiram na semana última um manifesto incitando a oposição a não votar

ÁLVARO PINTO

retor da revista "Ocidente"

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LISBOA, 14 de fevereiro — Não foi imponente o enterro da candidatura Norton. Como lhes disse na 1.ª carta em que lhes falei dessa má lembrança do antigo Governador de Angola, a sua candidatura nasceu morta; mas todos esperavam que dela se fizessem exéquias solenes e memoráveis. Infelizmente para ele e para a sua biografia, tudo acabou em mentiras e tristes revelações.

O boato da desistência corria nos dias, mas não acreditei nele, porque ainda confiava no brio do General, que havia de querer bom fim para o féretro em que desde logo sepultara sua inconcebível pretensão. Consumou-se e atirou para o lixo das coisas inúteis aquilo que a muitos pareceu necessidade urgente e até conveniência nacional.

Vejam os Srs. leitores, de qualquer credo ou opinião, Portugueses ou Brasileiros, a tortuosidade do procedimento de quem se arrogava títulos para ser HOJE o Presidente da República Portuguesa.

Considerado elegível pelo Supremo Tribunal de Justiça, o Sr. General Norton de Matos começou a fazer a sua propaganda, mas logo se notaram estas duas circunstâncias muito para ponderar: afastaram-se dele muitos dos antigos republicanos e a Rádio oficial de Moscou iniciou na sua emissão para Portugal longas palestras de louvor ao candidato oposicionista.

Estava levantado o véu e as declarações formais não tardaram. O Sr. General tinha sido indicado pelos comunistas. Ele discursou e disse que não era comunista, mas nem disse que repelia o comunismo nem desmentiu que fosse candidato do partido internacional.

Como consequência dessas sensacionais revelações, a União Nacional, que era apenas o nome do Organismo que tinha tomado a si a campanha da Candidatura Carmona, transformou-se em verdadeiro e colossal movimento de repulsa por tudo quanto pudesse significar submissão a designios estrangeiros, aqueles designios sinistros que pretendem aniquilar em todo o Mundo os sagrados princípios da Ordem, da Fé cristã e da Civilização Ocidental.

O Sr. Norton tinha estado no Porto e falara a cêrca de CINQUENTA MIL companheiros de oposição. Passados dias vai à Capital do Norte o Marechal Carmona e, apesar da Rádio de Moscou espalhar que apenas o saudaram a polícia, meia dúzia de funcionários e a guarda pretoriana, a reportagem dos jornais noticiosos, menos políticos, escreveu em grandes letras que aclamaram o futuro Presidente entre DUZENTAS E CINQUENTA a TREZENTAS MIL pessoas. Já está a correr o Documentário dessa visita. Não deixem de vê-lo para admirarem a desfaçatez da Rádio de Moscou.

Do Porto a Coimbra e de Coimbra a Lisboa, a viagem constituiu igual demonstração de que o País tem, por certo, motivos de descontentamento por várias medidas governativas e deseja melhoria de processos nalguns ramos do poder mas que, por nada deste mundo, consentirá a destruição do que está feito, o regresso às infâmias dissolventes do Passado e, sobretudo, qualquer coisa que de longe ou de perto cheire a Comunismo.

A Rádio de Moscou começou então a bradar contra as medidas de ordem que se anunciaram para garantia do acto eleitoral e chegou a afirmar que os eleitores seriam levados às urnas entre soldados embalados, ao mesmo tempo que os aviões rondariam nos ares e os carros de assaltos nas ruas próximas. Como isto deve ser pavoroso lá na terra onde os locutores aprenderam a pintar a cena com tão fortes côres surrealistas.

Em seguida vem o Manifesto do Partido Comunista Português, subordinado a este pomposo título: **«Com um recenseamento falsificado e num ambiente de terror as «eleições» serão uma burla! Uma única atitude se impõe a todos os democratas — NÃO VOTAR».**

E imediatamente o Sr. General escreveu ao Presidente do Conselho a alegar perseguições verdadeiramente esmagadoras e a pedir a Lua e outras coisas mais, se o Govêrno e a Nação queriam que sua Excelência não desistisse. Isto no dia 9. No dia seguinte recebeu a devida resposta em que se lhe dizia que as eleições seriam inteiramente livres, que as manobras aéreas seriam suspensas no domingo e que todos os actos de desordem, viessem donde viessem, seriam inexoràvelmente reprimidos.

Pois no dia 11, o Sr. General mandou entregar no Supremo Tribunal de Justiça a declaração da sua renúncia da Candidatura à Presidência da República. Mais uma vêz obedeceu ao Partido Comunista, que proclamou no manifesto antes referido: «Nas condições presentes a abstenção eleitoral será uma grande vitória. Ambas «eleições» burla (cujo resultado está fabricado antes da votação) seria uma derrota para as fôrças democráticas. Isso permitiria ao Govêrno afirmar, perante a nação e perante o mundo, ter o apoio do povo português. Permitir-lhe-ia desencadear uma mais violenta repressão contra os democratas. Enfraqueceria, pelo menos de momento, a unidade democrática. tadura fascista».

Admirem a clareza do raciocínio e a lógica das conclusões, a par da subtileza com que se mascara a palavra democracia. A grande maioria da Nação aclamou o Presidente Carmona nas ruas e nas urnas. Cêrca de 500.000 (quinhentos mil) Mulheres portuguesas protestaram por escrito contra a afirmação do Sr. General Norton de que elas estavam com o Candidato oposicionista, este logo no último momento à luta legal — e povo português está contra **a tremenda ditadura fascista!...**

Para terminar os subsídios que aí ficam destinados a nova biografia política do Sr. General Norton, devo acrescentar que sua Exa. estava em contacto com os comunistas desde 1945, ano em que assistiu, no dia 2 de Março, a uma reunião em que se começaram a assentar as bases definitivas para o aniquilamento do Govêrno de Salazar. Os respectivos documentos foram apreendidos em Junho de 1945, em S. Romão de Coronado, numa Casa onde se instalara a sede no Norte do País, do «Partido Comunista Português». Em Maio de 1946, foi prêso o eng. Flávio Soares Martins, um dos dirigentes do mesmo Partido e, interrogado, declarou que assistiram à reunião, entre outros que não conheceu, o Dr. Azeredo Antas, médico e dono da casa, e o General Norton de Matos, que nos documentos apreendidos era representado por G. O dr. Fernando Soares de Azeredo Antas e o advogado Cal. Brandão confirmaram a presença do General, que fez uma exposição da política interna e internacional dando seu parecer sôbre a forma de agir. Ouvido o Sr. General Norton, por decrepada, declarou que nunca tomou parte em qualquer reunião da natureza daquela a que se referia a precatória!... O eng. Flávio Soares Martins foi expulso do Partido (Circular n.º 3 do Comité Central) e o General... apresentou a sua Candidatura à Presidência da República. Tirem as conclusões que quiserem.

Quanto ao resultado da eleição, já devem ter lido nos telegramas o que se passou. Nunca houve tal número de votantes.

O País quer Ordem, Progresso, Trabalho. E nada disso poderia ter se voltassem a desgovernar Portugal aqueles processos vergonhosos, dissolventes, antipatrióticos que conduziram ao 28 de Maio de 1926.

LIVROS BRASILEIROS EM LISBOA

Dei um rápido passeio pelas Livrarias de Lisboa e no dia 11 do corrente (não andei a escolher dias diferentes) em todas elas encontrei livros brasileiros em larga quantidade, muitos deles expostos nas montras externas. Livros de Machado de Assis, de Erico Veríssimo, de Jorge Amado, de Lins do Rêgo — encontram-se por toda parte. Traduções editadas no Brasil com capas berrantes sobressaem nos mostruários, vendo-se até nas pequenas livrarias das ruas mais recônditas. E na Rua Augusta, uma das mais antigas livrarias de Portugal, a Parceria António Maria Pereira, tem sala própria para livros brasileiros de muitos editores, um grande letreiro de chamamento e a montra respectiva só para esses livros. Com que reservados intuitos o Prf. Silveira Bueno terá escrito num jornal paulista: «que necessário fazer promessa a Santo António, tanto que faz aparecer as coisas ocultas, para que se encontre uma obra escrita no Brasil» e mais adiante: «A causa mais importante, a meu ver, é o boicote comercial e literário feito à produção brasileira».

Este Sr. Professor ou andou por Lisboa depois da meia-noite a olhar para as estrêlas, ou se andou de dia entrou em casas de secos e molhados supondo que entrava em Livrarias.

Continuarei a rebater todos os outros pontos do infeliz escrito do Professor a quem o n.º 70 «Revista de Portugal», deu uma esplêndida lição de Linguística assinada pelo Prof. Sebastião Pestana.

Alistamento militar

A diretoria de Recrutamento informa:

— que os cidadãos nascidos em 1932 deverão comparecer, nos 6 primeiros meses do corrente ano, à Junta de Alistamento Militar do local de sua residência, munidos da respectiva certidão de nascimento, a fim de efetuarem o seu alistamento militar;

— que o alistamento procedido após essa época estará sujeito ao pagamento de multa;

— finalmente, que de acôrdo com o Art. 140 da Lei do Serviço Militar o certificado de alistamento vale como prova inicial de que o cidadão está em dia com suas obrigações militares e, consequentemente, constitui habilitação indispensável para:

a) — o ingresso no funcionalismo público federal ou municipal, autarquias, associações ou emprêsas oficiais, etc.;

b) — a assinatura de contrato de qualquer natureza com o govêrno federal, estadual ou municipal;

c) — a obtenção de passaporte ou prorrogação de sua validade;

d) — a obtenção de carteira profissional;

e) — obtenção de licença para o exercício de qualquer indústria ou profissão;

f) — a matrícula ou prestação de exame em qualquer estabelecimento de ensino.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS pelos seus leitores:

2968—Título de eleitor de José Munhoz.
2970—Cert. de nascimento de Josias Alves de Sousa.
2972—Cart. de Ident. de Joaquim Moreira Agra.
2973—Cart. de Ident. de Alcino Luís Brandão.
2975—Cart. de Ident. de Hélio Pereira França.
2976—Cart. de Ident. de Eugênia Sousa.
2977—Cart. de Ident. de Alfredo Coelho de Macedo.
2978—Cart. de Ident. de Luzia Maria da Conceição.
2979—Cart. Prof. de Alfredo Pereira Maciel.
2980—Cart. de Ident. de João Alves Correia Filho.
2981—Cart. Prof. de Manuel Ferreira Gomes.
2982—Título de eleitor de Joaquim de Oliveira Lima.
2983—Título de eleitor de José do Nascimento Alves Pinto.
2984—Uma carteira com diversos papéis.
2986—Cartão de ident. de Léia dos Santos Couto.
2987—Cert. de nascimento de Braz Falcone.
2988—Título de eleitor de João Farias de Lima.
2989—Placa de ident. de Manuel M. Neto.
2991—Diversos papéis de Valdemar da Silva
2992—Uma cigarreira de metal.
2996—Cart. de Ident. de Benedito Cordeiro.
2997—Cart. do «Pan-Americano S. C.», de Américo G. Coca.
2998—Cert. de nascimento de Odilon Mourão.
3000—Cart. de Ident. de Carlos Raimundo do Nascimento.
3001—Cart. de Ident. de Jorge Carlos Teixeira Lopes.
3002—Cart. de Ident. de Joel Amâncio Nunes.
3003—Cartão de base aérea de José Urbano de Almeida.
3004—Cart. Prof. de Adail Ribeiro.
3005—Cart. de A. E. C. de Hélcio Alves Cantine.
3006—Um bujão de automóvel.
3007—Cart. de Ident. de Salvador Russi.
3008—Cart. de Ident. de Damião Ribeiro.
3009—Cautela da C. E. de Emílio Alexandre.
3010—Cart. de habilitação de Paulo Fernando Pedrosa.
3011—Cart. do S. C. Minerva de Josina M. de Sousa N. Silva.
3012—Cart. do S. C. Minerva de Alberto Nunes da Silva.
3013—Cart. do I.R.T.M.L. de Trica Antônio.
3014—Carteira escolar de Jorge W. Lucas da Gama.
3015—Um relógio de pulso.
3016—Cert. de nascimento de Levi de Azevedo.
3017—Diversos documentos de Maria Glória Góis.
3018—Cert. de nascimento de Otávio Pereira Leite.
3019—Cart. de habilitação de Fernando Schneider Alves de Almeida.
3020—Uma bolsa de senhora.
3021—Cert. de reservista de Efraim Gomes Monteiro.
3022—Cart. de Ident. de Wilson Noel Gama.
3023—Cart. de Ident. de Adelaide Ferreira Moreira.
3024—Cart. de Ident. de Geraldo Leoncio de Andrade.
3025—Cart. Prof. de Henrique Cardoso Ferreira.
3026—Cart. de Ident. de Eufrazia de Sousa Pinto.
3027—Um documento de Virgílino Barreto de Cerqueira.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizámos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

DR. FR. JENNE
PELE — SÍFILIS — VIAS URINÁRIAS — TRAT. DA BLENORRAGIA EM 8 DIAS
Rua Alvaro Alvim, 24 - 11.º - Ap. 8, das 9 às 12,30 hs. Tel. 22-4231

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45 B — Tel: 22-3367. De 4 às 7 horas.

COMUNICAMOS
AS DISTINTAS CLASSES: MÉDICA E FARMACÊUTICA
que a
INSULINA VITRUM
de nossa importação,
NÃO AUMENTOU DE PREÇO
Distribuidora no Rio de Janeiro:
Repr. Panbrasil S. A.
Rua Mayrink Veiga, 13 — 2.º — Telefone: 43-7782.

MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 43-6368
Rua Senador Pompeu, 219

SÓ AMANHÃ, 21
MEIAS NYLON
SALDO ! ! !
A Cr$ 14,80
DEPÓSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74, sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

GERADORES WINDPOWER
A GASOLINA OU A VENTO
Peçam catálogos
SECÇÃO de ELETRICIDADE
DIVERSOS MODELOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

CASA DAVID
Rádios desde Cr$ 500,00, à vista e a prazo — Geladeiras de tôdas as marcas. — Oficina própria para consêrto de rádios. — Rua do Lavradio, 4 — Tel.: 42-4341.

A gasolina para o seu carro
roda sôbre
pneus Firestone
O transporte pesado sôbre estradas ásperas e em marchas puxadas exige um pneu à altura — FIRESTONE "High Speed" Reforçado! A sua empresa de transportes terá mais lucro com menos despesa se utilizar pneus FIRESTONE para caminhões — fabricados no Brasil para satisfazer às condições brasileiras.
Anti-derrapante cientificamente desenhado para mais segurança e proteção às cargas.
Carcassa reforçada que previne os estouros provocados pelo aquecimento das longas marchas.
...e a melhor borracha do mundo — a brasileira, para mais resistência!
Envie por Caminhão
O caminhão leva cargas de porta a porta — evita baldeações que prejudicam o produto. Para o bem da economia nacional e das suas mercadorias — Envie por Caminhão! — estimule o Plano Rodoviário Nacional.
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
68.119
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095 — Telef.: 23-2443
CASA LUCAS ELETRICIDADE
...para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. ...RES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA ...ONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES ... R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

FERRAMENTAS de PRECISÃO
PARA TODOS OS FINS
VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES
MESBLA Secção Mecânica
RUA DO PASSEIO, 48/56

BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
...Vargas, 1149-T. 43-1201
...da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA) T. 43-4037
DESDE CR$ 1.800,00

LONAS PARA FREIOS
654
para Chevrolet e grande variedade de outros números.
MARRECAS, 43

para melhor aceleraçao,
e maior rendimento... do seu motor use velas
K·L·G
Produto Britânico
★ Desmontaveis para limpeza.
★ Isolador de CORUNDITE.
★ Contato elétrico através de fio MOLIBDENO.
★ Inspecionada em 57 téstes.
★ Durabilidade sem paralelo.
Agentes em todos os Estados
Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 405
Distribuição exclusiva de THORNYCROFT MECÂNICA IMPORTADORA S. A.
São Paulo
Rua Pedroso, 238
Inter-Continental

EVITE SE PUDER



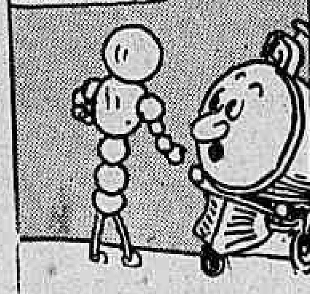
Geralmente a criança mais nóva é sempre a escolhida para os agrados e condescendências dos pais ou dos avós. O «caçulismo» é perigoso. Cria na alma dos demais irmãos ressentimentos subconscientes, despeitos e invejas. Deforma o sentimento de justiça no entendimento das crianças. Criam-se rivalidades que, alimentadas dia por dia, poderão tornar-se, no futuro, motivo de dispersão fraternal. Quanto à criança sôbre a qual recaem as preferências, passa a tirar partido das mesmas, descobrindo muito cedo que pode usá-las como arma contra os demais irmãos. O senso de justiça se lhe deforma, pois, sendo habituado ao método de mais complacência de todos para consigo e mais rigor para com os demais, inconscientemente molda também o seu caráter tendo sempre menos rigor para julgar os seus próprios êrros que os dos outros. Evite ter ou demonstrar preferência por esta ou aquela criança, quando em seu convívio outras crianças existem, com os mesmos direitos de serem tratadas em pé de igualdade.

Diario de Noticias

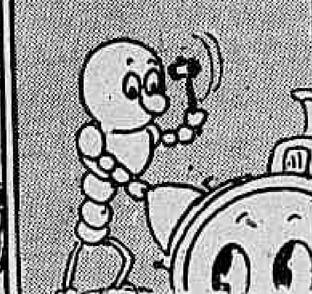
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1949 — Direção do dr. DARCY EVANGELISTA

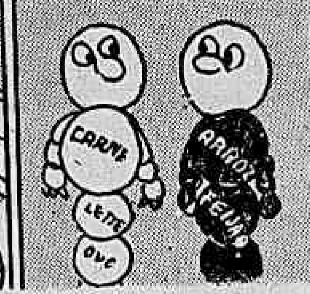
A HISTÓRIA DA VIDA — 3 — ENERGIA E PROTEÇÃO



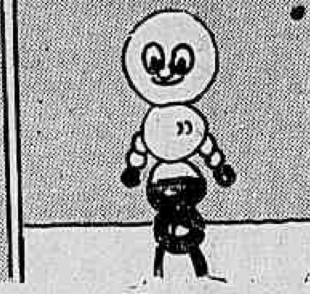
A PROTEINA é um elemento de muita importância para a máquina humana. Além de fornecer ENERGIA, também tem função de PROTEÇÃO.



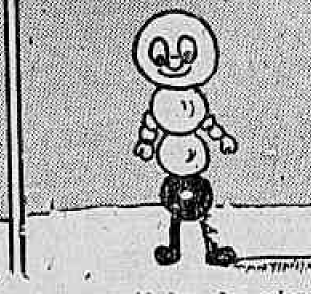
Os tecidos gastos, que são necessários renovar, são formados principalmente por êstes elementos fornecidos pelas proteinas dos alimentos.



As proteinas podem ser de duas origens: animal e vegetal, ou proteinas de primeira e segunda classe. A mais importante é a de origem animal.



Metade das proteinas da ração de um adulto para que satisfaçam suas necessidades alimentares devem ser de origem animal ou de primeira classe.



As necessidades da criança são ainda maiores. Para atender ao crescimento e desenvolvimento normal, a criança precisa de dois terços de proteina animal.

MODERNIZAÇÃO DA "ESCOLA DE MÃEZINHAS"

Como estão sendo orientados os estudos do "Suplemento de Puericultura"

As vantagens do ensino precoce — Contos de fada misturados com higiêne infantil — Testes pela imagem — Histórias gravadas em disco, teatralização e cinema a serviço da criança

A fim de que a Escola de Mãezinhas venha a ser uma realidade, o "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTICIAS ultima seus estudos, que deverão ser submetidos à comissão de representantes do Departamento Nacional da Criança, Departamento de Puericultura da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura e Sociedade Brasileira de Pediatria, órgãos êstes que vieram participar do empreendimento em que o "Suplemento" está empenhado.

COMEÇAR DE CEDO...

O Suplemento de Puericultura do DIARIO DE NOTICIAS vem procurando dar a estes planos o sentido mais acessivel e prático possivel, a fim de que a criança receba e grave em sua mente conselhos de puericultura.

Procurou-se sistematizar a matéria de ensino, em vários grupos de idade, e, para cada um dêles, traçar-se determinada técnica de ensino.

Não basta que apenas as crianças de certa idade, quando já grandinhas e aptas a auxiliar as mamãs nos cuidados do bebê, venham a receber conhecimentos de puericultura. E' preciso iniciar-se êstes ensinamentos, o mais cedo possivel, pois, ainda que crianças de cinco a sete anos, no Jardim da Infância ou Complementar, não cuidem diretamente de crianças, devem ser a pedra inicial de todo um edificio educacional em construção. Porque onde houver uma criança, ainda que pequenina, a quem tenham sido ministrados rudimentos de puericultura, fatalmente êstes conhecimentos serão levados ao ambiente onde ela viva. Além do que, o ensino ministrado em uma "Escola de Mãezinhas" não deve ser entendido como um simples e remoto "preparo de futuras mães", mas um curso onde, aproveitando-se o instinto materno despontado nas meninas e usando-se êste mesmo instinto emprestado às brincadeiras de boneca, venha a criança a conhecer preceitos, regras e práticas de Puericultura e Higiene Infantil, como elementos de defesa da sua própria saúde.

"ERA UMA VEZ UMA PRINCESA"...

Naturalmente que do modo de realizar êste curso para as crianças pequeninas é que dependerá o resultado, pois será inútil desejar ministrar-lhes conhecimentos acima de seu entendimento, de maneira que não possam gravá-los ou de forma a não interessar-lhes pela falta de encanto e aridez da matéria. E' necessário "dourar a pilula"...

Assim, em vez do emprêgo da técnica conhecida — palestras educativas e trabalhos práticos — seria interessante povoar o mundo imaginário das histórias para criança, de simbologia, conceitos e práticas de Puericultura.

Historias de bichos, de reis, de fadas, a serem contadas à criança, mas nas quais sejam diluidos os ensinamentos de Higiene Infantil visados. Seriam contados nas escolas às crianças e, ao mesmo tempo, ilustrados na prática, e depois testados.

EXEMPLOS

Dentro dêste critério podemos exemplificar através de alguns titulos do desenvolvimento da matéria: "A Maquininha Mágica" — história de um menino que desejava crescer e engordar como o pai, em que uma formiguinha tem uma maquininha mágica (balança) que fala (técnica de pesagem, significação do pêso, etc.). "A Empregadinha Diligente" — história de uma mamadeira que se emprega para alimentar o bebê e que reclama sempre que não tenha sido bem lavada, se o chapéuzinho não presta (bico muito aberto ou muito fechado), se o leite não é próprio, etc. (técnica de alimentação). "O Quarto do Nenê Pica-pau" (cama própria, arranjo do quarto, sono, etc.). A "Fada Azul" (Puericultura) e o "Joãozinho Teimoso" (Regras de Higiene), etc.

DESENHO, DISCO, CINEMA, TEATRO

Tanto nos ensinamentos de primeiro grau, como nos para séries escolares mais evoluidas, pode-se perfeitamente empregar a técnica de que a pedagogia moderna nos dá exemplo. Assim, além das histórias a serem contadas e testadas a seguir, serão usados desenhos descritivos (histórias pela imagem), desenhos em que se omitirão propositadamente conceitos (testes pela imagem), desenhos com êrros propositados, a serem corrigidos pela criança, trabalhos escritos a serem completados, etc.

A parte teórica poderá ser transmitida pela professôra e também por gravações em discos, assim como pela teatralização das histórias; pequenos "shorts" cinematográficos serão também empregados acessoriamente.

E' êste o programa da "Escola de Mãezinhas", do Suplemento de Puericultura do DIARIO DE NOTICIAS. Longo, cheio de empecilhos, técnicos e materiais. Mas que, apesar de tôdas as dificuldades, não será uma promessa. Será uma realidade. "Não importa como nem quando"...

O óleo de figado de bacalhau mancha a roupa. E' conveniente, portanto, ter à mão uma toalha de papel para limpar o rosto do bebê.

São uns anjinhos...

Papai e Mamão sairam...

Envie, leitor ou leitora, a "última" do seu "anjinho", que, por esta seção, com muito prazer, divulgaremos.

ENGASGO

Geralmente, o motivo é qualquer coisa posta na boca pela criança, e que tenha passado da boca para a laringe ou traquéia. Virar a criança de cabeça para baixo e bater-lhe nas costas, para que o corpo estranho se desprenda.

QUEIMADURAS

Na "farmácia doméstica", deve figurar uma bisnaga de preparado moderno, próprio para queimaduras. Existem atualmente, no comércio, excelentes produtos. Na falta de melhores recursos, em caso de emergência, em queimaduras leves, aplicar um pano macio (de linho, preferentemente), embebido numa solução de bicarbonato de sódio ou, aplicar óleo sôbre a queimadura.

A PROTEÇÃO À INFÂNCIA ALÉM DE NOSSAS FRONTEIRAS...

VI — Conclusões

CRIAÇÃO NA ARGENTINA DO MINISTÉRIO SOCIAL — O POSTO DE PUERICULTURA — AS «FAVELAS» E OS «RANCHOS»

UMA SÉRIE DE IMPRESSÕES COLHIDAS PELO PEDIATRA ALVARO AGUIAR, EM VISITA À ARGENTINA E URUGUAI

Prosseguindo o seu cotêjo entre o que se faz no Brasil em prol da infância e o que viu no Uruguai e Argentina, conta-nos o dr. Álvaro Aguiar:

— Tive a grande satisfação de verificar que o combate à mortalidade infantil na duas capitais é levado a efeito principalmente através obras muito semelhantes aos nossos Postos de Puericultura: os "Consultórios Gota de Leite", em Montevidéu, e "Dispensários da 1.ª Infância", "Institutos de Puericultura" e "Centros de Higiene Materno-Infantil", em Buenos Aires. E maior satisfação ainda em constatar que êstes serviços não são, em nada, melhores que os nossos, podendo-se mesmo afirmar que, neste aspecto, levamos ligeira vantagem. Os seus prédios são também, na maioria absoluta, antigos e apenas adaptados, nada existindo que se assemelhe ao nosso Pôsto de Puericultura de Santa Cruz, por exemplo, inaugurado faz alguns meses. E os Postos de Puericultura do Distrito Federal trabalham e produzem igual aos melhores das capitais rio-platenses. Aqui, como lá, a mortalidade infantil é 4 a 5 vêzes menor entre as crianças matriculadas que entre os não matriculados.

Aproveito a oportunidade para chamar atenção do Suplemento de Puericultura, sempre pronto a aplaudir as medidas acertadas em favor da infância, para a parte da mensagem do general Angelo Mendes de Morais, e para o recente discurso pronunciado por s. excia., durante a inauguração do Hospital Barata Ribeiro em que declarou serão construidos em 1949, vários novos Postos de Puericultura. E as medidas para sua concretização estão em pleno andamento.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Quanto à assistência hospitalar infantil, aí está nossa grande lacuna, não pròpriamente em qualidade mas em quantidade. Digo em qualidade porque nenhum dos hospitais infantis de Montevidéu e Buenos Aires é melhor que o nosso Hospital Jesús ou que o São Zacarias; e até mesmo o nosso velho e querido ex-Artur Bernardes, hoje Instituto Fernandes Figueira, sem qualquer reforma das a que está sendo submetido, faria figura brilhante frente a quase todos êles, quanto ao prédio, enfermarias e instalações técnicas. Apenas os nossos são pequenos.

Entretanto, de acôrdo com o que preceituam as maiores autoridades em organização hospitalar do mundo, em capitais como as nossas, sulamericanas, faz-se mister a existência de um leito para internar criança doente para cada grupo de 1.000 habitantes; o Rio de Janeiro com 2 milhões de habitantes, não chega a possuir 700 leitos para criança doente, entre serviços públicos e particulares, como se pode verificar compulsando, por exemplo, o Catálogo de Obras Sociais do Distrito Federal, editado em 1948, pela Legião Brasileira de Assistência.

Montevidéu, com 750 mil habitantes, tem mais de 800 leitos; Buenos Aires, com pouco mais de 3 milhões de habitantes, já ultrapassou a cifra de 3 mil. E novos estão sendo construidos. Tanto em Montevidéu quanto em Buenos Aires afirmaram-me que a melhor organização hospitalar infantil da América do Sul é a de Santiago do Chile que, infelizmente, não pude visitar.

Esta me parece uma das causas médicas mais importantes da diferença entre os nossos coeficientes, urgindo a construção de um grande hospital infantil para a nossa capital, o qual, além da alta valia para o combate à mortalidade infantil, propiciaria, através suas seções especializadas, a criação das especializações dentro da Pediatria, que vimos em Buenos Aires e que tanta inveja nos causou.

Sei que está em vias de construção o Instituto de Puericultura da Universidade, sob a inspiração do ilustre mestre prof. Martagão Gesteira. E' pena que tenha sòmente 86 leitos para crianças enfêrmas.

FAVELAS E RANCHOS

De relação ao problema social, muitas coisas prenderam minha atenção. Citarei duas. Lá não existem "favelas". Quando em conversa com os colegas fazia referência a êste assunto, êles me afirmavam que também tinham "favelas". Pedi que me mostrassem, e o que vi foram alguns barracos, no máximo uma dezena dêles, lá denominados "ranchos". Ao lado dêstes ranchos, casinhas modestas mas perfeitamente habitáveis. Nada que se parecesse com a nossa "Praia do Pinto" ou com o Morro das Catacumbas onde, já escrevi uma vez nesta página, morrem mais crianças que em tôda a zona residencial de Leme, Copacabana e Ipanema. Favelas, cemitérios de crianças, você pode continuar afirmando.

O bairro do Cerro, em Montevidéu, considerado o mais pobre da cidade, é igual a muitos subúrbios do Rio de Janeiro, que ficariamos escandalizados se fôssem denominados "favelas".

PROBLEMA SOCIAL

Julgo êste o problema social mais sério, a nódoa mais grave da capital da República, de cuja solução depende intensamente a queda dos nossos coeficientes de morbi-mortalidade. Temos o dever de apoiar e cooperar em tudo que nos fôra possivel na campanha governamental de combate a êste flagelo.

Finalmente tendo percorrido mais de uma dezena de hospitais, tendo visto portanto muitas centenas de crianças internadas, talvez alguns milheiros, crianças das classes as mais pobres, visto que estavam em hospitais gratuitos, não encontrei mais que meia dúzia de pretinhos. Pode-se afirmar que, pràticamente, no Uruguai e na Argentina não existem pretos. E' outro elemento a contribuir certamente para os nossos indices mais elevados, provado que está, através a bio-estatistica, especialmente nos Estados Unidos, que a mortalidade infantil é, pelo menos, duas vêzes maior entre os pretos que entre os brancos, apesar de todos os progressos maravilhosos da assistência à infância naquêle país.

O CONGRESSO DE BUENOS AIRES

Para terminar, uma informação a respeito do Congresso da Confederação da Sociedade de Pediatria da América do Sul.

Dando cumprimento a honrosa designação que recebera da Diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria, à cuja frente se encontra a figura brilhante de Rinaldo de Lamare, estive em contacto com Bazano, presidente da Sociedade Uruguaia e com o prof. Garrahan, da Sociedade Argentina, ficando combinado que o Congresso será em julho, em Buenos Aires. Pelo que vi naquêles dois grandes centros quanto aos trabalhos que por êles serão apresentados e pelo que conheço dos nossos temas, posso assegurar, antecipadamente, o brilho de nossa delegação.

Teste da semana

1 — Para se tomar a temperatura do bebê, quanto tempo deve permanecer o termômetro?

2 — Em que idade se deve extirpar as vegetações adenóides (carne na garganta) de uma criança?

3 — Em que fase da moléstia é o sarampo contagioso?

(Respostas na última coluna)

PERGUNTE O QUE QUISER...

L. P. C. (Rio) — Antes de substituir a alimentação de seu filhinho, faça a «pesada diferencial», que consiste em pesar o bebê antes e depois de cada mamada (tôdas elas), a fim de que se possa saber quanto está mamando por dia. Isto, durante três dias. Somando-se todos os resultados, poderá saber se de fato a quota é suficiente. Só então, pênsar-se-á em fazer a substituição.

MARIO LUZ DA VEIGA (Niterói) — No caso, seria indispensável um exame de urina. Fale com o médico assistente de seu filhinho, a respeito.

SRAS. ADELAIDE SILVA, MARIA AMÉLIA, DOLORES CASTRIOTO, L. F., LEDA DE QUEIRÓS — Responderemos a seguir.

COMANDO PUERICULTOR

Remédios milagrosos...

Quando ouvir anunciado um remédio capaz de fazer milagre se mais milagres, quando um medicamento que saindo da esfera médica é anunciado diretamente ao público leigo, como capaz de operar maravilhas — aprenda a desconfiar do produto. Porque de duas, uma: ou o produto é mesmo extraordinário, e sendo o médico a melhor autoridade para julgar e indicá-lo, não seria preciso anunciá-lo diretamente ao povo que não entende de sua composição. Ou, então, o produto é oferecido diretamente ao leigo ... não contar com o apôio médico...

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Há quem julgue necessário "forçar" a criança a dar os primeiros passos para que ela aprenda a andar. Há os que creem que o andar cedo é a causa das "pernas tortas" que algumas crianças apresentam.

CERTO: Geralmente, a criança começa a andar por volta dos doze meses. O certo é deixá-la fazer naturalmente... A curvatura das pernas não tem nisto a sua causa. Quando uma criança demora a andar, deve ser levada ao médico.

Cuidar da criança

Dr. Roberto Martins Ferreira

Médico do Departamento de Puericultura da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, Prefeitura do Distrito Federal.

Esta deve ser a preocupação de pais, professôres, educadores, legisladores e médicos, enfim todos com a mesma idéia para a qual os pensamentos mais elevados sejam dedicados.

No cuidado aos mais novos, em seu primeiro ano de vida, encontra-se o campo mais importante de aplicação dos conhecimentos modernos, porque também é a época em que se perde, lamentàvelmente, grande número de vidas.

Para que uma criança seja bem cuidada, não se faz mister lançar mão de fórmulas misteriosas ou complicadas cujo segrêdo pertença a alguns poucos iniciados; ao contrário, é muito simples e acessivel a todos, indistintamente.

Uma visita semanal ao consultório do especialista, ou a um Pôsto de Puericultura, quando se tratar de criança de baixa idade, e quinzenal ou mensalmente para as mais idosas, é suficiente para garantir aos pais uma orientação segura e adequada ao bom desenvolvimento de seus filhos.

Como se pode perceber, com esta fórmula esquemática, simples e verdadeira, obtem-se resultados maravilhosos, largamente comprovados em observações em pequenas e grandes cidades, nos mais adiantados paises do mundo.

Desta maneira se consegue sejam as doenças precocemente tratadas, ou evitadas em muitos casos, fazendo desaparecer êste grande número de quadros crônicos, com grave repercussão no desenvolvimento das crianças, e levando, por sua vez, os pais a situações financeiras cada vez mais precárias.

Outro aspecto interessante para o bem-estar da criança é o relacionado com as vacinações, feitas em épocas oportunas, repercutindo favoràvelmente nas coletividades; assim, aí ... meses serão vacinadas contra a ... la, e até 1 ano de idade já ... completadas as demais, especialmente contra a difteria (crupe), cuja importância não será preciso ... conhecido como é perigosa tal infecção.

Com tais cuidados a seu favor, ... tamente a criança terá uma evolução ponderal e estatural normal, e ... volvimento de seus órgãos e ... sas orgânicas bem vivas, em ... tas condições para a luta contra fatores mórbidos do meio ambiente.

Não há pois, como dissemos, ... sidade de fórmulas complicadas, ... sim de cuidados constantes, ... simples e ao alcance de todos, exigindo a supervisão de uma ... especializada no assunto: o médico de crianças.

E se assim todos fizerem, ... nossos votos, teremos ràpidamente diminuida a mortalidade infantil, contra a qual muitas instituições particulares e oficiais vêm empregando o melhor de seus esforços, com ... e dedicação exemplares.

São necessários, entretanto, ... Postos de Puericultura, de preferência localizados nas zonas suburbanas, para que a população possa com facilidade se beneficiar de ... tornando mais efetiva a luta que se trava a favor da criança.

Com justiça deve ser ressaltada a bravura e destemor com que ... partamento de Puericultura da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal se destacando nesta batalha pela criança, o que se evidencia na diminuição de mortalidade infantil ... para 104 por mil, a partir da ... criação.

VACINA CONTRA A VARÍOLA

A vacinação da criança deve ser feita durante o primeiro ano de ... de preferência. Quanto mais cedo, menores serão as reações. A ... anti-variólica pode ser feita no braço, na coxa e no pé. Nas ... afim de evitar a marca das cicatrizes em partes expostas, ... pode ser feita na planta dos pés e também no bordo lateral ... quando a criança ainda não anda, logo nos primeiros meses de ... No bordo alteral do pé ainda é preferivel, pois evitará que ... o coce e, ainda que esfregue um pé no outro, não prejudicará ...

MESA REDONDA SÔBRE TEATRO INFANTIL

Promovida pelo "Teatro da Carochinha"

Um aspecto da "Mesa Redonda" realizada na Casa do Estudante

Por iniciativa dos dirigentes do "Teatro da Carochinha", srs. Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, foram convidados a participar de uma "Mesa Redonda", a fim de discutirem os problemas ligados ao Teatro Infantil, vários técnicos, escritores, teatrólogos e pedagogos, entre os quais o diretor do Serviço Nacional do Teatro, dr. Tiers Martins Moreira, dr. Miguel Pedro, diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura, dr. Rinaldo De Lamare, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, os escritores Pascoal Carlos Magno, Olga Obry, Ivone Jean, Agnes Claudiens, Vicente Guimarães, a atriz sra. Luiza Barreto Leite, o jornalista Augusto Rodrigues e o diretor do "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTICIAS.

Sôbre esta reunião, que teve lugar na Casa do Estudante, entre os diversos aspectos a salientar, ressalta o que mostra a preocupação com que vem êste nôvo grupo de teatro especializado para a infância, o "Teatro da Carochinha", em pautar a sua atuação por normas pedagógicas, interessando os técnicos ligados ao assunto em levar a sua contribuição e orientação para que êles, os dirigentes do "Teatro da Carochinha", possam fazer uma obra educacional plenamente em moldes apropriados à infância.

Submetidos os temas à apreciação, vários pontos tiveram irrestrito apôio de todos os presentes. Entre êles, destacam-se: exclusão, do repertório do teatro infantil, de personagens, histórias ou cenas capazes de ... às crianças. Necessidade ... reza quer dos textos quer ... pretação, para que a criança ... entender. Sempre que possivel ... o intervalo como "intervalo" ... isto é, repouso momentâneo ... ção leve, sem exigir da criança ... ou atenção demasiada, visual ... tiva. Estimulo aos escritores ...

Assim como o automóvel ... lizados.

... vado periòdicamente à ... para uma revisão, o ... da criança, um maquinismo ... te mais delicado, deve ser ... màticamente examinado pelo ... ricultor, de tempos em ... Prevenir a doença é melhor ... remediar...

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1 — Tempo minimo: dois minutos. A qualidade do termômetro, ... maneira de colocá-lo, o local onde se tomar a temperatura ... sempre de grande importância para se ter um resultado ...

2 — Dependendo da gravidadde do caso, em qualquer idade, ... mo quando se tratar de lactentes. Em geral, depois dos ... três anos de idade.

3 — Mesmo antes do aparecimento da erupção, na fase chamada ... tarral", em que os sintomas se assemelham a um resfriado ... gripe. Depois do desaparecimento da erupção, o perigo de contágio também desaparece.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A ARTE DE TORTURAR

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A trinta ou quarenta anos passados, nossos mestres nos ensinavam que as torturas e os suplícios eram qualquer coisa de totalmente ultrapassado. Entre as datas marcantes da história das idéias jurídicas estava a de 1764, ano em que fôra publicado um livro que teria revolucionado para sempre a história da criminologia: "Dei delitti e delle pene", de Cesare Beccaria.

Esse livro representava o triunfo definitivo do enciclopedismo no setor da legislação penal, de tão capital importância para tôda sociedade civilizada. Partindo do "Contrato Social" de Rousseau, que atribuia a vida social ao *interêsse* e não mais à natureza humana e à lei divina, deslocava também Beccaria o fundamento do direito de punir da responsabilidade moral para o interêsse da coletividade. Não era mais o dever pessoal não cumprido mas os direitos do Estado que justificavam as penas e caracterizavam os delitos. Ao mesmo tempo que deslocava assim o fundamento filosófico da ciência penal — que começou só então a constituir-se, na opinião dêsses nossos mestres, — insurgia-se Beccaria contra o mecanismo monstruoso das penalidades draconianas e contra as condições inumanas dos processos e das prisões. Condenava o processo secreto, o juramento, a tortura, o confisco, as penas infamantes, os suplícios para obter confissões, enfim todo o aparelhamento assustador cujos instrumentos contemplamos pessoalmente com horror em Nuremberg no ano já tão remoto de 1913.

A obra de Beccaria foi tão revolucionária, que a viagem a Paris de seu autor, dois anos depois de publicada, foi um triunfo. Os enciclopedistas, particularmente Diderot, d'Alambert, d'Holbach, Voltaire, receberam-no "con adorazioni", segundo um testemunho do tempo. Estavam definitivamente espancadas as "trevas medievais", em matéria de penalidades. Começava, para a humanidade, uma era nova, a era da ciência de punir, por meios racionais e delicados, respeitados os direitos humanos e varridos para os recintos dos museus os instrumentos de tortura que estigmatizavam, para sempre, o obscurantismo medieval. Temos, em nossa lingua, um documento interessante a respeito, no testemunho pessoal de Hipólito da Costa nos dois volumes que escreveu descrevendo a sua prisão pela Inquisição portuguêsa.

Em 1862, escrevendo César Cantú sôbre a obra retumbante do seu compatriota Beccaria, pôs um pouco de água na fervura do entusiasmo que até então suscitara. Mas, ainda assim, o que nossa geração encontrou, nas Faculdades de Direito, foi a divisão da criminologia em duas fases — antes de Beccaria e depois dêle. Mesmo que não se aceitassem suas idéias filosóficas, uma coisa passou em julgado, como incontestável — *o processo abolira a tortura*.

A êsse tempo a tortura se convertera num objeto de museu, numas referências vagas e pitorescas às cangas chinêsas ainda em uso no extremo oriente ou num tema literário. Um dos livros que mais êxito tiveram a êsse tempo, no principio do século XX, foi o "Jardin des Supplices" de Octave Mirabeau. Certo conto de Edgar Poe representava a obra prima do gênero. Fizeram-se dos suplícios um motivo de beleza trágica ou uma arma contra a Igreja.

Nunca nos passaria pela cabeça, nem por sombra, que um dia essas visões pavorosas, que acudiam do fundo do passado ou da imaginação dos poetas, pudessem vir de novo a constituir um elemento de vida real. Mota Coqueiro, no Brasil, ficara como um símbolo trágico da magnanimidade do Imperador, mas principalmente como expressão da malignidade da pena de morte e de uma fase definitivamente ultrapassada. A abolição da pena capital, que Beccaria pela primeira vez timidamente sugerira, era para todos os estudantes de direito do meu tempo um dogma tão indiscutível, como a necessidade do divórcio ou a morte do direito natural.

Passam-se os anos. Acumulam-se os acontecimentos. Desencadea-se a nova era das guerras e das revoluções. E fomos, pouco a pouco, verificando como era enorme a nossa ingenuidade, ao julgar que a humanização do direito penal nascera com Beccaria e era um dos títulos de orgulho da civilização moderna.

Verificamos que a legislação dos povos anglo-americanos e de quase todos os europeus mantinha a pena de morte. Não era apenas na Ásia, na África ou nas colônias em geral, que se punia o crime pela pena capital. O caso de Sacco e Vanzetti cobriu de negro os horizontes do mundo, tanto quanto o fuzilamento de Ferrer. Os revolucionários foram acumulando os seus mártires e fazendo do movimento subversivo mundial, alguma coisa não apenas de organização mas de "místico". Harold Laski, antes de se desiludir do stalinismo, forma tártara de totalitarismo, escreveu que o movimento socialista moderno e particularmente a Revolução Russa, representavam na história o advento de um novo cristianismo. O que haviam feito os primitivos cristãos contra o império romano, faziam agora os novos revolucionários socialistas contra a civilização burguêsa agonizante e contra a Igreja periclitante.

Esquecia-se apenas o grande publicista de que havia uma pequenina diferença entre os dois movimentos — os cristãos primitivos venciam deixando-se matar, para não trair a sua fé. Os novos cristãos sem-Cristo venciam ou vencem *matando* e, mais do que isto, *restaurando a tortura*.

Eis o ponto capital a que queríamos chegar. Estava reservado ao século XX êsse fenômeno inacreditável à nossa mocidade, no início do século: a restauração da tortura. Juraríamos, por nossas vidas (já que então não acreditávamos em outra coisa de mais precioso e digno) de que tal não poderia suceder, em hipótese alguma. E, no entanto, sucedeu. Tivemos de assistir a êsse espetáculo monstruoso: a desumanização dos castigos. Nós que sonhávamos com uma época, como nos prometiam os idealistas, em que os cordeiros confraternizassem com os lobos, ou pelo menos a justiça se revestisse, cada vez mais, de um aparato legal de absoluto e crescente respeito pelos direitos da dignidade humana, tivemos de assistir, com horror, ao renascimento *meticuloso e científico* de tudo o que a imaginação mais doentia dos literatos daquele tempo, podia conceber como visão dos ergástulos e das enxovias. Lendo, aliás, a *História da Europa* de Henri Pirenne lá encontramos, nessa incomparável síntese do grande historiador belga, a seguinte demonstração muito curiosa.

Foi quando nasceu a burguesia, por volta do século XIII, que o sistema penal sofreu uma agravação considerável. Foi quando a nova classe, que veio negociar nos *burgos* e fêz das transações econômicas a base de suas atividades, tomou vulto e criou influência, que as penalidades brutais, o garrote, a roda, a "questão" foram *introduzidos*. Já nos havia César Cantú, no livro aludido, mencionado a obra de um escritor dos tempos apostólicos e pré-medieval, Martinho Bernardo, que mostrava a incompatibilidade da tortura com o sentimento cristão: "De tortura ex foris christianorum proscribenda". Pirenne, estudando a legislação penal medieval, verificou, com a sua autoridade absolutamente insuspeita, que o sistema penal inspirado pelo Cristianismo, e que vigorou enquanto dominou a *civilização agrícola* medieval, era de grande brandura e humanidade e as penas relativamente suáves. Foi, diz Pirenne, com o advento da nova classe e com o aparecimento, na Europa, da civilização comercial e de uma chusma de aventureiros que vinham "chercher fortune" a qualquer preço, que por tôda parte começou o movimento de agravação considerável das penalidades e de restauração das torturas largamente usadas no Império Romano e abolidas ou reduzidas pela legislação cristã. Não tenho a mão o texto de Pirenne, para citar na íntegra, mas é de capital importância para compreender essa restauração da crueldade que julgávamos, em nosso tempo, inconcebível.

O Cristianismo, como diz Santo Agostinho, tem horror à tortura, mas nos dá o mártir como modêlo e como expressão máxima da perfeição.

"Se comparticipamos (dos sofrimentos dos mártires) com êles nos glorificaremos. Pois em sua luta gloriosa, duas coisas principalmente devem ser consideradas: as sevícias suportadas na tortura e a invicta paciência dos mártires. As sevícias da tortura para que a detestemos; a paciência dos mártires, para que a imitemos". (*Santo Agostinho*. Sermo 44 de Sanctis).

Se a Igreja detesta a tortura e nos dá os mártires como modêlos de vida perfeita, — ia caber aos Estados Policiais de nossos dias o triste privilégio de destruir as ilusões do idealismo jurídico de nossa mocidade, restabelecendo a tortura como um elemento corrente dos sistemas penais e sobretudo da prática de govêrno.

Os governos totalitários se baseiam, antes e acima de tudo, na intimidação policial. Essa transformação da polícia em "pivot" do Estado, foi instaurada modernamente por Napoleão, que fêz de Fouché o principal dos seus ministros. E exemplo fêz escola. E hoje assistimos estarrecidos a essa utilização de métodos policiais como instrumento essencial para o funcionamento dos Estados Modernos.

Mesmo nos países de costumes moderados e temperamentos polidos pela educação cristã, como o nosso, estamos vendo os jornais cheios de protestos contra os abusos da Polícia e os assaltos contra Carlos de Lacerda, Joel Silveira e outros jornalistas da oposição, organizados, como tudo faz crer, pela calamitosa Polícia Especial, nos mostram como mesmo num Estado não-totalitário, o arbítrio ainda campeia nesse terreno onde, mais do que em qualquer outro, só deveria dominar a majestade da lei. Entre nós, porém, os abusos e as violências, que chegam por vêzes a limites incríveis, como vimos com o que sofreu o famoso Berger e de que temos o testemunho pessoal dos implicados nas revoluções e nos motins políticos dos últimos tempos, ainda constituem felizmente a exceção. Embora indesculpável e intolerável.

Nos países totalitários, porém, o fenômeno da restauração da tortura assume um caráter sistemático. E se reveste, por vêzes, de requintes realmente demoníacos. A narrativa dos campos de concentração nazistas, que levou David Rousset a falar em um "universo concentracionário", como sendo típico dos tempos inumanos, que estamos vivendo, parecia ter esgotado o capítulo *torturas* em nossa época de barbaria científica.

Mas se Ovídio escreveu em seu tempo uma *Arte de Amar* e Sousa de Macedo, no seu, a *Arte de Furtar*, o tratado que nosso tempo comporta seria o da *Arte de Torturar*...

Os julgamentos soviéticos e agora balcânicos estão mostrando que a maldade humana é tão infinita, como a sua estupidês. Já nas famosas depurações de Moscou, em que o promotor Vichinski começou a revelar a sua máscara inquisitorial que ia converter de ora avante Torquemada em um simples aprendiz-Toecidrápio, tinhamos visto algo de estranho: as famosas *"confissões"* dos réus. Eram alguma coisa de inédito e de horrivelmente misterioso, na história da restauração da tortura no século XX. Pouco a pouco se compreendeu que os suplícios também progridem e que o século XX não podia ter uma tortura primitiva como a do século XIII. Cercar o processo de explicações racionais e permitir à vítima certas garantias como ainda o fazia a Inquisição, contra a qual se levantou a voz libertadora de Antônio Vieira, mas que apesar de sua brutalidade não ousava tocar no destino eterno da alma dos delinquentes — é coisa do passado. A um século de luzes devia corresponder uma tortura também iluminada. A grande descoberta dos novos Torquemadas foi e está sendo a tortura que degrada e procura atingir *a alma*, lançando a vítima no lôdo e no descrédito perante a opinião pública.

E' o que acaba de renovar-se, de modo trágico, com o processo do cardeal Mindszenty. As "confissões" obtidas provàvelmente à custa dos mesmos entorpecentes ou das mesmas torturas secretas aplicadas nos famosos processos de Moscou, visavam não apenas fazer sofrer fisicamente o Príncipe da Igreja, mas acima de tudo, diminuí-lo perante a opinião universal e com isso tentar macular a própria Igreja de Cristo, o adversário invencível. A tortura evoluiu cientificamente. A da Inquisição era brutal, empírica, pouco inteligente. Mutilava a vítima e se mostrava sem subterfúgios. Era a infância da arte de torturar. Hoje, tudo está mudado e melhorado. Tortura-se com sutileza, com inteligência, com requintes de perversidade industriosa. A vítima se mostra dócil, boazinha, infantil, "arrependida". Confessa tudo. Reconhece que andou muito mal. Que fêz tudo aquilo de que é acusada. Acha que seus algozes têm tôda razão em condená-la. São uns anjinhos. Uns amores. Fazem aquilo para seu bem. A vítima promete que, de agora em diante, vai andar muito direitinho e não tornará a fazer aquilo..

O mundo marchou. A civilização progrediu. A arte de torturar passou do empirismo à perfeição. E' hoje o orgulho do século, o sustentáculo dos Estados-fortes e das "democracias populares". Ao motor silencioso corresponde a tortura silenciosa. As "golinhas", os "troncos", os "anjinhos" foram substituídos pelas injeções, pelos gases inódoros, pelas hipnotizações secretas. E' o artigo mais moderno no gênero, a última palavra em matéria de tortura: a *tortura sem dor*, como o "grego sem lágrimas". Anestesia-se o paciente para que a operação se faça sem sentir. Quando acorda está livre de tudo, livre da consciência, livre do remorso, livre da honra. Está confessado, jurado, confiscado, agradecido e numerado para todo e sempre. Entra um homem e sai uma coisa.

Não se sabe ainda se o processo é transitório ou permanente. Para os que morrem, deve ser permanente. Para os condenados à tortura de viver, ninguém sabe. Ainda é cêdo para se saber.

O símbolo do século XX não é o santo, nem o herói, nem o gênio. Nada disso. O símbolo do século, é o *carrasco*. Mas o carrasco de fala mansa, de flôr na lapela, de farda alinhada, de toga impecável, de "croisé" irrepreensível, de óculos.

E de luvas...

VISITA A RENAN

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

As onze horas da manhã toquei a campainha, na rua Chaptal, em uma porta de ferro escalavrada. Abre-se a porta e, após seguir uma extensa alameda, apertada entre os muro das casas vizinhas, chegou a um simples pavilhão de campo, surpreendido de encontrá-lo aqui, como perdido o desibcado em meio deste bairro de diversões de Paris, a dois passos do Grand Guignol. Esta modesta residência situa-se no fundo de um jardim plantado de lilás, de árvores delgadas e envolvido por velhas construções cobertas de hera.

Minha primeira visita a Renan. Sim, verdadeiramente a Ernest Renan. Pois sua filha, Madame Noémi Renan, que me recebe, vive sempre das recordações do seu pai e com os seus pensamentos. Foi nesta casa que se casou Renan. Seu sôgro era o pintor Henri Scheffer, irmão do pintor ainda mais célebre Ary Sheffer, e os seus pais foram ambos também pintores.

Os irmãos Scheffer, contava-me a neta, haviam comprado o terreno em 1830 e ali construído a casa que, desde então, em nada mudara. A grande sala em que Madame Noémi Renan me recebe fôra outrora o «atelier» dos dois artistas. Não mais se vêem aí quadros de Ary Scheffer porque a tia de quem Madame Noémi herdou a casa os presenteara aos museus holandêses. Mas ela me mostra muitas telas de Henri Scheffer, entre as quais os retratos dos seus bis-avós, enquanto que, na peça contigua, os seus bisnetos estão na sua lição de piano, de maneira que, nesta casa de velha tradição, eu me encontro num círculo de sete gerações.

Gosta ela de falar do seu pai, de quem herdou o hábito (proveniente do Seminário) de inserir citações latinas na conversação. Narra-me que onus representa para os filhos e os netos o fato de descenderem de Renan. Sua filha Henriette lhe dissera rindo: «Consideram a nós todos como cretinos». E um dos meninos observou: «Logo que se sabe na escola que Renan é meu bisavô, acabou-se. Como? Você, descendente de Renan, você faz uma composição destas?

Indaga depois em que rua eu moro, e quando lhe digo a rua Hamelin, uma das mais calmas da cidade e na qual o próprio Marcel Proust, tão sensível ao ruído, se refugiou, verifico que a conhece de perto. «Lá acompanhava eu muitas vezes meu pai, disse, quando visitava Taine. Foi antes da guerra». Estamos no mês de março de 1938. Para ela, porém, «a guerra» é sempre a de 1870, «o ano fatal» que deixou na sua memória vestígios bem mais profundos do que a Primeira Guerra Mundial, tantas vêzes maior, e que, entretanto, hoje, à luz de experiências mais recentes, podemos chamar a Pequena Guerra Mundial.

Quanto ao motivo da minha visita, ela o sabe pela filha, a fina escritora Henriette Psichari. Examinando os papéis do deputado alemão Luiz Bamberger, eu ali encontrara uma carta da Baronêsa Bogumilla von Stockmar, amiga da Imperatriz Frederica, antes Princêsa Victória. Nesta mensagem diz das relações amigáveis entre Renan e a Princêsa, e acrescenta: «Em 1870 os dois haviam trocado cartas, através dos postos avançados de Paris, e eu as copiei porque as achei admiráveis. Se as encontrar eu lhas mostrarei».

Fiz pesquisas para encontrar essa correspondência curiosa, tanto em Berlim como também Paris. Afinal descobri-a nos papéis de Renan, depositados pela filha na Bibliothèque Nationale. Renan, de fato, escrevera, várias vêzes, de Paris assediada, à Princêsa que conhecia desde 1867. Neste ano, de visita a Paris, por ocasião da Exposição Universal, ela, como fervorosa admiradora de sua obra, o convidara para visitá-la na Embaixada da Prússia. Em 1870 êle tentou aproveitar esta amizade para influenciar as negociações de paz no sentido de um tratado moderado e sem anexações.

Nem Madame Noémi Renan nem sua filha conheciam êste interessante episódio de guerra. Eu recolhera, em fontes alemãs e francêsas, todos os elementos dessas relações que se estendiam em 1867 a 1892. Submeti a Madame Noémi o resultado dessas buscas, oferecendo-lhe, ao mesmo tempo, copias das duas grandes cartas do seu pai à Princêsa, admiráveis documentos que combinavam a nobreza da alma e a graça do estilo.

Leu-as com o maior interêsse. Mas hesitou em dar-me a autorização de publicar êsses documentos. Lembro-me muito bem da nossa conversa e dos argumentos que essa dama veneranda, quase octogenária, desenvolveu com clareza, argúcia e presença de espírito.

Estavamos dez dias depois da entrada das legiões nazistas em Viena. A excitação política era grande.

— Alguns anos antes, observou, nada teria que objetar à publicação. Mas diante da tensão atual entre os povos, deve-se evitar tudo que possa inflamar os espíritos.

— Mas o meu pequeno trabalho nada pretende senão servir à reconciliação dos povos. Quer pôr em relevo essas duas nobres figuras que, no meio do ruído das armas, subordinam os limitados interêsses políticos às idéias da paz e da cooperação cultural.

— Mesmo de reconciliação não se deve falar na hora atual. Veja, nestas cartas do meu pai que me mostra, êle propõe uma espécie de zona neutra entre os dois povos, sob a garantia de uma espécie de Liga das Nações. E' exatamente o que se fêz em Versailles. E quais foram as consequências? Semelhantes argumentos provocariam uma polêmica desagradável.

— Não em tudo isto não há nada que possa prejudicar a lembrança de Renan.

— O público é tão superficial! Na França as divergências entre a Esquerda e a Direita são tão violentas que não se devem aumentar os assuntos de discussão. Fiz as minhas experiências. O sr. sabe que meu pai foi atacado por causa das suas relações com Theodor Mommsen. Conhece a história do Diner Brebant e do «Journal» de Edmond de Goncourt. Até em 1914, no princípio da guerra, quando o meu filho Ernest já tinha tombado, Bonnier atacou meu pai no «Figaro». Respondi. Mas não quero expôr a novos ataques a sua atitude acima dos partidos.

Eu não ficara convencido. Discuti o assunto com Madame Henriette Psichari. Ela não aceitava as objeções de sua mãe e me prometeu conversar com ela. Recomendou-me, aliás, expôr mais amplamente a mentalidade de Renan, o que eu poderia fazer, segundo ela, com maior franqueza do que um membro da família, e ela me indicou, para a publicação, a «Revue de Paris» a cuja redação pertencia seu sobrinho Lucien Psichari, bisneto de Renan e neto de Anatole France. Mas ela igualmente não conseguiu obter uma decisão favorável da sua mãe.

Para fazer uma derradeira tentativa resolvi submeter o caso aos melhores peritos. No círculo fechado da «Société d'Histoire Moderne» que me fizera a honra de aceitar-me como membro, fiz, numa das suas manhãs de Domingo (6 de novembro de 1938), uma comunicação sôbre o assunto, reproduzindo o resultado das minhas pesquisas com todos os seus pormenores, inclusive as duas cartas de Renan tão emocionantes como atuais.

Todos os presentes, entre os quais alguns dos maiores nomes da ciência histórica francêsa, como Charles Seignobos, recomendaram-me a publicação, considerando não procedentes as objeções. Mas não consegui ganhar Madame Noémi Renan para nossa causa.

Assim contentei-me em publicar no «Temps» de 20 de maio de 1939 um relatório sucinto dessas relações entre o filósoso e a princêsa, dessa afinidade eletiva e amizade intelectual que, até então completamente ignoradas, nem por isso me pareciam menos dignas de serem trazidas à lembrança. De muitas pessoas, e também de Madame Henriete Psichari, recebi a confirmação de que minha publicação, justamente nêsses dias de alta tensão política, tinha produzido um favorável efeito. »

Tôdas essas recordações, de dez anos passados (e de que anos!), se reavivaram em mim quando recebi, de um amigo de Paris, o novo livro de Henriette Psichari «Renan et la Guerre de 70». Quanto me senti feliz de la encontrar, no seu texto integral, as belas cartas de Renan, acompanhadas de um bem sútil comentário cujo estilo não desmerece da herança espiritual dos Ernest Renan e dos Jean Psichari.

Mas qual não foi a minha surpresa ao lêr ali a observação da autora de ter ela, outrora, a mim «revelado a existência dessas cartas» . Até agora era minha suposição que fôra eu que comunicara, a ela e à sua veneranda mãe, a existência dêsses magníficos documentos e dessa curiosa correspondência no seu conjunto.

Devo protestar? Reclamar um direito de prioridade? Sentindo-me um tanto discípulo de Ernest Renan, prefiro sorrir. E estou certo: se o grande erudito e homem de coração nos vê de qualquer astro longinquo, êle sorrirá também.

O espírito geográfico na filosofia moderna

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO há disciplina científica cujo conceito tenha variado tanto através dos tempos como a Geografia, apesar de ter sempre um mesmo campo de estudo — a superfície da terra. Simples catálogo enumerativo dos lugares, na antiguidade; traçado de itinerários das terras conquistadas, no tempo dos romanos; espêlho mágico do mundo na era das grandes descobertas, a geografia tornou-se hoje uma ciência complexa, a mais enciclopédica e universalista das ciências.

Em sua evolução a Geografia, mais do que em extensão, se ampliou em profundidade, no sentido de penetrar melhor a essência dos fenômenos terrestres. O grande poder da ciência geográfica contemporânea, não está apenas em enxergar mais longe, em conhecer terras e mais terras por todos os horizontes; mas principalmente em localizar com precisão, delimitar e correlacionar os fenômenos naturais e culturais que se passam na superfície da terra, com uma certeza minuciosa. A Geografia moderna veio multiplicar a densidade de percepção do homem, abrindo com os seus métodos, perspectivas novas ao conhecimento de fatos que durante séculos foram apenas *vistos* mas não *compreendidos*. Ou melhor, foram apenas *entrevistos;* não chegando a serem vistos, porque só o espírito disciplinado dentro dos princípios geográficos da correlação, da localização e da unidade cósmica é capaz de ver integralmente o encadeamento dos fenômenos de vida global do nosso planeta. Quase que se pode definir o método geográfico como uma técnica que ensina a ver e a reproduzir com fidelidade os vários elementos que compõem os diversos panoramas naturais. A ver, não só os fatos destacados que se insinuam à visão do próprio leigo, mas a ver, também, as ligações, as conexões entre êsses fatos, as quais se ocultam às mais das vêzes por baixo duma espêssa complexidade. O estudo da paisagem — tanto da paisagem natural, produto exclusivo das fôrças físicas trabalhando à superfície do planeta, como da paisagem cultural, resultado da interferência do elemento humano, alterando a paisagem natural, criando fatos novos, modelando uma paisagem humanizada — é, em última análise o objetivo essencial da geografia, desta geografia moderna que acabou com as barreiras, com as fronteiras artificiais que a dividiam tolamente em geografia física e geografia humana, em geografia geral e geografia regional. Para crescer, para se fortalecer e se estender bem, a geografia se deixou partir didàticamente, se deixou arrastar aos pedaços por diferentes caminhos; mas, agora, para se afirmar filosòficamente, a geografia reclama a sua unidade, coerente com o postulado do organismo terrestre, com o princípio da conexidade de todos os fenômenos naturais, que Humboldt expôs no século passado.

Não me proponho no momento a desenvolver tôda a apaixonante história da geografia em suas diferentes fases — a de aridez enumerativa, a de artística descrição, a de árdua interpretação do mundo — mas, apenas, ressaltar o papel de destaque que cabe atualmente a esta ciência na elaboração do pensamento moderno, na coordenação das nossas experiências sensíveis, visando a interpretação das realidades cósmicas. Já o grande Ratzel — um dos maiores impulsionadores da ciência geográfica, apesar dos seus exagêros e da intolerância dos seus rígidos princípios determinístas — afirmava há quase um século, que todo o pensamento científico se vinha impregnando profundamente do espírito da geografia, utilizando as várias ciências em seus diversos campos especializados, os princípios universalizantes da geografia científica. Como a matemática fornece ao campo das ciências exatas, uma linguagem abstrata, de um poder de expressão insuperável e universalmente inteligível, também a geografia traz ao campo das ciências naturais, conhecimentos e experiências que funcionam como símbolos de um novo esperanto no campo de fenomenologia natural. A zoologia, a botânica, a antropologia, a sociologia, só alcançaram um valor verdadeiramente universal quando puseram a seu serviço os princípios geográficos da localização, da extensão, da causalidade e da conexão dos fenômenos, — princípios oriundos da mentalidade eminentemente correlacionadora do geógrafo. O sentido ecológico dando origem a uma ecologia botânica, a uma zoológica, a uma biologia humana ecológica, que não é senão a antropologia, e a uma ecologia humana pura que é a própria sociologia — foi produto da larga influência que a geografia projetou sôbre essas outras disciplinas através da atuação genial de geógrafos da categoria de um Humboldt, de um Ritter, de um Ratzel, de um Vidal de la Blache; de um Koppen, etc.

Ainda mais significativo do que esta influência da geografia como "ciência mater" sôbre as disciplinas filhas é a sua interferência como substrato de cultura, na reconstrução das imagens interpretativas do mundo que se tenta levantar neste momento em substituição às concepções arruinadas da filosofia materialista no sentido tradicional da palavra. Filosofia materialista que se baseava nas clássicas noções de matéria, de fôrça e de determinismo, noções hoje pràticamente arrasadas pela física moderna dos Planck, Einstein, Broglie e Heisenberg, e outros. Com a teoria da relatividade, a doutrina condulatória da matéria o principio do indeterminismo e as últimas conquistas da física nuclear veio por terra todo o artifício que ainda perdurava nas concepções da chamada filosofia positiva, do comêço de nosso século. Infelizmente, esta física moderna tão brilhantemente destrutiva, não elaborou até agora nenhuma concepção integral do mundo fora de sua simbologia matemática. A física, ou melhor, os físicos parece mesmo se desinteressarem por estas concepções e pela finalidade filosófica das suas investigações; chegando um dêles, e dos maiores, a afirmar que tôda tentativa de representação do mundo, de natureza intelectiva é falha e artificial, sem nenhuma correspondência com a realidade. E, que só a representação puramente matemática está conforme com a realidade física. Mais ainda, que é a realidade física que procura estar conforme com a realidade matemática. A indiferença dos físicos pela chamada realidade sensorial é tamanha, que Milne chegou a afirmar que não lhe interessava absolutamente, saber se o universo efetivo acompanha em seus detalhes as suas concepções matemáticas, interessando-lhe apenas, a integridade matemática de suas concepções. E, quando alguém protesta contra êste absurdo, dentro da lógica científica clássica, o matemático replica com uma serenidade dialética assustadora; que, o que lhe interessava não é o mundo real e sim, o construído por seus axiomas, dentro do qual êle desenvolve o seu raciocínio matemático.

Ora, esta revelação científica do mundo, que nos fornece a Física moderna, embora alcance uma penetração insuperável da realidade vigente, está longe de nos dar uma visão integral da vida das coisas. A verdade é que a razão científica não pode alcançar em sua totalidade a razão vital. E' êste mesmo, um dos fatores determinantes da aguda crise histórica que atravessamos, conforme já acentuou Ortega Y Gasset. A crise da Renascença traduziu-se pela superação da razão pura ou científica sôbre a razão teológica e a crise atual, se traduz pela superação da razão vital sôbre a razão pura. A vida não se expressa integralmente nem através da fé religiosa nem através da pura experiência científica — ela transcende os limites das duas revelações .

A Geografia moderna, procurando penetrar o sentido dos fenômenos universais, em sua realidade singular e total tem, pois, um papel relevante a desempenhar neste tenebroso momento da crise histórica contemporânea e no qual se procura angustiosamente substituir o sistema cultural que se desmoronou e perdeu sua significação vital, por um novo sistema, por um novo mundo de convicções, que dê direção à nova vida cultural.

Diante dêste irremediável divórcio entre a física e a filosofia construtiva, o único caminho pelo qual as ciências naturais poderão alcançar o elevado plano das especulações filosóficas, é o caminho unificador da geografia — de uma geografia filosófica — a qual procure situar o homem e a terra num universo menos transcendente, sem a riqueza dimensional e conceitual da física moderna, porém, mais na medida do humano, na medida do compreensível pela inteligência comum.

ROMANCE DO PINGO DAGUA

(Poema de MAURO CARMO)

Oh! minha estrêla azul, tão lânguida e divina,
Por teu olhar profundo eu trocaria a vida!
Por que não fui um lago,
Para poder guardar-te, inteira, na retina?...
— Pálido, triste, transbordando em mágua,
Isto dizia um pobre pingo d'água. —
E uma estrêla no céu, plúmbeo, distante,
Parecia devéras comovida...
E num raio de luz beijava o doido amante.

...

Quanto fogo num beijo! O teu afago
Cega de tanto ardor! Deixas-me louco...
Antes, minha adorada, o mar imenso eu fôsse
Para afogar-te no meu ser!
Mas nisso — e a noite fôra um curto instante —
A estrêla foi sumindo, pouco a pouco,
Até morrer...
E o pingo d'água, trêmulo, ofegante,
Que era quase uma lágrima — calou-se.

...

Veio em seguida o sol. O pingo d'água,
Desmanchado na mágua,
Evaporou-se.
E foi núvem de novo... E foi sereno...
Na asa do vento andou de frágua em frágua,
E caiu de uma flôr no cálice pequeno...
Mas depois dessa noite, na retina
Do pingo d'água
Brilha sempre uma estrêla pequenina!

Domingo de Carnaval não haverá suplemento literário

Como nos anos anteriores, êste suplemento não circulará no próximo domingo. De acôrdo com a praxe que vimos mantendo, acompanhará a edição dominical do dia 27 um suplemento carnavalesco.

Lendas na história e no folclore

Manuel Diégues Júnior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARECE fora de dúvida que se podem encontrar nas tradições folclóricas tradições históricas guardadas ou revividas dos costumes, nos hábitos, nas cantigas, mesmo nas danças do povo. Um tanto consequência do poder do folclore ou da etnografia de conservar tais tradições ou costumes; não menos também do poder da história de transmití-los de gerações a gerações.

Porque história e folclore é talvez nisso mais do que em qualquer outra coisa que se aproximam: neste poder de conservação das tradições, ora na forma clássica de contá-las ou narrá-las para que a memória coletiva as guarde, ora na forma popular das danças, dos romances, das cantigas, para que o povo as conserve. A história sendo a expressão mais alta da pátria, existe sempre de suas próprias memórias; e através do folclore o povo as conserva, as renova, as transmite, cabendo-lhe assim resguardá-las na memória popular.

No capítulo das lendas pode verificar-se mais próxima esta ligação ou interpenetração do folclore e da história. Do contacto com os holandêses em seu domínio no Nordeste, por exemplo, ficaram lendas de fundo histórico; algumas vêzes reminiscências, restos de fatos verídicos, conservados parcialmente pela tradição histórica. E' grande a colheita neste terreno; lendas interessantíssimas revivem determinados acontecimentos, às vêzes envolvidos com as modificações culturais introduzidas posteriormente. E por sua vez o historiador Alfredo de Carvalho recordava, em estudo excelente, que o matuto nordestino tem sempre sua resposta pronta para tudo aquilo de que não tem ou não encontra a explicação: é obra do tempo dos flamengos...

Lendas cristãs ligadas a fatos, no fundo de significação histórica, abundam igualmente. Principalmente as que recordam o encontro de imagens de santos em determinado lugar e, levadas para outro, daí fugiam para o primitivo local. Novamente trazidas para uma capela já existente, outra vez desapareciam as imagens para virem a ser encontradas naquêle primeiro lugar, obrigando então — o que parecia um pedido do próprio santo — a construção de uma capelinha ali mesmo.

São várias as lendas dêste cunho encontradas nas Alagôas; também na Paraíba as encontrou João Alfredo de Freitas, no seu pequeno porém magnífico livro "Lendas e superstições do Norte do Brasil", onde igualmente arrolou lenda semelhante colhida em Pernambuco. Aí ligada, por exemplo, à construção da igreja de Santo Antônio do Morro, no engenho "Velho", de João Pais Barreto. Também a ela se refere Pereira da Costa.

Em outras áreas encontra-se, da mesma forma, lenda semelhante, relacionada sempre a um acontecimento histórico: a fundação do lugarêjo, de que a humilde capela para acolher o santo fujão foi o comêço. Muitas dessas capelas foram, de fato, focos iniciais de povoados, de vilas, de cidades. E a tradição conserva aquilo como fato histórico, ligando à fundação do povoado, da vila ou da cidade a lenda cristã.

Não sòmente nas lendas de fundo cristão ou ligadas ao domínio holandês iríamos encontrar contactos históricos. Também em lendas do ciclo dos milagres de salvação ou da proteção do céu aos conquistadores, como é o caso das referentes à ereção da Sé de Olinda ou da Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, no monte Guararapes, encontram-se êstes traços históricos a fundamentá-las. A permitir, pode-se acrescentar, a aproximação do histórico e do folclórico na formação das lendas.

Ainda poderia estender-se a observação dêste contacto ou desta interpenetração, do contacto ou da interpenetração do elemento histórico com o folclórico, no estudo de lendas de negros fugidos, onde aparece a figura do capitão do mato, ou no de lendas do ciclo dos gênios *loci* ou patrocínio aos lugares, ou ainda, no das lendas de malfeitores arrependidos, estas geralmente ligadas a uma figura real com sua vida movimentada e cheia de acontecimentos.

Das lendas dizem os mestres que são narrações populares constituindo objeto de crença, geralmente localizadas, individualizadas e quase datadas; ou seja com determinação de lugar e de época, e

(Conclui na 2.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

Aspectos da Rebelião Praieira

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

QUANDO os conservadores, sob a chefia de Pedro de Araújo Lima, subiram de novo ao poder, em 29 de setembro de 1848, trataram de desmontar a situação liberal. Foi sempre êste o jôgo dos dois grandes partidos do 2.º reinado, durante meio século : o que subia cogitava desde logo de desmontar a *máquina* do outro, ao mesmo tempo que arranjava a sua. Uma das providências consistia em eleger uma Câmara que fôsse tôda, ou quase tôda, de correligionários. O Partido Liberal, sem embargo da derrota que sofrera nas revoluções de 1842 em São Paulo e Minas, estivera no poder desde 1844 até 1848, havendo, por sua vez, dissolvido a Câmara conservadora que encontrava.

Diz o sr. Barbosa Lima Sobrinho que, "embora permitida na Constituição do Império, nem por isso a substituição dos liberais pelos conservadores, em 1848, deixou de ter o aspecto e o sentido de um golpe de Estado". Discordamos : se a substituição era permitida pela Magna Carta, não podia ser, nem parecer, um golpe de Estado. Quanto ao adiamento das câmaras — medida que tanto irritou os liberais de Pernambuco e tanto contribuiu para que rebentasse a "revolta praieira" — era também ato legítimo do poder moderador, e enquadrado em suas atribuições constitucionais. Outra providência que feriu profundamente os liberais pernambucanos e concorreu para que êles pegassem em armas, foi a do presidente Herculano Pena; quando, a 26 de outubro, começou a demitir "praieiros", para servir à oligarquia provincial Cavalcanti-Rêgo Barros, que estava de novo mandando. Essas demissões e exonerações, porém, por mais injustas e antipáticas que fôssem, eram legais, e faziam parte dos costumes políticos da época.

Talvez possamos dizer que foram êsses fatos as causas principais e imediatas da Rebelião Praieira. Galgando então, mais uma vez, o poder, o Partido Conservador, sem sair da Constituição nem das leis, procurava preponderar sôbre o Partido Liberal pelos mesmos processos por que êste anteriormente o dominara.

E' difícil encontrar aí razões ou motivos que justifiquem plenamente, perante a História, o movimento "praieiro". Claro é que êle pode e deve ser explicado; mas o certo é que se não justifica satisfatòriamente aos olhos da Posteridade.

* * *

Joaquim Nabuco — que poderia parecer suspeito para tratar da Rebelião Praieira, não apenas por ser pernambucano, mas também por ser filho de Nabuco de Araújo, adversário apaixonado dos rebeldes e que, apesar disso, presidiu ao júri perante o qual muitos dêles compareceram, — Joaquim Nabuco observa com razão que os liberais pernambucanos, em 1848, não eram presos à doutrina do seu partido; tanto que, nos quatro anos anteriores, em que o partido, como organização nacional, estivera no poder, a bancada praieira, na assembléia geral, votara leis consideradas despóticas pelos liberais de Minas e de São Paulo — os *Luzias* e os *Vendas-grandes*. Lembramos que os liberais pernambucanos haviam faltado aos paulistas e mineiros nas revoluções de 1842; mas isso não impedia que depois estivessem juntos no campo doutrinário. A verdade, todavia, é que não estavam. Razão, pois, tem o sr. Barbosa Lima Sobrinho quando pondera que "no fundo, a Praia não passava de um partido regional, manobrando livremente no cenário político do país, atento menos a compromissos ideológicos que às conveniências de sua posição dentro da província de Pernambuco".

Assim considerado ou definido o partido praieiro, não é difícil encontrar a extensão e o sentido da revolta que êle fêz.

* * *

Começou a Rebelião Praieira, a 7 de novembro de 1848, "sob a influência e o comando" — como diz o governador de Pernambuco — do senhor de engenho de Inhaman, o coronel da Guarda Nacional Manuel Pereira de Morais. Lembra o sr. Barbosa Lima Sobrinho que a preponderância dêsse caudilho na primeira fase da luta, era tão considerável, que o movimento sedicioso se tornou conhecido na região pelo nome de "guerra do Morais".

Quando Nunes Machado, procedente do Rio, chegou ao Recife, já a rebelião havia irrompido. Tanto hesitou durante alguns dias, diante dela, que passou a ser acusado de deslealdade e covardia. Compreendeu de certo que a revolta era um êrro e que estava condenada a malôgro; mas, querendo dar prova eloquente da sua lealdade para com os praieiros e do seu amor a Pernambuco, fêz, no dia 18, num impresso avulso, uma declaração "ao público", na qual disse estar resolvido a correr tôdas as vicissitudes a que porventura fôsse levada a sua "bela província"; e não hesitava em oferecer a vida para "salvar Pernambuco" das desgraças que se aproximavam. Era — dizemos nós — a decisão que tomava um homem de caráter : para não parecer traidor nem pusilânime, acompanhava para um abismo seus correligionários políticos; dispunha-se a dar a vida, como realmente deu, por uma causa apenas provincial, sem a extensão nem o sentido consentâneos com a sua inteligência e o seu patriotismo; uma causa de pequeno vulto e — o que era pior — perdida.

A revolta era de uma facção política de Pernambuco; portanto, um movimento regional, sem profundidade nas origens, sem grandeza na extensão, sem altura considerável no objetivo. A proclamação de 25 de novembro, assinada por Nunes Machado e os outros deputados praieiros, é, no dizer do sr. Barbosa Lima Sobrinho, "apenas um libelo contra o presidente Herculano Pena". E o publicista pernambucano, observando êsse documento, onde, a nosso ver, devia estar espelhada a alma da revolta, já pela responsabilidade daquêles que o firmavam, já pelo dever, que lhes corria, de justificarem, perante a nação, a atitude que assumiram, — comenta com acêrto : "Nenhuma reivindicação, nenhuma palavra que viesse dar sentido e altura do movimento armado".

A 31 de dezembro, quando Nunes Machado partiu do Recife para o interior, foi lançada uma proclamação, subscrita por êle e pelos outros deputados praieiros, na qual deixavam bastante claros os intuitos da revolta : "Salvemos Pernambuco da ignomínia de uma conquista, tanto mais ignóbil e aviltante quanto tem por objeto dar ganho de causa aos portuguêses". A revolta era contra a oligarquia "conservadora" de Pernambuco e contra a concorrência dos lusitanos no comércio a retalho. Na mesma proclamação, referindo-se ao presidente Vieira Tosta, que em plena luta armada sucedera a Herculano Pena, diziam: "homem de coração feroz, nosso inimigo figadal e todo dedicado à causa dos portuguêses...".

Fôrça é confessar que êsse combate à concorrência dos portuguêses, no comércio a retalho, era motivo bastante fraco para justificar uma revolução no Brasil em 1848, isto é, 26 anos depois da Independência. Ainda em janeiro de 1849, o "Diário Novo", que era o órgão da Praia na imprensa, insistia na "reivindicação do comércio a retalho para os brasileiros" — o que talvez servisse para ponto de programa partidário em 1710, se naquêle tempo, no Brasil, houvesse partidos nacionais.

Só depois de revelarem êsses pequenos objetivos — a substituição do presidente da província, a exclusão dos portugueses do comércio a varejo, etc. — é que os próceres da Rebelião Praieira levantaram uma causa mais digna do seu heroísmo : a da reforma da Constituição. Aliás, antes, durante e depois da revolta, os chefes civis e militares não estiveram de acôrdo quanto à finalidade do movimento. Depois de prêso, o deputado Vilela Tavares, ao ser interrogado pelo juiz formador da culpa, no processo-crime relativo à rebelião, declarou que "o fim da revolta era substituir o presidente, por outro que salvasse a província", comunicando-se tudo o que ocorresse ao govêrno imperial. Era, pois, dizemos nós, uma sedição sem beleza política, nem social : uma sedição vulgar, visando a substituir um simples presidente de província, legalmente empossado no cargo. E o deputado Lopes Neto, nas mesmas circunstâncias, declarou que os rebeldes queria numa Constituinte que reformasse a Constituição de 1824, "sôbre as bases cardiais da monarquia constitucional e da integridade do Império". E o "Diário Novo", em plena luta, dizia : "Quando pedimos a convocação de uma Constituinte, é claro que é ao Imperador a quem nos dirigimos".

A Rebelião Praieira não foi, nem pretendeu ser, republicana. O próprio republicanismo pessoal de Pedro Ivo, tão apregoado logo depois da queda do Império, não corresponde à verdade histórica, consoante está demonstrado no livro de Melo Rêgo. E o republicanismo de Borges da Fonseca, além de ser individual, transformou-se em dedicação a D. Pedro II e à monarquia.

* * *

Assim como os deputados liberais não iniciaram a revolta mas apenas aderiram a ela, assim também o órgão dos praieiros na imprensa, o "Diário Novo", limitou-se a acompanhar o movimento, cumprindo, a propósito, consignar-se que só rompeu com o presidente Herculano Pena depois de começada a insurreição. Em rigor, o partido não teve responsabilidade na deflagração da revolta, principiada, para assim dizer, no engenho de Inhaman, de que era senhor o coronel Pereira de Morais, cuja ascendência sôbre os rebeldes, no começo da luta, tornou-a conhecida, na zona de escaramuças, pela denominação de "guerra do Morais".

* * *

No preâmbulo do seu estudo, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, como se ainda não tivesse dominado o assunto sôbre que ia discorrer, exagerou a importância da revolta de 1848, dizendo : "parece condenada a uma excomunhão sumária, desde que foi descrita como um movimento social, a exemplo de 1710, que mal consegue também vencer as hostilidades e antipatias dos reacionários impenitentes. Basta dizer — acrescenta — de um levante que teve sentido social e os estudiosos passam de largo, silenciam os panegiristas, temerosos de suspeitas, como quem evita visitas a casas mal afamadas". Entretanto, no mesmo estudo, depois de algumas considerações, lembra o conferencista que a revolta praieira começou e acabou em engenhos, e pergunta, com eloquência : "Onde, pois, o aspecto social da revolução, se obedeceu ao comando de senhores de engenho e contou com o apoio de poderosos latifundiários ?" Concordamos neste ponto com o sr. Barbosa Lima Sobrinho, mas parece que o sr. Barbosa Lima Sobrinho não concorda consigo mesmo.

Quer do ponto de vista político, quer do social, a ideologia do movimento praieiro é quase nula. As reivindicações pleiteadas durante a luta são modestas e, assim mesmo, formuladas por diferentes maneiras, de acôrdo com as circunstâncias : substituição do presidente da província; exclusão dos portugueses no comércio a retalho (com a mentalidade colonial da *guerra dos mascates*); que as casas de negócio tivessem pelo menos um empregado brasileiro; e já um pouco tarde é que, saindo de terreno tão chato, levantou, precipitada e confusamente a ban-

(Conclui na 7.ª página)

CASAS - GRANDES E SENZALAS DO MARANHÃO ANTIGO

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

PARECE que para o sr. Astolfo Serra — autor do interessante ensaio sôbre a formação social do Maranhão que é "A Balaiada" — foi com Pombal e com o emprêgo sistemático do africano como escravo que a economia maranhense, por algum tempo dirigida autoritàriamente pelo jesuíta e apoiada precàriamente no braço do ameríndio, criou vida nova. Pelo menos êle não hesita em afirmar, no seu sugestivo ensaio de sociologia regional — um ensaio que tendo a "Balaiada" por pretexto é verdadeira tentativa de síntese e, mais do que isso, de reinterpretação, do passado inteiro do Maranhão — que, formada por iniciativa de Pombal a Companhia de Comércio do Grão-Pará e Maranhão, "a vasta província nortista cresceu em franca prosperidade!" (p. 98).

Atribui importância enorme à substituição do braço indígena pelo africano; e a êsse propósito afirma, com um desembaraço a que não o autorizam os estudos científicos sôbre o assunto, que o negro se achava, ou se acha, "psicològicamente mais evoluído que o ameríndio" (p. 100), ao mesmo tempo que concorda com as sugestões feitas por outros estudiosos da história social do Brasil patriarcal e agrário de ter o negro revelado em nosso país "uma capacidade excepcional de adaptar-se" ao trópico, inclusive ao "calor" (p. 100).

"As *Casas Grandes* se ergueram" — diz o sr. Astolfo Serra referindo-se a essa nova fase na formação da sociedade maranhense; "e dentro delas, essa nobreza agrária dos tempos coloniais do Maranhão que se firmou nos mais exquisitos privilégios de casta, repudiando o negro e seus descendentes, mas vivendo dêle e com êle se misturando nos coitos das senzalas, onde os senhores de engenho procreavam com negras na mais desbragada das concubinagens..." (p. 100). O pesquisador maranhense traz, do estudo de sua sub-área, confirmação autorizada para a caracterização sociológica, já esboçada, ou tentada por nós, da sociedade patriarcal estabelecida no Brasil desde o século XVI. Sociedade cuja base, podendo ter variado de substância ou de conteúdo — com o braço ameríndio aqui, ali o africano, aqui o açúcar, ali o café ou o cacau ou a borracha, aqui o massapé, ali o barro branco, aqui o jesuíta, ali o beneditino, aqui a pedra, ali a taipa, aqui a carne de boi, ali o peixe — foi sempre a mesma, ou quase a mesma, nas suas formas de organização. Inclusive — tranquilizem-se os marxistas — na sua técnica de produção e na sua técnica de transporte. A monocultura, o latifúndio, a escravidão, o cavalo, o burro, o carro de boi, a rêde, a barcaça ou a canoa, a água do rio ou do mar, o cristianismo, a casa-grande, a senzala, a aumentação pouco variada e sempre acompanhada de farinha de mandioca são alguns dos característicos gerais de condição ecológica e de organização social da área inteira, com variações nas várias sub-áreas. Daí poder-se tentar interpretar o Brasil tendo como centro dessa interpretação o complexo agrário-patriarcal, cuja influência claramente se projeta sôbre nossas áreas de formação pastoril, mineira ou metropolitana, isto é, comercial e burocrática.

Não deixa o sr. Astolfo Serra de voltar-se para a influência dos rios na formação da gente maranhense, confirmando seus estudos sôbre o assunto a generalização, igualmente já esbôçada por outro pesquisador brasileiro, de terem sido os rios médios e pequenos os principais auxiliares da gente agrária e os maiores, os auxiliares dos aventureiros, dos sertanistas e missionários. No Maranhão, o Itapicuru — sem ser propriamente um rio grande — vem agindo nos dois sentidos: foi o "caminho mais importante" das arremetidas civilizadoras", pelo qual "subiram, antanho, os primeiros conquistadores das terras maranhenses" e foi também o primeiro rio a ter as margens semeadas de "lavouras e engenhos" (p. 106). Daí os muitos maranhenses ilustres, senão nascidos nessas margens ou à beira dessas "águas barrentas, cheias de manchas pesadas como se nêle houvessem derramado óleo", trazidos por elas do interior para as cidades do litoral: "a maior lira que foi Gonçalves Dias, o maior panfletário que foi José Cândido de Morais e tantos outros que deram ao Maranhão renome..." (p. 107). Já o Mearim — quase um mar nos meses de inverno — parece vir sendo no Maranhão um rio grande tipicamente amigo dos grandes aventureiros como os cearenses e dos grandes missionários como Frei Inácio dos Anjos e inimigo dos esforços de organização sedentária da lavoura e de família, tal a fúria com que, nas suas enchentes, "toma casas, assoberba-se dos engenhos, demolindo roças e canaviais..." (p. 109). Com o abaixamento das águas, vêm "o paludismo, a verminose, a anquilóstoma", deixando o sr. Astolfo Serra de falar na esquitosiamase Manson, talvez ausente dessas águas.

O Mearim "representa para a economia maranhense uma caudal de grande curso" (p. 109). Por suas águas, os sertanistas avançaram outrora, lutando contra os selvagens e as febres. Por elas avançam hoje outros aventureiros, comprando, vendendo, jogando a vida e arriscando a sorte contra os imprevistos do rio de grande curso. Às suas margens "nascem e desaparecem arraiais, como nascem e desaparecem as dunas de areias" (p. 110). Foragidos "de tôdas as penitenciárias, criminosos de tôdas as partes" buscam refúgio nesse rio e nas suas margens em que "predomina a mobilidade constante" (p. 110). E "o elemento cearense, ou mais certo, o elemento nordestino, é o que mais predomina" (p. 111). O elemento por excelência aventureiro, sertanista, bandeirante.

Não faltou às margens do Mearim a presença do escravo africano, pois houve quem, enfrentando a fúria das enchentes, levantasse em terras tão incertas engenhos e fazendas, hoje em ruínas. Mas lá ficaram enormes reservas de pretos. Na guerra dos "Balaios", o prêto Cosme foi prêso nas matas do Mearim.

O Pindaré foi na história do Maranhão outro rio médio que tendo a princípio servido aos aventureiros — aos homens que andaram buscando minas de ouro no interior da província, antes de proibidos de tais atividades por decreto d'el Rei, terminou acalmando-se num rio antes amigo que inimigo da lavoura. Casas-grandes levantaram-se às suas margens com senzalas cheias de negros.

ANÁLISE SOCIAL PELA LITERATURA

Djacir Menezes

(*Trecho do livro "Crítica Social de Eça de Queiroz", a sair nas edições Clan, destacado especialmente para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

...NÃO é meu intuito analisar a influência social da crítica de Eça de Queiroz — mas apontar, esparsadamente, as características e tendências que me parecem marcantes, capazes de explicar a formação do escritor sem as deformações acomodatícias que se notam em grande maioria de intérpretes. Um ponto importante é o do sistêma de educação superior, que herdamos no Brasil.

Recebíamos da velha Universidade de Coimbra, no período colonial, os nossos doutores em leis. O maior dêles — Cairú — formou-se naquele centro. Tôda uma longa tradição estilisava em moldes arcaicos aquêle ensino. Mas em tôrno das paredes do casarão, onde reinavam reitores austeros sopravam ventos mais salubres e irreverentes, capazes de espancar muitos avejões medievais empalhados na pedagogia retrospectiva dos Bartolos e Cujacios, ainda citados e relidos ao tempo de Eça, nos latinórios da caetdra.

A Universidade parara enquanto o mundo se movia para frente. Para onde? Ramalho disse certa vêz que saíam de onde «êles» estavam e iam para onde «êles» não estivessem. «Êles» eram os que representavam a burocracia, a carta, o conservadorismo, o clero, o mundo oficial em suma.

Não havia, através de tôda a crítica social dos dois escritores, uma compreensão científica dos interêsses e da evolução da sociedade moderna. Não conseguiram voncer as limitações de seu tempo e de seu meio: foram renovadores, ninguém o contesta, porque representaram o impulso intelectual para destravancar o caminho dos destroços dos preconceitos herdados do passado. Nada exprime melhor êste estado de espírito, em face do ensino arcaisado, do que o folheto **Bom Senso e Bom Gosto**, de Antero de Quental: sua influência na formação mental de Eça foi imensa.

Sabe-se que a origem do panfleto foi a pendenga entre o velho Castilho, com sua côrte literária em Lisboa, agasalhado na tradição e traduzindo Ovídio, cercado de bons mocinhos como Pinheiro Chagas — e o chamado espírito Coimbrão», que a poesia do Antero revelava revolucionàriamente. O fato, para nós, na perspectiva social, é apenas um pretexto — quase uma futilidade. O que lhe amplifica a importância está nas condições ambientes que lhe deram resonância.

O que estava em causa, na famosa «questão coimbra», era o conteúdo social da própria literatura, reduzida, na pena purista de Castinho às superficialidades das imitações das imitações fradesca, deleite espiritual de a l g u n s espíritos socialmente atrasados, — o culto da **palavra** em vêz da **idéia**, «apóstolos do dicionário» tendo «por evangelho um tratado de metrificação» tornando a «poesia o instrumento de suas vaidades». Assim pregava Antero; e prosseguia:

«Preferem imitar a inventar; e a imitar preferem ainda traduzir. Repetem o que está dito há mil anos, e fazem-nos duvidar se o espírito humano será uma esteril e constante banalidade. São os enfeitados das ninharias luzidias.

«Põem os nadas em pé para parecerem muita coisa. São os ídolos literários da multidão que mal sabe ler. São os filósofos queridos da turba que nunca pensou. São, enfim, gênios no Brasil, como v. excia.»

A essa literatura insexual e amorfa, derramada na puerilidade das côteries anódinas, aninhada nos clássicos latinos e gregos, alheia ao seu tempo e ao seu meio, — Antero contrapunha uma literatura de **pensée agissante**, impregnada das idéias e dos propósitos do século, quando o industrialismo alçava o colo nos outros países como Alemanha, França, já precedidos da Inglaterra. Muito outras, porém, eram as condições sociais do velho Portugal. Faltava-lhe o público — o públioc receptivo, gerado no desenvolvimento econômico, a reclamar a expansão dos conhecimenots científicos.

Assim, aquela literatura que Eça havia de caricaturar magistralmente em vários momentos de sua vida de escritor, tinha também o seu papel a cumprir: o papel frenador, da resistência ao que é novo, horrorizando-se com o que «vinha de fora», — para poder continuar embalando o espírito na velha melopeia de uma educação literária pré-científica, feita do cozinhado de textos decrépitos. Outrora, os literatos e poetas mendigavam o caldo nas portarias dos conventos. Os funcionários do Estado, que se davam as letras», eram cortezãos curvados diante da Coroa e da Igreja, temerosos de qualquer ato intelectual que pudesse desgostar essas duas potências.

Não se pode mesmo aludir a cientistas, homens dedicados às investigações e análise da natureza ou da sociedade. O tipo representativo era o desembargador nutrido de história, de mitologia, de literatura clássica, de teologia.

As ciências da natureza, que despontavam e já frondesciam, pela segunda metade do século XIX, em pleno evolucionismo — não encontraram cultores que ligassem o velho Portugal ao movimento moderno dos ideais e doutrinas que circulavam para além de seus muros. Invisível, continuava a pesar sempre a atmosfera cheia de hostilidade ao que se alongava para além da órbita prescrita pelo espírito das tradições. E o Estado é o guardião desse museu.

«Tôda nação vive do Estado» — escrevia nas **Farpas**, Eça de Queiroz. — «Logo desde os primeiros exames no Liceu a mocidade vê nêle o seu repouso e a garantia de seu futuro. A classe eclesiástica já não é recrutada pelo impulso de uma crença; é uma multidão desocupada que quer viver à custa do Estado. A vida militar não é uma carreira; é uma ociosidade organizada por custa do Estado. Os proprietários procuram viver à custa do Estado, tendo seu deputado a 2$500 por dia. A própria indústria faz-se protecionar pelo Estado e trabalha sobretudo em vista do Estado...»

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

A OBRA de Bertrand Russell divide-se em duas partes nitidamente diferenciadas. Um grupo de trabalhos do cunho mais altamente especulativo, sobretudo relativos à lógica, à filosofia da matemática e à teoria do conhecimento.

E outro grupo da mais deslavada vulgarização, escritos, segundo a confissão expressa do autor, com o intuito de "relaxation" após os períodos de alta tensão especulativa: aqui estão entre outros os "Ensaios Cépticos" e a recente "História da Filosofia Ocidental". O primeiro grupo acaba de ser enriquecido com o que se deverá talvez considerar o seu testamento filosófico: "Human Knowledge, Its scope and Limits" (George Allen and Unwin Ltd., London, 1948), vasta suma de investigação acêrca do conhecimento humano, e, embora se dirija ao leitor comum e não ao filósofo profissional, é obra que exige da parte do estudioso o maior esfôrço para acompanhar o autor em seus raciocínios. Não obstante, graças às suas notáveis qualidades de estilista e argumentador, é encantadora a viagem pelo universo, à cata de uma explicação de sua natureza e do modo como logramos saber algo a respeito dela. Russell tem muito daquele empirismo bem anglo-saxão que lhe comunica certo ar de displicência ao fazer afirmações, como a implicar que elas estão sujeitas a ser revistas e mesmo negadas por ulteriores desenvolvimentos da pesquisa e da especulação a que proceder. Daí que ficamos sempre à vontade em frente à sua dialética, pois não somos obrigados a aceitá-la e muito menos passivamente. Mormente, em se tratando de conhecimento científico e matemático, o núcleo da preocupação de Russell, a estrada é penosa e íngreme, mas nem por isso menor é a obrigação do estudioso em tentar sua ascensão.

* * *

A obra extremamente compacta é dividida em seis grandes partes, cada uma das quais por sua vez subdividida em vários capítulos. O mundo da Ciência, Linguagem, Ciência e Percepção, Conceitos Científicos, Probabilidades, Postulados da Dedução Científica, são os títulos gerais das divisões. E dentro delas, o autor estuda todos os temas relativos à natureza e aos meios do conhecimento científico. E' uma investigação da mais alta qualidade sôbre noções fundamentais do conhecimento, continuação ilustre da série de indagações que o homem jamais cessou nem cessará de fazer sôbre os mistérios da vida, baldado e imemorial esfôrço para sondá-los.

* * *

Vale realçar de passagem a contribuição que Bertrand Russell tem dado ao estudo do problema da linguagem como se viu em seu esplêndido livro "An Inquiry into Meaning and Truth" (G. Allen and Unwin Ltd., London), e agora como que condensada ou reduzida aos têrmos essenciais na segunda parte da presente obra. E contribuiu enormemente para realçar a importância dos estudos sôbre a ciência da linguagem, estudos tão em voga nos últimos decênios, em particular no campo da semântica ou semasiologia, a ciência nova de tão fundas repercussões em vários terrenos, inclusive no da crítica literária.

* * *

A confusão contemporânea dos espíritos reflete-se bem na confusão da linguagem, as palavras tendo perdido seu significado tradicional ou sendo usadas de maneiras diversas por pessoas que não cuidam de apreender-lhes a exata definição. O próprio desprêzo pela linguagem, que é uma tendência poderosa em nossos dias, por sua vez repercute no espírito, pois nada mais benéfico para êle do que o uso adequado do instrumento verbal. Em nosso tempo, como recentemente mostrou A. Laffay em um esplêndido estudo em "Temps Modernes", o processo de depreciação e desmoralização da linguagem ocorre como uma consequência do estilo de vida contemporânea, a extrema ocupação do nosso homem, a ausência de lazer, levando-o a negligenciar e até a abandonar o instrumento verbal, o que se testemunha na literatura com o uso do monólogo interior e da linguagem esquemática e abreviada, como se se quisesse "fazer sentir o choque dos acontecimentos quase sem o intermediário verbal". Esse processo faz parte de tôda aquela "aceleração para baixo", característica de nossa civilização, a que se refere o crítico inglês F. R. Léavis, em um livrinho excelente, "Education and the University" (Chatto and Windus, London), livrinho muito útil para o conhecimento dos problemas gerais relacionados ao estudo literário dentro da perspectiva de análise estrutural, propriamente literária, da obra em si mesma.

* * *

Precisamente em apoio dêsse movimento de "volta ao texto", isto é, à obra em si, como objeto do estudo literário, independentemente das condições circunstanciais, "históricas", ideológicas ou genéticas, é que tem sido extraordinàriamente relevante a voga dos estudos semânticos, a ciência da semântica, semiótica ou semasiologia tendo crescido de importância e transbordado do campo restrito da linguística, para invadir setôres tão díspares como a economia, a política, a propaganda. Nunca talvez foi tão largo o interêsse dos estudiosos pelo sentido das palavras, e seu variado uso, nem teve tanta importância sua investigação, nos estudos gerais e particularmente nos estudos literários. Daí tôda uma escola crítica, indevidamente batizada como "formalista", mas cujo objetivo de análise não é bem definido pelo têrmo "forma", no sentido comum. Esse movimento geral no que tange ao ensino das humanidades, visa, entre outras coisas, a corrigir justamente essa desatenção pela palavra, como instrumento de comunicação geral e literária, referida acima.

* * *

"Tudo deve começar de um treino da sensibilidade, e ser associado com êle. Por um exercício contínuo e variado da análise, deve-se acentuar a noção de que a literatura é feita de palavras, e que, em crítica de prosa ou verso, aquilo que merece ser dito se liga a juízos concernentes a determinados arranjos das palavras na página". F. R. Leavis, "Education and the University". (Chatto and Windus, London).

A origem do gado e do cavalo riograndenses

Manoelito de Ornellas

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

ARY Simões Pires, comentando u'a nossa reportagem há tempos publicada sôbre os costumes campeiros do Alentejo e do Algarve, notou e registrou a predominância, no gado daquela zona sul de Portugal, da pelagem **africana**, que no pampa também se designa como **jaguané** (*). E fez-nos uma pergunta que jamais deixaríamos sem resposta.

— «Se o gaúcho dá a certas pelagens o nome de **africana, nila ou moura**, não estarão ligados do gado vacum e cavalar do Rio Grande do Sul?»

— Sim, responderemos nós.

Em nosso livro, há pouco publicado, dizíamos que os descendentes dos homens do deserto africano «aqui haviam encontrado o seu novo **habitat**, com a mesma extensão solitária, os mesmos horizontes sem paredes daqueles desertos áridos que seus avós haviam perdido, porém aqui o verde cambiante do pampa, a monotonia das oindulações sem arrôjo, de longe em longe quebrada pelo relêvo mais alto de uma coxilha ou pelo boleio sensual de uma canhada».

Reencontraram, evidentemente, na semelhança do meio, os mesmos elementos de sua vida primitiva. E dêsses elementos, os principais eram familiares à terra avoenga: o cavalo e o gado vacum.

Pela Cédula Real de 22 de agôsto de 1534 foi permitido ao Adelantado D. Pedro de Mendonza embarcar, nas suas naus que partiam da Espanha, «100 cavalos e éguas» destinados ao serviço de cria. E' in-

(Conclui na 4.ª página)

Lendas na história e...

(Conclusão da 1.ª página)

ainda com personagens reais, ou assim consideradas. O que não parece muito correto a Amadeu Amaral, cuja publicação recente de seus magníficos estudos em livro nos tem proporcionado horas de agradável leitura. A Amadeu Amaral não se afigurava certo o conceito, o que não impedia, entretanto, ao autor de nêle ver algum fundo de veracidade.

Creio que devo haver certa fonte verdadeira no fato de as lendas se radicarem, talvez por longínquo ou remotíssimo contacto, em acontecimentos históricos. Pois é de ver-se que, quase sempre, principalmente em determinadas lendas de fundo cristão ou ligadas à fases históricas, se encontra uma raiz de fato acontecido. O que houve, ou deve ter havido, é a sua lenta transformação através do povo, pela acumulação cultural. Suas modificações às vêzes ecológicas, outras vêzes sociais. O que, no fundo, vem dar razão à história de que quem conta um conto acrescenta um ponto.

VIDA LITERÁRIA

TRADIÇÕES POPULARES

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

DOS estudos do folclore de Amadeu Amaral, ùltimamente reunidos em volume de mais de quatrocentas páginas impressas em corpo miúdo — *Tradições Populares* (Instituto Progresso Editorial, S. A., São Paulo, 1948), pode-se dizer que representaram uma autêntica surprêsa para muitos dos que hoje se interessam em estudos brasileiros. Sabe-se geralmente que o poeta de *Lâmpada Antiga* se ocupara mais de uma vez das nossas tradições rurais e podia-se bem imaginar que não o fizera por desfastio ou simples curiosidade distraída. Quem, dizendo-se embora um hóspede em glotologia, chegara a dar-nos um livro exemplar sôbre o "dialeto" caipira, não poderia oferecer sôbre aquêles assuntos menos do que uma contribuição digna de interêsse.

Poucos sabiam, no entanto, que semelhante contribuição tinha como ponto de partida um zêlo assíduo e sistemático pelas nossas coisas rurais, na medida principalmente em que se manifestam através da linguagem e da poesia. Amadeu Amaral não foi um viajante apressado nesses estudos. E a reunião agora, em volume, dos numerosos artigos que publicou ou escreveu acêrca das tradições regionais, autoriza a colocá-lo sem hesitação na linha dos nossos principais folcloristas do passado.

Mas a surprêsa que oferece o presente volume não vem, ou não vem apenas, da abundância do material apresentado, mas em primeiro lugar da discrição, do método seguro, do empenho de rigor objetivo que se denuncia em cada um dêstes escritos, datados, em sua generalidade, dos anos de 20, e que nos permitem ver nêles, por muitos dos seus aspectos, uma antecipação de alguns dos processos mais rigorosamente científicos da atualidade.

Deveria parecer de sobriedade quase ascética, para muitos estudiosos brasileiros daquêles tempos, a atitude dêste poeta, que nos terrenos da investigação erudita se rebelava contra os "subjetivismos perturbadores", as traições da imaginação, as inflações emotivas, o gôsto exclusivo e exuberante do *bonito*, tão frequentes entre nossos eruditos, e que ousava comparar o trabalho do pesquisador de tradições populares ao dos hervanários e dos naturalistas.

Há contudo motivo para acreditar que sua ambição de rigor e objetividade foi uma penosa e paulatina conquista, não uma virtude espontânea. Em quem se deu tão zelosamente ao esfôrço de recolher e examinar as lendas, poesias, canções e superstições de nossa gente roceira, entrava sem dúvida alguma coisa do empenho de preservação de um legado tradicional contra mudanças que o ameaçavam e que em parte já o arruinaram para sempre.

E entraria alguma vaga nostalgia do filho de uma das áreas paulistas mais aferradas a antigos costumes — a área inicialmente desbravada por moradores de Itú, no vale do Tietê — em face dos progressos do cosmopolitismo. A crença de que em São Paulo êsses progressos não deveriam encontrar resistências severas por não terem, em realidade, o que destruir, corresponde a uma opinião moderna, de que ninguém partilharia antes do apogeu da lavoura cafeeira e da imigração italiana.

A tendência até então dominante, e de que há exemplo significativo nas cartas escritas em meados do século passado ao barão Homem de Melo pelo dr. Ricardo Gumbleton Daunt (e ùltimamente publicadas na *Revista do Instituto Histórico de São Paulo*) era, ao contrário, a de opôr São Paulo, reduto da tradição, a outras províncias muito mais acessíveis por essa época, ao contacto de forasteiros. Aquêle curioso tipo de irlandês, que se identificou com a terra adotiva, ao ponto de se bater por um "verdadeiro nacionalismo paulista" contra a imigração de estrangeiros, e até contra a "tendência estrangeira de grande parte dos homens educados em nossas faculdades de Direito", revoltava-se diante dos que timbravam em não querer distinguir profundamente São Paulo, do "semi-estrangeirado Rio de Janeiro".

E' precisamente êsse São Paulo tradicional e conservador, tal como se manifesta na linguagem e nas lendas de seu povo — e com São Paulo todo o resto do Brasil — o que buscou com afinco Amadeu Amaral. E, embora em traços furtivos, deixou sinal dessa preocupação em mais de um passo de sua obra. Assim é que em um dos estudos agora reunidos em volume, chega a acentuar o poder educativo das tradições, que em contraste com o ensino árido da História e com o ensino cívico, podem falar à imaginação e ao sentimento comum, antes de falarem ao raciocínio, tornando-se por isso mesmo mais perduráveis. As tradições, no seu parecer, servem mais do que as "refletidas construções lógicas" para identificarem o indivíduo com sua terra e sua comunidade. Sendo as mais individuais, elas são, não obstante, profundamente sociais: "dão-nos o sentimento agudo da nossa personalidade, no que ela tem de mais nosso e mais recôndito e dão-nos a percepção do irresistível enlaçamento que nos conjuga ao torrão nativo, independente de todo o raciocínio antes de qualquer reflexão e mesmo contra a nossa vontade".

Havia nêle suficiente lucidez de espírito e capacidade de isenção e crítica, para ver, no entanto, as falsificações a que pode levar essa espécie de propedêutica emocional, se ampliada até às suas últimas consequências. Devia saber, embora não o dissesse precisamente nesses têrmos, que as tradições não se reconstróem com artifício, que os laços com o passado não podem ser deliberadamente refeitos onde pareçam já rotos, que as reconstruções históricas, quando fabricadas à imagem das nossas paixões, dos nossos preconceitos, dos nossos temores ou suspeitas, não conduzem ao genuíno sentimento nacional, mas podem ser, ao contrário, o caminho dos histerismos coletivos, sem verdadeiras raízes na tradição. "A continuidade com o passado", disse sàbiamente o juiz Holmes, "é apenas uma necessidade, não é um dever".

Não foi outra coisa, aliás, o que pretendeu mostrar Amadeu Amaral quando, depois de assinalar o papel educativo das tradições, interrompe em boa hora seus argumentos para notar que certa forma de imoderado apego às imagens do passado, "quando se consubstanciam em, regras e pautas impostas à atividade política, econômica, artística ou literária, pode tornar-se uma tirania tão detestável como qualquer outra". Essa consideração, em parte, e ainda mais um senso profundo de honestidade intelectual levaram-no a depurar sua observação de tudo quanto pudesse perturbar nelas o rigor objetivo. Volta-se, por isso mesmo, contra a atitude de tantos dos nossos folcloristas, que são atraídos ao estudo das criações populares por uma espécie de admiração romântica dos seus conterrâneos. O resultado mais constante dessa atitude é o afã de selecionar aquelas tradições segundo pareçam apresentar sob uma luz favorável e lisonjeira os seus autores. Esse critério de seleção deixa de parte, no entanto, as manifestações da literatura popular, naturalmente numerosas, que daquêle ponto de vista possam passar por insignificantes. E ao lado disso introduzem no estudo do folclore "preconceitos estéticos, sentimentos bairristas ou patrióticos", que escurecem em vez de iluminarem o objeto dêsse estudo.

Característicos do seu receio de deformar pela superestimação a literatura rural são as palavras de que faz acompanhar, em conferência de 1925 acêrca da poesia nativa, a apresentação de algumas quadras populares que lhe parecem particularmente encantadoras em sua ingênua frescura e clara fluência. "Êstes exemplos", diz, "costumam ser apresentados por comentadores imaginosos, como simples amostra, como pequena, modesta amostra da poesia popular... Na verdade, não são amostras; são o mais fino da mais fina flôr. E ainda resta examinar se tôda essa fina flôr é verdadeiramente popular por sua origem e propagação, isto é, se brotou entre o "povo" e se foi de fato adotada pelo "povo". Porque há muito verso que se dá como popular, por o terem ouvido a um ou dois indivíduos mais inteligentes, mais espertos, ou mais em contacto com as camadas cultas e com a literatura, mas que de fato não têm mais popularidade do que aquela que se lhe proporcionou pela imprensa, entre a gente que lê".

Sua sedução pelos produtos da imaginação popular, sedução que não exclúi a clarividência, nem o gôsto de analisar, confrontar e, se preciso, julgar, contra os que as exaltam sem reservas, coloca Amadeu Amaral em posição de poder tentar uma revisão completa de certos clichês que vêm acompanhando desde o seu começo os estudos de folclore no Brasil. Um dêles — provàvelmente o mais generalizado — o da tristeza de nosso povo, tristeza que se refletiria tão decisivamente em nossa poesia regional, parece-lhe uma simples falsificação, aceita até agora sem crítica e que o exame atento da literatura popular não confirma.

Onde prevalece aparentemente essa tristeza não seria lícito discernir apenas uma espécie de convenção tácita e universal da poesia popular, e que dificilmente autorizaria qualquer generalização ousada? Amadeu Amaral pensa dessa forma e justifica seu pensamento: "Os versos alegres", diz, "são mesmo mais numerosos, talvez, do que os versos tristes. E como, na realidade, o povo não canta pelo prazer civilizado e perverso de revolver e espalhar sofrimentos, mas para se divertir, as suas próprias mágoas já começam a tornar-se um divertimento, um vinho generoso de festa, desde que entram na medida do verso, se enfeitam de rimas e acompanham as marchas e sapateados dos fandangos, ao claro som das violas".

Outro lugar comum que acha necessário reduzir a proporções mais modestas é a fama de sensualidade bruta de que goza nosso caboclo. E ainda neste caso vem-lhe em socorro seu largo conhecimento da literatura popular. Apesar de "avêsso a afirmações absolutas e generalizações ousadas", se lhe fôsse lícito tirar uma conclusão definida de seus estudos nesses domínios, ela seria contrária à opinião geralmente aceita: "As manifestações que se podem apresentar em nosso folclore são antes pálidas em comparação com o que há de fescenino na poesia popular de outros povos. Ainda assim, têm elas muito reflexo puro da poesia popular portuguêsa e não têm talvez nada original, nem uma imagem, nem uma idéia, nem um acento, que se possa dizer caracteristicamente nosso".

Essas e outras conclusões, tão em contraste com os pontos de vista geralmente aceitos, não resultam aqui do gôsto do paradoxo ou da novidade pela novidade. Em Amadeu Amaral, o senso da medida e a própria modéstia pessoal eram suficientemente pronunciados para não o deixarem empolgar-se pela luz falsa de certas afirmações simplesmente ousadas e brilhantes. Em tudo quanto escreveu predomina a constante vontade de conferir com a observação pessoal quaisquer opiniões firmadas ainda quando pareçam particularmente sedutoras ao primeiro relance. Só isso assegura à sua obra, no Brasil, uma grande originalidade, e a êstes estudos, escritos há vinte e há trinta anos, uma atualidade permanente.

PARA A REMESSA DE LIVROS: — Rua Hadock Lôbo, n.º 1.6[illegible] — São Paulo (Capital).

O CONTO DA SEMANA

As Mulas de Sua Excelência

VICENTE RIVA PALACIO

(Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda)

Vicente Riva Palacio (México, 1832 — Madrid, 1896), neto de um herói da independência mexicana, foi general, deputado, magistrado, governador. Cultivou a história, o romance histórico, a poesia e o conto. *As Mulas de Sua Excelência* foi traduzido da *Antologia de Cuentos Mexicanos* (1910), escolhidos e anotados por Joaquín Ramirez Cabañas (Espasa-Calpe Argentina, S. A., Buenos Aires-México, 1943). — *A. B. de H.*

Em tôda a grande extensão da Nova Espanha pode-se afiançar que não existia uma parelha de mulas como as que puxavam a carruagem de sua excelência o senhor Vice-Rei e note-se que eram tão dados os conquistadores do México, naquele tempo, à criação das mulas, tão habituados a usá-las como cavalgaduras, que os reis de Espanha, temendo que tal inclinação fôsse causa do abandono da criação de cavalos e do exercício militar, determinaram que se obrigasse aos principais habitantes da terra a ter cavalos próprios e disponíveis para o combate. Porém, as mulas do Vice-Rei eram a inveja de todos os ricos e o desespêro dos fazendeiros da capital da colônia.

Mulas de peito largo como o potro mais possante; com as quatro patas finas e nervosas como as de uma rena; cabeça descarnada, e as orelhas e os negros olhos como os de um veado. Tinham a côr tirante ao castanho, embora com alguns reflexos dourados, e trotavam com tamanha rapidez, que mal podia acompanhá-las um cavalo a galope.

Além disso, eram de tanta nobreza e tão boas de rédea que, no dizer do cocheiro de sua excelência, poderiam ser guiadas, senão com fios de teias de aranhas, pelo menos com dois leves cordéis de seda.

Todos os dias o Vice-Rei se levantava mal nascia o sol; esperava o coche ao pé da escada do Palácio, olhava vagarosamente; contemplava com orgulho a sua incomparável parelha; entrava na carruagem; persignava-se devotamente, e lá se iam as mulas tirando chispas das poucas pedras que se encontravam no caminho.

Depois de largo passeio pelos arredores da cidade, o Vice-Rei, pouco antes das oito da manhã, parava diante da catedral, que a êsse tempo e com grande atividade, se estava construindo.

Já muito adiantada, a obra, e nela trabalhavam numerosas turmas que, geralmente, se dividiam por nacionalidades — umas de espanhóis, outras de índios, outras de mestiços e outras de negros, com o fim de evitar choques, muito comuns, infelizmente, entre operários de raças diversas.

* * *

Havia entre aquelas turmas duas que se distinguiam pela prontidão e esmero no desempenho das mais delicadas tarefas que lhes confiavam, e o curioso é que uma delas se compunha de espanhóis e a outra de índios.

Era capataz da espanhola um robusto asturiano, aí dos seus quarenta anos de idade, chamado Pedro Noriega. O homem de pior caráter, porém de melhor coração que se poderia encontrar nessa época entre os colonos.

Luís de Rivera dirigia como capataz a turma dos índios, porque tinha mais aparência de índio que de espanhol, apesar de mestiço do primeiro cruzamento, e falava com muita facilidade a língua dos castelhanos e o idioma nauatle ou mexicano.

Não possuía também Luís de Rivera um caráter angelical; era turbulento e brigão, e já por mais de uma vez dera que fazer aos aguazis.

Por desgraça, tiveram as duas turmas de trabalhar muito perto uma da outra, e quando Pedro Noriega se agastava com os seus, o que se dava muitas vêzes por dia, gritava-lhes com voz de trovão:

— Que espanhóis mais brutos! Parecem índios!

Mal, porém, havia terminado aquela frase, e Rivera viesse ou não viesse ao caso, gritava para os seus:

— Que índios mais estúpidos! Parecem espanhóis!

Como é fácil imaginar, as conseqüências disso tinham de ser fatais. Os diretores da obra não trataram de separar aquelas turmas, e, amiudando-se os insultos, uma tarde Noriega e Rivera foram, não às mãos, porém às armas, porque cada um dêles vinha preparado já para o que desse e viesse; e coube a parte pior ao mestiço, que ali caiu morto, de uma punhalada.

O caso degenerou em tumulto, e para acalmá-lo foi preciso que se recorresse à justiça e viesse tropa de Palácio.

Apartaram os contendores; apanharam o cadáver de Luís de Rivera, e de braços atados saiu dali o asturiano, entre os aguazis, para o cárcere da cidade.

* * *

Como o Vice-Rei estava muito indignado; como os senhores do tribunal ardiam em desejos de dar um exemplo, e ao mesmo tempo de agradar ao Vice-Rei, e como existia um edito real dispondo que os crimes de espanhóis contra filhos da terra fôssem castigados com maior severidade, antes de quinze dias o processo estava concluído e Noriega condenado à fôrca.

Baldados foram todos os esforços para se obter o indulto: nem as ternuras da Vice-Rainha, nem os memoriais das damas, nem o prestígio do Senhor Arcebispo, nada; o Vice-Rei, firme e resoluto, a tudo se negava, dando como razão a necessidade de um singularíssimo e notável escarmento.

A família de Noriega, que se reduzia à mulher e a uma vistosa moça de dezoito anos, todos os dias, desolada, andava, como vulgarmente se diz, de Herodes para Pilatos, e passava largas horas ao pé da escada de Palácio, tentando incessantemente abrandar com o seu pranto o endurecido coração de sua excelência.

Muitas vêzes esperavam junto ao côche, em que o Vice-Rei ia montar, e contavam suas aflições, que a desgraça sempre conta, ao cocheiro do Vice-Rei, um andaluz jovem e solteiro.

Como era natural, àquele jovem andaluz enterneciam tanto as lágrimas da mãe como os negros olhos da filha. No entanto, não ousava êle falar ao Vice-Rei, compreendendo que o que tantas personagens não haviam conseguido, êle não deveria sequer tentar.

E, nada obstante, ainda na véspera do dia marcado para a execução, dizia às mulheres, entre convicto e pesaroso: — "Deus ainda pode fazer um milagre! Deus ainda pode fazer um milagre!"

E as pobres mulheres viam um raio de esperança; pois, nos grandes infortúnios, os que não acreditam nos milagres sonham sempre com o inesperado.

Chegou por fim a manhã terrível da execução, e coberto de escapulários o peito, os olhos vendados, ar...

(Conclui na 4.ª página)

um RADIO para os seus FILHOS...

Modelo G-E A-205, proporciona recepção nítida e sem distorções prejudiciais à audição!

prático - resistente

Pense na conveniência de ter um radio especialmente para os seus filhos e ouça os programas de sua predileção sem interrupções. Resolva o problema com o A-205 o único modelo de 5 válvulas para ondas médias que vem equipado com um alto falante de 6 1/2 polegadas, possuindo também o incomparável TOM NATURAL G. E.!

OUÇA: FESTIVAIS G-E às 4as. feiras às 20,30 na Radio Nacional, Rio, e REPTO AOS ENCICLOPEDICOS, às 3as. feiras às 20,30 pela Radio Cultura de São Paulo.

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE
SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

349

É COM ÊSTE QUE EU VOU! SIM, COM O MANDARIM

UMA TRADIÇÃO DO CARNAVAL NO RIO

Fantasias diversas para Senhoras e Crianças, Tecidos lisos em padrões fantasia de deslumbrante efeito para as ruas, festas e os grandes bailes de Momo — Lakés, Lumier, Duchese, Filós, Tafetás, Organdis, Chapéus e Bonés para quaisquer fantasias, Tamancos e Veneiras, Contas nas mais lindas côres e feitios Rafia e Arminhos, Galões, Espeguilhas, Franjas, Pandeiros, Cuícas, Surdos, Punhais, Marfadinhas, Guisos, Figas, Colares, Brincos, Pulseiras para Ciganas, Baianas e um sem número de adereços para o realce de suas fantasias e dos encantos femininos.

O REI DO Carnaval

PREÇOS SEMPRE MAIS BARATO

O MANDARIM

AVENIDA PASSOS, 77-79 E 81

MOVIMENTO LITERÁRIO

FRASES E OPINIÕES

RAUL LIMA

Mme. Camille Marbo, antiga presidente da Société des Gens de Lettres, escreveu, certa vez, num album: «Desconfiai da mulher que simula um sentimento falso, e não da que dissimula um sentimento verdadeiro». À margem de um exemplar de **La Femme et le Pantin**, de Pierre Louys, alguém escreveu: «O hábito faz os falsos amigos e a ocasião os falsos amantes». Thomas Mann, impressionado com o papel da mulher na sociedade americana, dizia recentemente a um amigo: «A história de cada americano comporta três partes: é êle sucessivamente escravo da mãe, da mulher e da filha». Do dramaturgo inglês J. B. Priestley: «A mocidade e a velhice são as épocas da felicidade. Mas, quanto tempo perdido de permeio!» Retificando o provérbio «Dize-me com quem andas...», Jean Cocteau disse, certa vez: «O que permite julgar seguramente um homem não é a companhia que êle frequenta, é a que êle recusa». Emile Bergerat, criador do neologismo «tripatouiller» e que implicava solenemente com as modas que masculinizavam a aparência das moças, comentou, à vista de duas «garçonettes»: «A mulher é certamente depois do macaco o animal que mais se aproxima do homem». «A ilusão é uma eterna juventude, mas a juventude é apenas uma fugitiva ilusão» — palavras de Robert Shermood, revisor dos discursos de Roosevelt e teatrólogo de fama. Comentando, em palestra com um amigo, o «Prométhée enchaîné», de Esquilo, disse Tristan Bernard que se êsse livro fôsse mais conhecido, haveria menos ditadores. «Mas vá pretender que essa gente saiba ler. Só sabe falar». Charles Morgan ofereceu à Biblioteca Nacional de Paris o manuscrito de sua **Ode à França**, divulgado clandestinamente no país, durante a ocupação alemã. Por ocasião da cerimônia de entrega, um amigo perguntou ao grande romancista inglês como fazia para expressar sua opinião verdadeira sôbre os livros de que êle não gostava. E o autor de «A Fonte» respondeu: — Elogiar com exagêro é também um modo de criticar.

"NOTURNO SEM LEITO"

Lúcia Benedetti

O nome de Lúcia Benedetti esteve, recentemente, em feliz evidência graças a dois grandes êxitos teatrais: a tradução de «Mulheres», de Claire Booth, e a peça infantil «O Casaco Encantado». Mas a sua condição de romancista vem de «Entrada de Serviço», bem realizado romance retirado do seio da vida carioca e recebido com louvores da crítica.

Agora o editor José Olímpio apresenta «Noturno sem leito», no qual a autora apura os seus processos de narração e dialogação e tece um drama familiar mais agudo, sem deixar de fixar, em côres nítidas, cenas e aspectos da sociedade e do meio.

Um livro sôbre a aviação

"Poderá parecer estranho que um advogado escreva sôbre o assunto dêste livro" — admite, na explicação prévia da alentada obra "O avião cria um novo mundo", o sr. A. B. Carneiro de Campos. Mas, acrescenta, "o constante trato da matéria por largos anos; seja no exercício profissional, seja através de leitura especializada, forneceu-me tão considerável cópia de observações pessoais, sistemàticamente anotadas, que me deixei vencer pela exaustiva mas sedutora tarefa do empreendimento, para a qual não faltaram animadoras palavras do meu particular amigo Cláudio Ganns e do meu corajoso editor Zélio Valverde, com quem partilho o risco da edição".

Com êsse livro, aliás, o autor completa uma dúzia de trabalhos sôbre o tema que lhe é, assim, perfeitamente familiar, sobretudo quanto aos aspectos políticos e jurídicos.

Os títulos dos capítulos dão idéia do conteúdo dessas quatrocentas páginas, pois aludem à política aérea dos líderes aeronáuticos de antes da guerra, ao internacionalismo do avião, à batalha aérea de após guerra, ao problema das rotas internacionais, à economia da aviação comercial, à atitude minguada do Brasil, à emancipação da aviação militar e à Conferência de Aviação Civil Internacional, de Chicago. Constam do volume, como anexos, vários textos de acordos internacionais.

Leituras cristãs

Em princípios de março, será lançada por Editions Fayard, em Paris, nova revista de leituras cristãs, sob a direção de Daniel Rops, com uma tiragem inicial de sessenta mil exemplares, cento e vinte e oito páginas e periodicidade mensal.

A nova revista intitula-se "Ecclesia".

DOCUMENTOS BRASILEIROS

A programação de edições de José Olímpio para o corrente ano compreende, além de reedições de *Casa Grande & Senzala*, *Sobrados & Mocambos* e *Nordeste*, de Gilberto Freyre, e da *História da Literatura Brasileira*, de Sílvio Romero, as seguintes obras:

Prosa e ficção (de 1870 a 1920), por Lúcia Miguel Pereira, e *Literatura oral*, por Luís da Câmara Cascudo, dois importantes trabalhos da grande *História da Literatura Brasileira*, em 15 volumes, dirigida por Álvaro Lins; *Aparência do Rio de Janeiro*, por Gastão Cruls. 2 volumes, ilustrados com bicos-de-pena de Luís Jardim e fotografias inéditas de Sascha, prêmio "Vieira Fazenda", de 1947, instituído pela Prefeitura do Distrito Federal; *Lima Barreto*, por Francisco de Assiz Barbosa, biografia do grande romancista carioca; *Uma estrada de ferro do nordeste* (a Great Western), por Estêvão Pinto; *Rui Barbosa*, um novo estudo sôbre o grande mestre, por Luís Viana Filho; *História da literatura baiana*, por Pedro Calmon; *América Hespanhola*, um livro inédito de Oliveira Lima; *Campanha de Princesa*, memórias de José Américo de Almeida; *Pedro I*, biografia por Otávio Tarquínio de Sousa.

A BIBLIOGRAFIA DE STENDHAL

STENDHAL

Só a edição levada a cabo pelo incansável stendhaliano Henri Martineau nas edições de *Le Divan*, merece o nome de Obras Completas, pois nos oitenta e tantos volumes que compreende (entre os quais dez de correspondência), se encontra não só tudo quanto se publicara já, mas novos inéditos, cuja importância se pode avaliar pelo número de volumes.

Entre as obras inéditas de Stendhal, as mais importantes são indiscutivelmente o grande romance *Lucien Leuwen* (ou *Le Rouge et le Blanc*), que não está concluído, e é todavia considerado por parte da crítica como o maior romance de Stendhal, e as extraordinárias obras autobiográficas: *Souvenirs d'égotisme* e *La vie de Henri Brulard*, esta sobretudo contendo páginas inigualáveis de observação e análise. Obras publicadas em vida de Stendhal: *Vies de Haydn, Mozart et Métastase* (1814); *Histoire de la Peinture en Italie* (1817); *Rome, Naples et Florence* (1817); *De l'Amour* (1822); *Racine et Shakespeare* (1823); *Vie de Rossini* (1824); *Armance* (1822); *Promenades dans Rome* (1829); *Le Rouge et le Noir* (1831); *Mémoires d'un touriste* (1838); *La Chartreuse de Parme* (1839); *L'Abesse de Castro* (1839).

REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL

A biblioteca de todo estudioso de nossa História, da sociologia e do folclore, se enriquece cada vez que aparece a "Revista do Arquivo Municipal", publicada pelo Departamento Municipal de Cultura, da Prefeitura de São Paulo, tão valioso, sempre, é o sumário dessa publicação.

Com a circulação do volume CXX, correspondente ao último trimestre do ano findo, ano XV da Revista, ficou ela atualizada, trazendo os últimos números um vultoso acêrvo de textos antigos, de ensaios históricos e técnicos, de estudos diversos e trabalhos de sociologia resultantes de pesquisas de campo.

Assim é que devemos mencionar: Trabalhos fúnebres na roça, de José Nascimento de Almeida Prado, "Cantadores Paulistas de Porfia ou Desafio", do mesmo autor, e "Cururu", de João Chiarini, no vol. CXV; "Os Tapirapé", de Herbert Baldus, no vol. CXVI e seguintes; Januário Garcia, o Sete Orelhas, de Carlos Alberto de Cerqueira Lemos, no vol. CXVII, "Sangue Limpo", drama de Paulo Eiró, no vol. CXVIII; "Mitos do Estado de São Paulo e Congada de Piracaia", de Rossini Tavares de Lima e outros trabalhos sôbre congadas e festas de Reis, no vol. CXIX; "Memoriais Memoráveis", de A. Paulino de Almeida e "O tupi em São Paulo", no vol. CXX.

Obras completas de Ascenso Ferreira

ASCENSO

Lemos em "Nordeste" que, por iniciativa de um grupo de amigos do poeta, tendo à frente o sr. Sousa Barros, sairá, ainda êste ano, um volume de poemas de Ascenso Ferreira com tôda a sua produção até hoje publicada e mais o que está inédito, além de um disco com alguns poemas musicados que irão anexos à edição das "obras completas" dêsse grande intérprete da poesia nordestina.

O livro do poeta pernambucano Ascenso Ferreira, gràficamente bem feito, terá, ainda, o privilégio de um prefácio do seu colega Manuel Bandeira estudando o irmão recifense no seu lirismo ingênuo e perfumado com o aroma dos canaviais de Pernambuco. Esperemos, pois, confiantes a prometida edição das "Obras Completas" do poeta mais representativo da civilização canavieira do nordeste.

"Passos Cegos"

Milton Pedrosa

A crítica literária e o público estão tomando conhecimento do romance "Passos Cegos", de Milton Pedrosa, autor estreado, com expressivo êxito, no livro de contos "A face de Marta", nos quais Paulo Rónai encontrou "uma arte segura e original, um realismo forte, aliado a um conteúdo irreal a ser procurado entre as linhas, uma simplicidade profunda e consciente".

O romance, editado pela Livraria Civilização Brasileira, há de constituir um triunfo semelhante, pois nêle se aprimoram essas qualidades e ganham mais fôrça num pungente afresco de costumes do interior do Brasil e de cruas postas de vida humilde.

Revistas de novos

Saiu o 2.º número de «Cronos», com uma feição gráfica mais apurada e procurando, pela maior amplitude de seu programa, conquistar a liderança dentre as publicações de novos, atualmente existentes aqui e nos Estados, das quais vai aqui um pequeno rol: «Orfeu», «Revista Branca», «Arte Jovem», e «Arco», no Rio: «Região», «Presença», «Letras» e «Resenha Literária», no Recife; «A Pena», em Mato Grosso; «Joaquim», em Curitiba; «Quixote», em Pôrto Alegre; «Sul», em Florianópolis; «Colégio» e «Revista Brasileira de Poesia», em São Paulo; «Caderno da Bahia», na Bahia; «Clã» no Ceará; «Malazarte» e «A Ilha», no Maranhão; «Encontro», no Pará; «Meia Pataca» e «Acalaca», em Minas Gerais e várias outras. Dos «dirigentes e colaboradores» dessas revistas, pretende «Cronos» fazer um Congresso. Da «Revista Branca» está circulando o n.º 5, onde se encontra a colaboração também de alguns escritores menos jovens. Kafka é objeto de vários artigos, numa e noutra, fenômeno igualmente observado em quase todos os números de «Joaquim», do Paraná. Também nos alegramos com o número 3 de «Cadernos da Bahia» viva e útil, com muita matéria de interêsse inclusive umas cartas de Monteiro Lobato ao jovem contista João Palma Neto. Tôdas essas publicações geralmente trazem excelentes ilustrações, sobretudo de Potí (do grupo da referida «Joaquim») e, quanto à revista baiana, de Carlos Frederico Bastos, positivamente um talentoso mestre do bico de pena.

QUANDO APARECEM AS RUGAS - CRAVOS - ESPINHAS
CREME POLLAH
DEVE SER USADO SEM DEMORA
POLLAH cura as imperfeições da pele
Vende-se nas perfumarias e farmácias

A Casa do Gato — Pintura de um esquizofrênico

MOVIMENTO ARTÍSTICO

A PINTURA DO LOUCO

FLÁVIO DE AQUINO

Já falamos, em artigo anterior, da aparente relação existente entre a pintura ingênua e a do primitivo. A primeira, exceção na arte, feita por um ser isolado do seu meio e que somente a feliz "gaucherie" da sua técnica o impede de ser acadêmico e lhe dá o encantador imprevisto da sua obra, fruto do acaso e não das justas relações de forma e conteúdo. A segunda, evoluindo constantemente e em plena consciência de tôda a técnica e de tôdas as exigências estéticas e utilitárias da sua época; aproveita-as e prolonga-as até Giotto e dêste — pelos mais diversos caminhos — até a arte dos nossos dias, numa prova evidente das suas ligações com o passado e com futuro.

Hoje desejamos falar do louco e da crença, na pintura.

Como o ingênuo, fazem êles, uma arte de cinquenta por cento, uma arte pobre em ciência, impossível de ser comparada com a pintura dos mestres e tomada como exemplo. No entanto, diferenciam-se nos seus objetivos e na qualidade das suas imaginações. O louco não tem, como o ingênuo, o amor ao detalhe imitativo, tão pouco toma conhecimento do mundo real que o cerca, a não ser para transformá-lo em puros símbolos das suas alucinações. Enquanto para o ingênuo o motivo é o equivalente de uma emoção externa, superficial e por vêzes literária e na criança — nas poucas vêzes que existe — um fato ilustrativo, para o louco é um mero acidente condicionado, tão só, ao único fato real, ao único excitante existente para êle: seu mundo irreal e doentio.

Enquanto na criança o cérebro é puro, no ingênuo a sensação é pura e no louco é pura a emoção. E' no exitamento desta emoção egocêntrica, tornada alucinação e fora de qualquer contrôle técnico e estético, que a pintura do louco se aparta completamente das concepções plásticas da pintura moderna; sua afinidade com ela é, tão só, uma vaga coincidência superficial. O caso Van Gogh — tão citado pelos que não compreendem a pintura moderna — nada exemplifica. Van Gogh era um pintor que ficou louco e não um louco que virou pintor. A pintura moderna apenas constata o fato e vai buscar a arte — ou a poesia — onde quer que ela esteja, mesmo quando impura, mesmo quando fruto do acaso e da anormalidade. A arte do louco — se é que chega a ser arte no seu conceito mais restrito — atrai-nos, principalmente, porque sua emoção é pura, vai direta ao objetivo e desliga-se da lógica aparente indo procurar, na sua própria fonte, o conteúdo poético. Se fôra possível uma absoluta identidade entre a concepção doentia e a técnica, também doentia, do louco, sua pintura talvez atingisse uma densidade poética mais elevada. Mas o louco completamente louco, ou ao menos numa fase aguda, o que poderá pintar? E' necessário, pois, admitirmos, ao menos em parte, um meio têrmo, alguma faculdade raciocinante no ato de pintar: só assim poderemos excluir da pintura tôdas as formas de loucura que, pelo seu aspecto patológico, impossibilitem qualquer manifestação artística. Admitido êste meio têrmo as hipóteses se multiplicam.

No louco a imaginação é louca e a realização raciocinante, ou ambas loucas? Qualquer louco será capaz de pintar bem ou será necessário, mesmo entre êles, admitirmos uma vocação inata? Quanto mais louco melhor pintor, ou vice-versa? Existem loucos pintores e pintores loucos, ou não? Todo louco tem atração pela pintura, ou não?

Respostas completas somente um psiquiatra nos poderia fornecer, tentaremos, no entanto, por mera intuição, tentar respondê-las e admitiremos, com humildade, as suas críticas.

Pensamos haver diferença entre o louco pintor e o pintor que ficou louco. Admitimos uma certa dose de raciocínio na realização do ato plástico. Pensamos que nem todo o louco sentirá a mesma atração pela pintura (uns fazem versos, outros música, outros romances, etc.), donde uns pintarão melhor que outros. Concluímos que mesmo na arte do louco pintor — e mais na arte do pintor que ficou louco antes ou depois de começar a pintar — permanecem vestígios de consciência, sem a qual o próprio conteúdo poético se evaporaria.

Noticiário

RAFAEL ALBERTI, o grande poeta espanhol, residente na Argentina, ao tomar contato com a pintura de Cândido Portinari dedicou-lhe um belo poema em prosa e em versos. As telas de Portinari dão motivo à sua poesia dolorosa e imensa. Chamou-a «Portinari — palavras e poemas». Não é uma crítica, é a admiração e a emoção de um grande poeta perante o mundo trágico e belo de um grande pintor. Assim começa a primeira parte:

PINTAMOS horrores, Portinari, escribimos horrores, amigo. En nuestros ojos, aún apenas abiertos, una mano de niebla exprimió lo terrible. Noches crueles, días crueles: claroscuro de lo espantoso. La luz hiende como una espada. La sombra nos inunda hasta ahogarnos. Y, sin embargo, sigue saliendo la linfa, las olas estivales se dilatan tranquilas, y en los jardines el vaho de las flores continúa embriagándonos como tan sólo puede hacerlo el vaho de las flores. Pero qué alguien en medio nos arrojó estos monstruos? Qué alguien se afana, se desvive, peleando con furia por alzarlos, moverlos, sostenerlos? Qué alguien le carga el vientre a esta torturadora pesadilla que nos asedia, nos estruja, nos manda, nos exige? Aquí está, aquí llega como recién nacido de abultado frontal y pupilas extráviCas; aquí irrumpe como desmedrados y flojos pechos maternales, presos en las encías heladas de la muerte; aquí estalla como llanto de piedras; aquí azota como bandada vagabunda de adefesios lisiados, cojitrancos de pellejos vacíos, desvelados de la miseria, aparecidos del hambre. Y nuestro solo pensamiento sería el de correr, huir, no mirar, defendernos. Porque allá, lo sabemos, se atiranta, llamándonos, lo azul, el fresco albor de la mañana, el contorno caliente de la arena, y a la orilla del río, todavía, lluvidos los cabellos por la espalda, una posible nayade desnuda.

PORTINARI

FLORES en la alameda, enamoradas a la luna sin miedo, de la cita.
Pero quién de las flores
hace escupir de pronto rojas puntas [de espadas,
quién de la luna dinamita?

Tierra de espanto.
Tiempo de estertores.
etc., etc...

* * *

ATHOS BULCÃO, o pintor brasileiro que se acha na Europa em bolsa de estudos concedida pelo govêrno francês, dentre trezentos candidatos num concurso realizado na Cité Universitaire, tirou o terceiro prêmio (primeira menção honrosa). O júri era composto de: André Lhote, Samuel Auricoste, Marcel Grommaire e Jean Cassou. O concurso constava de um croquis, tomado ao vivo, de uma bailarina dançando.

* * *

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO, devido a exiguidade do tempo para terminar as suas instalações, adiou para o próximo dia 8 a sua exposição inaugural.

* * *

EM BELO HORIZONTE, sob os auspícios da Secretaria de Educação e organização do escritor Marques Rebelo, acha-se aberta uma Exposição de Arte contemporânea. Quadros de pintores nacionais e estrangeiros fazem parte desta mostra. Dentre eles poderemos destacar: Derain, M. Laurencin, Muller Hartmann, Gomez De La Serna, Joan Miró, Dufy, Lucart, Leger, Chagall, Wlamink, estrangeiros; Pancetti, Q. Campofiorito, Burle Marx, Segall, Milton da Costa, Santa Rosa e outros nacionais.

* * *

A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL inaugurou dia 10 sua 1.ª Exposição de Caricaturas e Carnaval Antigo no recinto do antigo cassino Assírio. Do agrado que tem tido a mostra prova a afluência numerosíssima do público. Caricaturas de Raul, H. Cavalcanti, Alvarus, Seth, J. Carlos, Augusto Rodrigues, H. Belinger e outros acham-se ali expostas, não sòmente de outros tempos, carnavais antigos, políticos já falecidos, [illegible] e almofadinhas que tornam a voltar à tôna e a provocar bom humor. Há de tudo, do bom e do ruim (principalmente do ruim), no entanto, a iniciativa é das mais simpáticas e merece todo o apôio e o elogio pelo seu caráter popular, pela finalidade didática de proporcionar ao público exposições constantes, num local de fácil acesso, pela divulgação de coleções particulares que de outra maneira não poderiam ser vistas.

* * *

DJANIRA, cuja exposição encerrou-se há pouco tempo na Galeria Calvino, irá realizar, no próximo dia 5, uma exposição no Museu Imperial de Petrópolis.

* * *

CONTINUA ABERTO O 3.º SALÃO DOS MILITARES, no Clube dos Militares, à avenida Rio Branco. Telas do tenente-coronel Antônio Estelita, major Venturelli Sobrinho, comandante Vilarinho, tenente Alcides Gomes da Cruz, major Eugênio de Almeida, cabo fuzileiro Valter Tobias da Silva e outros, acham-se ali expostas.

* * *

CONTINUA ABERTA a exposição do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro no último andar do Banco Boa Vista.

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porquê dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.

um sabonete inconfundível

Para a cútis.
Para o banho.
Para as criança

O Sabonete de Reuter — é preparado com substâncias balsâmicas e benéficas, descobertas à custa de minuciosas pesquisas e comprovado pela experiência de cinco gerações.

A VENDA NAS MELHORES FARMACIAS
Inter-Continental

A origem do gado e do cavalo riograndenses

(Conclusão da 1.ª página)

tuitivo que, dêste número, se excluíam os reservados à guerra e ao trabalho comum dos campos.

Aurélio Pôrto, o infatigável pesquisador a quem tanto deve o Rio Grande, por trabalhos honestos e profundos, registra na sua «História das Missões Orientais». «Procedem daí os rebanhos de éguas e cavalos que dão origem à pecuária riograndense e que produzem êsse tipo de seleção que é o **cavalo crioulo**, notável pelas suas qualidades de escol. **Vêm de troncos raciais da Andaluzia.** Em todos os tempos não houve animais mais famosos do que os celebrados **cavalos andaluzes.** Raízes profundas determinaram-lhe a nobilíssima estirpe. Sete séculos antes da invasão dos árabes, quando Cartago e Roma disputavam a posse da Península Ibérica, vieram de todo o orbe conhecido à Espanha os mais raros exemplares equinos. Depois com a dominação dos árabes foram introduzidos os mais puros sementais de suas terras, agindo, por cruzamento nas raças superiores que encontraram já na Andaluzia. **As Cruzadas que se sucedem, trazem também reprodutores das melhores coudelarias da Europa».** Dom Pedro Pablo de Tomar informa, em seu livro «Causas de la escassez y deterioro de los caballos de España» (Madrid, 1792, pag. 194) que Carlos V introduz espécimens da Alemanha e da Hungria na Península e D. João da Austria **outros finíssimos exemplares da Asia, provàvelmente árabes,** com que se montam as reais coudelarias de Córdoba. **«Mas fica prevalecendo** — diz Pedro Tomar — **o tipo árabe,** geralmente denominado **cavalo espanhol** ou mais pròpriamente **andaluz.** Diz Aurélio Pôrto que é esta a raça mais antiga, mais nobre e mais pura do mundo», no depoimento de Emilio Adet, à qual se filiam as primitivas raças cavalares do Rio Grande do Sul, do Uruguai e da Argentina, como as de tôda a América do Sul. Adet acredita ainda que êsses cavalos, soltos na amplidão dos nossos campos, em manadas de **chimarrões,** voltassem, pelas circunstâncias do meio, ao tipo primitivo dado à espécie pela natureza. Nasceu assim o nosso cavalo crioulo, dos melhores do mundo, **tão forte, tão nobre** e tão belo como o foram os puro-sangues da Arábia.

Mas não se pense que particularmente do sul da Espanha, das terras da Andaluzia, tenham surgido os melhores cavalos do mundo. O **cavalo espanhol,** a que alude Adet, não é sòmente o do sul da Península, pois cavaleiros famosos não foram exclusivamente os andaluzes. Pelo contrário: mais andaluzes, mais arrojados e mais destros foram os de Castilha. Waldo Frank, em «España Virgen», fazendo a exaltação de Castilla como terra de touros bravos e de cidades fechadas ao sol, lembra Salamanca, onde, em tempos idos, floresceu a sabedoria universal, absorvendo a cultura do Oriente e do Ocidente; onde Ben Gabirol, em espírito, converteu-se em Avicebron e seu livro «Mehor Hayim» naquele livro latino «Fons Vitae», onde São Tomaz de Aquino encontrou as fontes da Sabedoria.

Mas a Salamanca que Waldo Frank destaca entre as terras de Castilha, de onde saiu a energia religiosa que conquistou para as bandeiras de Cristo tôda a América do Sul e parte da América do Norte, a Salamanca de Isabel e Fernando, região dominada pelos **bérberes** no início da conquista mussulmânica, é uma terra de gados, não uma terra de sementeiras, onde, nas extensões imensas berram e escarvam os touros bravios.

E Waldo Frank salienta o papel que tiveram em tôdas as lutas da Espanha os *centauros de Salamanca*, quer no início da dominação árabe, quer nas contendas de tribos e, depois, no esplendor medieval das lutas religiosas. Salamanca, berço de Navegantes e Cruzados, teve, na cavalaria da Reconquista, os mais famosos ginetes da história espanhola. E os cavalos que êsses *centauros* montavam eram também originários da Arábia, trazidos pelos irmãos da tribo de Tárique o primeiro invasor. Cavalos bérberes e cavaleiros bérberes deixaram na Salamanca a tradição que emprestou à velha Castilha uma fisionomia aparte em tôda Península. Em Salamanca está a origem de todos os grandes movimentos que empolgaram o século da Reconquista. E a América do Sul tem em Salamanca as raízes de sua cultura. De Salamanca nos veio o *centauro* e o cavalo que completariam a figura gigantesca dos nossos primeiros gaúchos, ginetes como aquêles, donos de todos os segredos da equitação.

Antes de arrematarmos esta série de considerações é oportuno que, num parêntese, lembremos um trêcho da crítica com que nos honrou o professor Roger Bastide, da Universidade de São Paulo. O brilhante escritor francês referindo-se a *Gaúchos e Beduínos* defende, muito mais do que o precedente árabe, a influência decisiva da Cavalaria da Idade Média na formação do nosso "complexo do cavalo", talvez pela sugestiva audácia daquêle "cavaleiro sem medo e sem mácula", "defensor dos fracos e dos oprimidos". Discordamos verticalmente do ilustre professor francês. Não será necessário invocar o depoimento de Pedro Pablo Tomar, que anteriormente citamos, de que teria ficado prevalecendo, na cruza dos rebanhos equinos da Península, o *tipo árabe* e que, com os árabes, aprenderam os homens da mesma Península maiores detalhes sôbre a arte completa da equitação, de que eram os beduínos do deserto mestres insuperáveis. Bastaria que confrontássemos as épocas para concedermos aos árabes essa precedência, no tempo. As CRUZADAS, posteriores, é claro, ao domínio árabe e consequentes do próprio domínio, encontraram nos cavaleiros orientais os mestres da equitação. Ademais o homem do deserto, que faz da tenda e do cavalo seus únicos elementos de vida, teve sempre, pelo companheiro com quem vence as distâncias e os perigos, maior amor e mais perfeita identificação do que todos os outros homens da terra. Daí, naturalmente, a semelhança do *complexo* do beduíno — que é o homem do deserto árido ao *complexo* do gaúcho que é o homem do deserto verde, ambos apegados ao cavalo, com que formam um corpo só.

Sabe-se também, segundo o testemunho de Prudêncio de Mendonza, no seu livro "História de la Ganaderia Argentina", que o *casco* do gado vacum trazido pela Expedição de Salazar Espinosa desdobrou-se nos rebanhos do pampa, criando as riquezas da pecuária do Prata e do Paraguai.

Aurélio Pôrto transcreve, na sua *História das Missões*, os trêchos mais incisivos de Prudêncio de Mendoza sôbre a origem dos nossos gados. "*Pertenciam* — diz êle — *à raça andaluza ou ibérica de Sanson*". Sua pelagem é muito variada: *vermelho, claro, tostado* e *escuro*, pouco leiteiro, mas bom para a produção da carne. E acrescenta: "Desta raça se deriva o vacum crioulo ou raça primitiva indígena que adquiriu condições superiores em seus caracteres zootécnicos, conformação e aptidões à *andaluza*".

"Zootécnicos nacionais confirmam êsses caracteres do *gado crioulo* do Rio Grande, idêntico ao do Uruguai. E êsses caracteres principais são mencionados: "grande corpulência, boa alçada, sistema ósseo grandemente desenvolvido, cabeça volumosa, aspas bastante grandes, singularizando-se pela grande sobriedade na alimentação".

Temos assim ligada à mesma origem do cavalo crioulo a origem do gado vacum dos nossos campos — *também espanhola*, como a dos nossos cavalos. Daí, sem dúvida, a nomenclatura de certas pelagens e que se refere Ari Simões Pires e de uso antiquíssimo no Rio Grande do Sul, como *mouro*, (**) *africano* (***) e *nilo* (****).

NOTAS

*) *Jaguané* — adj. pêlo notadamente de gado vacum. O boi *jaguané* é o que tem o fio do lombo branco e a côr preta ou vermelha ao lado das costelas. Quase sempre os animais dêste pêlo têm a barriga branca. (Vocabulário Gaúcho, de Roque Callage).

**) *Mouro* — Diz-se da côr do pêlo do cavalo, quando é constituída de muitos de côr negra, e poucos de côr branca, dando um tom azulado, fazendo lembrar o nosso granito azulado ou a ardósia. Luís C. de Morais — Livro citado.

***) *Africano* — adj. Diz-se do pêlo de uma variedade de gado vacum, caracterizado pelo fio do lombo, costelas, paletas e pernas que tem brancas, e as partes restantes de côr preta ou vermelha. Salina. (Vocabulário Sul-riograndense — de Luís Carlos de Morais.)

****) *Nilo* — adj. pêlo de gado vacum o mesmo que *pampa*: animal que tem a testa branca e o resto do corpo de outra côr. — Roque Callage — Livro citado.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

rimando-se no braço dos sacerdotes que aos brados o exortavam naquele transe fatal, causando pavor até aos próprios espectadores, saiu Noriega do cárcere acompanhado de imensa multidão que marchava lenta e silenciosa, enquanto o pregoeiro gritava em cada esquina:

"Esta é a justiça que se manda fazer com êste homem, por homicídio cometido na pessoa de Luís de Rivera.

"Seja enforcado.

"Quem assim faz, que assim pague".

* * *

Naquela manhã o Vice-Rei subiu à carruagem preocupado, e sem se deter, como de hábito, a examinar a sua parelha de mulas; talvez se debatesse na incerteza sôbre se aquilo era um ato de energia ou de crueldade.

O cocheiro, que já sabia o caminho que tinha de seguir, moveu ligeiramente as rédeas da mula, e os animais partiram a trote. Cêrca de um quarto de hora passou imóvel o Vice-Rei no fundo do côche entregue às suas meditações; mas de súbito sentiu violenta sacudidela, e a rapidez da marcha aumentou de maneira notável. A princípio deu pouca atenção ao caso, mas a cada momento era mais rápida a carreira.

Sua excelência pôs a cabeça fora de uma das janelinhas, e perguntou ao cocheiro:

— Que é isso?

— Senhor, êstes animais se espantaram e não querem obedecer.

E o côche atravessava ruas e vielas e praças, e dobrava esquinas sem nunca se chocar de encontro às paredes, mas como se não levasse rumo certo e fôsse caminhando à toa.

O Vice-Rei era homem de coração, e resolveu esperar o resultado daquilo, tratando de colocar-se em um dos ângulos da carruagem e cerrar os olhos.

De repente as mulas estacaram: tornou o Vice-Rei a pôr a cabeça fora da janelinha, e viu-se rodeado de uma multidão de homens, mulheres e crianças que gritavam alegremente:

— Indultado! Indultado!

O côche do Vice-Rei acabava de encontrar-se com a comitiva que acompanhava Noriega ao patíbulo; e como era de lei que se o monarca, na metrópole, ou os vice-reis, nas colônias, encontrassem um homem que ia ser executado, isto implicava o indulto, Noriega, com êsse encontro feliz, ficou indultado, portanto.

Voltou o Vice-Rei a Palácio, não sem experimentar certo contentamento por haver salvado a vida de um homem sem prejuízo de sua energia.

Reconduziram ao cárcere o indultado Noriega, e todo o mundo atribuiu o caso a um milagre evidente de Nossa Senhora de Guadelupe, de quem era ardorosa devota a família de Noriega.

Não se sabe se o cocheiro, embora assegurasse que sim, acreditava no milagre. O que se pode averiguar, isto sim, foi que três meses depois êle se casou com a filha de Noriega, e que sua excelência lhe fêz um grande presente de núpcias.

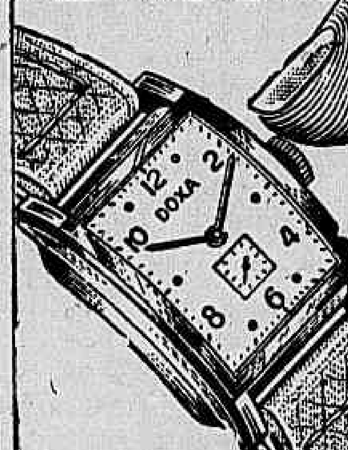
A tradição acrescenta que foi aquêle acontecimento que deu motivo ao real edito que ordenava que em dia de execução judicial não saíssem de Palácio os vice-reis.

Ora vejam lá do que são capazes as mulas!

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis, e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 75 — Telefone: — 42-6838

Este é um DOXA



O relogio dos que não têm um minuto a perder!

Distribuidores de Doxa para todo o Brasil: Sajorel S. A. Rua do Rosario, 133, 1. and. - Rio

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS

Uma inscrição custa apenas Cr$ 15,80 inclusive sêlos

Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da

BRAZÍLIA

Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o Largo Santa Rita e Av. Rio Branco)

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

Aproveite estas vantagens!..

10 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA...

SEM FIADOR...

Máquinas Fotográficas — Canetas — Relógios — Ferros elétricos — Ventiladores — Eletrólas — Rádios — Geladeiras — Máquinas de escrever — Batedeiras elétricas — Bicicletas — Máquinas de costura — Faqueiros — Máquinas de lavar roupa — Aspiradores — Enceradeiras

Preencha o coupon marcando dia e hora para nosso vendedor procurá-lo.

Meu nome: ....

Meu endereço: ....

Desejo receber o vendedor no dia ..../..../194 , às ....hs.

Casa Neno

SÓ VENDE O QUE É BOM!

RUA DO NÚNCIO, 14-B

Filial: Rua Buenos Aires, 151 - 1.º andar

Inter-Continental

Setins

Tafetás

Lamés

e outros tecidos próprios para fantasias

Setins... Tafetás... Lamés... Veludos... Tecidos aristocráticos para o seu vestido de gala, Madame... para a sua linda fantasia, Mademoiselle... Para o esplendor das noites de Carnaval, cheias de luz, de música, de alegria... Setins... Tafetás... Lamés... Veludos...

PANAM - Casa de Amigos

OUVIDOR, 127 Santa Branca

VISITE CANTAGALO A TERRA DE EUCLIDES DA CUNHA — CLIMA ETERNAMENTE PRIMAVERIL ALTITUDE 400 MTS. — Cantagalo TURISMO-HOTEL — CONFORTO - ASSEIO ALIMENTAÇÃO SADIA E ABUNDANTE ÁGUAS SAUDÁVEIS E PRÓPRIAS — Cantagalo TURISMO-HOTEL — 50 QUARTOS com BANHEIROS - TIPO APARTAMENTO DIÁRIAS A PARTIR DE Cr$ 60,00 — CANTAGALO - Est. do Rio - TEL. 83 — INFORMAÇÕES E RESERVA DE QUARTOS NO RIO: TEL. 23-1236 BANCO AGRÍCOLA DE CANTAGALO

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X – Doenças do coração -- Clínica médica – Eletrocardiografia -- Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar - Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870

FOGÕES Á OLEO

INGLESES E VARIOS OUTROS MODELOS

DESDE CR$ 140,00

Vendas com pagamentos facilitados pelo PLANO SUAVE

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua dos Andradas, 59 — Telefone 23-4445

Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterói

Walita LIQUIDIFICADOR elétrico

TIPO SUIÇO

Para o seu cocktail de VITAMINAS

SECÇÃO de PRESENTES

VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

Conflito de ideologias

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON. — Ambos os discursos oficiais do presidente Truman, o mês passado, foram acêrca de ideologia. O discurso de posse tratou do comunismo em todo o mundo, e da resistência que lhe oferecemos. A mensagem ao Congresso tratou de um programa de inovação econômica e social dentro dos Estados Unidos.

Êsses dois discursos, com o têma que é comum a ambos, serão o assunto principal a ser debatido no Congresso. O têma será longamente discutido pelo público, pois penetra o cerne do conflito mundial acêrca de ideologias, que é a preocupação máxima de nosso tempo.

Entrar nesse campo é, para quase tôda a gente, cair num atoleiro de confusão. A causa da confusão é a concepção errônea dos fatos — uma concepção tão generalizada que é a premissa de que parte pràticamente tôda discussão sôbre formas da sociedade.

A falsa concepção é que o conflito mundial se trava entre dois e limita-se a dois — o comunismo e o sistema comumente chamado capitalismo, por incluir a propriedade particular da indústria. Quase em tôdas as discussões se admite que o conflito mundial tem apenas duas faces. Dispostos a vê-lo como tendo duas faces, frequentemente o descrevemos como sendo entre o "Oriente", significando principalmente a Rússia, e o "Ocidente", significando principalmente os Estados Unidos e a Europa ocidental. O conceito das duas faces é pràticamente universal.

Mas, na realidade, o conflito mundial de ideologias não é de modo algum entre dois e, sim, entre três. Os três são: o comunismo, simbolizado pela Rússia; o capitalismo, simbolizado pelos Estados Unidos; o socialismo, simbolizado pela Grã-Bretanha sob o seu govêrno trabalhista.

A tripla separação de ideologias é manifesta. Tôdas as três ocupam lugar importante no conflito mundial. Cada uma delas se identifica com uma das três nações principais interessadas no conflito.

A Rússia, como ponta de lança do comunismo, contende contra o capitalismo e o socialismo, contra os socialismo que a Grã-Bretanha sim- como nações que os simbolizam.

A Grã-Bretanha, sob o seu govêrno socialista, contende contra o comunismo e contra a Rússia, como nação que o simboliza. Relativamente ao capitalismo e aos Estados Unidos, a posição da Grã-Bretanha é anômala. A ideologia socialista do govêrno trabalhista britânico é, naturalmente, fortemente oposta à nossa ideologia capitalista. Êle, porém, refreia essa oposição e a subordina a uma aliança com os Estados Unidos, contra a Rússia e o comunismo.

Os Estados Unidos contendem contra o comunismo e contra a Rússia, como nação que o simboliza. Relativamente à Grã-Bretanha e ao socialismo, estamos na mesma posição anômala da Grã-Bretanha. Estamos em íntima aliança com a Grã-Bretanha, como nação. Quanto ao socialismo que a Grã-Bretanha simboliza, não fazemos oposição.

Desembaraçando-nos da ilusão de que o conflito mundial é bilateral, percebendo que êle é trilateral e identificando as três partes, podemos pensar com clareza sôbre o conflito mundial e sua evolução, sôbre a direção em que êle se move, tanto no mundo em conjunto como dentro dos Estados Unidos.

Mas, examinando a direção em que se movem os Estados Unidos, caímos numa confusão peculiar de terminologia. O nome do sistema que sempre tivemos é capitalismo, e a maioria das discussões admite que o conservaremos. Entretanto, estamos adotando várias características do socialismo; há algumas delas no programa apresentado pelo presidente Truman. Mas, raramente ou nunca é a nossa tendência chamada de socialismo por aquêles que a promovem.

Está implícito que nossa tendência é para um sistema não idêntico ao que temos tido. O sr. Truman falou na "criação de uma sociedade", identificando-a como o "Fair Deal". Mas o têrmo é um simples "slogan"; não lança luz sôbre qualquer relação entre aquilo que deverá ser a sociedade que o sr. Truman diz estarmos criando, e as três grandes divisões da sociedade no conflito mundial — socialismo, comunismo e capitalismo.

Outra confusão. No mesmo discurso em que o sr. Truman disse que estamos "criando uma sociedade", disse também muita coisa que parece apoiar o nosso atual capitalismo e parece admitir, sem discussão, que vamos conservá-lo. A mesma posição confusa é tomada por muitos que promovem o "New Deal". Dizem que a intenção é conservar o capitalismo, mas modificando-o, melhorando-o.

Se quisermos ser claros acêrca de nossa tendência — tanto a nossa pròpriamente dita, como a do conflito mundial em que temos parte precípua — precisamos evitar tôdas as confusões. Não havendo clareza, há o risco de que o resultado final de um conflito com o comunismo venha a ser um ajuste para o socialismo.

A UNIÃO OCIDENTAL E A UNIÃO ATLÂNTICA

Por DONALD MC LACHLAN

(Do "The Listener", de Londres — Copyright do B. N. S.)

LONDRES. — Ouço dizer que há pessoas preocupadas e confusas ante o número excessivo de grupos que se estão formando na Europa Ocidental: União Ocidental, União Atlântica, Pacto do Atlântico Norte, Pacto de Bruxelas, etc. Simpatizo com essas pessoas. Os políticos europeus revelaram uma tendência para contentar todos, inventando novas combinações de iniciais alfabéticas e de nomes. Também se viu uma tendência a criar gigantes políticos sem músculos nem carnes. Mas isso é compreensível quando recordamos os temores de 1946-47. Parecia então que a Europa houvesse acordado de repente em face de um monstro. Passados aqueles pesadelos, percebe-se na Europa que a causa da cooperação progride. Compreende-se agora que êsse progresso não era possível até se saber duas coisas: se os Estados Unidos se comprometeriam a garantir durante longo período a segurança da Europa contra um ataque do Leste, e se a Comunidade Britânica seguiria a Grã-Bretanha na execução de seus compromissos com os vizinhos europeus. Já não há dúvida a respeito.

Que terá influído nessa decisão dos Estados Unidos e da Comunidade Britânica? Certamente não apenas a diplomacia agressiva e míope de Stalin. Foi, sim o ter-se compreendido, depois da experiência da última guerra, que mudou a escala das relações internacionais. Os governos têm de considerar seus problemas políticos, econômicos e de defesa em têrmos regionais, não nacionais. As armas modernas, as comunicações modernas, as indústrias e os mercados de hoje levaram as nações a se considerarem partes de unidades maiores, com interêsses comuns vitais, que provàvelmente assim continuarão. Essa compreensão foi especialmente forte nos países com tradições idênticas, sociais, intelectuais, religiosas, e políticas. Chegou mesmo a crescer entre os antigos inimigos: — Alemanha e França.

Pode haver algo mais natural que norte-americanos e canadenses — a maioria de origem européia — aceitem a idéia da organização regional e tentem levá-la à prática? A idéia do Pacto do Atlântico Norte foi lançada por Mr. Spaak da Bélgica, país ligado durante séculos ao Atlântico, e desenvolvida em público por um franco-canadense, falando inglês, o primeiro ministro St. Laurent. Êste frisou como o Canadá já estava ligado de duas maneiras: à Grã-Bretanha, através da Comunidade, e aos Estados Unidos por um pacto de defesa válido por cinco anos.

Imediatamente a idéia adquiriu imensa importância política e militar. Na última guerra, Canadá e Estados Unidos foram grandes bases de retaguarda e arsenais das fôrças democráticas. Se êsses dois países entrassem num pacto regional, de defesa, com os governos que assinaram o Pacto de Bruxelas em março último, não há dúvida de que a União Ocidental teria base mais ampla e mais firme. Com um Pacto do Atlântico, a Europa se sentiria segura — ou pelo menos mais segura.

Há outro aspecto sôbre o êxito do Pacto do Atlântico Norte que frequentemente é olvidado, a despeito de sua importância. Nem o govêrno britânico nem o norte-americano deseja destruir as Nações Unidas. Ambos visam apoiar a Carta dêsse organismo. Promovendo a defesa regional, fazem algo que a Carta permite e até recomenda.

Os russos fizeram o mesmo na Europa Oriental, e muito mais. Pois que a defesa regional estabelecida entre governos democráticos não pode abrigar intenções agressivas.

Assim, considero poder dizer que o Pacto do Atlântico é o produto de fôrças e idéias políticas, permanentes e poderosas. Tudo quanto a Rússia fêz foi acelerar, com suas ameaças, um processo iniciado durante a guerra passada. A combinação regional tem raízes poderosas e não sofrerá demais com a azáfama destas semanas. Por isso acredito que será permanente e se transformará em algo mais que uma precaução militar. Mas duvido que esta organização defensiva possa chegar a ser uma verdadeira união política. Lògicamente, o movimento deveria contiuar até a formação de um govêrno regional sôbre uma base federal. Mas não acredito que os Estados Unidos e os países europeus estejam prontos para isso. O que certamente surgirá, e já está surgindo, é uma cooperação regional em atividades comerciais e econômicas. Já temos um exemplo na organização denominada área do esterlino, que é a depositária dos dólares da Grã-Bretanha e suas Colônias, dos Domínios, velhos e novos. Mas não acredito que os Estados Unidos estejam prestes a mais do que isso.

Considero que devemos contentar-nos com o que conseguimos e ser profundamente gratos por isso. Há apenas 40 meses que findou a guerra. Pensem no que foram os 40 meses seguintes a 1918 e comparem-nos com os progressos realizados desde 1945. Nestes meses vimos o fim do isolacionismo norte-americano, uma revolução na política externa britânica, a associação da Comunidade Britânica com a Europa Ocidental e o começo da União Ocidental. São realizações notáveis em qualquer época, e a idéia do Pacto do Atlântico é o ápice e o resultado combinado de tudo o mais.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo.

Psiconeuroses

Dentre as doenças para as quais a nossa atenção é mais insistentemente reclamada, pelas dificuldades inerentes ao seu tratamento, as psiconeuroses ocupam o primeiro plano. De origem ainda não bem conhecida, a sua etiologia tem sido filiada a causas várias, orgânicas umas, puramente psíquicas ou associadas, outras.

O que é interessante se notar é que, dentro da grande variabilidade de suas manifestações, os seus sintomas são, "de um modo extravagante e pervertido, não só inconscientemente aceitos como, na realidade, desejados pelos pacientes".

Em geral procura o doente acomodar-se a essa situação, por mais desagradável que aparentemente isso possa parecer, como a um estado que, consciente ou inconscientemente substitui outros relacionados com situações mentais extremamente penosas ou desagradáveis, passando a alimentá-lo, com certa volúpia, por preferi-lo àqueles por êle substituídos.

Como fatores desencadeantes, ao lado de certa predisposição constitucional, parece ter preponderante influência em sua aparição tôda sorte de acontecimentos capazes de produzir fortes alterações no ritmo psíquico dos pacientes, como as discórdias conjugais, os distúrbios sexuais, os acidentes, as dificuldades financeiras, perdas de parentes, operações, etc., etc.

Manifestam-se sob a forma de ansiedade, crises histéricas, hipocondria, fobias, estados de fadiga, depressões, neuroses de guerra, neuroses obsessivo-convulsivas, estados psicopáticos constitucionais, etc., etc.

W. F., de 46 anos de idade, casado, desta capital, acha-se doente desde 1914, há 35 anos, portanto. Estado crônico, tem progressivamente se agravado, não obstante intensivos tratamentos feitos durante todo êsse tempo. Veio à consulta queixando-se de medo de morrer; grande preocupação com o seu estado de saúde, principalmente com o seu coração; suores abundantes nas extremidades, mãos e pés frios; dôres intensas, no corpo, da cabeça aos pés; dôres de cabeça, pulsáteis, ora martelantes, não suporta barulhos, música, rádio, retraído, quer estar só; muitos gases intestinais e no estômago; pela manhã, sente-se imprestável, quase não podendo se levantar; bolo que sobe à garganta, acompanhado de intensa taquicardia: indecisão, covardia, medo de morte súbita, principalmente quando na rua; muitas vêzes foi obrigado a abandonar suas ocupações e recorrer aos socorros da Assistência; pela manhã, ao se dirigir para o trabalho sente-se mal, voltando para casa, frequentemente.

Vários exames somáticos, de sangue, do liquor cefalo raquidiano nada revelaram de anormal; tudo em aparente ordem, não obstante o seu intenso sofrimento.

Acha-se, há três meses, em tratamento homeopático tendo feito um progresso verdadeiramente surpreendente no sentido da recuperação da saúde; diz serem as suas melhoras de cêrca de 80 por cento! A quase totalidade de seus sintomas está desaparecida e o pouco que resta está tão atenuado que pràticamente considera-se curado. Suas fobias, preocupações, medos, suores, palpitações, dôres, gases, etc. ,etc., já não o perturbam, aparecendo, muito atenuadamente, a longos intervalos, não sendo mais motivo de apreensões.

Estado crônico, extremamente resistente a todos os tratamentos instituídos desde há 35 anos, constitui, incontestàvelmente, um magnífico sucesso da homeopatia, que ainda desta vez demonstra o seu valor, permitindo a recuperação da saúde a um doente cujas esperanças, nesse sentido, de há muito haviam desaparecido. Vive, hoje, uma vida pràticamente normal.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, ao seu alcance, a poucos minutos das barcas com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará em 5 anos, sem juros, com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac, 11 — 1º andar — MERCADO DAS FLORES.

BOLSA FILATÉLICA

México, 148, sobre-loja

COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE' EUGENIO Nº 20

TEL.: 48-2081

EDIFICIO PRÓPRIO

Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio; preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS nº 1093 — Tel. 43-4339.

MOVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAUJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (ao cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex.. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que, como verificarão, são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. TEL: 22-8604.

JUIZO

AGUARDENTE VELHA

...agora você pode tomar a "brasileiríssima", em qualquer lugar, a qualquer momento. Peça JUIZO - vidro de bolso - cômodo, facil de levar. À venda nas bôas casas do genero. Cada tampa de JUIZO é um perfeito cálice de alumínio.

JUIZO

AGUARDENTE VELHA

TAMBEM EM LITROS E MEIOS-LITROS

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

A Exposição Carioca

BRINQUE... PULE... E DANSE COM

Chiquita bacana

CHIQUITA BACANA

LÁ DA MARTINICA

SE VESTE COM ... CASCA

DE BANANA N...

a fantasia-sensação exclusiva d'A Exposição para o Carnaval de 1949

Sensacional... Existencialista... Originalíssima! Eis a fantasia de "Chiquita Bacana" — o grande sucesso do carnaval de 1949, que Emilinha Borba, a criadora da popular marcha de Alberto Ribeiro e João de Barro, idealizou para A Exposição Carioca. Cômoda... prática... ideal para a temperatura dos dias de carnaval no Rio, "Chiquita Bacana" é a sua fantasia para a Sra. brincar... dansar... e pular à vontade!

"Chiquita Bacana" — a fantasia em setim duchese. Corpete com original cacho de bananas em feltro pintado à mão e folha de bananeira recortada também em feltro. Calça existencialista (uma perna 3/4 e a outra curta). Excêntrico gorro de feltro pintado à mão, numa perfeita imitação de banana descascada. Tamanhos de 40 a 52. Preço. . . Cr$ 195,00

Sandália dourada "Chiquita Bacana", em "Trêssê" dourado. Salto Anabela de 2,5 cm. Preço .... Cr$ 80,00

BIG VENDA DE CARNAVAL

E... lembre-se: a Sra. tem crédito em 10 meses n'A Exposição

A Exposição Carioca

Largo da Carioca-Esq. G. Dias

PRODUÇÃO RURAL

Abuso do sólo produz estragos tremendos

Conclusões técnicas à vista dos resultados trágicos constatados em Minas Gerais, depois das chuvas e das enchentes avassaladoras ali verificadas

Aspecto impressionante do solo mineiro, depois que a enxurrada e a enchente passaram, deixando atrás de si o charco e a desolação

Realiza-se presentemente em São Paulo uma conferência para tratar dos problemas de defêsa e conservação do solo brasileiro. A ela comparecem os especialistas mais categorizados do serviço público federal, técnicos, professores e estudiosos da matéria. A essa conferência não há de passar despercebida a recente catástrofe de Minas Gerais, ocasionada, em grande parte, pela falta de proteção adequada do solo naquelas paragens. Daí o interêsse com que transcrevemos para estas colunas alguns trechos das observações técnicas do professor Hilgard O'Reilly Sternberg, membro do Instituto de Economia, da Fundação Mauá, o qual percorreu a região conflagrada, a serviço de entidade social interessada na recuperação econômica da zona assolada no vale do Paraiba. Diz o professor:

CHUVA EXCEPCIONAL

«A chuva caida foi, sem dúvida, excepcional — dentro da memória da população, bem entendido. Não tivesse havido, porém, o abuso do solo, e ela não teria produzido os estragos que produziu. A idéia prevalescente de que a desgraça ocorrida é integralmente atribuivel a um fenômeno climático impar em seu bojo como que uma resignação diante do inevitável, um sentimento de irresponsabilidade diante do acontecido e, sobretudo, uma convicção embaladora de que o fenômeno não se repetirá, nem terá sequela de maior monta. Tal atitude, acentuando descomedidamente a responsabilidade das chuvas, apresentadas como causa eficiênte única, age em detrimento de uma ação positiva, de longo alcance, embora não encontre apôio no inquietante desequilíbrio, patente nas relações do homem com a paisagem. Se a altura da chuva caida de modo algum se submeteria à vontade do homem, o mesmo não se pode dizer do volume total da água escoada à superfície (runoff), nem da velocidade destruidora com que ela foi evacuada, nem, tampouco, das vertentes que se esbarrondaram. A chuvada forte da noite de 14 para 15, precedida por alguns dias de chuva preparatórias, à semelhança da gota fatídica que faz transbordar o bande, deflagrou a catástrofe, mas uma grande parte das consequências que tiveram essas precipitações decorre de mais de um século de abuso da terra. Retirado, de terras que jamais deveriam ter sido agricultadas, o manto protetor de matas virgens, lavradas as glebas segundo as linhas de maior declive, permitindo o pisoteio e o apascentamento excessivo — estava armado o cenário para uma passagem dramática da tragédia, cujo último ato ainda está por escrever.»

NA ZONA DA MATA

«A área de que tratamos inclui-se na denominação «Zona da Mata». E' designação anacrônica, como tantos topônimos que assentam na fitogeografia. O manto vegetal primitivo desapareceu. E, o que é mais grave, sem que se tivesse cuidado de, ao menos, atenuar a repercussão que teria esta alteração violenta, sôbre um sistema de equilíbrio assaz delicado. Com efeito, o manto florestal vinha exercendo ação modificadora, tanto sôbre a água como sôbre o solo. Contribuia para determinar o volume da precipitação que atingia a superfície das terras (amortecendo, de resto, o impacto da chuva sôbre o solo). Modificava o escoamento superficial. Contribuia, ainda, para armar o solo, emprestando-lhe maior resistência frente às fôrças da erosão.

«Pode parecer um truismo afirmar que o declive dos terrenos tem grande influência sôbre a impetuosidade das águas, que correm por sua superfície, e sôbre a maior ou menor facilidade que apresentam os terrenos de serem arrebatados por aquelas águas ou de ruirem diante da solicitação da gravidade. Entretanto, se tal relação é conhecida dos lavradores e pecuaristas, de nada lhes serviu êsse conhecimento.

Já existem, todavia, dados quantitativos relativos à erosão do solo altamente significativos. A título de exemplificação, poderíamos citar as experiências realizadas nas montanhas graníticas do Idaho meridional, as quais indicaram que «declives de 40 por cento produziram mais 1|5 de runnoff e quase 3 vêzes mais detritos do que declives de 30 por cento». São dados que falam uma linguagem, eloquente.

FATOR DE CAPITAL IMPORTANCIA

O fator declive é de capital importância para a conservação do solo e da água. O Soil Conservation Service dos Estados Unidos adota quatro grandes classes, a saber: A, B, C. e D. Declives «A» são aquêles em que é desprezivel o perigo de erosão quando agricultados (bastando praticar a rotação e a adubação) Os declives «B» são os que, podendo ser empregados para as culturas «fechadas», sem outras precauções, não podem ser ocupados por culturas abertas (como o milho, por exemplo), a menos que se adotem medidas adicionais (como culturas-em-faixas e terceamento); em algumas áreas, há uma subdivisão em B e BS. A classe «C» é declivosa demais para culturas que exijam a lavra e os terrenos nela incluidos devem ser ocupados permanentemente por pasto ou cultura forrageira. As encostas «D» são as que não devem ser perturbadas, devendo ser, em geral, revestidas de florestas.

«Os limites das várias classes de declive variam de acôrdo com o tipo de solo e as características pluviométricas.

«Na região assolada usam-se — como, aliás, é vezo no Brasil — terras cujo declive ultrapassa 90 por cento, quando não deveriam ser usadas ainda que tivessem apenas 2 ou 3 por cento. Pastos e lavouras de café, milho, mandioca e outras culturas abertas (tendo as linhas traçadas segundo o pendor do terreno) lá estão alcandoradas em declives que só se grimpam com real esfôrço.

EROSÃO PROFUNDA

»As chagas ora abertas nas terras (já depauperadas, aliás) importam como que em redução — o apreciável — da área das propriedades: alguns tratos ficaram permanentemente inutilizados, erodidos que foram até à rocha subjacente. O prejuizo imediato que representa a área pròpriamente escalvada, poderá ser ampliado pela erosão, se esta se propagar às áreas contíguas. Acresce ainda, que as verdadeiras esfoladuras praticadas pelos movimentos coletivos, onde o solo foi removido em áreas extensas até uma profundidade da ordem de apenas meio metro ou um metro, poderão ser agora sede de intensa ação erosiva, por parte das águas correntes. A menos que se adotem medidas acauteladoras, tais trechos, onde as primeiras defêsas do solo foram transportadas, poderão transformar-se em profundas vossorocas. O fato de ser tão comum a remoção de uma camada apenas superficial, sem que a rocha viva seja atingida, parece sugerir que o movimento coletivo teve frequentemente por limite inferior um horizonte de adensamento (fluvial). A existência dêsse conjeturado — clay pan pode ser favorável à estabilização do terreno. Parece, porém, que se for rompida essa última defêsa, a erosão se desenvolverá ràpidamente no sentido vertical.»

Que os técnicos, que estão estudando o assunto em São Paulo, atestem para estas conclusões e digam talvez a última palavra sôbre o têma, com a criação que se apresenta urgente, de um Serviço Nacional de Solos.

Aumento da produtividade pelo bom manêjo do sólo

O bom manêjo do solo é a parte decisiva da agronomia que tem como resultado benéfico o aumento da produtividade. A rotação dos cultivos é uma prática agrícola injustamente desprezada muitas vêzes pelos agricultores e das que mais influem no sentido dêsse aumento da produtividade, promovendo por outro lado a conservação do solo. O que se entende como "rotação" consiste na mudança sucessiva destas em um mesmo solo, seguindo ou não uma determinada ordem para se voltar, após um certo número de anos, ao mesmo cultivo. E' também denominada "afolhamento" e em têrmos gerais significa uma alternância de cultivos por oposição às monoculturas. No caso de plantas anuais não se justifica a monocultura. A rotação dos cultivos, definitivamente implantada na Europa e na Ásia com suas civilizações multisseculares é uma prática cultural necessária, contribuindo em larga escala para a manutenção da produtividade em solos intensamente explorados. Muitos países novos, possuindo agricultura relativamente recente, como a América do Norte, América do Sul, Africa e Austrália possuindo grandes reservas de solos muito pouco explorados e possivelmente virgens, não têm tido necessidade tão evidente de empregar a rotação como se pode fàcilmente ver pela frequência da monocultura que nêles predomina, continuada durante sucessivas dezenas de anos, confiados os seus agricultores na boa qualidade do solo que muitos julgam inesgotável. O que a experiência e as estatísticas tem demonstrado nos mais diversos países do mundo é que a prática de cultivos alternados permite aumentar de modo bastante econômico, até um certo limite bem entendido, a produtividade do solo. A melhor prova de seus resultados positivos pode ser dada pelos solos da Europa que, apesar de serem explorados durante séculos, dão hoje rendimentos maiores do que os que eram obtidos há cem anos atrás e amplamente superiores aos que são alcançados nos solos virgens da América, não só pelo emprêgo dos adubos, como também em consequência de grandes e bem estudadas rotações de cultivos. Nas rotações o período é variável podendo ser de dois, três, quatro ou mais anos, seguidos os cultivos esgotantes por outros menos exigentes. Os cereais como o trigo, cevada, milho, etc., e em geral as espécies exigentes em alimentos, alternam com leguminosas tais como ervilhas, trevo, etc., que por tomarem o azoto do ar atmosférico prosperam bem mesmo em solos muito empobrecidos, enriquecendo-os com esse elemento. O efeito favorável das rotações pode ser reforçado com a adubação racional do solo. As plantas cultivadas extraem, como sabemos, certas quantidades de nutrimentos tais como: azoto, fósforo, cálcio, potássio, etc., que são retirados pelas colheitas, perdendo-se para o solo pois são exportados com elas. O processo vai-se repetindo com o correr dos anos especialmente nos cultivos intensivos tais como a de plantas hortícolas cana-se portanto um empobrecimento paulatino do solo a não ser que os elementos nutritivos retirados sejam restituidos ainda que parcialmente por meio de adubações ou correções. A perfeita refertilização do solo não se contesta que seja muito delicada e essencial. A temperatura máxima registrada no Rio, segundo o Serviço Mepôis não dispensa não só um certo conhecimento das propriedades físicas e características químicas do solo, como também as necessidades alimentícias das plantas que são cultivadas. Ao ser feita uma operação dessa espécie em que sejam empregados certos adubos como por exemplo: cinzas de combustão de produtos vegetais, superfosfato, sulfato de amônio ou de potássio devemos levar em conta alguns efeitos que êsses produtos possam ter sôbre certas propriedades do solo tais como: reação, capacidade de absorção da água, etc., que podem ter também influência sôbre as atividades biológicas de certos microorganismos úteis existentes no sólo. Os adubos orgânicos: farinha de sangue, carne dessecada, farinha de ossos são julgados por muitos como menos inconvenientes, o que, entretanto, está apenas no domínio das conjeturas, pois o que se verifica nos centros mais notáveis de experimentação agrícola permite apenas garantir que o mais aconselhável será o emprêgo judicioso e racional de adubos minerais e também organicos pois ambos se completam, não devendo ser usados exclusivamente os adubos orgânicos, nem exclusivamente os adubos minerais. A adubação deverá ser em resumo balanceada, contendo quantidades convenientes de cada um, de acôrdo com as necessidades da planta. — **E. MARCONDES DE MELO, Engenheiro-agrônomo.**

Pequenas notícias

(DADOS COLHIDOS NOS INFORMES OFICIAIS DO M. DA AGRICULTURA)

1 — No ano de 1948, o movimento da Secção do Fomento Agrícola no Espírito Santo foi o seguinte: produção de mudas, 36.483; distribuição de mudas, 32.485; distribuição de sementes de algodão, 44.000; de arroz, 86.936; de batatas, 144.150; de milho, 66.346; de feijão, 41.305; de hortaliças, ... 287.315; distribuição total de cereais e tuberculos, 378.922; campos de cooperação anual, 522 hectares; campos de cooperação rápida, 436 hectares; reuniões de agricultores, 99; propriedades inspecionadas, 1.736; distribuição de arsênico, 32.503 quilos; de enxofre, 9.624 quilos; de bissulfureto de carbono, 8.024 lts.; distribuição de enxadas, 20.449; arados revendidos pelo preço de custo, 256, etc.

2 — Encontra-se no Brasil, a fim de instalar aqui o grupo de trabalho de florestas e produtos florestais, o silvicultor frances Pierre Terver, da FAO.

3 — Chegou há dias ao Rio a segunda remessa de trigo nacional para o abastecimento local. A partida procedia do Rio Grande do Sul e constava de 19.490 sacas, ou cêrca de 1.200.000 quilos.

4 — Em 1946 a produção brasileira de óleo de baleia foi de 56.640 quilos, no valor de Cr$ 396.480,00. A produção de manjuba salgada e sêca se elevou a 585.268 quilos, no valor de Cr$ 2.657.609,00. O óleo de peixe atingiu o total de 157.092 quilos e importou em Cr$ 968.379,00. O volume de peixe salgado, sêco e defumado foi bastante expressivo, pois alcançou o total de 5.861.187 quilos, no valor de Cr$ 35.356.662,00. A quantidade de peixe em conserva somou 2.405.019 quilos, na importância de .... Cr$ 21.110.319,00. A sardinha em conserva (em óleo e tomate) atingiu o volume de 6.488.965 quilos e o valor de Cr$ 76.280.888,00. Em relação às sardinhas salgadas, sêcas, prensadas e em salmora, sabe-se que atingiu ...... 4.110.263 quilos e a importância de Cr$ 20.371.403,00. Quanto ao camarão, o volume de produção atingiu em conserva 205.656 quilos, no valor de Cr$ 5.644.483,00, e salgado e sêco, 289.056 quilos e a importância de .... Cr$ 3.864.278,00.

5 — O Brasil produziu, em 1947, nada menos de 91.709.141 sacos de milho (sacos de 60 quilos), provenientes de uma área de 4.323.052 hectares, com o rendimento médio de 1.273 quilos por hectare. No período de 1944 a 1947, a maior produção foi a de 1946, que atingiu o volume de ...... 95.356.202 sacos de 60 quilos.

6 — A estimativa em relação à energia de origem térmica e de origem hidráulica existente no Brasil é a seguinte: energia de origem térmica, 237.738 kilowats; energia de origem hidráulica, 1.248.406 kilowats. Total: 1.486.144 kilowats. A maior capacidade de produção, referente à energia térmica, pertence ao Rio Grande do Sul, o qual, de acôrdo com os dados de 1943, possui 56.829 kw. A seguir vêm o Estado de Pernambuco, com 43.352 kw.; o Estado de São Paulo, com 20.272 kw., e Distrito Federal, com 15.312. Quanto à energia hidráulica, São Paulo possui 656.316 kw.; o Estado do Rio de Janeiro, 325.641; Minas Gerais, 170.450.

7 — Existe o seguinte gado nos 32 municípios fluminenses: 1.064.599 bovinos, 399.704 suinos, 84.998 caprinos, 59.030 ovinos, 349.085 cavalos, 90.771 muares e 5.522.293 galináceos.

Reflorestamento do Distrito Federal

O Distrito Federal é a área mais densamente habitada do Brasil, de clima tropical, tornando-se necessário que haja maior densidade arbórea, a fim de melhorar os efeitos pluviométricos nefastos ocorridos nestes últimos anos, causados pelas devastações das florestas.

A legislação sôbre a proteção de árvores isoladas ou florestas é por demais falha, não condiciona a retirada de uma árvore com a substituição por outra, segundo o sistema adotado sàbiamente em vários países da Europa. A destruição de uma mata particular não é econstituida quando ocasionada por incêndio, caso em que a municipalidade deveria reflorestar com essências características da região, ou sob o sistema de cooperação atualmente em voga e que tem bons resultados vem proporcionando no Distrito Federal, possibilitando o reflorestamento de vastas áreas na zona rural, onde já foram plantadas mais de 4.000.000 de árvores nestes dois últimos anos.

Louvável sob todos os pontos de vista é esta orientação da municipalidade, devendo agora o seu Serviço Florestal voltar a atenção para as zonas urbana e suburbana, reflorestando os morros desnudos da Tijuca, Andaraí e subúrbios, cujo aspecto é desolador. A realização dêste trabalho trará aumento do patrimônio florestal, elemento paisagístico de beleza sem par e influência benéfica sôbre o regime das águas, salubridade, etc. Num aglomerado de pessoas como o Distrito Federal, o problema da arborização e reflorestamento deve ser considerado matéria urgente ecológico, é encontrada na Praça Seca, Pena, Cascadura e Santa Cruz, porque são exatamente os locais em que as adjacências estão as maiores clareiras e morros desprovidos de vegetação.

Uma medida salutar sob todos os pontos de vista seria a cooperação das escolas públicas e particulares, onde poderiam ser feitas preleções sôbre a utilidade e conservação das árvores, incentivando as crianças a plantá-las. — *Antônio José de Carvalho*, funcionário do Serviço Florestal da Prefeitura do Distrito Federal.

REBOQUES com Pneumáticos
OLIVER
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

Que se deve fazer para evitar a brucelose nos animais domésticos

A "Brucelose" ou "Abôrto epizootico" é uma doença que se desenvolve entre os animais domésticos e que se caracteriza, principalmente, por abortos sucessivos de fêmeas infetadas e por uma diminuição da secreção láctea.

Os prejuizos econômicos decorrentes do aparecimento da "Brucelose" entre os rebanhos são enormes, dada a grande facilidade com que a mesma se dissemina entre os animais sãos. Os animais doentes tornam-se impróprios para a reprodução, em virtude da frequência dos abortos e os bezerros que conseguem nascer vivos, muito raramente, sobreexistem. Posteriormente aos abortos, sobrevém a esterilidade, e a produção láctea diminue sensivelmente.

Por outro lado, a "Brucelose" é uma doença transmissivel ao homem, sendo mesmo numerosos os casos de "Brucelose" já registrados na espécie humana, pelas autoridades sanitárias brasileiras.

O homem adquire, quase sempre, essa doença de duas maneiras — por via digestiva ou por via cutânea. Por via digestiva, pela ingestão de leite cru ou de seus derivados, como manteiga, queijos, cremes, etc.; por via cutânea, pelo contato com o gado infetado, suas excreções e secreções ou pela manipulação de suas carnes nos matadouros, podendo ainda, em casos especiais, infetar-se, pelo manejo com culturas de Brucellas, nos laboratórios.

A fim de evitar a propagação da Brucelose em seus rebanhos, é aconselhável a todos os criadores mandar proceder a prova de sôro aglutinação não só nos animais que abortarem, como em todos os demais. Para realização dessa prova, os criadores poderão solicitar o auxilio das Inspetorias Regionais de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, localizadas nos diferentes Estados, ou do Instituto de Biologia Animal, sediado no Distrito Federal.

Uma vez realizada essa prova, todos os animais que a ela reagirem positivamente deverão, sempre que possivel, serem sacrificados, mormente se o seu total é relativamente pequeno. Quando por motivos econômicos êsse sacrificio não puder ser realizado, o rebanho deverá ser separado em dois lotes, o infetado e o não infetado, com tratadores exclusivos, que não poderão ter contato com os animais do outro lote.

Os estábulos, currais, bem como os objetos de limpeza dos animais doentes, deverão ser sempre desinfetados com solução de Hidrato de potassa a 2,5% e o pessoal, dêles encarregado, submetido periòdicamente à inspeção médica.

Todo o leite proveniente das vacas com Brucelose deverá, imediatamente, após a ordenha, ser submetido à pasteurização e somente, depois de concluida esta é que poderá ser entregue ao consumo.

O feto e a placenta das vacas que abortaram deverão, de preferência, ser cremados no próprio local do abôrto ou enterrados profundamente.

Anualmente, os animais do lote não infetado devem ser submetidos a novas provas de aglutinação, sendo imediatamente incluidos no lote infetado, os que apresentarem reações positivas.

Existe, no momento, uma vacina capaz de evitar que as vacas abortem, embora os animais vacinados possam continuar a transmitir essa doença aos animais sãos. Essa vacina, conhecida por Vacina "Brucella abortus" 19 — foi descoberta nos Estados Unidos e é também preparada pelo Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura. Sua aplicação só deve ser feita por veterinários e em bezerros de rebanhos infetados ou em bezerros que vão ser transferidos de meios idenes para meios infetados e que tenham sôro aglutinação negativa. — *Otacilio Pinto C. de Sousa*, médico veterinário.

Produção de trigo em Portugal

Durante 1948, o distrito do Alentejo produziu 4.012.391 quilos de trigo, contra a produção total de Portugal no mesmo ano de 320.015.000.000 de quilos.

Em 1948 o Alentejo foi o principal distrito na produção de trigo.

A produção total de trigo em Portugal em 1939 foi 517.720.000.000 de quilos.

Normalização do comércio da borracha

Liberação do látex — Redução de 1/3 no preço do custo — Importantes medidas adotadas

O presidente da República concedeu, em fins de 1948, a liberação da produção e do comércio de látex da seringueira.

Os industriais de artefatos de borracha, que adquiriam látex centrifugado com 60% de teor em solidez, à razão de trinta cruzeiros o quilo, pela tabela do Banco de Crédito da Borracha, passaram a pagar, no máximo, 20 cruzeiros o quilo pelo melhor tipo de látex, especialmente preparado para os produtos de imersão, com 60% de teor em sólidos, preço cif Santos ou Rio. Houve, assim, uma redução de um têrço no preço de custo do látex. Os fornecimentos são feitos pelas plantações Ford, de Belterra, que se acham sob administração do govêrno federal.

Este foi o primeiro passo dado pelo próprio govêrno no sentido de iniciar a normalização do comércio de borracha.

Já foi solicitada, igualmente, pelo Ministério da Agricultura a liberação do comércio de crepe-latex, cujo processo se acha em estudo pela Comissão Executiva de Defêsa da Borracha. O crepe-látex, fabricado em Fordlândia, é idêntico ao produzido no Oriente. Em 1948, Fordlândia produziu, a título de experiência, cêrca de 40 toneladas dêsse tipo fino de borracha, que tem mercado especial no fábrico de certos e determinados artigos.

As grandes fábricas de pneumáticos, Firestone e Goodyear, estabelecidas em São Paulo, que haviam interrompido o emprêgo do látex no banho das cordas de seus pneus, devido ao elevado preço estabelecido no período de guerra, restabeleceram o emprêgo do látex, após a liberação do comércio e a concessão do preço especial fixado.

As plantações Ford, de Belterra, vão, de agora em diante suprir de látex tôda a indústria brasileira, com uma redução de um têrço sôbre os preços do tempo de guerra.

Em dezembro de 1948, as Plantações Ford, de Belterra, assumiram o compromisso do fornecimento de cêrca de 100 toneladas de látex dentro de 30 dias, tendo sido os maiores compradores as firmas: Firestone e Goodyear — 20 toneladas; A. Lengruber — 14 toneladas; e Orion S. A. — 14 toneladas.

Para o corrente exercício de 1949, o Ministério da Agricultura está concedendo quotas de fornecimento de látex, dando preferência aos industriais, que podem adquirir diretamente o látex necessário à sua indústria, dirigindo-se à administração das Plantações, na séde do Instituto Agronômico do Norte, em Belém, do Pará.

Carne verde

O abastecimento de carne à população do Rio de Janeiro ainda obedece ao processo de economia de guerra. Tem-se a impressão de que se está atravessando o período mais crítico do conflito mundial. As filas madrugadoras às portas dos açougues oferecem um espetáculo pouco agradável! Há criaturas que vão para ali à meia-noite e lá se ficam até às 6 horas da manhã, quando as portas do estabelecimentos se abrem para o público. Há queixas amargas e reclamações tremendas na bôca dos martirizados por essa anomalia, que perdura sem perspectiva de extinção. O mal vem de longe e não há de ser sem grande esfôrço, sem uma boa dose de sacrifício, que se há de extingui-lo. Perdurará por muito tempo e talvez nunca seja erradicado de nosso meio.

Poderosas organizações são responsáveis diretas por êsse estado de coisas. Indústria e Comércio se agigantam na disputa da exploração. Criadores, invernistas e frigoríficos entrelaçam-se na defêsa de interêsses personalíssimos. Assim, o boi, na fazenda, custa X; daí para a invernada passa a custar 2 X; desta para os matadouros 3 X e dos matadouros para os frigoríficos 5 X. O comércio acresce mais 1 ou 2 X para cobrir despesas e o produto passará a custar 7 X no açougue e 10 X para o povo. O boi, que valia Cr$ 1,00 o quilo em pé, passará a custar Cr$ 10,00 no retalho. Isto num cálculo teórico aproximado.

Há, todavia, em tudo isso, um motivo capital, que é a essência da impulsão da espiral inflacionária: a moral do negócio. Esta não existe e não existindo é como se se desejasse estancar uma enxurrada com tabiques frágeis, já usados.

Eis porque acreditamos que a carne só baixará de preço e será vendida com abundância, quando todos compreenderem que não devem explorar as massas e houver um sentido mais humano de cooperação geral. Mas, até lá, haverá muito sofrimento, desespêro e fome. Muito e incontrolável. — J.

Manter-se-á no nivel atual o preço do café

O "Manchester Guardian", de Londres, prediz que o preço do café se manterá no presente nivel, se bem que os estoques brasileiros já estejam vendidos. Diz que talvez tivesse ocorrido uma ligeira queda, se os estoques brasileiros fôssem menores, e que o consumo britânico é de 35.000 toneladas anuais, isto é, 20.000 toneladas mais do que antes da guerra. Previne contra o perigo de grandes flutuações no mercado do café e diz que a "recessão" nos Estados Unidos traria a ruina para os cafeicultores brasileiros, porque o café seria uma das primeiras mercadorias que os norte-americanos deixariam de comprar. Comenta que os brasileiros estão conscientes disso, procurando tornarem-se menos dependentes do café, através da intensificação do cultivo do algodão.

Pretendem vender produtos texteis na América Latina

Fontes chegadas à Administração da Cooperação Econômica indicaram que as nações européias esperam embarcar uns 150 milhões de dólares em texteis, aos paises latino-americanos no corrente ano. Predisseram que êstes artigos provirão principalmente da Bélgica, Grã-Bretanha e França e que a concorrência pelo mercado latino-americano daria como resultado preços substancialmente baixos, se o preço do algodão permanecer razoàvelmente estável.

Aquelas esferas frisaram que os negócios serão feitos à base de concorrência e que não existe nenhum plano para dividir arbitràriamente o mercado latino-americano entre exportadores europeus.

Alguns peritos também assinalaram que um aumento substancial na venda de produtos texteis brasileiros aos vizinhos poderia alterar tais cálculos.

EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE TRIGO EM 1948-49

Calcula o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos que serão superiores aos 992 milhões de "bushels" de 1947-48

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos calcula que as exportações mundiais de trigo e farinha, para 1948-49, sejam superiores aos 992 milhões de "bushels" exportados em 1947-48. Informa que os quatro principais exportadores — Estados Unidos, Canadá, Austrália e Argentina — esperam embarcar ao todo cêrca de 900 milhões de "bushels". Para êsse volume, os Estados Unidos contribuiriam com 500 milhões e o Canadá com 240 milhões. Prediz o Departamento que a Rússia exportará, talvez, 50 milhões.

Em relatório sôbre a situação mundial do trigo, os preços argentinos são indicados como 1.86 dólares por "bushel", na margem da estrada de ferro, em Buenos Aires, adiantando, porém, que o preço nominal para a exportação é indicado como 4.86 dólares por "bushel". Refere que houve aumento nas semeaduras de inverno. Esperam-se aumentos na Europa, inclusive União Soviética. Neste último país, as condições climatológicas são geralmente satisfatórias, embora, em certas zonas, não sejam tão satisfatórias quanto às do ano anterior. A Austrália obteve boa colheita, mas a Argentina está abaixo da média. A colheita total de trigo dos Estados Unidos é avaliada em 1.265 milhões de "bushels", mais o sobrante do ano passado, calculado em 300 milhões.

O Departamento da Agricultura revelou que o govêrno poderia ficar dono de tôdas as safras de trigo que na próxima primavera ficarem no país, embora não pretenda. Não obstante, peritos do Departamento ridicularizaram a idéia. Indicaram que era tolice falar em semelhante possibilidade.

O que poderia acontecer, segundo os peritos do Departamento, é os agricultores colocarem 342 milhões de "bushels" de trigo com apoio de empréstimos destinados a sustentar o preço do cereal. Em maio, seria êsse montante o que restaria da safra do ano passado, mas, então, deverá estar chegando ao mercado a nova safra. Normalmente, os agricultores vendem parte do trigo aos [illegible] e com êsse dinheiro pagam o govêrno.

Boa colheita de cevada na Inglaterra

O "Corntrade News" avalia a colheita de cevada dêste ano em 300 000 toneladas, contra a estimativa oficial para o ano passado de 834 000 toneladas. Acrescenta que a nova colheita deixará pouca margem para a exportação.

Consultas e Respostas

Curso de agronomia

SR. JOSE' AUGUSTO CANDEIAS — Riachuelo (D. F.) — Quer saber o senhor de quantos anos se compõe o curso de engenharia agronômica e quais as matérias nêle lecionadas.

O curso de engenheiros agrônomos, lecionado na Escola Nacional de Agronomia (ensino-padrão), é dado em quatro anos e as cadeiras que o compõem são as seguintes: Matemática, física, geologia e solos, química analítica, química orgânica, química agrícola, botânica, zoologia, entomologia, fitopatologia, mecânica e máquinas agrícolas, agricultura geral, agricultura especial, silvicultura e horticultura, zootecnia geral, zootecnia especial, engenharia rural, economia rural e desenho. Ao todo 19 cadeiras, as quais são ocupadas por professores catedráticos por concurso.

Criação de coelhos

SR. DAVID SOARES — Vicente de Carvalho (D. F.) — Diz a sua carta que deseja fazer uma criação caseira de coelhos e outra de galinhas. Pergunta qual o melhor livro sôbre o assunto.

Para uma criação caseira de coelhos, basta que o senhor leia o livrinho «Criar bem coelhos», de autoria de G. Hatzfeld, já em segunda edição, ao preço de Cr$ 4,00, na editora Chácaras e Quintais, à rua Tabatinguera, 122, São Paulo. Se desejar aprofundar-se na criação, leia então «Tratado de cunicultura moderna», de autoria de A. Torres de Melo, em segunda edição melhorada e ampliada, ao preço de Cr$ 25,00, na editora «Sítios e Fazendas», à rua Xavier de Toledo, 46, caixa postal, 4.029, São Paulo.

Quanto à criação de galinhas, compre o livrinho «Ensinamentos práticos de avicultura», de José F. S. Reis, ao preço de Cr$ 4,00, na Chácara e Quintais, e se desejar especializar-se no assunto leia a «Cartilha avícola brasileira», de J. C. Biedma e Osvaldo Sequeira, também daquela editora ou então «Conjunto de lições sôbre criação», de Aldo Bartolomeu, ao preço de Cr$ 50,00 [illegible] fator sucesso em avicultura, de [illegible] son da Costa Filho, ao preço de Cr$ 20,00 na editora de «Sítios e Fazendas» acima indicada.

Criação de abelhas

SR. MANUEL DE SOUSA LOPES PEREIRA — Valão do Barro (Estado do Rio). — Pede o senhor instruções sôbre a criação de abelhas, que deseja iniciar em sua fazenda do Valão do Barro.

Procure, antes de qualquer outra providência, ler o que há a respeito da criação de abelhas. Indicamos, para êsse intuito, o livrinho «Fácil e nova a criação de abelhas», de Gilberto Leal ou, então a «Cartilha do apicultor brasileiro», obra completa, preciosa e interessante, de autoria do [illegible] bio beneditino frei Arnaldo Van Em[illegible], ambos editados por «Chácaras e Quintais», que os remete por reembolso postal.

Papagaio

SR. FERNANDO ROCHA — [illegible] (Paraná). Sua carta refere-se a [illegible] papagaio de dez anos de idade, [illegible] está depenando aos poucos, debate[illegible] se a ave como se estivesse alarma[illegible] uma coceira tremenda, sangrando [illegible] vezes.

Quer nos parecer, salvo melhor [illegible] recimento, que o papagaio está sofrendo de uma parasitária que se localiza [illegible] raiz da pena e provoca a queda [illegible] Compre D.D.T. em pó e aplique [illegible] desinfetando o local onde ela se [illegible] tra com água fervente ou lisofórmio [illegible] to, na proporção de 10 para 1. Procure misturar na alimentação um pouco [illegible] osso moido ou farinha de ostra, [illegible] tamente com o óleo de cação ou de [illegible] gado de bacalhau. A idade talvez [illegible] corra para dificultar uma cura [illegible] pleta. Mas, melhorará.

Calda bordaleza

SR. AFONSO PEDROSA — Rio. Pergunta o senhor como é que se [illegible] a calda bordaleza em casa, para [illegible] persão sôbre as pragas e doenças das plantas cultivadas.

Realmente, a calda bordaleza é um inseticida e fungicida de maior aplicação no combate às pragas e doenças das plantas cultivadas. A fórmula [illegible] esta: Sulfato de cobre, 1 quilo; cal virgem, 1 quilo; água, 100 litros. [illegible] se o sulfato e depois de colorado [illegible] sarrafo é pôsto em suspensão em [illegible] tros dágua, a fim de se dissolver. [illegible] gada a cal virgem, esta é adicionada pouco a pouco aos restantes 80 litros, quais depois recebem o sulfato dissolvido. Côa-se e usa-se na mesma [illegible] não devendo ser guardada, pois perde[illegible] ria a eficiência.

Sorvetes

SR. I. Ferreira — Tijuca (D. F.) — [illegible] a sua carta: «Leitor assíduo de [illegible] seção, venho muito respeitosamente solicitar de v. excia. algumas receitas para o fabrico de sorvetes, [illegible] que apresento os meus sinceros agradecimentos.»

As receitas ser-lhe-ão remetidas pelo correio.

Esta página obedece à direção técnica do engenheiro agrônomo e economista Júlio M. da Silva S[illegible]

Para melhorar o boi de corte em Mato Grosso

SERVIÇO DE CRUZAMENTO EM LARGA ESCALA EMPREENDIDO PELO INSTITUTO DE ZOOTECNIA

Muito pouco se conhece sôbre o melhoramento do gado de corte nos trópicos. Está-se em plena fase de experimentação. E um dos objetivos do Instituto de Zootecnia, do Ministério da Agricultura, é justamente estabelecer normas de melhoramento, fundadas no resultado de pesquisas.

A vista disso, o Instituto de Zootecnia enviou a Mato Grosso dois de seus zootecnistas, a fim de realizarem um estudo preliminar da região e do gado do pantanal, em face de suas possibilidades produtoras do boi gordo. Trata-se de fazer executar um trabalho de cruzamento em larga escala, do gado ali criado, com raças européias de corte, sem esquecer o azebuamento progressivo do rebanho nativo, base de todo o melhoramento.

De regresso de sua viagem, os zootecnistas do I. Z. prestando contas de sua missão, informaram do entusiasmo que reina entre os criadores matogrossenses da região chamada Nhecolândia, em cujas fazendas deve ser realizado o trabalho. Êsses criadores, objetivando seus anseios de progresso, ofereceram contribuir com seus rebanhos para que o emprendimento se desenvolva em escala tal, que suas conclusões sirvam ou sejam válidas para a prática regional, e quiçá de outras regiões.

As raças a experimentar são a Polled-Angus, que já vem sendo introduzida em um dos rebanhos ali, a Hereford, a Charolesa e, dentre as zebuinas, a Nelore e a Guzerá. Assim será possivel uma competição entre as diversas raças, de modo a decidir-se qual ou quais as mais aconselháveis para a região na produção de bois de corte.

A competição consistirá em deixar-se desenvolver e engordar os produtos obtidos na reprodução de vacas azebuadas com a Pollad Angus, o Hereford, o Charolês, o Nelore e o Guzerá, para verificar qual delas dará aos dois para três anos o melhor boi: maior pêso, maior percentagem de carne e de carne de primeira, revelando um melhor aproveitamento das mesmas condições de criação.

O Instituto de Zootecnia possui uma arma para dar a êsse trabalho um impulso e uma velocidade maiores — a inseminação artificial. Por meio desta, em pouco tempo serão obtidos dados numerosos e suficientes para um cotêjo do comportamento das várias raças, no meio tropical da Nhecolândia, onde excelentes condições de criação merecem ser aproveitadas na produção de um material bovino para abate, de melhor qualidade e de maior valor.

Publicações

CHACARAS E QUINTAIS — Recebemos o número de 15 de janeiro desta apreciada revista agrícola brasileira, apresentando excelente e variado texto de 134 páginas ilustradas.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões etc. Vende-se Lemgruber & Oliveira R. Frei Caneca 15.

ALUGAM SE máquinas de escrever, à rua Visconde de Inhaúma, 134, 2º andar — Sala 203. Tel. 43-1918.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCESES
WHITE HORSE Scotch Whisky

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças .... Cr$ [illegible]
Sala de jantar Colonial, com 12 peças .... Cr$ [illegible]
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças ...... Cr$ [illegible]
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças .... Cr$ [illegible]
Dormitório «Chipendale», com 11 peças .... Cr$ [illegible]
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

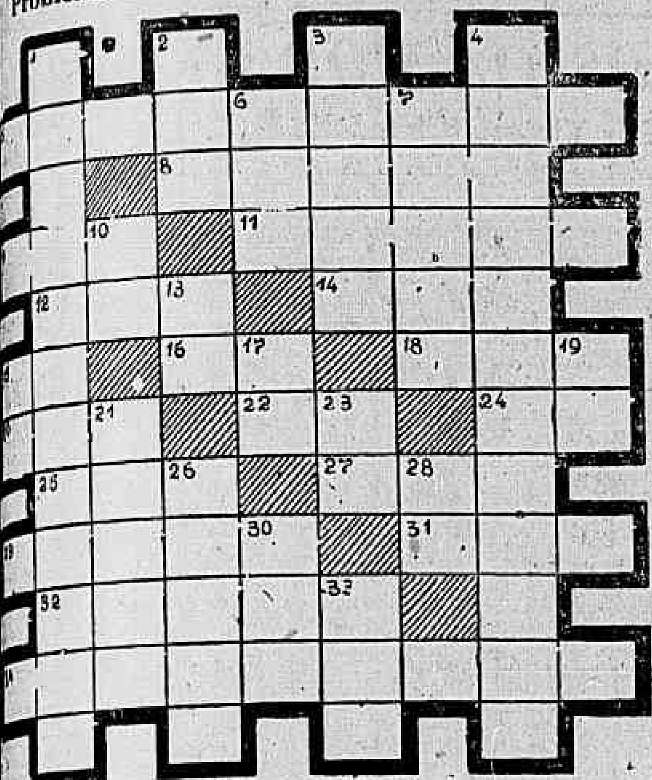
NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Uso veterinário FERRARSIL Injetável
FERRO, ARSÊNICO e IODO — Poderosos restauradores das energias — Estimulantes da nutrição - Não tem contraindicações - Para animais de qualquer pôrte.
DEP. DE VETERINARIA DOS "LABORATORIOS IODOBISMAN S. A." — Rua do Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 — RIO DE JANEIRO.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Somel — Capital Federal



Somel 1949

HORIZONTAIS

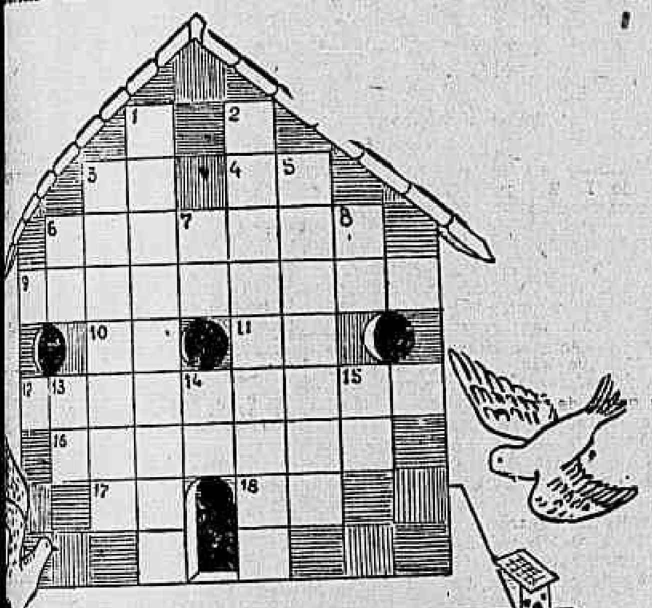
Admiração apaixonada à França.
Observem, espreitem.
Em psicanálise, a parte da psique intermediária entre o *id* e o mundo exterior.
Planta herbácea da família das Umbelíferas (PL.).
Desejo de vingança.
Tracidade.
Preposição latina.
Outra coisa mais.
Departamento da França.
Serra pelo meio, longitudinalmente (álbuns, etc.).
Filha do rio Inacho.
Nome de várias tribos de índios da grande nação dos Tupinambás.
Grande amargor.
Espécie de maçã vermelha.
(Grec) Amante de Carlos VII.
Suf. adj. que denota fôrça, extensão.
Conservar na memória.
Nome das jangadas grandes.

VERTICAIS

1 — Semelhante a uma cercadura.
2 — Moda, semelhança.
3 — Face, aparência.
4 — Onomatopéias.
6 — Templo japonês.
7 — Estado independente do N. do Indostão.
10 — Sufixo. Designa o agente ou autor.
13 — Rio da Holanda.
15 — Teixo.
17 — Medida itinerária chinêsa.
19 — A ti.
21 — Fútil.
23 — Suf. feminino da terminação *ão*.
26 — Versos correspondentes a certas músicas.
28 — Polvilho.
30 — Adivinhar.
33 — Arrás.

PARA NOVATOS

Problema de Beethoven Costa — Capital Federal



Beethoven Costa — Rio

HORIZONTAIS

Tratamento dado às velhas amas de crianças.
Preposição. Indica lugar, modo.
Pessoas astutas.
Humildes.
Forma arcáica do artigo *o*.
Interjeição, exprimindo espanto, admiração.
Frião.
Descalpo.
Peito.
Suf. fem. da terminação *ão*.

VERTICAIS

Aquêle que trabalha no fabrico de papel.
Objetos de pouco alcance ou estúpidas.
Grupo de rapazes.
Mau cheiro do mar, na vasante.
A parte de trás.
Art. masculino plural.
Jurisdição episcopal.
Têrmo onomatopaico para exprimir o baque de um corpo.
Flexão do verbo ser.
Ditongo nasal português.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ULTIMO

VETERANOS

HORIZONTAIS: — Anelo — Ocapi — Upa — Ta — Odoacro — Ar — Abula — Cru — Oiti — Rei — Aruá — Olha — Glia — Enco — Eito — Joia — Eis — Otis — Elate — Aro — Te — Glo- — Fim — Rio — Temor —

VERTICAIS: — No — Eco — Lada — Apo — Pa — Atroz — Cruel — Aul — Obra — Clio — Atalaia — Chacota — Irina — Ual — Lei — Ejeto — Isolo — Ole — Iate — Erro — Gim — Ais —

NOVATOS

HORIZONTAIS: — Maré — Cicero — Or — Analista — Ara — Cal — Atacador — Ri — Este.

VERTICAIS: — Mira — Ae — Re — Canastra — Ortecolo — Aria — Ab — Al — Aire — Dote

CORRESPONDÊNCIA

ARNALDO CARLOS (Nesta): — O que enviou está fraquíssimo, impublicável. Queira observar e estudar com vagar e atenção os que publicamos, para pensar em breve, também, um ... pois, para isso, ... falta. E, então, terá o prazer ... seus trabalhos figurando ...

COLABORAÇÕES

... e agradecemos os ... por: Leta, Aimar, Decio, ... Zeuro, Jaime ...

ALMATA.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

deira da reforma constitucional, sem quebra de respeito ao regime monárquico, e à autoridade de D. Pedro II.

Nunes Machado não abraçou as idéias socialistas da revolução francêsa de 1848 e até criticou a proclamação da República em França; e o órgão da Praia na imprensa chegou a falar das "funestas consequências do sufrágio universal", princípio vitorioso naquêle país. Em matéria social, o "Diário Novo" não tinha orientação definida, pôsto que transcrevesse do "Jornal do Comércio", do Rio, artigos contrários ao projeto de organização do trabalho, de Louis Blanc.

Quanto ao fato de haver no Recife dois ou três jornalistas que, em gazetas de pouca importância, ventilavam assuntos sociais, debatidos em todo o mundo por motivo da revolução de França, não se percebe nenhuma influência dêsses publicistas sôbre a revolta praieira, a qual, como observa o sr. Barbosa Lima Sobrinho, "não foi desencadeada pelos propagandistas das idéias, mas pelos caudilhos do interior" — cujo objetivo político e social, acrescentamos nós, era apenas o de não tornarem a ser governados pelos *guabirus*, isto é, pela oligarquia provincial Cavalcanti-Rêgo Barros.

Não é possível comparar, no que tange ao adiantamento, a imprensa de Pernambuco com a de França, em 1848; pois bem, referindo-se à revolução francêsa que ocorreu naquêle ano, pondera Henri-Robert, em sua obra "Os grandes processos da História", que a influência dos jornais no movimento que derribou Luis-Filipe e tentou implantar o socialismo, foi "apenas relativa", porque os assinantes de jornal eram pouco numerosos e os leitores de número avulso não existiam.

Já vimos que o jornal que mais poderia influir na deflagração da revolta praieira era o "Diário Novo", e que êle não influiu, nem procurou influir, nesse fato.

* * *

Do exposto, na série de três artigos, da qual é êste o último, podemos deduzir :

a) que o movimento armado de 1848, em Pernambuco, irrompeu sem o concurso dos deputados praieiros e sem o da imprensa praieira, os quais nada mais fizeram que aderir à rebelião, já em marcha;

b) que o movimento foi levado a efeito principalmente por senhores de engenho, latifundiários;

c) que o movimento, no começo, não tinha programa, nem político nem social, apresentando-se como simples protesto armado, de alguns caudilhos praieiros, contra a iminência de suportarem, ainda uma vez, a dominação da oligarquia Cavalcanti-Rêgo Barros, na provincia;

d) que, já em curso o movimento, e depois que a êle aderiram os deputados e os jornais praieiros, — os rebeldes pleitearam a substituição do presidente da provincia, o afastamento dos portugueses do comércio a retalho em Pernambuco, e a obrigatoriedade, pelo menos, de um comerciário brasileiro em cada casa de negócio; e, já um pouco tarde, para não continuarem com reivindicações tão rasteiras, a reforma constitucional, por uma Constituinte;

e) que, no terreno pròpriamente social, o movimento nada apresenta digno de nota, porquanto os documentos subscritos, durante a luta, pelos chefes civis e militares da revolta, são paupérrimos a êste respeito, devendo-se ainda considerar que o "Diário Novo", que era o órgão da Praia na imprensa, foi conservador em face da revolução semi-socialista que na mesma época se desenrolava em França; e chegou ao ponto de combater o sufrágio universal;

f) que o movimento foi apenas provincial, não ultrapassando as fronteiras de Pernambuco, já pela sua extensão, já pelo seu sentido, sem embargo da idéia de Constituinte, levantada à última hora, quando a revolta já estava por assim dizer perdida — ela que nascera sem possibilidade de vitória;

g) que o movimento, em nenhuma de suas fases, foi republicano;

h) que se não verifica influência da revolução francêsa de 1848 na Rebelião Praieira, levada a efeito por latifundiários pernambucanos, e não por dois ou três jornalistas do Recife que se interessavam literàriamente pelas idéias socialistas agitadas em França. O movimento francês pecou por excesso de idéias; o pernambucano, quase não chegou a tê-las.

* * *

A "guerra do Morais" ou a "Revolução Praieira", como prefere o publicista, atual governador de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho, — rebelião em que, aliás, tomaram parte, acapangados, muitos índios, e em que foram sacrificadas oitocentas e tantas vidas, — não foi uma revolução brasileira : foi uma revolta pernambucana, regional quanto à extensão, acanhada quanto ao sentido, e inferior, em significado, às de 1817 e 1824, que envolveram outras provincias, sob a hegemonia de Pernambuco e com propósitos e objetivos muito mais altos. Sem elevação política, nem caráter social, a Rebelião Praieira foi um desbarato de coragem e um inútil derrame de sangue pernambucano.

Apreciando, cinquenta anos depois êsse movimento, mostrou Joaquim Nabuco que a revolta praieira nasceu morta, porquanto os liberais pernambucanos que em 1842 haviam faltado com o seu concurso aos correligionários de São Paulo e de Minas Gerais, não podiam esperar qualquer apoio dêles em 1848; além disso — acrescentou — já havia terminado em todo o país a época das revoluções.

Considerando tudo isto, podemos concluir que os historiadores nacionais — os que escrevem isentos de regionalismo — têm dado à Rebelião Praieira apenas a relativa importância que ela pode ter. Esta, com efeito, é grande na História de Pernambuco, porém pequena na História do Brasil.

NOTA — Este artigo sôbre a Rebelião Praieira foi escrito no Rio Grande do Sul, onde estivemos há vinte anos passados; e, por sinal, foi escrito na cidade de Bento Gonçalves, onde encontramos inspiração para tratar da Guerra dos Farrapos — aquêle movimento caudilhista de que se orgulham os gaúchos, e que tanto abalou a integridade da Pátria.

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO

Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS

Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00.
Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

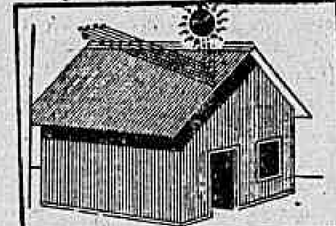
INVERNO ou VERÃO, PROTEÇÃO ABSOLUTA COM AS TELHAS DE ALUMÍNIO Rochedo

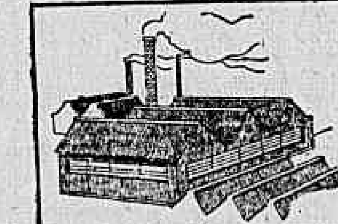
Agora na largura de 0,660 mts. e 0,685 mts. e 20% mais resistentes

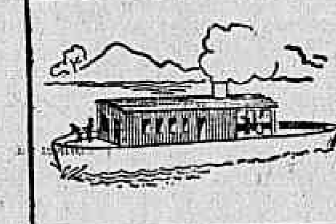
VERIFIQUE ESTAS VANTAGENS:
Não enferrujam
A prova de fogo
Não requerem pintura
Não exigem manutenção
Não transmitem calor
Tornam menos dispendiosa a estrutura
Baixam o custo do transporte
Reduzem a mão de obra de aplicação
Apresentam ótimo acabamento
Duram indefinidamente
Poupam dinheiro ano após ano
Jamais perdem seu valor de reaproveitamento como matéria prima

ECONÔMICAS ★ DURÁVEIS
PRÁTICAS ★ INQUEBRÁVEIS


Durante as chuvas de inverno, as telhas de alumínio ROCHEDO oferecem proteção completa contra a água e a ferrugem.


Casas Populares de alumínio ROCHEDO, são grandemente econômicas e confortáveis, oferecendo interiores frescos e agradáveis, no verão e tepidos no inverno.


Em fábricas e armazéns, reduzem o custo das construções economizando nos transportes, na mão de obra e nas estruturas dos telhados.


As telhas de alumínio ROCHEDO são as indicadas para cobertura de embarcações pelo seu pouco pêso e proteção que oferecem contra o calor do sol.



ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - S. PAULO

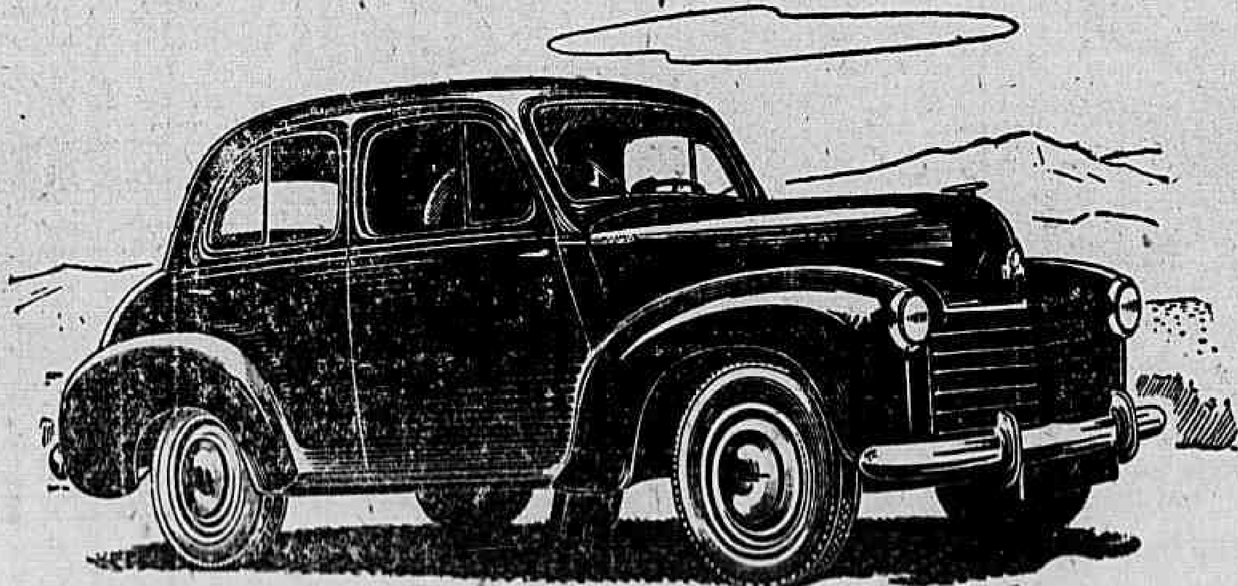
R-101.52?

Representante no D. Federal:
CIA. BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE METAIS S. A.

Rochedo

Viaje com Confôrto no VAUXHALL 1949

O ÚNICO CARRO INGLÊS FABRICADO PELA GENERAL MOTORS

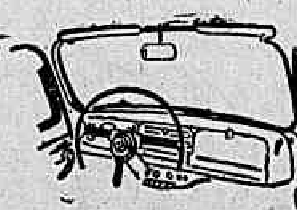


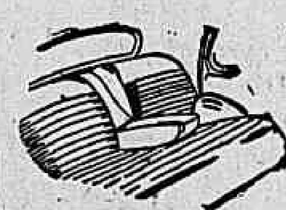
PRODUTO INGLÊS DA GENERAL MOTORS

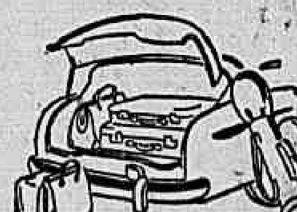
O Vauxhall 1949 foi desenhado para oferecer *todo* o serviço, *tôda* a economia e *todo* o confôrto realizáveis num carro pequeno.

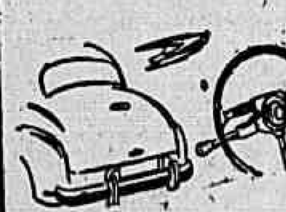
O lugar do motorista foi desenhado e construído de modo a proporcionar-lhe fácil acesso aos instrumentos colocados à sua frente.

Os passageiros viajam inteiramente à gôsto, protegidos pela luxuosa carrosseria de aço inteiriça, sem parafusos para perder, sem ruídos de grilo nem peças batendo. Guie um Vauxhall 1949 e sinta o orgulho e o prazer que lhe proporciona... e aos que passeiam em sua companhia.


GOSTOSO DE GUIAR


LUXO INTERIOR


LUGAR PARA TÔDA BAGAGEM


LINHA ENCANTADORA

Veja o VAUXHALL 1949 hoje em seu distribuidor G.M.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

1026

MODELOS DE ÚLTIMA HORA PARA O CARNAVAL DE 49

"BÔA VIDA" — Você tem um "slack" e seu irmão tem uma camisa "sport", que você toma emprestada. Cosa dois ou três remendos decorativos no "slack". E com um chapéu de palha, uma atiradeira e uma vara de pescar, está pronta a fantasia.

"AFRICANA" — Um vestido de cetim prêto que você não vai usar mais — ou se você quiser, um "sarong" — e alguns metros de cetim maravilha para o manto e um cinto de pelica dourada. O cabelo penteado em halo, bem alto; pulseiras de contas "de baiana" e sandálias douradas. Não é fácil?

"CHINESA" — Você com certeza tem um "slack" de veludo cotelê. Pois é só fazer o casaco; dêsse chints tão em moda, enfeitado de fita de cetim prêto; nos cabelos u mfio de contas douradas.

"PIGALLE" — Esta é facílima, se você tiver um "maillot" de lastex listrado — lastex liso também serve. Faça uma saia com muitos metros de filó prêto e sôbre ela arrume uma faixa de cetim de côr do lastex, dando laço atrás. Ruches de filó prêto nos braços e na cabeça. Meias pretas e liga e sapatos vermelhos.

"CIGANA" — Este modêlo de blusa está tão em moda que você tem uma assim. O colete de cetim faz-se em meia hora e a saia de chitão estampado também é rápida de fazer. Um lenço e dois cravos na cabeça algumas jóias... Pronto!

"NOITE" — Um vestido de tafetá prêto que você não vai usar mais transforma-se ràpidamente com a ajuda de algumas estrelas de "pailleté". Um crescente prêso a uma fita enfeita os cabelos. Não é fácil?

"BÔA VIDA"

"AFRIGANA"

"CHINEZA"

"PIGALLE"

"CIGANA"

"NOITE"

Creusa

AMIZADE CONTINENTAL

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Retribuindo a hospitalidade com que foi recebido no Brasil, o presidente Truman manda preparar Blair House, mansão histórica, para condigna hospedagem do general Eurico Dutra. Em tôrno do fato reaparecem as afirmativas de sólida amizade entre o nosso país e os Estados Unidos. Estas afirmações causam vários efeitos; os amigos da América do Norte se regozijam, na esperança de que tal aproximação nos traga benefícios morais e financeiros; os derrotistas resmungam, sob alegação de que não passamos de mercado para os produtos norte-americanos, arriscando-nos ao papel de colônia daquela potência; enquanto os zombeiteiros dizem que os vizinhos nos tratam como se fôssemos criaturas inofensivas, por não termos bastante merecimento para lhes fazer sombra. Sem alimentar fantasias a respeito das relações continentais, estou no grupo dos otimistas; vejo que a união entre as duas repúblicas não é fruto do mero sentimentalismo, mas de interêsses políticos e econômicos, cujo intercâmbio aproveita aos de lá e aos de cá. Se um govêrno estrangeiro pretende cooperar de alguma forma com o nosso govêrno, tire-se partido da oportunidade, sem abusos e explorações de parte a parte.

Julgar os norte-americanos apenas pelo que se aprecia no cinema é o mesmo que julgar os brasileiros apenas pelo enrêdo e pela apresentação dos filmes nacionais. O cinema reflete a mentalidade daqui e dali, entretanto não dispensa a vantagem da convivência. Desde criança acostumei-me à companhia dos estadunidenses; no comêço conheci muitas pessoas empenhadas no professorado e nas missões religiosas; depois conheci algumas empenhadas no serviço, e morando últimamente ao lado de um apartamento onde os sucessivos inquilinos são suditos de Tio Sam, estou analisando gente de todo geito; adidos militares, representantes de artigos comerciais, empregados de banco e assim por diante. De longa convivência resulta farta colheita de observações; felizmente posso afirmar que em maioria as minhas têm sido boas; mas isto vem acontecendo em território pátrio, e não considerarei completo o trabalho de análise enquanto não puzer os pés em Nova York e outras cidades. Já perdi duas ocasiões; a primeira, porque na época própria a uma bolsa de estudo fui nomeada para o magistério municipal; a segunda, porque encargos familiares me obrigaram a sufocar o desejo de percorrer terras alheias.

Os norte-americanos não perdem ensejo de manifestar admiração pelos brasileiros. Lendo as notícias diárias, é fácil acompanhar o seu empenho em distinguir nossos patrícios ilustres; exemplo recente foi o prêmio de jornalismo concedido ao diretor desta folha. Gostam igualmente de elogiar nossas instituições notáveis, prontificando-se a ajudar o desenvolvimento de programas e a facilitar viagens aos respectivos membros. Sendo vivos, e não permitindo que se lhes jogue areia nos olhos, exercem às vezes o direito da crítica; feita com intenções pacíficas, esta não deve acender ódio nem revolta no ânimo dos criticados. Nós também não somos tolos e podemos criticá-los de modo imparcial e construtivo, cooperando, portanto, no estreitamento das relações interamericanas. Cotejando com justiceira ponderação as atitudes recíprocas, não se incorre no otimismo ingênuo nem na desconfiança improdutiva. Quanto a mim, não troco o Brasil por outro país; nem por aqueles que deram origem aos meus antepassados, nem pelos Estados Unidos, que deram origem aos guias e professôres de minha infância e adolescência; mas não deixo de admirar a nobreza de ideais de muitos vultos norte-americanos e a organização modelar de estabelecimentos e associações que no mundo espalham úteis serviços.

O compromisso de quem enxerga longe em questões internacionais, consiste em chamar a atenção do povo para a equilibrada dosagem do espírito de patriotismo; para a elevação do nosso patrimônio moral, intelectual e econômico, lançando mão da ajuda estranha sem cair em dependência servil; e para o acatamento às normas da política interna sem desprezar as sugestões da política externa. Pondo as grandes nações na balança de valores, em tôdas avistamos qualidades dignas de aceitação pelos demais povos.

Voltando ao querido Tio Sam, bem proveitosa será a intensificação de amizade, não só entre altas autoridades da América do Norte e do Brasil, como igualmente entre as diversas classes da população. Se os cruzeiros não são suficientes para uma visita àquelas fabulosas paragens, aqui mesmo, no conchego dêsgens, aqui mesmo, no aconchego dêste torrão, façamos alguma coisa pela política do continente.

OS TECIDOS DA MODA EM 1949

Por Victoria Chappelle

(*Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)



LONDRES — A moda de 1949 revela preferência cada vez maior pelos tecidos de seda espessos, que serão usadas tanto para o dia como para a noite. Serão mais aproveitados, contudo, para as "toilettes" de cerimônia para a noite. A coleção Jacqmar apresenta belíssimas fazendas de brocado e cetim, enriquecidas por desenhos decorativos que fazem parte do próprio tecido da fazenda. Êstes produtos Jacqmar são encorpados, porém flexíveis, apesar de sua grossura, caem graciosamente.

Victor Stiebel aproveita os tecidos encorpados com talento excepcional. Um dos seus modelos de maior sucesso é um vestido de noite em cetim Jacqmar, de saia franzida e corpete justo, com larga gola tipo "fichu", cujo drapeado deixa ver o comêço do decote do corpete. Outro modêlo também muito bonito é uma "toilette" para jantar de meia cerimônia em gorgurão "cordonne" prêto, de corpete justo prolongado além da cintura, e enfeitado no busto com um drapeado talhado na mesma peça de fazenda que forma as pequenas mangas.



Modelos americanos e francêses para a proxima estação, de nossa exclusiva fabricação.

A Bolsa Fina

RUA MIGUEL COUTO, 39 2.º - RIO

...ácil eficiente seguro... e naturalmente mais agradável



CREME

Desodorante



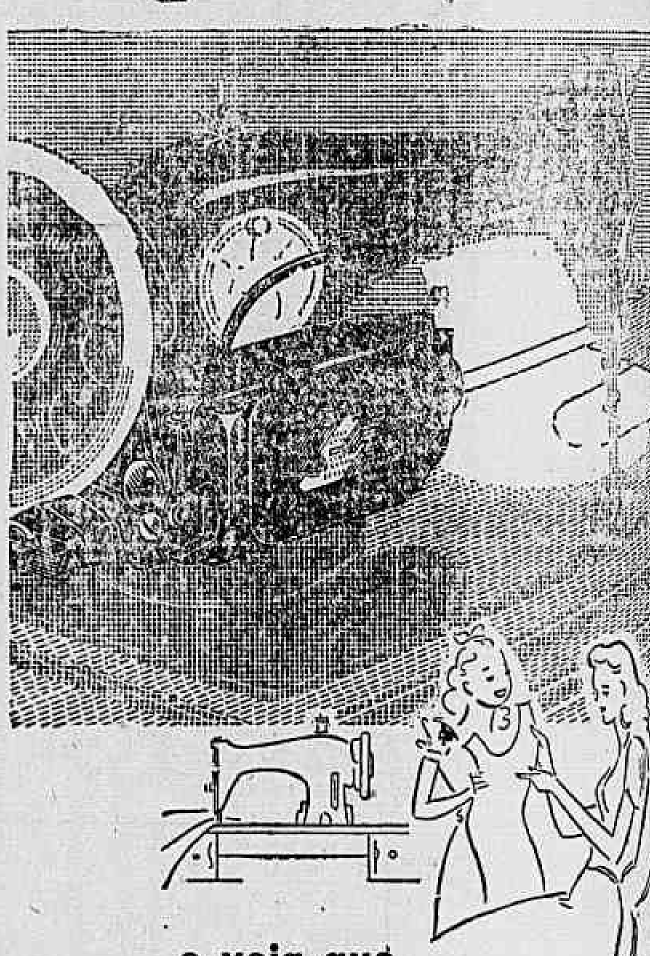
Blue Grass

Neutralize a transpiração excessiva e faça desprender-se de sua cútis a suave fragrância do Creme Desodorante Blue Grass de Elizabeth Arden. Preparado de contextura finíssima retira completamente o odor da transpiração e protege suas toilletes dos efeitos do suor. Experimente usar êste maravilhoso Creme Desodorante Blue Grass.

Elizabeth Arden

RIO - AV. PRES. WILSON, 165 12.º

Costure a Eletricidade...



e veja que maravilha de suavidade e precisão!

Qualquer que seja o modêlo de sua máquina Singer, o motor Singer a transformará num verdadeiro milagre de facilidade, ligeireza e precisão. Costuras, bordados e todos os variadíssimos trabalhos que a Singer e seus acessórios lhe permitirão fazer sairão de sua máquina de costura como por encanto, eliminando quase inteiramente o esfôrço que acompanha qualquer trabalho. Mande instalar hoje mesmo um motor e deixe sua máquina costurar.

O farol Singer completará seu confôrto, permitindo-lhe executar um trabalho ainda mais apurado e sem cansar a vista.



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 20 de fevereiro de 1949

BENEFICÊNCIA E PROPAGANDA

VERA PACHECO JORDÃO

Uma das primeiras coisas a chamar a atenção de quem chega a Buenos Aires é a propaganda ostensiva da sra. Perón, que ocupa no país posição igual senão superior à do presidente. O casal de ditadores é a grande novidade inaugurada por Perón, novidade com a qual ultrapassou seus mestres Mussolini e Hitler.

Aparentemente, a função de Evita é ocupar-se das obras sociais, e nesse sentido é feita sua propaganda pelos cartazes que, sob seu retrato, trazem a legenda: "Amparo aos Humildes". Mas, na verdade, é Evita quem domina tôda a política do país e, ao que dizem, o próprio Perón. E' ela quem controla o acesso ao presidente, pois o secretário da Presidência, que é seu irmão, comunica-lhe os pedidos de audiência, submetendo-os à sua apreciação. Foi ela quem, em dezembro último, organizou a lista de candidatos à Assembléia que atualmente reforma a Constituição, e quem viajou por todo o país fazendo a campanha eleitoral.

Em sinal de gratidão, os deputados peronistas à Constituinte convidaram-na a expor na sessão inaugural da Assembléia seus pontos de vista sôbre o alcance social da reforma. Evita, agradecendo ams declinando da honra, que a seu ver só o próprio presidente deve aceitar, dirige então ao bloco peronista uma carta em que interpreta o convite como partindo do próprio povo que "reconhece que me entreguei inteiramente a compreender e mitigar a dor dos humildes". E os deputados exaltam êste seu gesto de modéstia, decidindo dar-lhe pelo rádio e imprensa a mais ampla divulgação e declarando que tal atitude passará à História.

Dotada de inteligência arguta, de energia invulgar, e ainda maior ambição, Evita compreendeu a psicologia do povo de formação hispânica, que mantém a mulher no segundo plano, só admitindo seu predomínio no terreno tradicionalmente reservado às virtudes femininas de generosidade e caridade. Tomu então a si êste terreno e hoje pretende monopolizar tôdas as iniciativas do govêrno. E' certo que fundou muitas obras de assistência social, como prova o seu nome escrito em letras gigantescas nos hospitais, restaurantes populares, centros de recreio para operárias, os quais servem à finalidade social, ao mesmo tempo que à propaganda. Também é certo que não poupa tempo nem esfôrço, trabalhando desde manhã cedo até altas horas da noite na Secretaria do Trabalho e Previdência, onde recebe todos os pobres que a ela se dirijam. Mas qual a orientação dêste trabalho e como se processa?

A sra. d. Maria Eva Duarte de Perón considera a caridade uma virtude fora de moda, boa para o tempo em que os "oligarcas" atiravam aos "descamisadosi as migalhas" de sua mesa. Hoje, a palavra de ordem é Justiça Social, e cabe ao peronismo a glória de tê-la descoberto.

Assim, a «Dama da Esperança» não pode tolerar as obras de assistência sustentadas por particulares, sobretudo aquelas que desde muitos anos socorrem o povo e, pela sua eficiência, desmentem o mito dos oligarcas cruéis e tirânicos. São estas as obras que Evita se esforça por encampar: apenas se constrói um hospital de sociedade beneficente, propõe comprá-lo por bom preço, e agora mesmo procura assenhorear-se da liga das Senhoras de Buenos Ai-

(Conclui na 2.ª página)

"PAPAI, CONTE-ME UMA HISTÓRIA"

As velhas histórias de Andersen, Grimm, Monteiro Lobato, e a sub-literatura dos "comics", em tôrno de "gangsters" — Por dois cruzeiros mensais, 1.500.000 crianças brasileiras aprendem lições na escola do crime — Assassínios, roubos, chantage, superstições, ódio de raças, cientistas loucos, sexualismo e jôgo, tal o material das chamadas revistas infantis — A triste geração "Gibi" que se está formando — Reflexo no aproveitamento escolar — Um artigo publicado na revista "Cruz de Malta" — Uma nota do suplemento juvenil de "Argumentos"



Clichê que ilustra o artigo publicado na revista "Cruz de Malta", em montagem de cenas das más publicações infanto-juvenis que circulam na cidade

Assinado pelo sr. João E. Gonçalves, a «revista «Cruz de Malta», em seu número do mês corrente, publicou o artigo abaixo transcrito, que bem focaliza a gravíssima questão da má literatura infanto-juvenil, explorada por editores inescrupulosos que, a trôco de dois cruzeiros o exemplar, estão envenenando a juventude brasileira. Felizmente já se nota salutar reação por parte dos pais e responsáveis outros por menores evitando adquirir para êles as más revistas e desta forma obrigando os editores a melhor selecionar o material que oferecem à leitura da infância.

E' êste o artigo do sr. João E. Gonçalves:

«Há anos, quando uma criança desejava recrear o espírito e enlear-se no mundo da fantasia, procurava o pai e dizia-lhe ternamente: «Papai», conte-me uma história». E o papai, a mamãe e a avozinha andavam sempre em dia com as histórias de Anderson, irmãos Grimm, Schmidt, Monteiro Lobato e as fábulas de Esopo e de La Fontaine.

Eram histórias que deixavam no coração da criança a sementinha do bem para ser cultivada pelos anos afora, ajudando a plasmar o caráter de homens e mulheres que trabalhariam pelo bem da família e da pátria.

Um dia, porém, alguns homens se arvoraram em contadores de histórias para crianças. Foram então aparecendo as revistas com êste lembrete: PRÓPRIAS PARA CRIANÇS ATE 11 ANOS.

Uma a uma, as revistas juvenis foram invadindo os lares e nunca mais milhares de pais ouviram os filhos pedir que contassem uma história. Agora, pediam autoritàriamente: «Papai, me dá dois cruzeiros pr'a comprar o Gibi».

Foi aí que teve início o envenenamento de quase tôda uma geração indefesa. Hoje, a sub-literatura infanto-juvenil, é uma escola de degeneração. Os fundadores do «Gibi», «Globo Juvenil», «Gibi Mensal», «Globo Juvenil Mensal», «Superman», «O Lobinho», «Guri», «O Herói» e «Biriba», enveredaram-se pelo caminho do sensacionalismo pútrido e barato, desprezando a sensibilidade da criança em troca de polpudos lucros para as suas bolsas ja recheiadas. Fizeram da criança brasileira a selva nutritiva para as suas insaciáveis ambições.

A Escola de Degeneração é eficiente. Fomos a várias bancas de jornais e compramos revistas infanto-juvenis de todo o tipo. Dos nove tipos de revistas que examinamos (3 exemplares no mínimo de cada, fomos encontrar as seguintes matérias:

ASSASSINIO — Crime passional e latrocínio. O assassinato é sempre um meio de se chegar a um fim sinistro. Mata-se para herdar fortuna, para impedir casamento, enfim, a morte é «pivot» de tôdas as histórias em quadrinhos.

Cada assassinato é apresentado com os melhores «planos» e executado com engenhosidade digna dos maiores criminosos mundiais.

SUPERSTIÇÃO — São frequentes as histórias sôbre feitiçaria, lobishomem, deuses e deusas de tribus africanas e animais considerados divindade. Matéria, como se vê, sórdida, que apresenta uma verdadeira bacanal de crenças, costumes e mentalidades taradas.

Em carta dirigida ao DIARIO DE NOTICIAS um pai declarou que o seu filho no tempo em que era leitor dos «Gibis», «Globo Juvenil» et cetera, dificilmente tinha sono tranquilo; durante a noite era acometido de constantes pesadelos. Proibida a leitura, curou-se imediatamente.

ROUBO — Técnica apurada de assaltos de bancos, tesouros enterrados por piratas (ficção de história de antanho com uso de metralhadora e bazucas), assaltos a mão armada pelas costas, batedores de carteiras, uso de menores para prática do culto, etc., são os elementos básicos para compelir os leitores infantis ao roubo.

CHANTAGE — Processos de extorquir dinheiro das vítimas com os mais cínicos processos, quadrinhos por quadrinho. O segrêdo inconfessável de uma pessoa pode servir de motivo à chantage: — «Não dá o dinheiro exigido?» «Então todo o mundo saberá». Além da chantage, a delação como decorrência.

ÓDIO DE RAÇAS — Decorridos 3 anos e meio do fim da guerra, ainda se vê o tipo de história que apresenta os alemães e japoneses como monstros que precisam ser eliminados da face da terra.

Nestas histórias, que também incutem o espírito guerreiro na criança, os heróis só sabem defender as liberdades com uma boa metralhadora.

DESPRÊZO PELA CIÊNCIA — Somam-se às dezenas as histórias de cientistas loucos, sempre atrás de fórmulas científicas, a fim de as usarem contra o próximo e escravizarem a humanidade! Transformam homens em irracionais, dominam planetas e inventam maquinismos para roubar, matar e saquear cidades inteiras.

Biografias de Osvaldo Cruz, Pasteur, Erlich, o casal Curie e centenas de notáveis cientistas? Nada!

SEXUALISMO — O apêlo sexual não poderia estar ausente de uma escola tão bem organizada, segundo a didática do crime e da corrupção. Assim, em um número considerável de histórias, as heroínas usam escassos «shorts». A revista «O Herói» distingue-se de tôdas as outras. Suas heroínas vestem «maillots» até nas histórias que têm por cenários as geleiras do Tibet. Na seção de correspondência 14 leitores pedem mais aventuras de Sheena, uma das figuras mais despidas das revistas «próprias para menores de 11 anos».

E o diretor promete mais...

JÔGO — Repetem-se as cenas de cassinos com os personagens fazendo apostas vultosas e a tranaça na berlinda. O jôgo é proibido no Brasil, mas os professores da escola de degeneração continuam fazendo propaganda gratuita.

Cada uma das histórias, traz, comumente, todos êstes males de uma só vêz.

E a variedade ainda impõe que se inclua a traição, ambição desenfreada, cenas de «cabaret», mentira, linguagem de baixo calão e tôdas as feridas do crime.

Tão eficiente escola teria, forçosamente, de dar os resultados práticos: muitos de seus formandos já fizeram jús ao diploma. Nos Estados Unidos, de onde recebemos as histórias das revistas perniciosas, as autoridades andam às voltas com a delinquência infantil. A primeira providência tomada contra a onda de crimes praticada pelos menores foi a campanha contra as más publicações infanto-juvenis.

No Canadá, um juiz, encarregado de funcionar num processo envolvendo dois meninos influenciados pelos «comics», expressou a sua indignação contra as revistas dêsse jaez, classificando-as como «pior do que lixo». No Rio de Janeiro, um menor assassino de um chefe de família numerosa, ao ser prêso trazia no bolso um exemplar do «Gibi». Em São Paulo, dois meninos seguindo as histórias em quadrinhos, foram brincar de «mocinho e bandido». Apanharam o revólver do pai e o mais velho inocentemente dando ao gatilho matou seu irmão com tiro no peito. Nos Estados Unidos, dois garotos tentando imitar um cientista louco nas suas experiências, puseram fôgo em uma casa.

São êstes, apenas, alguns exemplos entre centenas e milhares que ficam anônimos. O espetáculo da geração «Biriba» e «Gibi», é triste e lamentável. Vejam como a «cola» é hoje processo comum nas escolas, como os professores se vêem às voltas com alunos audaciosos e como a bocalidade campeia solta.

A nefasta sub-literatura infanto-juvenil tem os seus tentáculos sôbre todos os Estados brasileiros. A tiragem do «Globo Juvenil» e «Gibi Mensal» atinge a 200.000 exemplares cada uma e são vendidas a Cr$ 2,00. Podemos deduzir pela tiragem destas duas que são as mais lidas e das outras sete que devem atingir uma tiragem de 100.000 que, pelo menos 1.500.000 crianças estão lendo e tomando lições da escola do crime.

Em boa hora o matutino «DIARIO DE NOTICIAS, do Rio de Janeiro, iniciou uma campanha contra as insidiosas publicações infantis. Os primeiros resultados já começaram a aparecer. Na Câmara dos Deputados, o deputado Aurélliano Leite apresentou um projeto de emenda ao artigo 141 § 5.º da Constituição em que estende a censura das diversões públicas às publicações para crianças.

O primeiro Congresso para estudo dos problemas do Distrito Federal, organizado pela U.D.N., dirigiu-se à Câmara dos Deputados pedindo aprovação do projeto do sr. Aureliano Leite, lembrando também os programas de rádio, com novelas tão prejudiciais quanto as histórias em quadrinhos.

Cremos, no entanto, que o «boicote» seria o melhor caminho contra os mercadores de vidas infantis.

Entre as revistas infanto-juvenis destacamos algumas que são boas e merecem uma menção honrosa, entre elas o «Tico-Tico», a mais antiga do gênero no Brasil e que se mantém numa linha de conduta elogiável, mesmo em face da concorrência desigual.

Algumas estão surgindo e, certamente, merecem apreciação. Entre elas podemos citar «Sesinho» e «Vida Infantil», em São Paulo, «A Gazeta Juvenil» e o «Bem-te-vi», de nossa Igreja, que são realmente adequadas à infância e atendem às suas necessidades literárias. Há biografias de brasileiros ilustres e grandes vultos da humanidade, lições de português, matemática e geografia; poesias, desenhos para colorir e histórias em quadrinhos de fundo moral aproveitável, tôdas de autores nacionais.

As revistas «Sesinho» e «Vida Infantil» estão com uma tiragem de 50.000 e 57.000 respectivamente. Na redação de «Sesinho» disseram-me que a tiragem vai ser aumentada indício de que estão

(Conclui na 2.ª página)

UM TRILHÃO DE FRANCOS EM CIRCULAÇÃO

Por Luiz de Vasconcelos

PARIS — (Pelo Bandeirante da Panair) — Com a notícia de que a emissão de mais 29 biliões de francos em notas fazia atingir a casa fantástica do trilhão à circulação fiduciária, o Banco da França provou perante a população que a inflação continua largada à rédea solta, apesar de tôdas as promessas altissonantes. O seu comunicado anterior esforçara-se por nos convencer da existência de uma "tendência à estabilização" e o próprio ministro das Finanças, num discurso recente, deu realce à mesma perspectiva.

A população laboriosa recebeu a novidade com inquietação, visto que, no caminho que vão seguindo as coisas, já se pressente ao longe uma nova desvalorização da moeda, à semelhança do que sucedeu em janeiro e em outubro de 1948. Alguns periódicos a ela se referem. "La Tribune des Nations", em geral tão bem informado, chegou a anunciar para o futuro mais próximo a desvalorização do franco em relação à lira italiana, prefácio da desvalorização geral.

Segundo o comunicado do Banco de França, o Tesouro não cessa de pedir e pedir sempre ao banco emissor. Numa tal situação, é impossível deter a queda pelo desfiladeiro profundo que se abriu no tempo da gestão Mayer, consumindo até aqui quantos impostos e quantos empréstimos foram apurados. Perto dêle, a ajuda americana salienta bem suas modestas proporções. Contra os 29 biliões saídos numa semana das prensas oficiais, de pouco valem os 37 biliões da contra-parte Marshall, à disposição dos franceses nos cofres de Washington.

A justificação dada pelo Ministério é de que as despesas de reconstrução e de fomento exigem êste esfôrço do banco emissor, enquanto não fôr vencido o novo empréstimo de 5 por cento. O ministro Petsche conta antecipadamente com 100 biliões, até ao dia 1 de abril, data em que se encerra o empréstimo. Se êste não fôr coberto, há indicações de que o impôsto sôbre os salários e as reformas será majorado uniformemente a 5 por cento do total anual. Também a taxa sôbre a produção será aumentada de 25 por cento (salvo para os artezãos) e atingirá quase todos os produtos manufaturados.

Se se acrescentar que os impostos indiretos sôbre o consumo serão igualmente aumentados de 15 por cento, compreendemos a ameaça que se desenha sôbre o custo da vida que, muito possìvelmente, sofrerá uma nova e sensível alta. Não devemos esquecer, de resto, que o impôsto indireto constitui 4/5 do total dos impostos.

Entretanto, a maioria parlamentar apoiou a decisão governamental de bloquear os salários, as pensões e as reformas, depois de ter homologado, em contra-partida, a alta dos preços industriais, que garante aos capitalistas biliões de francos de super-lucros, segun-

(Conclui na 2.ª página)

SURDEZ

Experimente o famoso aparelho SONOTONE.
Ele é usado no mundo inteiro, sempre com bons resultados.
Faça uma experiência sem compromisso em

POR VIA ÓSSEA
POR VIA AÉREA

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3-3.º — TEL. 22-3124



...RUSSO DO PANDEIRO trouxe de Hollywood a camisa-sensação! Tecido super-ventilado! Padrão original! Cinco cores notaveis! Uma "fantasia de abafar"... E depois do Carnaval você terá uma elegante camisa-esporte, porque ZÉ CARIOCA dura extraordinariamente!

MARECHAL FLORIANO, 57
GALERIA A. L. C. - LOJA 14
JOSÉ CLEMENTE 65, NITERÓI

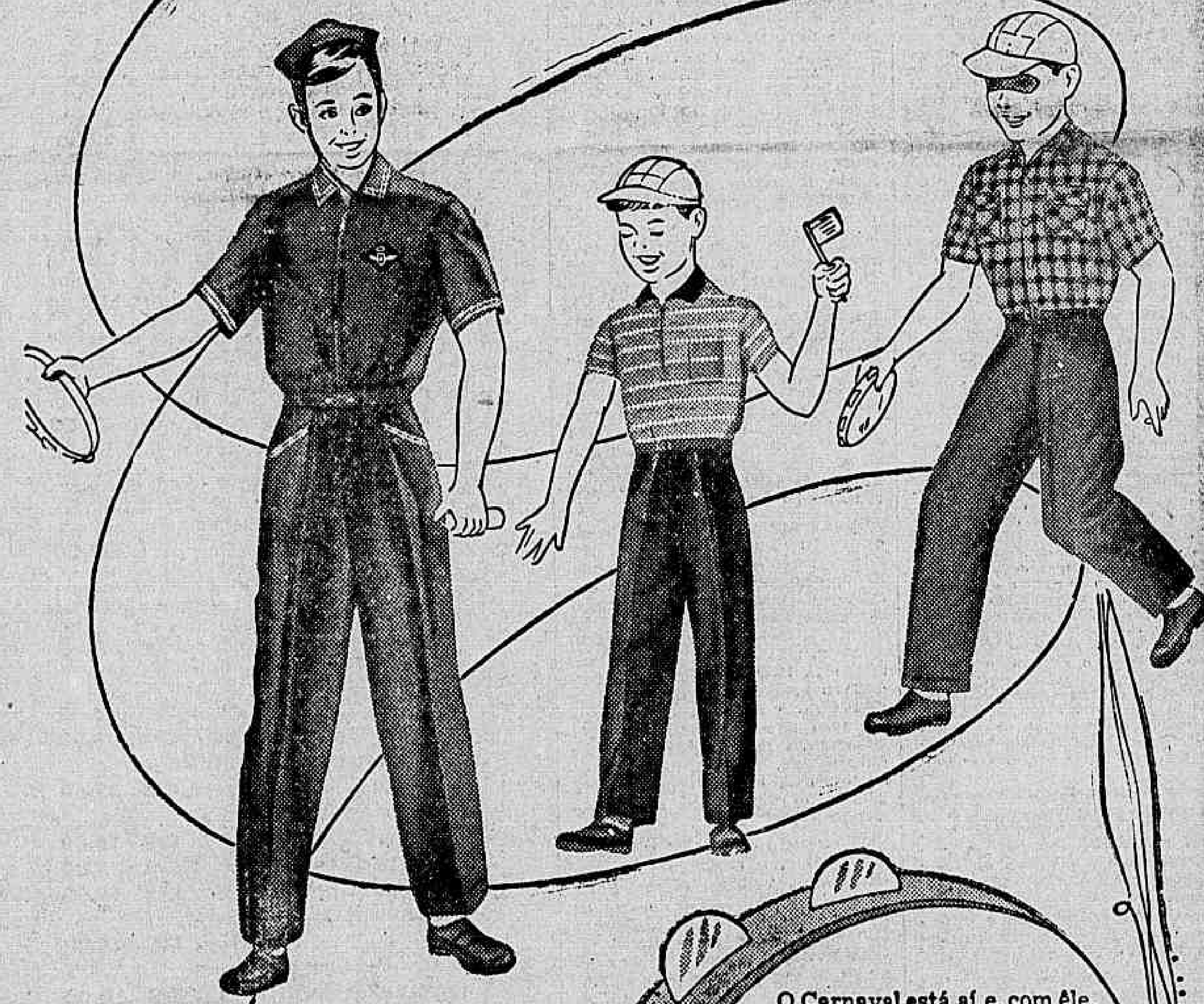
Superball

SUPERBALL

CLARIM • S 126

3 DOS MODÊLOS - PRINCIPE

Para seu filho brincar bem VESTIDO no CARNAVAL



Cintos "Sportec" — elásticos em côres modernas

O Carnaval está aí e, com êle, a alegria ruidosa das ruas, dos bailes, dos folguedos próprios do reinado de Mômo. Seu filho também deseja brincar e a senhora, naturalmente, pensa na melhor forma de o vestir, de acôrdo com a época, as condições da estação e o seu bem estar. "PRINCIPE", por força de sua própria organização, especializada em roupas para meninos e rapazes, e possuindo em seu estoque, o que há de melhor em preço e qualidade, oferece-lhe as suas sugestões, as "SUGESTÕES PRINCIPE", que atendem inteiramente ao que a senhora deseja e que agradem a seu filho.

Camisa escocêsa "O' Conor" em belos padrões.

Gorro americano "Joe"

Macacão "Joyful", em linho e tecidos leves, com fecho "eclair".

Camisas de malha dos mais lindos e sugestivos padrões e desenhos exclusivos.

Calças "Wonder" de brim branco, para todos os tamanhos.

Bonóculos — linda e sugestiva fantasia de boné e óculos.

vogn publicidade

Principe
VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ

Av. Rio Branco 120 - loja 8 — Av. Copacabana 673 — Av. Rio Branco 106

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO
YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Tabelamento de bebidas e refrigerantes

O presidente da Comissão Local de Preços assinou a seguinte portaria:

A Comissão Local de Preços do Distrito Federal, tendo em vista a resolução debatida e aprovada na sua reunião de 9 de fevereiro em curso,

RESOLVE:

I — Estabelecer a seguinte tabela de preços para as bebidas, durante os festejos carnavalescos:

a) CERVEJAS:

	Cr$
Antártica, garrafa	4,60
Boêmia e Petrópolis, garrafa	4,60
Brahma Boock, garrafa	4,60
Brama Chopp, garrafa	4,60
Brahma Extra, garrafa	6,00
Brahma Porter, garrafa	6,00
Brahma Porte, meia garrafa	4,20
Hamburguêsa, garrafa	4,90
Malzbier (Brahma), garrafa	4,90
Malzbier (Brahma), meia garrafa	3,20
Malzbier (Progresso)	5,20
Pilsener, garrafa	5,10
Pilsen Extra, garrafa	6,00
Preta achampanhada, garrafa ...	3,70
Preta comum, garrafa	3,70
Quitandinha, garrafa	6,00
Teotônio Pilsen, garrafa	4,60
Tellsbier, garrafa	4,10
Chopp, copo duplo	3,20
Chopp, copo pequeno	1,70

b) REFRIGERANTES:

Ginger-Ale, garrafa	2,60
Água Tônica, garrafa	2,50
Guaraná, garrafa	2,50
Sport-Soda, garrafa	2,00
Soda, garrafa	2,00
Club-Soda, garrafa	2,00
Água Cristal, garrafa	2,00
Guará e Caf-Cola, garrafa	2,00

c) ÁGUAS MINERAIS:

São Lourenço, garrafa	3,00
Magnesiana, garrafa	3,00
Caxambu, garrafa	3,00
Salutaris, garrafa	3,00
Cambuquira, garrafa	3,00
Nazareth, litro	3,00
Nazareth, copo	0,70
Federal, litro	3,00
Federal, copo	0,70

II — Nos recintos onde se realizarem danças, os preços poderão ser cobrados até os seguintes limites:

	Cr$
Cervejas de qualquer marca nacional, garrafa	7,00
Chopp duplo, copo	3,50
Chopp simples, copo	2,00
Refrigerantes, garrafa	3,50
Águas minerais, garrafa	4,50
Refrescos: copo duplo	2,50
Refrescos: copo simples	1,50

III — Nos «dancings», «boites», «cabarets», teatros e cinemas, onde se realizarem bailes:

	Cr$
Cervejas	12,00
Refrigerantes	7,00

IV — Ficam revogadas as deliberações que colidirem com a presente Portaria.

V — Esta Portaria entrará em vigor a partir do próximo dia 19 de fevereiro corrente.

Papai, conte-me uma ...

(Conclusão da 1.ª página)

trocando o «Gibi» e congêneres pela boa literatura.

O êxito financeiro da perniciosa literatura infanto-juvenil encorajou o aparecimento de outras revistas venais destinadas à mocidade. Aí estão: «Grande Hotel», «Riso», «Governador», «Seleções Humorísticas», «Clube dos Amores», etc.

Torna-se urgente passar o bisturí nêsse quisto nacional.

Enquanto a perniciosa literatura infanto-juvenil e as revistas venais para os adultos ganham terreno e se multiplicam, uma angustiosa interrogação paira à frente dos nossos olhos: Qual será o destino da nossa pátria?

E' claro e evidente que o Brasil merece que os seus filhos não sejam formados na escola do crime e da venalidade!»

NOTA DO SUPLEMENTO DE «ARGUMENTOS»

O suplemento destinado à juventude, do semanário «Argumentos», que se edita nesta cidade, em seu número de 18 do corrente, publica, sob o título «Publicações infantis» a seguinte nota referente a declarações do seu diretor, Abilio Pinto:

«A fim de esclarecer os jovens sôbre a posição de nosso Suplemento com relação às publicações de tipo gibis procuramos ouvir o nosso diretor que fêz as seguintes declarações:

«Como diretor de um suplemento destinado à juventude, eu estaria conivente com os crimes que vêm sendo praticados pelos diretores das revistas tipo gibis, se não desse o meu irrestrito apôio à campanha de saneamento da sub-literatura que vem fazendo o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

«A leitura de tais impressos conduz a nossa mocidade à imbecilidade, à prática de crimes, à corrupção, além de provocar o excitamento sexual nas nossas crianças, ante os desenhos de mulheres semi-nuas.

«Faz-se necessário, pois, que os jovens e os pais brasileiros dêem o seu total apôio à nobre campanha do DIÁRIO DE NOTÍCIAS contra essa «pseudo» literatura, monstruoso atentado à formação moral e intelectual de nossa juventude, exigindo, ao memo tempo, o julgamento dos responsáveis por tais publicações, pelos crimes que há muito vêm praticando contra a própria Nação brasileira».

Um trilhão de francos ...

(Conclusão da 1.ª página)

do declarações da C. G. T. Este acréscimo de lucros das grandes emprêsas, em contraste com o bloqueio dos salários, ganha ainda maiores dimensões, posto que a nova distribuição dos impostos lhes beneficia. Exemplifiquemos: uma emprêsa que confessa 100 milhões de lucro e que pagava 24 milhões de impôsto, passará a pagar sòmente 19,8 milhões na nova coleta.

Passemos agora a um outro aspecto da questão financeira — ao enorme volume que representam as despesas militares. Para cumprir os compromissos aceitos pelos atuais governantes quando da assinatura dos Pactos militares e para continuar a interminável guerra contra o "Viet-Nam", a França está gastando nada menos de um têrço (33 por cento) do seu orçamento no sorvedouro militar.

Por mais paradoxal que pareça, sòmente a Grécia despende na Europa uma igual percentagem com suas fôrças armadas, exceção feita ao caso particular da ditadura franquista cuja verba se calcula em 62,5 por cento. Deixemos falar as estatísticas; eis a percentagem dos gastos militares de alguns países ocidentais: Grécia, 33 por cento; Inglaterra, 27 por cento; Holanda e Bélgica, 25 por cento; Estados Unidos, 36 por cento.

O govêrno francês não está, porém, disposto, a reduzir as despesas militares. Tudo indica, ao contrário, que elas venham ainda a aumentar. Em compensação, os jornais pró-governamentais, últimamente, têm atacado bastante os gastos dos Serviços de Assistência Social, queixando-se dos "abusos" dos seguros hospitalares aos trabalhadores e do regime de proteção ao trabalho em geral. Alguns deputados não se cansam mesmo de pedir a ab-rogação parcial das leis progressistas que só podem honrar a França em matéria de assistência social. No seu último Congresso, o Partido Radical adotou uma moção destinada a reforçar a campanha por um corte drástico nos seguros de trabalho. A êsses parlamentares faz muita impressão que o orçamento francês dedique 8 por cento às despesas sociais, contra 4,8 por cento na Inglaterra e 5,2 por cento nos Estados Unidos.

BENEFICENCIA E . . .

(Conclusão da 1.ª página)

res, instituição muito antiga e de grande alcance social, cuja eficiência deve irritar especialmente a Primeira Dama, que não encontra entre as representantes das velhas famílias a consideração que julga merecer. Ao que se diz, até as associações beneficentes de religiosos são combatidas, não abertamente mas por sabotagem, reduzindo, o govêrno, ou atrasando as subvenções, para obrigá-las a fechar.

Entretanto, com todo êste interêsse pelo bem estar do povo, Evita desdenha providências que poderiam ter grande alcance. Assim, no caso da lei, passada em 1936, que exige uma creche em cada fábrica, e que até hoje não foi posta em prática, nem foi tomada em consideração pelo Peronismo, campeão da justiça social. E' que não interessa à glória peronista chamar a atenção para esta medida anterior ao seu reinado, quando há outras iniciativas mais rendosas como propaganda.

A propaganda é a preocupação central de todo o movimento. Em minha recente estada em Buenos Aires, contou-me uma mulher humilde que fôra a um hospital buscar estreptomicina para seu filho doente. Recebeu gratuitamente o remédio, mas teve de assinar um recibo já impresso, em que agradecia à generosidade de D. Maria Eva Duarte Perón a doação que lhe fôra feita. Viajando pelo interior para fazer a campanha da Constituinte, Evita trouxe de Tucuman uma criança pobre para educar, e dêste gesto se fêz estrondosa publicidade.

Já que não é possível substituir por decreto, a caridade pela justiça social, vejamos como Evita socorre os pobres. Para obras de beneficência social, arrecadam-se impostos sôbre entrada nos divertimentos, corridas de cavalos e jôgo de roleta, sendo que o próprio Perón estimou a renda anual das corridas em 40 milhões de pesos e a da roleta em 60 milhões. A estas somas acrescentam-se as contribuições arbitràriamente fixadas aos proprietários de grandes fortunas e as vultosas doações espontâneas daqueles que conhecem o caminho mais curto para resolver casos administrativos pendentes da boa vontade governamental.

Destas somas fabulosas, cujo total é avaliado mas não conhecido, Evita usa a seu critério, distribuindo dinheiro pelas ruas e abrindo gavetas repletas de notas para acudir àqueles que a procuram na Secretaria do Trabalho. Quando viaja, ainda mais espetacular se torna a distribuição pelos pobres, que se comprimem nas estações e espalham pelo país a gratidão à «Dama da Esperança».

A 21 de janeiro, na Cidade do Vaticano, o Grão Mestre da Ordem de Malta outorgou ao presidente Perón o mais alto grau desta Ordem, a Cruz de Honra e Devoção, e a sra. Perón foi contemplada com a Grã Cruz do Mérito, que pela primeira vez na História é concedida a uma mulher. Estas distinções foram conferidas como reconhecimento pela obra social e humanitária realizada pelo presidente e sua espôsa, em benefício das classes humildes.

Como se vê, a propaganda dá resultado, até mesmo no Vaticano.

BOLSAS? MALAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

PARAÍSO DAS AVES

A Casa que maior sortimento tem é mais barato vende, chegou à nova remessa de Papagaios, manços e faladores, Micos do Norte a Cr$ 30,00, Cães filhotes de Policial de fina e pura raça, Periquitos Ricos é Estrela à Cr$ 30,00, passarinhos desde Cr$ 5.00, grande sortimento e variedades Bicos de Lacre, Corrupião, Arapongá malha que parece um ferreiro, só serve para pessoa de fino gosto, grande estoque de gaiolas de diversos tipos e francesas a 35,00, é todos os pertences para pássaros. Mistura especial k. 10,00, alpiste Argentina k. 12,00, semente de Giraçol k. 6,00, só no Paraizo das Aves av. Presidente Vargas, 673, entre Andradas e Uruguaiana — Telefone 23-0958.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 4º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricamos jóias em geral, especialmente anéis de ouro para bom preço. Preço especial para atacado e revendedores.

a Exposição JUVENIL

PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES!

BIG VENDA DE CARNAVAL

Grandiosa apresentação das mais lindas Fantasias pelos menores preços do Rio!

Para que você linda carioquinha, fique ainda mais brejeira e encantadora neste carnaval... Para que você, rapaz carioca, se divirta a valer no reinado de Momo... Para que a senhora fantasie seus filhinhos para os bailes infant's ao seu gosto e como idealizou... a Exposição Juvenil está apresentando as mais sugestivas e originais fantasias para meninos, meninas, moças e rapazes na sua Big Venda de Carnaval... pelos menores preços do Rio.

Entre no cordão com uma fantasia d'a Exposição

1) Katucha - Blusa de tafetá preto, com gola, mangas e avental de organdi suiço debruados de renda. Saia e lenço de tafetá escossês, para cabeça. Para meninas de 3 à 6 anos.. Preço: **Cr$ 275,00**

2) Cow Boy - Camisa em tecido leve escossês. Mangas com galão, franja de oleado. Lenço vermelho de seda. Calça de Brim Kaki com franja na frente e nos lados, enfeites de galão. Chapéu típico de Cow-Boy. De 4 a 10 anos. ....Preço: **Cr$ 195,00**

3) Boca Negra - Fantasia em tecido Kaki leve e resistente. Blusão e calça com aplicações, franjas e machadinhas em cores vivas. Na cabeça cocar com 2 penas. De 4 a 8 anos. Preço: **Cr$ 85,00**
De 10 a 12 anos. Preço: **Cr$ 95,00**

4) Chiquita Bacana - Toda em setim. Vestido amarelo e calção verde. Guarnecida de pencas de banana nanica. Para mocinhas de 15 a 18 anos. Preço: **Cr$ 225,00**

5) Legionário - Em gorgorão mercerizado. Blusa branca com gola e platinas azul royal. Botões dourados e n alto relevo. Calça azul e polainas brancas. Faixa vermelha de setim. Autêntico kepi de legionário. De 8 a 12 anos... .... Preço: **Cr$ 250,00**
De 14 à 18 anos .... Preço: **Cr$ 295,00**

Kepi avulso de legionário francês .... Preço: **Cr$ 45,00**
Gorro Marinheiro Americano .... Preço: **Cr$ 15,00**
Kepi oficial do Hawai Preço: **Cr$ 35,00**
Polaina branca avulsa. Par: **Cr$ 15,00**
Chapéu de Cow-Boy (branco kaki)........... Preço: **Cr$ 45,00**
Saco de tarlatana com 400 grs. de confetti.... Preço: **Cr$ 10,00**
Pacote de Serpentina com 20 rolos coloridos........ **Cr$ 6,00**

...E para brincar fora do Rio estes confortáveis TRAJES-SPORT!

Se prefere passar o Carnaval fora do Rio, aproveite também a Big Venda de Carnaval e faça um sortimento completo de trajes-sport para pescar, tomar banho de mar ou de piscina, praticar esportes, andar a cavalo e desfrutar confortavelmente os prazeres da vida na praia, no campo e nas montanhas.

Calças em puro linho York, nas cores branco, beije e cinza. Para rapazes de 12 à 18 anos .... Preço **Cr$ 195,00**

Camisas sport de malha listada. Nas cores azul, verde e bordeaux ... .
De 6 à 10 anos .... Preço **Cr$ 55,00**
12 à 16 anos .... Preço **Cr$ 65,00**

Calça de tropical, nas cores marinho, cinza, marrom e beije para rapazes de 12 à 18 anos .. Preço: **Cr$ 175,00**

Camisas slack em tecido granité (pode ser usada por dentro ou por fora da calça). Nas cores: azul branco e beije. Com 2 bolsos. Para rapazes de 12 à 18 anos. .... Preço: **Cr$ 65,00**

Calça de brim branco Extra de 6 à 10 anos .... Preço: **Cr$ 75,00**
de 12 à 18 anos...... ... Preço: **Cr$ 95,00**

Camisas port em tecido escussês, com diversos padrões .... Preço: **Cr$ 45,00**

Grande BAILE JUVENIL de Carnaval

Todas as crianças, moças e rapazes que do dia 14 a 26 de fevereiro, efetuarem compras n'A Exposição Juvenil a partir de Cr$ 50,00, receberão inteiramente grátis ingressos para o grandioso Baile Juvenil à fantasia que a Exposição Juvenil realizará no Teatro Carlos Gomes, domingo de Carnaval, dia 27 de fevereiro, das 15 às 19 horas.

● crediário d'A Exposição está à sua disposição

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Uma casa nova... para gente nova!

STANDARD

Em Mossoró, os pobres estão bebendo água contaminada do rio

Plano de emergência para o abastecimento, paralisado por falta de crédito — Veemente apêlo ao presidente da República

Em memorial dirigido ao presidente da República, o prefeito de Mossoró, dr. Jerônimo Dix-sept Rosado Maia, acaba de reiterar veemente apêlo ao general Eurico Dutra, no sentido de que o govêrno federal vá em auxilio daquêle importante municipio do Rio Grande do Norte, assegurando o financiamento necessário ao abastecimento de água à sua sede. Tendo servido à igreja como bispo de Mossoró e conhecendo bem as dificuldades ali reinantes, o cardeal d. Jaime Câmara prontificou-se a servir de portador ao memorial, que acentua a circunstância de ser Mossoró um municipio salineiro, com população orçada em 45 mil habitantes, centro industrial de larga perspectiva, escoadouro natural de tôda uma vasta e rica região.

Não obstante, a população da cidade sofre as torturas da sêde, o que obriga os mais desfavorecidos, que não dispõem de «cisternas», a recorrer à água contaminada do rio.

UMA VERBA SEM APLICAÇÃO

Em julho do ano passado, o prefeito formulou ao presidente da República um pedido de ajuda financeira ao municipio, apoiado em manifestações públicas do chefe do govêrno de que era necessário promover, como boa politica sanitária, os serviços de abastecimento dágua às cidades do pais com população entre 5.000 a 10.000 habitantes. Não foi atendido, pois, consoante a informação prestada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, «não obstante haver sido consignada, no seu orçamento (verba 4, consignação VII, sub-consignação 17.04.05 a) a parcela de Cr$ 30.000.000,00, para financiamento dos municipios que empreenderem, por si ou por concessão, o abastecimento dágua, nos têrmos da lei que vier a ser discutida sôbre o assunto», a matéria escapa à sua competência, visto que nenhuma lei foi ainda decretada a tal respeito.»

PLANO DE EMERGÊNCIA

Frisa o memorial que, ao que se sabe, no orçamento atual, consta a mesma consignação, deixando de ser, portanto, inadequado voltar à presença do primeiro magistrado, o que faz lembrando que a efetivação dos serviços de abastecimento dágua e saneamento da cidade de Mossoró, constante estudos procedidos em 1945, reclamava despesa superior a 23 milhões de cruzeiros. Dada a fraca possibilidade do erário municipal, foi preparado um «plano de emergência», visando à solução parcial do problema, mediante o gasto de cêrca de sete milhões de cruzeiros, inclusive tratamento quimico e filtração da água. A fim de obter financiamento na base dessa importância é que a municipalidade de Mossoró se está dirigindo, já pela segunda vez, à União.

O MEMORIAL AO PRESIDENTE

Foi o seguinte o memorial enviado pelo dr. Jerônimo Dix-sept Rosado Maia ao presidente da República:

«Mossoró, 14 de fevereiro de 1949. — Exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, dd. presidente da República:

1) Em dias de julho do ano passado, e na qualidade de prefeito municipal de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, coube-me a honra de apresentar a v. ex. um pedido de ajuda financeira ao referido municipio, para que, à mingua de maiores recursos, pudesse resolver o seu crucial problema de abastecimento dágua da cidade.

2) As razões, que invoquei, não vale repeti-las, eis que já são do conhecimento de v. ex. as condições aflitivas, em que se debate a mais importante cidade do interior potiguar.

3) Ocupando um lugar de relevo na economia do Estado, municipio salineiro, com uma população que atinge a 45 mil habitantes, centro industrial de larga perspectiva, escoadouro natural — pela sua posição geográfica privilegiada — de tôda uma vasta e rica região, a cidade de Mossoró sente a angustia da falta dágua entravar-lhe o progresso, minar-lhe a resistência, sacrificar-lhe o futuro.

4) E, como se essas razões não bastassem, o pedido teve a escudá-lo a palavra de v. ex., quando assim proclamou:

«Urge valorizar o elmento humano velando pela sua saúde ou iha restituindo. Isto aumentará a produção e criará automaticamente novas necessidades de consumo. O problema demográfico brasileiro é mais de qualidade do que de quantidade. Teremos de aumentar o dividendo e não o divisor. E a forma de fazê-lo é amparar a infância e a maternidade, reduzir os indices de mortalidade, natomortalidade, criando um padrão satisfatório de higiêne. O que agora falta é produtividade, porque há carência de saúde».

Não seria ocioso ressaltar a necessidade de ser encarado, como problema correlato, o do abastecimento dágua às cidades de relativa importância, se, antes, v. ex., na mensagem, a que aludi, não houvesse manifestado o desejo de realizar, como boa politica sanitária, os serviços de abastecimento dágua «às cidades do pais, com população entre 5.000 a 10.000 habitantes».

5) Por circuunstância independente da vontade de v. ex., o pedido em apreço não poude ter a solução desejada, informava o Ministério da Viação e Obras Públicas.

«Não obstante haver sido consignada, no seu orçamento (verba h, Consignação VII, sub-consignação .... 17.04.05 a), a parcela de Cr$ ..... 30.000.000,00 para financiamento dos municipios que empreenderam, por si ou por concessão, o abastecimento dágua, nos têrmos da lei que vier a ser discutida sôbre o assunto», a matéria escapa a sua competência, visto que nenhuma lei foi ainda decretada a tal respeito».

6) Ao que se sabe, no orçamento atual consta a mesma consignação.

7) Não é cedo, portanto, para que se torne à presença de v. ex., formulando-se um novo pedido de financiamento para a solução de tão relevante problema.

8) No memorial anterior, referi-me ao fato de que a efetivação dos serviços de abastecimento dágua e saneamento da cidade de Mossoró, consoante estudos levados a efeito pelo Escritório Saturnino de Brito, reclamavam, já em 1945, «despesas superiores a vinte e três milhões de cruzeiros».

As possibilidades, porém, do erário municipal eram quase ridiculas em face do vulto da obra.

Sem embargo, a situação agravava-se, reclamando providências tão rápidas quanto eficazes.

Por isto, recorri a um «plano de emergência», para a solução parcial do problema, o qual, na declaração do próprio escritório, encarregado de sua elaboração, «se não representa a solução do problema da água em Mossoró, terá a vantagem de concretizar elementos de um plano de conjunto preestabelecido, em que nenhum desses serviços ficará perdido».

E as despesas com a execução desse plano são calculadas, à base do orçamento apresentado pelo referido escritório, no ano passado, em cêrca de sete milhões de cruzeiros, inclusive tratamento quimico e filtração da água.

Exmo. sr. presidente:

E' ainda com maior confiança que, desta vez, a cidade de Mossoró coloca, sob o elevado patrocinio do honrado chefe da Nação, a solução do seu maior problema.

Acima dos motivos de ordem econômica ou social, poderosas razões de humanidade justificam, por si sós, o pedido, que ora se leva à consideração de v. ex.

Em nome, pois, de todo o povo mossoroense, sem qualquer distinção, antecipo a v. ex., a expressão mais viva do seu reconhecimento e sincera admiração.

Respeitosas saudações. — a.) Jerônimo Dix-sept Rosado Maio, prefeito.»

APELO AO CARDEAL

A D. Jaime Câmara, antigo bispo de Mossoró, prefeito dessa cidade endereçou o seguinte apêlo:

«Mossoró, 14 de fevereiro de 1949. — Eminentissimo cardeal D. Jaime de Barros Câmara — Palácio São Joaquim. — Só hoje, — quase dois meses da honrosa visita de v. eminência a esta cidade, — é que posso socorrer-me da grata promessa de v. eminência de que o cardeal do Rio de Janeiro seria, êle próprio, o portador — do memorial, por intermédio do qual os filhos de Mossoró solicitariam ao eminente chefe da Nação uma ajuda financeira à solução do seu magno problema: o do abastecimento dágua da cidade.

Desnecessário se torna ressaltar o valor dessa obra, principalmente a v. eminência que, como ninguém, sentiu bem de perto, as asperesas da luta e as aflições quotidianas que tem sabido arrostar pelos — anos em fora, a sua querida cidade de Santa Luzia de Mossoró, à mingua de recursos que possibilitem a efetivação de tais serviços, que lhe garantam o futuro e a satisfação de viver.

Refiro-me, **particularmente às populações mais pobres, aos que não dispõem de «cisternas», aos que, como muito bem conhece v. eminência, para fugirem à tortura da sede, são obrigados a recorrer à água contaminada do rio.**

E, neste instante de provações universais, em que v. eminência, reproduzindo, mais uma vez, a lição imortal da igreja, torna bem clara, no fragor dessa batalha sem quartel com os inimigos da Fé, e sob as simpatias gerais de nosso povo eminentemente cristão, — a necessidade de uma ordem social mais justa e mais humana, que se inspire, naturalmente, nos ensinamentos de Cristo — tudo o que se fizer pelo bem daqueles, no meio dos quais, principalmente, levou a efeito a v. eminência, quando bispo de Mossoró, o seu pastoreio inesquecivel, — os pobres, os desvalidos, — é um ato de caridade e profunda repercussão social.

O nome de v. eminência — friso-o sem querer ferir-lhe a modestia, — tem, em tôdas as camadas sociais desta Diocese, um merecimento que raia à veneração. Não duvidam jamais, os mossoroenses, da amisade que v. eminência não se cansa de demonstrar a êste pedaço estremecido da terra nordestina.

E, agora, mais do que nunca, acreditam no bom sucesso do empreendimento que todos, sem qualquer distinção, tomamos a ombro torná-lo efetivo. E' que sabem que v. eminência aceitou o patrocinio da causa, tornando-se o seu natural fiador.

E', portanto, sob esses gratos auspicios que junto a esta o memorial que v. eminência se dignará — de entregar ao exmo. sr. Presidente da República.

Acompanham as cópias dos telegramas que dirigi aos nossos representantes, no Congresso, pedindo-lhes a sua cooperação. A Câmara Municipal, já terá, por seu turno, manifestado, em significativa unanimidade, a sua preciosa colaboração.

Queira, pois, v. eminência, aceitar, de par com a expressão do meu profundo respeito, a gratidão mais sincera do povo mossoroense.»

Atenciosas saudações. — (a.) Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia, prefeito».

Vende-se lancha
motor Penta centro hora, cabine dois beliches, removivel aqua... plano. Tratar tel.: 28-2078.

Dr. Duarte Nunes
...dos órgãos genito urinários em ambos os sexos. — ... e suas complicações — ... 18 horas — Senador ... 85 sob. Tel.: 22-6850

LOJA DE FERRAMENTAS NUMA SÓ CAIXA!
Com a troca das peças ... obtem-se várias ferramentas para furar, cravar, serrar, ... polir, afiar e limpar - madeira, metal, vidro, cera e mármore. "Casco E actromatic" é um ... de precisão cujo motor ... 90.000 RPM. Corrente 110 a 120 ... 25 a 60 ciclos. ... de garantia. Atendemos ao interior pelo Reembolso Postal.
Equipo completo com 42 peças,
CR$ 895,00
Com transformador para 220 volts, mais Cr$ 70,00.
MARCEL BEERENS
AV. NILO PECANHA, 12 - S/ 019 — RIO

Dr. Dobbin
DENTISTA e RAIOS X
Rua Santa Luzia, 685, S. 51, 22 5212

Vá a BUENOS AIRES PELOS CLIPPERS DA PAA
Sua viagem à Argentina pela Pan American oferece estas vantagens:
- Vôos diários a Montevidéo e Buenos Aires, nos Clippers procedentes dos Estados Unidos.
- 20% de desconto na passagem de volta, se reservar ida e volta.
- Serviço de "sleeperettes" - acomodações para dormir ou repousar como em sua própria cama. Este serviço não custa mais.
- Vinho às refeições e serviço de bar a bordo
- Conexões imediatas para os centros comerciais e turisticos da Argentina, Chile e demais paises da América do Sul.
- O tradicional serviço da PAA tanto em terra como no ar.
Informações completas em nossos escritórios:
Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761
ou
Avenida N. S. de Copacabana, 291 Copacabana-Palace Hotel Bldg. Tel. 37-8277
Tambem nas agências de viagem.
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

PLAZA ASTORIA HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10
Claudette COLBERT em Ray MILLAND
LEVANTA-TE MEU AMOR
"ARISE MY LOVE"
ROMANCE ENTERNECEDOR E AVENTURAS SENSACIONAIS NUM VIOLENTO FILME DE AMOR
DIREÇÃO de MITCHELL LEISEN — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR HOJE
NA JAULA DOS LEÕES (CAGED FURY)
com RICHARD DENNING, SHEILA RYAN, BUSTER CRABBE, MARY BETH HUGHES
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
NO MESMO PROGRAMA
"Quando vence o Coração" (Snaps) com GEORGE NOKES, BRENDA JOYCE, ROBERT SHAYNE e SHAGGY
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AS-2, 4, 30, 7, 9, 30
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Sabão "VOTORAN E PERY"
Use para limpeza de sua roupa e do seu lar.
PERY — S.A. IND. VOTORANTIM
PRODUTOS DA S.A. INDUSTRIAS VOTORANTIM
São Paulo - Rua 15 de Novembro 317 - Tel 2-5146 • Rio de Janeiro - Av Rio Branco 116 - 10º and - Sala 1001 - Tel 32-1119

Aproveitem! INOVAÇÃO
FECHARÁ DIA 26
ASSOMBROSA REMARCAÇÃO
MODAS - MOVEIS - TAPEÇARIA - ALFAIATARIA - CAMA E MESA - NOVIDADES
Ouvidor esq. INOVAÇÃO Gonçalves Dias

BICICLETAS

IMPORTAÇAO DIRETA
REALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM
ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

Seja amigo do seu dinheiro !
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: — Tel.: 132 — São Lourenço
— Caixa Postal 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista —
— Tel.: 30-2174 —

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelh Filho — Dr. Albino Souza Vaz

MOBILIÁRIA IMBUIA
SENSACIONAL GRANDE VENDA
APROVEITEM SOMENTE DURANTE 15 DIAS
Móveis de Estilo por preços nunca vistos:

	Cr$
1 Sala Colonial com 12 peças	8.000,00
1 Dormitório Chippendale	9.000,00
1 Sala MEXICANA	7.800,00
1 Dormitório MEXICANO	8.500,00
1 Sala RUSTICO	6.500,00
1 Sala Chippendale	6.800,00

e outros milhares de dormitórios e salas de jantar, fabricados de madeiras de 1ª qualidade e perfeito acabamento.
RUA DO CATETE N.º 215 — TEL.: 25-2497
Facilita-se o pagamento

MOTORES
DIESEL
PARA
TODOS OS FINS
ENTREGAS DO ESTOQUE
REPRESENTANTE DIRETO
ANSALVASCO
VISC. DE INHAÚMA, 37 - RIO

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio

25.763 O DINHEIRO REMETIDO NÃO CHEGOU AO DESTINO — No dia 11 de abril de 1948 o sr. Oscar Santos enviou, pelo correio de Conservatória, no Estado do Rio, para D. Hilda Pires de Andrade, em Entre-Rios, no mesmo Estado, em carta registrada sob n. 1684, com recibo de volta, a importância de Cr$ 160,00, que até agora não chegou ao destino. Como não surtiram efeito as reclamações apresentadas na secão competente e, tendo pago a taxa que devia assegurar confiança no serviço postal, apela para a Diretoria Regional pedindo providências para localizar o referido registrado. — 20-2-949.

Com a Central do Brasil

25.764 IRREGULARIDADES NA ESTAÇÃO DE VASSOURAS — Escrevem-nos, de Vassouras, reclamando providências ao diretor da E. F. Central do Brasil, contra as irregularidades que ocorrem na Estação, inclusive casos de roubo, a fim de que possa o serviço da referida ferrovia inspirar confiança aos que dêle se utilizam. — 20-2-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

25.765 ENCANAMENTO ESBURACADO, SOBRE ÁGUA CONTAMINADA — Moradores da rua Lambari, que tem início na Avenida Marechal Rangel, em Madureira, queixam-se de que o matagal ali cresceu a grande altura, dificultando o trânsito e o acesso de veículos. Além disto — acrescentam — o encanamento d'água apresenta numerosos buracos, havendo perigo de contaminação, atendendo a que sôbre o encanamento corre água e detritos das fossas. Por ocasião das chuvas, o lamaçal se apresenta de tal modo que impossibilita, por horas a fio, o acesso dos moradores às suas residências. — 20-2-949.

Com a Presidência da República e o DASP

26.766 NEM NOMEAÇOES, NEM REAJUSTAMENTO DO QUADRO — No ano de 1944, realizou-se, nesta capital, o concurso para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, sendo nomeados vários candidatos classificados. As restantes nomeações foram, entretanto, interrompidas ou suspensas em virtude de um despacho que mandava reestruturar o referido Quadro. Dois anos são decorridos sem que tenha sido feita a reestruturação, com prejuízo para os candidatos classificados, cumprindo salientar que existem atualmente 29 vagas, desfalcando o quadro e prejudicando, de certo, a arrecadação. Em face da excessiva demora no atendimento do despacho proferido há dois anos, tendo em vista que o Quadro de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo é ainda o mesmo de 1934 e considerando a existência das 29 vagas, pedem os interessados, urgência para a reestruturação do Quadro ou o aproveitamento imediato nas vagas existentes. — 20-2-949.

Com a Delegacia de Economia Popular e a Companhia Brahma

25.767 REDUÇÃO ILEGAL NA IMPORTANCIA DADA EM DEPÓSITO — Estêve em nossa redação o sr. Joaquim Conceição Saraiva, residente à rua Coração de Maria, n. 249, no Meier, queixando-se de que, no dia 8 de janeiro, comprou bebidas no Depósito da Brahma (Distribuidores de Bebidas Meier, Ltda.), à Avenida Amaro Cavalcanti, n. 495 — Todos os Santos, tendo pago a importância de Cr$ 408,00, correspondente ao depósito para garantias das garrafas, isto é, à razão de Cr$ 1,70 cada casco, conforme nota em seu poder, n. 103061. Alguns dias depois, voltou ao Depósito, para [illegible] que os cascos estavam à dispos[illegible] do vendedor. No dia 8 de fever[illegible] caminhão ali foi buscar o vasilha[illegible] habilitando-o a retirar a importância deixada como depósito para garantia dos cascos. Feita a dedução de 3 cascos quebrados, devia receber Cr$ 402,90, mas, com surprêsa, alegando o gerente do Depósito que o preço das garrafas havia baixado, só lhe restituiu a importância de .... Cr$ 311,00, isto é, calculada cada garrafa à razão de Cr$ 1,40, quando o depósito foi cobrado à razão de ..... Cr$ 1,70. Além disto, foi cobrado novamente o carreto, pago também na primeira nota. Entendendo que o desconto não se justifica, sob a alegação de redução no preço do vasilhame, pois seria admitir que, em sentido contrário, teria que receber a diferença a maior, da valorização, e, considerando o depósito para garantia, importância da qual o negociante não pode eximir-se da restituição integral só descontável em virtude de quebra ou falta, apresenta a irregularidade ao exame da autoridade competente e dos responsáveis pela venda do produto, esperando providências. — 20-2-949.

Com a Superintendência de Transportes da Prefeitura

25.768 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Informa um leitor que no dia 12, às 11,30 horas, o carro PDF 88344 trafegava na Avenida Churchill, conduzindo uma senhora. — 20-2-949.

Com a Diretoria de Matas e Jardins, a Light e o Departamento de Iluminação e Gás

25.769 ARVORE FRONDOSA ESCURECENDO A ILUMINAÇAO — Na rua Francisco Medeiros, esquina da Avenida dos Democráticos — queixam-se os moradores locais — existe um poste de luz completamente coberto pelos galhos de uma árvore, tornando aquêle trecho escuro e perigoso para o tráfego, onde o movimento de pedestres e veículos é intenso. Como as providências solicitadas à Diretoria de Matas e Jardins não foram atendidas, apelam para quem de direito no sentido de mandar podar a árvore. — 20-2-949.

Com a Delegacia de Economia Popular

25.770 CARNE FORA DO TABELAMENTO — Reclamam, vários leitores, contra o abuso do proprietário do açougue sito à rua Sousa Barros, n. 557, no Engenho Novo, que está vendendo carne a Cr$ 8,00 por quilo, reservando ainda a de melhor qualidade para fregueses do "mercado negro", aos quais são enviados numerosos embrulhos, à vista dos que permanecem na fila e não encontram carne de primeira no balcão. Cumpre ainda salientar que o açougueiro, deseducado, ante qualquer observação por parte dos fregueses, responde em termos de baixo calão, sem atenção às senhoras que ali se encontram, motivo pelo qual pedem providências à autoridade competente. — 20-2-949.

Com a Companhia Carris, Luz e Fôrça

25.771 NAO ATENDE, A SEÇAO DE "FALTA DE LUZ" — São numerosas as reclamações recebidas de moradores da zona suburbana, os quais, privados de iluminação, por qualquer circunstância, procuram solicitar providências pelo telefone 29-0090, figurando na lista telefônica, em lugar destacado, como o indicado para os casos dessa natureza. Infelizmente sem resultado. O aparêlho referido, quando feita a ligação, dá o sinal de chamada, mas ninguém atende, nem à tarde nem à noite. Em face do volume de queixas recebidas, procuramos averiguar a procedência, chegando à conclusão de que a razão está com os reclamantes. Às 17,20 horas do dia 9 do corrente, ligamos para aquêle número, como já fizéramos, aproximadamente na mesma hora do dia anterior, quando conseguida a ligação, após repetidos sinais de linha ocupada, ninguém atendeu, escutando-se, claramente, o sinal de chamada no referido aparêlho. — 20-2-949.

25.772 SEM LUZ, HA VARIOS DIAS — Estêve em nossa redação o sr. Gervásio Liberal de Morais, comerciante, residente à rua Clarimundo de Melo, n. 1.006, casa 4, queixando-se de que, de algum tempo a esta parte, ocorre, com frequência, falta de luz em sua residência, sem que, insistentemente solicitada pelo telefone 29-0090, a Light tenha adotado as providências de sua alçada. A última interrupção teve lugar no dia 7 do corrente e, até o dia 10, quando fêz a presente reclamação, ainda não fôra restabelecida a normalidade. Como não atendesse o telefone acima referido, compareceu ao Escritório Central da Light, na rua Larga, dirigindo-se à Seção de reclamações de Luz e Gás, no 4.º andar, mas, aí, o empregado o atendeu com displicência e má vontade, limitando-se a dizer que no mesmo sentido haviam sido apresentadas 5.000 reclamações, não vendo como adotar providências para atendê-lo. — 20-2-949.

25.773 FALTA LUZ QUANDO CHOVE — Queixam-se, moradores e industriais de Itaguaí, de que, sempre que ocorrem chuvas, há ali interrupção da luz e fôrça, prejudicando o povo e a indústria. Esclarecendo também que a interrupção demora muito, como se verificou no dia 8 do corrente, em que se verificou de 14 horas dêsse dia até a tarde do dia seguinte, pedem providências para cessar a irregularidade. — 20-2-949.

Com a Presidência da República

25.774 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Informa um leitor que no dia 6 do corrente, entre às 16 e 18 horas, foram vistos na Ilha do Governador, em passeio, os seguintes carros oficiais, de chapa branca: 9.0027 — 8.7805 — 8.0124 — 8.8641 — 8.9667 — 8.8886 e 73. Também na Estrada Rio-Petrópolis, entre às 18 e 19 horas do dia 5 do corrente, trafegavam os carros oficiais ns. 8.8171 e 52, conduzindo senhoras. — 20-2-949.

25.775 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Informa um leitor que, no dia 11 do corrente, cêrca das 14,30 horas, o carro oficial de chapa branca n. 8.6018 trafegava na rua Primeiro de Março, conduzindo senhoras, que deviam estar a serviço público. — 20-2-949.

Com a Polícia

25.776 FALTA DE POLICIAMENTO — Devido a ausência completa de policiamento, na rua 24 de Maio, no trecho compreendido entre as ruas Barão de Bom Retiro e Souto Carvalho — reclamam os moradores — reunem-se ali numerosos desocupados que praticam abusos de tôda espécie, insultando transeuntes, dirigindo pilhérias ofensivas às senhoras e senhoritas, dando-se também à prática de atos atentatórios à moral que constrangem quantos por ali transitam, o que ocorre, principalmente, em um corredor existente ao lado de uma oficina de consertos de calçados. Em face dessa situação, dirigem um apêlo ao chefe de Polícia para fazer policiar o local, pondo têrmo ao que ocorre. — 20-2-949.

25.777 CORRIDA DE BICICLETAS NO PASSEIO — Queixando-se do abuso de numerosos ciclistas que utilizam o passeio da rua Tavares Ferreira, no Rocha, como pista de corrida, atropelando crianças e dificultando a passagem, os moradores apelam para a autoridade competente pedindo providências que ponham têrmo ao abuso. — 20-2-949.

Com a Prefeitura

25.778 RUA ABANDONADA — Salientando o estado de abandono em que se encontra a rua Cajá, na Penha, esclarecem os moradores que as valas estão obstruídas, exalando mau cheiro; o capim cresceu a grande altura, ocasionando a formação de perigosos focos de mosquitos, havendo numerosos buracos que dificultam o tráfego de veículos. — 20-2-949.

Com a Diretoria de Matas e Jardins, da Prefeitura

25.779 ARVORES FRONDOSAS, ESCURECENDO A RUA — Reclamando uma vistoria para as árvores da rua do Rocha, estação do mesmo nome, os moradores esclarecem que as mesmas há 4 anos não são podadas, e, assim, estão disformes, existindo dez árvores completamente sêcas. — 20-2-949.

Sôbre a queixa n.º 25.682

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DIRETOR DA DIVISAO DE SELEÇAO DO DASP, EM TORNO DO CONCURSO DE ESCRIVAO DE POLICIA

A propósito da reclamação n. 25.682, publicada nesta secão, no dia 4 do corrente, recebemos do diretor da Divisão de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público, a carta que publicamos abaixo:

"O conceituado matutino de V.S. publicou, em edição de 4 do corrente, a queixa n. 25.682, relativa ao concurso de Escrivão de Polícia. Na qualidade de diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, apresso-me em prestar a êsse jornal os necessários esclarecimentos sôbre o fato, para ciência de seus leitores. Não dispondo esta Divisão de pessoal habilitado para correção de provas especializadas, recorre à valiosa colaboração de examinadores de fora, nem sempre com tempo suficiente para dar conta do julgamento de centenas e centenas de provas, como é o caso presente. E quando as numerosas questões apresentadas aos candidatos são do tipo dissertação, muitas horas de trabalho são exigidas, concluindo os examinadores suas partes só após meses contados da realização dos exames. Não obstante isso, esta direção continuamente solicita pressa aos responsáveis pela correção de provas e se em tempo mais curto não são homologados os concursos que o DASP realiza é sempre por motivos ponderáveis, decorrentes da própria natureza do trabalho em aprêço. Quanto aos itens 2.º e 3.º, da queixa aludida, informo a V.S. que as provas de Organização Administrativa da Polícia e Direito Judiciário Penal acabam de ser corrigidas pelos examinadores, estando sua identificação marcada para o dia 9 do corrente; a prova de Direito Penal e Prática de Serviço será identificada em seguida. Agradecendo a V.S. o uso que fizer desta para esclarecimento do assunto, coloco-me à inteira disposição de o DIARIO DE NOTICIAS para quaisquer informes sôbre concursos e provas a cargo do DASP. Cordialmente. — *César Dacorso Neto* — Diretor de Divisão".

Em tôrno da queixa número 25.611

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DIRETOR DA DIVISAO DE SELEÇAO DO DASP SOBRE O CONCURSO DE INSPETOR DE SEGUROS

Com referência à queixa n. 25.611 publicada nesta seção no dia 23 do corrente, recebemos do diretor da Divisão de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público, a carta que publicamos a seguir:

"Em edição de 23 do corrente, publicou o conceituado matutino de V.S. a queixa n. 25.611, endereçada ao DASP e com o sub-titulo: "Possíveis Irregularidades num Concurso". Partindo de um "consta", relativamente ao concurso de Inspetor de Seguros e fazendo uma "insinuação" a respeito da honestidade dos concursos daspeanos, acabam os queixosos alvitrando a abertura de um inquérito para apuração da procedência do que transmitem a êsse DIARIO. Como diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento — órgão que no DASP se encarrega da realização dos concursos — tenho o grato dever de prestar a V.S. as necessárias explicações a respeito do assunto versado nos trechos transcritos na carta enviada a êsse jornal. Já tive ocasião de escrever a V.S. a respeito do concurso de Inspetor de Seguros. Alguns candidatos mal sucedidos nas provas resolveram lançar uma campanha de descrédito contra tal concurso, realizado na mais perfeita ordem, de acôrdo com as instruções estabelecidas para o mesmo e de conformidade com a tradição de lisura e de democracia que as atividades de recrutamento e seleção de pessoal, a cargo dêste Departamento, conquistaram. Começaram escrevendo a êsse jornal que três servidores do DASP, inclusive um diretor, estavam fazendo o aludido concurso e que, dadas as suas posições, teriam as provas de antemão. E mais: que êsses servidores nem sequer tinham sido afastados de seus lugares, sendo um dêles examinador da própria Seção de Organização e Julgamento de Provas. Que sucedeu? Confirmou-se a denúncia feita por irresponsáveis e divulgada, infelizmente, pelo acreditado jornal de V.S.? Não. Dois dos servidores indicados se reprovaram e o terceiro, para atestado da validade das provas que a Divisão aplica, foi habilitado. Foi e o será sempre, em quaisquer concursos em que se candidatar, graças ao seu valor e capacidade provados em vários exames e comprovados no exercício normal de suas atividades funcionais. Desafio a que qualquer candidato apresente provas de irregularidade na realização do concurso citado e que demonstre não ter sido rigorosa e fiel a classificação final dos candidatos aprovados.

Quanto ao afirmar-se que a reputação dos concursos dêste Departamento não é das melhores, isso desde os concursos de Escriturário e Oficial Administrativo, porque as melhores notas nos mesmos foram obtidas por funcionários da "Seção de Provas", lamento a ingenuidade dos leitores que escreveram a queixa em aprêço. Como é que a D.S.A. organiza e realiza um concurso? Como se mantém o sigilo em tôdas as fases dos trabalhos até a identificação final das provas? Há contrôle pronto e eficaz para se assegurar honestidade e definir as responsabilidades dos que trabalham na execução de cada prova? O sistema do mérito, o que vale dizer o regime de concursos, está implantado, e a confiança que os concursos do DASP inspiram não será, afortunadamente, abalada por insinuações criminosas de candidatos que não se conformam com o fracasso logrado. Por intermédio do DIARIO DE NOTICIAS convido os autores da carta em exame a que colham elementos e venham requerer abertura de inquérito para provar irregularidades nos concursos efetuados por esta Divisão. Agradeço a V.S. a atenção que dispensar à presente. E na D.S.A. coloco-me à inteira disposição do DIARIO DE NOTICIAS para quaisquer informações sôbre o processamento dos concursos do DASP. Cordialmente — *César Dacorso Neto* — Diretor de Divisão".

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4145

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO 55 — 9.º AND
Tel.: 42-6814. Residência: 25-908.

ILHA DE PAQUETÁ
APARTAMENTOS PARA WEEK-END
Vendemos com quarto, sala, varanda, banheiro e kitchnete. Preço 68 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar à rua Sete de Setembro, 132 — 4.º and. s. 406.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clinica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

GELADEIRAS
As melhores marcas para pronta entrega
DISCOS
Os "últimos "sucessos" para o carnaval
MAQUINAS PARA LAVAR ROUPA
ASPIRADORES — ENCERADEIRAS
RADIOS — ELETROLAS
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL. 43-0732
(Próximo à Praça Mauá)



apresentam
hoje,
às 10 horas
da manhã
O SOPRANO
Nadir de Figueiredo
PROGRAMA n.º 587, terceiro e último
da presente série de rádio-concêrtos:
SCHUMANN: O amor e a vida de uma mulher (8 poemas de Chamisso) — Melodia popular grega recolhida e harmonizada por THEODOR SPATHY: "To Layarni" (O cordeirinho) canto do pastor — Três melodias da Louisiana recolhidas e harmanizadas por MINNA MONROE: "Pauv'piti mom'zelle Zizi"; "Gadez piti milattelã"; "Vous t'e in Morico" — Melodia popular toscana recolhida e harmonizada por VINCENZO DAVICO: "Ninha-Nanna" — Melodia de Mario de Andrade ambientada por VILLA-LOBOS: Viola quebrada.
Esta audição será completada com gravações.
AO PIANO: HERMELINDO CASTELLO BRANCO
ORGANIZADOR: J. W. CAMPOS
LOCUTOR: CELSO GUIMARÃES
OFERTA DA COMPANHIA DE CARRIS LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
TAMOIO - 900 KCS. — NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS.

RÁDIOS E ACESSÓRIOS
MICROFONES Shure e Astatic
VALVULAS E. — R. C. A. — ung - sel — N. U.
BOBINAS Douglas e Sickles
ALTOS-FALANTES Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES Aliance
Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLITICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier
CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser
E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELETRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO DE JANEIRO



SÃO-LUIZ FONES 25.7679 - 25.7459
VITORIA FONE 42.9010
ROXY FONE 27.8245
CARIOCA FONE 28.8178
PIRAJA FONE 47.3668
FLORIANO FONE 43.9078
IDEAL FONE 42.1719
MONTE CASTELO FONE 29.5250
ICARAI FONE 3346
PALACE-NITEROI FONE 6283
AMANHÃ
2 - 4 - 6 - 8 - 10
atlantida Apresenta
...E O MUNDO SE DIVERTE
Direção WATSON MACEDO
com
OSCARITO
GRANDE OTELO
CATALANO
MODESTO DE SOUZA
ELIANA ☆ LOU
ALBERTO MIRANDA
QUITANDINHA SERENADERS
HORACINA CORRÊA ☆ LUIZ GONZAGA
RUY REY ☆ LUIZ AMERICANO
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ
UCB

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS: Cr$ 15,00

DR. L. M. GARCIA PINTO — Diagnóstico em 24 horas — Rua da Assembléia, 32 — 6º andar — Sala 601 — Tel.: 42-2378 — Diàriamente, das 8 às 18 horas.

CLIMA SAUDÁVEL

Vendem-se na FAZENDA DAS PEDRAS RUIVAS, entre Miguel Pereira e Patí do Alferes, lotes, granjas e sítios, com facilidades de pagamentos. Informações: à avenida Beira Mar, 262 — 9º andar — Tel.: 22-7666.

JOALHERIA MONROE

CONTINUA COM A SUA GRANDE VENDA DE JÓIAS E RELÓGIOS A PREÇOS INCRIVEIS

Relógios com pulseira de ouro para senhora	Cr$	1.800,00
Pulseira de ouro para relógios de homem	Cr$	1.400,00
Relógios de senhora folheado a ouro 15 rubis	Cr$	330,00
Relógio Carrilhão em estilo	Cr$	1.950,00
Relógios Classic, desde	Cr$	380,00
Despertadores finos suiços	Cr$	85,00
Anéis de grau, desde	Cr$	1.200,00
Anéis com rubis e brilhantes	Cr$	550,00

JÓIAS COM BRILHANTES POR PREÇOS INCRIVEIS — Relógios OMEGA folheados, aço e ouro, grande sortimento.
RUA URUGUAIANA, 26 — ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

FESTA EM CASA? ANIVERSARIOS? PEÇA UMA SESSAO DE CINEMA

CITÉRA LTDA.

Avenida Erasmo Braga, 255 — Sôbre-loja — Grupo 201 — Tel.: 32-5554.

Um original CONCURSO organizado pela CONSERVADORA AMERICANA

Aquêles que apresentarem a melhor resposta ao seguinte têma:

A UTILIDADE DA LIMPEZA E DA HIGIENE NOS CONSELHOS E SISTEMAS QUE DEVEM SER APLICADOS PARA MAIOR EFICIENCIA NO TRABALHO DAQUELES QUE SE DEDICAM A ESSA LIMPEZA E HIGIENIZAÇAO.

Valiosos prêmios para os primeiros classificados, ou seja para ESCRITORIOS, NAS OFICINAS E NOS LARES;

A CONSERVADORA AMERICANA distribue em sua sede — RUA SENADOR DANTAS, 73 — os questionários para êste Concurso, os quais devem ser preenchidos e entregues no mesmo local, até o dia 15 do próximo mês de Março.

Qualquer pessoa pode participar dêste original CONCURSO, que visa melhorar condições e métodos de limpeza e higienização.

Serão observadas rigorosamente as seguintes condições:

1) — As respostas serão dadas em papel almasso, sem limite de páginas, se possível dactilografadas.
2) — As assinaturas devem ser bem legíveis, bem como os endereços dos concorrentes.
3) — O júri está constituido por pessoas de reconhecida probidade e valor.
4) — Os prêmios constarão: 1º colocado, Cr$ 3.000,00; 2º colocado, Cr$ 1.500,00; 3º colocado, Cr$ 1.200,00; 4º colocado, Cr$... 1.000,00; 5º colocado, Cr$ 800,00; e, mais 15 prêmios em mercadorias.
5) — Estes prêmios serão entregues, após a classificação.

CONSERVADORA AMERICANA — Rua Senador Dantas, 73 — Tel.: 22-1177.

A cidade inteira fala sobre o SENEGOL — O RESTAURADOR DO CABELO

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

DISCOS CLASSICOS
últimas novidades de gravação ingleza,
COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
R. FURTADO & CIA. LTDA.

ARTIGOS DE CARNAVAL

Milhares de artigos diretamente da fábrica ao freguês. Vendemos qualquer quantidade por preços de atacado. SAIAS DE HAVAIANA DE RAFIA legítima desde Cr$ 20,00 — MEDALHAS DOURADAS ou PRATEADAS desde Cr$ 6,00 a groza.

Tambores — Tamborins — Cuicas — Apitos — Linguas de sogra — Colares em diversos tipos para todos os preços — Pulseiras — Contas de aljofre — Máscaras — Réco-récos — Camisetas olímpicas — Ventarolas com emblemas de todos os clubes, desde Cr$ 25,00 a dúzia. Não faça suas compras sem primeiro verificar os nossos preços.

CASA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Senhor dos Passos, 135|139, a 20 metros da Avenida Passos. Em frente à Igreja Senhor dos Passos. Tel. 23-0131.

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Vermes?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA — RIO

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica médica — Moléstias da nutrição (Diabete — úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob — Tel. 29-3156 — Diàriamente das 16 às 18 horas.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bolo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. ARAÚJO PORTO ALEGRE N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711 TELEFONE: 42-8414.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 1.º andar Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16.30 às 18,30 horas.

CAPITALIZAÇÃO -- Compro

titulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Sala 417 — Edificio Monte Castelo (Esplanada).

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Av. Rio Branco n. 277, apt. 607 — Edifício São Borja. Tel.: 22-4253 e tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

IMPÔSTO DE RENDA
BALANÇOS — ESCRITAS ATRASADAS
Contador João Cesar - México, 148 - 701 - Tel. 22-7975

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES — DEPOSITOS DE VIDRO — GRELHAS

Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42-3242

MOLÉSTIA DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR HERNANI NEGRAO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

8 m/m - CINEMA - 16 m/m
Projetores — Mudos e sonoros — Acessórios
CITERA LTDA.
AV. ERASMO BRAGA, 255 — SOBRELOJA — GRUPO 201 — Tel.: 32-5554 — VENDE — CONSERTA — TROCA

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

PACKARD 1940 -- 120 H. P.
Particular vende, em perfeito estado.
RUA JOSÉ HIGINO, 282

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas em tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolff-90, e baterias de cozinha com 25 peças. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 5.º andar - Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

Prof. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, s. 107|108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. - Tel.: 22-6860 - Res.: Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel.: 37-6513

VIAS URINÁRIAS — Doenças sexuais — Endoscopias — DR. ALMEIDA CARDOSO — Av. R. Branco, 128 10.º and. 42-8242

REDATOR - PERMANENTE

Precisa-se de jovem com idéias e habilidade em redigir o vernáculo para para lugar de carreira em propaganda. E' indispensável algunm conhecimento da lingua inglêsa. Escrever indicando idade, instrução e pretenções quanto a ordenado. Uma amostra do que é capaz em matéria de redação aceleraria uma solução favorável a que ma enviasse. Endereçar à portaria dêste jornal, n. 14.309.

Visita-nos um jornalista argentino



Viajando a bordo de um «constellation», chegará a 23 do corrente o jornalista argentino dr. Roberto J. Noble, diretor do do «Clarin», de Buenos Aires.

O dr. Noble, que é formado em direito pela Universidade de Buenos Aires, tem exercido importantes funções na administração, na imprensa e na diplomacia. Foi redator de «La Nacion» e diretor de «Libertad» e «Concordância». Atualmente é diretor proprietário de «Clarim», o jornal de maior circulação na capital da República Argentina. E' também escritor, sendo autor de várias obras muito apreciadas sôbre assistência social e legislação do trabalho.

O dr. Noble é um amigo do nosso país e tem contribuido, com a sua atuação na imprensa, para consolidar as boas relações de amizade entre o Brasil e a República Argentina.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

Devem comparecer à secção local de seguro social, os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para satisfazer exigências: — Balbino de Araújo, Benedito Manuel de Sousa, Benedito Pereira dos Santos, Bernardido Pinto de Almeida, Carlos Luis Regazzi, Colinério Barbosa, Décio Fernando de Castro, Domingos Coelho, Domingos do Nascimento Ribeiro e Edith Maria dos Santos Paulo.

Para apresentar prova habil de idade, os contribuintes: — Araci das Neves.

Para receber certidão — Mário Rowley Mendes.

Pagamentos de Pensionistas — No mês de janeiro. — Pagamento da CAPIN: Letras de A a J — dia 24; de L a Z — dia 25.

Pagamentos de aposentados: — Números de ordem de 1 a 400 — dia 22; de 401 a 850 — dia 23.

Catolicismo

Na sala do Consistório da Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Méier, será realizada hoje, após à missa das 9,30 horas, uma assembléia geral, em 2ª convocação, para eleger a nova mesa administrativa desta Irmandade, para o corrente ano.

O SEGUNDO ANIVERSARIO DA MORTE DO REVMO. CONEGO ANGELO REZENDE

O Apostolado da Oração da Matriz de Nosssa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Méier, comemorando amanhã, dia 21, a passagem do segundo aniversário da morte do revmo. cônego Angelo Resende, que foi por longo tempo vigário desta paróquia, deixando o seu nome ligado a um grande número de iniciativas em benefício da população suburbana, fará às 7 horas, no altar-mór da referida matriz, missa em sufrágio de sua alma, convidando por nosso intermédio às associações da paróquia, amigos e admiradores do saudoso extinto.

Imigrantes para Goiaz

O GOVERNADOR COIMBRA BUENO ASSENTOU COM O D.N.I. A IDA DE 400 DESLOCADOS POR VIA AÉREA

Esteve, ontem, no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, conferenciando, demoradamente, com o sr. Carlos Viriato Sabóia, o sr. Coimbra Bueno, governador de Goiás.

A palestra girou em tôrno da ida de imigrantes para aquela unidade da Federação, tendo ficado assentada a remessa, por avião, de 400 deslocados ue se encontram na Ilha das Flores. Esta medida visa a facilitar o trabalho do D.N.I. na colocação dos imigrantes e, em Goiás, o govêrno providenciará a sua mais breve adaptação ao Brasil.

Atrasado o noturno mineiro

Em consequência do atraso sofrido sofrido pelo trem N-1 (noturno mineiro), que ocorreu de ontem para hoje entre esta capital e Belo Horizonte, o N-2, seu correspondente, que era esperado hoje m D. Pedro II às 10,30 horas, somnte deu entrada ali pouco depois das 16,30 horas.

Válidos até às 3 horas da manhã os bilhetes dos trens suburbanos na 3.ª feira de Carnaval

Tendo em vista a comodidade do público e, também, evitar o congestionamento nas bilheterias de subúrbios na estação D. Pedro II, o diretor da Central do Brasil determinou que os bilhetes de ida e volta emitidos para os trens elétricos e para os da Rio D'Oouro na terça-feira de carnaval, dia 1º de março, tenham validade (os de volta), até às 3 horas da manhã da 4ª feira, dia 2.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 403, EXTRAIDA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1949:

22169	Cr$	2.000.000,00	Rio.
16086	Cr$	400.000,00	Rio.
12107	Cr$	200.000,00	Rio.
6005	Cr$	100.000,00	Itajubá, Minas.
21720	Cr$	80.000,00	Jequié, Bahia.
21072	Cr$	60.000,00	Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

LANTERNAS
APLIQUES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

Disenterias

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

Disenteria Bacilar: E' uma doença infecciosa que ataca as mucosas do intestino grosso e se revela por uma diarréia sanguinolenta.

Nos primeiros dias os sintomas dão a impressão de um embaraço gastrico; falta de apetite, lingua grossa, cólicas intestinais e febre. Depois se acentuam as cólicas e número de evacuações pode chegar a 100 em 24 horas. A febre durante o curso da doença, pode atingir a 39º.

A infecção é causada por um bacilo, que pode ser encontrado nos alimentos contaminados e nas águas poluidas. As moscas podem transportar o germe de um lugar para outro.

Medidas para se evitar a doença:
Fervura ou filtração da água.
Fervura do leite.
Proteção conveniente do lixo domiciliar, a fim de evitar a proliferação das moscas.
Tratamento adequado do excremamento humano, nas zonas sem esgotos.

Disenteria Amebiana: — A disenteria amebiana é provocada por um micróbio denominado ameba.

Os sintomas são quase os mesmos da disenteria bacilar.

A doença tem uma tendência à cronicidade. As amebas que inicialmente se localizam no intestino grosso, podem migrar para outros órgãos como figado, baço ou pulmão. E' pois, uma doença que pode ter consequências graves e deve ser **tratada** seriamente.

Para se evitar a **disenteria** amebiana deve-se seguir as mesmas **regras** higiênicas aconselhadas em relação à disenteria bacilar.

Os Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal dispõe de vacinas anti-disentéricas.

A vacinação é inócua.

POSTOS DE VACINAÇÃO, nos seguintes endereços: — rua do Resende, 128 — rua Elpidio Boa Morte, 232 — rua Bento Lisboa, 48 — rua General Severiano, 91 — Av. Rainha Elizabete, 128 — rua Camerino, 27 — rua Dezembargador Izidro, 52 — Av. 28 de Setembro, 126 — rua Amaro Cavalcanti, 125 — Estrada Marechal Rangel, 294 — Madureira — rua Leopoldina Rêgo, 754 — rua Cândido Benicio, 291 — Jacarepaguá — rua Silva Cardoso, 149 — Bangu — rua Augusto de Vasconcelos, 254-C — Gr. — rua Senador Camará, 56 — av. Paranapuã, 435 — Governador.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrant, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, rua Santa Luzia.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Ancora.
— Museu de Arte Moderna, no último andar do edifício do Banco da Boa Vista (avenida Presidente Vargas).

IUKI KIKUCH WASSERMANN. — Na Galeria Debret (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 831).

PAUL KLEE E KANDINSKY. — Pintura. — Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, n.º 63.

JORDÃO DE OLIVEIRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

O MUSEU DE ARTE MODERNA está expondo as obras de famosos pintores como Picasso, Chagall, Mattisse, Utrillo e outros. — Edificio do Banco da Boa Vista, 9.º andar.

ALFREDO ARAÚJO. — Pintura, sôbre motivos baianos. — No Museu Nacional de Belas Artes.

JORDÃO. — Pintura. — Galeria Calvino, rua Santa Lusia, n.º 799, 2.º andar.

TERCEIRO SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES. — No Clube Militar, à avenida Rio Branco, número 251.

NATÉRCIA BARBOSA. — Arte aplicada. — No Ministério da Educação.

LUCIA ALENCASTRO. — Pintura. — Na Escola Nacional de Belas Artes.

CARICATURAS E CARNAVAL ANTIGO. — No salão Assírio, subsolo do Teatro Municipal.

JORGE UGARTEN. — Aquarela. — Na A. B. I.

DISCOS ESTRANGEIROS

Clássicos, selecionados, europeus. Preços excepcionais. Mandamos na residência para escolha. Enviamos catálogos grátis. RIALT — Avenida Churchill, 94 sala 1.104. — Tel.: 22-2233 e 32-7095, até 22 horas, inclusive sábado.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.094

Familia numerosa. Além da mulher e oito filhos, vivem sob o teto do pobre homem uma cunhada e um cunhado, que são doentes, um débil mental; a outra, paralítica. Doze pessoas ao todo.

Apesar disso, trabalhando dia e noite, em serões que se prolongavam até horas tardias, a vida seguia como era possível, com os parcos proventos que de tanta lida auferia o operário. Abriga-se a família em misero casebre de estuque, na rua Bororó, número vinte e seis, à Estrada Velha da Pavuna. Morada antiga, muito antiga, está caindo aos pedaços.

Agora, tudo se agravou. Uma sequência de desditas desceu sôbre o lar humilde. Adoeceu gravemente a mulher, que era o braço direito do marido, lavando, cozinhando, cuidando dos filhos menores, dos quais o caçula tem apenas dois anos, e assistindo, ainda, os dois enfermos. Foi a senhora internada na enfermaria trinta e um, da Santa Casa, e sofreu melindrosa laparotomia. Extrairam-lhe um fibroma. Guarda até hoje o leito.

Mas, não foi só. Enfermou também o operário, acometido de dores abdominais no lado esquerdo. Sujeitando-se a um exame de saúde, foi constatado ao Raio X ser portador de um quisto, já bastante desenvolvido, localizado no baço. Mal de cura cirúrgica, como o de sua mulher.

E' fácil imaginar-se o que está acontecendo na casinha de estuque da Pavuna, de má cobertura e mau piso, sem confôrto algum, onde se agrupam essas infelizes criaturas. Há dias em que falta mesmo a mais restrita alimentação. Não há nada para comer. As crianças espalham-se pelas vizinhanças, onde as acodem. Os maiores, e os próprios doentes, esperam o dia seguinte...

O filho mais velho do operário, dos que estão com êle, com dezessete anos de idade, embora aleijado de um braço, trabalha em biscates. O que ganha, porém, é uma gota no oceano de tanta penúria. E, assim, nem é possível prever onde culminará tanta infelicidade. Quando a mulher sair da Santa Casa, terá que internar-se o marido. O demente estêve já recolhido a hospitais, isto durante dois anos seguidos. Deram-lhe alta e não mais o receberão. Trata-se de mansa demência, incurável. A paralítica é considerada, como o irmão, sem cura também.

Coisa pavorosa! E as crianças, essas inocentes crianças? Que lhes acontecerá?

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, quarta-feira pp., a entrega dos donativos aos casos ns.: 4 — 117 — 147 — 159 — 339 — 347 377 — 457 — 536 — 593 — 619 — 646 — 647 — 650 653 — 666 — 671 — 693 — 729 — 785 — 912 — 946 983 — 1.007 — 1.058 — 1.064 — 1.073 — 1.075 — 1.088 — 1.089 1.090 — 1.091, no total de Cr$ 1.785,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira			Cr$	3.741,50
Recebemos mais:				
Jair — caso 360	Cr$	20,00		
O. Magalhães — caso 1.091	Cr$	30,00		
Anônimo — casos 693, 879 e 908 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	150,00		
Alguns funcionários da Secretaria do Instituto de Educação — casos 1.000, 1.001, 1.002, 1.003, 1.004, 1.005, 1.006, 1.007, 1.083 e 1.092 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	200,00		
Por alma de minha mãe — Manuel Soares — casos 671 e 1.083 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
X. — Em homenagem a Nélson — caso 1.093	Cr$	50,00		
Em cumprimento de uma promessa — caso 649	Cr$	30,00		
Anônimo — caso 4	Cr$	30,00		
Um grupo de espíritas — casos 890, 980, 986 e 1.062 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
V. M. — caso 1.092	Cr$	20,00		
J. W. — caso 1.091	Cr$	50,00	Cr$	730,00
			Cr$	4 474,50

Cruzada Social de São Pedro do Caju

(IRMÃ AGOSTINHA)

Conforme vimos publicando em edições anteriores, atendendo ao nosso apêlo em favor da Cruzada Social de São Pedro do Caju, recebemos até hoje os seguintes donativos:

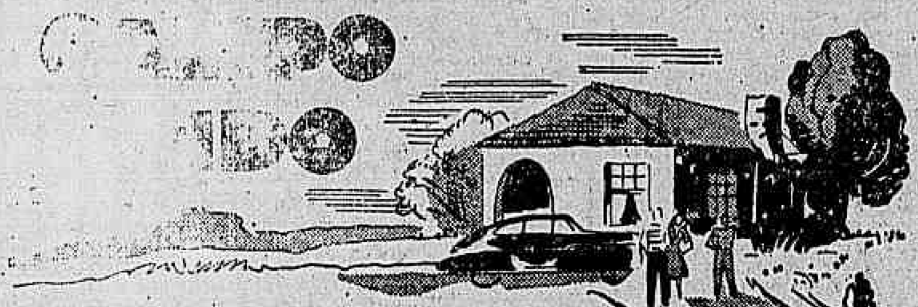
Irmão 317	Cr$	50,00
Pela memória de meu filho Carlinhos	Cr$	30,00
Pelo descanso eterno de minha mãe	Cr$	20,00
Uma católica	Cr$	50,00
Anônimo	Cr$	50,00
J. W.	Cr$	50,00
	Cr$	250,00

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS
CURSOS DE INGLÊS
Matrículas abertas: 9,30 às 17,30 horas
Estudantes antigos — de 25|1 a 25|2|949
Estudantes novos — de 1 a 25|2|1949
Rua México, 90 — 10º and. Tel. 22-6013

CASAS PRONTAS PARA VOCÊ MORAR
"10 (10) APENAS"
PRÓXIMO AO MÉIER
Com a importância de Cr$ 25.000,00 ou Cr$ 40.000,00 que V. daria como luvas para alugar uma casa VELHA, nós lhe daremos POSSE IMEDIATA na ESCRITURA DE PROMESSA DE COMPRA de uma casa NOVA, com varanda, sala, 3 ou 4 quartos, banheiro, cozinha, dep. de empregado e quintal, DESDE QUE V. SEJA CONTRIBUINTE DO I.P.A.S.E. ou do I.A.P.I. Para visitas e informações detalhadas, procure a
IMOBILIÁRIA COSTAGUÍ
Rua do Carmo nº 6 — 10º andar — G| 1005

ELETROLAS - RÁDIOS
Sob perfeito serviço de garantia e assistência técnica — R. C. A. — Philips — Philco e outras boas marcas — Modernos e lindos modelos a escolha, fino mostruário de rádios pequenos ùltimamente chegados. — Eletrola é uma máquina complicada e cara, escolha uma grande casa para uma grande compra — CASA GLORIA - RUA 7 DE SETEMBRO N. [illegible] — TELEFONES: [illegible]

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1928
Rádios legítimos para Ford, Mercury e Lincoln até 1948.
Banda Branca para rodas 16.
Óleo "Lockeed" para freio em balde de 5 galões.
Protetores de parachoque para todos os tipos de carros.
Ponteiras de direção para Ford, Chevrolet, Dodge, Buick, Pontiac, Studebaker, Packard, Oldsmobile e De Soto.
Grades para Ford e Chevrolet.
Rodas para caminhões Ford e Chevrolet 32x6.
A. CASANOVA & CIA. LTDA.
Distribuidores exclusivos das VELAS "EDISON"
348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A
Telefones: 28-2131 — 28-5172 — 28-5200 — 48-8855



...nca houve oportunidade igual!

Próximo da cidade de Campo Grande, que é servido por 80 trens elétricos diários, a Cia. de Expansões Territorial oferece lotes do PARQUE CAMPO LINDO, em condições excepcionais. Lotes de 15x50, planos e prontos para construção, situados à margem da *Estrada Rio São Paulo* (asfaltada), por preços a partir de Cr$ 5.000,00 e em prestações desde Cr$ 85,00 por mês. Não há, na história dos negócios imobiliários, oportunidade tão bôa, como esta, para aquisição de lotes com o objetivo de construir ou de ganhar dinheiro pela valorização. Informe-se, sem demora, sôbre o presente negócio.

Valorização imediata

A cidade de Campo Grande e a Universidade Nacional de Agronomia asseguram ao PARQUE CAMPO LINDO uma valorização imediata, dada a aproximidade em que se encontram do soberbo loteamento. Por outro lado, o PARQUE CAMPO LINDO doará, à Municipalidade, áreas para construção da igreja, escola, play-ground, campos de esportes, praças, jardins, etc.

Para melhores esclarecimentos:

CIA. DE EXPANÇÃO TERRITORIAL

Rua Visc. de Inhaúma. 134 - 3.º andar - Fone: 23-2180 - Rio

COPACABANA

Rua Figueiredo Maganhães, 78 A, vendo os aptos. 4 e 6 com 3 quartos, 1 sala, cosinha, banheir completo e terraço e o ap. 12 com 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro completo e terraço, preço de Cr$ 180.000,00 a Cr$ 210.000,00 sendo um sinal minimo de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 37.000 cruzeiros, entrada 10%, o restante em 5 anos, distante da estação 15 minutos a pé. Rua Miguel Couto 43, 1.º. Tel. 23-2998 — ALKAIM.

Ilha do Governador

CASAS ACABADAS DE CONSTRUIR

Com a entrada de Cr$ 20.000,00 V. S. receberá imediatamente as chaves de uma casa em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos e mais dependências, e o restante a longo prazo. Informações — Com ROMAO ou OLIVEIRA — Av. Rio Branco n. 311 — 6.º — S|621 — T. 42-3812

TIJUCA

Rua Barão de Mesquita, 567, vendo prédios com 2 quartos, 2 salas, cosinha W. C. e pequeno quintal, a partir de Cr$ 72.000,00 sendo um sinal minimo de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais pela Tabela Price Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha 26 sala 701. Tel.: 42-9506.

INCORPORAÇÃO PARA INDUSTRIÁRIOS - I.A.P.I.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 133 — FLAMENGO
(FINANCIAMENTO 100%)

Ultimos apartamentos com Saleta — Sala — 1 ou 2 quartos — Banheiro e Kit Preços a partir de Cr$ 98.000,00 — Sinal com grande facilidade de pagamento — Cr$ 4.000,00

M. H. REZENDE & D. DICK

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — SALA 501 E 502 — Tel.: 32-6964

GRAJAÚ — TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Izabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhaúma, 4º, fones 23-2878 — 23-3031

Expediente: 11,30 às 5.

FLAMENGO

Vendemos no Edificio Barão de Laguna, à Avenida Rui Barbosa ns. 80 a 100, excelentes apartamentos com acabamento de luxo, contendo hall, saleta, sala de estar, sala de jantar, varanda ligando as duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, armários embutidos, copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregado, W. C. e garage. Preço Cr$ 880 000,00 com grande financiamento pela Tabela Price a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar.

APARTAMENTOS PRONTOS

PARA ASSOCIADOS DE INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA
RUA DOIS DE DEZEMBRO, 125 — FLAMENGO
(FINANCIAMENTO 90%)

2 quartos — sala — varanda — banheiro — cozinha e área de serviço com tanque.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 200 000,00 — SINAL: CR$ 20.000,00
COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

M. H. REZENDE & D. DICK

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — S| 501 e 502 — Tel.: 32-6964



SANIT
CIMENTO AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1921
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23 166.
RIO DE JANEIRO

Aceitamos depositários para o interior

Avenida 28 de Setembro

Vendo o prédio n. 277 desta avenida em terreno medindo de frente 14,60 m. por 34 de fundos. O prédio acha-se alugado sem contrato e ponto ideal para comércio. Preço: Cr$ 450.000,00, sendo um sinal de Cr$ 200.000,00, o restante será financiado pelo proprietário em 5 anos tabela Price.

Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506.

EDIFÍCIO SANTA ALICE

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 189

Vendem-se magnificos apartamentos, acabados de construir, para entrega em março, nêsse luxuoso edificio, com hall nobre de mármore italiano «Calacatta», 4 elevadores já em funcionamento, rica fachada em «Travertino», com 96 apartamentos e garage subterrânea, nos seguintes tipos:

TIPO «A»: — De frente, com vestíbulo, sala, sala de estar, 3 amplos quartos, sendo um c| vestiário, banheiro c| boxe, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço c| tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405.000,00. Forma de pagamento: na escritura de promessa de venda Cr$ 50.000,00, na entrega das chaves Cr$ 50.000,00. O restante financiado a longo prazo, em prestações mensais, em forma de aluguel.

TIPO «B»: — Grande sala, varanda, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço c| tanque. Preços a partir de Cr$ 283.000,00, do 8º pavimento. Forma de pagamento: na escritura de promessa de venda Cr$ .... 35.000,00, na entrega das chaves Cr$ 35.000,00. O restante financiado a longo prazo, em prestações mensais, em forma de aluguel.

Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou diretamente com os PROPRIETARIOS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21 - 1º andar. Tel. 42-3552.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçú, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendem-se magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros. Agua. Luz. Onibus. 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Avenida Rio Branco, 117, 3.º andar - Sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Tel. 43-0792.

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 486: próximo ao largo do França, em inicio de construção. Preços a partir de Cr$ 200 000,00 Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 - 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, etc. Preços a partir de Cr$ 400 000,00. Ótimo financiamento ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 - Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 290 000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Duarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES:
42-1777 e 32-7640

COPACABANA

Vendemos ótimos e bem localizados apartamentos à rua Santa Clara n. 18, a poucos passos da Avenida Atlântica, Edificio Maryland, em construção acelerada e para entrega do «Habite-se», prevista para o mês de novembro deste ano. No coração de Copacabana e no local de maior valorização — Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores, um social e um de serviço — Garage; — 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, louça inglêsa, cozinha, quarto e W. C. empregada, pinturas a óleo. Disponiveis um no 2º pav 1 no 7º; 1 no oitavo, dois no décimo e mais os recuados com varanda envidraçada e magnifica vista. Preços, plantas e condições com os proprietários, incorporadores e construtores — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) — 15º andar salas 1.529 a 1.534 (Entrada 1.532).

RIACHUELO

Rua Alzira Valdetaro, 60, 2 casas com bôa varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, bôa cosinha, quintal, ótima construção. Preço a vista, Cr$ 110.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26 sala 701 Tel.: 42-9506.

ABOLIÇÃO

Vendo prédio vazio com 2 quartos, 1 sala, copa, cosinha, banheiro e um pequeno quintal, à trav Gomes Silva, 13 A, casa 1 as chaves estão na casa, 9. Preço: .... Cr$ 100.000,00 sendo um sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante a combinar. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS À BEIRA-MAR E NA FREGUESIA

Vendemos lotes de terreno, em módicas prestações mensais, sem juros, para morada, veraneio ou descanso semanal, situados à beira-mar e na Freguesia, servidos por condução e com todos os melhoramentos, tendo o comprador direito à posse imediata do lote. Informações: Av. Erasmo Braga, 227, s| 617 — Castelo.

MARACANÃ

RUA LUIS GAMA N. 11

Nesta rua, servida por 15 linhas de ônibus e 13 de bondes, próximo ao Colégio Militar, vendo casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, em vila estilo apartamento, com quintal. Preço 145.000,00 Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia, 51, sala 201.

JARDIM MURIQUÍ

Na mais linda praia do ramal de Mangaratiba

Um lote para cada comprador

Facilidades a quem desejar construir

Tratar: Av. Marechal Floriano, 41, 1.º and.

Tels.: 23-5407 e 49-5848 — Domingos

FLAMENGO

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

Vendem-se os últimos apartamentos, na rua Senador Vergueiro, 138. Preços a partir de Cr$ 68.000,00. Sinal de reserva: de 3 a 4 mil cruzeiros, o restante em prestações mensais, depois da entrega das chaves. Mais detalhes, na avenida Rio Branco, 117 — 5º andar — Sala — 501 — (Edificio "Jornal do Comércio"). Tel.: 23-4224 — J. REZENDE.

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situados no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nivel do mar, confrontando com a Colônia Agricola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas é matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construida a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigorificos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5.º andar, salas 501 508 — Rio de Janeiro

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2. no BAIRRO HELVETIA' situado à mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Tels.: 22-8561 e 22-1503

ARAME FARPADO - TUBOS GALVANIZADOS - CIMENTO

Ferro redondo — Soda cáustica Giant — Tubos pretos e vermelhos e outros artigos — congêneres —

PARA COMPRAR BARATO:

FERRAGENS ULTRAMAR, LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 98 - 7º — S|706 — TEL. 23-0953

CONSTRUTORA L. MARTINS S. A.

RUA MÉXICO N.º 11 — 5.º ANDAR
TELEFONE 22-1055

CONSTRÓEM — VENDEM — FINANCIAM

RIO COMPRIDO

Apartamentos prontos à rua Fallet nº 15, a partir de Cr$ 185.000,00 com 50% financiados.

LARANJEIRAS

Apartamentos em final de construção à Rua Professor Ortiz Monteiro n.º 44 — Cr$ 260.000,00.

JARDIM BOTANICO

Principio de incorporação à Rua Araucaria, apartamentos ? partir de Cr$ 250.000,00.

TERRENOS À PRAZO LONGO

RUA PAIM PAMPLONA, ESQ. LINO TEIXEIRA

(LARGO DO JACARÉ)

Lotes de 10 x 30 e maiores, prontos a receberem construção.
Servidos pelas Estações de Riachuelo — Sampaio e Engenho Novo.
Onibus e bonde à porta.
Trens elétricos a todos os instantes para D. Pedro II (5 minutos)
Ruas dotadas de ótimo calçamento, água, luz, etc.
Próximos de armazens, açougues, farmácias, cinemas, padarias, etc.
Memorial inscrito no 1º Oficio de Imóveis, sob n. 23, a fls. 72 do Livro Auxiliar n. 8.
INFORMAÇÕES no local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, à rua Dois de Maio n. 142-B. — "Bar Jacarezinho"

Tratar no escritório de JOAQUIM SANTOS PARENTE
Avenida 13 de Maio, 37 — 1.º andar

LARANJEIRAS - LEILÃO DE LUXUOSO MOBILIÁRIO

RUA ESTELITA LINS, 33

CESAR LEITE venderá em leilão, amanhã, 2ª feira, 21 do corrente, às 8 horas da noite, rico mobiliário para casal, mobília colonial inglêsa, prataria trabalhada, lustres de cristal, radiola RCA Victor mudando 12 discos, aparêlho porcelana Noritake para jantar, grupo cromado, frigidaire, cristais, porcelanas, móveis avulsos, utensílios de cozinha, etc. Franca exposição hoje, domingo, das 14 às 20 horas Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje.

PARA O SEU WEEK-END

TERRENOS E CHACARAS NA RIO-PETROPOLIS

Quilômetros 19 e 27 — Em situação privilegiada, com ônibus atravessando o loteamento, com luz e água, a partir de Cr$ .... 12.000,00. Prestações mensais desde Cr$ 129,00. Condução permanente sem despesa para os interessados. Reservem lugares com o seu corretor ALKAIM — Tel.: 23-2998. Rua Miguel Couto n. 43 — 1.º and.

SANTA TERESA

Aluga-se ótimo apartamento com duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro, duas varandas e dependências de empregada. Preço Cr$ 3.900,00, sem luvas e sem móveis. Tratar pelo telefone 47-1481

PARTAMENTOS

ENTREGA IMEDIATA

NCIAMENTO A PRAZO LONGO

Vendem-se, em S. Cristóvão, em edifício de 3 pa-
ntos, p| pronta entrega, à rua Mourão do Vale, 15,
da rua Conde Leopoldina, próximo do Campo de
Cristóvão, magníficos apartamentos com um e dois
tos e demais dependências. Preços a partir de Cr$
000,00, c| Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante
o longo. Informações c| o encarregado do edifí-
Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente,
13 de Maio, 37 - 1º.

NTA TERESA

vazias — Vendo com ótima vista, sala, 3 quartos, banheiro completo, cosinha etc. Jardims. Vista deslumbrante. Condução própria. Preço: ...000 sendo um sinal de ...00,00 e o restante a pra... anos. ... MILTON ROCHA, à ... Nilo Peçanha, 23 — 7º ... sala 701 — Tel.: 42-9500

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 a 8.000,00, sinal 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Onibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando próximos ao hotel e telefone público, igreja, armazém.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE, 7 ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBA

Magnificos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em duas horas.

Otilio Neves — 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13.º — sala 1308

...lagem de Imóveis
ADVOCACIA
...récio de Gusmão
Paula Chaves
DO ROSARIO Nº 74
andar — Sala 2

...nos em Madureira

...s últimos lotes magníficos ... de 36.000 com 90% ..., tendo já água, luz, ... pavimentação. Ver no ... ALKAIM. Entrar à rua ... Galvão passando o ... Madureira, dobrar a segunda ... terceira rua que dá frente ... lamento. Tratar à rua ... Couto, 43 — 1.º andar. Te... 3-2988. ALKAIM.

JARDIM DAS ACÁCIAS

É uma nova cidade que surge à margem da ESTRADA RIO-SÃO PAULO, entre Campo Grande e a Escola de Agronomia.

E' considerado hoje, como um dos pontos de maior valorização nas imediações do RIO DE JANEIRO.

KL. 40
S. PAULO — RIO

Garanta o futuro de sua família,

ADQUIRINDO POR CR$... 10.500,00 — UM TERRENO PLANO JA' URBANIZADO E PRONTO PARA RECEBER CONSTRUÇÃO, PAGANDO-O EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 175,00, SEM JUROS, COM APENAS UMA PRESTAÇÃO DE ENTRADA.

Visite sem compromisso e sem despesas, em camionetes especiais, os terrenos do

"JARDIM DAS ACÁCIAS"

Telefone pedindo um representante da Companhia em sua residência ou em seus escritório INFORMAÇÕES, DETALHES E PLANTAS, COM A PROPRIETARIA

"O.S.A."

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.

RUA DO ROSÁRIO, III — 4.º ANDAR — TEL. 43-9993

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

São José	118	A. Miranda	38
A. Carlos	51-a	Aquidabã	150
Carioca	33	A. Caire	302-b
Livramento	72	A. Cordeiro	310
Mem de Sá	11	A. Carneiro	65-a
J. do Carmo	9	B. B. Ret.	156-a
Sto. Cristo	245	B. Campos	128
Had. Lobo	451	Cachambi	357
Had. Lobo	153	D. da Cruz	476
Estácio de Sá	90	J. Ribeiro	197-b
Arist. Lobo	238	S. F. Xavier	993
M. e Barros	455	29 Outubro	7.304
J. Palhares	721	24 de Maio	428
Catumbi	86	P. Januário	267-b
M. Coelho	73	Mons. Felix	936
Cmte. Mauriti	90	V. Carvalho	29
Catete	352	Topázios	71
Laranjeiras	374	N. Gouveia	435
Bento Lisboa	92	C. C. Meneses	4
Lapa	35	Maria Passos	114
Ipiranga	65	Aut. Clube	2.884
A. Paiva	1.240-a	Aut. Clube	5.344
A. Paiva	282	E. Otaviano	286
G. Polidoro	156	C. Machado	974
J. Botânico	588-a	C. Machado	1.556
P. Botafogo	490	Sirici	8-b
Vol. Pátria	351	Pe. Nóbrega	47
Humaitá	63-a	João Vicente	55
M. Cantuária	106	C. Rangel	450-a
Av. P. Isabel	60	Pça. Quintino	16
M. de Lemos	25-b	Maria Freitas	24
Montenegro	129-b	Pça. Nações	94
Visc. Pirajá	623	Bonsucesso	233-a
Visc. Pirajá	538	Av. Democ.	363-a
T. de Melo	25	C. de Morais	560
J. Castilho	15-c	Barreiros	614
Av. Cop.	911-a	Uranos	1.037
Av. Cop.	556	Uranos	1.385
P. Morais	10-a	L. Rêgo	414
Duvivier	18-a	L. Rêgo	880
S. L. Gonzaga	38	A. Mota	23
S. L. Gonzaga	248	André Azevedo	
B. Monteiro	88-b	(Farmácia Co-	
S. Cristovão	15-b	merciários)	
Piratini	633	Romeiros	48
Bonfim	351	Montevideo	924
Fig. de Melo	335	L. Júnior	2.130
S. L. Gonzaga	677	L. Júnior	1.541-a
C. Bonfim	879	B. de Pina	750
S. Pena	25	B. de Pina	1.309
S. F. Xavier	194	Av. A. Nav.	530
Uruguai	317-a	Estr. P. Velho	86
Av. 28 Set.	194	B. Marcial	385-b
Av. 28 Set.	344	Albino Paiva	613
S. F. Xavier	420	Sta. Cruz	492
T. da Silva	849	E. Nazaré	2.574
Maxwell	388	Fco. Real	2.151
B. Mesquita	766	P. da Rocha	37-b
B. Mesquita	238	C. Benicio	4.152
B. Mesquita	1.039	C. Agostinho	45
P. Nunes	221	Pça. 3 Maio	9
J. Patrocinio	81	Lopes Moura	66
A. Bergamini	345	P. da Olaria	307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	E. Passos	9
L. da Carioca	10	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	12	J. Ribeiro	5
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	98-a
M. e Barros	890	29 Outubro	7.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Félix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Aurea	30	Aut. Clube	2.884
Alice	7-a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	490
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Sirici	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuária	8-a	E. da Silva	417
Vol. Pátria	245	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	945-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646-b	Av. N. York	14
S. Campos	83	C. de Morais	140
M. Quitéria	65	Costa Mendes	200
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	666	L. Rêgo	414
S. Cristovão	829	João Rêgo	146
S. Cristovão	64	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicaragua	346
O. de Melo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	98	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	758	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santíssimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Cajaíba	41
A. Cavalc.	2.103	F. Borges	4
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264-b	P. Olaria	307
2 de Maio	742-a	P. Freire	71

Divida Externa do Brasil

Compro Titulos e Cupons em libras e Dólares — Pago por Estado de São Paulo, Plano «A», Cr$ 4.800,00 por Libra 100 Ary — R. 1.º de Março 101-A — 5.º andar — sala 1 — Não tenho telefone.

Quem bebe Grapette repete!

Grapette
REFRESCO DE UVA
Cr$1,50

é uma uva!

Dr. Alcides Senra

CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, ap. 507 — Fone: 22-1088

Máquinas de Escrever

Remington, Underwood e Royal recondicionadas, garantidas, a preços módicos. Rua dos Andradas, 68. E. Magalhães. Tel.: 43-5342.

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

NOVA AURORA

...IRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal ... Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pa... em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Con... barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos ... da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. ... Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Em... Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

TERESÓPOLIS

...la Guarani, no alto de Teresópolis, vendo magnífico lote ... com 1.430 m2, localizado na Alameda Poranga. Preço ...,00. Tratar diretamente com o proprietário, à rua da Assembléia, 51, sobreloja, sala 201.

...aneio — Petrópolis — Araras

... apartamentos para veraneio, no Parque Hotel Araras, ... entrada de Cr$ 2.000,00 e 40 prestações de Cr$ 200,00 por mês ... clima de Petrópolis, junto das matas, entre 4 nascentes, com piscina, tênis, caça, etc. ... oportunidade para conseguir o recanto ideal para «week-end», veraneio e descanso. ... iniciadas, inauguração em 10 meses. Plantas, etc. e venda, com J. MORENO MENA.

COMERCIÁRIO!

CASA — ENGENHO DE DENTRO

Cr$ 100.300,00 financiados

... ótima casa de ótima construção, de 2 quartos, sala, va... jardim, quintal, etc. Preço Cr$ 99.000,00 e mais Cr$ 6.000,00 ... Plantas e informações à Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1.024, de 9 às 12 e de 1 às 16 horas.

TERRENO

...ramos para construção de vila. Só serve com ... de 15,00 mts. de testada e com mais de 100,00 ... de profundidade. Negócio direto com o proprie... Tratar na Imobiliária Jiquiti. Avenida Graça Aranha, 206 — Sala 301 — Tel.: 22-5376.

...o — Cr$ 35.000,00
...A DO GOVERNADOR
...e lote, 13 metros fren... Negócio direto. Rua ... Aires, 140, sala 710, das ... horas. Urgente.

... desmontáveis, depósitos ... Week-end ... CABINES JIPE ... Custo Cr$ 3.750,00 ... AZEVEDO & CIA. LTDA. ...

Casa nova, vazia vende-se

Acabada de construir, sala, 3 quartos, banheiro completo, cosinha com gás, banheiro para empregada, entrada coberta para auto e grande quintal — Preço único Cr$ 220.000,00, facilita-se metade, ver a qualquer hora na rua Vaz Caminha, 474. Engenho Novo, tratar à rua Buenos Aires n. 122, sobrado, sala 4, tel.: 43-0008 das 16 às 18 horas.

TERRENOS

Grande Loteamento

Beira Praia, mais linda praia de Niterói, nova Copacabana. Procure o sr. Francisco no ponto. A. Amaral Peixoto, ônibus Piratininga lotes 6.000,00 a 60.000,00, tel.: 23-5980.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Areas, sitios e chácaras em terras férteis de várzeas e matas, com rios, córregos e nascentes próprias, medindo 5.000 a 200 mil m2, e a partir de 0,50 o m2. Lotes residenciais em vários subúrbios do Rio e proximidades. Terrenos em Niterói (Alcântara) de 600 m2 por Cr$ 6.000,00, em 60 meses, a Cr$ 100,00 por mês. Casas de madeira «Consmad», de perfeito acabamento, a partir de Cr$ 6.500,00 Informações detalhadas Av. Antônio Carlos, 207, sala 305, tel. 22-9281.

TERRENO EM ARCOZELO

Lugar ideal para seu fim de semana, paralelo a Petrópolis, próximo a Miguel Pereira, 600 metros de altitude, onde está situada a Colônia de Férias dos Médicos do Rio de Janeiro. Lotes a partir de Cr$... 170,00 mensais, sem juros, em 60 prestações. Lindas granjas a partir de Cr$ 2,20 m 2 nas mesmas condições de pagamento. Condução e hospedagem por nossa conta. Tratar na firma J. Cavalcanti & Cia. Ltda., à avenida Marechal Floriano, 21 — 2º andar — Salas 9 e 10 — Tels.: 43-1012 e 23-3454.

CASA SANTA TERESA

Vende-se nêste aristocrático bairro, de construção recente e com fino acabamento, ricamente mobiliada, 3 quartos, 3 salas, 3 banheiros, varandas, garage e mais dependências, grande facilidade de pagamento, podendo aceitar parte em terrenos ou apartamentos, entrega imediata. Detalhes com Mme. Marinho, tel. 32-1220, ap. 414.

NÃO SINTA CALOR!

Para isso, basta que adquira um dos 70 restantes magníficos lotes do nosso plano de urbanização, situado a 20 minutos a pé da ESTAÇÃO DE MENDES, com serviço de água da Prefeitura e luz da Light. Os melhores lotes de Mendes quanto à sua localização. Entrada módica e o restante em 5 anos, sem juros. Aproveitem ainda os preços atuais, porque, com a eletrificação a ser inaugurada no dia 10 de março, a valorização dêstes terrenos será vertiginosa. E olhe que serão apenas 90 minutos de viagem, do Rio a Mendes, sem baldeação! Plantas e outras informações com o proprietário C. Queiroz. Atende das 14 às 18 horas.

AV. GRAÇA ARANHA, N. 206 — SALA 311
Telef. 45-3458

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

DESDE CR$ 453,40 MENSAIS

Vendo terrenos nesta Ilha, a partir de Cr$ 34.000,00 até Cr$ 132.000,00, com 20% de entrada e o restante em 60 prestações sem juros, planos, com água encanada e luz, ruas arborizadas e muita condução direta da praça Mauá até os terrenos, em 30 minutos. Mais detalhes, à rua México, 168 — 10º andar — Sala 1.005. Tel.: 43-1154 e aos domingos, na Ilha, à avenida Paranapuam 1.114, com Carlos Alberto.

ILHA DO GOVERNADOR

Reserve o seu lote antes que seja tarde demais, pois futuramente as condições igualar-se-ão aos bairros da Zona Sul. Terrenos a 30 metros da praia, com 20% de entrada e o restante em 60 prestações sem juros. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18, sala 906.

CAMPOS DO JORDÃO

Vende-se bem situada casa em Emilio Ribas, não habitada por doentes, área de 757 metros quadrados, com sala envidraçada, três dormitórios, copa, cosinha e banheiro. Anexo um bom apartamento, novo, com quarto grande, banheiro, quarto para empregada. Cr$ 170.000,00. Vende-se, também, depósito de lenha, anexo, com ótima freguesia. Em barracão de madeira e telhas, de 15 x 8, serra circular e mais um caminhão Ford 29, Cr$ 35.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Tratar: Escritório Adauto, telefones 179 e 188, em Emilio Ribas. — Campos do Jordão.

LARANJEIRAS

Vendemos em final de construção, no Edificio Nevada, à rua das Laranjeiras n. 285, os três últimos apartamentos disponiveis: 1 no 2º pav., esquina; um no 5º pav. lateral; e um no 7º pav. frente para Laranjeiras. Apartamentos de 2 salas, quatro quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, varandas, área de serviço, etc. Preços de Cr$ 420.000,00 à Cr$ 470.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Tabela Price, 15 anos, juros de 9% ao ano. Entrega prevista para dentro de seis meses. Plantas e informações com os proprietários e construtores — Av. 13 de Maio n. 23 — 15º andar, sala 1.532.

COMPRA-SE um terreno em Campo Grande, distante até 1 klm. da estação, com área aproximada de 25.000 m2. Proposta para MP — Caixa Postal 195.

COPACABANA

Pôsto 2 — vazio — Vendo apartamento de entrada, saleta, quarto, banheiro, cosinha, varanda. Preço Cr$ 155.000,00 — facilito Cr$ 60.000,00 — Vêr à av. Copacabana, 308 — apart. 404, das 9 às 11 horas, diàriamente. Tel.: 37-5097.

Botafogo

Aluga-se quarto de frente, com café pela manhã, à uma moça que trabalhe fóra. Fone — 26-0653

DESPÊJO?

Falta de casa? Compre o seu terreno em São João de Meriti com pequena entrada e o restante à longo prazo sem juros, e construa a sua residência. Preços a partir de 7 mil cruzeiros. Trem elétrico, ônibus direto da Praça Mauá, Caxias e São João de Meriti. FRANCISCO HALA, rua Ouvidor 107, 1.º — Telefone 43-6014.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edificio Galógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B Apto 102 — Tels.: 22-0442 e 43-1567.

MÓVEIS — A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

FOGÃO "ÚNICO"

ACESSÓRIOS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO

Ainda que tenha outro fogão, peça demonstrações de "Único", sem compromisso

PREÇO CR$ 290,00

FÁBRICA E LOJA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 58
Tel. 22-2774 — Rio de Janeiro

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CALCULO INFINITESIMAL: — Amanhã, às 9 horas, prova escrita de exame vago de 2ª época para os alunos: Antônio Freire Costa, Antônio Buschaül, Bernardo Rubinstein, Carlos Augusto Botelho Junqueira, Carlos Frederico Peixoto, Daniel Miguel Klabin, Dante Semeraves, Francisco da Costa Faria Júnior, Francisco Xavier Brentar, Hamilcar José Baroni Susart, Hélio Moreira Resende, Imar de Santana Azevedo, Indalécio Nunes da Cunha, Israel Cleiman, João Bosco Augusto London, Jorge Guinor de Carvalho, José Mateus de Brito, José Nicácio Garcia Filho, José Núbio Souto Maior, Kálife Chaêke, Luis dos Reis, Luis Roberto Veiga de Brito, Marcos Botler, Mires Lourenço Lagioto, Otávio Calmon Pedrosa, Orlando Salinas Lacorte, Olinda Maulaz Cesarino, Paulo da Franca Moreira, Raul Jartved Madsen, Primo Quaglio, Paulo Alberto Atiensa Botelho, Renato Graça Couto, Roberto Usiglio, Ronald Theodor Van Rybroek, Ronaldo Guimarães Fernandes, Eduardo Geraldo Barbosa da Fonseca.

DESENHO A MÃO LIVRE: — Terça-feira, às 7,30 horas, prova gráfica e oral de exame de 2ª época para os alunos: Alcides de Alcântara, Antônio Carlos Belo Lisboa Filho, Albert Amand de Berredo Bittentuit, Alair Malta Falcão, Imar de Santana Azevedo, José Bosco Augusto London, Joaquim Machado Coutinho, Marcus Cass, Orlando Salinas Lacort, Roberto Usiglio, Rui Viana Braga.

DESENHO TÉCNICO: — Amanhã, às 7,30 horas, exame de 2ª época (complemento) para todos os alunos que requereram e estão em condições legais de fazer exame. Os alunos deverão comparecer munidos de material completo de desenho.

ARQUITETURA: — Exame oral de 1ª época (2ª chamada) amanhã, segunda-feira, às 20 horas, para os alunos: Aloísio Arones d'Andréa Pinto, João Antônio Pires Neto, José Fidélio Gonçalves Matoso, Luis Edgar Espinola de Lemos, Moisés Brafman, Marcos Grinberg, Renato Teixeira Silva, José Roberto de A. Pinto do R. Monteiro.

GEOMETRIA ANALITICA: — Amanhã, às 9 horas, estão chamados para prova escrita de exame vago de 2ª época, os alunos bolsistas Teodomiro Belmonte Ascarrunz e Roger Soto Rocco.

MOTORES: — Terça-feira, às 9 horas, prova escrita de exame vago de 2ª época para os alunos inscritos: Francisco Inglês de Sousa, José Simões de Carvalho, José Eugênio Prestes de Macedo Soares, Nelson Ribeiro Pôrto (2ª época 1947), Zeno Rizzo e Pedro Kastrup.

Deverão regularizar os seus exames até amanhã, os seguintes alunos dependentes de Motores: Alaor Botelho Junqueira, Aurea Riedlinger Magalhães, Ivo de Magalhães, Renato Teixeira Millet. Sem o que não serão chamados para exame de 2ª época da citada cadeira.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

LARANJEIRAS 559- 575

De maternal ao admissão-internato. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, ed. Física, piano e danças clássicas.

REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Continuam abertas, na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, no Instituto de Educação de Niterói, das 16 às 19 horas, as inscrições para os exames vestibulares aos Cursos de Pedagogia, Letras Clássicas, Néolatinas, Anglogermânicas, Matemática, Geografia e História e que realizar-se-ão nos dias 23, 24 e 25 do corrente, quando serão realizados, também, os exames de segunda época. Nos dias 16 à 25, serão aceitos os pedidos de matrículas e transferências para os referidos cursos.

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Terminou o 4º ano Ginasial ou Básico? Matricule-se no CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE (3 anos) da ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36

Aulas pela manhã, à tarde e à noite. RESTAM POUCAS VAGAS.

CURSO ESPECIALIZADO

Destinado ao preparo de candidatos às

ESCOLAS NAVAL E DE AERONÁUTICA

Reinício de aulas com novas turmas

Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas

RUA DA CARIOCA, 55 - 2.º — TELEFONE: 42-7079

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 866, esquina da AVENIDA PASSOS — TEL.: 43-9319.

Organização — Eficiência — Êxito

ARTIGO 91

Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL.

RUA ACRE Nº 47 — 4º ANDAR

Turmas em formação — Professôres do Pedro II

REGISTRO DE DIPLOMAS

AVISOS

REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSORES: — Termina a 20 de Maio o prazo para requerer a substituição dos registros provisórios por definitivos.

DIPLOMADOS E ALUNOS DE ESCOLAS LIVRES: — De acôrdo com a Lei n. 609/49, poderão requerer a regularização de seus diplomas e matrículas, desde que não tenham s/ processos sido «INDEFERIDOS» pela extinta Junta N./B. — Tendo o Congresso Nacional aprovado o veto parcial à Lei n. 609/49, que proibe o reexame de processos «INDEFERIDOS» pela extinta Junta Especial, convido os interessados para uma reunião no dia 19 do corrente, às 14 horas, a fim de acertar providências a serem tomadas, tendo-se em vista a Resolução n. 25, que assegurou o direito de reexame dos referidos processos, resolução essa que foi «HOMOLOGADA» pelo sr. Ministro da Educação.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO PAGAMENTOS APÓS O SERVIÇO

BUREAU UNIVERSITÁRIO

Av. Almirante Barroso, 11 - 1.º andar — Tel. 42-5191 — Caixa Postal, 3932 DIREÇÃO DO DR. PEDRO OLAVO DE MENEZES

Escriturário e auxiliar de escritório

TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA

Curso Botelho de Magalhães

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — TEL.: 42-8288

(Em frente ao Ministério de Educação)

1950 - VESTIBULARES - 1950

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — QUIMICA INDUSTRIAL, ETC.

Matrículas abertas — Início das aulas em 15 de Março

CURSO PRE-UNIVERSITÁRIO

EDIFICIO REX — Sala 503 — 5.º andar — Telefone: 22-5475

Os professôres municipais

Escrevem-nos:

«Inegàvelmente são dignos dos melhores encômios os professôres municipais do «Curso noturno para adultos» não só pela maneira acertada que empregam para alfabetizar adultos, como também, pela dedicação e abnegação ao trabalho. Entretanto, apesar da reestruturação, continua a classe de professôres desfavorecida, porque a reestruturação não atingiu a todos os professôres. Aquêles que trabalham diàriamente, das 19 às 22,30 horas, obtiveram uma melhoria insiginificante. Assim, o benefício não foi geral, principalmente se se atentar para o fato de terem dezesseis professôres ficado sem melhoria nos seus vencimentos.

Por que essa diferença de tratamento, pondo à margem aqueles que realmente trabalham?

Acreditamos que o prefeito Angelo de Morais, os srs. Negrão de Lima, Clóvis Monteiro e Olimpio Chaves não estejam a par dêstes casos, e acreditamos também que, ao lerem esta nota, tomem uma providência honesta, beneficiando pela lei n. 9.909, pelo cotêjo de títulos, a todos os professores em exercício, em geral, acabando de vez com esta injustiça.

Não se pode alegar que haja falta de verba, pois cogita-se de nomear, brevemente, mais 150 professôres, quando o magistério necessita para completar o seu quadro de apenas 60.

Não seria mais acertado equiparar os professores noturnos aos diurnos em vez de aumentar o número de educadores? Mas, segundo dizem, os 150 têm padrinhos poderosos...»

Escola do Povo

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão da União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo, 132, uma tarde dançante, em homenagem ao seu corpo de professôres.

Faculdade Nacional de Odontologia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As provas orais, de acôrdo com o horário prefixado na portaria da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, terão início na próxima segunda-feira, dia 21.

Para as turmas de ns. 1 a 26, 53 a 77 e 103 a 128, as provas começarão às 9 horas; para as turmas de ns. 27 a 52, 78 a 102, às 13 horas.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — 1949

Terão início, no próximo dia 23, as provas do segundo concurso de habilitação, que se realizarão na sede da Faculdade, (A. C. M.), rua Araújo Pôrto Alegre, n. 36), de acôrdo com o seguinte horário:

Quarta-feira, dia 23, às 19,30 horas: Geografia Econômica (prova escrita e oral).

Quinta-feira, dia 24, às 19,30 horas: História do Brasil (provas escrita e oral).

Sexta-feira, dia 25, às 19,30 horas: Matemática (provas escrita e oral).

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, carizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Manguinhos.

ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265.

CURSO LAPLACE

Rua Dias da Cruz, 116 — Méier

Direção de GUILHERME DUARTE

Acham-se abertas as matrículas para o CURSO DE ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMARIO
GINASIAL
CIENTIFICO
CLASSICO
COMERCIAL
CONTABILIDADE

Cursos Diurnos e Noturnos

EDUCANDÁRIO

RUI BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25

Largo do Machado

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

Diurno e Noturno

Matrículas abertas

EDUCANDÁRIO

RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25

— Largo do Machado —

DIÁRIO ESCOLAR

Instituto de Educação

CONCURSO DE ADMISSAO À PRIMEIRA SERIE DO CURSO GINASIAL (SEGUNDA EPOCA)

As candidatas inscritas no concurso de admissão à primeira série do Curso Ginasial (segunda época), habilitadas nas provas escritas constantes da relação abaixo, serão chamadas às provas orais de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 21, (segunda-feira).

Aritmética — às 8,30 horas — sala 133.

Português — às 13 horas — sala 133.

Dia 22 — (terça-feira):

Geografia — às 8,30 horas — sala 333

Dia 23 — (quarta-feira):

História do Brasil — às 8,30 horas — sala 300.

Relação das candidatas inscritas no concurso de admissão à primeira série do Curso Ginasial (segunda época) habilitadas nas provas escritas:

Ceimi Andrade de Alencar Araripe, Clêusa Câmara de Carvalho, Gilza Baião Fróes, Gilza Sgarbi da Silva, Hebe de Xerez Monteiro, Ilza José Roseira, Ivani Balbi, Leila Paulo J. Aguiar, Luci Cordeiro Aucran, Maria Cândida Costa, Maria da Penha Cabrita de Araújo, Maria Teresa de Carvalho Santos, Marília de Miranda Filson Soren, Marise Helena dos Santos, Marlene Peixoto Alves de Oliveira, Marlene Pena, Mercêdes Esberard de Niemeir, Mirian Guichard Machado, Nair da Costa Hans, Nair Seabra Nunes, Nelda Duarte Silva dos Santos Lima, Palmira da Costa Carneiro, Rosália Falcão, Selma Campbell Pamplona, Sônia Maria Tinoco da Costa e Sá, Sônia Teresinha Leite Simões, Tânia Dauster Magalhães e Silva, Tânia Maria Guimarães Junqueira, Véra Lúcia Ferreira Viana, Zuleika Ramos de Oliveira Salgado, Zulma Barcelos da Silva.

Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo

Condição para matrícula:

a) ter de 18 a 35 anos de idade; b) ser solteira, viúva ou desquitada; c) ter boa saúde e não apresentar defeito físico; d) apresentar certificado de conclusão de curso ginasial ou diploma de normalista.

Cada candidata deverá preencher a fôlha de «admissão», fornecida pela Escola, devolvendo-a o mais tardar 15 dias antes do encerramento da matrícula. A essa fôlha serão anexados os seguintes documentos:

a) documento que prove ser brasileira nata ou naturalizada; b) certidão de idade; c) ficha de saúde preenchida pelo médico da família, atestado de vacinação anti-variólica e atestado odontológico; d) atestado de idoneidade moral; e) no caso de ser viúva ou desquitada, apresentar documentos comprobatórios; f) documentos que provem os estudos feitos; g) 4 fotografias 3 x 4; h) carteira de identidade.

As matrículas na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, acham-se abertas até o dia 25 de fevereiro do corrente ano.

Para qualquer informação as candidatas deverão dirigir-se à diretora da Escola, d. Zaira Cintra Vidal, à rua Carlos Seidl, n. 137, Cajú-Retiro.

Matrículas no Instituto Nacional de Surdos-Mudos

As matrículas para os cursos fundamental e profissionais do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, serão encerradas, impreterivelmente, no último dia útil do corrente mês, devendo os interessados obter informações e efetuar as respectivas inscrições na secretaria daquele estabelecimento, à rua das Laranjeiras, 232.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES DE ADMISSÃO

Os candidatos aprovados nos exames de admissão, poderão requerer matrícula na primeira série do curso ginasial dêste Internato até amanhã.

Escola Técnica Sousa Aguiar

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA

Serão realizados na próxima terça-feira, os exames, escritos e orais, de segunda época, para a cadeira de Latim. As provas terão início às 8 horas da manhã, e os alunos deverão estar presentes 15 minutos antes dessa hora.

Curso de Formação de Metrologistas

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que foi a seguinte a classificação final dos alunos que concluíram o Curso:

1.º lugar — Aldirton Maia, 87
2.º lugar — Divo Valadão Cardoso, 83.
3.º lugar — Newton Pereira, 78
3.º lugar — Vicente Otôni de Carvalho, 78
4.º lugar — Elói Nuno Pereira, 77
5.º lugar — Leão Zagurí, 75
6.º lugar — Henrique Ballazzi Passos, 74
7.º lugar — Arlindo Araújo Gomes, 66
8.º lugar — Valentim José da Rosa Silveira, 65
9.º lugar — Abbál Batista Varges, 64.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Concurso de admissão ao curso ginasial

A prova escrita, eliminatória, de Português dos exames de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, (2.ª época), se realizará amanhã, às 10 horas, na sede dêsse estabelecimento, à estrada Marechal Rangel, 81, em Madureira.

Tôdas as candidatas constantes da relação abaixo, habilitadas na prova escrita, eliminatória, de Aritmética deverão apresentar-se para prestar aquela prova trinta minutos antes da hora marcada para o início da mesma, trazendo apenas caneta-tinteiro e dirigindo-se à sala na qual se acha classificada, de acôrdo com a relação abaixo.

As candidatas não poderão entrar na Escola conduzindo embrulhos, capas, bolsas, pastas, sombrinhas, etc.

Não haverá segunda chamada, sendo considerada inhabilitada a candidata que deixar de comparecer.

SALA 206 — Abigail Pereira Nunes, Alba Maria Martins de Araújo, Alcaíl de Figueiredo, Alda de Almeida dos Santos, Alice Domenech, Alice Gonçalves Soares, Aline Stuckenbruck, Correia, Aizira Gomes da Silva, Aneci Almeida, Angela D'Avila Foroni, Angela Amélia Boni, Anileda Paraíso, Ane Ferreira, Aristéia de Cervalho Santiago, Arlete Alves Ferreira, Arlete Maria Teixeira, Arminda Eufênio Atila Mascarenhas, Aurea Correia Ramos, Beatriz da Mata Almeida Carneiro, Berligibeth Ribeiro Lima, Carlinda Novais de Mendonça, Catarina Dantas Guimarães, Cecília Bastos Guimarães, Cecília Fernandes Medino, Celina Pereira da Mota, Cristina Alcalá Pagos, Cibele Nascimento de Siqueira, Cliélia Ilva Correia de Barros, Circe Cancela Gomes, Cléia Angelina Brandão, Cléia Gabriel Abraão, Clédna Nogueira Sampaio, Cléusa Madeira Maia, Daiza Maria Moreira Ghastinet Guimarães, Dalma Allemand Fontes, Daiva Dias Rodrigues.

SALA 207 — Diône de Abreu Carvalho, Edialeda Nunes Ferreira Edileia Santos da Silva, Eli de Calasans Falcon, Elisabete Galo, Elisabete Soares Leite, Elma Estêves da Silva, Eloá Duarte Nunes, Elsie Pontes, Elzira Alves Xavier, Emília de Carvalho Martins, Eneida Camargo Neves, Enite Lopes Ladeira, Eni Ferreira, Eni Guimarães Teixeira, Esmeralda Rodrigues Duarte, Etenízia do Nascimento, Eunice da Costa Pinho, Gilma Gonçalves da Costa, Golandira de Paiva Valente, Guaracilda Cascardo, Guigli Cunha Machado, Hanid Ferreira, Haroldete Silva de Magalhães Castro, Hebe Weinhartt Vassalo, Helena Clarisse Silva Del Negro, Helenice de Paula Freitas, Hilda Ferreira dos Santos, Hilda do Nascimento Anselmo, Honorina Tavares de Oliveira, Iêda Veiga Lanor, Ilma Rodrigues do Nascimento, Ilza Cavalcânti, Iraci Luisa Teixeira dos Santos, Irani Lopes, Irlete Maria dos Prazeres, Isabel Lopes da Costa.

SALA 208 — Isis Mascarenhas, Ivanir Evaristo, Ivone Batista de Sousa, Isabel Paradela de Lucena, Jane Inês Frederico, Jeanete Canbeiro, Jaita Guimarães Itagiba, Jeanete Guimarães, Jorgina Rodrigues da Conceição, Judite Bernardes Guimarães, Léa Correia da Silva (filha de Raul Silva), Lélia Ferreira de Sousa, Lenira de Paiva, Liete Pietroluongo, Lília Vieira do Nascimento, Lucíola Melo de Magalhães Carvalho, Luci de Almeida Nóbrega, Luci de Castro, Luisa Alves Barrias, Ligia Ruspaggiari, Margarida Teixeira de Moura, Maria Adalzira Boechat, Maria Alice Batista Fernandes, Maria Aparecida Storino, Maria do Carmo de Sousa Gomes, Maria Cecília da Silva Fernandes, Maria Célia Rivermar Borges, Maria Célia Simões dos Santos, Maria da Conceição Pinheiro, Maria da Conceição dos Santos Plata, Maria Dulce Ribeiro, Maria Evangelina Fernandes de Oliveira, Maria da Glória Pôrto, Maria Helena Alves Sousa, Maria Isabel Magalhães Azevedo, Maria José Fernandes Santos, Maria José da Silva.

SALA 209 — Maria Ligia Brito, Maria Lopes de Sousa, Maria do Loreto Pinto de Mendonça, Maria de Lourdes Albuquerque, Maria de Lourdes de Sousa Gomes, Maria Lúcia Silva Rodrigues, Maria Luisa Moreira, Maria Moça Duarte, Maria Regina Teixeira Garcia, Maria Rita Meneses, Maria Siriel Botelho Peixoto, Marilena Vieira Seabra, Marina Salvagi, Marina Sobral Barreto Correia, Marisa da Silva, Marisa Caetano da Silva, Marlene Aparecida Mose, Marlene Contreiras dos Santos, Marlene Fernandes Linhares, Marlene de Oliveira Bitencourt, Marlene Pinheiro, Marlene Soalheiro dos Santos, Marlene de Sousa Nunes, Marli Campos Lopes, Marli da Cunha dos Santos Quintas, Marli Marques Godinho, Marli Tavares de Araújo, Marina Alves da Fonseca, Nair Eusebi de Sousa, Nair Martins, Nanci Barbosa Nogueira, Neci Goulart Neleti, Nedi dos Santos de Francisco, Neli Conceição Mendes, Neusa Caldeira Lourenço, Neide Borges da Rocha, Nilcéia Senra Rocha.

SALA 210 — Nilza Khuri de Andrade, Nilza Urioste, Nizete Freitas de Almeida, Noemia Leandro de Oliveira, Noemia Salgado Barbosa, Norma dos Reis Carvalhal, Norma da Rocha, Odisséia Dias Machado, Olga Azevedo Pais, Olga César Lopes, Olinda Teixeira de Sousa, Paulina Trocoli, Penha Couto de Carvalho, Renê Costa Nogueira da Silva, Rosa Abraão, Rosa Ferreira Filha, Solange Eufênio, Solange Macedo Braz da Cunha, Sônia Carneiro de Cerqueira, Sônia Rotenberg, Sueli Quadros de Sá, Silvia Teixeira de Oliveira, Teomara Zuil de Oliveira, Teresinha Garrido Salgado, Teresinha de Jesus Alonso, Tetis Pinto de Sousa, Vilma Augusta, Vilma Carmona de Andrade, Vilma Kumm, Virginia de Sousa Marques, Vanda de Araújo Machado, Vilma Alves da Silva, Vilma Martins, Vilma Melo de Sousa, Vilma Muniz Milanez, Vilmarina do Couto Maranhão, Iolanda Conceição de Almeida, Ionita Lessa Cavalcânti Lins.

Associação Cristã de Moços

ATIVIDADES DE HOJE

As 6,30 horas — Piquenique na praia «Pedra da Onça» — Ilha do Governador.

De 9 às 12 horas — Voleibol, pelota de mão, «badminton», natação, sala de exercícios individuais, banhos de sol.

Escola de Medicina e Cirurgia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

FISICA — quarta turma (75 a 111) — a prova oral de amanhã, dia 21, será realizada às 14 horas.

BIOLOGIA — As provas orais de Biologia, a partir amanhã, dia 21, terão início, às 18 horas.

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

As candidatas aprovadas no exame vestibular, deverão matricular-se nos dias 21 e 22 do corrente.

DIRETORIO ACADEMICO

Avisa-se aos alunos do quinto ano médico, que o exame escrito de Terapêutica, que ia se realizar amanhã, dia 21, ficou transferido «sine-die», (provàvelmente para depois do Carnaval), por motivos superiores.

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer. — Telefone: 29-1155.

Escola de Especialistas da Aeronáutica

Escola de Sargentos das Armas. Nossos alunos obtiveram os 10 primeiros lugares nos exames de 1949. Turmas em formação. ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL.

Rua Acre nº 47 - 4º andar — Rio de Janeiro

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

(A melhor casa do gênero e a que mais barato vende)

CURSO PAPINI

1. — Concursos para ESCRITURARIO dos MINISTERIOS MILITARES, I.A.P.C. e I.A.P.I. (Vencimentos Cr$ 1.920,00).
2. — ESCRITURARIO e OFICIAL-ADMINISTRATIVO do I.A.P.E.T.C. e D.C.T. (Cr$ 1.920,00 a Cr$ 2.600,00).
3. — ART. 91 (novas turmas) — VESTIBULARES.

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º ANDAR — TELEFONE 37-7975

(Dão-se informações também aos domingos)

ESCRITURÁRIO DO D. A. S. P.

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, sob a orientação do professor SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.

Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares — Tel. 43-0325.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA» EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISAO, DIVISAO MINIMA E DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 958 — LOJA E — TEL. 27-7700

Admissão ao Científico do Colégio Militar

Dos 12 candidatos aprovados ao Admissão do Científico do Colégio Militar(o Instituto Lima e Silva aprovou 8.

São os seguintes os candidatos aprovados:

clas.	Nomes	Residência	Média
2º lugar	— Jorge Pequeno Vieira	— Av. Suburbana, 157	5,5
3º lugar	— Levi Mendes Tavares	— Rua José Higino, 116	5,4
4º lugar	— Edson Carvalho da Cruz	— Rua do Matoso, 133	5,3
5º lugar	— Avelmar Luiz L. Barama	— Rua Japaratuba, 783	5,2
6º lugar	— Mário Cunha da Silva	— Rua Professor Gabizo, 52-A ..	4,9
8º lugar	— Jorge Gaspar da Silva	— Rua dos Bandeirantes, 52	4,6
11º lugar	— Jorge Faria de Almeida	— Rua Cap. Resende, 456 aptº 101	4,2
12º lugar	— Pedro Carlos Fonseca da Costa	— Praça Serzedêlo Corrêia, 7 — 5º andar	4,1

INSTITUTO LIMA E SILVA

Direção do professor Júlio Alves de Lima — Rua Aguiar, 42 — Telefone: 48-5481.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Curso de SECRETARIADO BASICO — Um curso rápido e prático em 10 meses. Excelente para rapazes e moças que queiram começar seus conhecimentos. Poucas vagas. Início do curso: 1 de março. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Matricule-se já na

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA

ARTIGO 91 (GINÁSIO EM 1 ANO)

Direção do professor Wilson Gosch

Aulas particulares ministradas gratuitamente aos alunos mal orientados. O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de aulas estiver COMPLETAMENTE satisfeito com os nossos métodos de ensino. RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — 10º ANDAR — (Entre a rua da Quitanda e avenida Rio Branco).

ENGENHARIA

AVISO

A secretaria do Curso Universitário avisa que, dada a grande procura de matrículas no corrente ano, não poderá reservar vagas além do dia 3 de março. Como só terá duas turmas de preparação, com um limite máximo de 35 alunos, somente serão matriculados aqueles que antes dessa data tiverem satisfeito os requisitos exigidos pela secretaria.

COLÉGIO LUTÉCIA

OS EXAMES DE ADMISSÃO SERÃO REALIZADOS A 22 DE FEVEREIRO

RUA 24 DE MAIO, 494

LIVROS ESCOLARES

Novos e usados, para todos os cursos

LIVRARIA SÃO JOSÉ

38 — RUA SÃO JOSÉ — 38

RIO DE JANEIRO

GINÁSIO UNITIVO

RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 179

(Em frente à Estação de Realengo)

Matrículas abertas para os cursos: Primário, Admissão, Art. 91, Dactilografia, Preparatória de Cadetes, Escola Normal Carmela Dutra, Masculino e Feminino.

DIURNO E NOTURNO

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA

CURSO DE SECRETARIADO EM 10 MESES — Matérias: PORTUGUES, TAQUIGRAFIA, CONTABILIDADE, MATEMÁTICA E DACTILOGRAFIA. — Professôres especializados. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

TAQUIGRAFIA

Turmas para principiantes e aperfeiçoamento para qualquer sistema em qualquer velocidade.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Para o preparo de Secretários — Estenógrafos, Taquígrafos Comerciais e Parlamentares, sob a direção do professor P. GONÇALVES. — Matrículas e informações: — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (CINELANDIA).

Ginásio São Francisco

RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL.: 28-8...

Diretor: — Prof. Júlio Alves de Lima.

Orientação Pedagógica do prof. Ary Quintela.

Aceitam-se candidatos para os exames de admissão a realizar-se no dia 22 de Fevereiro.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

MOSELEY para vestibular

Escola Nacional de Química — Escola Nacional de Engenharia

As aulas terão início em 10 de Março, número limitado de vagas, reserve sua vaga imediatamente. Sempre os melhores resultados nos exames na UNIVERSIDADE DO BRASIL, turmas diurnas e noturnas.

Orientação pedagógica: D. Moura, prof. assist. da Universidade do Brasil.

INFORMAÇÕES: — RUA FARANI, 39, — BBOTAFOGO — DAS 8 ÀS 11

ESCOLA TÉCNICA DO COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Encerram-se a 28 de fevereiro as inscrições para os

CURSOS TECNICOS: Comércio e Propaganda — Contabilidade — Administração — Estatística e Secretariado.

Anuidade: Cr$ 600,00 em 5 prestações de Cr$ 120,00).

Aceitam-se também inscrições para os Cursos Práticos e de Aperfeiçoamento, destinados aos que trabalham.

CURSOS PRATICOS: de Secretariado — para Auxiliares de Administração — para Auxiliares de Estatística.

(Matrícula: Cr$ 100,00 — Mensalidade: Cr$ 80,00).

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO: em Secretariado — para Administradores de Emprêsas Comerciais e Industriais — em Estatística — para Professôres do Ensino Comercial.

(Matrícula: Cr$ 100,00 — Mensalidade: Cr$ 100,00).

Amplas e modernas instalações — corpo docente selecionado.

EM TODOS OS CURSOS 50% DE VAGAS GRATUITAS, oferecidas pelas Administrações Nacional e Regional do SENAC, para comerciários ou filhos de comerciários.

SECRETARIA: Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tel.: [illegible] — Informações: das 12 às 19 horas.

RECEBIDOS OS VASCAINOS ENTRE FLORES, SERPENTINAS E FOGUETES

Magnífica recepção prestada à delegação cruzmaltina, à chegada, ontem, à tarde — A arbitragem e a suspensão dos jogadores — Fraco o futebol mexicano — Os "cracks" não gostaram das touradas — —— Transferido o banquete marcado para hoje ——





Dois aspectos da chegada dos jogadores invictos do Vasco, vendo-se ao alto, os "cracks" vascainos com os "sombreros" típicos mexicanos

Já se encontram nesta capital os membros da delegação do Vasco da Gama que excursionaram ao México. Tiveram os cruzmaltinos magnífica recepção, não obstante o desencontro de horários. Apesar de ter sido informada a reportagem que a delegação chegaria às 17 horas, alguns milhares de adeptos cruzmaltinos já se encontravam na estação de Hidros às 14 horas. E, munidos de bandeiras, foguetes, serpentinas e flôres, davam um aspecto fora do comum à praça fronteira ao Aeropôrto. Também lá se encontravam, além do vice-presidente, Otávio Póvoas, de José da Silva Rocha e outros membros da Diretoria do Clube, vários esportistas, entre os quais pudemos notar o sr. João Lira Filho, presidente do C. N. D., Vargas Neto, presidente; Gaspar Silva, tesoureiro; Domingos D'Angelo, superintendente da Federação Metropolitana de Futebol, e Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo F. R.

CHEGA PARTE DA DELEGAÇAO

Pouco depois das 15 horas, desembarcavam no aeropôrto treze dos componentes da comitiva cruzmaltina. Eram o presidente, Antônio Rodrigues Tavares, os diretores Roger Malhardes e João Vanderlei, o técnico Flávio Costa e espôsa, o médico, dr. Hamilcar Gifoni, e os jogadores Barbosa, Augusto, Eli, Danilo, Jorge, Ademir e Friaça. Quase todos os jogadores vestiam o famoso "sombrero" azteca. Ao desembarque, um contingente da Polícia da Aeronáutica continha, em ala, a multidão que, da praça, ovacionava os jogadores e o Vasco, ao mesmo tempo que à passagem dos membros da delegação lhes atiravam flôres, serpentinas e confetti. Grande e merecida manifestação tiveram, pois, os membros da delegação do Vasco. Os restantes elementos chegaram pouco depois das 17 horas.

TODOS EM BOAS CONDIÇÕES FISICAS

Ainda no areopôrto, falamos ligeiramente ao dr. Gifoni. Disse que todos os jogadores estão em perfeitas

(Conclui na 6.ª página)

"Piranha III" lutará em São Paulo



Gastão Pinto Pires ("Piranha III")

Entre os boxeadores que participarão da temporada pugilística que vem sendo organizada em São Paulo, figura o pêso pesa Gastão Pinto Pires, mais conhecido por "Piranha III".

Visitou-nos o jovem pugilista, a fim de manifestar o seu contentamento por ter sido convidado para lutar em São Paulo.

Disse-nos Piranha III que luta desde 1937. Venceu 20 lutas por pontos, 8 por "knock-out" e empatou 7 vêzes. Perdeu 10 lutas por pontos e 4 por "knock-outo". Entre os muitos adversários que teve, figuram: Ralf Zumbano, Ivan Celestino, Válter Araújo, Jack Boderone, Amâncio, Armando Vasconcelos, Ademar Correia e outros lutadores conhecidos.

Miguel e Mariano no Bangu

Deram entrada ontem, na FMF, os contratos de Miguel e Mariano em favor do Bangu.

Os vascainos não seguiriam amanhã

Apurou a nossa reportagem que o Vasco da Gama pleiteará o adiamento do embarque para Poços de Caldas dos seus jogadores convocados pela C.B.D. Como foi noticiado, a Confederação obtivera a transferência do embarque de ontem para hoje. Deseja, porém, o Vasco da Gama homenagear a delegação, que ontem regressou da excursão ao México e por isso pleiteará o adiamento do embarque dos seus profissionais para a concentração.

Acredita no retôrno de Heleno ao futebol brasileiro

Um dos esportistas que estiveram no aeroporto para a recepção à delegação do Vasco da Gama, foi, conforme noticiamos em outro local, o presidente do CND, sr. João Lira Filho. Após a manifestação, surpreendemo-lo quando, palestrando com o jogador Djalma, ex-defensor do Vasco, dizia acreditar que o centro-avante Heleno voltará ao futebol brasileiro, vestindo a camisa do Flamengo.

«Penso que Heleno arranjará o seu passe — disse — E creio que êle vai jogar pelo Flamengo».

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Fevereiro de 1949

Inaugura-se a temporada automobilística

Quatro provas sensacionais no I Circuíto de Juiz de Fora

A temporada automobilística de 1949, será inaugurada esta tarde, com o I Circuito de Juiz de Fora.

Trata-se de um espetáculo inédito para aquela cidade mineira e, como é natural, vem despertando grande interêsse.

A competição comportará, três provas de automóveis e uma de motocicletas. Entre as primeiras, destaca-se a da categoria de 200 c.c. onde se empenharão os novos valores do automobilismo nacional como Carlos Guinle Filho, Gilberto Machado e Luís Mário Polo. A prova denomina-se «Celso da Rocha Miranda», justa homenagem àquele comissário esportivo, que muito vem fazendo pelo esporte do volante.

(Conclui na 6.ª página)



CARLOS GUINLE FILHO, revelação carioca, que Juiz de Fora verá esta tarde.

Hoje, o último treino dos brasileiros

Matinal o exercício da equipe juvenil da Confederação Brasileira de Desportos

Voltarão ao gramado, hoje, pela última vez os juvenis brasileiros que vão participar do Sulamericano do Chile.

O ensaio será matinal e terá como local o campo da rua Figueira de Melo, com início às 8 horas.

Os jogadores convocados por Oto Vieira e Luís Vinhais, são os seguintes:

Cabeção, Cardell, Fascina e Próspero, de São Paulo.

Geraldo e Emilson, do Estado do Rio.

Assad, de Minas Gerais.

Carlos Alberto, Lafaiete, Pinheiro, Osvaldo, Valsir, Robson, Jerônimo, Vasconcelos, Jansem, João Carlos, Tite e Haroldo, do Distrito Federal.

DUAS FINAIS NO PROGRAMA DESTA TARDE

Edite Groba favorita dos 100 metros de costas, enquanto os argentinos deverão triunfar no 4x100 metros

O Campeonato Sulamericano de Natação, que se disputa atualmente em Montevidéu, apresentará hoje a sua segunda rodada. Duas finais fazem parte do programa, sendo que no revezamento de 4x100 metros, homens, nado livre, os argentinos são os favoritos enquanto nos 100 metros, nado de costas para moças, deverá triunfar fàcilmente a brasileira Edith Groba. Também os saltadores estarão em atividade sendo êste o programa:

1ª PROVA — 4x100 metros, homens, nado livre, final;

2ª PROVA — 100 metros homens, nado de peito, eliminatórias;

3ª prova — 100 metros, moças, nado de costas, final;

4ª PROVA — 100 metros, homens, nado de costas, eliminatórias;

5ª PROVA — Saltos para homens:

6ª PROVA — Saltos para moças.

PARAIBA e ROLF KESTENER, valores da equipe nacional de natação

CLASSIFICADOS OS TRÊS BRASILEIROS NOS 1.500 METROS LIVRES

MONTEVIDEU, 19 (A. P.) — Iniciaram-se ontem, à noite, na piscina Municipal de Trouville, as primeiras eliminatórias do X Campeonato Sulamericano de Natação, cuja inauguração oficial está marcada para hoje, à noite.

As duas séries de 1.500 metros, estilo livre, para homens, tiveram os seguintes resultados:

1ª SÉRIE — Em primeiro, Carlos Bonacich, da Argentina, com o tempo de 20m. 34s. 2; em segundo, a três metros de diferença, Rolf Kestener, do Brasil; em terceiro, Tetsuo Okamato, também do Brasil. Não se classificaram: Gregorio Musa (Chile) e Pedro Garcia (Equador). Não se apresentou o uruguaio Pedro Belhot

2ª SÉRIE — Em primeiro, Adolfo Mancuso, Argentino, com 20 minutos e 11,3 segundos; em segundo, Florbel Perez, uruguaio, com 20m. 15,3s.; em terceiro, o brasileiro Antenor Ferreira da Silva (Paraiba); em quarto, o colombiano Luis Child e em quinto, o argentino Mx Taysina. Não conseguiu classificar-se o equatoriano Elias Ortega.

A final dos 1.500 metros, nado livre, será disputada no dia 24, com a participação dos três primeiros colocados da primeira série e os cinco primeiros da segunda série, pois o regulamento prevê como finalistas os três primeiros de cada série e os dois de melhores tempos entre os restantes.

Na segunda série, os dois primeiros colocados, Mancusio e Terez superaram o «record» sulamericano desta prova, que pertencia ao argentino Carlos Bonavich, com 20m. 19,4 s.

FAVORITOS, OS MINEIROS

Esta tarde, em Belo Horizonte, a competição amistosa, infanto-juvenil

Em Belo Horizonte, disputa-se esta tarde a competição infanto-juvenil Minas — Rio, que substitui o Campeonato Brasileiro, cancelado por falta de número de concurrentes.

Embora com carater amistoso, o certame vem despertando interêsse pois, colocará em cotêjo os maiores nadadores daquela classe. Minas, que já venceu oito vezes o titulo é ainda desta vez, considerada grande favorita. Os cariocas porém, surgirão com possibilidades em numerosas provas. O programa da competição será idêntico ao do certame nacional com as dezesseis provas, a que foi reduzido recentemente.

Flamengo e Olaria jogarão hoje

As equipes que serão apresentadas na Gávea



LUIS, guardião do Flamengo numa intervenção sensacional

Reina bastante entusiasmo pelo jogo amistoso de hoje, entre os novos quadros do Flamengo e do Olaria.

Este prélio que terá lugar na Gávea, iniciará uma série de jogos que prosseguirão depois do carnaval.

Os rubro-negros experimentarão os irmãos paulistas Rosa, além de apresentar, oficialmente, Valter e Esquerdinha.

Também o Olaria apresentará: Odair, Haroldo, Rato, Amaro, Mical, Maxwell e Esquerdinha êste vindo do América.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Alberto Malcher da Gama, convidado, de comum acôrdo.

OS QUADROS PROVAVEIS

As constituições mais prováveis com as quais as duas equipes deverão se apresentar são as seguintes:

Olaria: Odair, Osvaldo e Haroldo; Rato, Olavo e Amaro; Alcino, Mical, Maxwell, Ubaldo e Esquerdinha.

FLAMENGO: Luis; Job e Norival; Biguá, Valter (Jaime) e Jaime (Valter); Luizinho, Luizinho Rosa (Zizinho), Tonho Rosa (Gringo), Jair (Luizinho Rosa) e Esquerdinha.

A PRELIMINAR

Na preliminar jogarão Colégio Piedade e Liceu de Artes e Oficios e Operários do Estádio Municipal x Sporting Clube de Inhaúma.

Derrotados os quatro líderes da 1.ª Divisão

Não houve, porém, alteração nas posições iniciais do Campeonato da Football League, de Londres — A "England Cup"

A tarde de ontem foi avessa para com os líderes da 1ª Divisão da Football League, de Londres. Os quatro primeiros colocados não conseguiram vencer na rodada de ontem. O revés, porém, não alterou a posição de qualquer deles. Já é não perder muito... No único embate pela taça da Inglaterra — um jôgo de desempate — o Leicaster eliminou o Luton ao vencê-lo por 5-3. No próximo sábado, será levada a efeito a ante-penúltima rodada da «England Cup».

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados de ontem pelo Campeonato de Football League:

1ª Divisão — Aston Vila 2 x Manchester United, 1; Bolton, 4 x Berby Country 0; Burnley, 3 x Chelsea, 0; Charlton, 2 x Middlesbrough, 0; Liverpool, 1 x Blackpool, 1; Manchester City, 1 x Newcastle, 0; Preston, 3 x Everton, 1; Sheffield United, 3 x Portsmouth, 1; Stocke, 2 x Birmingham, 1; Sunderland, 0 x Huddersfield, 1; Wolverhampton, 1 x Arsenal, 3.

II Divisão — Burnsley, 0 x Bradford, 0; Brentford, 8 x Bury, 2; Coventry, 1 x Lincoln, 0; Fulham, 4 x — Cardiff, 0; Leeds, 1 x Chesterfield, 0; Notingham, 0 x Queens Park, 0; Plymouth, 3 x Blackburn, 0; Southampton, 1 x Sheffield Wednesday, 0; Tottenham, 1 x Wetram, 1.

COLOCACÕES

Com os resultados acima são as seguintes as posições por pontos perdidos, atuais dos concorrentes ao Campeonato do Football League:

1ª Divisão: — 1º lugar — Portsmouth, 18 pp; 2º Newcastle, Derby Country e Manchester United, 21 pp; 3º, Charlton e Stoke City, 24 pp.

2ª Divisão — 1º lugar — Southampton, 18 pp; 2º, West Bromwich, 19; 3º, Fulham, 20 pp.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, via B. B. C., de Londres).

"CASA APIS" -- Alfândega, 212

VENDE MAIS BARATO POR QUE?
Porque é o maior depósito de Camisas — Lenços — Meias — Gravatas
— E um formidável sortimento de meias Nylon.

LUCRO EXAGERADO É ROUBO !...

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Má — Rãma — Saratoga
Malandro — Cometa — Cambuci
Havano — Hematite — Hong Kong
Intermezzo — Loreta — Helas
Lever's Moon — Joio — Idealista
Gitana — Nativo — Três Pontas
Jangadeiro — Meliante — Mana
Arakreon — Chesterfield — Carnavalesca

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DABA', N. MOTA	55	30
"	LUARLINDA, J. Morgado	55	30
2—2	MA', A. C. Ribas	55	50
3	ALCALINA, L. Mezaros	55	50
3—4	RAMA, P. Coelho	55	35
5	DRUSILA, S. Ferreira	55	50
4—6	SARATOGA, A. Barbosa	55	40
7	MOITA, L. Rigoni	55	60
8	DJUTI, E. Castilho	55	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAMBUCI, E. Castilho	58	40
2—2	COMETA, A. Neri	58	35
3—3	ARABIANA, J. Mesquita	50	80
4	HARIDAN, O. Macedo	50	80
4—5	MALANDRO, A. Araujo	58	22
"	XEPUR, O. Ullôa	54	22
"	JUSTO, D. Ferreira	56	22

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HONG KONG, L. Rigoni	54	40
2	CAMBRIDGE, Francisco Irigoyen	50	60
2—3	HAVANO, A. Barbosa	54	30
4	HIGHLAND, F. Machado	54	60
3—5	HEMATITE, O. Ullôa	52	30
6	JACOMI, J. Mesquita	52	70
4—7	DIOLAN, E. Castilho	56	40
"	ARIRO', P. Coelho	52	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	INTERMEZZO, L. Rigoni	55	25
2—2	LORETTA, F. Irigoyen	53	30
3—3	HELAS, D. Ferreira	53	40
4	OMAR, não correrá	57	—
4—5	RIO VERDE, E. Castilho	55	60
6	CHORO', I. Sousa	57	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LOVER'S MOON, Francisco Irigoyen	55	25
2	COME ON!, A. Aleixo	55	50
2—3	JOIO, O. Ullôa	55	40
4	ZODIACO, S. Ferreira	55	60
3—5	BOZAMBO, E. Castilho	55	35
"	G. PARA', J. Mesquita	55	35
4—6	IDEALISTA, L. Rigoni	55	30
7	ITURBI, A. C. Ribas	55	40
"	DONA INÊS, não correrá	53	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	RAIO, D. Ferreira	56	30
"	T. PONTAS, S. Ferreira	52	30
2	ITAIMBE', não correrá	50	—
2—3	ITAI', O. Macedo	54	60
4	GIBA, J. Mesquita	54	50
5	GUAXIMBA, não correrá	52	—
3—6	GITANA, G. Greme Júnior	54	35
7	J. CHICO, A. Aleixo	54	60
8	M. CARLO, P. Coelho	54	70
4—9	NATIVO, L. Rigoni	54	40
10	REUNIDO, L. Meszaros	58	60
11	MISS HENRIETTE, F. Irigoyen	50	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	VELUDO, não correrá	55	—
"	EGITO, J. Mesquita	55	35
2	BROWN BOY, F. Irigoyen	55	30
2—3	URUCANIA, A. Barbosa	55	25
4	RATNAK, não correrá	55	—
5	ESCALÃO, A. Araujo	55	80
3—6	MANA, E. Castillo	55	50
7	RABULA, não correrá	55	—
8	VERGEL, A. C. Ribas	55	60
9	JONJOCA, não correrá	55	—
4-10	JANGADEIRO, O. Ullôa	55	30
11	ADAIL, O. Macedo	55	50
12	ISTAR, I. de Sousa	55	50
13	MELIANTE, L. Rigoni	55	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	VARSOVIA, L. Rigoni	58	35
"	ARAKREON, A. Ribas	53	25
2—2	CARNAVALESCA, Pedro Coelho	51	50
3	G. BOY, S. Ferreira	52	40
3—4	CHESTERFIELD, Domingo Ferreira	54	35
5	GUARANYSINHO, Anésio Barbosa	52	50
4—6	MARROCOS, J. Maia	48	50
7	EL GALEON, A. Aleixo	50	80
"	EDMUND, S. Batista	50	80

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Carteira perdida

Solicita-se à quem encontrou a Carteira de Identidade n. 588 do Corpo de Bombeiro, fazer a fineza de entregar naquela Corporação, pelo que fico agradecido.

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras – Montarias oficiais e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras que poderão agradar aos "habitués".

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareos alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DABÁ, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 52 quilos, foi sexto para Vegada, Rãma, Joaninha, Má e Edelfa, derrotando Inicial e Cracóvia. — Seu estado é bom. — E' adversária a ser cogitada.

LUARLINDA, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi quarto para Aléia, Rãma e Má, derrotando Melba, sem impressionar. — Algo melhor, mas, mesmo assim, não acreditamos no seu êxito.

MÁ, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Aléia e Rãma, derrotando Luarlinda e Melba, em boa atuação. — Anda bem. — Desta vez poderá ganhar.

ALCALINA, 55 quilos. — No dia 30 de novembro de 1948, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi nono para Embassy, Edelfa, June, Madrugadora, Elide, Luarlinda, Rãma e Miiú, derrotando Inicial, Suassui e Fanopi. — Seu retrospecto é fraco. — Achamos difícil.

RAMA, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Aléia, derrotando Má, Luarlinda e Melba. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' a candidata do retrospecto.

DRUSILA, 55 quilos. — No dia 7 de setembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi nono para Aquila, Jurujuba, Vespa, Jequitinhonha, Jaboticaba, Inicial, Alcalina e Moita, derrotando Alamanda e La Malinche. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

SARATOGA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma pernambucana, filha de Dembigh em Manapiré, cujos exercícios autorizam a se aguardar boa atuação. — Vale arriscar.

MOITA, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quarto para Jaboticaba, Dabá e Aléa, derrotando Madrugadora e Melba. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossível.

DJUTI, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Rao Raja, regularmente preparada. — Não acreditamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS D ECINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

CAMBUCI, 58 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 52 quilos, derrotou Cometa, Malandro, Arabiana, Haridan, Hunter, Mavilis e Garbolito, em bom estilo. — Continua em condições de assinalar novo triunfo.

COMETA, 58 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Cambuci, derrotando Malandro, Arabiana, Haridan, Hunter, Mavilis e Garbolito, em bom final. — Parece que chegou a sua vez. — E' uma das fôrças.

ARABIANA, 50 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi quarto para Cambuci, Cometa e Malandro, derrotando Haridan, Hunter, Mavilis e Garbolito, sofrendo contratempos durante o percurso. — Anda bem e desta vez vai correr muito. — E' o melhor azar da carreira.

HARIDAN, 50 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quinto para Cambuci, Cometa, Malandro e Arabiana, derrotando Hunter, Mavilis e Garbolito. — Outra que vai melhorar. — Ótimo para o "placé".

MALANDRO, 58 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi terceiro para Cambuci e Cometa, derrotando Arabiana, Haridan, Hunter, Mavilis e Garbolito, não correspondendo ao esperado. — Desta vez vai correr melhor. — Olho nêle.

XEPUR, 54 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, escoltou Hunter, derrotando Cambuci, Heracles, Cometa, Riachão e Platinada. — E' o candidato do retrospecto. — Há fé.

JUSTO, 56 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Cambridge, Huron e Diolan, derrotando Urutú e Jiga. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta ve. — Inimigo respeitável na pista pesada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS D ECINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

HONG-KONG, 54 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Purí, derrotando Diolan, Cambridge e Highland. — Seu estado é excelente. — E' uma das fôrças da carreira.

CAMBRIDGE, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 48 quilos, foi sétimo para Diolan, Porungo, Fla-Flu, Hivon, Abdin e Galhardo, derrotando Guaranizinho, Pablo e Royal Kiss. — Mantém o estado anterior. — Nesta turma, não gostamos.

HAVANO, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Chesterfield, derrotando Gomeri, Jacomi, Staraia e Piratinha. — Anda bem. — E' inimigo respeitável em qualquer raia.

HIGHLAND, 54 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi último para Puri, Hong-Kong, Diolan e Cambridge. — Tem corrido pouco. — Se o seu retrospecto é fiel, nada fará.

HEMATITE, 52 quilos. — No dia 24 de outubro de 1948, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 58 quilos, foi terceiro para Hulha e Helen, derrotando Hastapura, Staraia e Palmeiras. — Reaparecerá em ótimas condições e com as honras de favorita da carreira.

JACOMI, 52 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi terceiro para Hong-Kong e Puri, derrotando Highland. — Anda bem. — Serve para formar a dupla.

DIOLAN, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 49 quilos, derrotou Porungo, Fla-Flu, Hivon, Abdin, Galhardo, Cambridge, Guaranizinho, Pablo e Royal Kiss, em surpreendente final. — Continúa em ótimas condições. — E' adversário respeitável.

ARIRÓ, 52 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 58 quilos, derrotou Xepur, Mavilis e Huron. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' competidor a ser cogitado.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

INTERMEZZO, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Bozambo, Itur-

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — OMAR
2 — DONA INÊS
3 — ITAIMBE'
4 — GUAXIMBA
5 — VELUDO
6 — RATNAK
7 — RABULA
8 — JONJOCA

A distância do 5.º páreo de hoje

A quinta carreira da corrida de hoje é na distância de 1.600 metros e não em 1.400 como, por engano, saiu nos programas oficiais distribuídos.

Sociais no turfe

SR. J. L. COSTA PEREIRA. — Transcorre amanhã o aniversário natalício do nosso confrade, sr. José Lemos Costa Pereira, antigo cronista de turfe e homem de imprensa. Seus amigos e parentes farão rezar uma missa em ação de graças que terá lugar às 10 horas na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega. Costa Pereira completará 70 anos e a efeméride servirá para que veja o grau de estima em que é tido.

A diretoria da ACD, da qual o aniversariante é membro do Conselho Fiscal, será representada pelos seus diretores Lourival Pereira, Isao Moutinho e Augusto Bastos.

A SANTO EXPEDITO agradeço a graça alcançada. - NILO ANDRÉA.

A CORRIDA DE ONTEM

Joaninha levantou a principal carreira

Realisou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 15.ª corrida da presente temporada.

A prova principal do programa, a terceira carreira, destinada às potrancas de três anos, sem vitória, foi levantada pela JOANINHA, em bom estilo, sob a direção de Osvaldo Ullôa. A filha de SINGAPORE, que deixou boa impressão quando estreou, apresentou-se em boas condições e não foi muito solicitada para dominar GRIETA, que figurou nas principais posições durante todo o percurso.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ

VENCEDOR:

SASSIADO, masculino, zaino, seis anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Sassi, do Stud Sueli; 52 quilos, Paulo Tavares 1.º
FULGOR, 56 quilos, Jupiraci Graça 2.º
GRÃO MOGOL, 48 quilos, Jobel Tinoco 3.º
MILAGROSA, 46 quilos, I. Pinheiro 4.º
GANGES, 52 quilos, Benedito Ribeiro 5.º
HELENO, 56 quilos, J. Marins 6.º
OLEG, 52 quilos, O. Tomáz 7.º
(*) ITAMONTE, 52 quilos, A. Portilho 8.º

Tempo: 82" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 61,00
Dupla (11) . . . Cr$ 427,00

PLACÉS

Do n. 1 . . . Cr$ 23,00
Do n. 2 . . . Cr$ 40,50
Do n. 8 . . . Cr$ 40,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 567.180,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de areia leve.

(*) — Não completou o percurso, pois mancou nos 1.000 metros.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

(Conclui na 4.ª página)

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO

MOLÉSTIAS DE SENHORAS E PARTOS — ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultórios: Rua Senador Dantas, 118 - 4.º and. sala 416 - Tel. 22-8050. Diariamente das 9 às 12 hs. - Av. N. S. de Copacabana, 540, 7.º and., apt. 702. Tel. 27-7580 - 3as., 5as. e sábados, das 2 às 5 horas — Residência: Tel. 25 8117

GELADEIRAS

COM GARANTIA DAS FABRICAS E ASSISTENCIA TÉCNICA DA CASA GLORIA

Chegaram novos e lindos modelos, inclusive de 4 pés cub. — Temos agora de 4, 6, 7, 8 e 9 pés. Diversos modelos das marcas Westinghouse - Crosley - Alaska - Kelvinator - Philco - Leonard e Hotpoint. — Entrega imediata, facilidade de pagamento. - RUA 7 DE SETEMBRO, 86 - CASA GLORIA Telefones: 22-9444 e 42-4834.

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

Papel Velho

Compro encalhes de redações cartão de Hularitt, aparas de tipografias. Telefone 26-9997.

Dr. Alcedo Coutinho

MEDICO

Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22 3551 — 2as, 4as, 6as, de 10 às 12 e 3as 5as e sábados de 14 às 17

Dr. Renato Côrtes

Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel: 22-5880.

Assembléia Musical

PIANOS NOVOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS, A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, belgas, nacionais e alemães. O melhor estock do Rio. Rua da Assembléia, 51, 3º andar, esq. da rua da Quitanda. Edifício Indu-Brasil

VALDEMAR

LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. Estofador e laqueador

Telefones:
49-1798 — 49-2386

MOTORES ELÉTRICOS TRIFÁSICOS "IEB - GINA"

GARANTIA DE 1 ANO

IEB — GINA — IEM

INTERCÂMBIO ELÉTRO MECÂNICO "IEM"
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. (FILIAL)
Av. Rio Branco 18, 10.º and. S. 1002 Tel. 23-3851
Matriz: S. Paulo - Cx. postal 6270

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRÁTIS
Cada aluna receberá: Figurinos da ultima moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 880
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Ilmo. Snr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS, o folheto sobre o curso de Corte e Costura por correspondencia.
NOME ____
RUA ____ N. ____
CIDADE ____
ESTADO ____

Sicília...

Na terra como no céu

Uma estada nesta ilha vos convencerá de que na terra ainda se pode viver num clima de paz e de sã e tranquila serenidade, cercados de tudo o que de mais belo e encantador se pode esperar!

Poderéis recomeçar as batalhas da vida cotidiana fisicamente e espiritualmente retemperados!

Informações e prospectos: REGIONE SICILIANA ASSESSORATO PER IL TURISMO E LO SPETTACOLO, PALERMO; Enti Provinciali per il Turismo em Palermo, Trapani, Agrigento, Caltanissetta, Ragusa, Siracusa, Catania, Enna, Messina; Aziende di Turismo de Palermo, Taormina, Acireale, Acicastel.

Entre no cordão...

COM FANTASIAS E TRAJES SPORT d'A EXPOSIÇÃO

Para você brincar... pular... e dansar à vontade no grande Carnaval de 1949, escolha a sua fantasia ou seu traje-sport na Big Venda de Carnaval d'A Exposição.
São fantasias e trajes-sport confortáveis e elegantes... bem de acordo com nosso clima e que permitem a mais ampla liberdade de movimentos.

A - LEGIONÁRIO FRANCÊS - Blusa branca de meia manga, com aplicação azul "royal" e 2 bolsos. Calça azul. Bonet azul e vermelho com sutache dourado. Polainas de lona especial. Faixa vermelha de setim. Todos os tamanhos. Preço..........Cr$ 350,00

B - FUZILEIRO AMERICANO - Blusa branca com gola e ilhoses. Calça azul-marinho. Cinto e polainas de lona especial. Gorro de brim branco. Todos os tamanhos. Preço........Cr$ 250,00

A B D E

GOZE ÊSSES DIAS DE VERÃO COM TRAJES-SPORT D'A EXPOSIÇÃO

C - CAMISA SPORT "MC-GREGOR" - Em malha fina de algodão mercerizado. Gola olímpica e meia manga. 30 padrões diferentes lisos e listados. Preço.............. Cr$ 85,00

D - CAMISA SPORT TEXAS - Em agradável tecido mixto de linho e rayon. Modêlo "slack" com 2 bolsos e meia manga. Variados padrões em xadrês. Preço............ Cr$ 195,00

E - CALÇA SPORT "WEEK-END" - Em casimira mescla decantizada. Corte moderno e amplo. Todos os tamanhos. Côres: cinza-claro, cinza médio, marron e beige.
Preço........................Cr$ 195,00

BIG VENDA DE CARNAVAL DA
a Exposição AVENIDA
AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ

... E BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO, EM 10 MESES, N'A EXPOSIÇÃO
Record 4173



CARNAVAL ESPORTIVO

O desfile dos préstitos da terça-feira Gorda terá mais um concorrente: o cortejo esportivo-alegórico-crítico da F. M. F. (Federação Carnavalesca Futebolística). Por um esfôrço de reportagem podemos adiantar o que será o préstito esportivo:

INÍCIO DO CORTÉJO: Banda de Música da Polícia Militar, sob a direção do coronel Luís Pereira, representante do Madureira junto à F. M. F.

COMISSÃO DE FRENTE, ricamente fantasiada de Barreto Pinto (casaco e cuecas). Componentes: Dario de Melo Pinto (Flamengo), Fábio Carneiro de Mendonça (Fluminense), Fábio Horta (América), Danilo Rocha (Botafogo), Alvaro da Costa Melo (Olaria), Silveirinha (Bangú), Antônio Rodrigues Tavares (Vasco), Angelo Filpo (Madureira), Abílio de Almeida (São Cristóvão), Toledo Pizza (Canto do Rio), e Romeu Dias Pino (Bonsucesso).

CARRO-CHEFE — "Que rei sou eu?", alegoria co mo botafoguense Vargas Neto no papel de "Rei Momo", que tudo fará para superar o verdadeiro "Rei do Pagode", inventado pelo Pilar e representado por Gustavo de Matos, do Flamengo. Em redor do Rei aparecerão os Reis Magos: Jair Tovar (Belchior), Gaspar Silva (Gaspar) e Voldemar Mota (Baltazar). Com enormes leques, tipo "puxa-sacos", todo espantando as moscas do chefe os seguintes mascarados: Domingos D'Angelo (Baiana), José Trocoli (Havaiana), Leite de Castro (Hindu), Mário Rodrigues Filho (Árabe) e Abrahim Tebet (Dançarina síria).

PRIMEIRO CARRO-CRÍTICO — "Leis por atacado e a varêjo". Carnavalescos que animarão êste carro: João Lira Filho ("Rei da Palavra"), Gastão Soares de Moura Filho ("Rei do Charuto") e Max Gomes de Paiva ("Rei do Pente").

SEGUNDO CARRO-ALEGÓRICO — "Rainha de Sabá. A Rainha (Olila Pinheiro), ocupará o trono e será rodeada pelos seguintes servos: Antônio Soares (Chiquita Bacana), Antônio Diniz (Baiana), Durval Barbosa da Silva (Escravo), Jolibal Nascimento (Bariri) e Leôncio Campos (Africana).

SEGUNDO CARRO-CRÍTICO — "Tem gato na tuba". Defenderão êste quadro os seguintes foliões: Francisco Pinto (Odalisca), João Souza (Madame Satã), Alfredo Santos (Havaiana) e Evaldo Melo (Bebê).

TERCEIRO CARRO-ALEGÓRICO — "Justiça Esportiva". Este carro será em homenagem ao dr. Martinho Garcez Neto, que ocupará o trono fantasiado de Nero. Seus conselheiros figurarão em seu redor, fantasiados de carrascos, nesta ordem: Renato Pacheco Marques, Vicente Faria Coelho, Rubens Ferraz, Henrique Barbosa, Agnelo Bergamini de Abreu, Inocêncio Pereira Leal e Emilton Vieira.

TERCEIRO CARRO-CRÍTICO — "O Futebol precisa de Macumba". Animadores: Alfredo Tranjan ("Chefe do terreiro"), Manuel Trancoso ("Pai de Santo"), Eurico Lisboa Filho ("Exú"), Oscar Wright da Silva ("Espírito bom"), Alvaro Nunes ("Marajó") e Alexandre Madeira ("Ogum").

QUARTO CARRO-CRÍTICA — "Turma da Marreta" — primeiro lance: carnavalescos Carlos Areias (Baiana), Lúcio Guimarães (Tubarão), Armando Santos (Ôlho de Vidro), Osvaldo Lopes (Rei do Pôquer), Pais Leme (Tarzan), Luís Bayer (Prestação) e outros cabiloís. Segundo lance: uma banheira com muitos "focas" dentro.

A BOLA semana



— Para o jôgo de hoje comprei duas cadeiras na primeira fila da pista.
— Quer dizer que você irá bem acompanhado, heim?
— Não. Uma cadeira é para mim e a outra para o árbitro do jôgo.
— Você é louco! O juiz não precisa pagar ingresso!
— Sim, mas, eu preciso comprar uma cadeira para lhe atirar sôbre a cabeça e prejudicar o meu clube!...

Acontece cada uma...

Os invejosos, que no esporte existem às centenas, até hoje não se esqueceram da brilhante campanha feita pelo "Biriba" na temporada de 1948. No ano, gozaram a valer os 5-0 registrados no Pacaembú, surpresa que esteve a cargo do Corinthians. Mas, nêsse "placard", pode-se afirmar, foi um mero "acidente esportivo", do qual o Botafogo representou o papel de vítima. Depois, o alvi-negro foi a Belo Horizonte e o forte Atlético Mineiro ficou diante da superioridade técnica dos valentes campeões metropolitanos. E, agora, para terminar, achamos muito pouco aquêles 5 "goals" contra o clube do "Biriba". Acaso o 5 não é o número do cachorro?

No bonde

— Não convenceu a vitória do Botafogo sôbre o Atlético Mineiro.
— Por que você diz semelhante coisa?
— Os alvi-negros atuaram com treze jogadores.
— Como assim?
— Onze "cracks", o "Biriba" e o árbitro...

Epitáfio

AMÉRICA, 4 — IPIRANGA, 1
"Que "rata"! — diz o verme,
Ao ver na cova, inerme,
O quadro do Ipiranga.
Pelo jeito o veterano
Vai acabar êste ano
Ficando mesmo "de tanga".

K. VEIRINHA.

Salve, o Vasco!...

Quando luta com afinco,
No México enfrenta cinco,
dez, vinte, cem, mil.
O Vasco é bom assim,
Tem mesmo que ser, no fim,
O campeão do Brasil!

CAPETA.

Reportagens do Astral

II — C. R. DO FLAMENGO

Realmente, o Flamengo quer apresentar um bom "team" em 1949. Interessante se tornava, pois, que o nosso repórter fôsse ver as coisas de perto. Entramos na sede da praia do Flamengo como quem ali vai tomar um chopp. Deparamos com um grupo de esportistas rubro-negro e ouvimos:

— O Dario de Melo Pinto está sendo incoerente — disse um dos presentes.

— Não compreendo porque você diz isso — estranhou alguém.

— Na última assembléia da Federação de Futebol, o Dario, que é fazendeiro, declarou que no futebol devia de se fazer o mesmo que na sua fazenda: matar o gado velho e substituí-lo por novo.

— E então?

— Aí está a incoerência do Dario em querer manter no clube os "velhos" Luís Borracha, Zizinho e outros.

Não gostamos da comparação e fomos para o bar. Ali encontramos o José Moreira Bastos dizendo noutro seleto grupinho:

— O Flamengo apresentará o melhor ataque desta temporada: Gringo, Zizinho, Heleno, Jair e Esquerdinha.

— Cadê os milhares de cruzeiros para pagar o passe de Heleno ao Boca Juniors?!...

O Bastinhos empalideceu e o repórter botou sêbo às "Kanelas"...

Charadas "xaropes"

Clube fundado por inglêses (2)
Sem uma letra é comida baiana (2)
CONCEITO: Um pesadelo no campeonato de 1949.
Resposta: BANGU'-ANGU'.

* * *

Qualquer José é (1)
Nota musical (1)
Primeiras duas sílabas de uma capital sulamericana (2)
CONCEITO: E' "crack", mas, não foi requisitado para o "scratch".
Resposta: ZE' DO MONTE.

* * *

E' um tio camarada (1)
Otimo ingrediente para uma feijoada completa (2)
CONCEITO — Reserva do grande classe.
Resposta: SAM-PAIO.

* * *

Primeira sílaba de dois clubes cariocas (1)
O que muitos jogadores não tem (2)
CONCEITO: Começou bem e, hoje, é reserva.
Resposta: BO-LINHA.

* * *

Nome de um ex-centro médio tricolor sem uma letra (1)
Um velho cronista ranzinza, mas, camarada (1)
CONCEITO: Veio do Rio Grande do Sul e foi campeão carioca.
Resposta: BRAN-DÃO.

Pernambuco deseja participar do Campeonato Brasileiro de Basquetebol

A Federação Pernambucana de Esportes Amadores, recentemente fundada para dirigir o basquetebol, voleibol, atletismo, ciclismo, tênis, tênis de mesa «e todos os esportes, menos o futebol, o box e qualquer outra modalidade de esporte que viva sob o regime profissional», solicitou, ontem, filiação à Confederação Brasileira de Basquetebol. Pretende a referida entidade disputar o próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Não tendo promovido o Campeonato Regional em 1948, condição «sine-qua-non» para disputar o certame nacional, talvez aquela pretensão venha a ser prejudicada. Entretanto, a mentora nortista diz, a propósito, que, tendo sido a entidade fundada em 18 de novembro último, não teve tempo para organizar o campeonato pernambucano.

Novamente em ação os valores do atletismo carioca

Encerra-se esta manhã, a 2.ª competição eliminatória da FMA

Iniciou-se ontem à tarde a segunda competição eliminatória para escolha da equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Atletismo. As condições climatéricas, com este forte calor, não foram favoráveis, mas, os resultados revelaram os progressos de nossos campeões do esporte-base. Foram êstes os vencedores da tarde de ontem:

400 METROS COM BARREIRAS — 1.ª serie — Sergio Passos (Botafogo), em 1m,oos,9; 2.ª serie — Darci Machado (Botafogo), em 58s,5.

100 METROS, RASOS, MOÇAS — 1.ª série — Zair Caranat (Botafogo), em 14s,6; 2.ª serie — Helena Cardoso Meneses (Fluminense) em 13s,3.

SALTO TRIPLO — 1.º Hélio Coutinho (Botafogo), com 14m,15; 2.º Geraldo Oliveira (Botafogo) com 14m,11 e 3.º Renato Nascimento (Botafogo) com 13m,95.

200 METROS, RASOS — 1.ª serie — Edgar Santos (Botafogo), em 22s,6; 2.ª série — Haroldo Pereira da Silva (Tietê) em 22s,4.

3.000 metros — 1º, Jorge Eugênio (Vasco), 9m 33 s 11|10; 2º, Jansen da Costa Lopes (Fluminense), 9m 41 s 2|10; 3º, Silvio de Freitas (Vasco), 10m 33 s 4|10;

Dardo — homens — 1º lugar, Honório de Morais (Vasco), 49 m 90; 2º, David Maurício Ferreira (Vasco), 48m 41;

Dardo — moças — 1º, Ivete Mariz (Botafogo), 30mt 17; 2º, Rute Stumel, (Fluminense), 29mt 26.

800 mts. rasos — 1º, José Viana (Flamengo), 2m 2s 7|10; 2º, Jarvel Benck (Botafogo), 2m 04s 7|10; 3º, David Geremberg (Botafogo), 2m 07s 44|10;

Revezamento 4 x 100 mts. — moças — Maria Isabel (Vasco), Clicinia Carvalho (Fluminense), Nair Kanawati (Botafogo) e Helena Cardoso de Meneses (Fluminense), 64s 6|10.

Salto em altura — 1º, Paulo Lourenço (Vasco), 1mt75; 2º, Antônio Sousa (Vasco), 1mt75; 3º, Amarilio Lopes Pereira (Botafogo), 1mt70.

Revezamento 4 x 100 mts. — homens — Rosalvo da Costa Ramos, Hélio Silva, Edgar Santos e Alexandre Neto (Botafogo), 43m 7|10.

Salto em distância — moças — 1º, Helena Cardoso de Meneses (Fluminense), 4mt 67; 2º, Clicinia Carvalho (Fluminense), 4mt 51; 3º, Susana March (Fluminense), 4mt 39.

ESTA MANHÃ A SEGUNDA PARTE

A competição será encerrada esta manhã com o seguinte programa:

9,30 hs. — 110m c| barreiras, Arremêsso do martelo e Salto com vara;
9,50 hs. — 100m rasos e Arremêsso do dardo (moças);
10,10 hs. — 100m rasos (moças);
10,20 hs. — 1.500m rasos;
10,30 hs. — 400m rasos;
10,40 hs. — 5.000 m rasos, Arremêsso do disco e Salto a distância;
11,10 hs. — 80m c| barreiras (moças) e
11,30 hs. — Revezamento 4 x 400m rasos.

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS BRASILEIROS DE XADREZ

NOVO REGULAMENTO DÊSSE CERTAME

Foi aprovado pela Confederação Brasileira de Xadrez o novo regulamento dos Campeonatos Individuais Brasileiros, que já vigorará sête ano.

O referido regulamento é o seguinte:

Art. 1.º — Os Campeonatos Individuais Brasileiros obedecerão às regras da Federação Internacional de Xadrez (FIDE), aos códigos em vigor e ao presente Regulamento.

Art. 2.º — As Federações filiadas poderão pleitear junto à C. B. X. para que o Campeonato seja realizado em local sob sua jurisdição.

Art. 3.º — Participarão do Campeonato:

a) — O Campeão de cada Federação filiada;

b) — O Campeão Militar da CBX;

c) — Os Mestres Brasileiros de Xadrez que solicitaram inscrição no tempo regulamentar.

Parágrafo único — No impedimento dos Campeões previstos nas alíneas "a" e "b" dêste artigo, serão seus substitutos os vice-campeões, e assim, sucessivamente, observada a ordem de classificação nos respectivos Campeonatos.

Art. 4.º — Sòmente brasileiros natos ou naturalizados poderão tomar parte no Campeonato.

Art. 5.º — Será realizado em um ou mais turnos, a critério do Departamento Técnico da CBX, que terá em vista o número de participantes.

Art. 6.º — A tabela dos jogos será feita por sorteio, dela constando local, data e hora.

Art. 7.º — Os juizes serão designados pelo Departamento Técnico, com a necessária antecedência.

Art. 8.º — Ao juiz compete:

a) — Cumprir e fazer cumprir o presente Regulamento;

b) — Decidir sôbre quaisquer dúvidas que requeiram pronta solução, "ad-referendum" do Departamento Técnico;

c) — Recolher as duas papeletas de anotação das partidas, que serão assinadas por ambos os contendores, juntando-as à súmula de que trata a alinea seguinte;

d) — Entregar ao Departamento Técnico, dentro de 24 horas, após a conclusão das partidas, a súmula da Sessão, assinada por todos os jogadores, dela fazendo constar quaisquer anormalidades verificadas.

Art. 9.º — As partidas iniciar-se-ão, impreterivelmente, à hora marcada, não sendo permitido adiamento sob qualquer pretexto.

§ 1.º — Na hora fixada para o início das partidas, não se encontrando presente qualquer dos jogadores, por-se-á em funcionamento o seu relógio, considerando-se como de reflexão o tempo decorrido até sua chegada.

§ 2.º — Os jogadores que não compareceram ou se atrasarem por tempo superior a uma hora, serão, pelo juiz, considerados vencidos.

Art. 10 — As partidas serão jogadas à razão de 40 (quarenta) lances para as 2 ½ primeiras horas e 16 lances para cada hora subsequente, com acumulação de tempo.

Art. 11 — As sessões terão a duração de 5 (cinco) horas, adiando-se as partidas não terminadas.

§ 1.º — As partidas interrompidas prosseguirão no dia imediato, em local e hora pràviamente determinados.

§ 2.º — Os lances secretos serão introduzidos em envelopes opacos, os quais, devidamente fechados e rubricados pelos interessados, ficarão em poder do juiz.

Art. 12 — Se, findo o Campeonato, dois ou mais jogadores estiverem em igualdade de pontos, a classificação será determinada pelo sistema Sonneborn-Berger.

Art. 13 — O vencedor de cada Campeonato será incluido na categoria de Mestres Brasileiros de Xadrez, quando a esta não pertencer.

Art. 14 — O Mestre Brasileiro de Xadrez que, durante dois anos consecutivo, não disputar o Campeonato Individual Brasileiro, será excluido da respectiva categoria.

Art. 15 — Os casos omissos serão resolvidos pelo Departamento Técnico, "ad-referendum" da Diretoria da CBX.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, etc. e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Sinca, Renault, Standar Austin, Hilman, etc. Tel.: 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva, 960-A

DR. NEWTON AMADO
MÉDICO
Exames clínicos com radioscopia: Cr$ 20,00.
Rua da Constituição, 45 — 1º andar — Tel.: 22-9485.
Diàriamente, de 9,30 às 11,30 e de 14 às 17 horas.

NÃO DESAMPARE O SEU CORAÇÃO
Examine-o periòdicamente no «Serviço de Cardiologia do Dr. Divo Orcioli». Consultas com radioscopia. Eletrocardiograma Cr$ 200,00. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Sábados das 9 às 12 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º - Salas 324 e 325.

GELADEIRAS
Diretamente do importador ao consumidor
GENERAL ELETRIC — PHILCO — WESTINGHOUSE — CROSLEY — SHELVADOR — KELVINATOR — DE 4 — 6 — 7 — 8 — PÉS; COM 5 ANOS DE GARANTIA.
Vendas à vista ou a prestações, a combinar.
Importação própria — Preços acessíveis.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92 - LOJA.

Dr. Mauro Ferraz
Do Hospital Moncorvo Filho, Cruz Vermelha Brasileira — Cirurgia Geral Trat. doenças do intestino e do Reto Varizes e Hemorróidas sem operação Senador Dantas, 20, 13.º — 22-2251

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática Bronquite crônica COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 - 22-0048
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

GELADEIRAS LEONARD
Refrigeradas de alto a baixo
COMBRAC
R. Sta. Luzia, 685-A

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22 3367.
De 1 às 7 horas.

BICICLETAS RALEIGH
3 velocidades
COMBRAC
R. Sta. Luzia, 685-A

Consêrto de meias Nylon
rápido e garantido.
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74, sobrado, entre Ouvidor e Rosário.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5, (Ed. Carioca). — 6.º andar.. Telefone: 22-0209.

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719.

CAUTELAS
Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central. — Telefone — 13-7345

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor
Atende-se a domicílio
SR. MOISES
Telefone 43-7180

ALDA GARRIDO
No RIVAL
ÚLTIMO DOMINGO
HOJE — Vesperal às 15 horas e às 20 e 22 horas.
Apresentando
"LUAR DE PAQUETÁ"
3 atos de Freire Júnior
A MAIOR CRIAÇÃO DE
ALDA GARRIDO

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 - Sala 601 — Diàriamente das 8,30 as 11 horas — Informações tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — **VIAS URINÁRIAS**
Tratamento moderno. pelo calor Aparelhagem norte americana. Rodrigo Silva, 30 - 8º - 22 8500

Um ARTIGO DO DIA
PARA PROTEGER A SUA SAÚDE
ESTERILIZADOR PORTÁTIL "RAPID"
SOMENTE AMANHÃ N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA
● Extermina em poucos segundos os micróbios do tifo, coli e outros, que acidentalmente encontram-se em um copo de água potável. Examinado, atestado e recomendado pela P. D. F. e M. E. S. Próprio para lavar saladas, frutas e verduras.
Preço da Praça: Cr$ 39,00
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA: Cr$ 22,00
A Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

CINE PRODUÇÕES Fenelon
APRESENTA
Emilinha BORBA COLÉ em
Estou aí?
AINDA: • CELESTE AIDA • PEDRO DIAS • RONALDO LUPO • AUREA PAIVA • ZIZINHA MACEDO • CAHUE' FILHO • DUARTE MORAIS • CARLOS BARBOSA
Os bailarinos: • EVA LANTHOS • FLORIPES RODRIGUES • ROBERTO e IRENE • LUIZA MAFRA
Os cantores: • CIRO MONTEIRO • IZAURINHA GARCIA • NELSON GONÇALVES • DEO MAIA • BOB NELSON • LÊDA BARBOSA • ZILAH FONSECA • PAULO MOLIN • "OS CARIOCAS" e "TRIO GUARÁS"
COM as MÚSICAS CAMPEÃS! "CHIQUITA BACANA" e "TEM MARUJO NO SAMBA"
PRODUÇÃO DE MOACYR FENELON — DIREÇÃO DE CAJADO FILHO
amanhã 2•4•6•8•10 HS.
Pathé — SÃO JOSÉ — Pça. TIRADENTES - TEL. 42-0592 — PARA TODOS — MAYER - TEL. 29-8191
AVANT-PREMIÈRE DOMINGO às 10hs. da MANHÃ NO CINE SÃO JOSÉ!

GELADEIRAS
Philco 7 pés cúbicos .... Cr$ 10.800,00
Leonard 7 pés Luxo .... Cr$ 11.800,00
Frigidaire .... Cr$ 10.000,00
Philco duas portas, 8 pés .... Cr$ 15.000,00
Norge Súper Luxo com relógio .... Cr$ 13.500,00
Norge Luxo .... Cr$ 12.900,00
Crosley Super Luxo S. D. com 8 e meio |6 .... Cr$ 15.000,00
Em fim V. S. encontrará a Geladeira para a sua necessidade e para o seu gôsto e por preço que lhe convém.
AVENIDA RIO BRANCO, 116 — 13.º — S/1.306

Mobiloil
• O MELHOR LUBRIFICANTE •

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:
IRIDIO, masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Formasterus em Gain Wood, do sr. R. Pinto; 56 quilos, Francisco Irigoyen ... 1.º
VAICO, 56 quilos, José Portilho ... 2.º
INDICO, 56 quilos, Emidio Castillo ... 3.º
ACUTANGA, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 4.º
POETA, 56 quilos, Luis Rigoni ... 5.º
GALARIN, 56 quilos, Adão Ribas ... 6.º

Não correu ICARO.

Tempo: 100" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 43,00
Dupla (14) ... Cr$ 45,50

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 17,00
Do n. 1 ... Cr$ 17,50

Movimento do páreo ... Cr$ 597.390,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — G. Feijó.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:
JOANINHA, feminino, alazão, três anos, São Paulo, Singapore em Safinha, do Stud Lineu de Paula Machado; 53 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
GRIETA, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 2.º
ALPINA, 52 quilos, Salomão Ferreira ... 3.º
ELIDE, 52 quilos, Emidio Castillo ... 4.º
EDELFA, 52 quilos, Orlando Serra ... 5.º
GRAUNA, 52 quilos, Argemiro Neri ... 6.º
MADRUGADORA, 52 quilos, V. Cunha ... 7.º
DOTI, 52 quilos, Olivio Macedo ... 8.º
ERRANTE, 52 quilos, Justiniano Mesquita ... 9.º
FANOPI, 53 quilos, José Portilho ... 10.º
STRATEGY, 52 quilos, Francisco Irigoyen ... 11.º

Não correu UGANDA.

Tempo: 76".

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 25,00
Dupla (23) ... Cr$ 52,00

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 14,00
Do n. 5 ... Cr$ 19,00
Do n. 3 ... Cr$ 17,50

Movimento do páreo ... Cr$ 635.660,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:
ITAIM, masculino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Formasterus em La Sarre, do Stud Lineu de Paula Machado; 56 quilos, O. Ulloa ... 1.º
BRUTO, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 2.º
PIONEIRO, 54 quilos, Luis Rigoni ... 3.º
ABDIN, 56 quilos, Adão Ribas ... 4.º
IMBU, 56 quilos, Emidio Castillo ... 5.º
IRAPIRANGA, 54 quilos, João Araújo ... 6.º

Tempo: 87" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 16,00
Dupla (12) ... Cr$ 21,00

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 11,00
Do n. 1 ... Cr$ 12,50

Movimento do páreo ... Cr$ 696.890,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, focinho.

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, CO MDESCARGA PARA APRENDIZ.*

BETTING

VENCEDOR:
LEMA, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Bambú em Brisena, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 56 quilos, L. Rigoni ... 1.º
INDIGENA, 56 quilos, Artur Araújo ... 2.º
DEMBILI, 56 quilos, Adão Ribas ... 3.º
FONETICA, 56 quilos, O. Fernandes ... 4.º
JALNA, 53 quilos, F. Machado ... 5.º
APOLITA, 56 quilos, Salomão Ferreira ... 6.º
ITAQUATIA, 56 quilos, C. Bini ... 7.º
LIVIA, 54 quilos, Nelson Mota ... 8.º
DARLING, 56 quilos, Emidio Castillo ... 9.º
CHERIE, 53 quilos, O. Tomaz ... 10.º
BRASILEIA, 56 quilos, Inácio de Sousa ... 11.º

Não correram: LIZETE e SUNSHINE.

Tempo: 83" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (11) ... Cr$ 87,00
Dupla (34) ... Cr$ 44,00

PLACÊS
Do n. 11 ... Cr$ 22,00
Do n. 6 ... Cr$ 15,00
Do n. 2 ... Cr$ 20,00

Movimento do páreo ... Cr$ 647.850,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — O. Feijó.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS D ECINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BETTING

VENCEDOR:
HISPANO, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Formasterus em Relinga, do senhor A. Silva Cunha; 58 quilos, José Portilho ... 1.º
ARROZ DOCE, 55 quilos, O. Tomaz ... 2.º
CAIRO, 54 quilos, E. Castillo ... 3.º
FALOAZ, 54 quilos, C. Bini ... 4.º
MARMITEIRA, 56 quilos, Artur Araújo ... 5.º
JAEZ, 54 quilos, Orlando Serra ... 6.º
HORA CERTA, 52 quilos, J. Mesquita ... 7.º
ALOA', 54 quilos, Salomão Ferreira ... 8.º
SUIT, 50 quilos, Acir Aleixo ... 9.º
BEN HUR, 52 quilos, Luis Coelho ... 10.º
CARACOL, 55 quilos, Jupiraci Graça ... 11.º
CAMACHO, 49 quilos, P. Tavares ... 12.º
HALINA, 56 quilos, Adão Ribas ... 13.º

Tempo: 89" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (12) ... Cr$ 37,00
Dupla (34) ... Cr$ 25,00

PLACÊS
Do n. 12 ... Cr$ 16,00
Do n. 7 ... Cr$ 13,00
Do n. 1 ... Cr$ 22,00

Movimento do páreo ... Cr$ 679.270,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — Nelson Gomes.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BETTING

VENCEDOR:
OTEQUI, feminino, alazão, cinco anos, Irlanda, Khan Bahadur em Makerep, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 54 quilos, L. Rigoni ... 1.º
IMAGINADA, 57 quilos, Osvaldo Ulloa ... 2.º
BEBUCHITA, 48 quilos, Olivio Macedo ... 3.º
OUROAZUL, 50 quilos, Salustiano Batista ... 4.º
OPULENTO, 60 quilos, José Portilho ... 5.º
ARMADA, 48 quilos, Júlio Maia ... 6.º
COMICA, 48 quilos, Paulo Tavares ... 7.º
CAUTELOSO, 50 quilos, Salomão Ferreira ... 8.º
DESERT RAT, 48 quilos, Severino Câmara ... 9.º
COMBATIVO, 60 quilos, Adão Ribas ... 10.º
POLVORA, 50 quilos, Benedito Ribeiro ... 11.º

Não correu PREAMBULO.

Tempo: 81" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (9) ... Cr$ 30,00
Dupla (14) ... Cr$ 37,00

PLACÊS
Do n. 9 ... Cr$ 14,00
Do n. 2 ... Cr$ 20,00
Do n. 7 ... Cr$ 25,00

Movimento do páreo ... Cr$ 713.420,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — José S. da Silva.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 4.537.630,00

Concursos ... Cr$ 1.025.675,00

Pista de areia leve

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefone: 26-8083 e 37-5558.

Dr. Jacob Kirzner
CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em criança — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral
Cons.: — Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205
Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente

DR. CARVALHO DE REZENDE
MEDICO OCULISTA
Diàriamente das 8 às 18 horas — Rua Andradas, 36 - 1º andar — Em frente à Drogaria Pacheco

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X, RADIO, ETC.
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Fraqueza geral ou esgotamento físico
Pode ser causada pelo excesso do uso das fôrças físicas.
Ela acompanha o enfraquecimento nervoso.
A gripe muitas vêzes é seguida de fraqueza orgânica, que pode ocasionar o esgotamento.
Os alimentos de fraco poder nutritivo ou a falta de sua assimilação constituem causa frequente de debilidade geral.
Como tratamento, deve-se tomar 2 a 3 comprimidos por dia de GLANDULAS NUTROL.
Poderoso tônico nervino, contendo os principios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal), associados à vitamina «E» (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais.
GLÂNDULAS NUTROL
À VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS DO RIO
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Caixa Postal 5087 — Rio.
PAN COMERCIAL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — SALA 304 — TEL.: 32-6419

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Casa de Saúde Santa Teresinha — Tel.: 28-5235.

Geladeiras — Whisky Ambassador
A preços de ocasião, oferecemos geladeiras Philco, Crosley, G. E., Hotpoint, Kelvinator, Prestcold, de 5, 7, 8, 7,7 pés cúbicos. — Facilita-se o pagamento. — Rua Buenos Aires, 287 — Fone 43-0197.

RÁDIOS
E ELETROLAS 1949 SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS
Chegaram os últimos modêlos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

DEFUMADOR INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá n. 71 — RIO — Tels.: 32-5298 e 32-4020
Envia-se pelo Reembôlso Postal

Bailes de CARNAVAL
No Ex-CASSINO ATLÂNTICO
"NO FUNDO DO MAR..."
...um reino secreto de S. M. Momo II! Nos imensos salões ventilados do Posto 6, maravilhosamente decorados... delfins, botos, tubarões... e SEREIAS!
★ Orquestras SERENADERS e ICARAÍ
★ Ingresso pessoal Cr$ 60,00
★ Cav. e 2 damas Cr$ 120,00
★ Matinée inf ntil. dia 1, 15 horas Cr$ 60,00
★ Ingressos e mesas: tels. 27-6256 e 27-6891 e na SUPERBALL - Mar. Floriano 57 ou Galeria A. E. C. loja 14.
AVISO AOS NAVEGANTES!
Dia 28... 15 horas... Posto 6... Luz interrompida... Navegação perigosa... Mas um bom pirata encontrará a rota do BAILE DOS CASADOS (bancários e corretores). Gratis, atestados de atrazos de trem, serões e outras desculpas.
CLARIM • AA III

COLCHOEIRO
Reforma-se colchões de crina e molas a domicilio, para o mesmo dia. recados: para 29-8052. Arnaldo

MADEMOISELLE
A mais completa revista de modas dos EE. UU. Faça hoje mesmo a sua assinatura anual, por Cr$ 140,00, na International Magazine Agency. Av. Graça Aranha, 81, 8.º — S|805. Tel. 22-7828 — Rio de Janeiro.

Chiquita Bacana
Em flotex americano dourado e em fantasia.
Cr$ — 55,00
ÚLTIMA MODA PARA O CARNAVAL
Exclusividade da
MARQUEZA
R. HADOCK LOBO, 7-C.

é com esta que eu vou...

CAIPIRA
Saia dupla em organza e tafetá. Casaco vermelho c/ guarnições de fustão branco. Chapéu em tafetá com margarida em seda branca.
$ 980

ESCOCÊS
Em tafetá escocês, pregueada. Blusa em organza c/ rico jabot rendado. Casaco de veludo
$ 1.250

VARINA
Em tafetá c/ bordados e aplic. de veludo. Corpete veludo bordado. Blusa organza c/ lamé ouro e prata.
$ 2.850

SAMBA
Tafetá vermelho, branco e dourado. Corpo em faile preto e branco c/ lantejoulas. Chapéu de palha creme.
$ 1.555

COSTA RICA
Saia de tafetá em 12 cores, c/ lantejoulas. Blusa em organza c/ babados. 4 flores como chapéu
$ 1.590

TIROLÊS
Veludo cotelê c/ bordados
Blusa, opala branca c/ gravata de tafetá. Chapéu de feltro
$ 340

ARTIGOS DE CARNAVAL A PREÇOS DE CUSTO!
-forneceremos a todos que comprarem $ 100,00 de outras mercadorias
Rodouro metálico 100 grs $ 23,00
200 grs. $ 33,00
Rodo vidro 100 grs. $ 19,00
Confeti, quilo $ 12,00
Serpentinas - Pacote com 20 $ 5.00

OFERTA DA SEMANA
Blusas de fio de escócia, com foles nas mangas, cintura e gola $ 39,80
Calças em sarja marinho em todos os tamanhos $ 69,00

★ Venha escolher uma fantasia de "abafar" para a folia deste ano! Sim, e venha escolhê-la em nossa casa que apresenta a maior variedade, as estilizações mais lindas e os melhores preços! Não perca tempo... faça suas compras de Carnaval, como todo mundo, na Casa LÚ! E lembre-se que terá direito a receber lança-perfumes, serpentinas e confétis a preços de custo!

POEIRA DE ESTRELAS
Em sarja marinho, c/ estrelas brancas. Após o carnaval, poderá ser usada como elegante traje esportivo
$ 178
boné $ 25

MEXICANA
Saia em faile preto bordada a ouro, missangas e lantejoulas. Colete de veludo preto. Chapéu em tafetá
$ 2.350

CASA LÚ modas
Assembléia-esquina Gonçalves Dias

reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

...Eduíno, em bom estilo. — Con... ótimo. — Dificilmente será der...

...ETA, 53 quilos. — No dia 14 ...embro de 1948, na areia pesada, ...1.300 metros, sob a direção de ...Irigoyen, com 50 quilos, foi ...para Palina e Hastapura, der... Panozee, Jequitinhonha, Aquila, ...rdia, Tric-Trac, Barcelona e ...Caiquita. — Seu estado é de ...apuro. — E' inimiga respei...

...LAS, 53 quilos. — No dia 12 de ... na areia leve, em 1.500 m... a direção de Domingos Fe... Sobrinho, com 53 quilos, escolt... derrotando Rio Verde, Edui... e Jeffy, em boa atuação ... é excelente. — Deverá ... lutando pela vitória.

...OMAR, 57 quilos. — Não correrá.

...VERDE, 55 quilos. — No dia ... fevereiro, na areia leve, em ... metros, sob a direção de Emidio ... com 55 quilos, foi terceiro pa... Majestoso e Helas, derrotando Edui... Jabotiá e Jeffy em bom final. — ... bem. — E' um ótimo "placé".

...ORO, 57 quilos. — No dia 2 de ... na areia leve, em 1.200 me... a direção de Inácio de Sousa, ... quilos, foi quarto para Olean-

der, Jabotiá e Jeffy, derrotando Assombro, V e Omar. — Algo melhor. — Na pista pesada deverá correr bem. — Serve como azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LOVER'S MOON, 55 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, derrotou Bozambo, Petibiriba, Joio, Alabarcas, Come On! e Rosário, em fácil estilo. — Continua em excelentes condições. — E' o favorito absoluto da carreira.

COME ON!, 55 quilos. — No dia 6 defevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi sexto para Lover's Moon, Bozambo, Petibiriba, Joio e Alabarcas, derrotando Rosário, sem nada fazer. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

JOIO, 55 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, foi quarto para Lover's Moon, Bozambo e Petibiriba, derrotando Alabarcas, Come On! e Rosário. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

ZODIACO, 55 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi sexto para Jeffy, Bozambo, Iturbi, Winning Post e Alabarcas, derrotando Mustafá. — Mantém bom estado mas não acreditamos no seu êxito. — Difícil.

BOZAMBO, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Intermezzo, derrotando Iturbi e Eduíno. — Vem de escoltar quatro ganhadores seguidamente. — E' inimigo respeitável.

GRÃO PARÁ, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Veludo, Vergel, Jockey, Adail e Mistico, em bom estilo. — Continua bem. — Ótimo refôrço para o companheiro.

IDEALISTA, 55 quilos. — No dia 24 de outubro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Jacarandá-Assú, derrotando Dom Fradique, Alabarcas, Rosário e Roncador. — Reaparecerá em excelentes condições. — Vai dar muito trabalho ao "favorito".

ITURBI, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi terceiro para Intermezzo e Bozambo, derrotando Edúnio. — Seu estado é de apuro. — Para o "placé" é bem apostado.

DONA INÊS, 55 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

RAIO, 56 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 54 quilos, foi quarto para Giba, Miss Henriette e Três Pontas, derrotando Bongi, Itaí, Guaximba e Destemor. — Seu estado é bom. — Desta vez vai correr bem. — Vale arriscar.

TRÊS PONTAS, 52 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direçã o de Paulo Tavares, com 50 quilos, foi terceiro para Giba e Miss Henriette, derrotando Raio, Bongi, Itaí, Guaximba e Destemor. — Anda tinindo. — Forma com o companheiro um "duo" respeitável.

ITAIMBE', 50 quilos. — Não correrá.

ITAÍ, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, derrotou Gitana, Miss Henriette, Bongi, Iba, Garrida, Guinéo, Guaximba e Itaimbé, em bom final. — Continua em condições de ganhar outra.

GIBA, 54 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, derrotou Miss Henriette, Três Pontas, Raio, Bongi, Itaí, Guaximba e Destemor.. — Vem de dois bons triunfos. — E' inimiga respeitável!

GUAXIMBA, 52 quilos. — Não correrá.

GITANA, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 54 quilos, escoltou Itaí, derrotando Miss Henriette, Bongi, Iba, Garrida, Guinéo, Guaximba e Itaimbé, em bom final. — Seu estado é ótimo. — Poderá ganhar agora, bem dirigida, adiante-se.

JAGUARÃO CHICO, 54 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, foi quarto para Raio, Três Pontas e Miss Henriette, derrotando Guaximba, Cerro Claro, Guinéo, Cajubi e Galiza. — Está bem preparado. — E' um ótimo "placé".

MONTE CARLO, 54 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 52 quilos, foi último para Grão Mogol, Raio, Três Pontas, Jaguarão Chico, Bongi, Sassiado, Miss Henriette e Reunido. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

NATIVO, 54 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de F. Machado, com 55 quilos, derrotou Itaí, Genipapo, Aldeão, Garrida, Maneador, Destemor, Naipe, El Rei e Fantasia. — Reaparecerá após cumprir severa penalidade. — Seu estado é ótimo e nesta turma dificilmente será derrotado.

REUNIDO, 58 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Tomaz, com 55 quilos, foi último para Izarari, Bongi, Destemor e Raio. — Mantém o estado. — Sòmente como surpresa.

MISS HENRIETTE, 50 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1 500 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 50 quilos, foi terceiro para Itaí e Gitana, derrotando Bongi, Iba, Garride, Guinéo, Guaximba e Itaimbé. — Vem de ótimas atuações. — Deverá terminar lutando pelos principais postos.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VELUDO, 55 quilos. — Não correrá.

EGITO, 55 quilos. — No dia 21 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi sexto para Edson, Petibiriba, Winning Post, Jacarei e Urucânia, derrotando Catumbi. — Reaparecerá melhorado, mas não acreditamos no seu triunfo.

BROWN BOY, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sétimo para Petibiriba, Vergel, Lord Polar, Ratnak, Mana e Esquilo, derrotando Istar e Edipo. — Nada tem feito ultimamente. — Sòmente como grande surpresa.

URUCÂNIA, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi quarto para Iturbi, Come On! e Estampido, derrotando Irish Star, Brown Boy, Rio Bonito e Jaguaribe. — Está bem movido. — E' um bom azar.

RATNAK, 55 quilos. — Não correrá.

ESCALÃO, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi sétimo para Cumberland, Luetzow, Boogie Woogie, Grão Pará, Estampido e Mondar, derrotando Urubixaba, Abunam, Brown Boy, Maná e Alpina. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossível.

MANÁ, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, foi quinto para Petibiriba, Vergel, Lord Polar e Ratnak, derrotando Esquilo, Brown Boy, Istar e Edipo. — Seu estado é bom. — Poderá ganhar desta vez. — Da outra levavam de "barbada" e foi prejudicado. — Daí...

RÁBULA, 55 quilos. — Não correrá.

VERGEL, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi terceiro para Grão Pará e Veludo, derrotando Jocker, Adail e Mistico. — Anda bem. — Serve para formar a dupla.

JONJOCA, 55 quilos. — Não correrá.

JANGADEIRO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Singapore que vai ser apresentado em boas condições e com muita "chance". — Vale arriscar.

ADAIL, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quinto para Grão Pará, Veludo, Vergel e Jocker, derrotando Mistico. — Algo melhor. — Serve para o "placé".

ISTAR, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi oitavo para Petibiriba, Vergel, Lord Polar, Ratnak, Mana, Esquilo e Brown Boy, derrotando Edipo. — Nada fêz até hoje. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

MELIANTE, 55 quilos. — Estreante. — E' um alazão, filho de Colorado Kid que está bem exercitado para estrear. — Há fé no seu triunfo.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VARSÓVIA, 58 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, escoltou Fidúcia, derrotando Champion. — Continua em ótimas condições. — E' candidata temível.

ARAKREON, 53 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, escoltou Palina, derrotando Carnavalesca, El Galeon, Chesterfield, Edmund e Insólito. — Anda tinindo. — Poderá ser o ganhador da carreira.

CARNAVALESCA, 51 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi terceiro para Palina e Arakreon, derrotando El Galeon, Chesterfield, Edmund e Insólito. — Outra que ostenta ótima forma. — Deverá terminar lutando pela vitória.

GOLDEN BOY, 52 quilos. — No dia 2 de outubro de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, derrotou Porungo, Cerro Grande, Cavador, Hellada e Pablo. — Reaparecerá em boas condições. — E' um bom azar.

CHESTERFIELD, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quinto para Palina, Arakreon, Carnavalesca e ElGaleon, derrotando Edmund e Insólito. — Está em condições de fazer uma boa corrida desta vez, podendo mesmo, ser o ganhador.

GUARANIZINHO, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 60 quilos, foi oitavo para Diolan, Porungo, Fla-Flu, Hivon, Abdin, Galhardo e Cambridge, derrotando Pablo e Royal Kiss, sem nada fazer. — Correu pouco no domingo. — Achamos difícil.

MARROCOS, 48 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 49 quilos, foi quarto para Arakreon, Chesterfield e Carnavalesca, derrotando Insólito, Opulento e Abdin. — Está bem preparado para êste compromisso. — E' um ótimo azar.

EL GALEON, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi quarto para Palina, Arakreon e Carnavalesca, derrotando Chesterfield, Edmund e Insólito em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito.

EDMUND, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi sexto para Palina, Arakreon, Carnavalesca, El Galeon e Chesterfield, derrotando Insólito. — Algo melhor. — Ótimo refôrço para o companheiro.

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião: Rosário, 145 sob...

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

V. PRECISA DE DEPÓSITO PARA GUARDAR E MANIPULAR?

CONHEÇA AS TAXAS DE 5 A 50 CR$ POR MÊS

DEPÓSITOS GRUMEY - Trapiche GUARDATUDO — TEL.: 42-4850

Armazéns em Botafogo, Lapa e zona portuária, com pátio, lhe oferecem o que procura mais barato, sem preocupação de contratos, empregados e impostos.

TROPICAL INGLÊS BRILHANTE

O MELHOR À VENDA NA PRAÇA

LINHOS IRLANDÊSES

QUALIDADE EXTRA

Vendas a varejo por preços que não admitem competição.

RUA DA ALFÂNDEGA, 98 — 8º ANDAR — SALA 803.

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre

Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422

MADEIRA VERGADA

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Dr. Costa Júnior

CLINICA DE TUMORES CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA

Rua México, 98 — Tel.: 22-1587

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consultas com hora marcada: Cr$ 70,00, telefone: — 22-4655

RUA DA CARIOCA, 6 — 4º — Das 13 às 17 horas — Diàriamente

Jóias-Brilhantes

JÓIAS ANTIGAS

NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR

JOALHERIA ÚNICA

A CASA DOS BONS BRILHANTES

54 RUA 7 DE SETEMBRO 54

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA** SOFÁ-CAMA

DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS

SOFÁ — CAMA

CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA

FÁBRICA: CATETE, 214 · TELS. 45-0404 · 25-5995 · RIO DE JANEIRO

Estude **Desenho** por **Correspondência**

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração dos cursos: 25 semanas

Desenho arquitetônico

Desenho mecanico

Desenho artistico

Desenho comercial

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 542

Caixa Postal 5058 — São Paulo

Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre todos os cursos de desenho por correspondência.

NOME .... N.o ......

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

COMPRAR O **ARTIGO DO DIA** É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

FEVEREIRO 21 — 2.ª FEIRA

Esterilizador portátil "Rapid". Extermina em poucos segundos os micróbios do tifo, coli e outros, que acidentalmente encontram-se em um copo de água potável. Recomendado pela P.D.F. M.E.S. Propio para lavar saladas, frutas e verduras. Preço da Praça: Cr$ 39,00. Preço só dia 21: ...... Cr$ 22,00

Colcha "Ginasial", para solteiro. Em superior fustão, com lindo desenho em relêvo. Côres firmes: rosa, azul, grenat e ouro. Tamanho: 2,00 x 1,45. Preço normal: Cr$ 49,00. Preço só dia 21: ...... Cr$ 35,00

Cadeiras portatil "Pic-nic". De madeira, com pêso pluma de 500 gramas. Dobrada pode ser levada debaixo do braço. Ideal para seus filhos assistirem sentados aos desfiles carnavalescos. Preço da praça: Cr$ 35,00. Preço só dia 21: ...... Cr$ 10,00

FEVEREIRO 22 — 3.ª FEIRA

Boné sport. Em brim gorgurão liso. Pala moderna debruada, e carnera de oleado. Nas côres dos clubes esportivos e lisas. Todos os tamanhos. Ideal para Carnaval, praia e campo. Preço da normal: Cr$ 19,00. Preço só dia 22: .... Cr$ 10,00

Calça ¾ "Carnaval". Em superior gorgurão "Praiano". Bainha virada, fecho-eclair lateral e bolso. Tamanhos de 40 à 50. Forma com qualquer de suas blusas um conjunto para o Carnaval, campo, práia e sport. Côres: marron, branco, etc. Preço normal: Cr$ 75,00. Preço só dia 22: ...... Cr$ 59,00

Marinheiro americano. Em tecido Dover azul-marinho. Blusão com dois bolsos Tio Sam. Calça com faixa branca. Gorro caracteristico em superior brim branco. Para vocês, meninos e meninas, divertirem-se no Carnaval. De 4 à 12 anos. Preço normal: Cr$ 95,00. Preço só dia 22: ...... Cr$ 68,00

FEVEREIRO 23 — 4.ª FEIRA

Água de Colônia "SWEET FRENCH". A colônia própria para o clima tropical. Fragrância suave... inesquecivel... duradoura... Essencia franceza. Linda apresentação. Preço normal: Cr$ 15,00. Preço só dia 23: ...... Cr$ 10,00

Boné "Jockey". Próprio para o Carnaval, praia, campo e sport. Em brim diagonal, com pala dura. 6 (seis) ilhózes para ventilação. Tamanhos de 50 à 58. Côres: branco e marinho. Preço normal: Cr$ 15,00. Preço só dia 23: .... Cr$ 10,00

Calças de rapazes, para o carnaval. Combinando com uma camisa, você terá um grande traje sport. Em superior linho nacional. Servindo para cinto e suspensório. Côres: cinza-claro, beige, azul-rei, cinza e marinho. De 10 à 18 anos. Preço normal: Cr$ 150,00. Preço só dia 16: ...... Cr$ 98,00

FEVEREIRO 24 — 5.ª FEIRA

Cuecas "Cataguá". Em tecido macio, resistente e agradável. Abotoam em 2 tamanhos. Com o fundo chato. Em todas as medidas. Preço normal: Cr$ 18,00. Preço só dia 24: ...... Cr$ 13,00

Talco "Lavander". Ultra-fino, suave, refrescante e delicadamente perfumado. Indispensável à sua "toilette" nestes dias quentes de verão. Luxuosa apresentação em vistosa caixa com rica pluma. Preço normal: Cr$ 19,00. Preço só dia 24: .... Cr$ 10,00

Blusão sport "Juvenil". Tecido tipo shantung, leve e agradável. Com fecho-eclair, mangas compridas, três bolsos e presilhas dos lados. Próprio para o Carnaval. Nas côres: beige-claro, beige-escuro, cinza e creme. De 8 à 18 anos. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dia 24: ...... Cr$ 65,00

FEVEREIRO 25* — 6.ª FEIRA

Camisa sport "Martinica". Ótima para você brincar no Carnaval. Em tecido de malha tipo suédine. Colarinho sport, com 2 botões, meia manga. Todos os tamanhos. Nas côres: amarelo, azul-verde, bordeaux, branco e marinho. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dias 25 e 26: . Cr$ 29,00

Carteira para notas. Com porta-niqueis de fecho-eclair e divisão para lenço. Modêlo argentino em couro cromo graneado. Forro em "moiré" de 1.ª Côres: vermelho, âmbar, havana, marron, marinho, preto e bordeaux. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dias 25 e 26: . Cr$ 29,00

Confeti "Folia". O Artigo do Dia que o Carioca esperava para a sua maior festa. Saco de tecido tarlatana, com 500 gramas de confeti. Alça de seda em várias côres. Preço da Praça: Cr$ 15,00. Preço só dias 25 e 26: . Cr$ 6,50

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Não compre automóvel
ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
Agência Roxy de Turismo Ltda.
AUTO-LOCADORA
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — SOBRE-LOJA — SALA 211 — TEL.: 32-6961.

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira
Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENNE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na rua
URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

WALTER PINTO apresenta OSCARITO
LINDA BAPTISTA
O GRITO DE CARNAVAL DE 1949!
VAMOS P'RA CABEÇA
FREIRE JUNIOR colaboração de H. CUNHA
com MARA RUBIA - DEO MAIA
COREOGRAFIA DE DELFA
HOJE ÀS 20 E 22 h. NO RECREIO
HOJE — ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES — MATINÉE ÀS 15 HORAS
DURANTE O CARNAVAL OS LEGÍTIMOS "BAILES DA FUZARCA"

O Senhor, TAMBÉM PODE SER PROPRIETÁRIO!
CASAS A CR$ 85.000,00
PAGAMENTO COM O PROPRIO ALUGUEL EM 240 PRESTAÇÕES
SENADOR CAMARA, (PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGÚ) - TRENS ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.
Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, agua, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas.
PROCURAR DIARIAMENTE O ESCRITORIO NO LOCAL ONDE OBTERÁ INFORMAÇÕES OU À AV. RIO BRANCO, 120, S/ 808 - RIO

Milionários E. C. versus Queimados F. C.

A equipe do Milionários enfrentará amanhã, o quadro do Queimados, na praça de esportes do Portela.

A direção de esportes do Milionários convoca todos os seus atletas, para comparecerem na sede às 13 horas.

Dr. Licinio M. Garcia Pinto
CIRURGIÃO DENTISTA
R. Assembléia, 32 — S. 601 — Tel.: 42-2373

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Auto Mercantil, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta sociedade, na rua dos Inválidos n. 123, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1949.

AUTO MERCANTIL, S|A
AUTO CASTRO
Diretor-gerente

LUSTRES PLAFONS APLIQUES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

Recebidos os vascainos entre flôres, serpentinas e . . .

(Conclusão da 1.ª página)

condições físicas, inclusive Ademir, que sofreu uma contusão, mas já se encontra restabelecido.

VAIADO ANTES DO JÔGO

Num grupo, falava o sr. Roger Malhardes, vice-presidente cruzmaltino. Criticava os árbitros mexicanos, todos, na sua opinião, muito fracos.

— "Haja vista — disse — que o próprio presidente da Associação Mexicana de Arbitros, sr. Juan Lopez, foi vaiado pelo público ao entrar em campo para dirigir o último jôgo, contra o Combinado Espanha-Astúrias.

BOA ACOLHIDA

— "Afora essa questão das arbitragens, e da suspensão dos jogadores pelo Tribunal de Penas da Liga Mayor, punição essa que causou estranhesa, pois foi tomada arbitràriamente, sem, sequer, ouvir a defesa dos jogadores — a excursão transcorreu magnificamente. A nossa delegação teve uma excelente acolhida da parte dos dirigentes e do público mexicanos.

FRACO O FUTEBOL

Noutro grupo, Flávio Costa prestava declarações à reportagem. "Não pudemos tirar conclusões aprofundadas acêrca do futebol mexicano. De um modo geral, deixou-me a desejar, pela falta de trabalho em conjunto. Mas isto talvez seja devido ao fato de terem os clubes jogado sempre com "enxertos". Havia sempre quatro ou cinco jogadores emprestados, e a consequência não poderia ser outra senão a ausência de conjunto nas equipes".

NÃO GOSTRAM DAS TOURADAS

Cercados de adeptos. Eli e Ademir davam, também, impressões. Poucos jogadores gostaram das touradas, em cada qual eram mortos de quatro a seis touros. O espetáculo, comum em vários países, impressionou mal a maioria dos jogadores pelo caráter de crueldade de que se reveste".

TRANSFERIDO O BANQUETE

Pouco a pouco, os jogadores, acompanhados de suas famílias, se retiravam. Muitos adeptos continuavam na praça, à espera do restante da delegação, que chegaria às 17,30 horas. Um funcionário do Vasco da Gama informou à nossa reportagem que o banquete em homenagem à delegação, marcado para hoje, fois transferido para a próxima quarta-feira, à noite.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels. 22-1219 e 37-7164

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇÃO — Tel.: 23-4272 — Ouvidor 169, 8.º andar, — Sala 803

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Dr. Edgard Valente
Cirurgia geral, doenças — Ano-Retais e uro-genitais. Rua Miguel Lemos 44 s| 601. Tel.: 27-0489 — Copacabana.

DR. A. PINTO AMANDO
CLINICA MEDICA
Diàriamente das 9 às 12. Rua Alcindo Guanabara, 21, sala 1412 (Ed. Regina). Fone: 32-7887.

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo — Doenças do figado, intestino, estômago, etc.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-1268

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA - RAIOS X
Comunica aos clientes e amigos que mudará seu consultório para Pça. Duque de Caxias, 8 - apt. 204

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 4º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-7222.

CARNAVAL — FESTAS
Alugamos amplificador com toca-discos e microfone — Preço convidativo — Rua da Lapa 73 — 1.º — Tel.: 22-6974 — OREL

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

GELADEIRAS
C/5 ANOS DE GARANTIA
A prazo e a vista
Philco — General Eletric — Crosley etc.
4 — 6 e 8 pés
AV. RIO BRANCO, 108 — SALA 1.101

LOTERIA FEDERAL
SABADO 26
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Inaugura-se a . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ORGANIZAÇÃO DO A. C. B.

A competição será controlada tècnicamente pelo Automóvel Clube do Brasil, já se encontrando em Juiz de Fora, o presidente da Comissão Esportiva, sr. Manuel de Teffé; o assistente técnico Pedro Santalucia, o chefe da cronometragem, sr. Edgar Viana e demais auxiliares do órgão técnico.

O HORARIO E OS CONCORRENTES

As provas deverão ser realizadas no seguinte horário:

13,30 HORAS — Motocicletas da 350 c. c., 50 c. c. e fôrça livre.

14,30 HORAS — Prova «Dr. Celso da Rocha Miranda» — categoria de 2.000 c. c.

15,30 HORAS — Prova «Dr. Dilermando da Cruz Filho» — categoria de turismo, fôrça livre.

16,30 HORAS — Prova «José Henrique Soares — categoria de turismo, esporte.

Os concorrentes inscritos no Rio, são os seguintes:

2 — Carlos Guinle Filho; 4 — Gilberto Machado; 6 — Vetori Eugênio Antônio; 8 — Pedro João Alasca; 10 — Manuel Martins; 12 — Corali; 14 — João Tardio Júnior; 16 — Luis Mário Polo; e 18 — Hamilton Monteiro de Barros.

Categoria de turismo, fôrça livre — Prova «Dilermando Cruz Filho» — 30 — Raimundo Hargreazer; 32 — Adalberto Antici; 34 — Gilberto Machado; 36 — Vetori Eugênio Antônio; 38 — Murilo Carvalho; 40 — João Júlio de Morais; 42 — Aurélio Ferreira; 44 — José Peixoto Barbosa; 46 — Armando Silva; 48 — Anuar de Góis Daquer; 50 — Miguel Chaves; e 52 — Manoraci Ribeiro Peixoto.

Categoria de turismo, esporte — 60 — Hermann Hatheis; 62 — Vicente Chagas; 64 — Pierre Robin e 66 — Pedro França.

ARTIGOS PARA PRAIA E BANHOS DE MAR
Calções — Maillots — Toucas — Sapatos — Petecas — Medicineball — Salvavidas e todos os esportes.
CASA SPANDER
120 — Rua Buenos Aires, 120 — Tel.: 23-5403

LAMBARI — Estância hidro-mineral, no Sul de Minas
Ginásio Municipal "Duque de Caxias"
Primário e Admissão para meninos e meninas. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. INTERNATO único no gênero em confôrto e higiene; salubérrimo clima a 900 metros de altitude; águas minerais. Assistência médica permanente, cozinha de primeira ordem. Apartamento e quartos com máximo confôrto para os srs. pais e parentes dos alunos. Informações: Pensionato Ideal — LAMBARI — Sul de Minas.

a Exposição AVENIDA
Uma roupa "ventilada" em Linho Irlandês
Imagine-se dentro desta roupa... NESTES DIAS de CALOR!
Desafie o verão carioca nesta roupa de legítimo linho irlandês... um tecido que "respira", renovando com frequência a camada de ar entre a roupa e o seu corpo. Venha escolher a sua roupa "ventilada" - uma roupa de linho - confortável e elegante - já pronta e exatamente nas suas medidas - no 1.º andar d'A Exposição Avenida.
980,00
Record 4163
A roupa d'A Exposição desafia o Verão.
a Exposição AVENIDA
e basta ser um rapaz direito para ter crédito, em 10 meses, n'A Exposição.
Avenida - Esq. São José

ÁGUA QUENTE

...mento central de edifícios ou residências, água ... em abundância. Orçamentos e demonstrações,
Rua dos Inválidos, 149

PARA O FÍGADO
CAPEBENO
Em tôdas as Drogarias e Farmácias

RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.500,00
Só na
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

Biscoitos "Jacareí"
...fazem ao mais requintado gôsto. Quando experimentados, tornam-se preferidos. Fabricados há 50 ... Agora, encontram-se nas bôas casas do gênero.
...NATO MICHELINI & CIA. LTDA. — Avenida ... Branco, 103 — 3º andar — Sala 3 — Tels.: 43-4442 e 38-0815.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

Futebol no Ministério da Educação

O Torres Homem venceu o Colônia por 5-1

Realizou-se no domingo, p. passado a primeira partida da série de «melhor de três», entre as equipes do «Tôrres Homem F. Clube do S. N. D. M. (ex-Clube Desportivo S. N. D. M.) e o «Clube Atlético Colônia», em disputa de uma taça oferecida pelo vice-presidente da A. S. E. S. — Dr. Orlando Calaza — denominada «Álvaro Pereira».

A peleja foi realizada no campo do C. A. Colônia, em Jacarepaguá, contando com a presença de altas autoridades do Ministério da Educação e Saúde. Arbitrou o prélio o juiz Oscar Pereira Gomes, cuja atuação satisfaz aos quadros.

O sr. Gomes Neto, diretor esportivo da A. S. E. S., em brilhante improviso incentivou os contendores para uma luta esportiva, dentro da maior camaradagem, lembrando às equipes que o patrono da prova era um grande esportista e que nunca vacilou, um só momento, para o engrandecimento do esporte do Ministério da Educação e Saúde.

Após o desenrolar da partida, que movimentada transcorreu num ambiente de cordialidade, até o apito final do juiz, o Tôrres Homem F. C., do S. N. D. M. se impôs ao seu co-irmão pela contagem de 5 a 1. Todos os elementos da equipe vencedora atuaram bem, não havendo um só homem que destoasse do conjunto que foi coeso em tôdas as jogadas. Da equipe vencida, embora tenha lutado com ardor até o último minuto, devemos destacar, no entanto, o center-forward, o ponta direita, o centro médio e o velho Casemiro, que na sua posição de beque, foi uma grande barreira para os atacantes da equipe vencedora, que estava assim constituida: — Roberto; Neca e Valdemar; Simplicio (depois Flávio), Agenor e Picolino, Válter, Noca, Nero, José e Jaguará (depois Cabrinha). Os «goals» do vencedor foram feitos por Jaguara 1 — Noca 2 — Válter 1 e Cabrinha 1 — e o do vencido por Canela.

A segunda partida será realizada, a 13 de março, vindouro, no campo do Botafogo. A direção esportiva da A. S. E. S., convida, por nosso intermédio, a todos os jornalistas esportivos e aos funcionários do Ministério da Educação e Saúde, para assistirem a êste Fla-Flu Ministerial.

Central x Onze Terríveis

O Central receberá, hoje, a visita da forte equipe do Onze Terríveis, tendo sido escalado o seguinte quadro do Central: Vale; Dario e Carlos; Cuica, Jobe e Devanil; Domingos, Rogério, Eduardo, Jorge e Ruquilha.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.080,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

A opinião de nossos leitores

AINDA O "FLAVISMO"

Recebemos:

«Sendo leitor assiduo de vosso jornal, e sabendo da atenção que dispensa aos leitores, dirijo-vos esta, na certeza de que dará a acolhida que ela merecer. Li na edição de 13 último, uma carta de um leitor, com o titulo «Flavismo» e achei por demais justa. Como brasileiro, amante dos esportes, deixo de parte o clubismo, usando de imparcialidade, neste comentário, com o único desejo — que deve ser o de todos nós — de ver tremular vitorioso o nosso pavilhão em toda e qualquer competição. De fato o «Flavismo» tem sido demasiadamente prejudicial às nossas cores, deixando mesmo de conquistar glórias tidas como certas. Como se justifica a escalação de Barbosa no jôgo da «Copa Roca» no Pacaembu, ou ainda a de Luis contra os uruguaios em disputa da «Copa Rio Branco»? Mas não é só Flávio o único causador dêstes revéses desconcertantes. A nossa entidade máxima cabe uma grande parcela desta culpa. Não se justifica que a C.B.D. não possua um preparador exclusivo, a fim de evitar a parcialidade natural dos pertencentes aos clubes, que forçosamente, preparam a equipe nacional na base do quadro a que é filiado. E como prova, vimos o Flávio formar há anos atrás um Fla-Flu, dizendo ser o «scratch» brasileiro, ou, para satisfazer os paulistas, formar na base do São Paulo F. Clube. Outro fator dos nossos fracassos, é o da convocação de última hora e ainda permitir, como agora, excursões estafantes. Afindo desta forma, permite a nossa entidade que as federações usem a sua politica, em desprestigio do nosso nome esportivo, indicando jogadores de suas simpatias, deixando de lado os valores positivos. Entretanto, se se realizasse o Campeonato Brasileiro antes da convocação, não só sanaria a irregularidade dos indicadores, como permitiria, — caso ela possuisse o seu selecionador — escolher os jogadores que de fato merecesse uma oportunidade no «scratch».

Não deverá causar surpresa, se o Flávio pôr em campo os jogadores ora em excursão no México e sofrer um dos seus costumeiros revéses. Será a confirmação do «Flavismo».

as.) Eliot Serôa Ribeiro.
Rua Campos Sales, 143, apto. 402.

Instituida a taça "Cabo Marcílio Luiz Pinto"

A Companhia Seguradora dos Proprietários do Brasil, desejosa de promover o culto aos grandes homens do Brasil, instituiu o troféu «Cabo Marcilio Luis Pinto», que será disputado num grande torneio de tênis. Dando aquela denominação a taça instituida, quis a Cia. Seguradora prestar significativa homenagem àquele soldado do Brasil, que foi um exemplo de disciplina, heroismo e civismo na última grande guerra, tendo sido, por isso mesmo, condecorado pelos Estados Unidos com grande destaque.

Aniversário do Clube de Caçadores do Distrito Federal

Comemorando o aniversário de fundação do Clube de Caçadores do Distrito Federal, que passa na próxima quarta-feira, êste clube organizou o seguinte programa:

As 20,30 horas abertura dos trabalhos da sessão solene, com a presença de altas autoridades civis e militares, seguindo-se o discurso oficial.

Leitura da ata da fundação do clube e do têrmo de presença lavrado em 23 de fevereiro de 1934.

Entrega dos titulos aos sócios remidos, que completarão no dia 23 de fevereiro de 1949 quinze anos ininterruptos no quadro social.

Entrega das medalhas ao vencedor do concurso "Qual o melhor caçador de 1949?"

Entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de tiro, "Grande Prêmio Aniversário", que será realizado em 20 de fevereiro no "Esdande General Eurico Dutra".

Partiu Joe Louis para Jamaica

MIAMI, 19 (A. P.) — O campeão mundial dos pêsos-pesados, Joe Louis, partiu para Kingston, Jamaica, onde realizará uma luta de exibição.

Nova Cidade x Anchieta

No campo do Anchieta será travado, hoje, êste jôgo "revanche". Quadros disputantes:

NOVA CIDADE: Balduino; Ivo e Ari; Beto, Renato e Idio; Mário, Carija, Jair, Beiramino e Pernambuco.

ANCHIETA: Caju; João e Carlos; Vado, Claudionor e Guido; Jarbas, Sinhô, Serafim, Valdir e Dadá.

Cosmos x Cajaíba

Jogarão, hoje, as equipes do Cosmos e do Cajaiba, no campo do primeiro, na estação que empresta o nome ao clube.

Nino continuará na Portuguêsa

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Nino, o valente e dedicado zagueiro italiano, que de há muito vem emprestando o seu concurso à Portuguesa de Esportes, sem fazer maiores exigências, não obstante os seus reconhecidos méritos, acaba de firmar novo compromisso por mais 1 ano, recebendo luvas do convênio, ou sejam, 36 mil cruzeiros.

Brandãozinho continuará em Santos

SANTOS, 19 (Asapress) O centro-médio Brandãozinho, da A. A. Portuguesa, como é do conhecimento geral, de há muito, vem sendo pretendido por grandes clubes da capital e do Rio. E todos devem estar lembrados, que em 47, teve o seu passe fixado na astronômica importância de 600 mil cruzeiros e quase no momento de se transferir para a Portuguesa de Desportos, foi obstado pelo presidente Alberto Ferreira dos Santos, que sempre foi contrário à cessão. Agora, quando mais se fala na transferência de Brandãozinho para êste e aquêle clube, é ainda o presidente "luso", que reiterando seu pronunciamento anterior, afirma à reportagem, que, "Brandãozinho não será cedido em hipótese alguma".

APARTAMENTOS na Avenida Atlântica

POSTO 4 — Vendem-se luxuosos apartamentos para entrega mediata, em edificio recém-construido, sendo um por andar, constando de hall, galeria, em mármore, 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 dormitórios, 2 banheiros nobres em mármore, grande copa e cozinha com armários, 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem. Bons preços e bom financiamento. Visitas diariamente, inclusive domingo, com o Sr. Milton, à Avenida Atlântica, 682 e tratar com ENIR Ltda., à avenida Graça Aranha, 416 - 8.º andar - salas 818 e 819 — Telefones: 42-0012 e 32-7645

Associação Brasileira de Rádio

CONSELHO DELIBERATIVO

1.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 54 letras «B» e «C» dos Estatutos, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião ordinária no dia 24 do corrente mês, às 16 horas, à rua Acre, 47 8.º pavimento, SEDE PRÓPRIA, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e julgar as contas anuais e parecer do Conselho Fiscal, com o relatório do presidente e informações dos Diretores

b) — Posse da Diretoria e Conselho Fiscal, eleitos para o biênio de 1949|51.

c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1949.

(ass.) GILBERTO DE ANDRADE
Presidente

Dr. Pedro de Castro DOCENTE DA UNIVERSIDADE
— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE — Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 12º andar — Tels.: 22-9750 e 22-4375

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa
Centro para os exames de inglês da Universidade de Cambridge

CURSOS DE INGLÊS

1º — Centro — Av. Graça Aranha, 327 — 12º andar — Tel.: 22-1835.
2º — Copacabana — Rua Sá Ferreira, 128 — Tel.: 27-2218.
3º — Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 832 — Tel.: 38-9677.
4º — Méier — Rua Dias da Cruz, 241|255 — Tel.: 22-1835.
5º — Niterói — Rua Otávio Carneiro, 23 — Tel.: 2-2811 — Rua Visconde Rio Branco, 429, s. 810.

INÍCIO DAS AULAS
Segunda-feira, 7 de março de 1949.
ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Figado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO LICOR.

SARJAS TROPICAIS CASEMIRAS
DE ALTA QUALIDADE
EXIJA PRODUTOS MARCA GM
QUE TRAZEM A GARANTIA DA
COMPANHIA PETROPOLIS INDUSTRIAL
FUNDADA EM 1912

...NCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGÔSTO DE 1889

Sede: *Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais — Rua Halfeld, 504*

Sucursais: *Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco,* 116. — *Belo Horizonte* — Avenida Amazonas, 253

...CIAS: Anápolis, Est. Goiás — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Barretos, Est. São Paulo — C. do Itapemirim, Est. E. Santo — Campo Belo — Campos, Est. Rio — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curitiba, Est. Paraná — Curvelo — Diamantina — Franca, Est. São Paulo — Goiânia, Est. Goiás — Governador Valadares — Guaçui, Est. E. Santo — Ituiutaba — Lavras — Madureira, Distrito Federal — Manhumirim — Monte Carmelo — Monte Santo de Minas — Montes Claros — Muriaé — Muzambinho — Niterói, Est. Rio — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Pedro Leopoldo — Petrópolis, Est. Rio — Poços de Caldas — Ponte Nova — Praça da Bandeira, Distrito Federal — Ramos, Distrito Federal — Raul Soares — Rio Pomba — Sacramento — Salinas — Salvador, Est. Bahia — Santos, Est. São Paulo — Santos Dumont — São João del Rei — São João Nepomuceno — São José do Rio Prêto, Est. São Paulo — São Paulo, Est. São Paulo — São Sebastião do Paraíso — Teófilo Otôni — Três Corações — Três Pontas — Três Rios, Est. Rio — Ubá — Uberaba — Uberlândia — Viçosa — Visconde de Inhaúma, Distrito Federal — Vitória, Est. E. Santo.

...TÓRIOS: Alegre, Est. E. Santo — Bias Fortes — Campos Gerais — Carmo da Mata — Conceição do Rio Verde — Coromandel — Estrêla do Sul — Floresta (B. Horizonte) — Guarani — Ipameri, Est. Goiás — Itabira — Itumbiara, Est. Goiás — Mercês — Miracema, Est. Rio — Paraíba do Sul, Est. Rio — Toribaté — Tupaciguara — Visconde do Rio Branco.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1949

Compreendendo as operações das Sucursais, Agências e Escritórios

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		94.200.998,80	
Em depósito no Banco do Brasil		178.349.942,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		21.849.290,70	1.400.231,60
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		88.002.440,00	
Empréstimos em C/Corrente	568.915.261,40		
Empréstimos Hipotecários	14.066.440,10		
Títulos Descontados	793.606.504,60		
Agências no País	843.744.981,30		
Correspondentes no País	12.482.711,10		
Correspondentes no Exterior	66.007.222,30		
Capital a Realizar	10.700.400,00		
Outros Créditos	240.160.810,80	2.549.684.331,60	
Imóveis		6.499.281,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais: Em depósito no Bco. Brasil, pelo v/nominal de Cr$ [illegible].355.000,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	20.023.784,20		
Em Carteira	4.124.333,40		
	24.148.117,60		
Apólices Estaduais	3.069.816,20		
Apólices Municipais	35.353,20		
Ações e Debêntures	5.327.810,00	32.581.097,00	2.676.767.149,70
IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		40.282.217,80	
Móveis & Utensílios		12.509.168,20	
Material de Expediente		3.049.740,50	
Instalações		2.284.723,40	58.125.849,90
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		3.708.522,50	
Impostos		91.926,40	
Despesas Gerais		5.984.994,40	
Outras Contas		3.112.100,10	12.897.543,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.085.229.975,90	
Valores em Custódia		544.289.709,50	
Títulos a receber de C/Alheia		469.685.260,60	
Outras Contas		65.532.891,90	2.164.737.837,90
			5.206.928.612,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		70.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		36.800.000,00	
Fundo de Previsão		5.000.000,00	
Outras Reservas		28.200.000,00	140.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	35.501.004,20		
de Autarquias	19.922.400,90		
em C/C Sem Limite	228.080.518,90		
em C/C Limitadas	96.729.398,80		
em C/C Populares	565.741.910,60		
em C/C Sem Juros	58.358.997,60		
em C/C de Aviso	106.766.081,60		
Outros Depósitos	20.600.823,30	1.133.701.135,90	
A prazo:			
de Poderes Públicos	7.375.865,20		
de Autarquias	102.560,40		
de Diversos:			
a prazo fixo	457.529.784,10		
de aviso prévio	132.000.091,70		
Letras a Prêmio	1.502,30	597.009.603,70	
		1.730.710.739,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações Diversas	7.426.969,90		
Letras Hipotecárias	11.800,00		
Agências no País	849.437.230,80		
Correspondentes no País	9.313.373,00		
Correspondentes no Exterior	54.526.348,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	212.720.859,60		
Dividendos a Pagar	252,00	1.133.436.833,40	2.864.147.573,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			38.043.201,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.629.519.685,40	
Depositantes de títulos em cobrança:			
no País	424.656.493,50		
no Exterior	45.028.767,10	469.685.260,60	
Outras Contas		65.532.891,90	2.164.737.837,90
			5.206.928.612,50

Juiz de Fora, 14 de janeiro de 1949. — (a) *Bandoval Soares de Azevedo, Presidente.* — (a) *João Tavares Corrêa Beraldo, Diretor.* — (a) *Luis Camilo de Oliveira Neto, Diretor.* — (a) *João Franzen de Lima, Diretor.* — (a) *Odilon Duarte Braga, Diretor.* — (a) *J. Azevedo Vieira,* ... — Reg. C.R.C. n. 711.

ÓLEO COMBUSTÍVEL

Modernize os métodos de trabalho de sua indústria

AR
ÓLEO

Consulte sem compromisso o nosso departamento de serviços técnicos sôbre o vantajoso emprêgo de óleo combustível em suas instalações, ou sôbre qualquer problema relacionado com óleo combustível — agora mais barato e disponível em maior quantidade.

SHELL

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

Praça 15 de Novembro, 10 - Tel. 23-2110 - Rio de Janeiro ★ Av. Senador Queiroz, 96 - Tel. 2-6131 - São Paulo

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tel.: 42-2992.

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: 22-4346 - 32-3516 - 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AVENIDA MEM DE SA', 103

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO

Adquira sòmente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE 25-4092

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Bom Tempo
para os compradores das famosas roupas prontas a vestir
RENNER
de puro linho pardo, branco e de cor
PREÇOS deste MÊS
730 Cruzeiros
810 Cruzeiros
860 Cruzeiros
910 Cruzeiros
960 Cruzeiros
990 Cruzeiros
1010 Cruzeiros
1060
Casa José Silva
MIGUEL COUTO, 3 E 5
RIO
À VISTA E A CRÉDITO

Estranho como pareça

POR ERNEST HIX

QUANDO SE DIRIGE UM AUTOMÓVEL SOBRE GELO, QUANTO MAIS FRIO ESTIVER MAIS DEPRESSA SE CONSEGUE PARAR O CARRO (TESTES DO CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA).

O FAMOSO "CABANA DO PAI TOMÁS" APARECEU PELA 1ª VEZ (1851) EM FORMA DE FOLHETIM, NUMA REVISTA, E PROLONGOU-SE POR CINQUENTA NÚMEROS.

TRAGEDIA DA ESCASSEZ DA TERRA.

A TERRA E O CULTO DOS ANTEPASSADOS: — O agricultor chinês comum, que dispõe apenas de um minúsculo terreno para suas plantações, nem mesmo pode explorá-lo todo, porque a parte destinada às sepulturas dos antepassados equivale, às vêzes, à metade do terreno.

A posse dos novos dirigentes da F. M. de Tênis

Amanhã, segunda-feira, às 17 horas, será realizada na sede da Federação Metropolitana de Tênis a solenidade da posse da Diretoria da entidade, eleita recentemente. Está assim constituída a diretoria: presidente, Antônio Leite; vice-presidente, Oscar Mano; primeiro secretário, Cáio Pedro Moreira; segundo secretário, Frederick Conolly; primeiro tesoureiro, Nélson Vaz Moreira; segundo tesoureiro, Alcides Schulz; diretor de Publicidade, Júlio de Lamare. Serão empossados também, os membros do Conselho Superior e da Comissão Fiscal.

Candidato o Palmeiras ao goleiro Pianoski

S. PAULO, 19 (Asapress) — Tem sido intensa, a carga de vários grandes clubes desta capital e do Rio, sôbre o goleiro Pianoski, do Ferroviário, campeão paranaense de 48. Mas, ao que nos parece, o Palmeiras apresenta-se como um dos candidatos mais credenciados à conquista do rival de Cajú. Dizemos isto, baseados na informação do que as negociações entre o clube do Parque Antártica, Pianoski e o Ferroviário, já foram iniciadas e caminham para um desfecho satisfatório, devendo na próxima semana, saber-se algo em definitivo.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóia e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 25, 3.º andar, sala 3, ao lado do Cinema Trianon — Tel.: 22-5470.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 - DE 1 às 5.

Só para crianças

DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
Edifício Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas-feiras, de 5 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 904 — Telefone: 43-6591 - Res.: 28-4781.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. EUCLYDES CARVALHO

REASSUMIRA' SUA CLÍNICA A PARTIR DO DIA 6 DE MARÇO.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social Issai» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

PALACIO FONE 22.0838
RIAN FONE 47.1144
AMERICA FONE 48.4519
AMANHÃ
ÀS 2-4-6-8-10 HS.
J. ARTHUR RANK apresenta MARGARET LOCKWOOD DENNIS PRICE CECIL PARKER em
"O MORRO VORAZ"
("HUNGRY HILL")
Baseado numa novela de DAPHNE DU MAURIER
Uma produção TWO CITIES FILM
Distribuída pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
com Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

Hoje
É FÁCIL SER BONITA
Pete Smith
APRESENTA ALGUNS "SUAVES" TRATAMENTOS PARA TORNAR CERTAS CURVAS MENOS CURVAS!
CIÊNCIA POPULAR
POPEYE TRUNFO É PAUS
MICROFONE OCULTO
BOGHOSSIAN
NOTÍCIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
Não percam! TODAS AS NOITES EM SESSÃO ÚNICA ÀS 22,15 O raríssimo filme colorido em 16 m/m de
SASHA SIEMEL
O MATADOR DE FERAS ONÇAS DO SERTÃO
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111

IMPERIO
FONE 22.9348
AMANHÃ 2-4-6-8-10
Alberto CASTILLO em
UNITED ARTISTS
"ADEUS PAMPA MINHA"
"ADIOS PAMPA MIA"
Uma película GRACIOSA! SIMPÁTICA! ESPETACULAR!
Direção de MANUEL ROMERO
Compl. Nacional

ODEON FONE 22.1508
IPANEMA FONE 47.3806
AVENIDA FONE 48.1667
UNIVERSAL apresenta
"O VALENTÃO da ZONA"
em CINECOLOR
Estrelando JON HALL · VICTOR McLAGLEN · RITA JOHNSON · ANDY DEVINE
amanhã 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

TODAS AS NOITES ÀS 20 e 22 HORAS
Bibi Ferreira em
7ª SEMANA!
"SENHORA"
do romance de Alencar por Helio Ribeiro da Silva
no TEATRO REGINA AGORA REFRIGERADO
5as FEIRAS VESPERAIS POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS
SÁBADOS-DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS ÀS 16 HORAS

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Chiquita Bacana", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-3403.
- GINASTICO - 42-4390. "Hamlet", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Confetti na Bôca", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Vamos p'ra Cabeça", às 20 e 22 horas.
- REGINA - "Senhora", às 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 2-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Luar de Paquetá", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Deus lhe Pague", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Camila Arranja um Noivo", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Banana Nanica", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Canção Desesperada".
- METRO - 22-6490. "A Abrasadora".
- ODEON - 22-1506. "A Espôsa de Monte Cristo".
- PALACIO - 22-0838. "O Delito".
- PATHE' - 22-8795. "Sortilégios (2.ª semana).
- PLAZA - 22-1097. "Levanta-te, meu Amor".
- REX - 22-6327. "Espadas e Corações".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Pimpinela Scarlati" e "Charlie Chan e a Macumba".
- VITÓRIA - 42-9020. "Angelina, a Deputada".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Muro de Trevas".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Trunfo é Paus (Popeye) — Ciência Popular — E' Fácil ser Bonita (Pete Schmith) — Jornais nacionais e estrangeiros e o 8.º episódio de "A Cidade Perdida".
- COLONIAL - 42-8512. "Na Jaula do Leão" e "Quando Vence o Coração".
- D. PEDRO - 43-6164. "Sombra de uma Mulher" e "Sendas Mortíferas".
- ELDORADO - 43-3145. "Jessy".
- FLORIANO - 43-9074. "Espadas e Corações".
- GUARANI - 32-5651. "A Bela do Abismo" e "O Vale da Morte".
- IDEAL - 42-1218. "A Espôsa de Monte Cristo".
- IRIS - 42-1218. "Resgate de uma Consciência".
- LAPA - 22-2543. "Tentação de Zanzibar".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Sonha, meu Amor".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Vale do Destino".
- MODERNO - 22-7979. "Ciume" e "Música Atômica".
- OLIMPIA - 42-4983. "A Volta Daquele Homem" e "Por Favor, não se Afobe".
- PARISIENSE - 22-0123. "Na Jaula do Leão" e "Quando Vence o Coração".
- POPULAR - 43-1854. "O Rei das Selvas".
- PENHA - 30-1121. "O Pirata
- PRIMOR - 43-6681. "Na Jaula do Leão" e "Quando Vence o Coração".
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Prisioneiro do Passado".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Vendaval de Paixões".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Gilda".
- ALFA - 29-8215. "Que Rei Sou Eu?".
- AMÉRICA - 48-4519. "A Lei do Mais Forte".
- AMERICANO - 47-2908. "Festa Brava".
- APOLO - 48-4693. "Festa Brava".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Levanta-te, meu Amor".
- AVENIDA - 48-1667. "Marujos do Amor".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Fim do Rio".
- BENTO RIBEIRO - "O Segrêdo da Caixa".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Jack London".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Lafite, o Corsário".
- CARIOCA - 28-8178. "A Espôsa de Monte Cristo".
- CATUMBI - 22-3681. "O Homem do Barulho".
- CHAVE DE OURO - "Noites de Farra".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Saigon".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GÁVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "Noite Eterna".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Tentação em Zanzibar".
- EDISON - 29-4449. "Ninho de Abutres".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Amores de um Toureiro".
- FLORESTA - 26-6257. "Que Rei Sou Eu?".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Angústia" e "Pistolas Chamejantes".
- GRAJAU' - 38-1311. "Poeira de Estrelas".
- GUANABARA - 26-9339. "O Fim do Rio".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Cantinflas em Romeu e Julieta".
- IPANEMA - 47-3806. "P'ra Lá de Boa".
- IRAJA' - 29-8330. "A Dama de Shangai".
- JOVIAL - 29-0652. "O Signo de Aries".
- MADUREIRA - 29-8733. "Taça da Amargura".
- MARACANÃ - 48-1910. "Expiação".
- MASCOTE - 29-0411. "Na Jaula do Leão" e "Quando Vence o Coração".
- MEIER - 29-1222. "O Despertar do Mundo".
- METRO — COPACABANA - 37-8797. "A Abrasadora".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Abrasadora".
- MODELO - 29-1578. "Narciso Negro".
- MODERNO — (BANGU). "Ninho de Abutres".
- MONTE CASTELO - 29-8230 "Espadas eCorações".
- NACIONAL - 26-6072. "Sinfonia Pastoral".
- NATAL - 48-1480. "Pervertida".
- OLINDA - 48-1032. "Na Jaula do Leão" e "Quando Vence o Coração".
- ORIENTE - 48-1032. "Confissão".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. Encontra-se em obras.
- e a Princesa de Bagdad".
- PARAISO - 30-1080 "Aladim
- PARA TODOS - 29-5191. "Sacramento, Cidade da Desordem".
- RITZ - 47-1202. "Na Jaula dos Sete Mares".
- PIEDADE - 29-6532. "Resgate de uma Consciência".
- PIRAJA' - 47-2667. "Meu Irmão Fala com Cavalos".
- POLITEAMA - 25-1143. "Inverno d'Alma".
- PROGRESSO - "Nevada".
- QUINTINO - 30-8230. "Sonha, meu Amor".
- RAMOS - 30-1094. "Tarzan, o Terror do Deserto".
- REAL - 29-3467. "Tarzan em Terror no Deserto".
- REALENGO.
- RIAN - 47-1144. "A Espôsa de Monte Cristo".
- RIDAN - 49-1633. "A Tentadora" e "Jerônimo". ... do Leão" e "Quando Vence o Coração".
- ROXY - 27-8245. "A Lei do Mais Forte".
- ROSARIO - 30-1889. "Tentação".
- SANTA CRUZ - "Atrás da Cortina de Ferro".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "A Dama de Shangai".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Escrava Sedutora".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "O Vale do Destino".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "A Espôsa de Monte Cristo".
- STAR - 26-2250. "Cantinflas em Romeu e Julieta".
- TIJUCA - 48-4518. "O Signo de Aries".
- TODOS OS SANTOS - 49-0200. "Dama de Capa e Espada" e "O Homem que Chutou a Consciência".
- TRINDADE - 49-3838. "Escrava do Pano Verde".
- TRABALHADOR - 29-9565. "O Último Encontro".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Gavião do Mar".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Bandoleiros".
- VELO - 48-1381. "Taça da Amargura".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Jessy".

CAXIAS

- CAXIAS - Fechado para obras.

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "O Retrato de Dorian Grey".
- JARDIM - "As Três Noites de Eva".

ITACOURUSSA

- ITACURUSSA' - "A Grande Mentira".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "A Filha da Pecadora" e "Uma Noite Trágica".
- NILÓPOLIS - "O Anjo e o Malvado".

NITERÓI

- EDEN - "Expiação".
- ICARAI - "Espadas e Corações".
- IMPERIAL - "Entre o Amor e o Pecado".
- ODEON - "Poeira de Estrelas".
- PALACE - "Espadas e Corações".
- RIO BRANCO - "Canção ... erna".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Eu Nunca ... quer".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "... Sierra Madre".
- CAPITÓLIO - "Espadas ... ações".
- D. PEDRO - "Muro de ... vas".
- ITAIPAVA - "O F...".
- PETRÓPOLIS - "...

VILA MERITI

- GLORIA - "Solteirão ... e".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "A ... Perdida".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 11, das 14 às 16 horas.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 228 — 5º andar — Tel.: 23-5856.

CARNAVAL
no Automóvel Clube
Dias 26 - 27 - 28 de fevereiro e 1º de março
4 BAILES A FANTASIA
Domingo 2ª e 3ª feira
3 matinées infantis

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O Camondongo Mickey

Por Walt Disney

Fique aqui, enquanto arranjo mais comida.
E' o armazem que fala? Bem, mande para cá...
Espere um momento...
Não se preocupe, cancele a ordem.

Copr. 1948, Walt Disney Productions World Rights Reserved — Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Vou até ao clube, Terêsa, pois estão preparando tudo para as eleições de amanhã.
Tenho os votos aqui, amigos. Cem, um para cada membro do clube.
Mal posso esperar o dia de amanhã!...
Amanhã, você receberá más notícias, Gaspar: Serei eu o próximo presidente do clube.
Meu nome não está nos votos mas ouvi falar em algo favorável à derrubada da candidatura de Onofre e Gaspar.

VOTOS:
Coronel Onofre
Gaspar
Escreva o nome do candidato, marcando com um X sua escolha para o cargo de presidente do nosso clube. Use o espaço em branco para votar, caso o candidato não esteja na relação.
Tudo está pronto e amanhã é o dia da eleição. Quem será? Onofre ou Gaspar?

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

WOOF WOOF
Desculpe. Será um cachorro!
SIM!
HOP HOP HOP HOP
Ali vão os coelhos?
SIM!
WUF WUF HOP HOP HOP HOP
Hah!! O cachorro está atrás deles: Olhe!
SIM.
GULP
Como?
Você quer dizer que tais sons ali ficaram para sempre?
SIM.

TOM SIMS — ZABOLY
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved